SCIENTEX
17º Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

2024

ANAIS SCIENTEX

19ª JIC - JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
19ª JOINT - JORNADA DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

PETROLINA-PE, 27 A 29 DE NOVEMBRO DE 2024

SCIENTEX
17° Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

REITOR

PROF. DR TELIO NOBRE LEITE

VICE-REITORA

PROFA. DRA. LUCIA MARISY SOUZA RIBEIRO DE OLIVEIRA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

GABINETE

PRÓ-REITORA DE PESQUISA,PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROFA. DRA. MARIA HELENA TAVARES DE MATOS

SECRETÁRIA EXECUTIVA

GRACILENE EDNA DOS SANTOS GONÇALVES

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

RAONI GONÇALVES MACIEL

DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROF. DR. DANIEL RIBEIRO MENEZES

SECRETÁRIA EXECUTIVA

LUTÉCIA MACIEL NÓBREGA

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

DEWILSON LUIZ DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

PROF. DR. DANIEL TENÓRIO DA SILVA

COORDENADORA DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RENYELLE AZEVEDO MEIRA DE SÁ

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

CARLA VERÔNICA LEAL DE MELO

COLAB. TERC.ESTELANIE LOPES DA BOAMORTE LOPES

DIRETORIA DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

DIRETOR DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

PROF. DR. DANIEL DOS SANTOS COSTA

COORDENADORA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

CÁTIA VALÉRIA DOS SANTOS PASSOS BRITO

17º Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROF. DR. DANIEL TENÓRIO DA SILVA
PROF. DR. MATHEUS RODRIGUES LOPES
PROFA. DRA. LUCIMARA ARAÚJO CAMPOS ALEXANDRE
PROFA. DRA. ROSEMAIRY LUCIANE MENDES
PROFA. DRA. VITÓRIA DE BARROS SIQUEIRA
PROF. DR. PEDRO PEREIRA TENÓRIO
PROFA. DRA. TALITA MOTA GONÇALVES

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PROF. DR. MÁRIO ADRIANO ÁVILA QUEIROZ
PROF. DR. DAVID RAMOS DA ROCHA
PROFA. DRA. FRANCINE HIROMI ISHIKAWA
PROFA. DRA. RITA DE CASSIA RODRIGUES DE SOUZA
PROF. DR. JOSÉ FERNANDO BIBIANO MELO
PROFA. DRA. ELENICE ANDRADE MORAES

CIÊNCIAS HUMANAS

PROF. DR. LEANDRO SURYA CARVALHO DE OLIVEIRA SILVA
PROF. DR. ALCIDES JOSÉ DELGADO LOPES
PROF. DR. PEDRO RICARDO DA CUNHA NÓBREGA
PROFA. DRA. KLECIA RENATA DE OLIVEIRA BATISTA
PROF. DR. SIRIUS OLIVEIRA SOUZA
PROF. DRA. GEORGIANNA SILVA DOS SANTOS

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

PROFA. DRA. FLORA ROMANELLI ASSUMPÇÃO

17º Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PROF. DR. LEONARDO BARROS RIBEIRO
PROF. DR. BENOIT JEAN BERNARD JAHYNY
PROF. DR. MARLOS GOMES MARTINS
PROF. DR. ISAAC FARIAS CANSANÇÃO
PROFA. DRA. GABRIELA FÉLIX DO NASCIMENTO SILVA
PROF. DR. DIEGO CÉSAR NUNES DA SILVA

ENGENHARIAS

PROF. DR. WAGNER CARVALHO SANTIAGO
PROF. DR. JAIRSON BARBOSA RODRIGUES
PROF. DR. ÉVERTON CRISTIAN RODRIGUES DE SOUZA

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

PROF. DR. AILTON DA SILVA BRITO
PROF. DR. EDILSON BESERRA DE ALENCAR FILHO
PROFA. DRA. CLEÔNIA ROBERTA MELO ARAÚJO
PROF. DR. YSMAILYN SIQUEIRA COSTA
PROF. DR. JUCELINO BALBINO DA SILVA JUNIOR
PROF. DR. CRISTIANO MARCELO PEREIRA DE SOUZA

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

LEONARDO MILANEZ DE LIMA LEANDRO

APRESENTAÇÃO

O OBJETIVO DA 19ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (JIC) E DA 19ª JORNADA DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (JOINT) É PERMITIR A INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO ENSINO MÉDIO E INICIAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DESENVOLVIDAS NOS PROGRAMAS PIBIC FAPESB, PIBIC/PIVIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM E PIBITI/PIBITI DA UNIVASF E/OU INSTITUIÇÕES PARCEIRAS.

SCIENTEX
17º Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JIC



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CONTROLE DE *COMMELINA BENGHALENSIS* L. COM USO DO HERBICIDA GLIFOSATO SOB DIFERENTES DOSAGENS, COM E SEM O USO DE ADJUVANTE

Angélia Ferreira Neves[(1)*], Brenda da Silva Souza[(2)], Bruna Santana de Melo[(2)], Bruno França da Trindade Lessa [(3)]

[(1)] Voluntário, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF; [(2)] Orientador, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato:
angelia.neves@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A trapoeraba (*Commelina benghalensis* L.) é uma espécie de planta daninha que tem se destacado no Vale do São Francisco devido interferência na produção da fruticultura irrigada; sua facilidade de propagação atrelado ao ambiente favorável para o seu desenvolvimento, favorece sua propagação e dificulta seu controle. A dificuldade de controle de espécies da família Commelinaceae pode ser atribuída ao duplo mecanismo de reprodução que elas apresentam: por sementes e por enraizamento dos nós, vegetativamente. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a efetividade do herbicida glifosato quando aplicado sobre uma população de trapoeraba sob diferentes dosagens, com e sem o uso de adjuvante em calda. **METODOLOGIA:** Foram coletadas estacas de trapoeraba e feito transplantio em vasos de plástico com substrato à base de areia e húmus (2:1), as estacas foram enterradas deitadas, favorecendo as brotações a partir dos nós, cada vaso continham 5 estacas de trapoeraba. O experimento foi conduzido após o desenvolvimento das estacas, onde as aplicações ocorreram com 15 e 30 dias após transplantio das estacas, sendo estas a segunda e primeira bateria, respectivamente. As plantas foram submetidas a tratamento com diferentes doses do herbicida, 125, 100, 75, 50 e 25% da dose recomendada em bula, com e sem adição na calda do adjuvante comercial FerMato©, os vasos foram cobertos com tela antiafídeo de 50 mesh, foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições. Aos 7 e aos 14 dias após a aplicação dos tratamentos, foram avaliados o percentual de dessecação em comparação à testemunha, folhas sintomáticas e massa de matéria seca de parte aérea. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, Teste de Tukey (5%) e regressão polinomial. **RESULTADOS:** Na primeira bateria do experimento, com 30 dias, a taxa de controle foi zero, não constatando nenhum sintoma de dessecação ou de amarelecimento em qualquer dos tratamentos. Na segunda bateria, aos 7 dias após a aplicação, a resposta ao herbicida foi mais pronunciada nas doses mais altas (100% e 125%), com uso do adjuvante e com redução significativa nas doses sem o adjuvante. Nas doses menores (25%, 50% e 75%), o efeito foi menos pronunciado ou inexistente. Após 14 dias da aplicação os dados sobre os tratamentos sugerem que o uso de adjuvante aumenta a eficácia do herbicida, especialmente em doses mais altas. O uso do adjuvante nos tratamentos após 14 dias aumentou em relação aos 7 dias, nas doses mais altas (100% e 125%) e na dose intermediária (75%), onde houve um efeito significativo; já a eficácia dos tratamentos sem adjuvante continuou mostrando resultados não significativos. **CONCLUSÃO:** O uso de adjuvante na aplicação do herbicida glifosato mostrou-se significativa para a penetração e consequente ação do produto em trapoeraba. Os tratamentos mostraram amarelecimento, mas não a dessecação total das plantas para controle eficiente, sendo o máximo de dessecação alcançado foi de 25%.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

WILSON, A. K. Commelinaceae-A review of the distribution, biology and control of the important weeds belonging to this family. International Journal of Pest Management, v. 27, n. 3, p. 405-418, 1981.

LESSA, B. F. T.; REGES, A. M.; PAZ, M. A.; SILVA, E. S. R. Plantas daninhas no Vale do São Francisco: aspectos de manejo e guia ilustrado com espécies importantes: Viticultura. ISBN 978-65-88648-38-4. Petrolina: UNIVASF, 2021.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA E FENOTÍPICA DE ISOLADOS DE MASTITE BOVINA PARA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA ASSOCIADA COM BOMBA DE EFLUXO E BIOFILME

Anna Caroline do Rego Carvalho [(1)]*, Letícia Stheffany de Barros Cunha [(2)], Mateus Matiuzzi da Costa[(3)], Gisele Veneroni Gouveia3[(4)]

[(1)] Voluntária, Graduanda em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias,Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Pós Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Docente do curso de Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientador(a), Docente do curso de Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
anna.caroline@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Mastite é uma inflamação nas glândulas mamárias que pode acometer bovinos, sendo o gênero *Staphylococcus* o mais relacionado em provocar essa doença, juntamente com o gênero *Enterococcus.* Bactérias podem apresentar diferentes mecanismos para expressar resistência, entre eles, redução da concentração intracelular do antimicrobiano através do sistema de bomba de efluxo ou proteção da colônia bacteriana em estrutura de biofilme. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo caracterizar a resistência antimicrobiana relacionada com bombas de efluxo e biofilme em *Staphylococcus spp.* e *Enterococcus spp* isolados de mastite bovina. **MÉTODOS:** Foram utilizados isolados de leite mastítico bovino armazenados na bacterioteca do laboratório de microbiologia e imunologia animal localizado no campus de ciências agrárias da Univasf. Foram realizados testes bioquímicos de coagulase, catalase, oxidase, meio para oxidação e fermentação com glicose (GOF) e ágar púrpura de bromocresol (PAB) para confirmação de espécies. Testes de susceptibilidade aos antimicrobianos (norfloxacina, ciprofloxacina e tetraciclina) relacionados com expressão de bomba de efluxo foram realizados através do método de difusão em disco. Ainda foi avaliada fenotipicamente a produção de biofilme. Todos os isolados já possuíam os genomas sequenciados e essas sequências foram utilizadas para identificação de genes associados com expressão de bomba de efluxo e formação de biofilme. Para isso, no fastQC foi analisada a qualidade das reads, no Trimmomatic foi removido os adaptadores, o shovill foi utilizado para montar, e no Quast foi avaliado a montagem. Genes de resistência a antimicrobianos foram anotados nos genomas sequenciados dos isolados utilizando-se o Abricate com os bancos de dados MegaRES v1.0.1 e Comprehensive Antibiotic Resistance Database v1.1.6 (CARD). **RESULTADOS:** Após os testes bioquímicos foram identificados dois isolados como pertencentes ao gênero *Enterococcus*, quatro isolados foram identificados como *Staphylococcus epidermidis* e dois isolados como *Staphylococcus aureus*. Todos os isolados avaliados apresentaram sensibilidade à ciprofloxacina e a norfloxacina e, resistência para tetraciclina. Na anotação dos genes todos os isolados apresentaram o gene tetK, que codifica resistência à tetraciclina, o que corrobora com o resultado fenotípico. O gene norA e norB, associados com resistência à ciprofloxacina e a norfloxacina estavam presentes em todos os isolados, mas os mesmos foram sensíveis a esta classe de antimicrobiano. O gene mgrA presente em todos os isolados é um regulador negativo do gene norB, o que poderia impedir a expressão deste gene. Todos os isolados apresentaram baixa produção de biofilme, no entanto, apresentam em seu genoma os genes pertencentes ao lócus ica que estão atrelados à produção de

biofilme icaA, icaB, icaC, icaD. O gene icaR, também presente na anotação dos genomas é repressor do lócus ica, o que poderia explicar a baixa produção de biofilme nos isolados. **CONCLUSÕES:** Os testes demonstraram a importância da caracterização de resistências para permitir tratamento adequado, e acompanhar a resistência na população. É importante mais estudos para compreender a ausência de expressão do gene norA mesmo estando presente no genoma.

REFERÊNCIAS

MASSOTE, V. P. *et al*. Diagnóstico e controle de mastite bovina: uma revisão de literatura. **Revista Agroveterinária do Sul de Minas**-ISSN: 2674-9661, v. 1, n. 1, p. 41-54, 2019.

PIDDOCK, L JV. Clinically relevant chromosomally encoded multidrug resistance efflux pumps in bacteria. **Clinical microbiology reviews,** v. 19, n. 2, p. 382-402, 2006.

LAKIN, S. M. *et al.* MEGARes: an antimicrobial resistance database for high throughput sequencing. **Nucleic Acids Research**, v. 45, n. D1, p. D574–D580. 2017.

AGRADECIMENTOS

Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALANGO), Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal e Univasf pela disponibilidade do local e apoio durante as atividades realizadas.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Glufosinato de amônio no controle de Commelina benghalensis L. em função de diferentes dosagens, com e sem uso de adjuvante

Brenda da Silva Souza 1[(1)*], Angelia Ferreira Neves 2[(2)], Bruna Santana de Melo 3[(3)], Emily Maria Barbosa Macêdo 4[(4)], Emilly Manuely Dias da Silva 5[(5)], Bruno França da Trindade Lessa 6[(6)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF ou Voluntário, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[(2)]Estudante e Colaborador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[(3)] Estudante e Colaborador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[(4)] Estudante e Colaborador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[(5)] Estudante e Colaborador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[(6)] Orientador(a), Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

*E-mail de contato:
brenda.souza@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Entre as principais plantas daninhas que impactam a agricultura no Brasil, destaca-se a trapoeraba (*Commelina benghalensis* L.), uma herbácea que se reproduz tanto vegetativamente quanto por sementes, apresentando controle difícil e ocorrência frequente. Sua presença é particularmente relevante no Vale do São Francisco, onde é comum em áreas irrigadas. Dada sua persistência e ampla distribuição, torna-se essencial compreender seu comportamento frente aos diferentes métodos de controle, com destaque para o controle químico. **OBJETIVO**: O objetivo do estudo foi analisar o crescimento da trapoeraba em resposta à aplicação do herbicida glufosinato sal de amônio em função de diferentes dosagens, com e sem o uso de adjuvante (FertMato®). **METODOLOGIA**: O estudo foi realizado no Setor de Estudos de Silvicultura & Plantas Daninhas (DANOR) do Curso de Engenharia Agronômica da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) localizado em Petrolina/PE, entre setembro de 2023 e setembro de 2024. O experimento foi feito seguindo o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições, sendo cada parcela correspondente a um vaso contendo 5 estacas oriundas de ramos da planta que foram postas em vasos contendo substrato à base de solo arenoso e húmus (3:1). Os vasos foram dispostos aleatoriamente na área seguindo um croqui. Os dados foram submetidos à análise de variância em esquema de parcelas subdivididas (5 doses, com e sem adjuvante e 4 períodos de avaliação (7, 15, 21 e 28 dias após plantio). Quando detectada significância, os efeitos dos tratamentos foram comparados

utilizando o teste de comparação de médias (Tukey, p ≤ 0,05) e regressão polinomial. Toda a análise estatística foi conduzida no software SISVAR. **RESULTADO**: A ANOVA revelou que em plantas jovens a interação entre adjuvante e avaliação não foi significativa, enquanto os fatores isolados Doses, Adjuvante e Avaliação apresentaram um efeito significativo. Os resultados mostraram que o uso do adjuvante em combinação com doses maiores proporciona um controle mais eficaz. A dose de 100% apresentou o maior desempenho, alcançando uma avaliação de 94%, com o melhor resultado sendo observado no dia 14. Além disso, a análise indicou um efeito significativo tanto da massa seca quanto da massa fresca, confirmando as interações anteriores. Observou-se um controle mais efetivo com pesos menores em doses mais elevadas. No caso das plantas mais velhas, a ANOVA revelou interações significativas entre todos os fatores, indicando maior eficiência em doses mais elevadas e com o uso do adjuvante. A dosagem máxima apresentou uma avaliação de 80%, sendo esse o melhor resultado, com o maior controle alcançado no dia 14. Na análise da massa seca e fresca, não foram observados resultados significativos. É possível que dados incorretos tenham sido gerados devido à interferência de formigas durante a bateria de avaliações, o que pode ter causado discrepâncias nas interações observadas. **CONCLUSÃO**: O controle mais eficiente da trapoeraba é obtido ao aplicar o herbicida em plantas mais jovens, em combinação com o adjuvante FertMato®. A utilização de doses mais elevadas demonstrou resultados significativos, conforme observado nos tratamentos T1 e T3, com doses de 125% e 100%, respectivamente.

REFERÊNCIAS

1. Lorenzi, H., Plantas Daninhas do Brasil: Terrestres, Aquáticas, Parasitas, Tóxicas e Medicinais. 4ª edição. Nova Odessa, SP: Plantarum, 2008. 640p.

2. LESSA, B. F. T. (Ed. e Org.) Plantas daninhas no Vale do São Francisco: aspectos de manejo e guia ilustrado com espécies importantes (viticultura). Petrolina: UNIVASF, 2021. 96p.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão à Univasf pela infraestrutura disponibilizada para a realização deste trabalho. Agradeço também ao meu orientador, Bruno Lessa, pela oportunidade e ao grupo DANOR (Grupo de Estudos sobre Plantas Daninhas do Nordeste) por todo o apoio recebido.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PROGÊNIES DE FEIJOEIRO COM RESISTÊNCIA À PODRIDÃO-CINZENTA-DO-CAULE PROVENIENTE DE CRUZAMENTOS DE FEIJÃO DE GRÃOS PRETO E CARIOCA

Gessé Flor de Barros Filho[(1)*], Jerônimo Constantino Borel[(2)],Mateus da Silva Castro[(2)], Antônio Elton da Silva Costa[(2)], Kecia Mayara Galvão Araújo[(2)], Francine Hiromi Ishikawa[(3)]

[(1)*] PIVIC, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradores, do curso de Engenharia Agronômica e Pós-graduação em Agronomia – Produção vegetal Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
gesse.barros@discente.univasf.edu.br

Introdução O feijão comum (*Phaseolus vulgaris L*.) é uma leguminosa amplamente consumida devido ao seu alto valor nutricional, sendo importante fonte de proteínas, carboidratos, fibras e minerais. Desde 1990, a produção global de feijão aumentou 60%, com o continente Asiático liderando a produção, seguido pelas Américas e pela África. No Brasil, a produção é realizada principalmente por pequenos e médios agricultores e é adaptável a diversas condições, embora enfrente desafios no semiárido, como déficit hídrico, altas temperaturas e pragas. A podridão-cinzenta-do-caule, causada pelo fungo *Macrophomina phaseolina*, é uma das principais doenças limitantes. O controle dessa doença é difícil devido às estruturas de resistência do fungo, conhecidas como microescleródios, que permitem a sobrevivência do patógeno no solo e à ineficácia de métodos tradicionais, como rotação de culturas. Assim, o uso de cultivares geneticamente resistentes é considerado a estratégia mais promissora. No entanto, há uma falta de estudos no Brasil focados no melhoramento genético do feijoeiro visando resistência à essa doença, sendo necessário desenvolver programas que priorizem características agronômicas e de qualidade para o consumidor. **Objetivo** O objetivo do trabalho constituiu em avaliar a reação de progênies F_2 obtidas por meio de cruzamentos de linhagens mais promissoras ao *fungo Macrophomina phaseolina*, com o intuito de formar a população do ciclo inicial de seleção recorrente e avanço do programa. **Métodos** O experimento foi realizado no laboratório de Fitopatologia da UNIVASF (Petrolina-PE), entre outubro e dezembro de 2023. O isolado de *Macrophomina phaseolina* (ISO80) foi utilizado para obtenção do inóculo. O fungo foi cultivado em BDA e inoculado em arroz esterilizado. Quatro populações de feijão foram obtidas a partir de cruzamentos entre linhagens promissoras, BGF2 x BRS Notável, BGF2 x BGF13, BGF2 x Pontal e BGF2 x Esteio, visando resistência à podridão-cinza-do-caule. As sementes das progênies F_2 foram desinfestadas e semeadas em bandejas, cada uma recebendo grãos de arroz infestados com o fungo. Foram utilizadas 150 sementes por população. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), utilizando a linhagem BGF1 como testemunha. As bandejas foram mantidas sob condições controladas e irrigadas diariamente. As avaliações foram realizadas com 10 e 20 dias após a semeadura, com a mensuração da altura das plantas, tamanho da lesão e atribuição de notas por meio da escala de notas (0-5) à agressividade do patógeno, ajustada de Abawi e Pastor-Corrales (1990), em que: 0= plantas sem sintomas; 1= sintomas

nos tecidos cotiledonares; 2= plantas com lesões nas raízes; 3= plantas com lesões no colo; 4= plantas com presença de microescleródios; 5= plantas mortas. **Resultados** As progênies dos cruzamentos BGF2 x BRS Notável, BGF2 x Esteio e BGFE x BGF13 demonstraram maior resistência à podridão-cinza-do-caule em comparação ao cruzamento BGF2 x Pontal, que foi mais suscetível considerando as variáveis analisadas. **Conclusão** As progênies resistentes podem ser usadas em ciclos futuros de recombinação para seleção recorrente, observando seu desenvolvimento no campo para demais caracteres agronômicos em experimentos futuros.

REFERÊNCIAS

ABAWI, G. S.; PASTOR-CORRALES, M. A. **Root rots of bean in Latin America and Africa: diagnosis, research methodologies and management strategies**. Bogotá: Centro de Agricultura Tropical, p. 114, 1990.

SOUZA, E. M. S. et al. **Inoculation methods and aggressiveness of *Macrophomina phaseolina* isolates in cowpea**. *Ciência Rural*, dez. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345678901_Inoculation_methods_and_aggressiveness_of_Macrophomina_phaseolina_isolates_in_cowpea. Acesso em: 25 jul. 2024.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, Facepe e Capes pelo apoio financeiro, financiamento do projeto (Edital Universal) e bolsas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Diagnóstico sorológico de Mieloencefalite Protozoária Equina nos municípios de Petrolina, PE e Juazeiro, BA

Isabela Tavares Quaresma [1]; Luana Luna Souza [2]; Cleberlito Mendes Rosa Junior [3]; Ines Cunha dos Reis Cerqueira [4]; Waleria Borges da Silva [4]; Bianca Nunes de Souza [4]; Luis Fernando Pita Gondim [5]; Mauricio Claudio Horta [6]

[(1)] PIVIC, (CNPq) Voluntário, CMVET, CCA, UNIVASF, [(2)] Discente colaborador CMVET Universidade Federal do Vale do São Francisco; [(3)] Médico Veterinário Autônomo. [(4)] Discente colaborador Universidade Federal da Bahia; [(5)] Docente colaborador Universidade Federal da Bahia; [(6)] Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: isabela.tquaresma@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇAO: A Mieloencefalite Protozoária Equina (MPE) é considerada uma das mais importantes patologias neurológicas que acometem os equinos. Está associada ao parasitismo do protozoário *Sarcocystis neurona*, embora ainda não tenha sido isolado *in vitro* em equinos no Brasil. Os cavalos acometidos atuam como hospedeiros aberrantes, infectando-se pela ingestão de esporocistos presentes em alimentos, água e ambiente contaminados pelas fezes dos hospedeiros definitivos, gambás. **OBJETIVOS:** O presente estudo avaliou a frequência de anticorpos anti-*S. neurona* em cavalos atletas que participaram de vaquejadas nos municípios de Petrolina, Pernambuco e Juazeiro, Bahia; assim como em animais notificados por médicos veterinários com sintomatologia compatível com MPE. **MATERIAIS E MÉTODOS:** No período de 11/2023 a 04/2024, procedeu-se a colheita sanguínea de 265 equinos, sendo 248 em quatro diferentes vaquejadas e sete com sintomatologia compatível com a doença. Um questionário foi realizado para a obtenção de dados epidemiológicos. A determinação de anticorpos foi realizada pela Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), utilizando-se merozoítos de *S. neurona* (cepa SN138) cultivados *in vitro*. Os merozoítos foram purificados em colunas de Sephadex G25 e usados para a sensibilização de lâminas de 12 poços com fixação em acetona. As amostras sanguíneas foram centrifugadas e utilizou-se o plasma para o diagnóstico sorológico. A diluição do plasma em PBS utilizada foi de 1:80. Uma amostra de soro sabidamente positiva e outra negativa quanto à presença de anticorpos anti-*S. neurona* foram utilizadas como controle positivo e negativo, respectivamente. Foram consideradas positivas, as amostras em que houve a fluorescência em toda a superfície dos merozoítos de *S. neurona* e negativas, as amostras em que a fluorescência foi ausente. **RESULTADOS:** Verificou-se uma soropositividade de 24,6% (63/265). Os animais participantes do presente estudo viajam com frequência para diferentes municípios e estados onde ficam por dias ou semanas. Dos 63 equinos soropositivos, 49 ficam em ambiente com presença de mata e 33 proprietários relataram presença de saruês (*Didelphis* spp.*)* nas propriedades, e seis já flagraram esses marsupiais alim[illegible] **CONCLUSÃO:** Desse modo, foi possível concluir, de[illegible]ale do São Francisco

UNIVASF PRPPGI PROen PROEX PROAE
CNPq fapesb FACEPE CAPES

estão expostos a *Sarcocystis* destacando a importância da realização do diagnóstico em animais sadios e com sintomatologia clínica. Para a confirmação da espécie envolvida, há necessidade de isolamento do protozoário para melhor entendimento do ciclo epidemiológico da MPE na região do estudo.

REFERÊNCIAS

MORÉ, G., et al. **Prevalence of *Sarcocystis* spp. in Argentinean cattle. Veterinary Parasitology,** v. 177, n. 1–2, p. 162-165, 2011.

SILVA, I. C. S. **Análise epidemiológica da Mieloencefalite Protozoária Equina – Revisão de literatura.** Universidade Federal Rural Da Amazônia- Instituto Da Saúde E Produção Animal, Curso De Medicina Veterinária. 2021.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos cavalos**. São Paulo: editora: varela, pág. 451-474. 2005.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, a equipe do LADOPAR e ao meu orientador Mauricio Horta. Seu apoio, orientação e dedicação foram essenciais para o sucesso deste projeto. Agradeço profundamente pelo compromisso e colaboração.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ALFACE EM SISTEMA DE CULTIVO DE BASE AGROECOLÓGICA

Isaias de Jesus Lucas [(1)*], Mariana Neto Rosa Lima [(2)], Ana Paula Souza Gomes [(3)], Izaias da Silva Lima Neto [(4)]

[(1)] Estudante voluntário (PIVIC), Colegiado de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(2)] Coorientador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

[(3)] Estudante colaborador, Colegiado de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

[(4)] Orientador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Univesidade Federal do Vale do São Francisco -UNIVASF

*E-mail de contato: isaias.lucas@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A alface (*Lactuca sativa L.*), pertence à família Asteraceae e é considerada a principal hortaliça folhosa do mundo. É bastante consumida *in natura* sobretudo em forma de saladas (COSTA; SALA, 2012). Se trata de uma cultura originária da região do mediterrâneo, local com clima temperado. Em regiões de temperatura elevada, a alface apresenta complicações em seu desenvolvimento, exibindo redução do seu ciclo vegetativo, engrossamento e encurtamento das folhas, fatores que reduzem a sua viabilidade de consumo (SILVA et al., 2000). Tal comportamento inviabiliza a maior parte das cultivares usuais de alface e tornam os sistemas de cultivo dessa hortaliça mais delicados. **OBJETIVOS**: Selecionar cultivares de alface mais adaptadas ao sistema de cultivo de base agroecológica. **MÉTODOS:** Foram realizados dois experimentos no Setor de Olericultura e Agroecologia do Campus Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco, no município de Petrolina-PE. Foram avaliadas quatro cultivares de alface (Elba, Grand Rapids TBR, Veneranda, Mônica SF 31) em duas épocas de cultivo, a saber: setembro a dezembro de 2023 (Tmáx: 35,7 ˚C e Tmín: 24,7 ˚C) e março a junho de 2024 (Tmáx: 32,0 ˚C e Tmín: 22,5 ˚C). Utilizou-se delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. O espaçamento foi 25 cm x 25 cm e as parcelas contiam 20 plantas, sendo seis úteis. Durante o desenvolvimento vegetativo, avaliou-se taxa de crescimento e taxa de emissão de folhas. Na colheita, avaliou-se o diâmetro do caule e da parte aérea, massa da planta, produtividade, sólidos solúveis, massa seca da parte aérea e a perda de massa após 24 horas em temperatura ambiente. **RESULTADOS**: A taxa de crescimento foi superior na cultivar “Grand Rapids TBR”, com média de 0,71 cm/dia, sendo o valor 37,42% maior que as demais cultivares. As cvs. “Grand Rapids TBR” e “Elba” apresentaram os maiores diâmetros do caule. Quanto à taxa de emissão de folhas, diâmetro da parte aérea, massa de planta e produtividade houve interação cultivar x ano, tendo sido detectada diferença entre as cultivares somente no período de temperaturas amenas, onde as cvs. “Elba”, “Veneranda” e “Grand Rapids TBR” apresentaram melhor desempenho. Neste ciclo, as variedades “Elba”, “Grand Rapids TBR” e “Veneranda” apresentaram produtividade média de 10309,2 kg/ha, sendo 56% superior à variedade “Mônica SF 31”. A produtividade média foi superior no período com temperaturas amenas em relação ao período com temperaturas elevadas, com respectivos 8865,45 kg/ha e 3385,80 kg/ha. A variedade “Mônica SF 31”, se mostrou superior às demais variedades em relação à porcentagem de matéria seca. Quanto ao teor de sólidos solúveis e percentagem de perda de massa não houve diferença entre as cultivares. Quando se compara os anos de cultivo, em geral, observou-se melhor desempenho no período de temperaturas amenas para todas as variáveis, exceto para taxa de emissão de folhas e perda de massa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CONCLUSÕES: As cvs. “Elba”, “Veneranda” e “Grand Rapids TBR” apresentaram melhor desempenho agronômico, principalmente no período com temperaturas amenas, em que a produtividade da alface foi, em média, aproximadamente 62% superior ao período com maiores temperaturas.

REFERÊNCIAS

SALA, F. C.; COSTA, C. P. Retrospectiva e tendência da alfacicultura brasileira. **Horticultura brasileira**, Araras, v. 30, p. 187-194, 2012.

SILVA, V.F.; BEZERRA NETO, F.; NEGREIROS, M.Z.; PEDROSA, J.F.Comportamento de cultivares de alface em diferentes espaçamentos sob temperatura e luminosidade elevadas. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 18, n. 3, p. 183-187, novembro 2000.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Izaias da Silva Lima Neto e à Mariana Neto Rosa Lima por me orientarem na condução desse trabalho com empatia e paciência, à UNIVASF pela oportunidade e à todos e todas que contribuíram comigo ao longo desta jornada.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação de épocas de colheita de alface em sistema de cultivo de base agroecológica

Janderson Alves de Freitas [(1)]*, Mariana Neto Rosa Lima [(2)], Marcus Vinicius Barbosa Silva [(3)], Izaias da Silva Lima Neto [(4)]

[(1)] Estudante voluntário (PIVIC), Colegiado de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

[(3)] Estudante colaborador, Colegiado de Engenharia Agronômica, Campus Cinências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

[(4)] Orientador, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Univesidade Federal do Vale do São Francisco -UNIVASF

*E-mail de contato: janderson.freitas@discente.univasf.edu.br

Introdução: A alface (*Lactuca sativa*) é uma hortaliça folhosa de grande importância econômica no Brasil. Destaca-se pela ampla adaptação a diferentes climas e possibilidade de ser cultivada várias vezes no ano (FERREIRA, *et al.,* 2009). Estudos sobre a época ideal e os métodos de colheita da alface, apesar de iniciais, são essenciais para uma produção eficiente e de alta qualidade, beneficiando agricultores e consumidores. **Objetivos**: Definir a época de colheita mais apropriada para a cultura da alface em sistema de cultivo de base agroecológica. **Métodos**: O estudo foi realizado no Setor de Olericultura e Agroecologia do Curso de Engenharia Agronômica da Universidade Federal do Vale do São Francisco, em Petrolina-PE, entre abril e junho de 2024. Utilizou-se delineamento de blocos ao acaso, com cinco tratamentos e cinco repetições, onde cada tratamento representou diferentes períodos de colheita: 16, 21, 25, 30 e 36 dias após o transplantio (DAT). Foram avaliados parâmetros qualitativos e quantitativos de produção e de conservação sob condição ambiente e refrigerada. **Resultados:** A produtividade da alface demostrou resposta linear crescente à medida que o tempo da cultura em campo avançava, variando de 1536 kg/ha (16 DAT) a 14.024 kg/ha (36 DAT). O mesmo desempenho foi observado para diâmetro e massa de planta, altura do caule e da planta, número de folhas e diâmetro do caule. Todavia, para percentagem de massa seca e teor de sólidos solúveis verificou-se o inverso, onde plantas mais jovens apresentaram maiores valores. No tocante à presença de látex, que apresenta correlação positiva com o sabor amargo das folhas, esta foi observada a partir da terceira colheita (25 DAT). Quanto à conservação, sob temperatura ambiente (31,52 °C máxima e 22,22 °C mínima), verificou-se que a vida de prateleira nas duas últimas colheitas foi de cinco dias, até perderem características comercializáveis, enquanto nas colheitas iniciais foi de três dias. Sob condição refrigerada (7,88 °C máxima e 1,10 °C mínima), a última colheita (36 DAT) propiciou maior tempo de conservação (8 dias), enquanto a primeira colheita (16 DAT) apenas 3 dias. A perda de massa por dia, sob condição ambiente, variou de 6,08% a 17,33%, sendo a colheita aos 36 DAT a que apresentou menor perda. Na condição refrigerada, observou-se a mesma tendência, porém com ponto de menor perda aos 30 DAT. A perda de massa

máxima (porcentagem) em temperatura ambiente, variou de 30,42% a 51,99%, sendo a menor perda na colheita realizada aos 36 DAT. Na refrigerada, variou de 7,23% a 43,74%, onde a menor perda foi obervada na colheita aos 30 DAT. Quanto à aparência das plantas no dia do descarte, sob condição ambiente e refrigerada, verificou-se melhores características para as plantas colhidas aos 36 e 28 DAT, respectivamente. **Conclusões**: Analisando as variáveis de produção e conservação, nota-se que a melhor época para fazer a colheita de alface na época de temperaturas amenas é com aproximadamente 30 DAT, sendo recomendado o armazenamento em ambiente refrigerado. Novos trabalhos, que avaliem o efeito quantitativo do látex no sabor das folhas de alface, ainda precisam ser contemplados.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, RLF et al. Combinações entre cultivares, ambientes, preparo e cobertura do solo em características agronômicas de alface. **Horticultura brasileira** , v. 3, pág. 383–388, 2009.

AGRADECIMENTOS

À Univasf, pela estrutura fornecida, ao professor Izaias da Silva Lima Neto e a Mariana Neto Rosa e Lima pelos ensinamentos, assim como a todos que contribuíram para a realização desse trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação e seleção de progênies de feijoeiro com resistência à podridão-cinzenta-do-caule proveniente de cruzamentos de feijão de grãos especiais.

Luís Gustavo Oliveira Fernandes [(1)] *, Flauton Emanuel de Lima [(2)], Jerônimo Constantino Borel[(2)], Francine Hiromi Ishikawa [(3)]

[(1)] Estudante voluntário (PIVIC), Colegiado de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradores, Colegiado de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

[(3)] Orientadora, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco -UNIVASF

*E-mail de contato: luis.fernandes@discente.univasf.edu.br

Introdução: Dentre as doenças mais importantes do feijoeiro, principalmente na região nordeste do país, está a podridão-cinzenta-do-caule que é causada pelo agente etiológico *Macrophomina phaseolina*. Tendo isso em vista, o estudo avaliou populações segregantes com o intuito de avaliar sua resistência à doença. **Objetivo(s):** O trabalho teve como objetivo avaliar a reação das progênies obtidas por meio de cruzamentos de linhagens que se mostraram mais promissoras, ao isolado de *Macrophomina phaseolina*, com o intuito de intercruzar as melhores e dar prosseguimento ao programa de seleção recorrente. **Métodos:** O inóculo foi preparado utilizando arroz esterilizado em autoclave, que posteriormente foi inoculado com discos de micélio do fungo ISO 80. A semeadura e inoculação foram realizadas em bandejas de 50 células (28,5 x 8,0 cm), contendo substrato comercial, com deposição das sementes de feijão comum previamente desinfestadas e dos grãos de arroz colonizados pela *M. phaseolina*. Em cada célula da bandeja foi depositado um grão de feijão e três de arroz, na profundidade de 1 cm. Foram utilizadas 140 sementes F_2 de cada população, sendo elas: PC x Roxo CL, Supremo x Codorninha e Supremo x Pitanga. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC), sendo a parcela constituída de uma planta. As avaliações foram realizadas no período de 10 e 20 dias após o plantio e inoculação, as variáveis avaliadas foram: Altura das plantas, tamanho da lesão e nota da doença. Para nota da doença foi utilizada escalas de 0 a 5, onde 0 - plantas sem manifestação de sintomas, 1 - plantas com sintomas nos tecidos cotiledonares, 2 - plantas com lesões radiculares, 3 - com sintoma no colo da planta, 4 - plantas com a presença da estrutura de resistência em todo caule e 5 – plantas que morreram devido a ação da *Macrophomina phaseolina*; **Resultados:** Os dados obtidos dessas populações a partir das avaliações de 10 e 20 dias, foram analisados utilizando o delineamento inteiramente casualizado por meio do programa estatístico SISVAR, as populações: Supremo x Codorninha e Supremo x Pitanga não mostraram diferenças significativas nas variáveis analisadas, enquanto a população obtida do cruzamento entre PC x Roxo CL se destacou. Não houve diferença significativa entre as populações na análise da

altura das plantas feita após 10 dias do plantio das sementes. Para as variáveis de severidade da doença, tamanho da lesão e altura aos 20 dias, a população PC x Roxo CL se mostrou superior; **Conclusão/considerações finais:** Ao término do projeto observamos que a população obtida do cruzamento entre PC x Roxo CL foi superior, em relação a resistência a *Macrophomina phaseolina.* As progênies que se mostraram resistentes poderão ser intercruzadas, visando aumentar a frequência dos alelos favoráveis para resistência à podridão-cinzenta-do-caule.

REFERÊNCIAS:

SANTOS, J. **Seleção recorrente fenotípica de feijoeiro comum para resistência à podridão-cinzenta-do-caule:** estratégias de fenotipagem e formação de população base. 2023. 77f. Dissertação (de Mestrado), Curso de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, 2023.

Linhares, C.M.S, Ambrósio, M.M.Q., Castro, G. *et al.* Effect of temperature on disease severity of charcoal rot of melons caused by *Macrophomina phaseolina*: implications for selection of resistance sources. **European Journal of Plant Pathology**, 158, 431–441 (2020).

AGRADECIMENTOS

Ao CNPQ pelo financiamento do projeto Universal. Agradeço a Univasf pela infraestrutura, a professora Francine Hiromi Ishikawa pelas orientações e ensinamentos e a todos que diretamente ou indiretamente me ajudaram a realizar o projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Potencial inseticida de saponinas extraídas de amburana-de-cheiro (*Amburana cearensis*) sobre *Drosophila melanogaster*

Luiz Eduardo Ferreira Carraro[(1)*], Wagner Pereira Felix[(2)], Gabriela Lemos de Azevedo Maia[(3)], Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves Gervásio[(4)]

[(1)] Voluntário, Engenharia Agronômica, Campus de Ciências Agrárias - CCA, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Ciências Farmacêuticas, Campus Centro, Universidade Federal do Vale São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiz.carraro@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os vegetais possuem mecanismos de sobrevivência a estresses bióticos e abióticos e em condições desfavoráveis, como em solos salinos ou ataque de patógenos e pragas, sintetizam e acumulam metabólitos secundários (ZAYNAB et al., 2021). Dentre estes compostos, estão as saponinas que, em geral, apresentam toxicidade contra insetos. Por serem moléculas anfifílicas, possuem a capacidade de interagir com a membrana celular, aumentando sua permeabilidade e causando a perda de sua integridade, podendo levar o organismo à morte (OSBOURN, 1996). **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial inseticida de saponinas vegetais extraídas da casca de amburana-de-cheiro (*Amburana cearensis)* sobre moscas da espécie *Drosophila melanogaster*. **MÉTODOS:** Primeiramente, foram extraídas saponinas da casca de amburana-de-cheiro (*A. cearensis*) no Laboratório de Química Orgânica da Univasf, seguindo a metodologia de Lyrio (2016). O composto, em diferentes concentrações, foi adicionado à dieta artificial usada para criação de *D. Melanogaster*. Os ensaios foram realizados no Laboratório de Entomologia da Univasf, localizado no Campus de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no município de Petrolina, Pernambuco. O experimento seguiu o delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos e cinco repetições. Para aplicação dos tratamentos, foram utilizadas soluções de saponina nas concentrações: 400 (T1), 800 (T2), 1200 (T3), 1600 (T4) e 2000 µg (T5), mais um tratamento controle sem adição do extrato (T6). Foram avaliadas a viabilidade e duração das fases larval e pupal e os dados obtidos foram submetidos à análise de regressão. **RESULTADOS:** Analisando o rendimento da extração de saponina, verificou-se que a casca de *A. Cearensis* apresenta um baixo teor desse composto em sua constituição (0,53%). Apesar da pequena quantidade obtida, verificou-se que o extrato rico em saponinas proveniente dessa apécie afetou o ciclo de vida do inseto, aumentando a duração do período ovo-larva e pupa, à medida que se aumentava a concentração do composto. Esse resultado sugere que o composto exerce uma influência considerável no prolongamento do desenvolvimento larval e pupal, possivelmente indicando efeitos tóxicos subletais. Também foi possível constatar uma redução significativa da viabilidade do inseto com o aumento das concentrações, chegando a 100% de mortalidade no tratamento de maior concentração, indicando que o composto tem um efeito letal sobre os ovos e larvas de *D. melanogaster.* **CONCLUSÃO:** Cascas de *A. Cearensis* apresentam baixo teor de saponinas. Esses compostos, entretanto, afetam o ciclo de vida de *D. melanogaster*, bem como sua viabilidade. É conveniente que se prossiga os testes com extratos

de outras espécies vegetais, bem como testes em outras espécies de insetos, incluindo aqueles de importância agrícola.

REFERÊNCIAS

ZAYNAB, M.; SHARIF, Y.; ABBAS, S.; AFZAL, M. Z.; QASIM, M.; KHALOFAH, A; ANSARI, M. J.; KHAN, K. A.; TAO, L.; LI, S. Saponin toxicity as key player in plant defense against pathogens. **Toxicon**, v. 193, p. 21-27, 2021.

OSBOURN, Anne. Saponins and plant defence: a soap story. **Trends in Plant Science**, v. 1, p. 4-9, 1996.

LYRIO, Natália Ney. Avaliação da atividade antimicrobiana e do poder surfactante das saponinas do juá (*Ziziphus joazeiro*) modificadas enzimaticamente. 2016. 65 f. Dissertação (Mestrado em Ciências de Alimentos) – Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio excepcional e pela amizade da minha orientadora, Profa. Dra. Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves Gervásio, bem como ao CNPq, pelo exemplar incentivo ao desenvolvimento da ciência.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação de tratamentos pré-germinativos de alface em sistema de cultivo de base agroecológica

Marcus Vinicius Barbosa Silva [(1)*], Mariana Neto Rosa Lima [(2)], Janderson Alves de Freitas [(3)], Izaias da Silva Lima Neto [(4)]

[(1)] Estudante voluntário (PIVIC), Colegiado de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
.

[(2)] Coorientador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

[(3)] Estudante colaborador, Colegiado de Engenharia Agronômica, Campus Cinências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

[(4)] Orientador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Univesidade Federal do Vale do São Francisco -UNIVASF

*E-mail de contato: marcus.silva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O fitormônio gasoso etileno tem efeito positivo na superação de dormência de sementes de alface em temperaturas elevadas (NASCIMENTO, 2003). **OBJETIVOS**: Este estudo objetivou identificar métodos e fontes alternativas de etileno que sejam acessíveis para produtores orgânicos de alface, visando melhorar a germinação das sementes em climas quentes, como em Petrolina-PE. **MÉTODOS**: O projeto, incluindo dois experimentos, foi conduzido no Laboratório de Grandes Culturas, Olericultura e Agroecologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco. O primeiro experimento foi realizado em delineamento em blocos ao acaso (DBC), com três repetições e oito tratamentos. Esses tratamentos incluíram como fontes alternativas de etileno sete espécies distintas, representadas por frutos maduros (banana, maçã, maracujá, mamão, manga, caju e tomate) e uma testemunha (sem fruto). As parcelas foram compostas por 70 sementes de alface, cv. Elba, em placas de Petri com 10 ml de água. As placas foram colocadas em sacos plásticos com os respectivos frutos ou apenas com água destilada para a testemunha. Após três dias, foi realizada a primeira contagem de germinação e as sementes não germinadas foram transferidas para papel germitest úmido, tendo sido realizadas novas contagens no quinto e sétimo dia. Os dados foram submetidos à anova e teste de Scott-Knott no Sisvar. No segundo experimento, também realizado em DBC e com cinco repetições, avaliou-se a influência do tempo de exposição de sementes secas de alface ao etileno liberado pela fruta de maracujá (0, 24, 48 e 72 h, antes da embebição). Após os respectivos tempos de contato das sementes com uma fruta madura de maracujá dentro de sacos plásticos fechados, as sementes foram transferidas para papel germitest úmido. Foram realizadas contagens de germinação aos três, cinco e sete dias. Os dados foram submetidos à anova e testes de regressão no Sisvar. **RESULTADOS**: No primeiro experimento observou-se que as sementes de alface em contato com o maracujá e o tomate tiveram uma maior taxa de germinação desde a primeira contagem (44,46 e 37,98%, respectivamente), sendo superiores aos demais tratamentos na contagem em placa (média de 9,28%). Já na segunda contagem, além do maracujá e do tomate, o caju também influenciou positivamente na taxa de germinação de alface, sendo estatisticamente superior aos demais (75,52;

68,25 e 62,15%, respectivamente). Na terceira contagem apenas o tratamento da maçã e a testemunha não diferiram dos demais tratamentos, tendo contribuído, em média, somente com 47,15% de germinação. No segundo experimento, observou-se que a equação quadrática foi a que descreveu melhor a variação observada, sendo que o melhor tempo de exposição das sementes ao etileno liberado pelo maracujá foi de 40 horas, tendo propiciado taxa de germinação de 90,09%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O estudo revelou que frutos de maracujá e tomate maduros são fontes naturais de etileno que influenciam positivamente na germinação de sementes de alface em temperaturas elevadas. A exposição das sementes secas de alface ao etileno liberado pelo maracujá durante as 40 horas que antecedem a embebição aumenta a germinação, oferecendo uma solução agroecológica, prática e acessível para os agricultores em climas quentes.

REFERÊNCIAS:

NASCIMENTO, W. M. Ethylene and lettuce seed germination. **Scientia Agricola,** Brasília, v.60, n.3, p.601-606, Jul./Set. 2003

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tudo que tem feito, a Univasf por toda a estrutura, ao professor Izaias da Silva Lima Neto e a Mariana Neto Rosa Lima pelas orientações e ensinamentos e a todos que diretamente ou indiretamente me ajudaram a realizar o projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EFEITO DO ÁCIDO TÂNICO NA MATURAÇÃO *IN VITRO* DE OÓCITOS E NA PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES OVINOS

Neilton de Lima Oliveira Junior[(1)*], Edilson Soares Lopes Júnior [(2)], Mabel Freitas Cordeiro [(3)], Luana Kealy Pimentel de Oliveira[(4)], Rafael Soares dos Anjos[(5)], Andreza Mayara Carneiro Lima[(5)], Damaris Raquel Piresdos Santos[(4)], Érika Karoline de Oliveira Aureliano[(4)], Ailton Batista Pereira[(5)], Beatriz Cavalcanti de Freitas[(4)], Jennifer da Silva Veloso [(6)], Mirella Alencar de Souza [(7)], Bruna Moura Silva[(4)], Pedro Humberto Félix de Sousa[(8)], Elenice Andrade Moraes[(9)]

[(1)]Voluntário PIVIC/UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias (CCA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).
[(2)]Coordenador, Medicina Veterinária, CCA, UNIVASF;
[(3)]Colaboradora, Medicina Veterinária, CCA, UNIVASF.
[(4)]Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA), CCA, UNIVASF.
[(5)]Colaboradora, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido (PPGCVS), CCA, UNIVASF.
[(6)]Voluntária PIVIC/UNIVASF, Zootecnia, CCA, UNIVASF.
[(7)]Bolsista PIBIC/UNIVASF, Zootecnia, CCA, UNIVASF
[(8)]Colaborador, Professor Titular do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
[(9)]Colaboradora, Professora Associada IV do Colegiado de Zootecnia, UNIVASF
*E-mail de contato: neilton.oliveira@discente.univasf.edu.br

Introdução: na produção in vitro de embriões (PIV), especificamente na etapa de maturação in vitro (MIV) de oócitos, há a produção excessiva de espécies reativas de oxigênio (ERO), que causam estresse oxidativo. Para reduzir este estresse, utilizam-se fontes antioxidantes, como o ácido tânico (Besharati et al, 2022; Bešlo et al., 2022). Contudo, são escassos os estudos que avaliam essa substância em oócitos ovinos. **Objetivo**: avaliar o efeito do ácido tânico na MIV de oócitos e na subsequente PIV de embriões ovinos. **Métodos**: foram colhidos e selecionados oócitos, sendo divididos nos seguintes grupos de tratamento: o grupo CON, composto por TCM-199, suplementado com 500 UI/mL de penicilina; 0,5 mg/mL estreptomicina; 1,25 µg/mL de anfotericina B; 0,2 mM de piruvato de sódio; 10% (v/v) de soro fetal bovino e 10 UI/mL de eCG; já nos grupos AT1, AT10 e AT100, foi utilizado meio controle acrescido de 1, 10 e 100 µg/mL de ácido tânico, respectivamente. Após a MIV, parte dos oócitos foi utilizada para avaliar a expansão e o grau de expansão das células do cumulus e a presença do primeiro corpúsculo polar (CP). Já a outra parte seguiu para a fecundação in vitro (FIV), sendo incubados com os espermatozoides, por um período de 20 h. Em seguida, os presumíveis zigotos seguiram para o cultivo in vitro (CIV), por um período de 48 h e, ao final do processo, foi avaliada a taxa de estruturas clivadas. Os resultados foram expressos em porcentagem e comparados usando o Teste do Qui-quadrado e as diferenças foram consideradas significativas quando $P<0,05$. **Resultados**: Com relação à expansão das células do cumulus, a inclusão de 1 µg/mL de ácido tânico reduziu a taxa de expansão de CCO ovinos ($P<0,05$). Foi observado que o uso de 10 µg/mL e 100 µg/mL de ácido tânico promoveu expansão, quando comparado ao grupo AT1 e CON ($P<0,05$). Quando avaliada a taxa de oócitos com a presença do primeiro corpúsculo polar (CP), foi possível observar que a inclusão de 10 µg/mL e 100 µg/mL de ácido tânico foi superior ao grupo AT1 ($P<0,05$), não diferindo, porém, do grupo CON ($P>0,05$). Já em relação à taxa de retração do ooplasma, não houve diferença estatística entre os grupos, porém o grupo AT1 apresentou maior retração do ooplasma após a MIV, quando comparado ao

grupo controle (CON) (P<0,05). Já avaliando a taxa de estruturas clivadas após a FIV dosoócitos maturados anteriormente, foi possível observar que a inclusão de ácido tânico nos grupos AT10 e AT100 aumentou a taxa de estruturas clivadas (P<0,05). **Conclusão**: a adição do ácido tânico no meio MIV melhora a maturação in vitro de oócitos e a produção in vitro de embriões ovinos.

REFERÊNCIAS

BESHARATI, M. et al. Tannin in Ruminant Nutrition: Review. Molecules, v. 27, n. 23, p. 8273, 2022.

BEŠLO, D. et al. Polyphenols in ruminant nutrition and their effects on reproduction. Antioxidants, v. 11, n. 5, p. 970–970, 2022.

AGRADECIMENTOS

Á Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, pela oportunidade de exercer o papel de PIVIC e, assim, vivenciar a pesquisa. Ao CNPq, pela bolsa de iniciação científica concedida. À Profa. Dra. Mabel Freitas Cordeiro, pela co-orientação. Ao Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior, pela orientação. Ao Abatedouro Municipal de Petrolina, por ceder os ovários ovinos. À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA), por todo apoio e suporte durante a realização do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTUDO DAS PROPRIEDADES FUNCIONAIS DAS BORRAS DA VINIFICAÇÃO E SUAS FARINHAS E APLICAÇÃO EM ALIMENTOS

Otávio Augusto Durando Leme[(1)*], Claudileide de Sá Silva[(2)], Cedenir Pereira de Quadros[(3)]

[(1)] Voluntário, Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF

[(2)] Colaborador, Campus PETROLINA, UPE

[(3)] Coordenador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: otavio.durando@discente.univasf.edu.br

Introdução: A produção de vinhos tem grande potencial de expansão, com novas áreas emergindo como importantes polos de vinhos de alta qualidade, como é o caso do semiárido nordestino no Brasil. No processo de vinificação, forma-se um resíduo líquido conhecido como borra que consiste principalmente da biomassa das leveduras. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo caracterizar as propriedades físico-químicas, centesimais e fitoquímicas de quatro borras de diferentes uvas, nas formas líquidas e transformadas em farinha. **Métodos:** As borras líquidas (BL) e as borras em farinhas (BF) foram analisadas em triplicata para umidade, resíduo mineral fixo, proteínas, extrato etéreo, fibra bruta, carboidratos, densidade, teor alcoólico, acidez total, °Brix, DPPH e Betacaroteno. As borras foram coletadas em uma vinícola no Vale do São Francisco, após a fermentação alcoólica do mosto, transportadas para o laboratório LQG/UNIVASF sob refrigeração e codificadas como: Borra G (uva Merlot durante a malolática), H (uva *C. Sauvignon*), I (borra de uva Sirah), J (Merlot coletada na trasfega pós fermentação). Parte das borras foram transformadas em farinha por secagem a 60°C e a outra metade congelada até o momento das análises. **Resultados:** Os valores de umidade das 4 amostras variaram de 72% para 96% (BL) e de 2,3% a 5,4% (BF). Para a análise de cinzas, os valores variaram de 0,4% a 4% (BL), e de 13,2% a 17,9% (BF). Os valores obtidos de proteína foram em torno de 1,5% a 7,7% (BL) e variaram de 23,1% a 39,1% (BF). Extrato etéreo encontrado nas amostras foram de 0,3% a 1,5% (BL) e variou de 4,2% a 7,8% (BF). Para a análise de fibras, as amostras líquidas apresentaram valores variando de 0,1% a 0,6%, enquanto as amostras transformadas em farinha apresentaram resultados variando de 2,55% a 4,9%. Para os carboidratos, os resultados variaram de 1,6% a 15,16% para (BL) e para as amostras (BF), o resultado variou de 36,93% a 44,29%. Quanto à acidez total, foram encontrados valores de 145 a 68,38 meq/L para (BL). A densidade variou de 1,02 para 1,1. O °Brix encontrado variou de 3 a 9 °Brix a 20°C. Quanto ao grau alcoólico, o resultado variou de 1,3% a 4,6%. Para as análises bioquímicas, o resultado da atividade antioxidante por DPPH variou de 84,82% para 93,17% enquanto para análise do betacaroteno os valores variaram de 25,36% a 62,78% para as amostras (BL). **Conclusão:** Os resultados foram promissores, indicando que a borra da espécie Merlot,

coletada na trasfega após a fermentação malolática, apresentou uma boa quantidade de proteínas e minerais, além de manter uma proporção adequada desses componentes em sua composição centesimal, mesmo após ser transformada em farinha. Além disso, a borra G apresentou boa atividade antioxidante e uma quantidade significativa de betacaroteno, mostrando-se promissora para o enriquecimento nutricional na indústria alimentícia.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008.

TRINDADE, Rita dos Santos Ferreira do Nascimento. Valorização de um subproduto proveniente do estágio do vinho do Porto: borras finas de vinhos Vintage e Tawny como matéria-prima de um novo produto alimentar. 2015. 100 f. Tese (Doutorado) – Curso de Ciências Gastronómicas, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2015. Disponível em: https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/8548. Acesso em: 17 mar. 2024.

OLIVEIRA, W. P.; et al. Caracterização de subprodutos da vinificação (borra e engaço) com relação ao teor de antocianinas, fenólicos totais e atividade antioxidante. In: ENCONTRO NACIONAL DE ANALISTAS DE ALIMENTOS (ENAAL), 19., 2015, Natal. Anais [...]. Natal: Sbaal, 2015. p. 1-7.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a UNIVASF pela oportunidade de aprendizagem.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EFEITO DA INCLUSÃO DO CARVACROL COMO ADITIVO NA SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE BRS CAPIAÇU CONTENDO GLIRICÍDA

Sara Rodrigues Pereira dos Santos 1[1], Elisvaldo José Silva Alencar 2[2], Brenda Larissa Evangelista da Silva 3[3], Danilo Cavalcanti Rodrigues 4[4], Dayane Rodrigues Monteiro, 5 [5], Jessyka Natalya Ferreira Barbosa 6[6], João Paulo Nascimento Izidoro de Brito 7 [7], Laiane Devesa Araújo 8[8], Maria Luiza de Carvalho Rodrigues 9[9]

[1] Bolsista PIVIC do CNPQ, Zootecnia, Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[2] Coordenador, Elisvaldo José Silva Alencar, Zootecnia, Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[3]Colaborador(a) Brenda Larissa Evangelista da Silva, Zootecnia, Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[4]Colaborador, Danilo Cavalcanti Rodrigues Zootecnia, Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[5]Colaborador,Dayane Rodrigues Monteiro, Zootecnia, Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[6]Colaborador, Jessyka Natalya Ferreira Barbosa, Zootecnia, Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

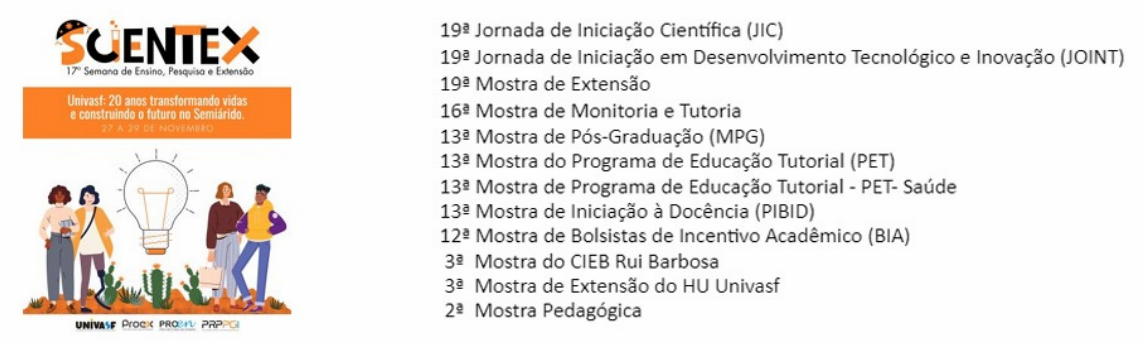
[7]Colaborador, João Paulo Nascimento Izidoro de Brito , Zootecnia, Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[8]Colaborador, Laiane Devesa Araújo , Zootecnia, Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[9]Colaborador, Maria Luiza de Carvalho Rodrigues, Zootecnia, Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

*E-mail de contato: sara.rodriguess@discente.univasf.edu.br

Introdução: Um dos principais problemas da silagem está relacionado com a conservação e fermentação, o que pode interferir diretamente na qualidade da silagem; **Objetivo:** Dessa forma o objetivo do presente trabalho foi investigar o efeito da adição do óleo essencial na silagem de capim BRS capiaçu com a gliricídia; **Metodologia:** Para isso foi realizado a ensilagem do capim BRS capiaçu



com a gliriícida, no qual foram armazenados em baldes de 3 L e dividido em quatro grupos : Controle, composto de água destilada, e os grupos 1000 mg, 2000mg e 3000 mg composto de óleo de carvacrol e água destilada. Foram coletadas amostras dos tratamentos para análise bromatológica. Os silos foram fechados e foram abertos após 60 dias, realizando coleta dos tratamentos para serem realizadas as análises bromatológicas. O experimento foi conduzido em um delineamento inteiramente ao acaso (DIC), com quatro tratamentos e seis repetições. Os dados foram analisados pelo PROC UNIVARIATE e as médias submetidas à análise de variância pelo PROC MIXED do programa estatístico SAS Ondemand. Os dados foram submetidos a análise de contrastes ortogonais; **Resultados**: As diferenças foram consideradas significativas quando (P<0,05). Em relação a MS houve aumento quando utilizado 1000 mg e 2000 mg. Avaliando a PB , não houve efeito significativo. Para a MM, houve diferença significativa. Para FDN, os tratamentos 2000 mg e 3000 mg apresentaram diferença significativa (P<0,05). Já para FDA, somente o grupo 2000 mg teve diferença significativa; **Conclusão:** A inclusão de 2000 mg teve efeito significativo na composição bromatológica e nas perdas fermentativas da silagem, sendo ainda, necessário mais estudos para comprovar a função do carvacrol como aditivo para silagens.

REFERÊNCIAS

NUSSIO, L. G.; LIMA, L. G.; MATTOS, W. R. S. Alimento volumoso para o período da seca. In: Simpósio sobre manejo e nutrição de gado de leite, 1., 2000, Goiânia. Anais.. Goiânia: CBNA, 2000. p. 85-100.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela permissão para realização e participação como bolsista voluntária.
Ao Prof. Dr. Elisvaldo José Silva Alencar, pela orientação. Ao grupo GEPFOR (Grupo de estudo e pesquisa em forragicultura) por todo apoio durante a realização do experimento. À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Laboratório de Bromatologia, por todo apoio e suporte durante a realização do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Potencial inseticida de saponinas extraídas de juazeiro (*Ziziphus joazeiro*) sobre *Drosophila melanogaster*

Victor M. Albuquerque[(1)*], Luiz E. F. Carraro[(2)], Fernande A. Nobre[(2)], Jaílson S. de Souza[(2)], Darley A. L. De A. Lopes[(2)], Rita de Cássia R. G. Gervásio[(3)]

[(1)] Voluntário/ PIVIC , Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradores, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
victor.albuquerque@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os vegetais possuem mecanismos de sobrevivência a estresses bióticos e abióticos, e, em condições desfavoráveis, sintetizam e acumulam metabólitos secundários para superar as adversidades. A espécie *Ziziphus joazeiro* é uma planta da Caatinga do Nordeste brasileiro, utilizada como antiséptico, dentifrício, anticaspa, anti-inflamatório e antimicrobiano. Além dessas aplicações, existem relatos do efeito inseticida de compostos provenientes dessa planta.**OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo, avaliar o efeito inseticida de saponinas extraídas de plantas de Juazeiro sobre *Drosophila melanogaster*. **MÉTODOS:** Primeiramente foi realizada a coleta de cascas de Juazeiro, as quais foram trituradas até obtenção de um pó fino. O pó oriundo desse tratamento passou por Extração e Hidrólise total de saponinas. A metodologia utilizada foi a proposta por Lyrio (2016), tendo como produto um extrato rico em saponinas. Esse composto foi testado sobre moscas da espécie *D. Melanogaster*. Para isso foi desenvolvida uma metodologia que envolve a utilização de placas de petri preenchidas com a dieta, onde as fêmeas depositariam os ovos. As placas foram introduzidas em gaiolas adaptadas, no interior das quais foram liberados os adultos para realização das posturas. Foram montados experimentos para avaliação do efeito inseticida nas larvas da mosca utilizando diferentes soluções com diferentes concentrações de saponina adicionadas no preparo das dietas do inseto. Para o primeiro teste, a solução utilizada teve como concentração 0.5 g/ml (gramas de extrato de saponina por mililitro de água destilada) da qual foi retirado diferentes dosagens para montagem dos 6 tratamentos, resultando nas seguintes concentrações: 400, 500, 600, 700 e 800µg/ml (microgramas de extrato de saponina para mililitro de dieta), além do controle, representado por água destilada e 5 repetições. Para cada repetição foi utilizado um recipiente plástico (Ø = 3cm) contendo uma camada de dieta tratada. Em cada recipiente foram adicionados 10 ovos da mosca para a avaliação do desenvolvimento larval e pupal. A condução do segundo experimento seguiu a metodologia do primeiro diferenciando-se nas concentrações de saponina. Para a solução estoque a concentração foi de 2g/ml e os para os tratamentos foi de 1000, 2000, 3000, 4000 e 5000µg/mL, além do controle representado por água destilada. A avaliação para os dois testes consistiu na observação diária de formação de

pupas. **RESULTADOS:** As concentrações 400, 500, 600, 700 e 800µg/ml não se mostraram eficientes no controle do inseto, não havendo diferenças significativas entre os tratamentos. Porém, observou-se alta taxa de mortalidade nas concentrações 3000, 4000 e 5000µg/mL. Os insetos sobreviventes nas concentrações de 1000 e 2000µg/mL não foram afetados com relação à duração do ciclo de vida. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos, é possível concluir que saponinas de juazeiro adicionadas à dieta em concentrações de 400, 500, 600, 700 e 800 µg/mL não apresentaram efeito inseticida sobre as larvas de *D. melanogaster.* Por outro lado, concentrações acima de 4000 µg/mL de dieta são suficientes para causar 100% de mortalidade larval do inseto. Dessa forma, fica demostrado que saponinas encontradas em plantas de juazeiro se apresentam como substâncias promissoras para testes de bioatividade sobre pragas agrícolas.

REFERÊNCIAS

SOUZA NETO, Manoel André de**. Ziziphus joazeiro Martius: estudo fitoquímico do extrato hidroetanólico das folhas, fracionamento bioguiado anti-Candida e avaliação do efeito protetor em modelo de doença inflamatória intestinal**. 2016. 261f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

LYRIO, Natália Ney. **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E DO PODER SURFACTANTE DAS SAPONINAS DO JUÁ (Ziziphus joazeiro) MODIFICADAS ENZIMATICAMENTE**. 2016. 60f. Dissertação de Mestrado — Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

AGRADECIMENTOS

A UNIVASF, pela estrutura disponibilizada para realização dos experimentos.
A orientadora Rita Gervásio, pela dedicação na elaboração deste projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

INFLUÊNCIA DE BIOESTIMULANTE EM ASPECTOS PÓS-COLHEITA DE MANGA TOMMY ATKINS

Victória Campos Araújo 1[(1)*] Samira Angélica Mota F. Costa 2[(2)], Aricélia Antunes do Nascimento Vieira 3[(3)], Vitor Marcos Lima dos Santos 4[(4)], Acácio Figueiredo Neto 5[(5)]

[(1)] Discente do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Discente do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(3)] Discente do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(4)] Discente do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(5)] Coordenador do LAPA e docente do colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

*E-mail de contato: victoria.campos@discente.univasf.edu.br

Introdução: A manga (*Mangifera indica L.*) é uma das frutas tropicais mais populares no mundo devido ao seu aroma agradável, textura suculenta, sabor delicado e nutrientes ricos (LIU et al., 2020). A melhoria na qualidade do fruto é resultado de diversos fatores, inclusive o estado nutricional das plantas, sendo associado a diversos aspectos físicos e tecnológicos das frutas (HOJO et al., 2009). **Objetivo:** Avaliar o efeito de bioestimulante à base de Citocinina, Auxina e Giberelina em aspectos pós-colheita das mangas Tommy Atkins, considerando parâmetros físicos e químicos. **Métodos:** O experimento foi conduzido em uma propriedade rural localizada no município de Casa Nova-BA, utilizando mangas da variedade Tommy, tratadas com bioestimulante em três aplicações, com concentração de 1 L/ha. As análises foram realizadas no Laboratório de Armazenamento de Produtos Agrícolas (LAPA) da UNIVASF. O calibre dos frutos foi aferido utilizando um paquímetro digital, enquanto a firmeza da polpa foi medida com um penetrômetro digital. O teor de sólidos solúveis (Brix) foi determinado por refratometria. Esses parâmetros foram avaliados para comparar a qualidade pós-colheita entre os frutos tratados e a testemunha. Para a comparação das médias, utilizou-se o teste Tukey a 5% de significância. **Resultados:** Em termos de dimensões físicas, como comprimento, largura e espessura, bem como o teor sólidos solúveis (Brix), não foram encontradas diferenças significativas entre o grupo com bioestimulante e a testemunha, sugerindo que o bioestimulante não influenciou o calibre dos frutos e nem no teor de açúcar. Entretanto, observou-se um efeito significativo nos parâmetros de qualidade interna, como firmeza. As amostras com bioestimulante apresentaram maior valor de firmeza (146,59 N) em comparação com a testemunha (88,94 N), indicando que o biostimulante pode ter influenciado na firmeza dos frutos durante a colheita, e tambem para o para o inicio da vida util desses frutos. Essa variável é um fator limitante para a resistência ao transporte e comercialização, podendo resultar em perdas quantitativas e qualitativas, como prejuízos à aparência e à qualidade textural dos frutos (FIGUEIREDO NETO et al., 2017, apud BARBOSA et al., 2020). **Conclusão:** Conclui-se que o bioestimulante pode ser vantajoso em termos de conservação pós-colheita, especialmente no que se refere à firmeza da polpa dos frutos, assegurando maior resistência durante o transporte.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

BARBOSA, K. da S.; SOUSA, K. dos S. M. de; SOUZA, C.; SOUZA, G.; CAVALCANTE, Í. H. L.; SILVA, V. P.; PEREIRA, W. de B.. Influência da aplicação de bioestimulantes em mangueira cv. Kent na qualidade físico-química dos frutos**. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 1403-1416, abr./jun. 2023. DOI: https://doi.org/10.34188/bjaerv6n2-037

HOJO, R. H.; SÃO JOSÉ, A. R.; HOJO, E. T. D.; ALVES, J. F. T.; REBOUÇAS, T. N. H.; DIAS, N. O. Qualidade de manga 'Tommy Atkins' pós-colheita com uso de cloreto de cálcio na pré-colheita. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 31, n. 1, 2009, p. 62–70. DOI: https://doi.org/10.1590/S0100-29452009000100010.

LIU, S.; HUANG, H.; HUBER, D. J.; PAN, Y.; SHI, X.; ZHANG, Z. Delay of ripening and softening in 'Guifei' mango fruit by postharvest application of melatonin. **Postharvest Biology and Technology**, v. 163, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.postharvbio.2020.111136

AGRADECIMENTOS

Ao Laboratório de Armazenamento de Produtos Agrícolas (LAPA) e a UNIVASF pelo apoio e incentivo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

TROCAS GASOSAS, PRODUÇÃO E CURVA DE CRESCIMENTO DE FRUTOS DE MANGUEIRA PALMER EM FUNÇÃO DE BIOFERTIRRIGAÇÃO E FERTILIZANTES NATURAIS

Ana Carolina Rodrigues da Silva [(1)*], Ítalo Herbert Lucena Cavalcante [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, engenharia agronômica, *Campus* Ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientador, engenharia agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: anacarolina.silva@discente.univasf.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Vale do São Francisco é o maior polo nacional produtor de manga. Destaca-se que a mangueira é bastante exigente em nutrientes (LOBO et al., 2019). Com isso, uma alternativa para melhoria da eficiência dos fertilizantes químicos é o biofertilizante. **OBJETIVO:** Avaliou-se o uso de fertilizantes naturais (inclusive biofertilizante) associados ou não a fertilizantes químicos no cultivo da mangueira 'Palmer' no Vale do São Francisco. **METODOLOGIA:** O experimento foi desenvolvido em pomar experimental, localizado em Petrolina-PE. Os tratamentos foram: T1: (testemunha): sem fertilizantes; T2: Fertilizantes químicos; T3: Fertilizantes naturais, inclusive biofertilizante; T4: 50% fertilizantes químicos e 50% naturais, associado a biofertilizante. Os tratamentos foram em blocos ao acaso com cinco repetições. Avaliou-se o número de panículas e frutos por planta, o índice de pegamento de frutos por panícula e a produtividade estimada (t/ha). **RESULTADOS:** O número de panículas por planta do T2 apresentou superioridade aos demais tratamentos, com acréscimo de aproximadamente 250% panículas por planta em comparação a testemunha. Para o número de frutos por planta houve superioridade dos tratamentos T2, T3 e T4 em comparação a testemunha. A mesma resposta reflete na variável produtividade estimada, que apresentou valores de 51,73, 51,81, 68,73 t ha^{-1} respectivamente, para os tratamentos T2, T3 e T4 e que foram superiores a testemunha. Com isso, para se obter uma produtividade superior pensando em custo-benefício, seria ideal escolher o tratamento T3, visto que o mesmo tem menor custo. Para o índice de pegamento, o T4 foi superior em comparação ao T2. Isso pode demonstrar que a retenção de frutos está ligada a eficiência da disponibilização dos nutrientes na adubação, que pode ter sido influenciada pelos ácidos fúlvicos presentes no biofertilizante (SILVA et al., 2020). Vale salientar que, a testemunha mesmo obtendo um índice de pegamento semelhante estatisticamente ao tratamento T4, apresentou uma baixa produtividade, visto que o número de frutos por planta foi inferior em comparação aos demais. **CONCLUSÃO:** A substituição parcial do fertilizante químico pelo natural com biofertilizante é uma alternativa viável para redução de custos sem que ocorra perda na produtividade.

REFERÊNCIAS

LOBO, J. T., CAVALCANTE, Í. H. L., LIMA, A. M. N., VIEIRA, Y. A. C., MODESTO, P. I. R., DA CUNHA, J. G. Biostimulants on Nutritional Status and Fruit Production of Mango 'Kent' in the Brazilian Semiarid Region. **HortScience**, v. 54, n. 9, p. 1501-1508, 2019.

SILVA, L. D. S.; SILVA, P. T. D. S.; CAVALCANTE, Í. H. L. Impacto de ácido fúlvico e aminoácidos livres na absorção do paclobutrazol pela mangueira 'Keitt'. **Revista Ambiente & Água**, v. 15, n. 4, p. 1-12, 2020.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão da bolsa de iniciação científica.
À Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo amparo nas atividades desenvolvidas em prol do projeto.
Agradeço ao grupo de pesquisa FRUTVASF e ao meu orientador Ítalo Herbert Lucena Cavalcante pelos ensinamentos e apoio durante todo o projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Uso da termografia de infravermelho na avaliação de estresse por calor em cabras saanen e murciana mantidas em região semiárida.

Ana Elisa Custódio Montes Cândido[(1)*], Alisson Teixeira da Silva [(2)] Rafaela Layana Ribeiro Melo [(2)], Wictor dos Santos Custódio [(2)], Aline da Silva Rocha [(2)], David Ramos da Rocha[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC -CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador (a), Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(3)] Orientador, Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: anaelisa.candido@discente.univasf.edu.br

Introdução: Sabe-se que o clima apresenta efeito sobre o bem-estar animal e produtividade, assim, muitos produtores optam pela utilização de animais especializados oriundos de clima temperado. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a tolerância ao calor por meio da temperatura do globo ocular (TGO), condições de conforto ambiental e parâmetros fisiológicos de cabras das raças Saanen e Murciana nos meses mais quentes do ano em região semiárida de Pernambuco. **Material e Métodos:** O estudo foi realizado no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) no município de Petrolina (PE), com coletas realizadas duas vezes por semana às 12h, entre setembro e dezembro de 2023. Foram usadas nove cabras da raça Saanen e nove da raça Murciana, pesando cerca de 40 kg e não lactantes. Os dados coletados incluíram Frequência Respiratória (FR), Temperatura Retal (TR), Temperatura do Ar (TA) e Umidade Relativa (UR), que foram utilizados no cálculo do Índice de Temperatura e Umidade (ITU) (Mader, Davis e Brown-Brandl, 2006) e do Coeficiente de Adaptabilidade (CA) (Muller, 1989). Também foram obtidas imagens térmicas da região ocular com câmera infravermelha. Os dados obtidos foram analisados no programa SYSTAT, sendo expressos em médias e erro-padrão e avaliados por ANOVA, em seguida comparadas entre os meses, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Por fim, foi feita correlação simples de Pearson entre a TGO e o ITU. **Resultados**: Os maiores valores de TA foram registrados nos meses de outubro (34,2±0,19 °C), novembro (33,7±0,23 °C) e dezembro (33,6±0,16 °C), com diferença significativa apenas em relação a setembro (32,3±0,27 °C, $p<0,05$). A UR foi maior em novembro (39,7±0,99) e dezembro (36,5±0,4), e menor em setembro (33,7±0,78) e outubro (31,7±0,43), com diferenças significativas entre todos os meses ($p<0,05$). O ITU aumentou ao longo dos meses, variando de 78 a 80,5, com uma condição normal em setembro (78±0,19) e outubro (79,9±0,25), mas atingindo nível de alerta em novembro e dezembro (80,5±0,19 e 80,5±0,15). As cabras Saanen mostraram menor adaptabilidade em dezembro (4,88±0,11), com diferenças significativas ($p<0,05$) em relação aos outros meses. As Murcianas tiveram comportamento semelhante, com pior CA em dezembro (4,46±0,11), igualando-se apenas ao mês de outubro ($p>0,05$). Houve diferença significativa entre as raças em novembro, onde as Saanen tiveram pior CA (4,28±0,1) em comparação às Murcianas (3,82±0,07). Não houve diferença significativa na TGO entre as raças, mas observou-se diferença entre setembro (36,54±0,10) e outubro (37,01±0,07) para as Saanen, e entre setembro (36,61±0,09) e outubro/novembro para as Murcianas. Houve correlação positiva e significativa entre a TGO e o ITU tanto para Saanen (r:0,41; p:0,00) quanto para Murciana (r:0,39; p:0,00). **Conclusão:** As cabras Saanen apresentaram menor adaptabilidade ao calor do que as

Murcianas na região semiárida, com os meses de novembro e dezembro não proporcionando conforto ambiental.

REFERÊNCIAS

Mader, T.L., Davis, M.S., Brown-Brandl, T., 2006. Environmental factors influencing heat stress in feedlot cattle. Journal Dairy Science. 84 (3), 712–719. https://doi.org/10.2527/200 6.843712x. Marai, I.F.M., Ayyat.

Muller, R.P., (1989) Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos. Sulina, Porto Alegre.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por promover a infraestrutura essencial para o avanço do projeto; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica; ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Bioclimatologia e Ambiência Animal (NEBIO) pelo apoio e ao Prof. Dr. David Rocha pela orientação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação de espessuras de cobertura morta no estabelecimento e produção de alface em sistema de cultivo de base agroecológica.

Ana Paula Souza Gomes [(1)*], Mariana Neto Rosa Lima [(2)], Isaias de Jesus Lucas[(3)], Izaias da Silva Lima Neto [(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

[(3)] Colaborador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

[(4)] Orientador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

*E-mail de contato:
anapaula.gomes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A alface (*Lactuca sativa* L.) é uma das hortaliças mais consumidas no Brasil. No cultivo de hortaliças, a cobertura do solo tem sido utilizada com o intuito de reduzir a desagregação do solo, incidência de plantas daninhas, além de contribuir para manutenção da temperatura e umidade do solo em níveis adequados para o desenvolvimento das plantas (MULLER, 1991). **OBJETIVO:** Determinar espessuras de cobertura morta que contribuam para o estabelecimento e produção de alface em sistema de cultivo de base agroecológica. **MÉTODOS:** Realizou-se dois experimentos com a variedade "Elba", sendo o primeiro em período de temperaturas mais quentes, outubro de 2023 (TMAX: 35,73°C e TMIN: 24,73°C), e o segundo em temperaturas mais amenas, abril de 2024 (TMAX: 32°C e TMIN: 22,5°C). Os experimentos foram conduzidos no Setor de Olericultura e Agroecologia do Campus Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco, situado em Petrolina-PE. Foram avaliadas cinco espessuras de cobertura morta (0, 2, 4, 6 e 8 cm), sob delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições. O espaçamento foi de 25 cm x 25 cm e as parcelas continham 20 plantas, sendo seis úteis. Foi utilizado resíduo de capim triturado como cobertura morta. Avaliou-se semanalmente em campo o desenvolvimento das plantas e, na colheita, além de parâmetros de produção da cultura, a infestação de plantas daninhas na linha e entrelinha de cultivo. **RESULTADOS:** Observou-se que as diferentes espessuras de cobertura morta não influenciaram no desenvolvimento (taxa de crescimento, emissão e número de folhas, diâmetro do caule, massa fresca, percentagem de massa seca e sólidos solúveis) e produtividade da alface. As diferentes épocas de plantio influenciaram na produtividade, com 11.286,00 kg/ha e 6289,27 kg/ha, para o período mais ameno e mais quente, respectivamente. O período mais quente reduziu também o desenvolvimento das plantas, exceto taxa de emissão e número de folhas, percentagem de massa seca e sólidos solúveis. O diâmetro de caule não foi influenciado pela época de cultivo. Para a incidência de plantas daninhas na linha de cultivo (número de espécies, número total de plantas e massa fresca), verificou-se resposta linear decrescente, com menor competição nas maiores espessuras de cobertura morta. Para estas duas últimas variáveis também se observou resposta linear decrescente na entrelinha, no ano de maiores temperaturas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Ressalta-se que na época de maiores temperaturas a incidência de plantas daninhas e teor de massa fresca e seca foi maior, tanto na linha quanto na entrelinha de cultivo. Para a percentagem de massa seca das plantas daninhas na linha, houve interação espessura x ano, com menor teor nas espessuras de 4,0 e 8,0 cm, para 2023 e 2024, respectivamente. **CONCLUSÕES:** As diferentes espessuras de cobertura morta não influenciaram no desenvolvimento e produtividade da alface, por outro lado, houve forte efeito supressivo sobre as plantas daninhas, na qual as espessuras de 6 cm e 8 cm obtiveram melhores resultados. As diferentes épocas de plantio influenciaram na produtividade da alface e infestação das plantas daninhas, sendo a época de temperaturas amenas mais favorável à cultura e desfavorável às daninhas.

REFERÊNCIAS

MULLER, A. G. Comportamento térmico do solo e do ar em alface (Lactuca sativa L.) para diferentes tipos de cobertura do solo. 1991. 77 f. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, 1991.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador e coorientadora por todo apoio. Agradeço também ao CNPq pela bolsa e a UNIVASF juntamente com a PRPPGI pelo apoio.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Extrato de própolis como incremento no aumento da transferência de imunidade passiva em bezerros

Andréia Guimarães Ambrósio[(1)*], Caroline de Souza Dias[(2)], Valdenice Felix da Silva[(2)], Ronaldo Cleberson Santos da Silva[(3)], Fábio Nunes Lista[(3)], Hugo Colombarolli Bonfá[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF;

[(2)] Colaboradora, Técnica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF;

[(3)] Colaborador, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientador, Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: andreia.gambrosio@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A forma como os anticorpos maternos alcançam o feto é determinada pela estrutura da placenta. Nos bovinos, a placenta impede a passagem direta das imunoglobulinas da circulação materna para a fetal. Sendo assim, a colostragem é de suma importância para o bezerro, uma vez que além de ser a primeira fonte de nutrientes é ainda um promotor imunológico para os animais recém-nascidos. Para uma maior proteção, faz-se necessário nesse período o estímulo da resposta celular e a determinação da qualidade do colostro, a fim de interferir em possíveis falhas na transferência passiva. A própolis é uma substância resinosa ou cerosa que tem sido utilizada no tratamento de inúmeras enfermidades, tanto na medicina humana como na veterinária. Logo, devido sua composição, supoê-se que o uso do extrato de própolis pode interferir na transferência de imunidade passiva o que pode estimular o sistema imunológico do animal e que associado à colostragem, poderá promover melhorias no sistema de defesa, diminuindo a mortalidade nesta fase e melhorando o desempenho futuro dos animais. **OBJETIVOS:** Objetivou-se avaliar o uso do extrato etanólico de própolis sobre a resposta imunológica de bezerros leiteiros, bem como avaliar seu efeito através das técnicas de coagulação por glutaraldeído, pela prova de turvação em sulfato de zinco e a influência nos parâmetros hematológicos e concentração de imunoglobulinas. **MÉTODOS:** Esta pesquisa foi realizada no Setor de Bovinocultura da Fazenda Universitária - FEVASF e as análises laboratoriais realizadas no laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal. As unidades experimentais foram compostas por bezerros da raça holandesa que após nascimento permaneceram com as mães até o quinto dia de vida, sendo em seguida destinados ao grupo controle ou experimental (administração de 10mL do extrato etanólico de própolis). Para as análises laboratoriais foram realizadas coletas de sangue de ambos os grupos experimentais em diferentes momentos para avaliar a resposta passiva e ativa. As coletas de sangue foram realizadas a cada 3 dias a partir do nascimento. Para tal, os animais eram contidos e com auxilio da veterinária, utilizou-se o acesso da veia jugular, com auxilio do adaptador (canhão), ajuste do garrote e anti-sepsia do local da coleta (algodão umedecido em alcóol 70%). Após o procedimento, as

amostras foram armazenadas até o momento da centrifugação para separação de plasma e do soro. Posteriormente, o soro foi identificado por meio dos números das mães, em tubo Eppendorf. No entanto, para o grupo dos animais experimentais a coleta foi interrompida juntamente com o fornecimento do extrato etanólico de própolis em decorrência da perda dos animais. Além disso, em função da quantidade insuficiente de soro das primeiras coletas dos animais de grupo controle, realizou-se apenas o teste de coagulação por glutaraldeído e sua interpretação. **RESULTADOS:** No teste de coagulação por glutaraldeído realizado no grupo controle, todas as amostras foram consideradas positivas, com exceção da amostra 4 do bezerro 83 e das amostras 2 e 6 do bezerro 02, devido à quantidade insuficiente de soro obtido para o teste. Outrossim, as primeiras amostras apresentaram resultados falsos positivos, pois, na ausência de anticorpos, não ocorre reação de coagulação, sendo explicado pelo fato dessas amostras serem coletadas antes da ingestão do colostro e terem sofrido hemólise. Contudo, devido à perda dos animais do grupo experimental – causada pelas condições climáticas no período de nascimento, problemas durante as parições, limitações das instalações do setor e o uso de anti-inflamatórios – não foi possível alcançar plenamente o objetivo do projeto.

Tabela 1. Tempo de coagulação das amostras dos animais de grupo controle submetidas ao teste de coagulação por glutaraldeído

	Tempo de coagulação (minutos)/amostra/bezerro				
	Bezerro 02	Bezerro 83	Bezerro 08	Bezerro 55	Bezerro 58
AMOSTRA 1	15	16	13	18	17
AMOSTRA 2	INS.	2	2	1	2
AMOSTRA 3	2	2	1	1	1
AMOSTRA 4	5	INS.	4	3	6
AMOSTRA 5	5	2	4	4	5
AMOSTRA 6	INS.	2	4	4	1
AMOSTRA 7	6	5	9	9	8
AMOSTRA 8	6	6	6	6	8
AMOSTRA 9	13	13	13	12	12
AMOSTRA 10	7	5	8	8	7
AMOSTRA 11	6	5	22	8	7
AMOSTRA 12	12	12	12	17	11
AMOSTRA 13	14	14	14	14	14
AMOSTRA 14	12	12	12	12	21
AMOSTRA 15	21	21	24	24	24
AMOSTRA 16	16	12	14	13	17
AMOSTRA 17	27	26	13	19	19
AMOSTRA 18	17	25	20	30	39
AMOSTRA 19	23	22	21	20	24
AMOSTRA 20	27	27	26	25	24
AMOSTRA 21	23	23	22	25	25

Legenda: INS = amostra insuficiente

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O teste de coagulação por glutaraldeído tem potencial para identificação dos casos de FTIP, no entanto, devido à perda dos animais de grupo experimental e problemas com armanezamento das amostras, outros testes são necessários para confirmar esta hipotese.

REFERÊNCIAS

LOMBARD, J. et al. Consensus recommendations on calf-and herd-level passive immunity in dairy calves in the United States. **Journal of Dairy Science**, v. 103, n. 8, p. 7611-7624, 2020.

PAULA, M.R. et al. Passive imune transfer, health, pre-weaning performance, and metabolismo of dairy calves fed a colostrum supplement associated with médium-quality maternal colostrum. **Revista Brasileira de Zootecnia,** v. 48, 2019.

SAHAL, M. et al. Buzaÿÿ ÿshalleri ve Korunma Yöntemleri, Lalahan Hayvancÿlÿk Araÿtÿrma Enstitüsü Dergisi, v. 58, p. 41-49, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo financiamento da bolsa que permitiu a realização desse projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Uso de Caulim e ácido salicílico como estratégia para mitigação dos efeitos da alta irradiação solar sobre a qualidade e durabilidade pós-colheita de inflorescências de helicônias

Andreina de Carvalho Souza[(1)*], Ramires de Freitas Porfirio [(2)], Heberte Fernandes de Figueredo [(3)] Rafaela Ribeiro de SOUZA [(4)], Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante [(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC/CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a) Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(3)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, Campus Ciências, UNIVASF

[(4)] Coorientador(a), Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, UNIVASF

[(5)] Orientador(a), Engenharia Agronômica, UNIVASF

*E-mail de contato:
andreina.souza@discente.univasf.edu.br

Introdução: As helicônias (*Heliconia* L.), estão entre as flores tropicais cultivadas no Brasil que mais se destacam por apresentarem beleza exótica, variabilidade de cor, forma e durabilidade pós-colheita. Porém, os efeitos da alta irradiação solar constituem um fator estressante para essa espécie, causando redução do crescimento, qualidade e durabilidade pós-colheita das hastes florais. **Objetivos**: Objetivou-se avaliar o uso de caulim e ácido salicílico como estratégia para mitigação dos efeitos da alta irradiação solar sobre a qualidade e durabilidade pós-colheita de inflorescências de *H. psittacorum* cv. Golden Torch. **Metodologia:** Durante todo o período experimental houve florescimento apenas de *H. psittacorum* cv. Golden Torch. Para avaliação da qualidade e durabilidade pós-colheita, hastes florais de *H*. *psittacorum* cv. Golden Torch cultivadas em pleno sol, com mais de vinte e quatro meses de idade e submetidas a tratamentos de ação fotoprotetora (T_1: concentração de ácido salicílico de 0,1 g L^{-1}, T_2: concentração de ácido salicílico de 0,2 g L^{-1}, T_3: concentração de ácido salicílico de 0,3 g L^{-1}, T^+: caulim, e T^-: (controle)) foram colhidas. As hastes colhidas foram submetidas as medições de: comprimento da haste floral (CHf), comprimento da inflorescência (CI), largura da inflorescência (LI), diâmetro da haste floral (DHf) e massa fresca da haste floral (MFHf). Para montagem do ensaio de durabilidade pós-colheita, as hastes foram colocadas em potes de vidro contendo água (500 mL) e armazenadas em temperatura de 25 °C. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro repetições por tratamento e duas hastes por repetição. As avalições da

durabilidade pós-colheita (DPC) foram realizadas diariamente por meio da atribuição de notas conforme seus aspectos gerais, e também foram avaliados a absorção de água e perda de matéria fresca durante o armazenamento. As avaliações se prolongaram até as hastes atingirem a fase de início de murcha ou com discreto escurecimento das brácteas. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância, seguido pelo teste de Scott-Knott (p<0.05). **Resultados:** Houve diferenças significativas entre os tratamentos para todas as variáveis avaliadas. O tratamento T_3 apresentou maiores valores de CHf, CI, DHf e MFHf. Já para a durabilidade pós-colheita, os tratamentos T_1, T_2 e T_3 apresentaram resultados significativamente superior quando comparado aos tratamentos T^+ (caulim) e T^-(controle). Foi observado ainda, a redução de massa fresca e absorção de água pelas hastes independentemente do tratamento. **Considerações finais:** O uso do ácido salicílico demonstrou ser uma estratégia eficiente para mitigar os efeitos da alta irradiação solar, melhorando a qualidade e a durabilidade pós-colheita das inflorescências de *H. psittacorum* cv. Golden Torch. Em particular, o tratamento T3 destacou-se por apresentar os melhores resultados em termos de qualidade de hastes. Porém, ainda é necessário a realização de novas pesquisas que busquem melhorar a qualidade, visto que, as hastes colhidas não atingiram o padrão devido ao estado fenológico avançado.

REFERÊNCIAS

JUNQUEIRA, A.H.; PEETZ, M.S. **O setor produtivo de flores e plantas ornamentais do Brasil, no período de 2008 a 2013: Atualizações, balanços e perspectivas**. Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, v.20, p.115-120, 2014.

SHARMA, P. et al. **Reactive oxygen species, oxidative damage, and antioxidative defense mechanism in plants under stressful condictions**. Journal of Botany, v. 2012, 26p, 2012.

XAVIER et al. **Kaolin, boron, and zinc increase photosynthetic activity and mitigate the effects of light stress in heliconia grown under semi-arid conditions**. Scientia Horticulturae, v.319, 112134, p.1-10, 2023.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq por financiar a bolsa de iniciação científica; à FACEPE pelo apoio financeiro ao projeto; à UNIVASF e ao grupo de pesquisa POVASF (Plantas Ornamentais no Vale do São Francisco).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Comportamento ingestivo de cabras consumindo dietas com palma Orelha-de-elefante e resíduo do suco de uva

Andreza Alencar Bezerra [1], Camila Oliveira Lima[2], Ana Maria Coelho Silva[3], Joana de Souza Cardoso[4], Anailza Cristina Guedes de Sá Leite[5], Antônio Lourival Azevedo Ribeiro[6], Steyce Neves de Barbosa[7], Daniel Ribeiro Menezes[8]

[1] Bolsista PIBIC do CNPQ, Graduação Zootecnia, Campus Ciencias Agrárias- UNIVASF.

[2] Bolsista PIBIC do CNPQ, Graduação Zootecnia, Campus Ciencias Agrárias- UNIVASF.

[3] Bolsista FACEPE, Graduação Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[4] Colaborador(a), Pós Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias UNIVASF.

[5] Colaborador(a), Pós Graduação em Ciência Animal no Semiárido, Campus Ciências Agrárias UNIVASF.

[6] Colaborador(a), Pós Graduação em Ciência Animal no Semiárido, Campus Ciências Agrárias UNIVASF.

[7] Pesquisadora da FACEPE, Campus Ciencias Agrarias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[8] Coordenador(a), Colegiado de Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: andreza.bezerra@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A utilização da palma forrageira associada a residuos agroindustriais no semiárido é uma alternativa para suprir a demanda por alimentos na produção de caprinos leiteiros, onde, é um sistema de produção de maior numero no Nordeste. No entanto, são escassos os estudos que demonstram o efeito desses residuos sobre o comportamento ingetivos desses animais. **OBJETIVO:** Determinar a influência da palma forrageira Orelha-de-elefante (*Opuntia stricta* HAW) associada ao resíduo do suco de uva, sobre o comportamento ingestivo de cabras leiteiras. **MÉTODOS:** A parte experimental foi realizada no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal Vale do São Francisco, Petrolina-PE em uma pesquisa de mestrado no segundo semestre de 2023. Onde, foram utilizadas 4 cabras, com média de peso vivo de 60,5 kg, com 60 dias de lactação. Com 20 dias para cada período, totalizando 80 dias experimentais.As rações foram oferecidas em forma de ração completa com 60% de volumoso e 40% de concentrado composta por capim elefante, palma forrageira, fubá de milho, torta de algodão, farelo de soja, óleo vegetal e resíduo do suco de uva (tratamentos e dietas experimentais), o sal m ado em um delineamento de

quadrado latino simples (4x4), utilizado os seguintes tratamentos: tratamento 1 (controle): com 30% de palma forrageira na MS total e sem inclusão de resíduo; tratamento 2: com 21,0% de palma forrageira e inclusão de 9,0% de resíduo na MS total; tratamento 3: com 15,0% de palma forrageira e 15% de resíduo na MS total; e tratamento 4: com 9,0% de palma forrageira e 21% de resíduo na MS total, além de 40% de concentrado composto por fubá de milho, torta de algodão, farelo de soja e óleo vegetal em todas as dietas experimentais. As medidas dos padrões comportamentais foram realizadas através do método pontual, de varredura instantânea a intervalos de cinco minutos em 24 horas por periodo. **RESULTADO:** Não houve diferenças estatísticas para o tempo gasto nas atividades de alimentação (P=0.0640), ruminação (P=0.2505), ócio (P=0.3826), bem como para eficiência alimentar de matéria seca (P=0.4295) e eficiência alimentar de fibra em detergente neutro (P=0.5960), eficiência de ruminação de matéria seca (P=0.7360) e eficiência de ruminação de fibra em detergente neutro (P=0.8252) **CONCLUSÃO**: A inclusão de resíduo de suco de uva, quando incluído até o nível de 21% na dieta não prejudica o comportamento alimentar de cabras em lactação.

REFERENCIA

DE SANTANA, Aline Silva. Tannin as a modulator of rumen microbial profile, apparent digestibility and ingestive behavior of lactating goats: A preliminary metagenomic view of goats adaptability to tannin **. Elsevier, revista**, 2 fev. 2022. DOI https://doi.org/10.1016/j.rvsc.2022.02.002. Acesso em: 04 set. 2024

GALVÃO, J. M. Intake, digestibility, ingestive behavior, and nitrogen balance of goats fed with diets containing residue from tamarind fruit. **Anim Health Prod**., 16 jul. 2019. DOI 10.1007/s11250-019-02013-x. Acesso em: 23 mar. 2024

VIEIRA, L. V.; SCHMIDT, A. P.; BARBOSA, A. A.; FEIJÓ, J. de O.; BRAUNER, C. C.; RABASSA, V. R.; CORRÊA, M. N.; SCHMITT, E.; DEL PINO, F. A. B. Utilização de taninos como aditivo nutricional na dieta de ruminantes. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, Umuarama, v. 23, n. 1cont., e2306, 2020.

AGRADECIMENTOS:
Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Daniel Ribeiro Menezes e colabores e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e a fonte financiadora CNPq pela bolsa concedida.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Efeito do diluente Tris-Gema suplementado com eugenol sobre a qualidade de espermatozoides de zangão (*Apis mellifera L.*) refrigerado à 16°C por 48 horas

Brenna Maria Silva de Souza[(1)*], Jairo José da Silva Santos[(2)], Davi Felipe Soares Coelho[(2),] Francisco Israel Lopes Souza[(2)], Mayana Maia Silva Santos[(3)], Karine Vieira Antunes[(3)], Eva Monica Sarmento da Silva[(3)], Elenice Andrade Moraes[(4)]

[(1)]Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF

[(2)] Pós-Graduando, Bolsista CAPES, Pós-Graduação em Ciência Animal, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF

[(3)] Graduanda, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF

[(4)] Professora, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF

[(5)] Orientadora, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato:
brenna.maria@discente.univasf.edu.br

Introdução: O processo de refrigeração do sêmen de zangão pode ocasionar efeitos deletérios irreversíveis na célula espermática, principalmente pela diminuição da temperatura e aumento da produção de Espécies reativas de oxigênio (EROs). Nesse sentido, é importante selecionar diluentes com boa capacidade crioprotetora, como o Tris-Gema, cujas características tamponantes, atividade osmótica e baixa toxicidade são comprovadas e suplementá-lo com o uso de antioxidantes. O eugenol é um promissor agente antioxidante com capacidade de se incorporar na membrana devido à natureza hidrofóbica, conferindo maior proteção contra a produção de EROs, prevenindo a peroxidação lipídica (NAGABABU; LAKSHMAIAH, 1992). **Objetivo:** Avaliar se o diluente Tris-Gema suplementado com eugenol no sêmen de zangão melhora a qualidade espermática após refrigeração por 48 horas. **Método:** Foram capturados 849 zangões da espécie *Apis melífera L.* para a coleta de sêmen entre o mês de abril a julho/2024, pois de setembro/2023 a março/2024 não obtivemos zangões nas colmeia devido a estiagem. A maioria do total de zangões (n=828) não atingiu a exposição de sêmen na ponta do endofalo para colheita de sêmen. O sêmen foi colhido pelo método de eversão manual (COBEY *et al*,2013) com ou sem maceração. A concentração de

espermatozoides foi estimada segundo Bratu et al. (2022), devido ao baixo volume de sêmen colhido (<1µL). O sêmen foi subdividido em três tubos e diluído com Tris-Gema, aonde foram adicionadas as concentrações de 0, 10 e 50µM de eugenol, antes de envasar em palhetas de 0,25mL, seladas e acondicionadas em câmara fria à 16°C até 48h. Para avaliação, as amostras foram aquecidas em banho-maria à 32°C/10min. A motilidade foi avaliada após 2, 24 e 48 horas de refrigeração, onde após aquecimento da palheta de cada tratamento 10µL foi depositada entre lâmina e lamínula pré-aquecida. Imediatamente, a avaliação da motilidade foi realizada baseada em observações em três campos de visão da lâmina em microscópio de luz em aumento de 400x. **Resultados:** O diluente Tris-Gema preservou a motilidade dos espermatozoides (80%) na diluição, mas após o tempo de 2h houve declínio para 65% e 24h depois todos espermatozoides estavam imóveis (0%; P>0,05). Assim, os dados foram apresentados de forma descritiva. As avaliações realizadas às 24 e 48 horas após refrigeração à 16°C não apresentaram resultado (0%) quanto a motilidade, integridade de membrana plasmática e acrossomal, o estresse oxidativo e a fragmentação de DNA, após a adição ou não das concentrações de eugenol no sêmen. **Considerações finais:** A qualidade espermática e reprodutiva dos zangões das colmeias no *Campus* Ciências Agrárias da UNIVASF não tem melhoria após diluição com diluente suplementado ou não com eugenol e refrigerado por 48 horas. Mais estudos são necessários para identificar as falhas reprodutivas dos insetos, principalmente a não exposição de sêmen.

REFERÊNCIAS

BRATU, I.C.; IGNA, V.; SIMIZ, E.; DUNEA, I.B.; PĂTRUICĂ, S. The Influence of Body Weight on Semen Parameters in Apis mellifera Drones. **Insects** v. 13, n. 12, 2022.
COBEY, S.W.; TARPY, D.R.; WOYKE, J. Standard methods for instrumental insemination of Apis mellifera queens. **Journal of Apicultural Research**, v. 52, n. 4, p. 1-18, 2013.
NAGABABU, E., LAKSHMAIAH, N. Inhibitory effect of eugenol on non-enzymatic lipid peroxidation in rat liver mitochondria. **Biochem Pharmacol.** V. 43, n.11, p. :2393-400, 1992.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa PIBIC. Ao CPSENS pela infra-esturutra disponibilizada. Ao LEAPMEL pela coleta nas colméias.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

EFEITO ANTIOXIDANTE DA FARINHA DE UVA, BETERRABA E CENOURA NA PRODUÇÃO DE NUGGETS DE CARNE DE RÃ

Bruna Manuella Meneses Barros[(1)*], Juliana Cantalino dos Santos[(2)], Mário Adriano Ávila Queiroz [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da, CNPq, Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou Colaborador(a), Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IF Sertão.

[(3)] Orientador(a), Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
bruna.meneses@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os produtos da ranicultura são comercializados em formas de cortes in natura, assim pesquisas visam viabilizar o uso da carne de rã como produtos cárneos empanados. Contudo a qualidade dos produtos cárneos é afetada pela oxidação, influenciando a aceitabilidade. **OBJETIVOS**: Este trabalho objetivou utilizar a farinha de uva, cenoura e beterraba para a elaboração de nuggets de carne de rã agregando valor nutricional e estabilidade lipídica. **MÉTODOS**: Foram elaboradas quatro tratamento, sendo usado BHT, farinhas de uva, cenoura e beterraba isoladamente e avaliados o valor nutricional, perfil de textura, estabilidade lipídica, pH e cor por 90 dias de armazenamento. **RESULTADOS**: Os resultados demonstraram que o uso das farinhas de uva e cenoura apresentaram melhoria no teor proteico. A cenoura e a beterraba apresentaram os menores valores de oxidação lipídica, sendo avaliado por meio do índice de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Os resultados demonstram que o uso das farinhas se apresenta como uma boa alternativa para melhoria nutricional e redução da oxidação lipídica. Os estudos revelam que a carne de rã apresenta alto valor nutricional, sendo um alimento que pode ser utilizado por crianças que apresentem intolerância alimentar e idosos na prevenção da osteoporose e hipertensão. O consumo de carne de rã é motivado pelo seu efeito benéfico para a saúde, sabor e a textura, porém o principal motivo de rejeição é o preço do produto (EMBRAPA, 2020). A carne de rã é vulnerável à deterioração, especialmente devido sua baixa acidez e sua grande quantidade de água disponível para o crescimento de microrganismos, alto teor nutricional e alto teor de ácidos graxos insaturados (ANDRADE et al.,2022). **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Como principal conclusão deste trabalho, a farinha de uva apresentou-se com maior número de TBARs, sendo a melhor alternativa entre os tratamentos testados. Portanto, para garantir a elaboração de um produto mais saudável o uso de conservantes naturais auxiliaria para que esses alimentos sejam reformulados com ingredientes que promovam a saúde.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. L.; SEIXAS FILHO, J. T.; RODRIGUES, E.; PEREIRA, M. M.; DA SILVA, A. C.; MELLO, S. C. R. P.** Development of freeze-dried products with frog meat for special diets: microbiological and sensory traits. *Revista Ciência Agronômica*, Fortaleza, v. 53, 2022.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.** Grandes contribuições para a agricultura brasileira, frutas e hortaliças, 2020. Disponível em: <https://www.embrapa.br/grandes-contribuicoes-para-a-agriculturabrasileira/frutasehortalicas>. Acesso em: 13 setembro de 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento; ao professor e orientador Mario Adriano Ávila Queiroz, à Juliana Cantalino dos Santos pelo apoio e seu parceiro, Ricardo Macedo da Silva.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Consumo de cabras utilizando dietas com palma Orelha-de-elefante e resíduo do suco de uva

Camila Oliveira LIMA[1], Andreza Alencar BEZERRA [2], Ana Maria Coelho SILVA [3], Joana de Souza [4], Anailza Cristina Guedes de Sá LEITE [5], Antônio Lourival Azevedo RIBEIRO [6], Steyce Neves de BARBOSA [7], Daniel Ribeiro MENEZES [8].

(1) Bolsista PIBC do CNPQ, Graduação Zootecnia, Campus Ciências Agragrias UNIVASF.

(2) Bolsista PIBC do CNPQ, Graduação Zootecnia, Campus Ciências Agragrias UNIVASF.

(3) Bolsista FACEPE Graduação Medicina Veterinária, Campus Ciências Agragrias UNIVASF.

(4) Colaborador (a), Pós Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias UNIVASF.

(5) Colaborador (a), Colaborador(a), Pós Graduação em Ciências Animal, Campus Ciências Agrárias UNIVASF.

(6) Colaborador (a), Colaborador(a), Pós Graduação em Ciências Animal, Campus Ciências Agrárias UNIVASF.

(7) Pesquisadora FACEP, Campus Ciencias Agrarias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

(8) Coodenador (a), Colegiado de Medicina Veteriária, UNIVASF.

E-mail de contato: *l.olivercamila@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os caprinos se adaptam a diferentes tipos de dietas fazendo com que seu manejo alimentar se torne mais fácil sobre a visão do produtor. Como a maior parte do rebanho se concentram na região Nordeste, a criação desses animais apresenta dificuldades diante da escassez de água. E alimentos alternativos são usados para melhorar o consumo e desempenho desses animais, como a palma forragem, onde a palma resultara em um melhor resultado associada a outros alimentos, como os resíduos da agroindústria. O resíduo do suco da uva sendo um deles, que apresenta em sua composição os taninos principalmente do tipo condensado, que melhora a eficiência proteica da dieta. **OBJETIVO:** Avaliar a influência [illegible] dietas com palma forrageira sobre o consumo dos animais. [illegible]ental foi realizada no Campus



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

de Ciências Agrárias da Universidade Federal Vale do São Francisco, Petrolina-PE em uma pesquisa de mestrado no segundo semestre de 2023. Onde, foram utilizadas 4 cabras, com média de peso vivo de 60,5 kg, com 60 dias de lactação. Com 20 dias para cada período, totalizando 80 dias experimentais. As rações foram oferecidas em forma de ração completa com 60% de volumoso e 40% de concentrado composta por capim elefante, palma forrageira, fubá de milho, torta de algodão, farelo de soja, óleo vegetal e resíduo do suco de uva (tratamentos e dietas experimentais), o sal mineral *ad libitum.* O experimento foi analisado em um delineamento de quadrado latino simples (4x4), utilizado os seguintes tratamentos: tratamento 1 (controle): com 30% de palma forrageira na MS total e sem inclusão de resíduo; tratamento 2: com 21,0% de palma forrageira e inclusão de 9,0% de resíduo na MS total; tratamento 3: com 15,0% de palma forrageira e 15% de resíduo na MS total; e tratamento 4: com 9,0% de palma forrageira e 21% de resíduo na MS total, além de 40% de concentrado composto por fubá de milho, torta de algodão, farelo de soja e óleo vegetal em todas as dietas experimentais. **RESULTADOS:** Não foi observado diferenças significativas com inclusão do resíduo de suco de uva para Matéria Orgânica, (P= 0.0701). Do mesmo modo que para Fibra em Detergente Neutro (P=0.2102) e para Fibra em Detergente Ácido, (P=0.2055). Foi observado diferença significativa com a inclusão do resíduo para o consumo de Matéria Seca, Proteína Bruta, Matéria Mineral e Carboidratos não Fibrosos, onde diminuiu linearmente o consumo, (P > 0,05).
CONCLUSÃO: A inclusão de resíduo de suco de uva na dieta reduz o consumo de nutrientes em cabras em lactação.

REFERÊNCIAS

OMAR, Arias *et al*. Utilização de subprodutos da indústria vinícola em dietas para caprinos:Efeito na digestibilidade total aparente e na degradabilidade ruminal no local. **Revista da Faculdade de Agronomia de La Plata**, Revista, v. 116, p. 101-107, 2017. Disponível em: Site. Acesso em: 20 ago. 2024.
TONTINI, Jalise *et al*. Respostas na fisiologia da digestão ruminal ao uso de taninos na alimentação de ruminantes. **Revista PUBVET**, Revista, v. 15, ed. 03, p. 1-14, 21 jan. 2021. DOI https://doi.org/10.31533/pubvet.v15n03a780.1-14. Disponível em: Site da revista. Acesso em: 5 set. 2024.

VIEIRA, L. V.; SCHMIDT, A. P.; BARBOSA, A. A.; FEIJÓ, J. de O.; BRAUNER, C. C.; RABASSA, V. R.; CORRÊA, M. N.; SCHMITT, E.; DEL PINO, F. A. B. Utilização de taninos como aditivo nutricional na dieta de ruminantes. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR, Umuarama, v. 23, n. 1cont., e2306, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Daniel Ribeiro Menezes e colabores e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e a fonte financiadora CNPq pela bolsa concedida.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação da resistência aos vermífugos em populações dos endoparasitas gastrintestinais em rebanhos de pequenos ruminantes na região semiárida do Vale São Francisco.

Daniel Leite Gondim1[(1)*], Gabriela Felix do Nascimento 2[(2)], Márcia Medeiros de Araújo 3[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Orientadora, Zootecnia, UNIVASF.

E-mail de contato: danielgondimleite@gmail.com

Introdução:A caprino-ovinocultura no semiárido brasileiro é uma atividade essencial para a segurança alimentar e a economia local, especialmente na região do Vale do São Francisco. Entretanto, a presença de parasitas gastrointestinais compromete significativamente a saúde e a produtividade dos rebanhos, resultando em perdas econômicas consideráveis. Um desafio adicional é a crescente resistência dos parasitas aos vermífugos, ocasionada pelo uso incorreto dos vermífugos e manejo inadequado, reduzindo a eficácia dos tratamentos e aumentando os custos de produção. **Objetivos:** Dada a importância econômica e social da caprino-ovinocultura nessa região, o trabalho buscou investigar a resistência dos parasitas aos principais vermífugos utilizados na região e desenvolver estratégias de manejo mais eficazes nas propriedades avaliadas. O principal objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e a extensão da resistência anti-helmíntica em populações de endoparasitas gastrintestinais em rebanhos de pequenos ruminantes no Vale do São Francisco. Especificamente, o estudo busca: Identificar quais dos principais princípios ativos utilizados, quais os endoparasitas gastrintestinais tem resistência. Investigar os mecanismos envolvidos nessa resistência. Avaliar a eficácia de estratégias de manejo alternativas para o controle desses parasitas. **Métodos:** O estudo foi conduzido em 3 propriedades da região do Vale do São Francisco, focadas em ovinos. Os animais foram identificados em quatro lotes experimentais, com sete animais em cada lote. Com um lote servindo como controle e os outros três sendo tratados com diferentes vermífugos, os animais permaneceram sob mesmo manejo antes e durante todo o período de teste. As fezes dos animais foram coletadas diretamente da ampola retal em três momentos: D0(base) antes do tratamento, 10 dias após a administração do vermífugo e 30 dias após o tratamento. As amostras foram analisadas no Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), foi feita a técnica de identificação e contagem dos ovos(OPG) de nematódeos. Os anti -helmínticos utilizados foram ivermectina 1%, Farmazole e Ripercol. Populações foram consideradas resistentes quando a redução foi inferior a 95%. Além disso, o estudo buscou oferecer orientações sobre práticas de manejo mais eficazes, contribuindo para a sustentabilidade da produção de pequenos ruminantes na região. Nas propriedades foram observadas condições de manejo, frequência de aplicação dos vermífugos e drogas utilizadas. **Resultados:** Nos testes, a ivermectina 1% no D30 teve eficácia de 61,2%. Levamisol no D30 teve eficácia de 73,4% e Farmazole no D30 teve eficácia de 74,1%. Por fim, verificou-se uma resistência em todas as drogas testadas, sugerindo uma resistência em populações de endoparasitas gastrintestinais em rebanhos de pequenos ruminantes nas regiões estudadas. **Conclusão:** Observa-se também que o manejo alimentar e o uso anterior dos vermífugos são fatores que colaboram para um aumento da carga parasitária. Nas propriedades, são realizadas rodas de conversa, com aconselhamento e análise para uma melhor utilização dos vermífugos, manejo alimentar e correção das pastagens. Fatos, quando mal ajustados, favorecem o parasitismo nos rebanhos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal. Tabela 2.5 e 2.17: **Efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho**. Rio de Janeiro, 2021c. Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939>. Acesso em: 13 março de 2023.

COLES.G.C.et al. **World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology (W.A.A.V.P.) methods for the detection of anthelmintic resistance in nematodes of veterinary importance**. Veterinary Parasitology,Elsevier .Science Publishers B.V., Amsterdam 44 (1992)

MOLENTO. M.B. **Resistência de helmintos em ovinos e caprinos**. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v.13, supl.1, p.82-87, 2004.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha orientadora Márcia Medeiros de Araújo por toda confiança e ajuda para realização desse projeto tão importante para comunidade acadêmica e cadeia produtiva da região submédia do São Franscisco. Deixo registrado também meus agradecimentos a Vinicius Barros, Gabriela Felix e Laura Araujo por toda ajuda no mapeamento e visita as propriedades utilizadas. Por fim, agradeço a Universidade Federal do Vale do São Francisco (*UNIVASF)* e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa desse projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

CARBONO ORGÂNICO COMO INDICADOR DE QUALIDADE DO SOLO EM ÁREAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE DEGRADAÇÃO

Daniel Barbosa da Silva [(1)] *, Renato Garcia Rodrigues [(2)], Kátia Araújo da Silva [(3)], Anderson Mailson de Oliveira Souza [(4)], Luís Francisco Mello Coelho [(5)], Marcos Sales Rodrigues [(6)]

[(1)] Bolsista PIBIC do/da, NEMA, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Docente do Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador(a), Analista Ambiental-NEMA, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador(a), Gerente de Planejamento e Novos Projetos-NEMA, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Colaborador(a), Diretor de Pesquisa e Planejamento-NEMA, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Docente do Colegiado de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

*E-mail de contato: daniel.barbosasilva@discente.univasf.edu.br

Introdução: Um dos desafios globais mais importantes da atualidade é reduzir as emissões atmosféricas de gases do efeito estufa para minimizar alterações climáticas e outros impactos ambientais. Diante disso, conhecer o conteúdo do carbono orgânico do solo pode ser um aliado nessa busca, visto que é um dos principais indicadores de qualidade do solo. Adicionalmente, a revegetação pode ser uma prática viável a ser implementada visando este objetivo, pois pode elevar o estoque de Carbono Orgânico Total (COT) ao nível da mata nativa e, consequentemente, diminuir a emissão de CO_2. Objetivo(s): O objetivo principal do estudo foi investigar os efeitos das mudanças no nível de degradação da caatinga sobre os estoques de carbono, visando a melhor compreensão das perdas de carbono do solo. Métodos: O estudo foi realizado em áreas de mata ciliar de caatinga de atuação do Projeto RE-Habitar, sendo constituído de seis tratamentos e oito repetições, os quais foram cinco níveis de degradação: muito alto, alto, médio, baixo, muito baixo e a testemunha (área conservada). Foram coletadas amostras deformadas, na camada de 0 a 20 cm de profundidade, com três repetições para cada amostra composta. Nessas amostras foi determinado o COT por método analítico padrão e foi calculado o estoque de carbono

pelo método de massa equivalente. Resultados: As áreas de mata ciliar sem degradação (testemunha) apresentaram um estoque de carbono médio de 33,611 Mg ha^{-1}, sendo estatisticamente maior que os níveis de degradação, os quais. foram muito alto-16,774 Mg ha^{-1}, alto- 18,053 Mg ha^{-1}, médio 19,579 Mg ha^{-1}, baixo- 23,692 Mg ha^{-1} e muito baixo-23,696 Mg ha^{-1}, conforme o teste de Tukey ($p<0,05$). Conclusão/considerações finais: Embora não tenha sido observada diferença estatística significativa entre os níveis de degradação, a análise dos dados revela que há uma tendência de redução no estoque de carbono conforme o nível de degradação da área aumenta. Esse fenômeno pode ser justificado pela redução no aporte de matéria orgânica no solo e, consequentemente, na diminuição do COT. A degradação das matas ciliares reduz significativamente os estoques de carbono no solo.

REFERÊNCIAS

MENEZES, R. S. C. et al. Soil and vegetation carbon stocks after land-use changes in a seasonally dry tropical forest. Geoderma, v. 390, p. 114943, 2021.

WENDT, J. W.; HAUSER, S. An equivalent soil mass procedure for monitoring soil organic carbon in multiple soil layers. European Journal of Soil Science, 64, n. 1, p. 58-65, 2013.

YEOMANS, J.C.; BREMNER, J.M. A rapid and precise method for routine determination of organic carbon in soil. Communications in Soil Science and Plant Analysis., v. 13, p.1467-1476, 1988.

AGRADECIMENTOS

Expresso meus sinceros agradecimentos ao Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA) pelo financiamento da pesquisa e pela concessão da bolsa. Agradeço também ao Laboratório de Análise de Plantas e Solos (LAPS) da Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo fornecimento do espaço e dos equipamentos necessários para a realização das análises. Por fim, registro minha gratidão aos discentes do grupo de pesquisa CARBONFRUT pelo apoio prestado durante o processo analítico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE E DA FORMAÇÃO DE BIOFILME DE BACTÉRIAS PATOGÊNICAS ISOLADAS DE LEITE CAPRINO

Débora Bandeira Alves 1[(1)*], Beatriz Nascimento de Araujo 2[(2)], Mateus Matiuzzi da Costa 3[(3)] Gisele Veneroni Gouveia 4[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPQ, Graduanda em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora,Pós Graduação em Ciência Animal, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Docente do curso de Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Docente do curso de Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
debora.bandeira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A mastite é uma inflamação da glândula mamária e é um dos principais fatores de perdas econômicas na indústria do leite. As bactérias do gênero *Staphylococcus* spp. são frequentemente mencionadas na literatura como os principais agentes causadores dessa enfermidade. Além de afetarem a saúde animal, elas comprometem o processamento de alimentos. Elas desenvolveram estratégias que garantem sua invasão, colonização e sobrevivência no hospedeiro, destacando-se a formação de biofilmes. **OBJETIVOS:** Esse trabalho teve como objetivo isolar, caracterizar, avaliar a formação de biofilme de bactérias isoladas de leite caprino, bem como a atividade bactericida de um desinfetante comercial com clorexidina a 2% frente a esses isolados. **MÉTODOS:** Para isso, foram selecionadas cinco propriedades rurais produtoras de leite caprino em Pernambuco e Bahia, onde foram realizadas coletas de amostras de leite de 66 cabras. Com o leite obtido foi realizado o teste de Lactocultura, utilizando-se de meio Ágar sangue 5% e MacConkey, e os isolados obtidos foram caracterizados através de testes fenotípicos e bioquímicos como gram, catalase e oxidase. Foram selecionadas doze amostras de *Staphylococcus* spp. para serem caracterizadas quanto ao seu perfil de formação de biofilme, que poderia variar entre negativo, fraco, moderado e forte produtor. Esses isolados também foram submetidos aos testes de susceptibilidade bactericida à clorexidina a 2% através do método de poço-difusão para Concentração Mínima Inibitória (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). **RESULTADOS:** Dos 12 isolados, 8,3% (1 isolado) não apresentou formação de biofilme, 25% (3 isolados) mostraram fraca produção, 41,7% (5 isolados) exibiram produção moderada e 25% (3 isolados) demonstraram forte produção. Em relação à CIM e CBM, ambas determinaram ação bactericida na concentração de 0,625 µL, comprovando a eficácia da clorexidina a 2%. **CONCLUSÕES:** Portanto, a avaliação da formação de biofilme nos isolados mostrou isolados positivos para a característica de formação de biofilme, o que traz preocupação uma vez que esse fator é facilitador de troca de genes de resistência e fatores de virulência, o que traz uma preocupação quando encontrado dentro da indústria alimentícia. Além disso, o desinfetante comercial testado mostrou eficácia na inibição, destacando seu potencial como medida

preventiva. O biofilme é um importante mecanismo de defesa da bactéria, e esse estudo pôde evidenciar a importância de um efetivo controle sanitário dentro do ambiente de produção de leite caprino, afim de mitigar riscos sanitários no consumo do leite caprino.

REFERÊNCIAS

CONTRERAS, A. et al. Mastitis in small ruminants. **Small Ruminant Research**, v. 68, n. 1-2, p. 145-153, 2007.

PEIXOTO, Rodolfo de M.; MOTA, Rinaldo Aparecido; COSTA, Mateus M. da. Small ruminant mastitis in Brazil. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 30, p. 754-762, 2010.

SALABERRY, Sandra Renata Sampaio et al. Análise microbiológica e perfil de sensibilidade do *Staphylococcus* spp. em mastite subclínica de caprinos leiteiros. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 68, p. 336-344, 2016.

AGRADECIMENTOS

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa concedida;
Centro de Acesso Livre para Análises Genômicas (CALAnGO) e Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal pela disponiblidade do local e reagentes para realização da pesquisa e apoio durante as atividades realizadas;
Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio e infraestrutura oferecida.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESEMPENHO ENERGÉTICO DE UM MICROTRATOR DESENVOLVIDO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Antonio Pedro Lima Ribeiro da Silva [(1)] *, Luis Felipe Moura Silva[(2)], Davi Brito Camelo Fonseca[(2)], Rodrigo Ferrer Brito[(2)], Jardênia Rodrigues Feitosa[(3)] Daniel Mariano Leite[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaborador, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(3)] Coorientadora, Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF
[(4)] Orientador, Colegiado de Engenharia Agronômica, UNIVASF

*E-mail de contato:
antonio.pedrolima@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A mecanização agrícola propicia a otimização dos sistemas produtivos, possibilitando maior produtividade por trabalhador, porém o uso inadequado pode ocasionar em despesas e riscos desnecessários. **OBJETIVOS:** Sendo assim com este trabalho objetivou-se avaliar o desempenho do motocultivador em diferentes profundidades e seus custos de uso. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado no Campus Ciências Agrária, em um Neossolo quartzarênico. Este trabalho foi realizado em duas etapas uma sendo dinâmica e a outra estática. Foi utilizado o motocultivador MTD Gold 16'', com o motor TE70XP da Toyama e a calibração dos rodados foi de 20 psi. Um penetrômetro PGL1020 da Falker para obtenção de dados sobre a resistência a penetração do solo. Utilizou-se o decibelímetro MSL-1325 da Minipa®, para medir a emissão de ruido. E quantificado a densidade da cobertura de solo. Para mensurar a patinagem foi contado o número de voltas do rodado e com o cronômetro mensurado o tempo. O trabalho foi conduzido em blocos casualizados onde os blocos foram as repetições e os tratamentos foram as profundidades de trabalho. Cada parcela continha 20 m de comprimento. Foi instalado no sistema de alimentação de combustível uma bureta de 50 mL. Os tratamentos foram compostos pelas rotações de 3200, 3800 e 4000 rpm, que foram medidos com tacômetro digital duplo modelo POL-19, na função ótica com uso de fita reflexiva fixada na polia do motor. **RESULTADOS:** A densidade de cobertura vegetal foi de 6,34 t/ha, houve problemas com o embuchamento durante as atividades na área, foram utilizados os espaços de manobra para manutenção do motocultivador. A menor média a resistência encontrada na parte mais superficial do solo e com maiores médias nas partes mais profundas chegando ao máximo de 2541 kPa (0,16 - 0,20 m). O único tratamento que não há necessidade do uso de protetores auriculares segundo a NR15 foi o tratamento de 7" de profundidade. Em relação a patinagem os tratamentos 1" e 3" apresentaram valores positivos e 5" e 7" apresentaram valores negativos, sendo 3" a menor patinagem. O tempo de consumo de combustível, os maiores tempos foi em 3800 rpm e os menores em 3200 rpm. Combinando as rotações com as profundidades de trabalho pode-se chegar a valores de consumo de L ha^{-1} sendo o maior valor 24,95 L ha^{-1} em 5" e 3200 rpm e o menor valor em 7" com 3800 RPM. Com o preço médio de gasolina em Petrolina - PE a R$ 6,78 temos que o maior custo foi R$ 169,17 ha^{-1} e o menor R$ 60,82 ha^{-1}. **CONCLUSÃO:** No experimento, a profundidade de 7" foi a única em que não é necessário o uso de protetores durante uma jornada de oito horas. Nas demais profundidades, o uso era necessário. As profundidades de 1" e 3" apresentaram perda de conversão em deslocamento, enquanto nas de 5" e 7" houve patinagem negativa, indicando que o implemento era empurrado pelo rotor e enxadas. A

profundidade de 3" teve o melhor desempenho e a rotação com melhor custo-benefício foi a de 3800 rpm.

REFERÊNCIAS

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos membros do Laboratório de Mecanização Agrícola e aos parceiros da Liga de Mecanização Agrícola da UNIVASF, além disso agradeço ao CNPq pela bolsa que possibilitou a realização deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DETERMINAÇÃO DE MINERAIS ESPECÍFICOS POR FOTOMETRIA DE CHAMA EM PRODUTOS CÁRNEOS ARTESANAIS NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Ellian Emanuel Batista da Paixão[(1)]*, Cedenir Pereira de Quadros[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Curso de graduação em Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Curso de graduação em Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
ellian.paixao@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A análise de alimentos é um conjunto de procedimentos laboratoriais fundamental para identificar a composição química e os valores nutritivos dos alimentos, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento científico e na geração de dados importantes para a população. Produtos artesanais de origem animal, comercializados em feiras livres, frequentemente não passam por rigorosos testes de qualidade, podendo apresentar composições fora dos padrões. Esses produtos, em particular, podem conter altas concentrações de sódio e outros minerais. O excesso de sódio nesses produtos, tem como objetivo aumentar sua vida de prateleira, ao reduzir a atividade de microrganismos, no entanto, o consumo excessivo de sal, pode representar riscos à saúde do consumidor, como o aumento da pressão arterial e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **OBJETIVOS:** Determinar quantitativamente os minerais específicos em amostras de produtos derivados cárneos artesanais comercializados em Petrolina-PE. **MÉTODOS:** As amostras foram adquiridas em 05 feiras livres de Petrolina-Pe. A determinação de umidade e cinzas (em %) foi feita por métodos estabelecidos pelo IAL e as análises dos minerais foram feitas utilizando fotometria de chamas, conforme instruções do equipamento. Todas as análises foram realizadas em triplicata. **RESULTADOS:** Foram analisadas 2 amostras de carne de sol de cada feira-livre, totalizando 10 amostras totais. As amostras apresentaram teor médio de umidade de 69,11% e teor de cinzas de 5,06%, onde os teores de cinzas estão acima do esperado. Os resultados da fotometria de chamas determinaram concentrações (mg do mineral/100g de carne) que variaram entre 1083,6 a 4082,3 para sódio e 89,3 a 317,7 para potássio. Tendo em vista que o limite recomendado pela ANVISA é de 2 g de sódio (5 g de sal, OMS), os produtos analisados mostram ser uma boa fonte de sódio quando consumiddos. A grande variação nos resultados sugerem a necessidade de um controle mais rigoroso no processo de produção e na adição de sal. O excesso de sódio, na alimentação, está vinculado a maiores riscos de hipertensão, doenças cardíacas e retenção de líquidos, enquanto o potássio é essencial para o controle da pressão arterial e o balanço eletrolítico. Os valores de potássio também evidenciou uma grande variação entre as amostras, com os níveis mais baixos possivelmente resultando de processos de salga inadequados ou diferenças na procedência das amostras. Por outro lado, a média de potássio encontrada está dentro dos limites estabelecidos pela Tabela Brasileira de Composição de Alimentos, o que representa um aspecto positivo. **CONCLUSÃO:** Os resultados da avaliação de sódio e potássio nas amostras de carne de sol mostraram uma variação acentuada, o que pode trazer impactos significativos para a saúde pública. Dessa forma, é fundamental assegurar um produto nutricionalmente adequado e seguro para o consumo. A aplicabilidade dessas descobertas abrange a elaboração de orientações de saúde, uma vez que o controle do consumo de sódio e potássio é essencial para evitar enfermidades. Ademais, os resultados obtidos podem fundamentar o desenvolvimento de ações que aprimorem a qualidade nutricional da carne de sol.

REFERÊNCIAS

MA, Y. et al**.,** 24-Hour Urinary Sodium and Potassium Excretion and Cardiovascular Risk. *The New England Journal of Medicine*, 2021. Disponível em: 10.1056/NEJMoa2109794. Acesso em: 19 de set. 2024.

MAGALHÃES, Karolyne Lima et al. Comercialização de produtos cárneos em feiras livres na cidade de Fortaleza (CE): avaliação das conformidades de acordo com a legislação. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10, e3969108739, 2020. Acesso em: 12 set. 2024.

RECH, Ângela Fonseca. Amostragem de alimentos para análise bromatológica. *Agropecuária Catarinense*, Florianópolis, v. 31, n. 1, p. 33-36, jan./abr. 2018. Disponível em: https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/rac/article/view/47/207. Acesso em: 12 set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao orientador pela oportunidade e ensinamentos no desenvolvimento desse projeto. Ainda, à UNIVASF, pela oportunidade e como fonte financiadora da bolsa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EFEITO DO ATIVADOR DA VIA mTOR SOBRE O CULTIVO *IN VITRO* DE TECIDO OVARIANO CAPRINO

Emanuelly Vitória Nunes da Cruz[(1)], Gabriela Cristina da Silva Santos[(2)], Luanna Mendes Souza[(2)], Joisyleide Gonçalves da Costa Pinto[(2)], Alane Pains Oliveira do Monte[(2)], Maria Helena Tavares de Matos[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Núcleo de Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: emanuelly.vitoria@discente.univasf.edu.br

Introdução. A reserva ovariana é composta principalmente por folículos primordiais, no entanto, apenas um número limitado desses folículos são ativados para entrar no conjunto de folículos em crescimento. Uma estratégia para aumentar a ativação *in vitro* é a manipulação farmacológica de vias de sinalização celular, utilizando, por exemplo, um ativador da via alvo mamífero da rapamicina (mTOR) (Chen *et al.,* 2020). Entretanto, ainda não é conhecida a ação do ativador da via mTOR no cultivo *in vitro* de tecido ovariano caprino. **Objetivo.** Avaliar o efeito de diferentes concentrações do estimulador da via mTOR (MHY1485) sobre a sobrevivência folicular (morfologia), ativação de folículos primordiais e, posterior crescimento e desenvolvimento folicular após cultivo *in vitro* de tecido ovariano caprino. **Metodologia.** Ovários caprinos (n=6) foram fragmentados e fixados para análise histológica (controle fresco; não cultivado) ou cultivados por 7 dias em Meio Essencial Mínimo α-modificado (α-MEM) suplementado com 10 ng/mL de insulina, 5,5 µg/mL de transferrina, 5 ng/mL de selênio, 2 mM de glutamina, 2 mM de hipoxantina, 1,25 mg/mL de albumina sérica bovina (BSA), 50 µg /mL de ácido ascórbico e 1 ng/mL de fator de crescimento epidérmico (EGF) (meio controle; α-MEM$^+$) ou em α-MEM$^+$ adicionado de 10 ou 50 mM de MHY1485 (ativador da via mTOR) por 24 h. Em seguida, o meio foi substituído por um meio novo, sem MHY1485, e o cultivo seguiu por mais 6 dias. Após o cultivo, foram analisadas a morfologia folicular (sobrevivência) e ativação de folículos primordiais. **Resultados.** Após 7 dias de cultivo, a percentagem de folículos normais foi semelhante entre o controle fresco (65%) e os tratamentos α-MEM$^+$ (67%) e 10 mM MHY1485 (72%) ($P<0,05$). Além disso, a concentração de 50 mM MHY1485 reduziu significativamente a sobrevivência folicular (49%) em comparação aos demais tratamentos cultivados. O tratamento contendo 50 mM MHY1485 aumentou ativação, no entanto reduziu a percentagem de sobrevivência folicular ($P<0,05$) quando comparado ao controle fresco e aos demais tratamentos cultivados. **Conclusão.** Após cultivo *in vitro* de folículos primordiais caprinos, o ativador da via mTOR (10 mM MHY1485) mantém todos os parâmetros avaliados de forma semelhante ao α-MEM+. Ademais, será necessário repetir esse experimento para testar novas concentrações.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

Chen Y, Yang W, Shi X, Zhang C, Song G and Huang D (2020) The Factors and Pathways Regulating the Activation of Mammalian Primordial Follicles in vivo. Front. Cell Dev. Biol. 8:575706. doi: 10.3389/fcell.2020.575706

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela concessão da bolsa de iniciação científica e por promover a estrutura necessária para o desenvolvimento do projeto; ao grupo de pesquisa Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos (BIOFOV) pelo apoio na execução do trabalho e à Profa. Dra. Maria Helena Tavares de Matos pela orientação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MAPEAMENTO E ESTUDO GEOESTATÍSTICO DA INFESTAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA DE VITICULTURA E SUAS RELAÇÕES COM ATRIBUTOS EDÁFICOS

Emilly Manuely Dias da Silva[(1)*], Emily Maria Barbosa Macêdo[(2)], Marcos Sales Rodrigues[(2)], Bruno França da Trindade Lessa[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/UNIVASF, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)]Colaborador, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coordenador, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: emilly.manuely@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A viticultura é uma das principais atividades agrícolas no Vale do São Francisco, e a produtividade dos cultivos depende de fatores ambientais e práticas de manejo. Entre os aspectos mais relevantes está o manejo fitossanitário, que inclui o controle de plantas daninhas, definidas como qualquer planta que interfira nos interesses humanos e no ambiente. Compreender a dinâmica de infestação dessas plantas é essencial para orientar decisões sobre as estratégias de controle, visando reduzir custos e minimizar o impacto ambiental. **OBJETIVO**: O presente trabalho teve como objetivo analisar a fitossociologia e a variabilidade espacial da comunidade infestante em uma área comercial de viticultura e relacionar os dados com os atributos edáficos por meio de mapeamento e geoestatística. **METODOLOGIA:** Foram realizadas amostragens em pontos previamente georreferenciados para identificação e quantificação das plantas daninhas. O número de indivíduos e a massa seca por espécie foram usados para calcular parâmetros fitossociológicos como frequência, densidade, abundância, índice de importância e seus respectivos valores relativos. Para as espécies de maior importância diagnosticada foi realizado o estudo da dependência espacial através de semivariogramas com interpolação dos dados pela krigagem ordinária. Em seguida, estabeleceu-se uma relação comparativa com os mapas de atributo do solo por meio da correlação simples e espacial. **RESULTADOS:** Na área de produção, foram identificadas 14 espécies de plantas daninhas distribuídas em seis famílias botânicas, com destaque para Poaceae, que apresentou oito espécies (57,14%). A análise fitossociológica apontou *Digitaria insularis* como a espécie com maior índice de valor de importância, equivalente a 37,61%, sendo mais que o dobro da segunda espécie mais prevalente. A infestação na área foi baixa, pois a combinação de cobertura de palha com uso de herbicidas mostrou-se eficiente,



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

reforçado a importância de métodos integrados de manejo. A análise espacial evidenciou uma dependência moderada das variáveis fitossociológicas em função da distância, além disso, a correlação entre os fatores edáficos e massa seca total das espécies aponta para influência do teor de argila e da condutividade elétrica no desenvolvimento das plantas daninhas. **CONCLUSÃO:** A comunidade infestante apresenta a espécie *Digitaria insularis* como predominante, sendo sua distribuição não relacionada aos atributos do solo. Apesar disso, há relação significativa entre os atributos do solo (Teor de cálcio e teor de argila) e toda a comunidade infestante

REFERÊNCIAS

BATISTA, I. F.; ZIMBACK, C. R. L. Análise espacial de nutrientes e produção de alface cultivada em ambiente protegido. Irriga, v. 10, n. 15, p. 401-413, 2010.

LESSA, Bruno França da Trindade; PAZ, Matheus Alves da; REGES, Ariel Marques; OLIVEIRA, Igor Souza de; ANTUNES, Mirella Rodrigues. Weed phytosociology and distribution in vineyards in the São Francisco River Valley. *Revista Caatinga*, [S.l.], v. 34, n. 1, p. 132-143, jan. 2021. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1983-21252021v34n114rc. Acesso em: 01 de outubro de 2024.

OLIVEIRA, A.R.; FREITAS, S.P. Levantamento fitossociológico de plantas daninhas em áreas de produção de cana-de-açúcar. Planta Daninha, v. 26, n. 1, p. 33-46, 2008.

AGRADECIMENTOS

Á Fazenda Área Nova, pela cessão do local que foi essencial para a realização deste estudo, e ao Laboratório de Análises de Planta e solo da UNIVASF, pelo fornecimento de dados e materiais indispensáveis ao desenvolvimento da pesquisa. Agradecemos, igualmente a UNIVASF pelo apoio financeiro fornecido por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

BANCO DE PROPÁGULOS DE PLANTAS DANINHAS NO SOLO, SUA VARIABILIDADE ESPACIAL E RELAÇÕES COM ATRIBUTOS EDÁFICOS EM ÁREA DE VITICULTURA

Emily Maria Barbosa Macêdo 1[(1)]*, Emilly Manuely Dias da Silva 2[(2)], Lucas Matheus Barbosa dos Santos 3[(2)], Brenda da Silva Souza 4[(2)], Cássio Laurentino Veloso 5[(2)], Marcos Sales Rodrigues 6[(2)] e Bruno França da Trindade Lessa 7[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou Colaborador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
emily.maria@discente.univasf.edu.br

Introdução: A viticultura no Vale do São Francisco é uma atividade agrícola de grande importância e sua produtividade pode ser condicionada pela presença de plantas daninhas. Essas plantas competem por recursos e possuem elevada produção, dispersão e permanência de sementes no solo, sendo necessário o entendimento da dinâmica de infestação para a tomada de decisão quanto às estratégias de manejo integrado. **Objetivo:** este trabalho visou estudar a variabilidade espacial do banco de propágulos do solo, relacionando com os atributos físico-químicos do mesmo, em uma área comercial de uva em Petrolina-PE. **Métodos:** Para isso, primeiramente foram coletadas de forma equidistantes amostras de solo, totalizando em uma grade amostral de 67 pontos georreferenciados para análise dos aspectos físico-químicos e avaliação do banco de propágulos. As amostras foram levadas a casa de vegetação para teste de emergência, contabilizando-se a emergência das plântulas por espécie (avaliações diárias por 30 dias seguida de revolvimento do solo para estimular o segundo fluxo de emergência) e calculados os seguintes parâmetros fitossociológicos: frequência, densidade, abundância e o índice de valor de importância relativa (IVIr), de acordo com as equações propostas por Mueller Dombois & Ellemberg (1974). Foi calculado ainda o índice de velocidade de emergência separadamente para as populações de folhas largas e estreitas. Para o estudo da relação entre as plantas daninhas e solos, realizou-se análise de correlação de Pearson, além da interpolação através do método do Inverso do Quadrado da Distância para confecção dos mapas. **Resultados:** No primeiro fluxo de emergência foram identificadas 29 espécies, dentre elas, a *Eleusine indica* (L.) Gaertn destacou-se, obtendo um IVIr de 15,17%, seguida por *Cyperus aggregatus* (Willd) Endl. (14,38%), *Echinochloa colona* (11,97%) e *Phyllanthus niruri* L. (9,88%). A matriz de Pearson revelou correlação significativa negativa ($p<0,01$) acima de 40% entre *Phyllanthus niruri* L. e os atributos condutividade elétrica, teores de Ca e Mg, soma de bases, CTC e CTC efetiva; e para teor de areia, saturação por Al e sódio trocável, positivamente; como também para *Echinochloa colona* e sódio trocável (correlação negativa); e teores de Ca e Mg, soma de bases, CTC e CTC efetiva, positivamente. Já no segundo fluxo foram identificadas 19 espécies, dentre elas, a *Eragrostis amabilis* (L.) *Wght & Arn.* destacou-se, obtendo um IVIr de 21,74%, seguida por *Eleusine indica* (L.) *Gaertn* (17,21%), *Cyperus*

aggregatus (Willd) *Endl.* (12,34%) e *Echinochloa colona* (10,43%). A matriz de Pearson revelou correlação significativa ($p<0,01$) positiva acima de 40% entre *Eragrostis amabilis* (L.) *Wght & Arn.* e os atributos teor de P, acidez trocável, sódio trocável e saturação por Al; e para teores de Ca e Mg, soma de bases, CTC e CTC efetiva, negativamente; como também para *Echinochloa colona* e sódio trocável (correlação negativa). **Conclusão:** a dinâmica de infestação da *Phyllanthus niruri* L. e *Eragrostis amabilis* (L.) *Wght & Arn.* indica relação significativa com parâmentros de fertilidade e acidez do solo, respectivamente.

REFERÊNCIAS

LESSA, BRUNO et al. FITOSSOCIOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO DE PLANTAS DANINHAS EMÁREAS DE VITICULTURA NO VALE DO RIO SÃO FRANCISCO. **Revista Caatinga**, v.34, n.1, p,132-143, 2024.

LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. 7. Ed. **Nova Odessa**, SP: Instituto Plantarum, 2014. 341 p.

MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLEMBERG, H.A. Aims and methods of vegetation ecology. **New York: John Wiley**, 1974. 574 p.

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Estudo sobre Plantas Daninhas no Nordeste (DANOR) e UNIVASF por incentivarem as pesquisas; ao Laboratório de análises de planta e solo (LAPS) pela parceria de estudos; a Fazenda Área Nova por disponibilizar o local para as coletas de solos; e ao CNPq, por financiar o projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AÇÃO DE NANOCOMPOSTO E FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *MANIHOT CARTHAGINENSIS* DETERMINADOS PELO TIPO DE SOLO

Érick de Oliveira Barbosa[(1) *]; Paulo Henrique Cunha Gonçalves Barbosa[(2)]; Helinando Pequeno de Oliveira[(3)]; Natoniel Franklin de Melo[(4)]; Adriana Mayumi Yano-Melo[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, CCA, Univasf.

[(2)] Discente colaborador, Engenharia Agronômica, CCA, Univasf.

[(3)] Docente colaborador, Colegiado de Engenharia Elétrica, *Campus* Juazeiro, Univasf.

[(4)] Pesquisador, Embrapa Semiárido.

[(5)] Orientadora, Colegiado de Zootecnia, CCA, Univasf.

*E-mail de contato: erick.barbosa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a nanotecnologia e o mercado de bioinsumos na agricultura vêm se expandindo, impulsionados pela busca por soluções capazes de aumentar a produtividade das áreas agrícolas. Os nanomaterias tem propriedades únicas devido a suas partículas de tamanho reduzido, capazes de melhorar a eficácia de fertilizantes e pesticidas[1]; além desses produtos, os bioinsumos à base de micro-organismos, e.g. fungos micorrízicos arbusculares (FMA), possibilitam a promoção do crescimento de plantas e manejo de pragas e doenças de forma mais sustentável[2]. **OBJETIVO:** Estabelecer a dose efetiva de um nanocomposto, isento de fitotoxidade, e de fungos micorrízicos arbusculares no desenvolvimento inicial de maniçoba em diferentes tipos de solo. **MÉTODOS:** No experimento 1, foi avaliado o crescimento inicial de maniçoba em dois solos, inoculados (I) e não inoculados (NI) com FMA, em diferentes concentrações de nano-NP (0, 20, 40 e 80 mg/L); no experimento 2, o nanocomposto foi testado quanto a fitoxidade *in vitro* a fim de determinar a dose efetiva do nanocomposto (NC), sem efeito tóxico. **RESULTADOS:** No experimento 1, os resultados em neossolo mostram que para altura, diâmetro, número de folhas, massa seca da parte aérea (MSA), massa seca da raiz (MSR) e área foliar foram significativamente maiores nas doses de 0 e 20 mg/L. As médias do índice de qualidade de Dickson (IQD) não diferiram entre si. Não houve efeito significativo do fator FMA (inoculado e não inoculado) para os parâmetros avaliados. Em argissolo, todas as variáveis exibiram valores máximos na ausência de nanocomposto e decréscimo com aumento das doses. A altura,

diâmetro, número de folhas, massa seca da raiz, área foliar e IQD não foram afetadas pela inoculação com FMA. Houve interação entre os fatores (NC x FMA) para a MSA, atestando que na dose 40 mg/L houve redução de 77% em plantas NI, porém isto não ocorreu em plantas micorrizadas, mostrando que o FMA protege a planta do efeito tóxico[3]. Os modelos lineares de regressão indicaram relação inversa entre os parâmetros avaliados e doses de NC em ambos os solos. Dessa forma, o desenvolvimento das plantas foi comprometido pela adição de nano-NP, sendo também observado efeito negativo sobre a colonização micorrízica, a frequência micorrízica (F%), intensidade micorrízica (M%), frequência arbuscular (a%) e intensidade arbuscular (A%) tiveram redução acima de 50% com adição de nano-NP. Os resultados obtidos no experimento 2 demonstraram que a concentração de 100 mg/L reduziu o percentual de germinação e o índice de velocidade de germinação (IVG) em cerca de 70% em relação a dose anterior. O tempo médio de germinação (TMG) não diferiu entre os tratamentos de concentrações de NC, por outro lado o comprimento radicular foi inibido pela adição de NC mesmo em pequenas doses. A análise de regressão linear indicou redução da germinação, IVG e comprimento radicular e aumento do TMG com o acréscimo das doses de NC. **CONCLUSÃO:** A adição do nanocomposto formulado a base de NP reduz a germinação e o desenvolvimento de *Manihot carthaginensis*, independente do tipo de solo, além de reduzir a associação micorrízica com as plantas e os benefícios advindos desta simbiose.

REFERÊNCIAS

1. SINGH, R. P.; HANDA, R.; MANCHANDA, G. Nanoparticles in sustainable agriculture: An emerging opportunity. **Journal of controlled release**, v. 329, p. 1234-1248, 2021.
2. BASU, S.; RABARA, R. C.; NEGI, S. AMF: The future prospect for sustainable agriculture. **Physiological and Molecular Plant Pathology**, v. 102, p. 36-45, 2018.
3. APODACA, Suzanne A. et al. Arbuscular mycorrhizal fungi alleviate phytotoxic effects of copper-based nanoparticles/compounds in spearmint (Mentha spicata). **ACS Agricultural Science & Technology**, v. 2, n. 3, p. 661-670, 2022.
.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Univasf pela infraestrutura e pelo CNPq pela concessão de bolsas de IC (Proc. 143789/2023-6) de PQ (Proc. 314078/2021-5) e auxílio à pesquisa (Proc. 406043/2022-1); bem como o grupo do laboratório de Microbiologia/CCA/Univasf.

ANEXO I

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE POÇOS ARTESIANOS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PETROLINA/PE

Ervelin Daniely dos Santos Silva[1], Monica Rezende Zuffo Borges[2], Rita de Cassia Rodrigues de Souza[3]

(1) Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia,Ciências Agrárias, UNIVASF

(2) Técnica do laboratório de Química Geral e Analítica, Ciências Agrárias, UNIVASF

(3) Orientador, Zootecnia, UNIVASF

E-mail de contato: ervelin.daniely@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A água é essencial para a sobrevivência de seres humanos, flora e fauna, desempenhando um papel crucial em processos biológicos, ecológicos e sociais (Wetzel, 2001). No semiárido nordestino, a escassez de água é um problema crônico, agravado pela baixa incidência de chuvas e altas taxas de evaporação. Tecnologias sociais, como poços artesianos são fundamentais para garantir a segurança hídrica rural. OBJETIVO: O objetivo geral deste Plano de Trabalho foi avaliar a qualidade de água de poços localizados na zona rural do município de Petrolina / Pernambuco utilizando RAS. METODOLOGIA: O levantamento dos poços e seleção da comunidade foi realizado por meio de pesquisa na CODEVASF e análise de imagens de satélite (Google Earth, 2015). As amostras de água foram coletadas manualmente nos poços, utilizando recipientes polietileno. Após coleta, as amostras foram levadas ao Laboratório de Química Geral e Analítica da UNIVASF, onde foram realizadas determinações de condutividade elétrica – CE, sódio – Na, Dureza (Ca + Mg) e Razão de Adsorção de Sódio - RAS, conforme descrito em APHA (2012)., nos quatro poços escolhidos. RESULTADOS: Os resultados obtidos apresentaram altos níveis de sódio, dureza e condutividade. Quanto ao teor de sódio, pode-se afirmar que nenhum dos poços observados é adequado para o consumo humano. O maior teor encontrado foi no poço 4 com (46,014 mmolc/dm^3) e menor, no poço 1 com (21,256 mmolc/dm^3). Quanto a CE das águas dos poços, constatou-se que os poços 3 e 4 apresentam maior valor de condutividade, classificados como severos. Ao avaliar a dureza total média das águas, foi possível observar que nenhum dos poços pode ser considerado potável. A análise dos dados do RAS apresentou baixos valores, estando diretamente associados aos altos teores de dureza e do Na. A presença excessiva de sódio e outros minerais pode levar à salinização do solo, dificultando a

absorção de água pelas plantas e afetando negativamente a produtividade agrícola. CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS: É fundamental desenvolver estratégias para o manejo e tratamento da água dos poços, visando reduzir a dureza e a salinidade. Estudos sobre dessalinização e monitoramento contínuo da qualidade hídrica são essenciais para garantir a segurança hídrica e promover o desenvolvimento sustentável no semiárido nordestino.

REFERENCIAS:

APHA. American Public Health Association. Standard Methods for the Examination of Water and Waste Water. 22nd Edition, 2012.

GOOGLE. *Google Earth*. 2015. Disponível em: https://www.google.com/intl/pt-BR/earth/about/versions/.

WETZEL, Robert G. *Limnology: Lake and River Ecosystems*. 3. ed. San Diego: Academic Press, 2001.

AGRADECIMENTOS: Agradeço sinceramente ao CNPq pelo apoio ao longo deste trabalho**,** a Coordenação do PIBIC pelo suporte oferecido**,** a UNIVASF por proporcionar um ambiente acadêmico enriquecedor. Por fim, agradeço à minha orientadora, cuja orientação e incentivo foram essenciais para o desenvolvimento deste projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS QUE VIABILIZEM A CONSERVAÇÃO, PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE *Tacinga inamoema*: UMA ESPÉCIE DO BIOMA CAATINGA COM POTENCIAL ORNAMENTAL E AGROINDUSTRIAL

Estefany Soares Nogueira [(1)*], Anne Cariline de Santana Reis [(2)] Maria Clara Rodrigues Macedo [(3),] Valéria Brito dos Reis [(4)] - Rafaela Ribeiro de Souza [(5)] ,Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante [(6)]

[(1)] Bolsista PIBITI, Engenharia Agronômica, Campus ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador (a), Engenharia Agronômica, Campus ciências agrárias, UNIVASF.

[(3)] Orientador (a), Programa de Pós-graduação em Agrtonomia-Produção Vegetal, UNIVASF

[(4)] Coorientadora, Programa de Pós-graduação em Agronomia-Produção Vegetal, UNIVASF

E-mail de contato:
estefany.nogueira@discente.univasf.edu.br

Introdução: *Tacinga inamoena*, uma cactácea nativa do bioma Caatinga, tem potencial ornamental e agroindustrial. Entretanto, ainda são escassos os estudos relacionados à sua propagação e conservação, especialmente no que tange às características morfofisiológicas de suas sementes e aos métodos de germinação. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo investigar os aspectos morfofisiológicos das sementes de *Tacinga inamoena* e desenvolver tecnologias para sua propagação, visando a produção eficiente de mudas. **Métodos:** Os experimentos foram realizados na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com sementes coletadas em áreas de ocorrência natural. Após a coleta dos frutos, as sementes foram extraídas, beneficiadas e submetidas ao teste de determinação do teor de água. Para otimizar a germinação, foram conduzidos ensaios experimentais testando diferentes tempos de pré-embebição em água destilada (12, 24 e 48 horas), além dos efeitos da presença ou ausência de luz e da influência de temperaturas constantes (25°C, 30°C e 35°C), utilizando câmaras incubadoras do tipo BOD. **Resultados:** *T. inamoena* apresenta flores alaranjadas e frutos indeiscentes e suculentos, que passam de verdes quando jovens para amarelo-alaranjados na maturidade. Os frutos maduros medem, em média, 1,6 cm de comprimento e contêm cerca de 24 sementes. O teor de umidade das sementes foi de aproximadamente 22%. No geral, a germinação das sementes apresentou baixa porcentagem e desuniformidade, ocorrendo entre 30 e 50 dias. O tratamento de pré-embebição por 24 horas (T2) aumentou a taxa de germinação em 8%. Foi observada alta taxa de contaminação fúngica em todos os tratamentos, exceto no T2. Quanto ao requerimento de luz, não houve interferência na germinação das sementes. O ensaio de avaliação dos efeitos da temperatura não apresentou germinação em nenhum dos tratamentos avaliados no período analisado. **Conclusão/Considerações finais:** Em conclusão, os resultados indicam que, embora o tratamento com pré-embebição de 24 horas tenha melhorado a germinação (8%), a taxa geral ainda foi baixa e desuniforme. A alta contaminação fúngica e a ausência de resposta clara aos tratamentos com luz e temperatura sugerem que mais estudos são necessários. Acredita-se que a baixa germinação esteja relacionada à presença de embriões rudimentares ou à ausência deles, além da época de coleta dos frutos, que parece ser um fator importante no processo germinativo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Palavras-chave: *Tacinga inamoena*, propagação, germinação.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar nosso sincero agradecimento ao CNPq pelo apoio financeiro, que tem sido essencial para o desenvolvimento de nossas pesquisas e para o avanço do conhecimento científico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação da infecção por Coxiella burnetii em bovinos da região de Bodocó, PE

G. B. P, Martins [(1)]; D. G. G. L. Costa [(2)]; T. S. Cunha [(2)]; E. A. R. Souza [(2)]; M. C. Horta[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Médica Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: giovanna.bertipalha@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Febre Q é uma enfermidade de caráter zoonótico amplamente distribuída pelo mundo, causada pela bactéria Gram-negativa e intracelular obrigatória, *Coxiella burnetii.* Sua principal via transmissão é através da inalação de partículas aerossolizadas advindas de produtos de animais infectados como urina, fezes, excreções de abortamentos e a ingestão de leite cru e seus derivados, principalmente de bovinos, caprinos e ovinos. A infecção caracteriza-se por um amplo espectro de manifestações clínicas e similaridade com outras doenças na sua forma aguda, que dificultam o seu diagnóstico. Na sua forma crônica, pode-se apresentar por sinais de endocardite e hepatite. Poucos estudos têm sido realizados à cerca da disseminação dessa doença no país. **OBJETIVOS:** O presente estudo objetivou determinar a infecção por *C. burnetii* em bovinos do município de Bodocó, em Pernambuco, pelo diagnóstico sorológico e molecular. **MÉTODOS:** Foram coletadas amostras sanguíneas de 169 animais com idade superior a 6 meses, escolhidos aleatoriamente, independente do sexo e raça, em 20 propriedades rurais previamente estabelecidas. As amostras colhidas foram submetidas à Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), na diluição de 1/64, para determinação da soroprevalência de anticorpos anti-*Coxiella burnetii*. As amostras positivas foram submetidas à Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) visando detectar o DNA do agente. Ademais, foram aplicados questionários sanitários abrangendo características dos animais e das propriedades, como identificação da propriedade, origem de animais novos adquiridos, realização de quarentena, frequência de limpeza, destino do esterco e presença de problemas reprodutivos. Através das coordenadas geográficas dessas propriedades, foi realizado um mapa espacial georreferenciado com a distribuição dos animais soropositivos. **RESULTADOS:** A soroprevalência encontrada foi de 21,3% (36/169). Entre as propriedades avaliadas, 45% (9/20) apresentaram pelo menos um animal soropositivo. A frequência de soropositividade dos bovinos por propriedade variou de 0% a 72,7%, sendo representado por nenhum animal a no máximo oito animais reagentes. Não houve amplificação de DNA das amostras soropositivas na PCR. Das propriedades consideradas soropositivas, seis relataram problemas reprodutivos (6/9) e dentre elas, três constataram registro de abortos no final da gestação. Nenhum

dos proprietários tinha conhecimento sobre a doença, seu agente ou como se dava a transmissão. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível confirmar, de forma inédita, a ocorrência de anticorpos anti-*C. Burnetii* em bovinos no Nordeste, comprovando a circulação em rebanhos bovinos no município de Bodocó, Pernambuco. Apesar de não ter sido possível detectar o agente infeccioso pela PCR, sugere-se a realização de mais exames nesses animais, a partir de amostras de outra natureza, como leite, fezes e secreções vaginais, principais vias de eliminação do agente. Destarte, considerando o caráter zoonótico do agente etiológico, que pode representar possíveis riscos aos consumidores de leite cru e seus derivados, é preferível que medidas preventivas sejam instauradas na bacia leiteira. Outrossim, no que se refere ao risco ocupacional da doença, é importante que haja um diagnóstico diferencial por parte dos agentes sanitários e profissionais de saúde, visando inclusão do diagnóstico diferencial da enfermidade em áreas de ocorrência, para que assim, seja possível contribuir quanto ao escasso número de abordagens já realizadas sobre a doença.

REFERÊNCIAS

PEXARA, A. SOLOMAKOS, N. GOVARIS, A. **Febre Q e soroprevalência de *Coxiella burnetii* em ruminantes domésticos.** Veterinaria Italiana. 2018. Disponível em: http://dx.doi.org/10.12834/VetIt.1113.6046.3. Acesso em: 06. set. 2024.

SOUZA, E. A. R; CASTRO, E. M. S; OLIVEIRA, G. M. B; AZEVEDO, S. S; PEIXOTO, R. M; LABRUNA, M. B; HORTA, M. C. Diagnóstico sorológico e fatores de risco para *Coxiella burnetii* em caprinos e ovinos da região semiárida do nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária.** 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1984-296120180086. Acesso em: 06. set. 2024.

SOUZA, E. A. R; ANDRÉ, M. R; LABRUNA, M. B; HORTA, M. C. Febre Q e coxielose no Brasil: uma doença subestimada? Uma breve revisão. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária.** 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1984-29612022051. Acesso em: 06. set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, ao CNPq, fonte financiadora da bolsa, que proporcionou, não só uma ajuda à todas as vezes que foram necessárias se locomover para a região do estudo, como também um incentivo pessoal e acadêmico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E NUTRICIONAIS DE MANGUEIRA AO ESTÍMULO POR ARBOLINA – UM ATIVADOR FISIOLÓGICO DA NANOTECNOLOGIA VERDE

Gustavo dos Anjos Silva [(1)]*, Vespasiano Borges de Paiva Neto [(2)]

(1) Bolsista PIBIC da CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: gustavo.anjos@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Arbolina® é uma Nanotecnologia Verde que funciona como ativador fisiológico para as plantas, que foi desenvolvida pela empresa Krilltech em parceria com a Embrapa. **Objetivos:** Investigar o uso potencial dessa tecnologia no ganho de produção na cultura da mangueira considerando a hipótese que a Arbolina® vai melhorar a capacidade anti-estresse do pomar e potencializar a fotossíntese, resultando em maiores produtividades da cultura da manga no Vale do São Francisco. **Metodologia:** O experimento foi delineado em blocos ao acaso, sendo 4 tratamentos com aplicações mensais de Arbolina® a partir da formação do primeiro fluxo. Cada bloco teve 20 plantas divididas em 4 tratamentos, sendo consideradas úteis as 3 plantas centrais, sendo T1 - Padrão (Sem uso de Arbolina®); T2 - (50 mL ha^{-1}); T3 - (100 mL ha^{-1}); T4 - (150 mL ha^{-1}). **Resultados**: A análise de variância referente as variáveis: Número de panículas, Amido e Carboidratos Solúveis (Tabela 1), foi observado efeito significativo entre as doses de Arbolina® a 1% de probabilidade ($p<0,01$). O número de panículas (figura 2A) obteve crescente aumento em função das doses do bioestimulante até a concentração máxima de 106,75 ml/ha de Arbolina®, resultando em incrementos médios de 69,26 panículas por planta. O percentual de ramos produtivos (figura 2B) obteve um comportamento linear em função das concentrações de bioestimulante, denotando um aumento gradual em função das doses aplicadas. O teor de amido nas folhas (figura 2C) mostra uma redução nas doses iniciais do bioestimulante, porém ao atingir a dose de 74,3 mL ha^{-1} a planta começou a ter ganhos significativos nos teores, apresentando acúmulo (65,49 mg kg^{-1}) de matéria seca, com incremento de (17,9%) em relação a testemunga. Os teores de carboidratos solúveis (figura 2D) tiveram comportamento linear, indicando que houve efeito positivo do bioestimulante na produção dos açucares necessários para o florescimento. Esse efeito positivo de Arbolina® refleiu-se também nos teores de clorofilas *a* e *b* (Tabela 1), embora não tenha ocorrido efeito significativo nos dados de trocas gasosas (dados não

apresentados). **Conclusão:** Podemos concluir que a doses próximas a 100 ml/ha (T3) de Arbolina® se destacou como a melhor opção.

Tabela 1: Síntese da análise de variância (valor 'F') para as variáveis de Extravasamento de Eletrólitos (EE), Percentual de Ramos com Panículas (PRP), Amido, Carboidratos Solúveis e índice de clorofilas *a,b e total* (CL*a*), (CL*b*) e (CL*total*) de mangueira Cv. Shelly na fase de florescimento pleno, em função das doses de Arbolina®, UNIVASF, 2024.

Fonte de Variação	EE (%)	PRP (%)	Panículas	Amido (mg g-1)	Carboidratos Solúveis (mg g-1)	CL*a* (mg g-1)	CL*b* (mg g-	Cl*total* (mg g-1)
Doses	$0,40^{ns}$	0,00527**	0,000992**	0,0000001**	0.02283*	0.04181*	0.02810*	0.5722^{ns}
Média geral	21,81	84,17	57,54	48,51	50,24	43,78	16,94	60,71
CV (%)	5,53	27,07	8,2	1,06	8,1	4,7	9,99	4,9

* Significativo ao nível de 5% de probabilidade pelo teste F; **Significativo ao nível de 1% de probabilidade pelo teste F, CV (%): coeficiente de variação.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, H. L. Floração da manga: fatores envolvidos no ambiente natural e técnicas de manejo associadas para culturas comerciais. 2022.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo amparo nas atividades desenvolvidas em prol do projeto.

Agradeço ao grupo de pesquisa FRUTVASF e ao meu orientador Vespasiano Borges de Paiva Neto pelos ensinamentos e apoio durante todo o projeto.

A CNPq como fonte financiadora da bolsa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação de compostos bioativos e atividade antioxidante de méis de abelhas *Apis mellifera* produzidos na região do Vale do São Francisco

Helena Santos Vasconcelos [(1)*], Elaine Maiara Bonfim Nunes [(2)], Amanda Lins Bispo Monteiro[(3),] João Vitor Nunes da Silva[(4)], Tania Maria Sarmento Silva[(5)] , Yan Souza Lima[(6)],Íris Aparecida da Costa Silva[(7),] Eva Monica Sarmento da Silva[(8)]

[(1)]Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)]Ciências biológicas, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - PPGCA/UNIVASF, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Programa e Biociência Animal - PGBA/UFRPE, *Campus* SEDE, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.
[(4)]Licenciatura em Química, *Campus* SEDE, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.
[(5)]Professora titular DQ/UFRPE, Recife, PE, Brasil.
[(6)]Professor substituto IF, Salgueiro, PE, Brasil.
[(7)]Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(8)]Professora adjunto CZOO/UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

*E-mail de contato: helena.vasconcelos@discente.univasf.edu.br

Introdução: O mel é um produto alimentício produzido pelas abelhas e tem sua importância desde as culturas mais antigas, onde era conhecido como “néctar dos deuses”. **Objetivos:** Analisar e quantificar as características físico-químicas e melissopalinológicas dos méis do vale do São Francisco, verificando se estes estavam de acordo com os padrões legais. **Métodos:** Foram coletadas 14 amostras - Nomeadas com o préf-fixo “MH” - de mel de *Apis mellifera* em abril de 2024 em 5 municípios: Paulo Afonso - BA, Petrolândia - PE, Santa Brígida - BA, Raso da Catarina - BA e Glória - BA e levados ao Laboratório do Bioprospecção Fitoquímica da UFRPE em Recife - PE para serem feitas as análises fisíco - químicas. Foram feitas as seguintes análises físico-químicas: pH, condutividade elétrica, açúcares redutores, umidade, cinzas, atividade da água e acidez livre. Utilizou-se os métodos do Instituto Adolf Lutz - Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos - 4ª Edição, 1ª Edição e seus resultados submetidos a análises estatisticamente feitas por ANOVA, e as médias comparadas pelo teste de Tukey à 5% de significância. As análises melissopalinológicas foram realizadas de acordo com Erdtman, com adaptações. **Resultados:** Umidade - Nos méis analisados, eles apresentaram valores médios de 19,73%, sendo as amostras MH7 e MH10 valores um pouco acima (20,6; 20,2). Cinzas - Foi encontrado uma média de 0,30g/100g, mas com alterações nas amostras MH4 e MH6 (1,19; 1,17), é permitido pela legislação o máximo de 0,6 g/100g de cinzas. Atividade da água - Os méis do Vale do São Francisco apresentaram uma média de 0,57, sendo a amostra MH1 a que obteve uma grande variação (3,3) não sendo então contabilizada, por ter grande interferência negativada na média (0,79). Condutividade elétrica - Sendo a sua média (397,61) e os valores de referência de no máximo 800µS/cm, as análises mostram que todos os valores dos méis estão dentro do esperado. pH - Observou-se que a média atende aos padrões legais, sendo apenas as amostras

MH11 e MH14 inferior ao exigido (3,21; 3,16), sendo os valores de referência 3,3 - 4,6. Açúcar redutor - Verificou-se que as médias das amostras tiverem variações, 5 delas foram menores do que na exigência, sendo a amostra MH9 contendo o valor mais baixo (53,10%), é preciso que em méis florais tenha no mínimo 65g/100. As análises melissopalinológicas tem sua grande importância, já que a partir dela podemos ter a comprovação da florada daquele mel. Observou - se uma predominância polínica das espécies: *Richardia grandiflora* (Cham. & Schltdl.) Steud. *e Croton jacobinensis* Baill. Estas que são bem representativas nas floradas na Caatinga ao longo do ano. **Conclusão:** Os resultados das análises dos méis, foram em sua maioria positivos, porém, se faz necessário o incentivo e ensino aos produtores as boas práticas a serem empregadas na produção, reduzindo por completo parâmetros indesejados, para apta comercialização dos produtos, como também, visando a valorização do mesmo, ressaltando as particularidades e exclusividade dos méis da região do Vale do São Francisco.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Instrução Normativa 11, de 20 de outubro de 2000**. Regulamento técnico de identidade e qualidade do mel. Disponível em: <http://www.cidasc.sc.gov.br/inspecao/files/2012/08/IN-11-de-2000.pdf.> Acesso em: 21 abr. 2024.

ALVES, R. M. **Características físico-químicas de amostras de mel de *Melipona mandacaia* Smith (Hymenoptera: Apidae).** Copyspider, Campinas, p. 1-7, 2005. Disponível em: <https://copyspider.com.br/main/pt-br/download.> Acesso em: 24 abr. 2024.SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Instituto de Pesquisas Ambientais. **Análise melissopalinológica do mel.** Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/ipa/laboratorios/analise-melissopalinologica-do-mel/.> Acesso em: 20 set. 2024

AGRADECIMENTOS

A fonte financiadora da bolsa, CNPq, ao suporte e desenvolvimento da pesquisa nos Laboratórios: Laboratório de Entomologia, Apicultura e Meliponicultura (LEAPMEL) da UNIVASF e Laboratório de Bioprospecção Fitoquímica (LaBiofito) da UFRPE.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Diagnóstico sorológico de Mieloencefalite Protozoária Equina nos municípios de Petrolina, PE e Juazeiro, BA

Isabela Tavares Quaresma [1]; Luana Luna Souza [2]; Cleberlito Mendes Rosa Junior [3]; Ines Cunha dos Reis Cerqueira [4]; Waleria Borges da Silva [4]; Bianca Nunes de Souza [4]; Luis Fernando Pita Gondim [5]; Mauricio Claudio Horta [6]

[(1)] PIVIC, (CNPq) Voluntário, CMVET, CCA, UNIVASF, [(2)] Discente colaborador CMVET Universidade Federal do Vale do São Francisco; [(3)] Médico Veterinário Autônomo. [(4)] Discente colaborador Universidade Federal da Bahia; [(5)] Docente colaborador Universidade Federal da Bahia; [(6)] Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: isabela.tquaresma@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇAO: A Mieloencefalite Protozoária Equina (MPE) é considerada uma das mais importantes patologias neurológicas que acometem os equinos. Está associada ao parasitismo do protozoário *Sarcocystis neurona*, embora ainda não tenha sido isolado *in vitro* em equinos no Brasil. Os cavalos acometidos atuam como hospedeiros aberrantes, infectando-se pela ingestão de esporocistos presentes em alimentos, água e ambiente contaminados pelas fezes dos hospedeiros definitivos, gambás. **OBJETIVOS:** O presente estudo avaliou a frequência de anticorpos anti-*S. neurona* em cavalos atletas que participaram de vaquejadas nos municípios de Petrolina, Pernambuco e Juazeiro, Bahia; assim como em animais notificados por médicos veterinários com sintomatologia compatível com MPE. **MATERIAIS E MÉTODOS:** No período de 11/2023 a 04/2024, procedeu-se a colheita sanguínea de 265 equinos, sendo 248 em quatro diferentes vaquejadas e sete com sintomatologia compatível com a doença. Um questionário foi realizado para a obtenção de dados epidemiológicos. A determinação de anticorpos foi realizada pela Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), utilizando-se merozoítos de *S. neurona* (cepa SN138) cultivados *in vitro*. Os merozoítos foram purificados em colunas de Sephadex G25 e usados para a sensibilização de lâminas de 12 poços com fixação em acetona. As amostras sanguíneas foram centrifugadas e utilizou-se o plasma para o diagnóstico sorológico. A diluição do plasma em PBS utilizada foi de 1:80. Uma amostra de soro sabidamente positiva e outra negativa quanto à presença de anticorpos anti-*S. neurona* foram utilizadas como controle positivo e negativo, respectivamente. Foram consideradas positivas, as amostras em que houve a fluorescência em toda a superfície dos merozoítos de *S. neurona* e negativas, as amostras em que a fluorescência foi ausente. **RESULTADOS:** Verificou-se uma soropositividade de 24,6% (63/265). Os animais participantes do presente estudo viajam com frequência para diferentes municípios e estados onde ficam por dias ou semanas. Dos 63 equinos

soropositivos, 49 ficam em ambiente com presença de mata e 33 proprietários relataram presença de saruês (*Didelphis* spp.*)* nas propriedades, e seis já flagraram esses marsupiais alimentando-se da ração dos cavalos.**CONCLUSÃO:** Desse modo, foi possível concluir, de forma inédita, que equinos na região do Vale do São Francisco estão expostos a *Sarcocystis* destacando a importância da realização do diagnóstico em animais sadios e com sintomatologia clínica. Para a confirmação da espécie envolvida, há necessidade de isolamento do protozoário para melhor entendimento do ciclo epidemiológico da MPE na região do estudo.

REFERÊNCIAS

MORÉ, G., et al. **Prevalence of *Sarcocystis* spp. in Argentinean cattle. Veterinary Parasitology,** v. 177, n. 1–2, p. 162-165, 2011.

SILVA, I. C. S. **Análise epidemiológica da Mieloencefalite Protozoária Equina – Revisão de literatura.** Universidade Federal Rural Da Amazônia- Instituto Da Saúde E Produção Animal, Curso De Medicina Veterinária. 2021.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos cavalos**. São Paulo: editora: varela, pág. 451-474. 2005.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, a equipe do LADOPAR e ao meu orientador Mauricio Horta. Seu apoio, orientação e dedicação foram essenciais para o sucesso deste projeto. Agradeço profundamente pelo compromisso e colaboração.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

TOLERÂNCIA A SALINIDADE DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO ISOLADAS DE UMBURANA DE CAMBÃO E FAVELEIRA

Isla Alexandra Vitoriano Cavalcante dos Santos[(1)*], Bruno Coutinho Moreira [(2)], Ana Julia Elias Gomes[(3)], Tadeu Ferreira Gomes Filho[(4)]

[(1)] Isla Alexandra Vitoriano Cavalcante dos Santos, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Ana Julia Elias Gomes, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Tadeu Ferreira Gomes Filho, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Bruno Coutinho Moreira, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*isla.cavalcante@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A salinidade nos solos pode ocorrer em decorrência do uso indiscriminado de fertilizantes salinos tais como: cloreto de potássio, nitrato de amônia e formulações comerciais. A utilização de bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCV) pode contribuir para a amenização do estresse abiótico nas plantas, seja produzindo substâncias osmorreguladoras e fitohormônios, que influenciam diretamente no aumento do sistema radicular das plantas ou estimulando a imunidade da planta. **OBJETIVOS:** Diante disso, os objetivos do presente trabalho são: 1- caracterizar as BPCV isoladas de Faveleira e Umburana de Cambão da coleção de microrganismos do laboratório de microbiologia quanto ao crescimento *in vitro* sob elevados níveis de sais e, 2- analisar o potencial das BPCV em mitigar os danos causados pelo excesso de sais no solo e o estresse abiótico em milho. **MÉTODOS:** Ambos os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado. O experimento *in vitro* seguiu um esquema fatorial 10x5 com 4 repetições, sendo 10 isolados das BPCV e 5 doses de NaCl, (0 g L^{-1}; 25 g L^{-1}; 50 g L^{-1}; 75 g L^{-1}; 100 g L^{-1}), os quais foram mantidos em BOD a 25°C por 72 horas. Para o experimento em casa de vegetação foi utilizado um fatorial 3x4 com 6 repetições, sendo 3 diferentes níveis de solução osmótica aplicadas ao solo (0 mM; 150 mM; 300 mM com NaCl), 3 tratamentos de inoculação dos isolados TF11; RF14; RF17 (com concentrações de UFC de $4{,}6\times10^{9}$ UFC/ml,$1{,}36\times10^{10}$ UFC/ml e 3×10^{9} UFC/ml, respectivamente), os quais obtiveram melhores resultados *in vitro* para crescimento em elevados níveis de salinidade, e um controle (sem a inoculação com bactérias). As sementes de milho foram semeadas em substrato Solo:vermiculita (1:1 v/v), esterilizados em autoclave por 1 h a 121ºC, repetido o procedimento após 24 h. Após 15 dias de cultivo foram realizadas as primeiras avaliações em relação ao crescimento vegetal. **RESULTADOS:** Dos dez isolados testados *in vitro,* apenas RF14 e RF17 apresentaram capacidade de sobrevivência na concentração de 75 gL^{-1} de NaCl. Os isolados TF11, TU22, RU26 apresentaram alto crescimento de colônias na concentração 50 gL^{-1}, enquanto os isolados TU23, TU29, FU39 e TU40 apresentaram baixo crescimento de colônias nessa mesma concentração. O isolado TF32 foi o único que cresceu somente até a concentração de 25 gL^{-1}. Não foi observado crescimento de nenhum isolado na concentração de 100 gL^{-1} de NaCl. Os resultados preliminares indicam que o isolado TF11 apresentou médias superiores aos demais tratamentos para os parâmetros comprimento do colmo e comprimento da planta, o isolado RF17 apresentou médias significativas apenas para o comprimento do colmo enquanto o isolado RF14 não apresentou significância em nenhum parâmetro. O experimento ainda está em

andamento e terá avaliação final após 60 dias de cultivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, o isolado TF11 demonstrou maior potencial para uso em condições de estresse salino em plantas de milho, pois ajudou a mitigar os efeitos negativos da salinidade sobre o crescimento do milho, dessa forma conclui-se que além de promover o crescimento vegetal o isolado TF11 pode ser eficaz no alívio de sintomas causados pelo excesso de sais no solo.

REFERÊNCIAS

PEDROTTI, A., CHAGAS, R. M., RAMOS, V. C., PRATA, A. P. DO N., LUCAS, A. A. T., & SANTOS, P. B. DOS. (2015). Causes and consequences of the process of soil salinization. Revista Eletrônica Em Gestão, Educação E Tecnologia Ambiental, 19(2), 1308–1324. https://doi.org/10.5902/2236117016544

COMPANT, S.; CLÉMENT, C.; SESSITSCH, A. Plant growthpromoting bacteria in the rhizo- and endosphere of plants: their role, colonization, mechanisms involved and prospects for utilization. Soil Biology And Biochemistry, v. 42, n. 5, p. 669-678, maio 2010. Elsevier BV. http://dx.doi.org/10.1016/j.soilbio.2009.11.024.

KAUSHAL, M.; WANI, S.P. Plant growth promoting rhizobacteria: drought stress alleviators to ameliorate crop production in drylands. Annals of Microbiology. v. 66, p.35–42, 2016.

Conforme normas da ABNT (https://portais.univasf.edu.br/sibi/informacao-ao-usuario/normalizacao-1)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente ao CNPq, a UNIVASF e ao labpratório de microbiologia pela bolsa e pela oportunidade de desenvolver este trabalho com temática tão importante para região semiárida brasileira.
Agradeço também as seguintes pessoas:
Meu orientador Prof. Dr. Bruno Coutinho Moreira, o qual confiou em mim e me deu liberdade para desenvolver este trabalho, e pelos ensinamentos que foram me dados ao longo de seu desenvolvimento.
A minha família, mãe, avó e tio, que sempre foi parte essencial na minha vida e motivo de todas as minhas escolhas.
Ao meu finado avô, pessoa que me inspirou a seguir esse curso.
E a Eric Alencar Vasconcelos, pessoa que apoia todos os dias minhas escolhas e que segue este caminho comigo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESEMPENHO, RENDIMENTO DE CARCAÇA E MICROBIOTA INTESTINAL DE CODORNAS JAPONESAS ALIMENTADAS COM EUBIÓTICOS

Jasline Estefane Coelho de Almeida[1*], Leonardo Franciolli Gregorio Da Silva[1], Jessyka Natalya Ferreira Barbosa[2], Marina Souza de Castro[2], Ledígina Brito Silva[3], Daiane Cunha dos Santos[3], Mário Adriano Ávila Queiroz[4], Débora Cristine de Oliveira Carvalho[5]

(1) Bolsista PIBIC/CNPq, Colegiado acadêmico de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
(2)Discente, Colegiado acadêmico de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
(3) Discente, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
(4) Professor, Colegiado acadêmico de Zootecnia e Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
(5) Orientadora, Colegiado acadêmico de Zootecnia e Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: jasline.coelho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A codorna japonesa (Coturnix coturnix japonica) destaca-se como uma importante espécie avícola para a produção de carne (Alagawany *et al*., 2014). A importância de alimentos de qualidade e a necessidade de buscar alternativas sustentáveis para otimizar a produção, torna-se relevante explorar fontes de eubióticos, tais como prebióticos, probióticos e óleos essenciais. **OBJETIVOS:** Objetivou-se com esse trabalho avaliar os efeitos de prebióticos mananooligossacarídeos (MOS) e blend de óleos essenciais sobre desempenho, rendimento de carcaça e microbiota intestinal de codornas japonesas. **MÉTODOS:** O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), com seis tratamentos e sete repetições, composta por dez aves. Os animais foram submetidos as seguintes tratamentos : 1- dieta basal (DB) sem aditivos; 2- DB com bacitracina de zinco (22ppm); 3-DB com inclusão de 1,0 kg MOS/ton; 4-DB com inclusão de 1,5 kg de MOS/ton; 5-DB com inclusão de 0,50 kg de blend de óleos essenciais/ton; e 6- DB com inclusão de 1,0 kg MOS/ton + 0,30 kg de blend de óleos essenciais/ton. Utilizou-se um total de 420 codornas Coturnix coturnix japonica, em gaiolas de postura, com 10 aves por gaiola, durante a fase experimental (14 a 42 dias). O desempenho produtivo foi avaliado com base no peso vivo, consumo de ração, ganho de peso, ganho de peso diário e conversão alimentar. Para rendimento de carcaça e cortes foram retiradas duas aves por repetição, abatidas aos 42 dias de idade. Para determinação do rendimento de carcaça foram considerados o peso da carcaça em relação ao peso vivo após o jejum; e os cortes seus rendimentos calculados em relação ao peso da carcaça eviscerada. Para a avaliação das populações de Bacillus subtilis e Escherichia coli, no trato gastrointestinal de codornas foram coletados os intestinos e o conteúdo intestinal de três animais aleatórios de cada tratamento. Todas as variáveis foram analisadas pelo programa computacional, submetidas à teste de médias, de 5 % de significância do teste F e o desvio da linearidade. **RESULTADOS:** Não houve diferença (P>0,05) no consumo de ração e conversão alimentar entre os tratamentos testados. Para o ganho de peso, peso vivo e peso de carcaça foi observado efeito (P<0,05) , com maiores valores com a inclusão de bacitracina de zinco (controle positivo), entretanto, não havendo diferença em relação ao controle negativo com a inclusão 1,5 kg de MOS/ton e de 0,5kg de blend de óleos essenciais/ton. O tratamento com a inclusão de com a inclusão de bacitracina de zinco (controle positivo) reduziram *E. Coli* e aumentou a população de *Bacillus subtilis* preservando o equilibrio na microbiota intestinal. **CONCLUSÃO:** A inclusão de 1,5 kg de MOS/ton e de 0,50 kg de óleos essenciais/ton apresenta-se

como uma alternativa viável para substituir métodos tradicionais, proporcionando resultados superiores no desempenho zootécnico.

REFERÊNCIAS

ALAGAWANY, M.; EL-HACK, M. E. A.; LAUDADIO, V.; TUFARELLI, V. Effect of low-protein diets with crystalline amino acid supplementation on egg production, blood parameters and nitrogen balance in laying Japanese quails. **Avian Biol**. v. 7, p. 235–243, 2014.

MURAKAMI, A.E.; ARIKI, J. Produção de codornas japonesas. Jaboticabal: FUNEP, p. 79, 1998.

SILVA, D. R. P.; BRANDÃO, P. A.; OLIVEIRA. K. D. S.; MEDEIROS, T. T. B.; SILVA, J. V. C.; ALMEIDA, J. M. S. Foeniculum vulgare (fennel) and Cymbopo-gon winterianus (citronella) essential oils to replace a growth promoter in the diet of European quails. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v.23, p.01-09, 2022.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica e a Demanda Social da CAPES. A Vicami Nordeste pela disponibilidade dos animais para essa pesquisa. Ao setor de Avicultura/UNIVASF pela infraestrutura para a realização do experimento.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Espectroscopia NIR na estimativa do carbono nas frações das substâncias húmicas da matéria orgânica do solo em uma área cultivada com mangueira na região semiárida

João Henrique de Souza Coelho[(1)], Jullyanna Nair de Carvalho[(2)],Bruna Lima Santos[(2)], Cristyanno Soares da Silva[(2)], Ana Carla Moreira da Silva[(2)], Daniel Barbosa da Silva[(2)], Marcos Sales Rodrigues [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradores, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.scoelho@discente.univasf.edu.br

Introdução: A espectroscopia infravermelha próxima (NIR) tem sido amplamente utilizada em diversas áreas para quantificação de atributos químicos e físicos de compostos de forma limpa e célere. Essa técnica tem se mostrado adequada para quantificação do carbono orgânico do solo, e apresenta como vantagens economia e praticidade. Ela permite a análise rápida, contribuindo para uma melhor gestão do solo e práticas agrícolas mais sustentáveis. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial do NIR na predição do teor de carbono orgânico das substâncias húmicas em amostras de solo sob cultivo de mangueira no Vale do Submédio São Francisco. **Métodos:** As amostras de solo foram coletadas na camada de 0 a 0,2 m de profundiade em um pomar comercial de mangueira “Palmer” irrigada, em Petrolina, PE. Foi determinado o carbono orgânico total (COT) e realizado o fracionamento químico da matéria orgânica do solo, quantificando-se o carbono da fração humina (FH), fração ácido húmico (FAH) e fração ácido fúlvico (FAF). Os espectros foram coletados na faixa de 780 e 2500 nm, utilizando o equipamentoTellSpec. Os dados espectrais foram suavizados e submetidos a diferentes combinações de pré-processamentos para construção dos modelos. **Resultados:** Os resultados mostraram que os modelos baseados em espectroscopia NIR para estimar o COT e o carbono nas FH, FAH e FAF apresentaram baixo desempenho. O coeficiente de determinação (R^2) variou de 0,13 a 0,34, indicando baixa precisão. **Conclusão**: Os modelos de predição do carbono orgânico nas substancias húmicas não foram satisfatórios para a área análisada. Contudo, novos estudos em outras áreas com cultivode mangueira são importantes na tentativa de melhorar esses modelos.

REFERÊNCIAS

CHANG, C.W.; LAIRD, D.A.; MAUSBACH, M.J. & HURBURGH, C.R.J. Near-infrared reflectance spectroscopy – Principal components regression analyses of soil properties. Soil Science Society of America Journal, 65:480-490, 2001.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa de estudos ao primeiro autor.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

À UNIFASF pelos equipamentos e infraestrutura oferecida.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO E O ENSINO BÁSICO EM PETROLINA/PE

Larissa Dias de Oliveira [(1)*] e Alexandre Redson Soares da Silva [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, curso de Medicina Veterinária, campus CCA, UNIVASF.

[(2)] Orientador Alexandre Redson Soares da Silva, curso de Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: larissadias.oliv@gmail.com

Introdução: A população de animais em rua constitui um problema de saúde única, afetando a saúde dos próprios animais, dos humanos e do ambiente, essa problemática é frequente, devido ao desconhecimento dos tutores sobre o bem-estar animal e a guarda-responsável. Diante dessa configuração, é fundamental que a saúde seja monitorada de forma única, com interação entre profissionais das áreas da saúde e educação. **Objetivos:** Avaliar a percepção do professor sobre o bem-estar animal, descobrir as concepções do professor acerca das cinco liberdades dos animais, avaliar as dificuldades e facilidades existentes na escola pública fundamental para lidar com o tema, identificar a necessidade de capacitação de professores, sugerir e promover a capacitação dos servidores municipais no que tange às atividades própriass do bem-estar animal e desenvolver técnicas lúdicas de ensino do bem-estar animal para os alunos do ensino infantil e fundamental. **Métodos:** Para coletar informações sobre a percepção dos docentes da rede municipal de educação, foi feita uma pesquisa de opinião, seguida por propostas de capacitação na temática. Foi realizado o levantamento da quantidade de professores que compunham o quadro de funcionários e em seguida envido um questionário semi-estruturado, de caráter exploratório e simultâneo, para que pudesse analisar qualitativamente e quantitativamente as respostas obtidas. **Resultados:** Através de uma reunião pré-estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação e o Ministério Público, o questionário recebeu cerca de 400 respostas dos docentes, possibilitando a introdução de estratégias nas escolas para atingir o objetivo do trabalho. Foi preparado um material a ser utilizado durante a visita/gincana na escola e contava com premiações e certificados para os “protetores dos animais”. Foram três dias de visitas que totalizaram 500 crianças, com idades entre cinco e oito anos, como ouvintes. **Considerações finais:** A promoção do bem-estar animal e a guarda responsável têm se tornado cada vez mais um tópico a ser discutido entre crianças, adultos e idosos. A fim de proporcionar a disseminação correta acerca dos temas citados, o projeto visou unir a educação municipal junto a Medicina Veterinária, a fim de datar o nível de informação que os professores das escolas municipais de Petrolina/PE possuem sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica**. Saúde na escola/** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Brasília : Ministério da Saúde, 2009.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

GARCIA RCM, CALDERÓN N, Ferreira F. Consolidação de diretrizes internacionais de manejo de populações caninas em áreas urbanas e proposta de indicadores para seu gerenciamento. **Rev Panam Salud Publica.** v.32, n.2, p.140-144, 2012.

TATIBANA, Lilian Sayuri; DA COSTA-VAL, Adriane Pimenta. **Relação homem- animal de companhia e o papel do médico veterinário**.PROJETO DE eDUCAÇÃO CONTINUADA. É o CRMV-MG investindo no seu potencial., p. 11,2009.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Professor Doutor Alexandre Redson Soares da Silva por todo apoio. Agradeço a Doutora Vanessa Anny Souza Silva por toda parceria e incentivo. E agradeço a UNIVASF pelo financiamento da bolsa que foi de extrema importância para a execução do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Inibição do crescimento micelial de *Alternaria brassicicola* por *Pseudomonas* spp.

Leon de Araujo Pereira[1] ; Vanessa Polon Donzeli [2]

[1] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

[2] Orientador(a), Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

*E-mail de contato:
leon.pereira@discente.univasf.edu.br

Introdução: O controle biológico de fitopatógenos surge como uma alternativa sustentável ao uso de defensivos químicos na agricultura. Bactérias do gênero *Pseudomonas*, especialmente as fluorescentes, têm se destacado por suas propriedades antagonistas a fitopatógenos como o fungo *Alternaria brassicicola*, responsável por causar manchas foliares em plantas da família *Brassicaceae*. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial antagonista de isolados fluorescentes de *Pseudomonas spp.* contra *A. brassicicola in vitro*, por meio da inibição do crescimento micelial. **Métodos:** Foram utilizados 24 isolados de *Pseudomonas* spp. fluorescentes, oriundos da coleção de microrganismos do laboratório de Microbiologia Geral e Ambiental da UNIVASF, Juazeiro-BA. O antagonismo foi testado pelo Método da Risca (Mariano, 1993) no Meio F (King et al., 1954). Os ensaios incluíram seis repetições e um controle sem antagonista. As placas foram incubadas a 28°C, com verificações aos 10 e 16 dias. A inibição do crescimento do micélio foi avaliada pela medição do raio das colônias, comparando-se com o controle. A análise de variância foi realizada no software computacional SISVAR, com teste de comparação de médias pelo método de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. **Resultados:** Aos 10 dias, os isolados já apresentaram efeito antagonista. Após 16 dias, 16 dos 24 isolados mostraram significativa inibição do crescimento micelial, com o raio das colônias fúngicas menor do que no controle. **Conclusão:** Os resultados indicam que 16 isolados de *Pseudomonas fluorescentes* possuem potencial como agentes de controle biológico de *A. brassicicola*. No entanto, ensaios em campo são necessários para validar sua aplicação em sistemas de cultivo comercial.

REFERÊNCIAS

KING, E. O.; WARD, M. K.; RANEY, D. E. **Two simple media for the demonstration of pyocyanin and fluorescin**. The Journal of laboratory and clinical medicine, v. 44, n. 2, p. 301-307, 1954.

MARIANO, R. L. R. **Métodos de seleção in vitro para o controle microbiológico de patógenos de plantas**. In: LUZ, W. C. Revisão Anual de Patologia de Plantas. 1993.

AGRADECIMENTOS

UNIVASF PRPPGI PROen Proex PROae
CNPq fapesb FACEPE CAPES



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio institucional e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento, que viabilizaram a execução deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Qualidade de ovos de codorna japonesa recebendo dietas suplementadas com eubióticos

Leonardo Franciolli Gregório da Silva[(1)*], Daiane Cunha dos Santos[(2)], Jasline Estefâne Coelho de Almeida[(2)], Jessyka Natalya Ferreira Barbosa[(2)] ,Ledígina Brito Silva[(2)], Marcela Pereira de Sá[(2)], Mário Adriano Ávila Queiroz[(2)], Débora Cristine de Oliveira Carvalho[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: leonardo.franciolli@discente.univasf.edu.br

É amplamente discutido sobre o uso de antibióticos como melhoradores de desempenho na produção animal, já que são substâncias que modulam a microbiota dos animais, tornando o ambiente favorável para o crescimento de microrganismos desejáveis. No entanto, quando mal administradas, causam danos à saúde animal e humana, aumentando a resistência dos microrganismos patogênicos. Por isso, diversos países já proíbem o uso de antibiótico como melhorador de desempenho na produção animal. Para conter a disbiose causada pela redução do uso de antibióticos surgiram algumas alternativas, como os prebióticos, probióticos e óleos essenciais, que também são capazes de modular a microbiota dos animais favorecendo o crescimento de microrganismos desejáveis, maximizando o desempenho animal e melhorando a saúde das aves. Objetivou-se determinar o efeito da suplementação de prebióticos mananooligossacarídeos (MOS) e *blend* de óleos essenciais na dieta de codornas japonesas sobre os parâmetros de qualidade dos ovos. O período experimental foi de 84 dias, com 04 ciclos de 21 dias cada, sendo que no final de cada ciclo os ovos foram coletados para análise. Foram avaliados: peso do ovo (PO), peso de gema (PG), peso de albúmen (PA), e peso de casca (PC), índice de albúmen (IA) e índice de gema (IG), espessura da casca (EC), Unidade Haugh (UH), diâmetro e altura de gema e albúmen (AA, DA, AG, DG). Os tratamentos (T) foram constituídos por: T1 - DB (sem aditivos) - controle negativo, em que DB foi a dieta basal; T2 – DB+ bacitracina de zinco (22ppm) – controle positivo; T3 - DB + inclusão de 1,0 kg de MOS/ton; T4 – DB + inclusão de 1,5 kg de MOS/ton; T5 - DB + inclusão de 500g de blend de óleos essenciais/ton; T6 – DB + inclusão 1,0 kg de MOS + 300g de blend de óleos essenciais/ton. Todas as variáveis foram analisadas pelo programa computacional, submetidas à teste de médias, de 5 % de significância do teste F e o desvio da linearidade. Ao se avaliar os 4 ciclos produtivos, não foi observado diferença (P>0,05) entre os aditivos testados para EC e PC. Já para PO, PG, PA, UH, IA, IG, DA, AA, DG e AG foi observado efeito (P<0,05) da adição de eubióticos. Conclui-se que para maior peso de ovo e peso de albúmen deve ser adicionado 500g de óleos essenciais/ton, já para os parâmetros como o peso de gema, unidade *Haugh*,

diâmetro de gema e altura de albúmen, a melhor alternativa é a inclusão de 1,0 kg de MOS/ton na dieta de codornas japonesas na fase de postura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. A. *et al*. Melhoradores de desempenho sustentáveis na dieta de codornas. **Veterinária e Zootecnia**, v. 29, p. 1-11, 2022

ÇABUK, M. *et al*. Effects of herbal essential oil mixture as a dietary supplement on egg production in quail. **The Scientific World Journal**, v. 2014, n. 1, 2014.

LEMOS, M. J. *et al.* Efeito de diferentes aditivos zootécnicos sobre a qualidade de ovos em duas fases produtivas da codorna. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 69, p. 751-760, 2017.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento ao CNPq pelo apoio financeiro concedido, que foi fundamental para o desenvolvimento e realização desta pesquisa, possibilitando a ampliação do conhecimento na área estudada.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Estoques de carbono orgânico no solo em áreas de cultivo orgânico e convencional de videira irrigada no Vale do Submédio São Francisco

Lucas Gabriel Rodrigues de Araújo[(1)*], , Vinícius de Sousa Araújo[(2)], Marcos Sales Rodrigues[(3)], Augusto Miguel Nascimento Lima[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, Campus de Ciências Agrárias, Univasf.

[(2)] Colaborador, Pós-Graduação em Produção Vegetal, Univasf.

[(3)] Coorientador, Engenharia Agronômica, Univasf.

[(4)] Orientador, Engenharia Agronômica, Univasf.

*E-mail de contato: lucas.gabrielaraujo@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A vitivinicultura na região do sertão pernambucano tem crescido e seus produtos alcançados mercados internacionais. No entanto, para atender as exigências destes mercados, além da qualidade dos produtos, os produtores de vinho devem buscar a sustentabilidade. Dentro deste contexto, tem-se dado grande importância para o entendimento do carbono no solo nos sistemas de produção agrícola. Dessa forma, é crucial entender como se encontra o estoque de carbono no solo em diferentes tipos de cultivo de videira na região do Vale do Submédio São Francisco e seu potencial de armazenamento no solo. **OBJETIVOS:** Avaliar os estoques de carbono orgânico no solo e verificar o potencial de sequestro de carbono no solo em áreas de cultivo orgânico e convencional de videira irrigada no Vale do Submédio São Francisco. **MÉTODOS:** O experimento foi conduzido em três áreas comerciais de vitivinicultura, sendo uma sob manejo orgânico e duas sob manejo convencional. A área de cultivo orgânico pertence à vitivinícola Bianchetti (Lagoa Grande-PE). Já as outras duas áreas de cultivo convencional pertencem à vitivinícola Rio Sol (Lagoa Grande-PE) e à vitivinícola São Braz (Petrolina-PE). Foram coletadas 100 amostras de solo em cada área na camada de 0-0,3 m de profundidade, sendo 50 na linha e 50 na entrelinha de cultivo. Nestas amostras foram determinados os teores de carbono orgânico total (COT), textura, e massa equivalente do solo. Dessa forma foram calculados, na linha e entrelinha de cultivo, os estoques de COT em cada área. Posteriormente, os dados foram submetidos ao teste t de Student(α = 5% de probabilidade), utilizando o software Sisvar 5.1 **RESULTADOS:** O cultivo orgânico apresentou maior estoque de COT (60,44 Mg ha^{-1}) em relação ao cultivo convencional Rio Sol (39,90 Mg ha^{-1}) na linha de plantio. Por outro lado, não houve diferença significativa nos estoques de COT entre o cultivo orgânico e o cultivo convencional São Braz (60,35 Mg ha^{-1}). Para a entrelinha, o cultivo orgânico de videira apresentou o maior estoque de COT (40,41 Mg ha^{-1}) em relação aos cultivos convencionais de videira Rio Sol (24,38 Mg ha^{-1}) e São Braz (25,72 Mg ha^{-1}). **CONCLUSÕES:** Os estoques de COT nos cultivos de videira no Vale do Submédio São Francisco são influenciados pelo local de coleta das amostras de solo e pelo tipo de manejo adotado. O cultivo orgânico de videira apresenta grande potencial de fixação de carbono no solo, contribuindo para a mitigação do efeito estufa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, pela concessão da bolsa de iniciação científica. À Univasf pela infraestrutura para a realização deste projeto. Às vinícolas Bianchetti, Rio Sol e São Braz por disponibilizarem suas áreas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DIAGNÓSTICO DE AGENTES DE GEOHELMINTOSES EM ÁREAS PÚBLICAS NA CIDADE DE PETROLINA, PE

Martha Eufrazio do Nascimento [(1)*], Ila Ferreira Farias [(2)], Mauricio Claudio Horta [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC CNPq, Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradore, PPGCVS, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: martha.eufrazio@discente.univasf.edu.br estudante

INTRODUÇÃO: Os geohelmintos são parasitas intestinais que apresentam como parte do ciclo de desenvolvimento o solo, atuante meio para a propagação das fases ovoides e larvais, além de permitir a comunicação interespecífica entre humanos, animais e parasitas. São responsáveis por enfermidades que assolam o mundo, com destaque em áreas subdesenvolvidas pelas precárias condições sanitárias e socioeconômicas da população, o que possibilita a prevalência dessas como causadoras de elevada morbidade e mortalidade. **OBJETIVOS:** O estudo objetivou avaliar a ocorrência de helmintos em solos de praças públicas em épocas de chuva e seca na cidade de Petrolina, PE. **MÉTODOS:** Foram selecionadas sete áreas em seis diferentes bairros, identificadas como A1 a A7. As coletas ocorreram no período de chuva (fevereiro a abril de 2024) e seca (maio e junho de 2024). Em cada área, obteve-se seis amostras de solo em um quadrado de 25 m², nos quatro vértices, ponto central nas dimensões 102 cm e 5 cm de profundidade, e no central por um raspado de 1 cm de profundidade. O processamento ocorreu pelos métodos de flutuação (Willis-Mollay), sedimentação (Hoffman, Pons e Janer-HPJ) e Baermann-Moraes (1948). Para avaliar o risco de contaminação foi realizada análise espacial. **RESULTADOS:** Os dois primeiros testes resultaram em 84 lâminas cada e o último em 42, nos dois períodos (seca e chuva), sendo realizada em pool por área, lidas em triplicatas. Foram analisadas 210 lâminas das três técnicas nos dois períodos estudados, sendo que 59% (123/210) mostraram-se positivas para algum tipo de estrutura das 646 encontradas. Em todas as seis praças foi possível detectar algum agente no solo. As estruturas parasitárias detectadas com os métodos aplicados foram *Dipylidium* sp. (40% - 257/646), *Ascaris lumbricoides* no estado fértil e infértil (30% - 194/646), *Taenia* sp. (17% - 109/646), *Toxocara* sp. (5% - 33/646), *Hymenolepis nana* (6% - 37/646), *Strongyloides* (0,8% - 5/646), *Ancylostoma* sp. (0,6% - 4/646) e *Trichuris* sp. (0,2% - 1/646). Das praças avaliadas, as maiores porcentagem de contaminação por estruturas parasitárias, em ordem decrescente foram: A3 (29,3%), A5 (29%), A7 (15%), A4 (10%), A6 (7%), A2 (6%), e A1 (3%). O método que se mostrou mais eficaz foi Willis-Mollay, sendo possível detectar 87,2% (563/646) das estruturas seguido das técnicas de HPJ com 12,4% (80/646) e Baerman-Moraes com 0,5% (3/646). O período da seca apresentou maior taxa de contaminação ambiental (64%), contra 53% estimada para o período de chuva, além de uma agregação temporal significativa durante a seca com risco relativo ligeiramente elevado (1,01), com significância (P = 0,007). **CONCLUSÃO:** O estudo confirmou a contaminação ambiental de praças públicas, sendo de maior risco para a população o período de seca (maio e junho). Devido ao caráter zoonótico de alguns agentes, sugere-se que medidas de saneamento e educação em saúde devam ser implementadas no município, visando prevenção da infecção.

REFERÊNCIAS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ROLLEMBERG, C. V. V. et al. Aspectos epidemiológicos e distribuição geográfica da esquistossomose e geo-helmintos, no Estado de Sergipe. **Rev. Saúde Públ.** Santa Catarina, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 37-44, jan./abr. 2016

SILVA, A. M. A.; BOUTH, R. C.; COSTA, K. S. et al. Ocorrência de enteroparasitoses em comunidades ribeirinhas do Município de Igarapé Miri, Estado do Pará, Brasil. **Rev Pan-Amaz Saude,** v. 5, n. 4 Ananindeua/PA, 2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq e FACEPE.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Avaliação do uso de propofol e ketamina (Ketafol) ou propofol e fentanil (Fentafol) na anestesia total intravenosa (TIVA) para realização da orquiectomia em Porquinho da índia (Cavia porcellus)

Maryana da Camara Craveiro Gonçalves de Magalhães[(1)*], Gustavo Henrique de Oliveira Sato[(2)], Raimundo Campos Palheta Junior[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do UNIVASF, Medicina veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Gustavo Henrique de Oliveira Sato, Medicina veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Raimundo Campos Palheta Júnior, Medicina veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: maryana.craveiro@univasf.edu.br

Introdução: Com o aumento da popularidade na criação de porquinhos da Índia (*Cavia porcellus*), e considerando sua alta taxa de reprodução, meios de seguros para a realização de controle populacional dessa espécie tem se tornado cada vez mais necessários. Para isso, é essencial utilizar protocolos anestésicos seguros que permitam a realização de intervenções cirúrgicas. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar o uso de propofol em combinação com ketamina (Ketafol) ou fentanil (Fentafol) através da anestesia intravenosa total (TIVA) para realizar a orquiectomia em porquinhos da Índia, buscando garantir sedação, analgesia e relaxamento muscular adequados durante o procedimento, bem como monitorar continuamente os parâmetros anestésicos e fisiológicos dos animais. **Metodologia:** Dessa forma, os animais foram divididos em grupos distintos aleatoriamente. No Grupo 1, a medicação pré-anestésica foi composta por cetamina 75 mg/kg e midazolam 1 mg/kg, enquanto a manutenção da anestesia utilizou a combinação Ketafol (cetamina a 75 mg/kg/h e propofol a 20 mg/kg/h). O Grupo 2 recebeu fentanil 25 µg/kg com midazolam 1 mg/kg e, teoricamente, uma infusão de fentanil 25 µg/kg/h com propofol a 20 mg/kg/h. O Grupo 3 utilizou a combinação bem-sucedida do Grupo 1 para a infusão que não pôde ser testada no Grupo 2, aplicando Fentafol (fentanil 25 µg/kg/h e propofol a 20 mg/kg/h), infundidos por uma bomba de seringa a uma taxa de 0,083 mL/kg/min. A orquiectomia foi realizada 15 minutos após o início da infusão contínua. Os parâmetros fisiológicos, incluindo frequência cardíaca, saturação de oxigênio e temperatura corporal, foram monitorados 10 minutos após o início da manutenção anestésica e a cada 10 minutos durante a cirurgia. Além disso, foram avaliados o tempo de perda dos reflexos neuromotores antes da cirurgia e o tempo de recuperação, assim como a ocorrência de efeitos adversos pós-anestesia, para comparar os efeitos dos diferentes protocolos anestésicos. Os resultados foram analisados estatisticamente. Os parâmetros fisiológicos foram submetidos à ONE-WAY ANOVA, e os reflexos neuromusculares à TWO-WAY ANOVA, ambos seguidos pelo teste de Tukey. Diferenças com $p<0,05$ foram consideradas significativas. **Resultados:** O estudo revelou que a combinação de cetamina 75 mg/kg e midazolam 1 mg/kg proporcionou sedação e analgesia adequadas para a contenção química e a punção da veia cefálica em Cavia porcellus. No entanto, a associação de fentanil 25 µg/kg e midazolam 1 mg/kg não foi eficaz. Em relação à infusão contínua, a combinação de cetamina 75 mg/kg/h e propofol 20 mg/kg/h não foi suficiente para a anestesia necessária para a orquiectomia, enquanto a combinação com fentanil 25 µg/kg/h e propofol 20 mg/kg/h resultou em um plano anestésico profundo, aumentando o risco para os animais. **Conclusão:** Esses resultados indicam a necessidade de mais estudos para determinar doses mais seguras para a anestesia intravenosa total (TIVA) em Cavia porcellus, a fim de reduzir o risco de exposição a anestésicos voláteis para os profissionais veterinários que trabalham com essa espécie.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. C. A.; PALHETA JÚNIOR, R. C.; PAZ, A. K. S. Comparação da indução anestésica com ketamina, midazolam e fentanil associada a anestesia inalatória com isoflurano ou anestesia total intravenosa (TIVA) para realização da orquiectomia em porquinho da índia (*Cavia porcellus*). Projeto PIBIC UNIVASF, 2023 (DADOS NÃO PUCLICADOS).

SCHMITZ, S.; TACKE. S.; GUTH, B.; HENKE, J. Comparison of Physiological Parameters and Anaesthesia Specific Observations during Isoflurane, Ketamine-Xylazine or Medetomidine-Midazolam-Fentanyl Anaesthesia in Male Guinea Pigs. **PLoS One**. v. 1, n. 9:e0161258, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a oportunidade de conhecimento ao meu orientador, ao apoio da minha família e a UNIVASF que financiou a pesquisa e proporcionou ciência inovadora.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTUDO DE HERANÇA DA RESISTÊNCIA À PODRIDÃO-CINZENTA-DO-CAULE

Mateus da Silva Castro[(1)*], Antônio Elton da Silva Costa[(2)], Flauton Emanuel de Lima[(2)], Jerônimo Constantino Borel[(2)], Vanessa Souza da Silva[(2)], Francine Hiromi Ishikawa [(3)]

[(1)*] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradores, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
mateus.castro@discente.univasf.edu.br

Introdução: O cultivo de feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) na Região Nordeste do Brasil atua com grande importância na produção de alimentos e geração de renda. A podridão-cinzenta-do-caule causada pelo fitopatógeno *Macrophomina phaseolina* (Tassi) Goid., é uma das principais doenças fúngicas que acometem a produtividade dessa cultura, com perdas significativas na produção. Os principais sintomas incluem aparecimento de lesões escurecidas nos cotilédones, folhas secas com consequente redução da taxa fotossintética e tombamento de plântulas (*damping-off*). A Região Nordeste do País apresenta condições edafoclimáticas favoráveis a esse fungo, com altas temperaturas, déficit hídrico do solo e salinidade. A diversidade de isolados de *M. phaseolina* com diferentes níveis de patogenicidade, a capacidade de produção de microescleródios no solo e a ausência de cultivares geneticamente resistentes, dificulta o controle do patógeno. **Objetivo:** O objetivo do trabalho consistiu no estudo de herança da resistência genética de populações derivados do cruzamento das linhagens L63 e L95, com a cultivar suscetível Bico de Ouro (BO), visando resistência à *M. phaseolina* em feijão-caupi. **Métodos:** Foram utilizadas sementes do banco de germoplasma do grupo FitoMelhor da UNIVASF-CCA. A semeadura foi realizada em bandejas de 50 células, preenchidas com substrato comercial e mantidas em telado com 50% de sombreamento. A inoculação das sementes foi realizada com a adição de três grãos de arroz infestado com o isolado 59 (ISO59) de *M. phaseolina* junto as sementes durante o semeio, a fim de simular a contaminação natural. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), no qual permitiu avaliar a fenotipagem dos indivíduos parentais (P), retrocruzamentos (RC), geração F1 e população segregante F2, para as duas populações. As avaliações foram realizadas com 10, 20 e 30 dias após a semeadura, com a mensuração da altura das plantas, tamanho da lesão e estabelecimento da escala de notas (0-5) ajustada de Abawi e Pastor-Corrales (1990), em que: 0= plantas sem sintomas; 1= sintomas nos tecidos cotiledonares; 2= plantas com lesões nas raízes; 3= plantas com lesões no colo; 4= plantas com presença de microescleródios; 5= plantas mortas. Foram estimados os parâmetros genéticos a partir das notas aos 30 dias, sendo que houve alta variância ambiental em ambas populações. **Resultados**: A herdabilidade no sentido restrito foi de 39,83% para L95x BO, e 63,52% para L63 x BO. Foram estimados aproximadamente 2 genes atuando no controle do carater na população L63xBO e 3 genes para a população L95xBO. **Conclusão**: Ambas as populações mostraram-se promissoras à resistência ao ISO59 de *M. phaseolina*, e poderão ser usadas em programas de melhoramento genético visando

resistência a Podridão-cinzenta-do-caule em feijão-caupi.

REFERÊNCIAS

ABAWI, G. S.; PASTOR-CORRALES, M. A. **Root rots of bean in Latin America and Africa: diagnosis, research methodologies and management strategies**. Bogotá: Centro de Agricultura Tropical, p. 114, 1990.

CRUCIOL, G. C. D.; COSTA, M. L. N. Influência de metodologias de inoculação de *Macrophomina phaseolina* no desempenho de cultivares de soja. **Summa Phytopathologica**, Botucatu, v. 44, n. 1, p. 32-37, 2018.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, Facepe e Capes pelo apoio financeiro e bolsas de PIBIC e posdoc.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EFEITO DO EUGENOL CONTRA A TOXICIDADE CAUSADA PELA DOXORRUBICINA DURANTE O CULTIVO *IN VITRO* DE FOLÍCULOS SECUNDÁRIOS ISOLADOS OVINOS

Milena Menezes de Araújo[(1)*], Istefani Moreira Mota[(2)], Joisyleide Gonçalves da Costa Pinto[(2)], Luanna Mendes Souza[(2)], Anna Thaylla Venceslau França[(2)], Joãozito Liandro de Oliveira Júnior[(2)], Regina Lucia dos Santos Silva[(2)], Gabriela Cristina da Silva Santos[(2)], Maria Helena Tavares de Matos[(2)], Alane Pains Oliveira do Monte[(3)].

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Núcleo de Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Suporte técnico aos laboratórios-STL, UNIVASF.

*E-mail de contato: milena.araujo@discente.univasf.edu.br

Introdução. A toxicidade ovariana é um dos efeitos adversos desencadeados pela quimioterapia. Muitos medicamentos quimioterápicos, incluindo a doxorrubicina, têm sido relacionados à ativação excessiva de folículos primordiais, apoptose das células da granulosa e aumento de espécies reativas de oxigênio (ERO) (Mohan *et al*., 2021), tornando necessária a adição de antioxidantes ao meio de cultivo. Dentre os antioxidantes utilizados, destaca-se o eugenol, um composto fenólico naturalmente presente em diversas especiarias. Em estudos *in vitro* a adição do eugenol ao meio de cultivo *in vitro* de tecido ovariano caprino aumentou a expressão de enzimas antioxidantes e reduziu o estresse oxidativo (Silva *et al.*, 2022). Em bovinos, o eugenol manteve a viabilidade de folículos secundários cultivados in *vitro* e aumentou os níveis de mRNA de glutationa peroxidase 1 (GPX1) (Vasconcelos et *al.*, 2021). **Problema.** Ainda não há estudos que avaliem o efeito do eugenol contra a toxicidade induzida pela doxorrubicina no cultivo *in vitro* de folículos secundários isolados ovinos. **Objetivo.** Avaliar o efeito do eugenol contra a toxicidade causada pela doxorrubicina no cultivo *in vitro* de folículos secundários isolados ovinos. **Metodologia.** Ovários ovinos foram fragmentados e os folículos secundários foram isolados por microdissecção e cultivados isoladamente por 12 dias, em gotas de 100 µL de meio sob óleo mineral. O meio básico consistia em α-MEM suplementado com 50 ng/mL de ácido ascórbico, 2 mM de glutamina, 2 mM de hipoxantina, 10 ng/mL de insulina, 5,5 µg/mL de transferrina, 5 ng/mL de selênio, 3 mg/mL de BSA (meio controle). Para testar o efeito do eugenol contra a toxicidade induzida por doxorrubicina, os folículos ovinos foram cultivados em meio controle (α-MEM) ou em diferentes concentrações de eugenol (10, 20 ou 40 µM), associado ou não a 0,09 µg/ml de doxorrubicina. Após o cultivo, os folículos foram avaliados quanto à morfologia (sobrevivência), formação de antro, diâmetro folicular, taxa de recuperação oocitária e níveis intracelulares de glutationa e espécies reativas de oxigênio (ERO). **Resultados.** Ao final do cultivo, a sobrevivência foi semelhante entre os tratamentos. A suplementação do meio de cultivo com 0,09 µg/ml de doxorrubicina por 24 horas reduziu a formação de antro e a recuperação oocitária. A associação de 40 µM de eugenol + doxorrubicina aumentou os níveis de ERO em comparação aos demais tratamentos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Houve um aumento significativo na percentagem de oócitos totalmente crescidos nos tratamentos 20 µM de eugenol em comparação aos demais grupos. O eugenol (20 µM) associado a doxorrubicina manteve a sobrevivência, diâmetro folicular, formação de antro e recuperação oocitária semelhante ao controle, além de reduzir os níveis de ERO e aumentar os níveis de GSH . **Conclusão.** A suplementação do meio de cultivo com 0,09 µg/ml de doxorrubicina reduz a formação de antro e a recuperação oocitária. Além disso, a utilização de 20 µM de eugenol atenua os danos causados pela doxorrubicina durante o cultivo *in vitro* de folículos secundários ovinos, pois mantém o desenvolvimento folicular e a percentagem de oócitos totalmente crescidos, reduz os níveis de ERO e aumenta os níveis de GSH.

REFERÊNCIAS

BEN-AHARON, I., BAR-JOSEPH, H., TZARFATY G., KUCHINSKY, L., RIZEL, S., STEMMER, SM., SHALGI, R. Doxorubicin-induced ovarian toxicity. **Reproductive Biology and Endocrinology**, v. 8, n. 1, p. 1-7, 2010.

ILVA, A.F.B.; LIMA, L. F.; MORAIS, A.N.P.; LIENOU, L.L.; WATANABE, Y.F.; JOAQUIM, D.C.; MORAIS, S. M.; ALVES, D.R.; PEREIRA, A.F.; SANTOS, A.C.; ALVES, B.G.; PADILHA, D.M.M.; GASTAL, E.L.; FIGUEIREDO, J.R. Oocyte *in vitro* maturation with eugenol improves the medium antioxidant capacity and total cell number per blastocyst. **Theriogenology.** v. 15. n. 192. p.109-115. 2022.

VASCONCELOS, E.M., COSTA, F, C., AZEVEDO, A, V, N., BARROSO, P, A, A., DE ASSIS, E, I, T., PAULINO, L, R, F, M. *et al.* Eugenol influences the expression of messenger RNAs for superoxide dismutase and glutathione peroxidase 1 in bovine secondary follicles cultured *in vitro*. **Zygote**. v. 29. p. 301–6. 2021.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por promover a estrutura necessária para o desenvolvimento do projeto; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica; ao grupo de pesquisa Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos (BIOFOV) pelo apoio na execução do trabalho e à Dra. Alane Pains Oliveira do Monte pela orientação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EFEITO DO β-CARIOFILENO NA MATURAÇÃO *IN VITRO* DE OÓCITOS E NA PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES OVINOS

Mirella Alencar de Souza[(1)*], Jennifer da Silva Veloso[(2)], Neilton de Lima de Oliveira Junior [(2)], Andreza Mayara Carneiro Lima[(2)], Beatriz Cavalcanti de Freitas[(2)], Bruna Moura Silva[(2)], Damaris Raquel Pires dos Santos[(2)], Erika Karoline de Oliveira Aureliano[(2)], Ailton Batista Pereira [(2)], Rafael Soares dos Anjos[(2)], Luana Kealy Pimentel[(2)], Pedro Humberto Félix de Sousa[(3)], Elenice Andrade Moraes[(4)], Mabel Freitas Cordeiro[(5)], Edilson Soares Lopes Júnior[(6)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Graduanda em Zootecnia, Campus Ciências Agrárias (CCA), Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF);
[(2)] Colaborador(a), Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA), CCA, UNIVASF;
[(3)] Colaborador, Professor Titular do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
[(4)] Colaboradora, Professora Associada IV do Colegiado de Zootecnia, UNIVASF
[(5)] Coorientadora, Professora Associada IV do Colegiado de Medicina Veterinária (CMVET), UNIVASF
[(6)] Orientador, Professor Titular do CMVET, UNIVASF.

*E-mail de contato:
mirella.alencar@discente.univasf.edu.br

A produção *in vitro* de embriões é uma biotecnologia da reprodução, dividida em três etapas: maturação *in vitro* (MIV), fecundação *in vitro* (FIV) e cultivo *in vitro* (CIV), sendo a MIV uma etapa que influencia, diretamente, no embrião e, para obter melhores resultados, são utilizados antioxidantes nessa fase (Torres *et al.,*2024). Comercialmente, o antioxidante mais utillizado é a cisteamina e uma alternativa para a mesma é o β-cariofileno, um sesquiterpeno bicíclico volátil natural (Li *et al.,* 2024) que, ao ser inserido no meio MIV de oócitos bovinos, apresentou potencial antioxidante. Logo, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da adição do β-cariofileno no meio MIV sobre a PIV de embriões ovinos. Para isso, foram utilizados ovários oriundos de abatedouro e os oócitos selecionados foram encaminhados para a MIV em meio controle, composto de TCM-199, suplementado com 500 UI de penicilina, 0,5 mg de estreptomicina, 1,25 µg de anfotericina, 0,2 mM de piruvato de sódio, 10%(v/v) de SFB e 15 UI/mL de eCG; e os grupos β-CA15, β-CA20 e β-CA25, onde os oócitos foram maturados na presença do meio MIV do grupo CON, suplementado com β-cariofileno, nas concentrações de 15 µM, 20 µM e 25 µM, respectivamente, sendo incubados, em estufa de cultivo, a 38,5ºC, em atmosfera umidificada com 5% de CO_2. Após 24 horas, parte dos oócitos foram desnudados por sucessivas pipetagens e analisado a extrusão do primeiro corpúsculo polar e retração do ooplasma. Outra parte dos oócitos maturados foi destinada à FIV, utilizando sêmen fresco colhido de um carneiro com fertilidade comprovada através do método de vagina artificial. O sêmen foi disposto em cima de um gradiente descontínuo de Percoll 45%90% para realização da seleção espermática com concentração final ajustada para $1x10^6$ espermatozoides/mL. Os espermatozoides selecionados foram inclusos juntamente aos oócitos, sendo ambos gametas maturados em gotas de meio FIV e incubados nas mesmas condições da MIV. Após 20 horas, os presumíveis zigotos foram desnudados por sucessivas pipetagens e as estruturas foram dispostas em gotas de meio CIV e levadas a estufa nas mesmas condições já descritas. Após 48 horas, realizou a análise de estruturas clivadas. Os resultados foram analisados, utilizando o Teste do Qui-quadrado no software Epi Info (Epi Info 7.2.5, Atlanta, GA, EUA, 2021), considerando diferença significativa quando P<0,05. Foi possível observar que não houve diferença estatística entre os grupos

de tratamento quando analisada a taxa de expansão das células do cumulus. O grupo β-CA25 apresentou maior retração, quando compado aos grupos β-CA20 e β-CA15, não diferindo, porém, do grupo CON. O grupo β-CA20 apresentou maior número de estruturas clivadas (P<0,05), quando comparado aos grupos β-CA25 e β-CA15, mas sem diferir do grupo CON. Com relação ao estágio embrionário, foi observado, que quando comparados entre si, houve um predomínio de embriões em estágios superiores a oito células (P < 0,05). Conclui-se que a adição do β-cariofileno no meio MIV não melhora a PIV de embriões ovinos.

REFERÊNCIAS

Torres, M.L.G.L., Andrade, K.O., Silva, R.L.S., Monte, A.P.O., Guimarães, V.S., Oliveira Junior, J.L., Souza, L.M., Santos, G.C.S., França, A.T.V., Matos, M.H.T. Effect of rutin on in vitro maturation of sheep oocytes from in vitro cultured preantral follicles. **Semina: Ciênc. Agrár.** Londrina, v. 45, n. 1, p. 207-226, jan./fev. 2024

Li, Y., Wu, W., Song, Y., Zhang, J., Han, D., Shu, C., Lian, F., Fang, X. β-Caryophyllene Confers Cardioprotection by Scavenging Radicals and Blocking Ferroptosis. J. **Agric. Food Chem**. v.72, n. 32, p.18003–18012, 2024.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, pela oportunidade de exercer o papel de PIVIC e, assim, vivenciar a pesquisa. Ao CNPq, pela bolsa de iniciação científica concedida. À Profa. Dra. Mabel Freitas Cordeiro, pela co-orientação. Ao Prof. Dr. Edilson Soares Lopes Júnior, pela orientação. Ao Abatedouro Municipal de Petrolina, por ceder os ovários ovinos. À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e ao Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA), por todo apoio e suporte durante a realização do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

APLICAÇÃO DE BORO E INDUÇÃO DE TOLERÂNCIA AO DÉFICIT HÍDRICO EM PLANTAS DE GIRASSOL ORNAMENTAL

Paulla Nathália Oliveira Santana [(1)]*, Daniel Barbosa da Silva [(2)], Raphael Reis da Silva [(3)], Rafaela Ribeiro de Souza [(4)], Márkilla Zunette Beckmann-Cavalcante [(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coorientador, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(5)] Orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: paulla.oliveira@discente.univasf.edu.br

Introdução: O girassol ornamental é uma das principais flores de corte, atraindo consumidores por suas cores vibrantes e apelo visual. O sucesso na introdução de novos genótipos no mercado brasileiro depende, dentre outros aspectos, da disponibilidade de boro no solo, que é um dos fatores que mais limita a sua produção (TOMIOZZO et al., 2024). **Objetivo:** Investigamos o efeito do boro sobre parâmetros de crescimento de genótipos de girassol ornamental cultivados em diferentes condições hídricas em clima semiárido. **Métodos:** O estudo foi realizado no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco, em Petrolina-PE, entre maio e julho de 2024. As plantas foram cultivadas em vasos plásticos contendo 11kg de solo arenoso como substrato, em telado coberto por filme agrícola transparente. Foi adotado o delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial (2x3x4), com 4 repetições. Os fatores foram: duas condições hídricas, 75 (controle) e 50% da capacidade de campo; três genótipos, Bonito de Outono Sortido (G1), Vicent's Choice Deep Orange DMR (G2) e Vicent's Choice (G3); e quatro doses de ácido bórico, 0, 1, 2 e 3mM. As doses de boro foram aplicadas periodicamente entre os estádios V8-R1, totalizando cinco aplicações, na quantidade de 100mL por planta por aplicação. A adubação de base foi realizada no estágio V8, utilizando cloreto de potássio e ureia (TOMIOZZO et al., 2024). Os dados foram submetidos à análise de variância, seguido pelo teste de médias de Scott-Knott no software Sisvar (Versão 5.6). No 37° dia após o transplantio, as plantas foram desfragmentadas, separando-se a parte aérea (caules, folhas e capítulos) e a raiz. Posteriormente, foram secas em



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

estufa de circulação de ar a 65 °C, determinando-se matéria seca. Dessa forma, foram determinados os valores da matéria seca: da parte aérea, da raiz e total (MST). Adicionalmente, foi calculada a razão entre parte aérea e raiz, além do índice de tolerância relativa ao estresse hídrico. **Resultados:** Foram observadas diferenças significativas entre as CC, para todos os parâmetros avaliados, exceto para a razão parte aérea por raiz; na CC de 75% foram registrados os maiores valores. Contudo, não foram encontradas diferenças significativas entre os genótipos, que obtiveram, por exemplo, uma MST de 12.68, 14.25 e 14.7g na CC de 75% e 6.12, 7.62 e 7.8g na CC de 50%, para, respectivamente G1, G2 e G3. **Conclusão:** A suplementação com ácido bórico não influenciou os parâmetros avaliados.

REFERÊNCIAS

TOMIOZZO, R et. al. Girassol de corte: inovação e sustentabilidade na floricultura moderna./Regina Tomiozzo... [et al.]. Santa Maria: Editora GR, 2024. 320 p,

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq por financiar a bolsa de iniciação científica, à UNIVASF e ao grupo de pesquisa POVASF (Plantas Ornamentais no Vale do São Francisco).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Nanocomposto e fungos micorrízicos arbusculares no desenvolvimento de espécie de estágio sucessional pioneiro nativa da Caatinga dependentes do tipo de solo.

Paulo Henrique Cunha Gonçalves Barbosa[(1)] * , Érick de Oliveira Barbosa[(2)], Helinando Pequeno de Oliveira[(3)]; Natoniel Franklin de Melo[(4)]; Adriana Mayumi Yano-Melo[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC-CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrarias, Univasf.

[(2)] Discente, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrarias, Univasf.

[(3)] Docente colaborador, Colegiado de Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, Univasf.
[(4)] Pesquisador, Embrapa Semiárido.
[(5)] Orientadora, Docente, Colegiado de Zootecnia, Univasf.

*E-mail de contato: paulo.gbarbosa@discente.univasf.edu.br

Introdução: A demanda por práticas agrícolas ambientalmente sustentáveis tem levado a um interesse crescente em soluções alternativas aos agroquímicos tradicionais. Tais soluções como o uso de nanocomposto com doses nanometricamente medidas com um alto poder de penetração contribui para uma produção agrícola com menor custo, produção de energia e resíduos **Objetivos:** este estudo explora, previamente, a possível ação citotóxica de um nanocomposto, bem como o potencial deste formulado na promoção do crescimento de catingueira (*Cenostigma pyramidalis* [Tul.] Gagnon & G.P. Lewis), espécie nativa do bioma da Caatinga, e no aumento da colonização micorrízica em dois tipos distintos de solo. **Metódos**: no primeiro experimento, testamos diferentes concentrações do nanocomposto (1, 10, 50 e 100 mg/l), juntamente com controle negativo (água pura) e positivo (herbicida trifluralina), em células meristemáticas de raízes de *Allium cepa*. No segundo experimento, foram testadas as concentrações de nanocomposto (0, 20, 40 e 80 mg/l) em combinação com diferentes tipos de solos (argissolo e neossolo) sobre plantas inoculadas ou não inoculadas com FMA. **Resultados**: observamos que a média do índice mitótico (IM) apresentava redução com aumento da concentração do nanocomposto, principalmente nas concentrações de 50 e 100 mg/l em relação ao controle negativo, conferindo um caráter mitodepressor. Além disso, o índice de mutagenicidade, na concentração de 100 mg/l, se destacou por diferir do controle negativo. Foi observado a morte de praticamente todas as plantas na concentração de 80 mg/l e a dosagem de 20 mg/l como uma possível dose que incrementou o desenvolvimento das plantas de acordo com descritivos morfoagronômicos, porém esse incremento foi significativo apenas no neossolo. **Conclusão**: os resultados sugerem uma certa toxicidade do Nanocomposto nas maiores concentrações testadas, mas somente a dosagem de 20 mg/l no neossolo se mostrou promissora, no que tange a colonização não houve concentração favorável.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ALSHAREF, Jamal et al. Potential of using nanocarbons to stabilize weak soils. **Applied and Environmental Soil Science**, v. 2016, (2016) 5060531.

NASEER, Minha et al. Nano-enabled improvements of growth and colonization rate in wheat inoculated with arbuscular mycorrhizal fungi. **Environmental Pollution**, v. 295, p. 118724, 2022

SINGH, Raghvendra Pratap; HANDA, Rahul; MANCHANDA, Geetanjali. Nanoparticles in sustainable agriculture: An emerging opportunity. **Journal of controlled release**, v. 329, p. 1234-1248, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pelas bolsas e auxílio concedidos; a Univasf e a Embrapa Semiárido pela infraestrutura disponibilizada e aos parceiros do Laboratorio de Microbiologia.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Rafael Baltar dos Santos[(1)]*, Cintia Mirely de Araujo[(2)], Mário Adriano Ávila Queiroz [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do/da, CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a), Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF. Campus Deputado Jesualdo Cavalcanti, Universidade Estadual do Piauí, UESPI.

[(3)] Orientador(a), Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
rafael.baltar@discente.univasf.edu.br

Introdução: A eficiência de produção de proteínas de origem animal requer que os sistemas de produção utilizem aditivos como os prebióticos, que podem melhorar o desempenho dos ovinos ao favorecer microrganismos desejáveis no compartimento ruminal, promovendo intensificação destes sistemas. **Objetivo Geral:** Desta forma, esta pesquisa tem o objetivo de avaliar o uso de 4 tipos de prebióticos no consumo de matéria seca e no desempenho dos ovinos. **Material e Métodos:** O experimento foi conduzido no Setor de Ovinocultura do Campus de Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, localizado no município de Petrolina, Pernambuco, Brasil. Para realização do ensaio experimental foram utilizados 25 ovinos machos não castrados, pesando 26,71 ± 2,36 kg, os quais foram divididos em cinco tratamentos: CON (Controle, sem prebióticos), MOS (adição de 3,0 g/dia/animal de Mananoligossacarídeo), FOS (adição de 6,0 g/dia/animal de Frutoligossacarídeo), GOS (adição de 4,0 g/dia/animal de Galactoligossacarídeo) e GOLF (adição de 5,0 g/dia/animal de uma mistura dos três prebióticos), em delineamento em blocos casualizados. A dosagem utilizada seguiu a recomendação da fabricante (Grupo Olmix). O período experimental teve duração de 74 dias, sendo os primeiros 14 dias de adaptação às dietas, e os outros 60 dias destinados a coleta de dados. As variáveis avaliadas incluíram consumo de matéria seca (CMS), consumo de matéria seca em porcentagem do peso corporal (PCMSC%), peso inicial (PI), peso final (PF), ganho médio diário (GMD) e eficiência alimentar (EA). Os dados foram compilados e submetidos à Análise de Variância (ANOVA), já a diferença entre os tratamentos foram determinadas pelo teste de Tukey, considerando $P < 0,05$. **Resultados e Discussões:** O GMD (g) dos animais alimentados com MOS foi significativamente maior que os demais tratamentos (204,7 g). Os animais alimentados com FOS apresentaram o menor GMD, semelhante aos submetidos a dieta controle, sendo 153,6 g e 158,03 g, respectivamente. Todos os animais alimentados com prebióticos apresentaram melhor EA que os animais do controle, exceto aqueles alimentados com FOS (COM=0,156, MOS=0,175, FOS=0,144, GOS=0,176, GOLF=0,169). De acordo com Donghai *et al.* (2022), os prebióticos são equilibradores do microbioma do trato digestório, que de forma geral, aumentam a concentração de microrganismos desejáveis no rúmen, elevando a produção de ácidos

graxos de cadeia curta (AGCC), que sevem de energia para produção, promovendo assim uma maximização da eficiência de utilização dos alimentos. Ao considerar os parâmetros envolvidos na avaliação do constructor Desempenho, é possível dizer que a utilização de prebióticos como aditivos para ovinos, promove melhor desempenho animal em relação ao controle, exceto para FOS. **Conclusão:** Conclui-se que os diferentes prebióticos foram eficientes em melhorar o desempenho dos ovinos, com os melhores resultados sendo obtidos com a utilização do MOS.

REFERÊNCIAS

DONGHAI, D. *et al*. Multiomic Analyses Reveal the Effects of Supplementing Phytosterols on the Metabolic Function of the Rumen Microbiota in Perinatal Cows. **Applied and Environmental Microbiology**, v. 88, n. 15, p. e00992-22, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento por intermédio de bolsa de iniciação científica; Ao Grupo Olmix pela doação dos prebióticos utilizados na pesquisa; ao professor e orientador Mario Adriano Ávila Queiroz; e a coorientadora Cintia Mirely de Araujo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

STAPHYLOCOCCUS SPP. NA OTITE EM CÃES: PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS E EFEITO ANTIBACTERIANO *IN VITRO* DE ÁCIDOS DERIVADOS DE LÍQUENS

Raissa Alves Santos [(1)*], Hellen Thawane Martins Cavalcante [(2)], Nayara Andreo [(3)], Márcio Rennan Santos Tavares [(4)] e Mateus Matiuzzi da Costa [(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC do Cnpq, curso de Medicina Veterinária, campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)]Colaboradora, Mestrado em Ciências Veterinárias, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Colaboradora, Pós-doutoranda, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[(4)] Colaborador, Professor de Química do Instituto Federal do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural, IF Sertão PE.
[(5)]Orientador, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: alvesraissa1999@gmail.com

INTRODUÇÃO: Comumente encontradas na microbiota da pele, as bactérias do gênero *Staphylococcus* spp. estão frequentemente associadas a diversos quadros de infecções persistentes em animais. O uso crônico e indiscriminado de antimicrobianos tem contribuído para a seleção de patógenos mais resistentes, o que está associado ao aumento dos casos de otite recorrente em cães. **OBJETIVOS:** Identificar fenotipicamente os isolados de *Staphylococcus* spp., traçar o perfil de resistência aos antibióticos convencionais, avaliar o efeito antibacteriano de ácidos derivados de líquens frente aos isolados, e identificar isolados com capacidade de produção de biofilme. **MÉTODOS:** Foi realizado isolamento bacteriano a partir de culturas do conduto auditivo de cães diagnosticados clinicamente com otite em meios de Ágar Sangue (IONLAB®-Acrescido de 5% de sangue de carneiro desfibrinado), Ágar MacConkey (PRODIMOL®) e Tryptic Soy Agar (TSA). Para identificação dos isolados, foram utilizados testes morfotintoriais e bioquímicos, como coloração de Gram, catalase, oxidase, fermentação de açúcares, coagulase e crescimento em Ágar manitol. Em seguida, realizou-se o teste de sensibilidade aos antimicrobianos, por meio do método de disco-difusão, sendo empregados os seguintes antibióticos: Cefalexina (30 µg), Cefazolina (30 µg), Eritromicina (15 µg), Clindamicina (2 µg), Oxacilina (1 µg), Gentamicina (10 µg), Linezolida (30 µg), Tetraciclina (30 µg), Rifampicina (5 µg) e Levofloxacina (5 µg). Para avaliação da atividade antimicrobiana dos compostos, foi feito o teste de microdiluição em caldo, através do qual avaliou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) do Ácido Úsnico (Sigma Aldrich®), Ácido Úsnico natural e Usnato de Potássio (sintetizado a partir do ácido úsnico), todos na concentração estoque de 1.000 µg/mL. A quantificação do biofilme foi realizada pelo teste de aderência em



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

microplaca com violeta de genciana. **RESULTADOS:** Ao total, obteve-se 11 isolados identificados com o gênero *Staphylococcus* spp. oriundos das coletas de rotina realizadas na Clínica Veterinária Universitária (CVU). Os antibióticos aos quais os isolados apresentaram maior resistência, cerca de 54,5%, foram: eritromicina, oxacilina, e tetraciclina, enquanto foi observada 100% de sensibilidade para rifampicina, cefazolina e linezolida. No teste de microdiluição em caldo, o ácido úsnico obteve CIM variando de 0,97 à 7,81 µg/mL e CBM de 1,95 a 15,62 µg/mL, o usnato de potássio obteve a CIM variando de 0,97 à 3,90 e a CBM de 0,97 a 7,81 µg/mL e o ácido úsnico natural obteve CIM variando de 1,95 a 7,81 µg/mL e CBM de 1,95 à 15,62 µg/mL. Os resultados obtidos para a produção de biofilme, foram respectivamente: 3 isolados apresentaram fraca produção de biofilmes, 6 isolados apresentaram moderada produção e 2 isolados apresentaram forte produção. **CONCLUSÕES:** De maneira geral, os antibióticos que as bactérias apresentaram maior resistência, foram: eritromicina, oxacilina, e tetraciclina. O composto que apresentou as menores concentrações inibitórias e bactericidas foi o Usnato de Potássio, evidenciando seu maior potencial antimicrobiano. Em comparação, tanto o Ácido Úsnico (Sigma Aldrich®) quanto o Ácido Úsnico natural demonstraram resultados similares.

REFERÊNCIAS

KASAI, T et al. Changes in the ear canal microbiota of dogs with otitis externa. **Journal of Applied Microbiology**, v. 130, n. 4, p. 1084-1091, 2021.

SILVA, Francisco Henrique. **Fatores de virulência microbianos e terapias emergentes** / Francisco Henrique da Silva. São José dos Pinhais: Latin American Publicações, 2020.

SILVA, Cristina Zulian da. **Identificação e susceptibilidade de bactérias isoladas de otite externa em cães aos antimicrobianos**. Monografia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p 38. 2014.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por promover a estrutura necessária para o desenvolvimento do projeto; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica; ao grupo de pesquisa de Microrganismos e Biotecnologia Aplicados à Agropecuária no Semiárido pelo apoio na execução do trabalho, e ao Profº Dr. Mateus Matiuzzi da Costa pela orientação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CONTROLE E PRODUÇÃO DE FENOS DE FORRAGEIRAS TROPICAIS NA REGIÃO SEMIÁRIDA DO NORDESTE DO BRASIL

Ronaldo Cleberson Santos da Silva[(1)*], Aline da Silva Rocha[(2)], Andréia Guimarães Ambrósio[(2)], David Ramos da Rocha[(2)], Hugo Colombarolli Bonfá[(2)], Maria Clara Guimarães dos Santos[(2)], Fábio Nunes Lista[(3)].

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Zootecnia, UNIVASF.

*Email para contato:
ronaldo.cleberson@discente.univasf.edu.br

Introdução. A produção de bovinos no Brasil é baseada na utilização de pastagens, formadas por gramíneas tropicais, em sua grande maioria. Neste sentido, em virtude das condições climáticas, deve-se analisar o comportamento fenológico das espécies forrageiras, utilizadas para a alimentação dos animais de produção, já que, a estacionalidade é uma característica que afeta a produção e qualidade destas forrageiras ao longo do ciclo produtivo, o que afeta o desempenho dos animais. Desta forma, a conservação de forragens, como o processo de fenação, pode auxiliar os produtores, potencializando a produção animal. **Objetivo.** Objetivou-se verificar a qualidade das forrageiras bem como o rendimento de materia verde por área para confecção de fenos na região semiárida do nordeste do país. **Métodos.** O experimento foi desenvolvido na Fazenda Experimental da Universidade Federal do Vale do São Francisco, localizada em Petrolina, Pernambuco. Foram utilizadas as forrageiras tropicais, capim Mombaça (*Panicum maximum*), BRS Zuri (*Panicum maximum*), Xaraés (*Brachiaria brizantha*) e Ruziziense (*Brachiaria ruzizienses*), cortadas aos 60 dias de rebrota, plantadas no setor de Forragicultura, no campus de Ciências Agrárias da Univasf, região semiárida. Foi determinada a massa de forragem verde (corte rente ao solo), estimando a produção por hectare de matéria verde (MV), a relação folha:colmo e composições químicas das forrageiras. Para pré-secagem da MS foram utilizadas as técnicas de secagem em estufa com circulação de ar (Silva e Queiroz, 2005). Para estimar relação folha:colmo, foi feita a separação manual das folhas, caule e material senescente. Cada parte, separadamente, foi pesada e depois levadas para estufa de ventilação forçada para determinação da MS (Silva e Queiroz, 2005). Das gramíneas, foram retiradas amostras, as quais foram analisadas quimicamente quanto aos teores de proteína bruta (PB) e matéria seca, conforme recomendações de Detmann et al. (2021). Os teores de fibra em detergente neutro foram obtidos segundo Mertens (2002). Para análise estatística, foi feita análise de variância com utilização do programa R e quando significativa utilizou-se para comparação das médias o teste de Tukey a 5%. **Resultados.** Não houve diferença para a Produção de MV.ha^{-1}, onde em média as diferentes forrageiras apresentaram 8,54 toneladas de matéria seca por hectare. Tanto na Relação folha:colmo em matéria verde quanto em matéria seca constatou-se diferença entre o capim Mombaça e a brachiaria Ruzizienses. Em relação a composição química, para MS e proteína bruta não foram observadas diferenças, com média de 19,47% e 6,85% nas forragens, respectivamente. Já para fibra em detergente neutro (FDN), a brachiaria Ruzizienses se diferiu das demais. **Conclusão.** Não há diferença entre a produção por hectare de matéria verde das forrageiras estudadas aos 60 dias após rebrota com teor de FDN maior para as variedades de Panicum.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

DETMANN, Edenio; PALMA, Malber Nathan Nobre; SOUSA, Luiz Carlos. Quantificação de carboidratos não-fibrosos e matéria orgânica residual em alimentos e dietas. Vol. 18, N. 06, 2021.

MERTENS, D.R. Gravimetric determination of amylase treated neutral detergent fiber in feeds with refluxing in beaker or crucibles: collaborative study. **Journal of AOAC International**, v. 85, p.1217-1240, 2002.

SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos**. Viçosa: UFV, 2002. 235p.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq como fonte financiadora, aos colaboradores e ao orientador que contribuíram para execução e conclusão deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE VIBRAÇÃO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO NA QUALIDADE E VIDA ÚTIL DA BANANA 'PRATA'

Samira Angélica M. F. Costa(1)*, Acácio Figueiredo Neto(2), David Yuri de Melo N. Morais(3) Victória Campos(4)

(1) Bolsista PIBIC da UNIVASF, Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF, E-mail: samira.angelica@discente.univasf.edu.br.

(2) Orientador, Prof. Dr. em Engenharia Agrícola, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF, E-mail: figueiredoacacio@gmail.com.

(3) Colaborador, Mestre em Engenharia Mecânica, UNIVASF, E-mail: davidyuri92@gmail.com.

(4) Voluntária, Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF, E-mail: victoria.campos@discente.univasf.edu.br.

1. RESUMO

Objetivou-se avaliar os impactos gerados pelo transporte rodoviário na qualidade e vida útil da banana 'Prata', desde o local de produção até o mercado atacadista. Foram utilizadas bananas colhidas em escala subjetiva de nota 1 (verde) e divididas em três tratamentos, o grupo A sendo as testemunhas não expostas a simulação de vibração mecânica em laboratório, e os grupos B e C que sofreram simulação controlada. **INTRODUÇÃO**: Os danos mecânicos causados às frutas têm como principal causa à vibração gerada pelo veículo durante o transporte, essas vibrações têm sido analisadas por diversos pesquisadores, que buscam alternativas que possam minimizar os danos, e assim, preservar a integridade dos frutos para que seu tempo de prateleira não seja reduzido. **OBJETIVO**: Estudar técnicas destrutivas e não destrutivas na determinação de parâmetros de amadurecimento de banana 'Prata' e o efeito do estresse por vibração, após simulação de transporte, na qualidade dos frutos armazenados através da análise de manufatura e processamento de imagens. **METODOLOGIA**: O experimento de simulação teve como base os dados reais coletados em campo, onde houve o monitoramento de transporte rodoviário do Junco zona rural de Juazeiro-BA para capital Salvador-BA, correspondendo a 529 km de percurso. Posteriormente as amostras de B e C foram submetidas às vibrações mecânicas com base nos dados coletados no monitoramento do transporte, o grupo B foi submetido à simulação por 5 horas representando o tempo de transporte que a carga leva até chegar a Salvador-BA, e

o grupo C passou 8 horas para representar o tempo de transporte até a capital Recife-PE (700 km). Ambos os tratamentos foram analisados através de testes destrutivos e não destrutivos de referência, permitindo coletar dados de perda de massa, cor da casca e polpa, índice DA, firmeza, sólidos solúveis totais e acidez titulável. **RESULTADOS**: Os resultados evidenciaram a influência dos efeitos depreciativos causados pelos danos mecânicos no transporte rodoviário da banana, na qual a perda percentual de massa fresca dos tratamentos B (27,73%) e C (30,29%) foram superiores ao A (25,53%), pois as injúrias causadas na casca provocam rompimento na membrana e acelera a perda de massa, e consequentemente favorece o amadurecimento precoce e reduz o tempo de prateleira do fruto. Além da perda de massa, houve a redução do índice DA, variações nas leituras de coloração (casca e polpa), que estão relacionados ao escurecimento da casca pelas lesões e o aumento das reações bioquímicas na polpa, e que consequentemente favorece a perda de firmeza do fruto. **CONCLUSÃO**: Concluindo que o transporte rodoviário de banana 'Prata' propicia alterações na qualidade e vida útil na pós-colheita do fruto.

Palavras-chave: Pós-colheita; Danos mecânicos; Transporte rodoviário.

1.1 REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção Agropecuária**. (IBGE, 2022). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/. Acesso em: 06 mar. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção de Banana**. (IBGE, 2022). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/banana/br. Acesso em 07 mar. 2024.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. **Pernambuco bate recorde em valor de produção agrícola em 2022**. Pernambuco-PE, publicado em 14/09/2023 ás 12:36. Disponível em: https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/agro/2023/09/pernambuco-bate-recorde-em-valor-de-producao-agricola-em-2022-aponta.html. Acesso em 05 mar. 2024.

L., GIOVANNA. **Repertório Institucional da Paraíba**. Desenvolvimento e aplicação de revestimento com goma Arábica e óleo essencial de Conyza bonariensis (L.) Cronquis para controle de antracnose em banana. João Pessoa, 2021.

EMBRAPA Mandioca e Fruticultura. ***EMBRAPA***, 24 de novembro de 2023. Disponível em: https://www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura/cultivos/banana. Acesso em 06 mar. 2024..

COSTA, J. D., NETO, A. F., OLIVIER, N. C., IRMÃO, M. A., COSTA, M. S., & GOMES, J. P.. Road transport vibration stress impact on 'Palmer' mangoes quality and shelflife. **Revista Brasileira de Fruticultura**. Jaboticabal-SP, v. 43, n. 2: (e-641), 2020.

GOOGLE. **Google Earth website**. Disponível em: https://encurtador.com.br/8bfJ6 Acessado dia 23 de maio, 2024.

Ines, E. A., Santos, H. P., & Ellen, A. D.. Avaliação das perdas de bananas produzidas em Rio Preto da Eva,Amazonas, Brasil. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**. Maringá-PR, v. 14, n. 3, p. 625-638, 2021.

PATERNOSTER, A., VANLANDUIT, S., SPRINGAEL, J., & BRAET, J. (2018).. Vibration and shock analysis of specific events during truck and train transport of food products. In: **ELSEVIER**. *Food Packaging and Shelf Live.* volume 15, p. 95-104, março de 2018.

PEREIRA, M. C., GASPAROTTO, L., PEREIRA, J. C., & LOPES, C. M.. *Manejo da cultura da bananeira no Estado do Amazonas.* **Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA)**. Manaus-AM, dezembro de 2020.

Teixeira, I. S.. Causas de perdas pós-colheita em cultivares de tomates comercializados na Ceasa, Ceará. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**. Vol. 17, n. 2, p. 135-142, abril de 2022.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço minha instituição Universidade Federal do Vale do São Francisco, por ter me dado à chance e todas as ferramentas que me permitiram crescer profissionalmente. Ao CNPq e FAPESB que contribuíram financeiramente com minha jornada em pesquisa e extensão, e aos meus colegas de curso que cooperaram nessa pesquisa.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A pesquisa acadêmica é um caminho de descobertas, que nos permite aprofundar e lapidar nosso conhecimento, nos últimos anos a busca por técnicas e manejos de frutas na pós-colheita tem ganhado destaque, isso se deve as perdas consideráveis de produtos durante transporte e armazenamento. Os danos mecânicos provocam o descarte e redução no tempo de prateleira de muitas variedades de cultivos, em destaque as frutas climatéricas, pesquisas associadas á comercialização de banana apontam respostas físicas e fisiológicas na fruta devido aos danos mecânicos, como: alterações na cor, sabor, aumento na perda de massa fresca e alterações nas suas atividades enzimáticas. Tendo em vista que as vibrações influenciam diretamente a integridade do fruto, é essencial obter conhecimento sobre tudo que envolve a etapa de transporte, uma vez que no cenário comercial a banana está em expansão, pois

permanece pelo segundo ano consecutivo em terceiro lugar em valor de produção. Junto ao professor Dr. Acácio Figueiredo Neto e doutorando Daivid Yuri de Melo, foi desenvolvido o projeto de "Avaliação do impacto de vibração de transporte rodoviário na qualidade e vida útil da banana 'Prata'", que tem como objetivo estudar técnicas destrutivas e não destrutivas na determinação de parâmetros de amadurecimento de banana 'Prata' e o efeito do estresse por vibração, após simulação de transporte, na qualidade dos frutos armazenados através da análise de manufatura e processamento de imagens. Pude participar da pesquisa como bolsista CNPq e tive auxílio da graduanda Victoria Campos que integrou a equipe como voluntária, os experimentos foram realizados no Laboratório de Armazenamento de Produtos Agrícolas (LAPA) da instituição Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Laboratório de Ensaio de Materiais (LEM) da mesma instituição. A pesquisa foi previamente definida em 5 (cinco) etapas, na qual iniciamos com a avaliação das frequências geradas no transporte rodoviário, esse ensaio foi realizado no Junco-BA zona rural do município de Juazeiro-BA, onde sondas foram colocadas no caminhão (carroceria gaiola) para monitorar a amplitude e vibração gerada na carga de banana 'Prata' e processar dados de transporte, nessa etapa as amostras de banana foram selecionadas e higienizadas em laboratório, em seguida houve a simulação controlada utilizando os dados analisados no transporte real da banana, para essa etapa foi utilizada uma máquina de teste modelo EMIC DL 10.000 que encontra-se no LEM, todos os integrantes participaram do preparo e realização da simulação que levou 8 (oito) horas para concluir. Posteriormente as amostras foram divididas em 3 (três) tratamentos: A (amostras testemunha, que não foram para máquina de simulação), B (amostras que ficaram 5 horas em simulação, representando o tempo de viagem de Juazeiro/Petrolina a Salvador-BA) e C (amostras que ficaram 8 horas em simulação, representando o tempo de viagem de Juazeiro/Petrolina a Recífe-PE). As condições experimentais da pesquisa foram realizadas em reunião com todos os integrantes, para determinar e ajustar os próximos passos do experimento, no qual foi selecionado o delineamento experimental casualizado em que todos os tratamentos seriam submetidos a uma série de análises destrutivas e não destrutivas de referência no LAPA com esquema fatorial (3x5), em intervalos de 3 dias (0, 3, 6, 9 e 12 dias) que proporcionariam os resultados esperados para análise, os dados seriam tabulados, submetidos ao teste de Tukey a 5% de variância e interpretados. Por fim, houve as avaliações durante o armazenamento dos frutos em laboratório, nessa etapa os integrantes selecionaram quais seriam as avaliações destrutivas e não destrutivas que permitiriam avaliar os efeitos do estresse por vibração nos frutos, e interpretar a influência da simulação do transporte na qualidade e vida útil da banana 'Prata'. As avaliações selecionadas para o experimento foram realizadas pela bolsista e aluna voluntária, sendo elas: massa do fruto, diâmetro longitudinal e transversal, cor da casca e polpa, índice DA, firmeza de polpa, sólidos solúveis totais, acidez total titulável e pH. Ao longo do desenvolvimento da pesquisa tivemos a oportunidade de aprofundar nosso conhecimento na pós-colheita e as práticas entre os laboratórios, que nos permitiu conhecer e integrar a Engenharia Agrícola e Ambiental com a Engenharia Mecânica, onde pude manusear equipamentos que estavam fora do meu cotidiano acadêmico e me permitiram desenvolver aptidão no laboratório, como por exemplo: máquina de

teste de simulação controlada (EMIC DL 10.000), colorímetro digital portátil (Konica Minolta PD-400), espectrofotômetro portátil (DA-meter, Turoni, Itália), penetrômetro (PTR 300), refratômetro digital (Hanna-HI 96804) e um medidor de pH microprocessado (RTEC-7MP). Compreender o uso e funcionalidade desses equipamentos me possibilitou integrar os conhecimentos teóricos visto em sala com a prática, o que contribuiu grandemente com minha formação acadêmica, além de me permitir trabalhar em equipe, criando laços e fortalecendo contatos. Os desafios encontrados me permitiram desenvolver meu lado criativo e resiliênte, que é de suma importância para minha evolução e inserção no mundo corporativo. A pesquisa tem grande relevância para região do Vale do São Francisco, por abranger uma realidade constante dos produtores em suas perdas de produto por danos mecânicos e principalmente para os consumidores, que são os grandes afetados pela perda de qualidade dos frutos, acredito que deva existir uma expansão do projeto para outras variedades de cultivo da região, afim de encontrar novas técnicas, manejos e futuramente novas tecnologias que reduzam as perdas por injúrias aos frutos no transporte rodoviário.

2.1 REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção Agropecuária**. (IBGE, 2022). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/. Acesso em: 06 mar. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção de Banana**. (IBGE, 2022). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/banana/br. Acesso em 07 mar. 2024.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. **Pernambuco bate recorde em valor de produção agrícola em 2022**. Pernambuco-PE, publicado em 14/09/2023 ás 12:36. Disponível em: https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/agro/2023/09/pernambuco-bate-recorde-em-valor-de-producao-agricola-em-2022-aponta.html. Acesso em 05 mar. 2024.

BEZERRA, V. S., & DIAS, J. d.. Avaliação físico-química de frutos de bananeiras. **Embrapa Amapa.** V. 39(2), pag. 423-428, 2009**.**

Ines, E. A., Santos, H. P., & Ellen, A. D.. Avaliação das perdas de bananas produzidas em Rio Preto da Eva,Amazonas, Brasil. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**. Maringá-PR, v. 14, n. 3, p. 625-638, 2021.

PEREIRA, M. C., GASPAROTTO, L., PEREIRA, J. C., & LOPES, C. M.. *Manejo da cultura da bananeira no Estado do Amazonas.* **Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA)**. Manaus-AM, dezembro de 2020.

SARMENTO, J. D., MORAIS, P. L., ALMEIDA, M. L., SILVA, G. G., ROCHA, R. H., &



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MIRANDA, M. A.. Qualidade pós-colheita da banana 'Prata Catarina' submetida a diferentes danos mecânicos e armazenamento refrigerado. **Ciência Rural**. Santa Maria, volume 45, n. 11, p. 1946-1952, novembro de 2015.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço minha instituição Universidade Federal do Vale do São Francisco, por ter me dado à chance e todas as ferramentas que me permitiram crescer profissionalmente. Ao CNPq e FAPESB que contribuíram financeiramente com minha jornada em pesquisa e extensão, e aos meus colegas de curso que cooperaram nessa pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PERFIL DE RESISTÊNCIA DE *Escherichia coli* E IDENTIFICAÇÃO DE CEPAS MULTIRRESISTENTES EM AMOSTRAS DE CISTITE DE CÃES E GATOS

Sarah Luana Angelim Santos [(1)]*, Camila Eduarda Severo Gallas[(2)], Nayara Andreo[(3)],Mateus Matiuzzi da Costa[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(2)] Colaboradora, Mestranda em Ciências Veterinárias, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Colaboradora, Pós doutoranda, Ciências agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(4)] Orientador, Colegiado Acadêmico de Zootecnia, UNIVASF

*E-mail de contato: sarah.angelim@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A cistite apresenta-se como uma enfermidade rotineira na clínica de médicos veterinários que trabalham com cães e gatos. Através da urocultura é possível realizar o diagnóstico da cistite associada a infecção bacteriana, sendo comumente isolada a bactéria *Escherichia coli.* A utilização inadequada e/ou exacerbada de antimicrobianos sem a devida conduta da solicitação de urocultura associada ao antibiograma, pode ser apontada como uma das principais causas do surgimento de bactérias multirresistentes. **OBJETIVOS:** Objetivou-se verificar o perfil de resistência de isolados de *E. coli* provenientes de amostras de cistite de cães e gatos a diversas classes antibióticas, além de identificar possíveis cepas multirresistentes através da caracterização genômica desses isolados. **MÉTODOS:** Realizou-se a extração genômica de 27 amostras bacterianas, bem como o antibiograma dos isolados de *E. coli* frente aos antibióticos mais utilizados na rotina clínica veterinária. Para verificar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos utilizou-se a metodologia de disco-difusão. O método consistiu na seleção de colônias e sua posterior inoculação em solução salina estéril (0,85%). A suspensão bacteriana foi ajustada de acordo com a escala de *McFarland* (1 x 10^8 UFC/ml). Em seguida, realizou-se o cultivo da suspensão em toda a superfície de placas de petri contendo Ágar *Müller-Hinton* (Kasvi®, Itália). Discos de antibióticos foram adicionados na superfície das placas, que foram incubadas a 37°C durante 18h. A interpretação dos resultados foi feita com base nos diâmetros dos halos de inibição do crescimento bacteriano, onde os isolados foram classificados como resistentes, intermediários ou sensíveis quando comparados com os valores de referência descritos pelo *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que das 11 classes antibióticas testadas, os isolados de *E. coli* apresentaram resistência ao menos 8 classes, destacando-se a doxiciclina, seguida de ampicilina e sulfazotrim, que apresentaram taxas de resistência bacteriana com porcentagem de 48,14%, 44,44% e 40,74% respectivamente. Ademais, 44,4% (12/27) dos isolados utilizados no estudo foram resistentes a três ou mais classes de antimicrobianos, sendo considerados isolados multirresistentes. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados, pode-se concluir que a urocultura e o antibiograma são de grande valia para o conhecimento do perfil de resistência bacteriana, sendo necessário difundir ainda mais seu uso no âmbito veterinário, com o intuito de conscientizar os profissionais sobre o uso racional dos antimicrobianos. Dessa forma, a propagação de genes de multirresistência entre cães e gatos poderá ser reduzida, tornando o tratamento dessas enfermidades mais eficaz.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE. **Performance standards for antimicrobial susceptibility testing**. CLSI document M100. 33th ed. Wayne, Pennsylvania - USA, 2023.

SILVA, G. C. Infecções do trato urinário de cães e gatos. *In:* NELSON, R. W.; COUTO, C. G**. Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. cap. 45, p. 680-686.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, à Universidade Federal do Vale do São Francisco, ao Prof. Dr. Mateus Matiuzzi pela orientação e ao Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal pelo acolhimento e estrutura disponibilizada.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

USO DE FARINHA DE CASCA DE MANGA (*MANGIFERA INDICA L.*) COMO FONTE DE ANTIOXIDANTE NATURAL E FONTE DE FIBRA EM LINGUIÇA DE CARNE CAPRINA.

Talita Raquel Rodrigues da Silva[1], José Anderson da Silva[2], Rafaela Borges do Vale[2], Aurianna Coelho Barros[2] , Maria Gracileide de Alencar[2], Shaenna Karlla de Souza Melo[2], Juliana dos Santos Lima[2], Francisco Allan Leandro de Carvalho[2], Rafael Torres de Souza Rodrigues[3].

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias - CCA, UNIVASF.

[2] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências Animal, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[3] Orientador, Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

*E-mail de contato:
talita.raquel@discente.uivasf.edu.br

Introdução: A demanda crescente por alimentos mais saudáveis tem feito com que muitos consumidores evitem alguns ingredientes, como os aditivos sintéticos. Nesse contexto, o uso de farinhas de resíduos agroindustriais surge como uma estratégia eficaz para aumentar fibras e prolongar a vida útil dos produtos cárneos. Objetivo: Estabelecer a melhor concentração da farinha de resíduos agroindustriais como ingrediente funcional e antioxidante natural na fabricação de linguiça caprina. Métodos: Foram utilizadas mangas de descarte, que foram higienizadas e descascadas; as cascas foram levadas à estufa de circulação forçada de ar a 50°C por 24 horas. Logo, o produto foi processado até obter uma farinha fina que foi armazenado em potes estéreis. A carne caprina foi adquirida de animais abatidos em abatedouro certificado com Serviço de Inspeção. Para a elaboração da linguiça utilizou-se somente a massa cárnea com o sal (99% carne e 1% sal). A partir disso, elaborou-se cinco tratamentos: Controle negativo (CON) – somente formulação básica; controle positivo (ERY) (com eritorbato de sódio – antioxidante sintético) e três tratamentos com diferentes concentrações de farinha de casca de manga 2,0; 4,0 e 8,0% (FCM2, FCM4 e FCM8, respectivamente). As linguiças foram embutidas com tripa natural suína, embaladas a vácuo e armazenadas a 4°C. As análises foram realizadas nos dias 0, 7, 14 e 21. Realizou-se análises de umidade, cinzas, proteína bruta e lipídeo. Nos dias 0, 7, 14 e 21 analisou o pH, cor (parâmetros L*, a*, b*) e TBARs. Também foram realizadas análises de peroxidos, capacidade de retenção de água (CRA), perdas por cocção (PPC) e perfil de textura (TPA). Os dados foram analisados pelo programa Statistical Analysis System (Version 9.1), pelo teste de Tukey, quando P<0,05. Resultados: Quanto maior o nivel de FCM menor a umidade. O valor de pH diminuiu à medida que o nível de FCM aumentou, sendo o tratamento FCM8 com o menor valor. Para as análises de cor, os parâmetros a* e b* apresentaram interação entre os tratamentos e os dias de armazenamento. O menor valor em a* foi com o FCM8 no dia 21. Para a variável b*, houve um aumento à medida que a FCM era acrescentada até o 7° dia, e houve um decréscimo nos 14 e 21 dias. No dia 0, o tratamento FCM2 apresentou o maior valor para peróxidos. A partir do dia 7, os tratamentos FCM4 e FCM8 atingiram a sua oxidação máxima no dia 14. Para TBARs, o FCM8 apresentou o maior nível de oxidação. O maior valor para a CRA foi com o tratamento FCM8. As

PPC reduziram conforme a FCM aumentou na formulação e o tratamento FCM8 apresentou o menor valor. Para TPA, os parâmetros de mastigabilidade e coesividade apresentaram interação. Em relaçãop aos tratamentos com FCM e ERY, a mastigabilidade aumentou nos dias 0 e 21. A coesividade aumentou nos dia 0 e 21 conforme aumentou a FCM. Conclusão: A farinha de casca de manga apresenta potencial antioxidante, porém, não retardou o processo de oxidação lipídica ao longo dos 21 dias de armazenamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Regulamento de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. ***Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, MAPA****. 2020.*

MELO, W. de O., Albuquerque, G. D. P., Filho, A. V. A. da S., Freitas, B. H. C. de, & Cândido, E. P. (2020). Mercado consumidor de carne caprina e ovina do município de Capanema, Estado do Pará / Consumer market for goat and sheep meat in Capanema, Pará. ***Brazilian Journal of Development****, 6(5), 31845–31862. https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-583*

RESOSEMITO, F. S., Morais, J. C. Q., Queiroz, T. L. S., Ferreira, F. das C. da S., Belfort, C. F. T., Lopes, H. E. S., Sousa, A. E. C., & Kasantaroeno, K. G. A. (2021). Formulação, preparação, e avaliação sensorial de hambúrguer da carne de caprinos de descarte com diferentes teores da gordura/ Formulation, preparation, and sensory evaluation of disposable goat meat hamburger with different fat contents. ***Brazilian Journal of Development****, 7(1), 4790–4797. https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-325.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me mantido firme até aqui, não me deixando desistir e fraquejar ao longo do projeto. Aos meus familiares, que sempre vem até mim com uma palavra de incentivo e consolo nos dias mais difíceis, além de comemorar comigo as pequenas vitórias o que tem me dado coragem para seguir em frente.
Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Rafael Torres de Souza Rodrigues, que com sua imensa sabedoria e profissionalismo tem me guiado e sido um ajudador ao longo do projeto, dando suporte e estando presente em todos os momentos. Agradeço também ao meu colaborador de projeto José Anderson, que colaborou para o desenvolvimento do projeto.
A toda equipe do Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal (TPOA) e do Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que de alguma forma, colaboraram para o desenvolvimento desse projeto.
Agradeço ao CNPq que financiou a bolsa para elaboração deste projeto, graças a eles nada disso seria possível.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Cultivo *in vitro* de tecido ovariano caprino com estimulador da proteína quinase B (Akt)

Thalita de Jesus França[(1)*], Luanna Mendes Souza[(2)], Gabriela Cristina da Silva Santos[(2)], Joãozito Liandro de Oliveira Junior[(2)], Alane Pains Oliveira do Monte[(2)], Regina Lucia dos Santos Silva[(2)], Maria Helena Tavares de Matos[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Zootecnia, *Campus* Ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Núcleo de Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos, *Campus* Ciências agrárias, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: Thalita.franca@discente.univasf.edu.br

Introdução: Uma das estratégias adotadas durante o cultivo *in vitro* de tecido ovariano é a manipulação farmacológica de vias de sinalização celular envolvidas na ativação de folículos primordiais, sobrevivência e crescimento folicular, como a fosfatidilinositol-3-quinase (PI3K)/proteínas quinase B (Akt) (KAWAMURA *et al*., 2013), utilizando inibidores ou estimuladores dessas vias. Entretanto, não há estudos utilizando um ativador específico de Akt (SC79) durante o cultivo *in vitro* de tecido ovariano na espécie caprina. **Objetivo:** Avaliar o efeito do ativador da Akt, o SC79, sobre a morfologia (sobrevivência) e a ativação de folículos primordiais após cultivo *in vitro* de tecido ovariano caprino. **Metodologia:** Foram coletados 6 pares de ovários caprinos em um abatedouro local e levados ao laboratório em MEM-HEPES acrescido de antibióticos a 4º C. No laboratório, os ovários foram fragmentados e fragmentos do córtex ovariano foram fixados imediatamente para análise histológica (controle fresco; não cultivado) ou cultivados por 1 dia em meio base (controle; α-MEM+) constituído por Meio Essencial Mínimo Alfa Modificado (α-MEM) suplementado com 10 ng/mL de insulina, 5,5 µg/mL de transferrina, 4 ng/mL de selênio, 2 mM de glutamina, 2 mM de hipoxantina, 1,25 mg/mL de albumina sérica bovina (BSA), 50 µg/mL de ácido ascórbico e 50 ng/mL de fator de crescimento epidermal (EGF), ou em α-MEM+ adicionado de 0,1; 0,5; 1 ou 5 µg/mL de SC79. Após o cultivo, foram analisadas a percentagem de folículos morfologicamente normais (sobrevivência) e a ativação de folículos primordiais. **Resultados:** Após 1 dia de cultivo, houve redução ($P<0,05$) da percentagem de folículos normais em todos os tratamentos (α-MEM+: 0%; 0,1: 0%; 0,5: 0%; 1: 0% e 5 µg/mL: 0%), em comparação ao controle fresco (52%). Além disso, houve redução da percentagem de folículos primordiais nos tratamentos (0,1:0%; 0,5: 0%; 1: 0% e 5 µg/mL: 0%) e um aumento no tratamento (α-MEM+: 100%) comparado ao controle fresco ($P<0,05$) e não houve diferença significativa na porcentagem dos foliculos em desenvolvimento entre os tratamentos (α-MEM+: 0%; 0,1: 0%; 0,5: 0%; 1: 0% e 5 µg/mL: 0%) ($P>0,05$). **Conclusão:** Não foi possível verificar o efeito do ativador de Akt (SC79) sobre a sobrevivência e ativação folicular, devido à baixa qualidade dos ovários obtidos.

REFERÊNCIAS

KAWAMURA K, CHENG Y, SUZUKI N, DEGUCHI M, SATO Y, TAKAE S, HO CH, KAWAMURA N, TAMURA M, HASHIMOTO S, SUGISHITA Y, MORIMOTO Y, HOSOI Y, YOSHIOKA N, ISHIZUKA B, HSUEH AJ. Hippo signaling disruption and AKT stimulation of ovarian follicles for infertility treatment. Proc. Natl. Acad. Sci. U.S.A, v. 110, p. 17474e9, 2013.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por promover a estrutura necessária para o desenvolvimento do projeto; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica; ao grupo de pesquisa Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos (BIOFOV) pelo apoio na execução do trabalho e à Profa. Dra. Maria Helena Tavares de Matos pela orientação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁLISE DA TEMPERATURA E UMIDADE DO AR DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO SUBMÉDIO DO SÃO FRANCISCO EM RELAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Vanessa Dias do Nascimento[(1)*], Pedro Henrique Hipólito de Souza[(2)], Adriano Victor Lopes da Silva[(3)], Júlio César Ferreira de Melo Júnior[(4)]

(1) Bolsista PIBIC do/da, (CNPq), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

(2) Voluntário, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

(3) Colaborador, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

(4) Orientador, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato:
vanessa.dias@discente.univasf.edu.br

Introdução: As atividades humanas, principalmente através da emissão de gases de efeito estufa, têm causado inequivocamente aquecimento global, com a temperatura da superfície global atingindo 1,1°C acima nos últimos 20 anos (IPCC, 2023). Segundo o IPCC (2023) a mudança climática causada pelo homem já está afetando muitas condições climáticas extremas em todas as regiões do globo. Isso levou a efeitos adversos generalizados, e impactos na segurança alimentar e hídrica, saúde humana e nas economias e sociedade e perdas relacionadas e danos à natureza e às pessoas. No cenário atual, à medida que as mudanças climáticas se intensificam, a agricultura emerge como um dos setores mais impactados por esse fenômeno global. O delicado equilíbrio entre clima, solo e cultivos está sendo abalado, trazendo consequências significativas para a produção de alimentos e a segurança alimentar em todo o mundo. Um dos principais efeitos das mudanças climáticas na agricultura é a redução da produtividade. O aumento das temperaturas médias e a ocorrência de ondas de calor prolongadas afetam negativamente o desenvolvimento das plantas, diminuindo a produção e a qualidade dos alimentos. Diante desses desafios, é crucial identificar se a mudanças do clima estão ocorrendo na região hidrográfica do Submédio São Francisco, com vistas a adotar práticas agrícolas mais sustentáveis para a convivência com as mudanças climáticas. **Objetivo:** Análises de tendências em séries temporais de temperatura e umidade do ar, sendo analisados os dados médios, máximos e mínimos anuais. **Métodos:** A região de estudo foi a região hidrográfica do Submédio São Francisco. O Submédio São Francisco está localizado a oeste de Pernambuco, no sertão do estado e a norte do estado da Bahia, entre os paralelos 7° e 10,5° de latitude sul e entre os meridianos 37° e 41° de longitude oeste, abrangendo uma área de 125.755 km^2. O clima da região do Submédio São Francisco é caracterizado segundo a classificação climática de Köppen, como BSwh', semiárido quente, com período chuvoso concentrado em parte do verão e um período seco que predomina durante sete a oito meses (LOPES et al., 2017). Para realização do estudo foram necessárias quatro séries históricas de dados meteorológicos, temperatura e umidade do ar. Essas séries foram obtidas diretamente do site do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Para estudo das possíveis tendências nos dados climáticos da região do Submédio São Francisco foi aplicada a análise de séries temporais, utilizando o método da suavização de médias móveis (RIBEIRO et al. 2014). **Resultados:** As análises da tendência da temperatura do ar média, máxima e mínima anual, na sua maioria, apresentaram-se

significativas, com valores positivos de temperatura média anual para as localidades de Barra (BA), Ouricuri (PE) e Petrolina (PE), iguais respectivamente, 0,7, 0,4 e 0,4 °C dec^{-1}. Já para a temperatura máxima anual do ar, as localidades de Barra (BA), Cabrobó (PE), Ouricuri (PE) e Petrolina (PE) apresentaram-se uma tendência de aumento, respectivamente, iguais a 0,7, 0,4, 0,3 e 0,4 °C dec^{-1}. Em relação a temperatura mínima anual do ar apenas as localidades de Barra (BA) e Ouricuri (PE) apresentaram tendência positiva de 0,7 e 0,4 °C dec^{-1}, sendo para demais os resultados foram inconclusíveis. Para a umidade relativa do ar a análise foi inconclusiva em relação ocorrência de tendências positivas e negativas. **Conclusão:** O final do trabalho pôde-se concluir que para maioria das localidades avaliadas ocorreu tendências de aumento da temperatura máxima, média e mínina do ar. Em relação a umidade relativa do ar, as análises de tendência utilizando o método de médias móveis foram inconclusivas.

REFERÊNCIAS

IPCC, Climate Change 2023: Synthesis Report. A Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Contribution of Working Groups I, II and III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Core Writing Team, H. Lee and J. Romero (eds.)]. IPCC, Geneva, Switzerland, 2023. 85p.

LOPES, I.; GUIMARÃES, M.J.M.; MELO, J.M.M.; RAMOS, C.M.C. Balanço hídrico em função de regimes pluviométricos na região de Petrolina-PE. IRRIGA, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 443–457, 2017.

RIBEIRO, R.E.P.; ÁVILA, P.L.R.; BRITO, J.I.B.; SANTOS, E.G.; SOUSA, L.F. Análise da tendência climática nas séries temporais de temperatura e precipitação de Tucuruí-Pará. Revista Brasileira de Geografia Física, v.7, n.5 (especial), p. 798-807, 2014.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao CNPq pela bolsa de iniciação científica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Condução de população segregante de feijão-caupi pelo método SSD visando obtenção de linhagens resistentes.

Vanessa Souza da Silva[(1)]*, Jerônimo Constantino Borel[(2)], Francine Hiromi Ishikawa[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF da UNIVASF, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*Vanessa.ssilva@discente.univasf.edu.br

Introdução: O estudo visa a resistência do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) à podridão cinzenta-do-caule, causada pelo fungo *Macrophomina phaseolina*, que representa um grave problema para a agricultura nas regiões semiáridas do Brasil. **Objetivo:** Conduzir duas populações segregantes utilizando o método SSD (Descendência de Uma Única Semente) visando obtenção das linhagens resistentes. **Métodos:** Os experimentos foram conduzidos no Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF em Petrolina-PE, com populações oriundas dos cruzamentos L29 x Bico-de-ouro (B.O.) e L76 x Bico-de-ouro. Foram avançadas as gerações F2 até a F5, sendo todas as gerações da população da L76 x B.O. conduzida em campo e as gerações da L29 X B.O. conduzidas em telado a partir da F3. As atividades realizadas incluíram o controle de daninhas, pragas e a adubação específica em cada geração. Além do avanço das gerações, foi realizado uma avaliação preliminar na geração F5 da população L29 X B.O. com o objetivo de observar a possibilidade de abrir as famílias na F5, reduzindo o tempo de avanço das gerações. Para essa parte do estudo foi realizado a inoculação de 156 famílias, considerando 8 progênies (repetição) por família, com o isolado 80 da *M. phaseolina*, por meio do método do arroz infestado. A avaliação foi realizada seguindo uma escala de notas variando de 0 (plantas sem sintomas) a 5 (plantas mortas) e a partir das notas obtidas foi realizada a análise estatística aplicado o teste de Scott-Knott ($P<0,05$). Foi realizada também a classificação das famílias em cinco categorias, de acordo com a reação a *M. phaseolina* sendo elas: Imune (IM) = 0; altamente resistente (AR) = 0,1-1,4; Moderadamente resistente (MR) = 1,5-2,4; Moderadamente suscetível (MS) = 2,5-3,0; Altamente suscetível (AS) = acima de 3,0. **Resultados:** Foi possível avançar três gerações com o método SSD durante a vigência do projeto. Além disso, a avaliação da resistência na população F5 apresentou efeito significativo, e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ($P<0.05$), separando as famílias em dois grupos quanto a resistência, destacando 93 famílias promissoras. As famílias também foram separadas em categorias de resistência de acordo com as notas, sendo dez famílias classificadas como imunes, 107 altamente resistentes, 34 moderadamente resistentes, três

moderadamente suscetíveis e duas altamente suscetíveis. **Conclusão/considerações finais:** Esses resultados sugerem que a abertura das famílias na geração F5 pode ser uma estratégia eficaz para reduzir uma geração sem comprometer a seleção de genótipos superiores. Dessa forma, conclui-se que o método SSD foi eficaz para o rápido avanço de gerações, sendo essencial o desenvolvimento de estudos futuros para otimizar a condução de populações segregantes, com foco na resistência a patógenos.

REFERÊNCIAS

Belmino, C.S. Resistência do feijão-caupi a *Colletotrichum truncatum*. 2004. 64f. Tese (Doutorado em Fitopatologia) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.

COSER, S. M. et al. Genetic Architecture of Charcoal Rot (*Macrophomina phaseolina*) Resistance in Soybean Revealed Using a Diverse Panel. Frontiers In Plant Science. v. 8, p. 1- 12, set. 2017.

NTARE, B. R. et al. The effectiveness of early generation (f3) yield testing and the single seed descent procedures in two cowpea (*Vigna unguiculata* (l.) walp.) crosses. Euphytica. v.33, p. 539-547, aug. 1984. DOI:10.1007/BF00021155.

AGRADECIMENTOS

A UNIVASF pela concessão da minha bolsa, ao CNPQ, FACEPE e Capes pela pelo apoio financeiro e aos membros do grupo Fitomelhor pelo auxílio nas atividades do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

FERTILIDADE E BIOLOGIA DO SOLO, E ESTADO NUTRICIONAL DE MANGUEIRA PALMER EM FUNÇÃO DE BIOFERTIRRIGAÇÃO E FERTILIZANTES NATURAIS

Victor Daniel de Lima Cunha [(1)*], Ítalo Herbert Lucena Cavalcante [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, engenharia agronômica, *Campus* Ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientador, engenharia agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: victor.limacunha@discente.univasf.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Vale do São Francisco destaca-se pela alta produtividade de mangas, com 30,9 t/ha, superando a média nacional de 21,8 t/ha (SIDRA/IBGE, 2021), devido às condições edafoclimáticas e ao manejo eficiente. O cultivo da mangueira exige alto aporte nutricional (Lobo et al., 2019), sendo os biofertilizantes uma alternativa para melhorar a eficiência dos químicos, promovendo uma nutrição adequada e maior sustentabilidade no sistema produtivo. **OBJETIVO:** Com a execução desse trabalho avaliou-se o uso de fertilizantes naturais e biofertilizantes associados ou não a fertilizantes químicos no cultivo da mangueira 'Palmer' no Vale do São Francisco. **METODOLOGIA:** O experimento foi desenvolvido em pomar experimental da mangueira cv. Palmer, localizado no Perímetro Irrigado Nilo Coelho, em Petrolina-PE. Os tratamentos foram constituídos de: T1: (testemunha): sem fertilizantes; T2: Apenas fertilizantes químicos; T3: Fertilizantes naturais, inclusive biofertilizante; T4: 50% com fertilizantes químicos, associado a biofertilizante. Os tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso com cinco repetições e cinco plantas por parcela. Avaliou-se o número de panículas e frutos por planta, o índice de pegamento de frutos por panícula e a produtividade estimada (t/ha). **RESULTADOS:** As variáveis nutricionais (teores de macro e micronutrientes) sofreram influência dos tratamentos, esses efeitos foram evidenciados na tabela 1. Na análise de macronutrientes foliares, com exceção do fósforo e do enxofre, os demais nutrientes apresentaram diferenças estatísticas entre os tratamentos. Os níveis de nitrogênio mostraram-se superiores nos tratamentos Testemunha (T1) e 100% químico (T2), em comparação com o tratamento 50% químico + 50% natural + biofertilizante (T4) e 100% natural + biofertilizante (T3). Para o potássio, o tratamento 50% químico + 50% natural + biofertilizante (T4) apresentou resultados superiores à Testemunha (T1) e ao 100% natural + biofertilizante (T3). O tratamento 50% químico + 50% natural + biofertilizante (T4) também se destacou em relação ao cálcio, sendo superior a todos os outros tratamentos. Quanto aos micronutrientes, o tratamento 100% químico (T2) demonstrou maior eficiência na disponibilização de ferro e manganês para a mangueira, com ganhos percentuais significativos em relação aos demais tratamentos. O tratamento 100% natural + biofertilizante (T3) apresentou maior teor de cobre, sendo estatisticamente superior aos demais tratamentos. Em relação ao zinco, os tratamentos Testemunha (T1) e 100% químico (T2) mostraram-se semelhantes e superiores aos demais tratamentos. Por fim, o tratamento 100% químico (T2) foi eficaz na disponibilização de boro, mostrando-se superior ao tratamento Testemunha (T1) e ao 100% natural + biofertilizante (T3). **CONCLUSÃO:** A fertilização química pode ser combinada com fertilizantes naturais e biofertilizantes de forma equilibrada, o uso de 50% de adubação química e 50% de fertilizantes naturais com biofertilizante se mostra uma alternativa



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

eficaz para manutenção da nutrição da mangueira, promovendo um manejo mais sustentável.

Tabela 1. Teores de macro e micronutrientes foliares durante o pré-florescimento de mangueira cv. Palmer em função de fertilizantes químicos, remineralizadores e bionutrição, em 2023.

Macronutrientes

Tratamentos	N	P	K	Ca	Mg	S
	g/kg					
Safra 2023						
T1	10,38 a	1,68 a	9,38 b	14,38 d	3,18 b	1,18 a
T2	10,38 a	1,48 a	10,88 a	26,48 c	3,08 b	1,58 a
T3	9,48 b	1,88 a	8,68 b	27,38 b	3,98 a	1,38 a
T4	9,12 b	1,62 a	11,52 a	30,32 a	2,72 b	1,32 a
$\bar{x}$	9,84	1,66	10,11	24,64	3,24	1,36
CV (%)	3,92	23,16	3,81	1,56	11,9	28,25

Micronutrientes

Tratamentos	Fe	Cu	Mn	Zn	B	Mo
	mg/kg					
Safra 2023						
T1	113,48 c	10,28 b	428,78 d	18,88 a	77,88 c	>LQ
T2	131,98 a	10,28 b	570,18 a	18,18 a	95,48 a	>LQ
T3	118,88 b	13,28 a	550,68 b	16,78 b	85,08 b	>LQ
T4	105,12 d	10,22 b	515,22 c	16,02 c	95,02 a	>LQ
$\bar{x}$	117,36	11,01	516,21	17,46	88,36	----
CV (%)	0,33	3,5	0,07	2,21	0,44	----

As letras iguais na coluna não diferem estatisticamente pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade; $\bar{x}$: Valores médios, CV%: Coeficiente de variação, LQ: Limite de Quantificação (menor quantidade de um composto da amostra que é alvo de análise (analito) que pode ser determinada com precisão e exatidão aceitáveis pelo laboratório). T1) Testemunha; T2) 100% químico; T3) 100% natural + biofertilizante; T4) 50% químico + 50% natural + biofertilizante.

REFERÊNCIAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2018. **Produção Agrícola Municipal**, 2021. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1613#resultado>. Acesso em: 14 Set. 2024.

LOBO, J. T., CAVALCANTE, Í. H. L., LIMA, A. M. N., VIEIRA, Y. A. C., MODESTO, P. I. R., DA CUNHA, J. G. Biostimulants on Nutritional Status and Fruit Production of Mango 'Kent' in the Brazilian Semiarid Region. **HortScience**, v. 54, n. 9, p. 1501-1508, 2019.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão da bolsa de iniciação científica. À Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo amparo nas atividades desenvolvidas em prol do projeto. Agradeço ao grupo de pesquisa FRUTVASF e ao meu orientador Ítalo Herbert Lucena Cavalcante pelos ensinamentos e apoio durante todo o projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Maturidade fisiológica de frutos e sementes de *Jatropha mollissima (Pohl) Baill.* a partir de características morfológicas

Vyrna Siqueira Cavalcante [(1)]*, Daniel Salgado Pifano[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Agronômica, *Campus* Ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: vyrna.siqueira@discente.univasf.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ação humana tem levado à descaracterização da Caatinga no Nordeste do Brasil, e a ausência de recomposição torna inevitável a perda de sua identidade. Portanto, é essencial conhecer as espécies nativas para implementar projetos de recuperação adequados. O acompanhamento fenológico é fundamental para determinar o momento de maturidade fisiológica, visando maximizar a germinação das sementes. **OBJETIVO:** Avaliação do processo de maturação de frutos e sementes de *Jatropha mollissima* (Pohl) Baill. a fim de determinar o ponto de maturidade fisiológica. **METODOLOGIA:** O experimento foi desenvolvido no **Campus** de Ciências Agrárias da Univasf a partir da marcação de 70 árvores matrizes selecionadas aleatoriamente, com 10 m de espaçamento entre elas, foram selecionadas levando-se em consideração os aspectos fitossanitários, e foram mensuradas em altura (h), circunferência altura do peito (CAP), que posteriormente foram transformadas em diâmetro altura do peito (DAP) de cada indivíduo, diâmetro da copa (DC), bem como georreferenciadas. A partir das matrizes marcadas, foi realizado o acompanhamento do desenvolvimento dos botões florais até a antese, iniciando o monitoramento da formação e desenvolvimento de frutos e sementes, considerando as características morfológicas e fisiológicas. As flores femininas já abertas e frutos formados, no momento da marcação, foram descartados deixando apenas os botões florais e flores masculinas. **RESULTADOS:** Foi possível observar grande amplitude (16,73 cm) para os diâmetros a 1,30 m do solo (d). A altura (h) variou de 1,40 m a 4,00 m, com média de 2,10 m. O diâmetro da copa (dcp) apresentou diferença de 2,52 m entre o maior e o menor valor mensurado. A amplitude para o diâmetro a 1,30 m do solo decorre do comportamento da espécie. Não foi possível a obtenção de frutos maduros suficientes para continuar a avaliação do trabalho pois não foi possível coincidir as coletas com o tempo ideal, além da falta de disponibilidade de mateiros para realizar as idas frequentes a campo. **CONCLUSÃO:** A altura e o diâmetro a 1,30 m do solo mostram uma relação dendrométrica favorável. Para a devida avaliação da maturidade fisiológica de frutos e sementes dessa espécie, é necessário acompanhamento diário, afim de identificar o momento ideal de colheita, a obtenção de quantidade suficiente de frutos para assim ter dados relevantes sobre a espécie.

REFERÊNCIAS

WALTER, Letícia Siqueira. Tecnologia de sementes e relações dendrométricas de Jatropha mollissima (Pohl) Baill.– Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2024.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão da bolsa de iniciação científica. À Universidade Federal do Vale do São Francisco e ao Nema pelo amparo nas atividades desenvolvidas em prol do projeto.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO VASORELAXANTE DA 2-(FTALAZINA-1-IL-HIDRAZONOMETIL)-FENOL (HDZ-6) EM AORTA ISOLADA DE RATO

Adeilma Luanna MendesTeixeira [(1)*], Wellington Vinícius de Sá Novaes[(2)], Cleônia Roberta Melo Araújo[(3)], Luciano Augusto de Araújo Ribeiro[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(1)] Colaborador, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(3)] Colaboradora, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, Campus Petrolina, UNIVASF

[(4)] Orientador, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, Campus Petrolina, UNIVASF

*E-mail de contato:
adeilma.luanna@discente.univasf.edu.br

Introdução: Segundo a OMS, aproximadamente 1,28 bilhão de indivíduos entre 30 e 79 anos em todo o mundo têm hipertensão arterial, e mais de 80% não conseguem controlar esse nível pressórico anormal mesmo com a terapia clássica. Apesar do mecanismo de ação não ser completamente elucidado, a hidralazina é um vasodilatador direto utilizado na hipertensão resistente, além disso, pode servir como base para síntese de diversas hidrazonas, por exemplo, a 2-(Ftalazina-1-IL-Hidrazonometil)-Fenol (HDZ-6). Sendo assim, essa hidrazona pode apresentar um potencial vasodilatador. **Objetivos:** Avaliar o efeito relaxante da Hidrazona (HDZ-6) na aorta torácica isolada de rato, bem como investigar os mecanismos envolvidos na vasodilatação. **Métodos:** O trabalho foi aprovado pela CEUA-UNIVASF com n°0004/271123. Para os experimentos foram utilizados ratos Wistar machos (*Rattus novergicus*). Os animais foram eutanasiados, a aorta foi retirada e anéis aórticos foram obtidos a fim de montá-los nas cubas do banho órgãos isolados. Os anéis aórticos foram contraídos com 10-6 M de fenilefrina, a integridade do endotélio foi verificada com adição de acetilcolina (10-6 M). O tecido foi lavado, uma nova contração foi realizada e a HDZ-6 foi colocada em adições cumulativas, na ausência e na presença de endotélio, e na presença dos bloqueadores dos canais de potássio, tetraetilamônio (TEA) 1mM, 4- aminopiridina (4-AP) 1mM, Glibenclamida10uM e cloreto de césio 5mM para verificar o mecanismo de ação. **Resultados:** A HDZ-6 relaxou anéis aórticos, sem endotélio, contraídos por fenilefrina em adições cumulativas. A presença de TEA não influenciou significativamente no efeito vasorrelaxante. Contudo, na presença de 4-AP, glibenclamida e cloreto de césio ocorreu uma alteração significativa do relaxamento. **Conclusões:** A HDZ-6 tem efeito relaxante independente do endotélio, além disso, seu mecanismo de ação envolve, em parte, a modulação dos canais de potássio, no entanto, estudos adicionais devem ser realizados a fim de obter uma maior compreensão sobre o efeito dessa hidrazona no músculo liso vascular.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

Conforme normas da ABNT (https://portais.univasf.edu.br/sibi/informacao-ao-usuario/normalizacao-1)

SHALAEVA, Evgeniya V.; MESSERLI, Franz H. What is resistant arterial hypertension?. **Blood pressure**, v. 32, n. 1, p. 2185457, 2023.

COLLINS, Kimberly S. et al. Genotype-guided hydralazine therapy. **American journal of nephrology**, v. 51, n. 10, p. 764-776, 2020.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica proporcionada para a realização da pesquisa. Ao meu orientador, prof. Dr. Luciano Ribeiro, pela oportunidade e conhecimento fornecidos durante a realização do projeto. Por fim, agradeço a prof. Dra. Cleônia Araújo pela doação da substância e o apoio do Laboratório de Farmacologia Experimental da UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Inventário da Mirmecofauna na Reserva Biológica Serra Negra, brejo de altitude de Pernambuco, Brasil

Adhan Gabriel Carvalho. [(1)*], Gabriel Luiz da silva Celante[(2)], Benoit Jean Bernard Jahyny[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Programa de pós-graduação Ciências da Saúde e Biológicas, Campus sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

[(3)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.

adhan.gabriel@discente.univasf.edu.br

Introdução: As formigas (Insecta, Hymenoptera, Formicidae) desempenham papéis cruciais nos ambientes onde vivem, incluindo interações com outros organismos em todos os níveis tróficos. Elas são consideradas bioindicadores por possuírem atributos que as tornam ideais para estudos de biodiversidade, como facilidade de coleta, hábitos de nidificação estacionários que permitem sua reamostragem ao longo do tempo, sensibilidade às mudanças ambientais e funções importantes nos ecossistemas e alta riqueza taxonômica (Alonso & Agosti, 2000). Inventariar as espécies de formigas de uma área fornece dados sobre a ocorrência e distribuição das espécies, a presença de espécies raras, exóticas ou com necessidades de hábitat específico (Alonso & Agosti, 2000). A floresta atlântica brasileira é uma área prioritária para a conservação da biodiversidade, com alta diversidade e endemismos (Myers et al. 2000). Fazendo parte da floresta atlântica brasileira, os *Brejos de Altitude,* são ambientes únicos, distintos da Caatinga circundante, apresentam alta taxa de endemismo e são um dos cinco centros de endemismo do bioma (Tabarelli et al. 2006). **Objetivo(s):** Realizar um inventário das formigas (Insecta, Hymenoptera, Formicidae) na Reserva Biológica Serra Negra, brejo de altitude de Pernambuco, Brasil, e analisar a ocorrência e a distribuição das espécies coletadas. **Métodos:** A Reserva Biológica Serra Negra está situada no semiárido do estado de Pernambuco, entre os municípios de Floresta, Inajá e Tacaratu, 8°39'12.7"S 38°01'47.3"W, possui uma elevação máxima de aproximadamente 1100 m e uma extensão total próxima dos 1050 ha. As formigas foram coletadas com o uso de mini-Winkler, 10 amostras de serrapilheira foram peneiradas e os espécimes coletados com auxílio de bandejas. As formigas foram também coletadas manualmente procurando na serrapilheira, na vegetação até 2 m de altura e dentro do solo por três coletores, de dia e de noite, totalizando 24 horas/pessoa. Uma armadilha luminosa foi instalada na estação durante a noite e permaneceu ligada durante 15 horas. As formigas coletadas foram triadas, agrupadas, por amostra, em morfoespécies e de um a três espécimes de cada uma foram montados em triângulos alfinetados e etiquetados. As morfoespécies foram identificadas a partir da literatura específica, além de comparação com fotos do material tipo. **Resultados:** As formigas coletadas pertencem a sete subfamílias, 28 gêneros e 50 morfoespécies, cujo 11 foram identificadas a nível de espécies. A mirmecofauna da REBIO é composta por; *Acromyrmex; Anochetus; Apterostigma; Brachymyrmex;*

Camponotus; Cephalotes; Crematogaster; Cyphormyrmex; Dinoponera; Dorymyrmex; Eciton; Ectatomma; Fulakora; Gnamptogenys; Holcoponera; Hylomyrma; Hypoponera; Labidus; Leptogenys; Megalomyrmex; Neoponera; Odontomachus; Oxyepoecus; Pachycondyla; Pheidole; Solenopsis; Strumigenys; Wasmannia. Sendo os mais ricos em morfoespécies *Pheidole, Hypoponera* e *Solenopsis*. *Pachycondyla inca* Emery, 1901 e *Oxyepoecus vezenyii* (Forel, 1907) foram encontradas pela primeira vez em Pernambuco, há um outro registro de *P. inca* um brejo de altitude do nordeste brasileiro. Nenhuma espécie exótica foi encontrada. **Considerações finais:** Esse foi o primeiro levantamento da Mirmecofauna da REBIO Serra Negra. Além dos novos registros, possíveis espécies novas foram identificadas, reforçando a importância de inventariar novas áreas.

REFERÊNCIAS

AGOSTI, D., MAJER, J. D., ALONSO, L. E., & SCHULTZ, T. R. (2000). **Standard methods for measuring and monitoring biodiversity**. *Smithsonian Institution, Washington DC*, *9*, 204-6.

MYERS, N., MITTERMEIER, R. A., MITTERMEIER, C. G., DA FONSECA, G. A. B., & KENT, J. (2000). **Biodiversity hotspots for conservation priorities**. Nature, 403(6772), 853–858. doi:10.1038/35002501

TABARELLI, M., MELO, M.D.V.C.; LIRA, O.C. **A Mata Atlântica do nordeste**. In: Campanili, M.; Prochnow, M. (eds.). Mata Atlântica - uma rede pela floresta. RMA, Brasília, p. 1-17. 2006.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a equipe da Reserva Biológica Serra Negra pela autorização de coleta nessa Unidade de Conservação e pela disponibilização de suas estruturas físicas na estação. Agradecemos ao Centro de Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) pela disponibilização da infraestrutura do laboratório. Agradecemos à instituição financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (CNPq process nº 160313/2023-6)

ANEXO I

SEMEIO DE ÁRBOREAS NATIVAS EM NÚCLEOS DE RESTAURAÇÃO NA CAATINGA

Adriana Carvalho Pires[(1)*], Raphaela Aguiar de Castro[(2)], Fábio Socolowski[(2)]
Daniela Cristine Mascia Vieira[(2)]; Renato Garcia Rodrigues [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaborador (a), Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

[(3)] Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
adriana.pires@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Devido às características semiáridas e as alterações antrópicas constantes na Caatinga, técnicas de restauração viáveis a curto prazo e baixo custo tornam-se um desafio urgente. Dessa forma, a semeadura direta surge como uma técnica alternativa, especialmente com uso de espécies arbóreas nativas. Essa técnica, quando combinada com outras práticas, como o uso de galharia, pode proporcionar uma interação heterogênea dos recursos disponíveis, favorecendo uma restauração mais eficaz e sustentável. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a emergência de oito espécies arbóreas nativas semeadas em área de Caatinga degradada. **METODOLOGIA:** O experimento foi implantado em abril de 2023 na unidade de conservação Refúgio de Vida Silvestre (RVS) da Ararinha Azul, em Curaçá, Bahia. As unidades amostrais foram núcleos de plantio de 3m x 3m. Nestes, foram implantados dois fatores intercalados: a) Tipo de semeio, sendo i) sem semeio; ii) semeio à lanço, com a distribuição de sementes de forma espalhada e; iii) semeio em cinco linhas contínuas em sulcos; e b) Cobertura com galharia, sendo i) ausência de galharia e; ii) núcleo coberto com galharia. Assim, têm-se seis tratamentos, conduzidos com 10 repetições, cada. Lanço e linha tiveram a mesma densidade de semeio total de 410 sementes/m^2. O experimento foi avaliado em dois períodos, com um ano, na estação chuvosa de 2024 e com um ano e meio, na estação seca. A comparação das médias finais de riqueza e densidade foi realizada por meio de uma ANOVA três fatores (tipo de semeio, presença de galharia e tempo), com 5% de probabilidade. **RESULTADOS:** As espécies que emergiram predominantemente, independente do tratamento e estação (tempo), foram: *Sarcomphalus joazeiro* (Mart.) Hauenschild (juazeiro, Rhamnaceae), *Erythrina velutina* Willd. (mulungu, Fabaceae) e *Sapindus saponaria* L. (saboneteira, Sapindaceae). A única interação significativa para as taxas foi do tempo em relação à galharia, com a presença de galharia na estação chuvosa apresentando maiores riqueza e densidade. Em relação ao tipo de semeio, os tratamentos lanço e linha tiveram médias similares para riqueza (1,6±1,3 sp; 1,9±1,5 sp; respectivamente) e foram diferentes do tratamento sem semeio (0,15±0,4 sp). Do mesmo modo, a densidade não diferiu entre lanço (2,06±2,3 ind./m^2) e linha (1,4±1,5 ind./m^2), mas foi menor em núcleos não semeados (0,025±0,08

ind./m^2). Para galharia, os maiores valores foram obtidos com sua presença (riqueza: 1,9±1,4 sp; densidade: 2,1±1,9 ind./m^2) do que ausência (riqueza: 0,5±0,9 sp; densidade: 0,13±0,3 ind./m^2). **CONCLUSÃO**: Os resultados obtidos indicam que a semeadura direta a lanço ou em linha com cobertura de galharias são alternativas viáveis para restauração na Caatinga, uma vez que, alcança bons índices de emergência com baixo esforço de manejo. Os resultados reforçam também a não necessidade de semeio em sulcos, reduzindo tempo e custo de implantação. Entende-se que a galharia cria condições favoráveis para o estabelecimento de algumas espécies arbóreas, o que é especialmente importante durante períodos de baixa disponibilidade de recursos.

Palavras chaves: Recuperação de áreas degradadas, semeadura direta, galharia

REFERÊNCIAS

COSTA, M. G. C. Transposição de galharia como técnica de restauração de áreas degradadas: uma avaliação da eficiência do método na atração de fauna. 2009.

FERREIRA, R. A.; SANTOS, P. L.; ARAGÃO, A. G.; SANTOS, T. I. S.; NETO, E. M. S.; REZENDE, A. M. S. Semeadura direta com espécies fl orestais na implantação de mata ciliar no Baixo São Francisco em Sergipe. Scientia Forestalis, v. 37, n. 81, p. 37-46, 2009.

SANTOS, P. L., FERREIRA, R. A., ARAGÃO, A. G. D., AMARAL, L. A., & OLIVEIRA, A. S. Estabelecimento de espécies florestais nativas por meio de semeadura direta para recuperação de áreas degradadas. Revista Árvore, v. 36, p. 237-245, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional pela concessão da bolsa de pesquisa, que viabilizou a realização deste projeto de pesquisa.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ÍNDICES ORGANOSSOMÁTICOS DE ANFÍBIOS ANUROS DO SEMIÁRIDO NORDESTINO EM ÁREAS COM DIFERENÇAS NO USO DO SOLO

Ailla Gabrielle Oliveira Souza [(1)*], Ana Luiza Miranda Silva[(2)], Carla Adrielle Costa de Carvalho[(3)], Fabiano Matos Vieira[(4)], Marcelo Domingues de Faria[(5)], Leonardo Barros Ribeiro[(2)], Gabriela Felix-Nascimento[(6)]

[(1)]Bolsista PIBIC do CNPq, Colegiado de Ciências Biologicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)]Colaboradora, Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)]Colaborador, Laboratório de Microscopia e Lupas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Colaborador, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(6)]Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: ailla.gabrielle@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os índices organossomáticos avaliam a proporção de órgãos internos em relação à massa corporal total. São divididos em índice hepatossomático, que reflete o consumo energético e a metabolização do glicogênio; índice gonadossomático, associado ao período reprodutivo e ao estresse; e índice lipossomático, que indica reservas energéticas. O fator de condição K mede o estado geral do organismo, analisando o crescimento isométrico ou alométrico. As análises destes índices são importantes para entender a saúde e o desenvolvimento dos anuros (Chaves *et al*. 2017) **OBJETIVOS:** Os objetivos do presente estudo foram mensurar os índices organossomáticos de *Rhinella diptycha* (Cope, 1862) em áreas agricultáveis e não-agricultáveis e determinar o fator de condição dos indivíduos em áreas agricultáveis e não-agricultáveis. **MÉTODOS:** Entre os meses de janeiro e março de 2024, foram coletados 60 espécimes de *R. diptycha*, em duas áreas, uma agricultável, Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho Núcleo 1 (PN1), e outra não-agricultável, Campus de Ciências Agrárias (CCA), sendo 30 animais em cada área. As coletas foram realizadas por meio de buscas ativas noturnas nas proximidades dos corpos d'água, com auxílio de pulçá e luvas nitrílicas sem talco para evitar irritação na pele dos animais. Foram mensurados o comprimento rostrocloacal (CRC) com paquímetro digital e a massa corporal em balança digital analítica. Os dados biométricos e dos índices organossomáticos foram expressos por média e desvio padrão e as análises estatísticas foram conduzidas com utilização de Modelos lineares mistos no *software* Rstudio®, considerando valor de p=0,05. **RESULTADOS:** Não houve relação entre o fator de condição (k) e os índices organossomáticos (IH – p= 0,8256, IG – p= 0,2862, IL -

p= 0,5583) ou com o sexo (p= 0,3400). Entretanto, indivíduos imaturos apresentaram menor fator de condição que adultos em ambas as áreas (p= 0,0574), indicando que os imaturos priorizam o crescimento em comprimento, ao invés de acumular massa corporal (Lima-Junior *et al.* 2002). Nos índices gonadossomáticos, não houve relação com a idade (p=0,7682), mas observou-se diferença significativa entre machos e fêmeas (p=0,0000), com machos apresentando menores índices em ambas as áreas. O índice hepatossomático não apresentou relação com o sexo (p=0,3585), mas houve diferença significativa entre imaturos e adultos (p=0,0024), com imaturos exibindo menores índices, o que pode ser atribuído a menor reserva de glicogênio no fígado durante a fase de crescimento (Brodeur *et al.,* 2012). Para o índice lipossomático, houve relação com sexo (p=0,0008) e idade (p=0,0026). Fêmeas e imaturos apresentaram maiores índices, refletindo maior acúmulo de reservas energéticas. **CONCLUSÃO:** O estudo dos índices organossomáticos mostrou que, apesar de estarem em áreas diferentes, os machos e imaturos apresentaram maiores diferenças com relação aos índices organossomáticos. Os resultados observados refletem a condição fisiológica do período reprodutivo, no entanto, a possibilidade de exposição a contaminantes não pode ser descartada.

REFERÊNCIAS

BRODEUR, J. C.; Suarez, R. P.; Natale, G. S.; Ronco, A. E.; Zaccagnini, M. E. **Reduced body condition and enzymatic alterations in frogs inhabiting intensive crop production areas.** *Ecotoxicology and Environmental Safety*, v. 74, n. 5, p. 1370-1380, 2011.

CHAVES, M. F.; Fernanda, C. M. A. T.; Igor, L. V. L. S.; Clovis, J. C. L. N.; Valeria, W. T.; Geraldo, J. B. M.; Álvaro, A. C. T. **Correlations of condition facltor and gonadosomatic, hepatosomatic and liposomatic relations of *Leptodactylus macrosternum* (ANURA: Leptodactylidae) in the Brazilian Semi-arid.** *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v. 89, p. 1591–1599, 2017.

LIMA-JUNIOR, S. E.; Cardone, I. B.; Goitein, R. **Determinação de um método para cálculo do fator de condição alométrico de peixe.** *Acta Scientiarum: Biological Sciences*, v. 24, n. 3, p. 397–400, 2002.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa PIBIC de Ailla Gabrielle Oliveira Souza (Processo: 159606/2023-3). À Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de mestrado de Carla Adrielle Costa de Carvalho (Processo:88887.820630/2023-00). À Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco pela bolsa de pesquisa de Fabiano Matos Vieira (Processo: BFT0206-2.13/20).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoramento de herpetofauna com foco na ecologia e ocupância de *Eurolophosaurus amathites* e *Calyptommatus sp*. em áreas de dunas e de recaatingamento

Ana Beatriz Borges de Sousa[(1)*], Pedro Henrique Sobreira Bacelar[(2)]; Camila Silva de Lavor[(2)]; Luiz Felipe Cruz Silva[(1)], Gabriela Felix-Nascimento[(3)], Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto[(4)]

(1) Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

(2) Biólogo, Bolsista GEF Terrestres, ICMBIO/CENAP.

[(3)] Docente colaboradora, Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco,UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
ana.beatrizborges@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Na porção semiárida que predominantemente envolve o percurso do rio São Francisco, encontram-se planícies que abrigam a formação de dunas parabólicas, atualmente estabilizadas. A dinâmica climática irregular, a alta insolação e o solo extremamente arenoso do ecossistema dos campos dunares selecionou uma biota com adaptações tão específicas que a tornou distinta em endemismo e predominância. Nessas áreas foram descobertos diversos novos gêneros e espécies endêmicas de lagartos, anfisbenas e serpentes. **OBJETIVOS:** O presente trabalho objetivou o levantamento de comunidades de lagartos e serpentes em áreas de dunas, com foco em espécies endêmicas e ameaçadas, para então elaborar mapas de impacto por sua distribuição. **MÉTODOS:** Selecionou-se três propriedades no município de Pilão Arcado, Passagem, Brejo Zacarias e Pasto dos Cavalos, nas quais, individualmente, foi instalado um sistema de amostragem de interceptação e queda (pitfall), ativo durante três noites, composto por quatro baldes de 65 litros enterrados no solo, distanciados 5m entre si a partir de uma linha de lona plástica sustentada por estacas de madeiras, para que atuasse como cerca-guia. Por intermédio do RStudio® com os pacotes vegan e ggplot2, as análises estatísticas 'Índice de Shannon' e 'Curva de Acumulação de Espécies' foram elaboradas. Mapas com pontos de amostragem e de impacto foram confeccionados pelo QGis 3.16, a partir de shapefiles disponibilizados nos bancos de dados Terrabrasilis e IBGE. **RESULTADOS:** Foram registradas sete espécies (*Boa Constrictor, Philodryas nattereri, Tropidurus sertanejo, Tropidurus hispidus, Eurolophosaurus divaricatus, Calyptommatus leiolepis* e *Ameivula nigrigula)* pertencentes a cinco famílias de Squamata: Boidae, Colubridae, Tropiduridae, Gymnophtalmidae e Teidae. A comunidade de Passagem apresentou a maior riqueza entre as áreas amostradas, com seis espécies registradas e índice de Shannon winner [*S*= 1.54], seguido pelo Pasto dos Cavalos [*S*= 1.1] e Brejo Zacarias [*S*= 1.05]. A curva de acumulação de espécies gerada não

foi estabilizada, evidenciando a insuficiência amostral para as comunidades em questão. *Calyptommatus leiolepis*, espécie endêmica e ameaçada, foi catalogado para os pontos de Passagem e Brejo Zacarias, embora rastros dos mesmos tenham sido avistados em Pasto dos Cavalos. Os mapas de impacto gerados apontaram a ocupação de terras no município de Pilão Arcado antes dos anos 2000 para 55.447 héctares, com o incremento desse espaço pela atividade de supressão vegetal de 18.699 hectáres entre os anos de 2004 e 2014, e mais 4.453 hectares de 2015 a 2022. Foi observado ainda o surgimento recente desses hectares por desmatamento nas proximidades dos locais nos quais houveram captura do *Calyptommatus leiolepis.* **CONCLUSÃO:** Apesar do estudo ter apontado uma nova perspectiva de distribuição para as espécies endêmicas, a insuficiência amostral evidenciada pela curva de acumulação ressalta a necessidade de estudos adicionais para uma caracterização mais precisa da riqueza e estrutura das comunidades na região. Ademais, o crescente desmatamento pode comprometer a resiliência das comunidades de espécies endêmicas e ameaçadas como *C. leiolepis,* exigindo medidas de conservação e o fortalecimento de políticas públicas voltadas à essas atividades.

REFERÊNCIAS

CECHIN, S. Z.; MARTINS, M.. Eficiência de armadilhas de queda (pitfall traps) em amostragens de anfíbios e répteis no Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 17, n. 3, p. 729–740, set. 2000.

MESCOLOTTI, P. C.. Planície fluvial e campo de dunas eólicas do médio rio São Francisco: cronologia de depósitos e sucessão de eventos geológicos no Quaternário do Brasil. **Tese (Doutorado em Geociências e Meio Ambiente)** - Universidade Estadual Paulista. 2021

RECODER, R. S.; RODRIGUES, M. T. Diversification processes in lizards and snakes from the middle São Francisco river dune region, Brazil. **Neotropical diversification: Patterns and processes**, p.713-740, 2020.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq pela vigência da bolsa de incentivo à pesquisa. Agradeço a Universidade Federal do Vale do São Francisco por contribuir com o transporte que tornou as atividades de campo possíveis.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ANÁLISE DA AÇÃO ALELOPÁTICA DE EXTRATOS AQUOSOS DE RICINUS COMMUNIS EM ESPÉCIES NATIVAS DA CAATINGA

Ana Vitória da Silva Barboza[(1)*], João Higino Ferreira de Souza[(2)], Paula Sabrina Angelo da Silva[(2)], Gustavo Frensch[(3)], Kyria Cilene de Andrade Bortoleti[(3)], Liliane Gallindo Dantas[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias (CCA), UNIVASF.

[(2)] Discentes colaborardores, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias (CCA), UNIVASF.

[(3)] Docentes colaboradores, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
ana.barboza@discente.univasf.edu.br

Introdução: Atualmente reconhecida como o maior núcleo de Floresta Tropical Sazonal Seca do mundo, a Caatinga já perdeu mais de 50% da sua área original e apenas cerca de 2% está atualmente inserida dentro de unidades de conservação de proteção integral. Em contrapartida, existe uma crescente taxa de espécies vegetais consideradas exóticas invasoras que vêm prejudicando as população de espécies nativas do local na competição por espaço e recursos, principalmente através da alelopatia. **Objetivos:** Avaliar o potencial citotóxico e genotóxico de extratos aquosos obtidos de folhas, flores e sementes da espécie exótica invasora da Caatinga *Ricinus communis L.* em sementes de espécies nativas. **Métodos:** Os compostos foram obtidos utilizando folhas, frutos e flores da planta *Ricinus communis*, totalizando seis extratos: Folhas frescas maceradas (1), Flores frescas maceradas (2), Frutos imaturos frescos na imersão (3), Frutos secos na imersão (4), Folhas frescas na imersão (5) e Controle negativo com água destilada (CN). O experimento foi montado utilizando sementes de *Cereus jamacaru* (Cactaceae; tratamento B) e *Senna uniflora* (Fabaceae; tratamento C), e se deu em triplicatas, com 50 sementes por placa de Petri. Essas foram mantidas em BOD a 25 ºC por 72h (*S. uniflora*) e 144h (*C. jamacaru*) para avaliação do índice de germinação (IG) a cada 24h. Ao final do monitoramento do IG as raízes foram medidas para o cálculo da variação do comprimento médio da raiz (VCMR), fixadas em Carnoy (etanol:ácido, acético, 3:1) e conservadas a -20 °C para posterior análise de índice mitótico (IM) e índice de alterações cromossômicas (IAC). As lâminas foram preparadas conforme Fernandes, Mazzeo e Marin-Morales (2007). **Resultados:** Para Mandacaru, o CN apresentou IG de 47,3%, inferior ao obtido previamente em outros trabalhos do grupo (70,5%). Os tratamentos 1B, 2B, 3B e 4B apresentaram diferença significativa no IG em relação ao CN, com os respectivos valores: 32,3%, 84%, 65,3% e 35,3%. Já para Senna, todos os tratamentos apresentaram um IG abaixo do CN (85,3%), sendo o tratamento 4C o de menor IG (66%). Quanto à VCMR do Mandacaru, quase todos os tratamentos apresentaram tamanhos inferiores ao CN (13cm+-3,22),

exceto o 2B (13,5cm+-1,71). Para Senna o tratamento 2C também apresentou tamanho maior (15,4cm+-2,7) que o CN (14,9cm+-2,6), assim como o tratamento 5C (17,2cm+-2,4). Para ambas as espécies, o menor tamanho observado foi o de fruto seco na imersão (4B – 2,3cm+-0,94; 4C - 7,9cm+-1,4). As análises de IM e IAC foram inconclusivas, pois as lâminas preparadas com raízes das espécies nativas não coravam bem o suficiente para que as análises fossem feitas no microscópio e, especificamente para Mandacaru, mesmo em hidrólises com HCl mais concentrado e por mais tempo não foram suficientes para permitir o esmagamento das raízes. **Conclusão:** Os dados de IG e VCMR em ambas as espécies nativas sugerem um possível efeito alelopático de folhas e frutos de *R. Communis*, notadamente dos frutos secos. Tais efeitos foram mais expressivos para mandacaru, visto que mesmo os tratamentos que não apresentaram redução no IG tiveram raízes de tamanho similar (2B) ou inferior (3B e 5B) ao CN.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, T. C. C.; MAZZEO, D. E. C.; MARIN-MORALES, M. A. Mechanism of micronuclei formation in polyploidizated cells of Allium cepa exposed to trifluralin herbicide. Pesticide Biochemistry and Physiology, v. 88, n. 3, p. 252-259, 2007.

Leal, I. R.; Tabarelli, M.; Silva, J. M. C. Ecologia E Conservação Da Caatinga: Uma Introdução Ao Desafio. In: Leal, I. R.; Tabarelli, M.; Silva, J. M. C. Ecologia E Conservação Da Caatinga. Recife, Ed. Univsersitária Da Ufpe, 2003

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais aos professores Diego César Nunes Silva e Márcia Medeiros de Araujo por nos cederem seus laboratórios e equipamentos. E ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por confiar e financiar nossa pesquisa com a bolsa de iniciação científica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

FLORA DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO (PISF): LORANTHACEAE JUSS.

Andreia Gomes de Holanda Pereira [(1)*], Liliane Ferreira Lima [(2)], Claudenir Simões Caires [(3)], Daniel Salgado Pifano [(3)]

[(1)] Bolsista do NEMA, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Liliane Ferreira Lima, CEBIVE - NEMA, UNIVASF.

[(3)] Claudenir Simões Caires, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB

[(4)] Daniel Salgado Pifano, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: andreiaghp@gmail.com

Introdução: Loranthaceae é uma família que possui hábito hemiparasítico, pertencente à Ordem Santalales, possuindo 77 gêneros e 900 espécies, com distribuição pantropical. São conhecidas principalmente como ervas-de-passarinho. O grupo contribui para diversidade vegetal e são importantes para manutenção dos ecossistemas, possuindo valor cultural, medicinal e econômico. **Objetivos:** Realizar o estudo taxonômico de Loranthaceae ocorrentes nas áreas de influência do Projeto de Integração do São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), contribuindo para o melhor conhecimento das espécies que ocorrem na Caatinga. **Métodos:** O trabalho teve como base as exsicatas do Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN), localizado na Universidade Federal do Vale do São Francisco(UNIVASF). Foi realizado levantamento bibliográfico, triagem do material, levantando o número de exsicatas e duplicatas, além de informações presentes nas etiquetas. Foi elaborada uma matriz com caracteres importantes para descrição morfológica das espécies. A identificação taxonômica foi fundamentada na literatura especializada, consulta em bancos de dados online e especialistas. **Resultados:** Os gêneros confirmados foram *Struthanthus*, *Psittacanthus* e *Passovia,* sendo separados principalmente por flores menores que 1,5 cm comprimento; flores maiores que 3 cm; filetes escavados lateralmente e antera basifixa, respectivamente. As espécies determinadas foram: *Psittacanthus cordatus*, *Struthanthus fexicaulis*, *S. polyrhizus, S.marginatus, S. polyanthus* e *S. syringifolius*, sendo as duas últimas novos nomes para o HRSN. Dentre as exsicatas indeterminadas, a maioria se encaixa morfologicamente no gênero *Struthanthus*, mas é necessário a observação da flor masculina para a confirmação, visto que o gênero é bem semelhante a *Passovia.* Sete exemplares que estavam como *Phthirusa* (caracterizado pela ausência de inflorescência), não pertencem a esse gênero e os estão sendo analisados. Foram identificados 5 morfotipos que ainda estão em processo de identificação. Identificações errôneas de exemplares pertecencentes a Santalaceae também foram corrigidas. **Considerações finais:** Estudos de cunho taxonômico auxiliam no conhecimento sobre a riqueza de uma determinada área ou região, além de contribuírem para resolução de problemas taxonômicos ainda irresolutos. O presente estudo ainda está em fase de elaboração, ainda é necessário a complementação da matriz morfológica, com a análise de todas as características dos espécimes depositados no HRSN, para confirmação dos gêneros e espécies que são de difícil delimitação.

REFERÊNCIAS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

[1] NICKRENT D.L.; MALÉCOT V.; VIDAL-RUSSEL R.; DER J.P. 2010. A revised classification of Santalales. **Taxon** 59:538-558.

[2] REID, N..Coevolution of mistletoes and frugivorous birds?. **Australian Journal of Ecology**, 16: 457-469, 1991.

[3] HAWKSWORTH, F.G.. Mistletoes as forest parasites. **Academic Press** pp. 317–34, 1983.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental-NEMA, ao Centro de estudos em biologia vegetal-CEBIVE e a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional - FADURPE.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DISTRIBUIÇÃO DOS SÍTIOS DE DNAr 35S E SEQUÊNCIAS TELOMÉRICAS INTERSTICIAIS NO CARIÓTIPO DE *Cerdocyon thous azarae* (WIED-NEUWIED, 1824)

Andreia Luzia de Sousa[(1)]*, Palloma Lima de Oliveira[(2)], Kyria Cilene de Andrade Bortoleti[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(2)] Colaborador(a), Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, UFPE

[(3)] Orientador(a), Ciências Biológicas, UNIVASF

*andreia.lsousa@discente.univasf.edu.br

Introdução: Considerando o cariótipo ancestral descrito para Carnivora, os canídeos apresentam uma grande diversidade cariotípica, a qual tem sido associada à elevada quantidade de heterocromatina, considerada como *hotspots* de rearranjos cromossômicos estruturais. Entre essas espécies, *Cerdocyon thous* (Linnaeus, 1766) (cachorro-do-mato) apresenta elevados números cromossômico diploide (2*n*) e fundamental de autossomos (NFa) e a presença de heteromorfismos, sugerindo que as sequências repetitivas desempenham um importante papel na diversidade cariotípica desta espécie. **Objetivo:** Este estudo visou identificar a distribuição de sítios de DNAr 35S e das sequências teloméricas, ambos componentes regulares do DNA repetitivo, no cariótipo de *C. thous*, com o intuito de inferir sobre possíveis mecanismos envolvidos em sua diferenciação cariotípica, contribuindo com estudos citoevolutivos da família Canidae. **Métodos:** Amostras de sangue foram coletadas de sete exemplares do cachorro-do-mato (três machos e quatro fêmeas), provenientes de população mantida em cativeiro no CETAS/CEMAFAUNA (Petrolina/PE). As análises cromossômicas foram realizadas a partir da cultura de linfócitos, sendo as lâminas submetidas à coloração convencional com Giemsa (5%) e à Hibridização *in situ* Fluorescente (FISH) com as sondas de DNAr 35S (pTa71, oriunda de *Triticum aestivum*) e de sequências teloméricas (TTAGGG), ambas marcadas com digoxigenina-11-dUTP, por *nick translation* e por Reação de Cadeia em Polimerase (PCR), respectivamente (Ijdo *et al.,* 1991; Pinkel *et al*., 1988; Cabral-de-melo, Moura e Martins, 2010). **Resultados:** *Cerdocyon thous* apresentou 2*n*=74,XX ou XY, distribuídos em 17 pares de cromossomos submetacêntricos/metacêntricos (1 ao 10 e 12 ao 18) e 19 pares de cromossomos acrocêntricos (11 e 19 ao 36), resultando em um NFa=106. Os cromossomos X e Y mostraram-se como um grande submetacêntrico e um pequeno acrocêntrico, respectivamente. A FISH revelou a presença de sítios de DNAr 35S em três pares autossômicos. Por sua vez, na maioria dos cromossomos de *C. thous*, a FISH telomérica evidenciou pequenas marcações nas regiões teloméricas de ambos os braços cromossômicos. Em adição, grandes sequências teloméricas intersticiais (ITS) foram notadas nas regiões centroméricas de alguns cromossomos com dois braços, ocupando quase a totalidade dos braços curtos da maioria dos cromossomos submetacêntricos/metacêntricos; em ambos os casos, as ITS foram co-localizadas com os blocos heterocromáticos, evidenciados anteriormente pelo bandeamento C, sendo definidas como ITS heterocromáticas (ITS-het). Não foram observadas ITS-het nos cromossomos acrocêntricos. As ITS podem ser indicativas da fusão das regiões teloméricas de diferentes pares cromossômicos e, ao serem amplificadas, podem ser integradas à heterocromatina, como um mecanismo alternativo para a redução de riscos de alterações cromossômicas estruturais. Neste contexto, sugere-se que a presença de ITS-het apenas nos cromossomos

submetacêntricos/metacêntricos no cariótipo de *C. thous* seja decorrente da fusão cêntrica entre cromossomos com um braço, o que resultaria no elevado NFa observado para essa espécie, uma das características responsável pela diferenciação cariotípica do cachorro-do-mato entre os canídeos. **Conclusão:** Considerando que as ITS são subprodutos de rearranjos cromossômicos ancestrais, é fato que essas sequências desempenham um papel essencial na evolução cariotípica de *C. thous*, fazendo parte da sua história evolutiva, embora não haja evidências sobre seu possível valor adaptativo.

REFERÊNCIAS

CABRAL-DE-MELLO, D. C.; MOURA, R. C.; MARTINS, C. Chromosomal mapping of repetitive DNAs in the beetle *Dichotomius geminatus* provides the first evidence for an association of 5S rRNA and histone H3 genes in insects, and repetitive DNA similarity between the B chromosome and A complement. Heredity (Edinburgh. Print), v. 104, p. 393-400, 2010.

IJDO, J. W.; WELLS, R. A.; BALDINI, A.; REEDERS, S. T. Improved telomere detection using a telomere repeat probe (TTAGGG) n generated by PCR. Nucleic Acids Research, v. 19, n. 17, p. 4780, 1991.

PINKEL, D.; LANDEGENT. J.; COLLINS, C.; FUSCOE, J.; SEGRAVES, R.; LUCAS, J.; GRAY, J. Fluorescence in situ hybridization with human chromosome-specific libraries: detection of trisomy 21 and translocations of chromosome 4. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 85, n. 23, p. 9138-9142, 1988.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CEMAFAUNA pela infraestrutura disponibilizada.
Agradeço à Palloma Lima de Oliveira pela colaboração;
Agradeço à Professora Dra. Kyria Cilene de Andrade Bortoleti pela orientação;
Agradeço à UNIVASF pela bolsa de IC, essencial para a execução do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CONSERVAÇÃO DAS EXSICATAS DO HERBÁRIO DE REFERÊNCIA DO SERTÃO NORDESTINO (HRSN): INSPEÇÃO, DETECÇÃO DE PRAGAS E DESINFESTAÇÃO DA COLEÇÃO

Brenda C. X. SANTOS[(1)], Liliane F. LIMA[(2)], Daniel S. PIFANO [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Ciências Biológicas, Campus CCA, Universidade Federal do Vale do São Francisco UNIVASF.

[(2] Colaboradora, Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental - NEMA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

E-mail de contato:
brenda.santos@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os herbários constituem um valioso banco de dados, servindo como base para estudos nas mais diversas áreas da ciência, especialmente na taxonomia e florística. Sua conservação é crucial para garantir que o conhecimento sobre a diversidade vegetal possa ser acessado por futuras gerações. Desse modo, o controle de pragas, desde o momento da coleta de campo e através da realização de desinfecção, contribui com a longevidade das coleções. **Objetivos:** Garantir a preservação dos exemplares (*vouchers)* da coleção do Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN), através da prevenção de pragas, desinfecção e controle da reincidência de insetos e fungos. **Métodos:** As exsicatas presentes no HRSN foram analisadas quanto a existência de pragas através do uso de microscópio estereoscópico (lupa). Os exemplares com incidência de insetos ou fungos foram limpos com auxílio de pincel e álcool a 70% (através do uso de um borrifador), seguido de choque térmico (três dias em estufa elétrica a 70°C, mais três dias em freezer). Como medida de prevenção, exsicatas e duplicatas livres de pragas também foram induzidas ao choque-térmico. Em sequência, os exemplares foram colocados de volta aos armários, junto com a aplicação de pastilhas de cânforas. Os dados de presença e ausência de pragas foram registrados no Sistema de Gestão de Processos do HRSN e analisados através de planilha de Excel. **Resultados:** Foram analisadas 3976 exsicatas. Dessas, 280 estavam infectadas com insetos, 100 estavam infectadas com fungos e 33 estavam infectadas com ambas as pragas. As famílias com maior incidência de insetos foram Bromeliaceae (88 amostras) e Asteraceae (48). Já por fungos temos Arecaceae (26) e Asteraceae (19). O inseto *Liposcelis* sp. foi encontrado frequentemente, constituíndo um problema relevante, pois a espécie alimenta-se tanto das plantas secas, quanto dos fungos. **Conclusão:** O choque termico, junto com o uso da cânfora para o controle de insetos tem sido eficaz. Já em relação aos fungos, faz-se necessário investigar outros métodos de desisfecção, considerando para alguns exemplares foi observada a re-infestação.

Referências: HALL, A.V. Pest control in herbaria. Taxon, v. 37, n. 4, 1988; FONSECA, R. S.; VIEIRA, M. F. Coleções botânicas com enfoque em herbário. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2015;
MONTEIRO, S. S.; SIANI, A. C. A Conservação de Exsicatas em Herbário: Contribuição ao Manejo e Preservação. Revista Fitos, v. 4, n. 2, 2009. **Agradecimentos:** *Agradecimentos ao Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental- NEMA, ao Centro de estudos em biologia vegetal- CEBIVE e a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional - FADURPE.*



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Isolamento e caracterização morfológica de leveduras extraídas do mel de abelhas sem ferrão jandaíra (*Melipona subnitida*) e abelha branca (*Frieseomelitta doederleini*).

Clara Freire da Silva Nunes [(1)*], Silver Jonas Alves Farfan [(2)], Ana Cácia Freire dos Santos [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Engenharia Agronômica, Campus Petrolina Zona Rural, Instituto Federal do Sertão Pernambucano, IF SERTÃO-PETROLINA.

[(3)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
clara.nunes@discente.univasf.edu.br

Introdução: Atualmente, há uma grande busca por novos microrganismos que possam sintetizar, melhorar a qualidade e/ou reduzir custos de diversos processos e produtos. Direcionar as buscas em possíveis fontes desses microrganismos pode reduzir tempo e custos com pesquisas. O mel de abelhas sem ferrão é uma excelente fonte de carboidratos para processos fermentativos. Já foram descritas algumas espécies de leveduras osmofílicas que, além de viver nesse substrato, participam e contribuem com o processo de maturação. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo a prospecção de leveduras presentes no mel de abelhas *Frieseomelitta doederleini* (abelha branca) e *Melipona subnitida* (jandaíra)* , para contribuir com a compreensão e caracterização da microbiota presente. Metodologia: Foram coletadas amostras de mel maduro e verde da jandaíra e da abelha branca em um meliponário localizado no IFSertãoPE em Petrolina-PE. Em seguida as amostras foram diluídas e semeadas em meio sólido, as leveduras crescidas foram isoladas e analisadas macro e microscopicamente. Resultados: Foram contabilizadas 134 colônias de leveduras no mel da abelha jandaíra, sendo 35 na amostra de mel maduro (MMJ) e 99 na amostra do mel verde (MVJ). Já no mel da abelha branca não foi identificado o crescimento de colônias, o que pode estar atrelado a vários fatores, como a espécie, a composição do mel, as condições climáticas da região e dentre outros. O baixo valor do pH dos méis da abelha branca pode contribuir também para a inibição de microrganismos, o que explicaria esse resultado. A quantificação das leveduras presentes nas amostras foi de $3{,}2.10^3$ UFC/ml para o MMJ, e $1{,}0.10^4$ UFC/ml para o MVJ, atendento aos critérios microbiológicos do mel das abelhas sem ferrão. Do total de colônias, 10 leveduras foram devidamente selecionadas para serem isoladas. Na análise morfológica, todas as leveduras apresentaram forma circular, elevação convexa e eram brilhosas. Além disso, todas apresentaram cor branca e superfície lisa, com exceção a levedura MVJ 1-E, bege e de superfície rugosa. Apenas cinco leveduras apresentaram borda ondulada, enquanto todo o restante apresentou bordas inteiras. Conclusão: Os resultados obtidos neste estudo evidenciam a presença significativa de colônias de leveduras no mel da abelha jandaíra, sendo considerado uma boa fonte para estudos de leveduras. Por

outro lado, a ausência de crescimento de colônias no mel da abelha branca sugere uma relação complexa entre a composição do mel e as condições ambientais. Esses achados não apenas contribuem para o conhecimento sobre a microbiota do mel de meliponídeos, mas também abrem caminho para futuras investigações sobre as propriedades fermentativas das leveduras isoladas, que serão exploradas em trabalhos subsequentes.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. M. et al. Avaliação da presença de coliformes, bolores e leveduras em amostras de mel orgânico de abelhas africanizadas das ilhas do alto rio Paraná. **Ciência Rural**, v. 39, p. 2222-2224, 2009.

CALAÇA, P. D. S. S. T. Aspectos da biologia de Melipona quinquefasciata Lepeletier (Mandaçaia do chão), características físico-químicas do mel, recursos alimentares e leveduras associadas. **Repositório Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto**, 2011.

CARVALHO, C. A. L. et al. Mel de abelha sem ferrão: contribuição para a caracterização físico-química. **Cruz das Almas: Universidade Federal da Bahia**, 2005. 32 p.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a UNIVASF e ao CNPq pela oportunidade e incentivo para a realização desse projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

POTENCIAL DE METABÓLITOS VOLÁTEIS DE FUNGOS ANTAGONISTAS FRENTE A FUNGOS FITOPATÓGENOS DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Daniel Farias Silva[1] Kaio Guimarães Silva Bernardo[2], Allicia Cibely de Lima Alves[3], Virgínia Michelle Svedese[4]

[1] Bolsista PIBIC do, CNPq, Colegiado De Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[2] Voluntário PIVIC da, CNPq, Colegiado De Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[3] Discente, Colegiado De Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[4] Orientadora, Ciências Biológicas,UNIVASF.

*daniel.fsilva@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Submédio do Vale do São Francisco abrange municípios entre o estado da Bahia e do Pernambuco, e representa um importante polo de produção e exportação da fruticultura no Brasil. Com a intensificação do cultivo da videira (*Vitis spp.*) tornou-se mais comum o registro de *Lasiodiplodia theobromae* causando morte das plantas e perdas na produção. O controle biológico de doenças é uma alternativa para o combate aos fitopatógenos que acometem esses cultivos, e tem como princípio a utilização de microrganismos com características antagônicas que atuam por meio da competição por recursos, espaço, produção de enzimas e antibióticos. **Objetivos:** Este estudo buscou avaliar a atividade antagônica de 20 fungos endofíticos e de cavernas contra *L. theobromae*, identificando os melhores antagonistas para o controle desse patógeno. **Métodos:** Para testar a influência de metabólitos voláteis dos antagonistas no crescimento micelial de *L. theobromae* foram utilizadas placas de Petri contendo meio Batata-Dextrose-Ágar (BDA), em uma placa foi repicado um disco de micélio do fitopatógeno, passados 48 horas, outro disco de mesmo diâmetro do antagonista foi repicado, em seguida, as bases das placas foram unidas paralelamente e vedadas com parafilm criando uma câmara com o fitopatógeno localizado na parte superior e antagonista na inferior. Para testar a influência de metabólitos não voláteis dos antagonistas, os isolados dos antagonistas foram cultivados em frascos Erlenmeyer contendo meio líquido à base de dextrose e batata (PD), por 7 dias em agitador orbital. A parte líquida foi filtrada em papel filtro e esterilizada em membranas de celulose de 0,45 µm, posteriormente, incorporada ao meio BDA autoclavado a uma taxa de 25% onde foi inoculado o fitopatógeno. Nas duas metodologias mediu-se o diâmetro (cm) médio das colônias diariamente. E foi usado o cálculo da taxa de inibição: I (%)= [(R1-R2) / R1] x 100. **Resultados:** No teste de metabólitos voláteis, duas amostras apresentaram inibição do fitopatógeno, de 2,8% e 3,1% respectivamente. Em relação aos experimentos dos metabólitos não voláteis, quatro amostras do gênero *Trichoderma* e uma de *Clonostachys* apresentaram maior eficiência com variação de 50% a 79% na taxa de inibição. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, é perceptível a dificuldade em encontrar um antagonista capaz de produzir metabólitos voláteis que possam inibir o crescimento do fitopatógeno. Entretanto, os

antagonistas demonstraram eficiência na inibição, por meio de metabólitos não voláteis, frente ao L. theobromae. Dessa forma, esses resultados mostram-se promissores para futuras aplicações de controle biológico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

DE MELLO, Sueli Corrêa Marques et al. Characterization of Novel Brazilians Rhizosphere Soil Trichoderma spp. to select effective biocontrol agents against Sclerotinia sclerotiorum on beans. **Journal of Scientific Research and Reports**, v. 27, n. 10, p. 38-52, 2021.

QUEVEDO, A. C. et al. Ação antagonista in vitro de Trichoderma spp. sobre Fusarium oxysporum. **Ciência Florestal**, v. 32, p. 2288–2303, 20 fev. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela bolsa fornecida. Também, ao coordenador do projeto Universal CNPq (*Fungos de plantas e cavernas do Cerrado: ecologia, bioprospecção e impacto das mudanças climáticas*), Jadson Bezerra pelas amostras de antagonistas fornecidas. E ao laboratório de Fitopatologia/Univasf, na pessoa do professor Alexandre Sandri Capucho, pelo fornecimento da amostra do fungo fitopatógeno *L. theobromae*.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO NO POVOADO DE VOLTA, JAGUARARI-BA

Deyse Castro da Silva 1[(1)*], Liliane Ferreira Lima, Erilva Machado Costa2[(2)], Daniel Salgado Pifano[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC- FADURPE da UNIVASF, Ciências Biológicas,Campus Ciências Agrárias (CCA), Universidade Federal do vale do São Francisco- UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a): Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental-Nema, Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF; Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial na Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF

[(3)] Coordenador(a)Orientador/Tutor/Preceptor: Ciências Biológicas- UNIVASF
*E-mail de contato:deyse.castro@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO- A etnobotânica é uma ciência que estuda as relações do homem com as plantas, os seus usos, interações dentro de comunidades rurais e tradicionais, estabelecendo assim uma relação entre o conhecimento popular juntamente com o cunho científico, conhecimento este que é repassado de geração para geração. Dessa forma, é imprescindível o resgate desse conhecimento popular, pois além de valorizar as culturas, contribui com o conhecimento da vegetação e seus usos pelas comunidades. **OBJETIVOS-** Realizar um levantamento etnobotânico no povoado de Volta, em Jaguarari-BA; promover interação da comunidade com meio acadêmico. **MÉTODOS-** O presente estudo foi realizado no povoado de Volta, Jaguarari/Bahia. Apresenta cerca de 41 domicílios particulares e 138 moradores. Os dados sobre os moradores da comunidade e sobre as plantas foram obtidos através da aplicação de questionários semi-estruturados com perguntas referentes aos indicadores socioeconômicos e sobre as plantas que eles utilizavam. A participação dos moradores foi confirmada através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo Comitê de Ética Humana da Universidade Federal do Vale do São Francisco. As plantas foram coletadas durante as entrevistas, de acordo com as citações dos moradores, herborizadas e serão tombadas no Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN). **RESULTADOS-** Foram entrevistados 25 moradores. As categorias de usos mais citadas foram as medicinais e alimentícias (frutíferas). As plantas com potenciais medicinais mais citadas foram: Capim-santo (*Cymbopogon citratus* (DC.)) utilizado em forma de infusões, efeito calmante; Erva-cidreira (*Melissa officinalis* L.) infusões com o mesmo efeito; boldo e 7 dores, pertencentes ao gênero *Plectranthus,* preparados em forma de infusões e lambedor para tratamento de doenças gastrointestinais. As frutíferas mais citadas foram: Acerola (Malpighia glabra L.); Manga (*Mangifera indica* L.) e Limão (*Citrus limon* L. Burmann f.). Esses usos também foram relatados em outros locais do Brasil, através da literatura. Mulheres com mais de 50 anos apresentaram um maior conhecimento sobre os usos das plantas. **CONSIDERAÇÕES-** Com esse trabalho foi notório que o conhecimento popular sobre o uso das plantas está centrado principalmente nas mulheres com idades acima de 50 anos, o que pode evidenciar uma diminuição na propagação dos saberes entre os mais jovens.

REFERÊNCIAS- ROCHA, J.A.; BOSCOLO, O.H.; FERNANDES, L.R.R.M.V. 2015. Etnobotânica: um

instrumento para valorização e identificação de potenciais de proteção do conhecimento tradicional. Interações(Campo Grande), 16(1):67-74; ARAÚJO, A.M.; RODRIGUES, E.M.; MOURA, D.C. Etnobotânica das plantas medicinais no município de Parari, Paraíba, Brasil. Geosul, 36 (78): 659-679,

AGRADECIMENTOS-*Agradecimentos ao Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental- NEMA, ao Centro de estudos em biologia vegetal- CEBIVE e a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional - FADURPE.*



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS DE ANNONA SPP. ASSOCIADOS AO FUNGO *Beauveria bassiana* NO CONTROLE DE LARVAS DE *Aedes aegypti (cepa* Rockefeller*).*

Elias Nunes de Sena Neto 1[(1)*], Douglas Wagner Mateus de Carvalho 2[(2)], Olga Souza Abel Moura 3 [(3)] Marlos Gomes Martins 4[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do, (CNPq) Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias (CCA), UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias (CCA), UNIVASF.

. [(3)] Coorientadora, Bacharela em Ciências Biológicas, UNIVASF.

[(4)] Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: elias.sena@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os mosquitos da espécie *Aedes aegypti* são importantes vetores de arboviroses em todo o mundo, como dengue, zika, febre amarela e chikungunya, e ao longo dos anos, este inseto, tem expressado maior tolerância aos produtos de controle químico sintético. Os quais apresentam efeitos nocivos ao ecossistema, incluindo a saúde e integridade humana, o que tem incentivado uma busca por meios de controle mais ecológicos no combate ao vetor. O uso de extratos vegetais do gênero Anonna; e de fungos entomopatogênicos, como o *Beauveria bassiana* mostraram uma forma de controle competente em várias espécies de insetos, inclusive mosquitos. O uso combinado de metodologias pode aumentar a eficiência no controle do inseto.**Objetivos**: Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ação larvicida dos extratos etanólicos das folhas de *Annona coriacea* e *Annona vepretorum*, individualmente e em combinação com *Beauveria bassiana*, a fim de verificar uma possível sinergia, utilizando larvas de *Aedes aegypti.* **Métodos**: Para os testes, em todas as fases foram utilizados os extratos vegetais em concentrações de 1mg/L, 0,5mg/mL, 0,25mg/mL e 0,125mg/mL, e a última fase visou testar a sinergia desses extratos associados às concentrações 10, 10^2, 10^3 , 10^4 , 10^5 e 10^6 conídios/mL de *Beauveria bassiana* em larvas de 3ºe 4º instar a fim de determinar o potencial larvicida. **Resultados**: As análises utilizando os fungos não puderam ser conduzidas a princípio por contaminação cruzada com outras espécies fúngicas, no entanto, no presente momento as amostras de *Beauveria bassiana* foram exitosamente isoladas e encontra-se em fase de adaptação ao *Aedes aegypti*. Quanto aos extratos, também não foi observado nenhuma atividade larvicida nas concentrações analisadas. Apesar dos extratos de espécies do gênero Annona apresentar boa atividade larvicida normalmente, neste estudo foi somente observado um efeito de letargia nas larvas expostas a concentração de 1mg/L. **Conclusão:** Apesar do resultados preliminares não terem sido positivos, será analisado o efeito sinérgico, para verificar se há alguma interferências entre as duas metodologias que possam estimular uma boa atividade larvicida.

REFERÊNCIAS

ACHEAMPONG, M. A. *et al*. **UV sensitivity of Beauveria bassiana and Metarhizium anisopliae isolates under investigation as potential biological control agents in South African citrus orchards.** Fungal Biology, v. 124, n. 5, p. 304-310, 2020.

ACHEE, Nicole L. *et al*. **Alternative strategies for mosquito-borne arbovirus control.** PLoS neglected

tropical diseases, v. 13, n. 1, p. e0006822, 2019.

ALVES, R.T.; FARIA, M. **Pequeno manual sobre fungos entomopatogênicos.** Documentos / Embrapa Cerrados, ISSN 1517–5111, Planaltina, DF, 2010.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente ao meu orientador, Marlos Gomes Martins pelos ensinamentos e instruções durante todo o percurso na pesquisa, tão como gostaria de agradecer Olga Souza Abel por me acompanhar durante o processo, me ensinar e apoiar. Além disso, quero agradecer ao CNPq pela concessão da bolsa PIBIC, que facilitou o caminho e me deu autonomia durante o processo. Por fim, agradecer à UNIVASF por ter me feito crescer como pessoa e profissional durante os anos percorridos nessa instituição de ensino.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DE USO E DA COMPOSIÇÃO FITOQUÍMICA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE *Spondias purpurea* L. (ANACARDIACEAE)

Gilvan Rodrigues da Cruz Junior[(1)*], Bruna Silva Souto[(2)], Jadson Galdino da Silva Costa[(2)], Gyllyandeson de Araújo Delmondes[(2)], Temístocles Italo de Santana[(3)], Cynthia Layse Ferreira de Almeida[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Centro Universitário Mauricio de Nassau, UNINASSAU.

[(4)] Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: juniorrodriguescruz@gmail.com

Introdução: Úlceras pépticas são lesões no trato gastrointestinal causadas pelo desequilíbrio entre fatores protetores e agressores da mucosa, agravado pela hipersecreção de ácido gástrico (Brandstaeter, 2019). Essas lesões podem resultar em complicações graves como sangramentos e perfurações, tendo alta taxa de mortalidade. No contexto das plantas medicinais de uso popular, *Spondias purpurea*, conhecida como serigueleira, é uma planta endêmica do semiárido nordestino que surge como uma alternativa gastroprotetora (Almeida *et al.*, 2017). **Objetivo:** Avaliar a segurança de uso e a composição fitoquímica do extrato hidroalcoólico das folhas de *S. purpurea* (EHASp). **Metodologia:** As folhas foram coletadas na zona rural de Barbalha, Ceará, em novembro de 2023. Após a coleta, foram secas e moídas para a obtenção do extrato hidroalcoólico por maceração. O extrato foi concentrado em evaporador rotativo e o rendimento foi calculado. A análise fitoquímica foi realizada para diferentes classes de metabólitos secundários. No ensaio toxicológico, camundongos *Swiss* fêmeas foram divididos em grupos (n=3) e receberam veículo (controle) ou uma dose única de 2.000 mg/kg do extrato por via oral. Os animais foram observados durante 14 dias para avaliar possíveis alterações comportamentais, consumo de água e ração e evolução do peso corporal e, após esse período, foram eutanasiados para observação de alterações nos órgãos vitais. Como não houve mortes, o experimento foi repetido para obter-se um total de 6 animais por grupo, conforme recomendado pela OECD (2001). A análise estatística foi realizada com o teste *t* de Student, com significância mínima de $p<0,05$. **Resultados:** EHASp apresentou um rendimento de 27,4%. A análise fitoquímica revelou a presença de flavonoides, saponinas, cumarinas, alcaloides e terpenos. No ensaio toxicológico, não foram observadas mortes ou alterações comportamentais significativas. Os parâmetros de consumo de água, ração, peso corporal e peso e macroscopia dos órgãos (cérebro, coração, pulmões, fígado, rins, baço e estômago) não apresentaram variações relevantes em comparação ao controle. Esses resultados indicam que o extrato possui baixa toxicidade nas condições avaliadas. **Conclusão:** EHASp revelou a presença de metabólitos, como flavonoides e terpenos, que justificam a continuidade das pesquisas sobre o potencial terapêutico da serigueleira, especialmente para tratar distúrbios gastrointestinais, além da baixa toxicidade. Estudos adicionais são necessários para confirmar a segurança e a eficácia do uso dessa planta em tratamentos humanos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. L. F. *et al*. Spondias purpurea L.(Anacardiaceae): antioxidant and antiulcer activities of the leaf hexane extract. **Oxidative Medicine and Cellular Longevity**, v. 2017, 2017.

BRANDSTAETER, S. *et al.* Mechanics of the stomach: A review of an emerging field of biomechanics. **GAMM-Mitteilungen**, v. 42, n. 3, p. e201900001, 2019.

OECD. Guideline for Testing of Chemicals: Acute Oral Toxicity-Acute Toxic Class Method. **Guideline:423**, 2001.

AGRADECIMENTOS

UNIVASF, CNPq, CAPES e FACEPE.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

INVESTIGAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO EM PORTADORES DE LESÃO RENAL AGUDA INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PETROLINA E SUA ASSOCIAÇÃO COM OUTRAS ANORMALIDADES METABÓLICAS

Giovana de Souza Azevedo Serafim Pessoa[(1)*], Odara Luna Pacheco Lima [(2)], Vitória dos Santos Valverde [(2)], Tiago Ferreira da Silva Araújo[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede Petrolina, UNIVASF

[(2)] Coorientador(a) ou Colaborador(a), Farmácia, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Orientador(a), Farmácia, UNIVASF

*E-mail de contato:
giovana.souza@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Aproximadamente 20% dos pacientes adultos internados desenvolvem lesão renal aguda (LRA) e esta condição está associada a uma elevada mortalidade (Rossiter et al., 2024). O organismo da pessoa com LRA sofre uma série de alterações que afetam diretamente a homeostase de diversos parâmetros bioquímicos, necessitando de monitoramento e assistência acurados, pela equipe de saúde (Legrand et al., 2024). Dentre elas, destacam-se as alterações no equilíbrio ácido-básico, visto que, conjuntamente aos pulmões, os rins são responsáveis pelo mantimento dessa estabilidade (Zarbock et al., 2024). Uma vez que a mínima mudança no equilíbrio químico dos ácidos e bases do corpo pode levar a impactos sistêmicos graves, afetando o prognóstico do paciente, percebe-se que estudos a respeito deste tema são extremamente necessários, visando possibilitar um melhor manejo do quadro e afetar positivamente seus futuros desfechos. **OBJETIVOS:** Investigar o desenvolvimento de distúrbios ácido-básicos em portadores de lesão renal aguda e sua associação com outras anormalidades metabólicas em pacientes internados em um Hospital Universitário de Petrolina. **MÉTODOS:** A pesquisa foi feita no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF) de Petrolina e os dados dos pacientes (idade, níveis pressóricos, hemograma, uréia, creatinina e gasometria) se deram obtidos por prontuários físicos e via Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), após aprovação em Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE:74692723.5.0000.0282). Participaram da pesquisa indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, com e sem LRA. Utilizou-se o teste T de *Student* não apreado e a regressão logística para análise dos dados em programa *Statview for Windows*, admitindo-se valores p<0,05. **RESULTADOS**: Nesse estudo, foram analisados 80 pacientes - destes, 40 eram portadores de LRA e os 40 restantes sem LRA. Pacientes com LRA obtiveram valores significativamente elevados de pressão sistólica e diastólica, leucócitos, neutrófilos, uréia e creatinina quando comparados aos sem LRA. Ao se tratar dos parâmetros ácido-básicos, pacientes com LRA tiveram valores de pH reduzido (7,43 ± 0,32 vs. 7,19 ± 0,19; p<0,05) e lactato aumentado (0,78 ± 0,12 vs. 2,8 ± 0,41; p<0,05). Acidose metabólica esteve em evidência, acometendo 72,5% dos pacientes portadores de LRA e também relacionou-se com maiores razões de chances (*OR*) de evolução para óbito, fornecendo um aumento significativo de 4,3 vezes mais em comparação a quem não desenvolveu este distúrbio. **CONCLUSÃO:** A elevada frequência de acidose metabólica em pacientes com LRA e sua relação com o aumento de

chances de evolução para óbito, somado as alterações de parâmetros laboratoriais, reforçam o papel central das alterações ácido-básicas no agravamento do quadro clínico de pacientes portadores de lesão renal aguda e seu aumento de risco para mortalidade.

REFERÊNCIAS

Legrand M, Clark AT, Neyra JA, Ostermann M. Acute kidney injury in patients with burns. ***Nature Review Nephrology***. 20: 188-200. 2024.

Rossiter A, La A, Koyner JL, Forni LG. New biomarkers in acute kidney injury. ***Critical Reviews in Clinical Laboratory Sciences***. 61(1): 23-44. 2024.

Zarbock A, Forni LG, Osterman M, Ronco C, Bagshaw SM, Mehta RL, Bellomo R, Kellum, JA. Designing acute kidney injury clinical trials. ***Nature Reviews Nephrology***. 20: 137-146. 2024.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e a PRPPGI, por permitir que todo o desenvolvimento desse projeto fosse possível.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DINÂMICA DAS POPULAÇÕES DE ABELHAS NATIVAS E O IMPACTO DO CONTROLE DAS ABELHAS AFRICANIZADAS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA ARARINHA AZUL

Igor Ribeiro Silva [(1)], Camile Lugarini [(2)], Ludwig Lima Nunes [(3)], Maria Isabel Pinheiro de Almeida [(3)], Sara Letícia Barbosa Rodrigues dos Santos [(3)], Luiz Cezar Machado Pereira [(4)], Patricia Avello Nicola Pereira [(4)], Aline Candida Ribeiro Andrade e Silva [(5)]

(1) Bolsista PIBIC ICMBio do CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
(2) Coorientadora, Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade, ICMBio.
(3) Colaborador, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
(4) Colaborador, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, UNIVASF.
(5) Orientadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, UNIVASF.

**E-mail de contato: igor.ribeiro@discente.univasf.edu.br

Introdução: A polinização realizada pelas abelhas nativas desempenha papel fundamental para promoção da variabilidade genética das plantas na Caatinga, auxiliando dessa forma na adaptação e sobrevivência das espécies nesse domínio morfoclimático. Por outro lado, a abelha africanizada (Apis mellifera), ocupa cavidades arbóreas e paredões rochosos, podendo diminuir recursos de nidificação das espécies de outros grupos, como abelhas nativas e psitacídeos. Dessa forma, o Plano de Ação Nacional Para Conservação da Ararinha-azul prevê na Ação 4.7, o controle das abelhas africanizadas em potências ninhos de psitacídeos. Para tanto, são utilizados controles químicos como inseticidas e gás carbônico. No entanto, esses tratamentos podem ter efeitos sobre as populações de abelhas nativas, acarretando interferências na polinização de espécies vegetais importantes para o ciclo de vida de diversos animais, incluindo a ararinha-azul (Cyanopsitta spixii). Objetivo: O objetivo deste estudo foi monitorar as abelhas nativas que estão nas áreas diretamente afetadas pelo controle das abelhas africanizadas. **Métodos:** Foram levantadas, de abril de 2022 a agosto de 2024, através de busca ativa, em 15 unidades amostrais, abelhas em manchas florais e nos ninhos em cavidades nas árvores nas Unidades de Conservação da Ararinha Azul. **Resultados:** Foram registrados 1776 indivíduos de 44 táxons, 649 espécimes antes dos tratamentos do controle das abelhas africanizadas e 1127 após os tratamentos, em 61 ninhos e 13 manchas florais, sendo os mais representativos: Trigona aff. fuscipennis (57,03%), Frieseomelitta doederleini (16,72%) e A. mellifera (9,12%), que somaram cerca de 80% dos registros. Antes da realização dos tratamentos, as similaridades entre a maioria das unidades era >50%, tendo similaridade de 100% as unidades amostrais Água Branca com Água Fria, similaridade de 100 % entre Cabaceiras, Cacimba da Torre, Concórdia e Saco da Mina e 100% entre Cajueiro e Pau de Colher. Após a realização dos tratamentos, a maioria das unidades apresentaram uma similaridade <50% entre si, com apenas



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Cabaceiras, Banguê e Concórdia com 100% de similaridade. A diversidade em unidades onde não foram realizados os tratamentos, como Caraibeira, foi de H'= 0,90 para coleta em ninho e H'= 1,05 para coleta em mancha floral e Olho D'água com H'= 1,08 em ninho e H'= 1,16 para mancha floral, para as unidades onde foram utilizados os tratamentos, como Pau de Colher a diversidade foi de H'= 0.93 para coleta em ninho e H'= 1.21 para coleta em mancha floral e Maria Preta com H'= 2.25 para ambos. **Conclusão:** Tanto para a coleta das abelhas em ninhos como em manchas florais, as unidades que apresentam maior diversidade foram Pau de Colher, em que foi utilizado o gás carbônico como tratamento e Maria Preta, onde foi realizada uma associação entre os tratamentos de gás carbônico com fipronil. Dessa forma, recomenda-se a utilização do gás carbônico, visto que não deixa resíduos em longo prazo, além do estudo continuado desse monitoramento com o levantamento de outras variáveis como índice de antropização e análises do perfil químico cuticular dessas abelhas para verificar se há a presença de resíduos nas unidades controladas.

REFERÊNCIAS

MMA, Brasil. Guia de orientação para o manejo de espécies exóticas invasoras em unidades de conservação federais. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2023.

PACÍFICO, E. C. et al. Experimental removal of invasive Africanized honey bees increased breeding population size of the endangered Lear's macaw. Wiley Online Library, p. 4141-4149, 2020.

SANTOS, J. R. et al. Polinização por abelhas em ecossistemas brasileiros. In: SOUZA, L. A.; DEWITT, T. (Eds.). Biologia e Conservação de Insetos Polinizadores. Viçosa: Editora UFV, 2020. p. 195-230.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e ao CNPQ pelo apoio financeiro concedido por meio da bolsa no ciclo 2022/2023. Às comunidades e proprietários rurais, ao Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA – UNIVASF) pelo inestimável suporte oferecido durante as expedições de campo e a Dra. Favízia Freitas de Oliveira, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), pela identificação das espécies.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

RESISTÊNCIA DO LIGAMENTO FEMOROPATELAR DE CÃES DOMESTICADOS, SEM RAÇA DEFINIDA (*Canis familiaris* LINNAEUS, 1758)

Isa Maria Rodrigues de Castro[(1)], Nelson Cárdenas Olivier[(2)]*, Hugo Colombarolli Bonfá[(2)]**, Kaio Luan da Silva Fonseca[(2)], Marcelo Domingues de Faria[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]* Coorientador, Colegiado de Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)]** Coorientador, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Mestrado em Ciência dos Materiais, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Colegiado de Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato:
isa.castro@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os ligamentos femoropatelares em cães desempenham papel crucial na estabilidade articular e no movimento. Estudar suas propriedades biomecânicas é essencial para técnicas cirúrgicas e tratamentos clínicos, principalmente em casos de degeneração ou ruptura desses ligamentos. **Objetivo:** Correlacionar as propriedades biomecânicas do ligamento femoropatelar de cães com a biometria corporal. **Método:** A pesquisa de Iniciação Científica, envolveu 22 cadáveres de cães domésticos, adultos, de ambos os sexos e sem raça definida, de massa corporal entre 10kg e 30kg, provenientes de clínicas veterinárias, em conformidade com as normas éticas. A biometria corporal dos cães foi aferida com paquímetro de aproximação digital e fita métrica. Posteriormente, os ligamentos femoropatelares foram dissecados e submetidos a testes de tração em Máquina Universal de Ensaios, aferindo a força máxima suportada e a resistência dos ligamentos. As análises estatísticas foram realizadas por meio dos testes T de *Student* e ANOVA, com nível de significância de 5%. **Resultados**: Observou-se diferenças significativas entre os sexos. Os cães machos apresentaram maior força média em plano lateral, no valor de 204,6522 N (±13,55239), ou de 20,8615 kgf suportados; e maior resistência, com média de 25,93227 MPa (±2155579), em comparação com a média de força e resistência das fêmeas, respectivamente no valor de 133,3250 N (±10,67912), ou ainda de 13,5907 kgf suportados; e 16,5580 MPa (±1,534310). Além disto, foi identificada correlação entre o comprimento da caixa craniana e a força, tanto mediais quanto laterais, sugerindo que características morfológicas, como a robustez craniana, influenciam a biomecânica dos ligamentos. No entanto, não foi encontrada correlação significativa entre a resistência e biometrias corporais, indicando que fatores, não explorados na pesquisa, podem influenciar na capacidade dos ligamentos de resistir a forças externas. Os achados ressaltam a importância do dimorfismo sexual, destacando a relevância de estudos multifatoriais da biomecânica dos ligamentos em cães. **Conclusão:** Esta pesquisa revelou que houve correlação significativa entre algumas biometrias corporais e as propriedades biomecânicas do ligamento femoropatelar de cães, como o comprimento da caixa craniana, influenciando na força. Assim, as implicações práticas são valiosas na Medicina Veterinária, oferecendo subsídios para inovação em técnicas cirúrgicas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H.-G. **Anatomia dos animais domésticos:** texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, p. 250-254, 2016.

RODRIGUES, E. C. C.; DE FARIA, M. D.; OLIVIER, N. C.; NETO, J. P. **RESISTÊNCIA DO LIGAMENTO DA CABEÇA DO OSSO FEMORAL EM CÃES.** Ciência Animal Brasileira / Brazilian Animal Science, Goiânia, v. 13, n. 4, p. 525–533, 2012. DOI: 10.5216/cab.v13i4.17173. Disponível em: https://revistas.ufg.br/vet/article/view/17173. Acesso em: 29 jul. 2024.

SMITH, E.L.; HILL, R.L.; LEHMAN, I.R.; LEFKOWITZ, R.J.; HANDLER, P.; WHITE, A.; **Bioquímica: mamíferos.** 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. 780 p.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), pelo crescimento acadêmico.

Agradeço também ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo suporte financeiro, como fonte financiadora da Bolsa.

Ao meu Orientador Professor Dr. Marcelo Domingues de Faria, por todo apoio prestado.

Aos demais Coorientadores e Colaboradores, pelo auxílio e conhecimento partilhado.

As demais Coautoras pelo apoio e incentivo.

Ao Laboratório e Museu Didático de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS), Campus Ciências Agrárias.

Ao Laboratório de Engenharia Mecânica, (UNIVASF), Campus Juazeiro.

A toda população e às Clínicas Veterinárias parceiras, por doação dos cadáveres: Mil patinhas, OuroPet, CEVEPE, Pelos e Patas, Mundo Animal, Vets, Animália, Animal Vet.

.

ANEXO I

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA RELAÇÃO DOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE JAGUARARI-BA COM O TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Ita Carla da Silva Santos[(1)]*, Ernani Machado de Freitas Lins Neto[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB do/da Fapesb, Curso de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim - BA, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Curso de Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: ita.santos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome Respiratória Aguda Grave, SARS-CoV-2, o vírus responsável pela COVID-19, teve os seus primeiros casos confirmados no dia 31 de dezembro de 2019, na China, mas só foi declarada oficialmente como uma pandemia em 11 de março de 2020. Estudos que indicam que os pacientes com doenças respiratórias crônicas possuem um elevado risco de terem as formas graves da doença (ROSA et al., 2023). As plantas medicinais fazem parte da história e da evolução da medicina, essa prática antecede o advento da escrita e é apontada como o primeiro recurso terapêutico utilizado pelos povos. Apesar de estar na história, foi a partir do século XIX que o avanço científico na área química, permitiu analisar, identificar e separar os princípios ativos trazendo progresso na fitoterapia. Com aumento bastante significativo após a pandemia da COVID-19, buscou-se alternativas para uma maior imunidade ou alivio de sintomas (GARLET et al., 2021). Para França (2008), uma das principais causas de morte e hospitalização de pessoas com idade de aproximadamente 60 anos são as infecções respiratória, acompanhadas de algumas complicações. **OBJETIVO:** Estudar os impactos da pandemia da COVID-19 na relação das pessoas com a prevenção e tratamento de doenças respiratórias no município de Jaguarari, Bahia, associando com o perfil socioeconômico e grau de urbanização. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado na comunidade de Serra dos Morgados, na zona rural do município de Jaguarari, Centro-norte do estado da Bahia. A pesquisa foi dividida nas etapas: coletas de dados gerais, dados acerca das doenças respiratórias e COVID-19. Inicialmente foram coletados dados de caráter socioeconômicos, por exemplo: idade, gênero, renda, número de moradores na residência, etc. Em seguida, dados sobre a relação das pessoas com as doenças respiratórias, a exemplo, gripes e resfriados. Nesse sentido as perguntas foram direcionadas para métodos preventivos e tratamentos. Por fim, colateados dados sobre a relação com COVID-19. **RESULTADOS:** Resultados premililares mostraram que a comunidade da Serra dos Morgados utilizam plantas medicinais para a cura de doenças respiratorias, em especial em períodos sazonais, e com bastante frequência durante o pico da pandemia para alívio dos sintomas. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A comunidade de Serras dos Morgados tenta sempre seguir as tradições de seus antepassados em usar somente remédios provenientes de plantas medicinais, e

somente em alguns casos excepcionais recorrer aos fármacos (como antibióticos e antigripais). Costumes próprios que a comunidade tem, e tantas outras possuem vêm a cada ano contribuindo para medicina tradicinal, sendo de grande importancia para momentos bastantes pertubadores como a pandemia da COVID-19. Portanto é de fundamental importância conservar todos os saberes que a comunidade tem, passando para gerações futuras costumes tradicionais tão valiosos.

REFERÊNCIAS

ROSA, I. T.; NEVES, I. C. S. G.; SANTOS, I. D. P. dos; CORREIA, A. B. E. F.; CARMO, A. C. C. da S.;
AIRES, V. S.; COURTE JUNIOR, W. P.; COPPOLLA, M. B. O impacto da COVID-19 em pacientes com doenças respiratórias crônicas. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 6, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.34119/bjhrv6n6-022

GARLET, T. M. B.; GANDIN, P. S.; CONTI, P. N.; VARGAS, T. G. C.; NOGUEIRA, Q. D. S. Utilização
de plantas medicinais em comunidades rurais de Palmeira das Missões, RS. In: Tópicos especiais em plantas medicinais. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.48209/978-06-89949-05-3.

FRANÇA, I. S. X. de; MARINHO, D. D. T.; BAPTISTA, R. S. Infecções respiratórias em idosos e vacinação anti-influenza: índices de morbi-mortalidade. *Rev Rene*, v. 9, n. 3, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.15253/2175-6783.2008000300007.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente à financiadora da bolsa FAPESB, por toda a contribuição ao longo de toda a execução do projeto; à comunidade de Serra dos Morgados por se disponiblilizarem em participar das entrevistas; e ao meu orientador professor Ernani Machado de Freitas Lins Neto por todas as suas orientação para execução do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIASMÁTICO DE *Acanthospermum hispidum* DC (ASTERACEAE)- ESPINHO-DE-CIGANO

Jennifer Milene Gomes França[(1)]*, Fabrício Souza Silva[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: jennifer.goomes2@gmail.com

INTRODUÇÃO: as plantas medicinais são fontes de substâncias ativas com potencial terapêutico, as quais tem sido uma alternativa importante para o tratamento da asma. Entre essas plantas, destaca-se a *Acanthospermum hispidum* DC (espinho-de-cigano), a qual é bastante utilizada na medicina popular para fins terapêuticos em afecções de vias aéreas. No entanto, os estudos sobre essa planta são escassos, sendo necessária a realização de pesquisas para avaliar o seu potencial farmacológico. **OBJETIVOS:** esse projeto teve como objetivo investigar o efeito antiasmático e a ação sobre o sistema nervoso central dos extratos das folhas (EBr.f.Ah) e raízes (EBr.r.Ah) da *A. hispidum* em camundongos. **MÉTODOS:** todos os protocolos experimentais foram aprovados pelo CEUA-UNIVASF sob o registro de n° 0005/270423. Foram utilizados camundongos (*Mus musculus*) da linhagem Swiss, com 4 a 8 semanas de idade e peso variando de 30 a 40 g, para realização do teste Rotarod, bem como para desenvolver o modelo experimental de asma induzida por ovalbumina. A partir disso, foi realizada a contagem de células totais e diferenciais do lavado broncoalveolar (LBA) dos animais asmáticos. **RESULTADOS:** observou-se que o EBr.r.Ah e EBr.f.Ah nas doses de 300 mg/kg não modificou o número de quedas, nem o tempo de permanência dos camundongos no Rotarod quando comparado ao grupo veículo, o que indica que os extratos não interferem na coordenação motora do animal. Além disso, os animais asmáticos tratados com ambos os extratos da planta nas doses de 30, 100 e 300 mg/kg tiveram uma diminuição do influxo de células inflamatórias nas vias aéreas, apresentando efeito semelhante ao do fármaco padrão, a dexametasona. **CONCLUSÃO:** pode-se concluir que a administração dos extratos da raiz e folhas da *Acanthospermum hispidum* DC foi eficaz no tratamento da asma, não apresentando efeitos sobre o sistema nervoso central. A partir do conhecimento popular acerca da planta associado com os dados farmacológicos obtidos, os extratos dessa espécie, portanto, podem ser potencialmente úteis no tratamento de afecções das vias aéreas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. de L. *et al*. *Acanthospermum hispidum* DC (Asteraceae): perspectives for a phytotherapeutic product. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 18, p. 777-784, dez. 2008.

OLIN, J. T.; WECHSLER, M. E. Asthma: pathogenesis and novel drugs for treatment. **BMJ**, v. 349, n. 24 8, p. g5517, 24 nov. 2014.

SEGATO, A. C. F.; COUTINHO, L. L. de A.; ROCHA SOBRINHO, H. M. da. Asma: uma revisão sobre a fisiopatologia e as novas abordagens terapêuticas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 5, p. e16439, 8 maio 2024.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica concedida para a realização da pesquisa. Ao meu orientador pelo conhecimento oferecido durante a realização do projeto. Ao suporte dado pelo Laboratório de Farmacologia Experimental da UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA E CICATRIZANTE DE UMA FORMULAÇÃO CONTENDO O EXTRATO ETANÓLICO DAS PARTES AÉREAS DE *Cannabis sativa L.*

Jeovana Luísa Alves Barbosa[(1)*],Pedro Modesto N. Menezes[(2)], Luciano Augusto de Araújo Ribeiro[(3)], Larissa Araújo Rolim[(4)], Marigilson Pontes De Siqueira Moura [(5)],Pablo Neruda Marques do Nascimento Filho [(6)] Fernanda Pires Rodrigues de Almeida Ribeiro [(7)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq , Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Coorientador, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Coorientador, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)]Coorientador, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)]Coorientador, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(6)]Colaborador, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(7)] Orientadora, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
jeovana.barbosa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A pele é o maior órgão do corpo humano, possuindo inúmeras funções, inclusive a de barreira de proteção e contra microorganismos. Dentre as principais patologias que acometem essa estrutura estão as feridas, que podem ser ocasionadas por diversos mecanismos, tendo como característica principal a perda da continuidade tecidual. O processo de reparo, culmina com fechamento dessa ferida, contudo, diversos fatores podem influenciar esse processo, desde a presença de um processo inflamatório mais prolongado, até a não eficácia do tratamento medicamentoso aplicado. Considerando esses desafios, estudos envolvendo a espécie *Cannabis sativa L.* (canábis), vêm sendo alvo de investigações na busca de identificar e validar compostos bioativos dessa planta para essa finalidade. **OBJETIVO**: Esse projeto tem como objetivo avaliar a atividade citotóxica e cicatrizante de uma formulação contendo o extrato etanólico de C. sativa em modelos animais através dos teste de irritação dérmica e modelo de ferida por indução. **MÉTODOS:** No teste de irritação dérmica, os animais foram divididos em dois grupos com 3 fêmeas e anestesiados com cetamina 90 mg/kg e xilazina 10 mg/kg intraperitonealmente (i.p.) e a área dorsal da pele foi raspada. No dia seguinte, os animais com pele íntegra receberam a formulação tópica (creme+cannabis) na concentração de 10%, aplicado uniformemente numa pequena região raspada e a base da formulação (creme vazio) foi o controle negativo. A formulação foi mantida em contato com a pele por 4 h e depois foi removida. O peso corporal, consumo de água e ração também foram avaliados diariamente por 14 dias. No teste de [illegible] foram pesados e em seguida anestesiados com uma [illegible] 2%. Após anestesia, a pele

dorsal foi raspada e limpa com etanol (70%) e uma ferida de espessura de 6 mm foi feita com auxílio de um punch de biópsia circular de modo que a fáscia do músculo foi exposta. Após a realização da ferida, cada animal ficou alojado em uma gaiola, para prevenir a infecção bacteriana, com livre acesso a água e alimento. Os camundongos foram divididos em três grupos com 6 fêmeas, sendo eles, controle negativo, tratados com base de preparação da formulação (creme vazio) o grupo teste, tratado com a formulação contendo o extrato etanólico das partes aéreas de *Cannabis Sativa L* (creme+cannabis) e controle positivo, tratado com sulfadiazina de prata 1% (prata 1%) imediatamente após o ferimento e durante 8, 12 e 16 dias. **RESULTADOS:** O teste de irritação dérmica não demonstrou efeito citotóxico local, o consumo de ração, água e peso do animal sofreram pequenas alterações. Sobre a avaliação do potencial de cicatrização, a contração da ferida (%) no grupo cannabis+creme teve diferença estatística em comparação aos grupos controle negativo e positivo no dia 8, a área da ferida não teve diferenças estatisticamente significativas. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados, conclui-se que a formulação em estudo não demonstrou ter potencial cicatrizante significativo quando comparado ao controle positivo, sendo assim, necessários mais estudos.

REFERÊNCIAS

KASUYA; TOKURA, Y. Attempts to accelerate wound healing. J. Dermatol. Science, v. 76, n. 3, p. 169–172, 2014..

DUQUE, A.P.N., et al. In vivo wound healing activity of gels containing Cecropia pachystachya leaves. J. Pharm. Pharmacol., v.68 (1), p:128–138, 2016.

THE ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). 2002. Test N° 404: Acute Dermal Irritation Corrosion,In: OECD Guideline for the Testing of Chemicals.OECD Publishing, http://dx.doi.org/10.1787/20745788 .

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Grupo de Farmacologia Experimental-LAFEX, minha orientadora, e a CNPq.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SCREENING VIRTUAL DE CUMARINAS E AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DE COMPOSTOS SELECIONADOS

João Lázaro de Oliveira Rocha[(1)*], Adeilma Luanna Mendes Teixeira[(2)], Bismarques Augusto Oliveira da Silva[(2)], Jeovana Luísa Alves Barbosa[(2)], Maria Carlina de Alencar Miranda[(2)], Murilo Soares da Silva[(2)], Nivia Amanda Cardoso de Sousa[(2)], Pedro Modesto Nascimento Menezes[(2)], Fabricio Souza Silva[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Farmácia, Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Fabricio Souza Silva, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
joao.rocha@discente.univasf.edu.br

Introdução: As doenças respiratórias constituem um conjunto heterogêneo de afecções em um ou mais órgãos do sistema respiratório. Os medicamentos utilizados para tratar doenças respiratórias podem ser de vários tipos, mas ainda assim o arsenal terapêutico para o tratamento dessas doenças e de seus sintomas é limitado. Portanto, deve-se investir na identificação de novos candidatos a fármacos. As cumarinas são metabólitos secundários com amplo espectro de efeitos farmacológicos, porém ainda não existem estudos robustos a respeito da utilização de cumarinas, como a umbeliferona, em distúrbios respiratórios como a asma. **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho foi utilizar ferramentas da Química Computacional (*in silico*) para identificar cumarinas potencialmente úteis no tratamento de problemas respiratórios e avaliar compostos selecionados em modelos animais *in vitro* e *in vivo*. **Métodos:** O *screening* virtual de cumarinas foi feito com estruturas 3D de análogos cumarinicos obtidos a partir do núcleo básico, que posteriormente passaram pelo processo de *docking* no software Autodock Vina. Foi utilizada a plataforma Swiss ADME como filtro teórico para obter dados de absorção, distribuição, metabolização, excreção e toxicidade. Este trabalho foi submetido à Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIVASF (0002/191223). Camundongos machos e fêmeas (*Mus musculus*) da linhagem Swiss, foram utilizados para os testes *in vivo*. A avaliação da toxicidade aguda foi realizada de acordo com o guia nº 423 da OECD, (2002), iniciando com a dose de 2000 mg/kg, por via oral, da cumarina. Para avaliação do efeito das cumarinas sobre o sistema nervoso central foi utilizado o modelo experimental de campo aberto descrito por Duarte-Filho et al. (2022). Para a avaliação do efeito das cumarinas sobre a coordenação motora, foi utilizado o modelo experimental de teste em rota rod descrito por Lavor et al. (2018). **Resultados:** Nenhum dos análogos cumarinicos analisados apresentou valores significativos nos testes de docking. Já no perfil de biodisponibilidade e ADMET a maioria obteve resultados satisfatórios. Por conta dos dados obtidos nas análises *in silício* e da solubilidade apresentada em testes de bancada, a Umbeliferona (UMB) se destacou e foi a escolhida para os testes que se seguiram. A UMB não apresentou diferença significativa para o consumo de água, peso corporal e consumo de ração, em relação ao veículo. Houve duas mortes no grupo 2000 mg/kg, não houve mortes na dose de 300 mg/kg, substância classificada portanto na categoria 4 do sistema GHS, com DL50 entre 300 e 2000 mg/kg. Nos testes comportamentais, apenas o grupo Diazepam apresentou diferença significativa em relação ao grupo veículo, no tempo de imobilidade do teste campo aberto e para o número de quedas e tempo de permanência na barra do teste rota rod. **Conclusão:** Em síntese, os dados obtidos neste trabalho demonstraram que a Umbeliferona tem uma DL50 entre 300 e 2000 mg/kg. Ademais, a cumarina não demonstrou atividade a nível de SNC em nenhum dos testes aplicados.

REFERÊNCIAS

DUARTE-FILHO, L. A. M. S. et al. β-carboline-independent antidepressant-like effect of the standardized extract of the barks of Mimosa tenuiflora (Willd) Poir. occurs via 5-HT2A/2C receptors in mice. **Journal of Psychopharmacology**, v. 36, n. 7, p. 836-848, 2022.

LAVOR, E. M., et al. Ethanolic extract of the aerial parts of Passiflora cincinnata Mast. (Passifloraceae) reduces nociceptive and inflammatory events in mice. **Phytomedicine**, v. 47, p. 58-68, 2018.

OECD. Test No. 423: Acute Oral toxicity - Acute Toxic Class Method. OECD Guidelines for the Testing of Chemicals, Section 4, **OECD Publishing**, Paris, 2002, https://doi.org/10.1787/9789264071001-en.

AGRADECIMENTOS

CNPq



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA DE FÓSSEIS PLEISTOCÊNICOS DE AFRÂNIO - PE

Jorge Vinícius Alves de Macedo Pereira[1], Marco Aurélio Gallo de França[2]

(1) Bolsita PIBIC UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
(2) Marco Aurélio Gallo de França, Ciências biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
jorge.vinicius@discente.univasf.edu.br

Introdução: A região Nordeste é marcada por uma rica diversidade fossilífera da megafauna, com registros citados na literatura desde o início do século XX. Pernambuco, como apontado no trabalho de Silva (2009), possui, em seu território, oito das 18 ordens de mamíferos fósseis brasileiros. Os fósseis foram encontrados principalmente em lagoas, ravinas, cavernas e tanques, feições únicas da região. Entretanto, a região de Afrânio foi pouco estudada em relação a paleontologia, tendo poucos trabalhos que abordassem o tema para a localidade. Sendo evidente a necessidade de mais pesquisas para o município. **Objetivos:** O efetivo trabalho teve como objetivo identificar taxonomicamente os materiais,fósseis, resgatados em Afrânio - PE**,** no nível de gênero ou de espécie, além de compreender a biodiversidade e a anatomia dos organismos registrados, e fornecer melhor compreensão acerca da distribuição e diversidade dos táxons que habitaram a região. **Métodos:** Para esse projeto, o material fóssil foi coletado em Afrânio - PE, na Lagoa Caveira, e posteriormente depositado no Laboratório de Paleontologia e Evolução de Petrolina (LAPEP), situado no Campus de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), localizado no município de Petrolina, Pernambuco. Primeiramente, levantou-se uma bibliografia, incluindo livros e artigos sobre mamíferos pleistocênicos encontrados no Nordeste, principalmente no estado de Pernambuco. Após, comparações anatômicas com os materiais disponíveis nos trabalhos foram realizadas com os presentes no laboratório **Resultados:** Atingiu-se a identificação dos tatus gigantes *Panochthus sp.* e *Glyptodon sp.*, por meio de osteodermos, e da preguiça gigante *Eremotherium laurillardi*, atráves de três vértebras lombares articuladas. Além disso, fragmentos de falanges, vértebras, uma patela e um calcâneo foram identificados, mas sua determinação taxonômica não pode ser realizada devido à incompletude do material. **Conclusão/Considerações finais:** A identificação dos três táxons (*Panochthus sp., Glyptodon sp.* e *Eremotherium laurillardi*) corroboram dados da literatura indicados para a região.

REFERÊNCIAS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SILVA, F.M. 2009. Mamíferos do Pleistoceno Superior de Afrânio, Pernambuco, Nordeste do Brasil: Universidade federal de Pernambuco. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/abequa/article/view/14182

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao PIBIC - UNIVASF pelo apoio e financiamento do projeto vigente e ao CEMAFAUNA (Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga) pela oportunidade de estudo. Processo Projeto CNPq 442712/2020-0; FACEPE APQ-0388-2.04/21.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE TRIATOMÍNEOS E AVALIAÇÃO DO RISCO DE TRANSMISSÃO DO *Trypanosoma cruzi* NA TERRA INDÍGENA TRUKÁ, NO MUNICÍPIO DE CABROBÓ-PE

Kamila Lopes[(1)], Rodrigo Feliciano [(2)], Nathalie Pereira[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Farmáia, Campus Centro, UNIVASF

[(2)] Coorientador(a), Medicina, Campus Centro, UNIVASF .

[(3)] Orientador(a), Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas, UNIVASF.

Kamila.lopes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO O Estado de Pernambuco, localizado na região Nordeste do Brasil, encontra-se dentro de uma área de risco para transmissão vetorial do *Trypanosoma cruzi*. Somente no ano de 2018, foram descritos 40 municípios com triatomíneos infectados, sendo o município de Cabrobó um dos municípios citados. O recente boletim epidemiológico da doença de Chagas, no Brasil, destacou a população indígena com 2,74% dos casos agudos. Logo, para o melhor controle e planejamento de ações em regiões vulneráveis, como as terras indígenas, o processo de investigação entomológica e de reservatórios deve estar associado a ações sustentadas de vigilância ambiental. **OBJETIVO** Diante disso, esse projeto tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico de triatomíneos e a avaliação do risco de transmissão do *T. cruzi* na terra indígena Truká, no município de Cabrobó-PE. **MÉTODOS** As coletas foram realizadas nos ambientes intradomiciliar, peridomiciliar e silvestres e os insetos foram capturados manualmente com auxílio de pinça e acondicionados em frascos de plásticos, devidamente etiquetados, e identificados de acordo com os parâmetros da chave de Lent & Wygodzinsky (1979). Inicialmente, levantou-se os dados e o histórico do acomentimento da Doença de Chagas, na comunidade indígena Truká, além da incidência de triatomíneos. **RESULTADOS** Através dos formulários de atividades do programa de controle da Doença de Chagas foi registrado a sorologia de pacientes e entre 4 exames realizados pela ficha de notificação epidemiológica, 1 exame apontou como reagente para Doença de Chagas. Além disso, por meio do relatório sobre triatomíneos da comunidade Truká, em 2019 foi coletado 33 triatomíneos sendo 30 negativos para *T. cruzi* e 3 positivos, em 2018 foram coletados 48 triatomíneos sendo 45 negativos e 3 positivos para *T. cruz*i, já em 2017 foram coletados 16 triatomíneos, sendo todos negativos para *T. cruzi*. Através deste trabalho, foram coletados um total de 36 triatomíneos sendo 18 fêmeas, 16 ninfas e 2 machos na comunidade indígena Truká, no ambiente peridomiciliar, em pilhas de telhas, na localidade da Ilha de Assunção em Cabrobó-PE com as seguintes coordenadas: 8°50'59.3"S, 39°42'84.0"W. A espécie identificada foi o *Triatoma brasiliensis macromelasoma*. Em seguida, foi realizada a xenocultura, que foram negativas para *o T. cruzi*. **CONCLUSÃO** A população indígena da comunidade Truká é uma

população alvo para a transmissão do T. cruzi visto que está inserida em condições sociodemográficas vulneráveis e a espécie predominante da comunidade indígena é o *T. brasiliensis macromelasoma.*

REFERÊNCIAS

GURGEL-GONÇALVES, Rodrigo et al. Geographic distribution of Chagas disease vectors in Brazil based on ecological niche modeling. Journal of tropical medicine, v. 2012, 2012.

NEPE-UFPE. Núcleo de estudos e pesquisas sobre Etnicidade, Povos indígenas: Truká. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em 14 de julho de 2022: <https://www.ufpe.br/nepe/povos-indigenas/truka>.

DA SILVA, Luís Ricardo Soares et al. Vigilância entomológica dos vetores da doença de Chagas nos municípios da VIII Gerência Regional de Saúde do estado de Pernambuco, Brasil, de 2012 a 2017. Revista Pan-Amazônica de Saúde, v. 12, p. 9-9, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Grupo de Pesquisa em Doenças Infecciosas e Negligenciadas (GPDIN) pela oportunidade de criar experiências cientifícas. À Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo ensino e à Universidade Federal do Rio Grande do Norte(Laboratório de Biologia dos Parasitos e de Doença de Chagas – LABIOPAR -DACT/ CCS/UFRN) pelo espaço oferecido para realização de procedimentos. À comunidade indígena Truká pelo acolhimento e pela partilha. À CNPq pelo financiamento e concessão da bolsa PIBIC.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ESTUDO E APLICAÇÃO DE MÉTODOS DA PROSPECÇÃO GEOFISICA NO TOCA DO OLHO D'ÁGUA DAS ANDORINHAS

Kayo Alves 1[(1)*], André Bandeira 2[(2)], Iara Barros 3[(3)], Larissa Aragão 4[(4)], Leandro Surya 5[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC do, (CNPq), Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador(a), Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (mestrado), Campus Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador(a), Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (mestrado), Campus Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Orientador(a), Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato:
kayo.alves@discente.univasf.edu.br

introdução; A Toca do Olho D'água das Andorinhas - TOA, é um sítio arqueológico com formação rochosa em arenito localizado no Parna Serra das Confusões. Esse sítio vem sendo pesquisado desde 2019 e no mês de julho de 2024 tivemos a oportunidade de aplicar o método da eletrorresistividade no sítio e em seguida participar das escavações. a geofísica contribuiu como um método remoto de prospecção de subsuperfície que não gera impacto no sítio, ela contribui na construção de gráficos com valores de resistividade aparente da subsuperfície do sítio, estes valores refletem os conteúdos em termos de camadas de sedimentos e materiais rochosos, além de evidências arqueológicas contidas no sítio. Estes gráficos auxiliam no direcionamento para áreas a serem escavadas no sítio. **objetivos;** Gerar gráficos de resistividade do sítio, identificar materiais arqueológicos por meio das anomalias de resistividade e identificar diferentes camadas estratigráficas a partir dos valores de resistividade do sítio. **métodos;** Foram objetivando a leitura de uma linha de prospecção geoelétrica perpendicular ao paredão rochoso, com um arranjo dipolo-dipolo e espaçamento de 1,5m entre os eletrodos. Os dados gerados a partir da leitura geoelétrica foram digitalizados em uma planilha eletrônica e em seguida processados e analisados. O resultado, estruturado a partir dos valores de resistividade, permitiu identificar camadas sedimentares e construir um modelo estratigráfico para formação do sítio em estudo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

conclusão/considerações finais; Percebemos que os métodos geofísicos vem sendo utilizados pela Arqueologia desde o final do século XIX, mas poucas pesquisas aplicam esse método no semiárido brasileiro, com bioma ainda carente de pesquisas envolvendo sensoriamento remoto e arqueologia. E acreditamos que os resultados alcançados podem contribuir para o avanço da área de pesquisa como um todo.

REFERÊNCIAS

BRAGA, A. C. O. **Geofísica aplicada**: métodos geoelétricos em hidrogeologia. São Paulo: Oficina de textos, 2016.
FURLAN, M. **Avaliação da utilização de ensaios geoelétricos 2d para estudos arqueológicos em locais controlados**. Revista Brasileira de Geofísica, 2019.
KEAREY P.; BROOKS M.; HILL I. **Geofísica de exploração**. Tradução de Maria Cristina de Moreira Coelho. São Paulo: Oficina de textos, 2009.
MOREIRA. C. A.; BRAGA. A. C. O. **Aplicação de métodos geofísicos no monitoramento de área contaminada sob atenuação natural**. Engenharia Sanitária e Ambiental, 2009. v. 14, p. 257-264.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo financiamento prestado a partir da bolsa PIBIC, que foi de grande incentivo para desenvolvimento das atividades.
Agradeço ao ICMBio por autorizar a execução da pesquisa no Parque Nacional Serra das Confusões.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Endoparasitos de anuros de áreas de Caatinga do submédio São Francisco

Larissa Santana Tosta[(1)*], Carla Adrielle Costa de Carvalho[(2)], Fabiano Matos Vieira[(3)], Gabriela Felix-Nascimento[(4)], Leonardo Barros Ribeiro[(5)]

[(1)]Bolsista PIBIC da UNIVASF, Graduação em Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Coorientadora, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)]Colaborador, Laboratório de Microscopia e Lupas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)]Docente colaboradora, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(5)]Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*larissa.tosta@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Dentre os vertebrados, os anuros são muito sensíveis às mudanças no ambiente, que interferem na sua fisiologia (Duellman, 1994). Tais animais são facilmente alvos de vetores hematófagos de hemoparasitos, ou infectados por helmintos direta ou indiretamente, visto que compartilham do mesmo habitat (Parker *et al*., 2023). **OBJETIVOS:** Objetivou-se realizar o levantamento dos endoparasitos (helmintos) e hemoparasitos de anuros leptodactilídeos em áreas de Caatinga do submédio São Francisco, com o intuito de caracterizar a diversidade de morfotipos, definindo os mais prevalentes, abundantes e a intensidade de infecção nos hospedeiros. Além disso, descrever as alterações histopatológicas observadas nos anuros parasitados e identificar os morfotipos de hemoparasitos dos hospedeiros. **MÉTODOS:** O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Fisiologia Animal (LAFISA), no Campus de Ciências Agrárias (CCA) da UNIVASF. Os anuros (n=12) foram coletados através de busca ativa, no período noturno, em duas áreas: Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho (A1) e Ambiente de Caatinga no CCA (AC). Após as coletas, os animais foram levados ao laboratório e eutanasiados com benzocaína 10% por via tópica (conforme Resolução nº. 55/2022 do CONCEA) e medidos quanto ao comprimento rostro-cloacal (CRC) com paquímetro digital e massa corporal em balança digital. Amostras de sangue foram coletadas por via intracardíaca para a confecção de esfregaços sanguíneos, as lâminas foram secas em temperatura ambiente e fixadas com metanol absoluto, uma parte foi corada com Giemsa 10% enquanto a outra com kit Panótico Rápido®. Posteriormente, os animais foram dissecados para investigação parasitológica e a cavidade corpórea, pulmões e trato gastrointestinal foram examinados na busca por helmintos. Para análise histopatológica, fragmentos teciduais dos órgãos do trato gastrointestinal, pulmões, fígado e baço foram coletados, fixados com solução de formaldeído tamponada a 10%, processados em técnica histológica de rotina e corados com hematoxilina-eosina (Felix-Nascimento *et al*., 2024). **RESULTADOS:** Os esfregaços revelaram a presença de três tipos de hemoparasitos em *Leptodactylus macrosternum:* Hemogregarina, um gametócito intraeritrocitário semelhante a *Hepatozoon*, de coloração basofílica presente no citoplasma do eritrócito, capaz de afastar o núcleo do eritrócito para periferia; Hemococcídio, um esporozoíto de coloração basofílica semelhante a *Lankesterella*, também presente no citoplasma do eritrócito e capaz de afastar o núcleo para periferia; e dois morfotipos de *Trypanosoma* tripomastigotos, sendo um de forma globosa, e outro alongado com membrana ondulante seguindo por todo o corpo do parasito e presença do cinetoplasto e flagelo alongado. Nos pulmões, pele, estômago

e intestinos, ocorreram helmintos dos morfotipos: *Rhabdias*, *Physaloptera*, *Oswaldocruzia*, Digenea e Cosmocercidae, sendo *Rhabdias*, mais prevalente e abundante (83,3%; 6.3 ± 7.5). A histopatologia revelou certo grau de desorganização das regiões linfóides do baço, hiperplasia de melanomacrófagos e constante presença de granulomas caseosos no fígado, existência de merogonias em ambos fígado e baço e hífas fúngicas situadas em um granuloma no fígado. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa evidenciou a diversidade de grupos de helmintos e hemoparasitos que infectam anuros *Leptodactylus macrosternum* da região. Os resultados revelaram informações sobre as alterações histopatológicas associadas a essas infecções, evidenciando o impacto negativo que podem causar na saúde e no sistema imunológico dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

DUELLMAN, W. E. **Biology of amphibians**. McGraw-Hill, 1994.

FELIX-NASCIMENTO, Gabriela et al. Mineral profile and histopathological findings in the liver of white-lipped frog (Leptodactylidae) from the morphoclimatic domain of the Caatingas, Brazil. **Environmental Science and Pollution Research**, v. 31, n. 7, p. 10750-10765, 2024.

PARKER, Geoff A. et al. Evolution of complex life cycles in helminth parasites. **Nature**, v. 425, n. 6957, p. 480-484, 2003.

AGRADECIMENTOS

À UNIVASF pela bolsa de iniciação científica de Larissa Santana Tosta. À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de mestrado de Carla Adrielle Costa de Carvalho (Processo: 88887.820630/2023-00). À Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pela bolsa de pesquisa concedida a Fabiano Matos Vieira (Processo: BFT0206-2.13/20).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Erythrina mulungu: Propriedades Farmacológicas e Perspectivas para o Uso do Hidrolato

Livia Mayra Alencar Lima[(1)*], Ana Beatriz Joy Maciel Valdevino 2[(2)], Priscilla Quenia Muniz Bezerra 3[(3)]

[(1)] Livia Mayra Alencar Lima (CNPq), Farmácia, Campus Sede (Centro), Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(2)] Ana Beatriz Joy Maciel Valdevino, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Priscilla Quenia Muniz Bezerra, Farmácia - Pesquisadora de pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Biociência, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

*E-mail de contato: livia.mayra@discente.univasf.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A planta brasileira *Erythrina mulungu* Mart. ex Benth é utilizada na medicina popular como sedativa e calmante natural para estresse, ansiedade e depressão. Pertence à família das leguminosas (Fabaceae) e à subfamília papilionácea (Papilionaceae). Geralmente, são usados os extratos das cascas do caule, frutos e folhas da *E. mulungu*. As propriedades farmacológicas de extratos hidroalcoólicos da casca e flores foram bem estudadas *in vitro* e *in vivo*. Contudo, os efeitos terapêuticos e a toxicidade de óleos essenciais e hidrolatos dessa planta ainda não foram investigados, e sua atividade biológica é pouco conhecida. **OBJETIVOS**: Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo investigar, por meio de revisão de literatura, as formas terapêuticas de *Erythrina mulungu*, buscando conhecimento acerca do uso na forma de óleo essencial e hidrolato. **MÉTODOS**: Para isso foi realizada uma revisão narrativa utilizando base de dados como Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDILINE), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), Pubmed e Google Acadêmico. **RESULTADOS**: Foi observado que espécies de *Erythrina mulungu* apresentam-se como importante fonte de alcaloides tetracíclicos, com atividade semelhante ao curare, conhecidos por induzir paralisia muscular. Estudos diversos indicaram que alcaloides como eritrartina, eritravina, 11-hidroxi-eritravina e seus derivados eritrínicos são os principais responsáveis pelos efeitos ansiolíticos desta espécie. Atividade ansiolítica com efeitos comparáveis aos dos benzodiazepínicos também foram documentados. Além disso, foi observado ação no sistema nervoso central, com modulação dos receptores neurotransmissores, juntamente com atividade anticonvulsivante, sedativa e amnésica; bem como ação antibacteriana e antinociceptiva. **CONCLUSÃO**: Em síntese, observou-se que as atividades biológicas da espécie de *Erythrina mulungu* na forma de extrato hidroalcoólico comprova os conhecimentos

populares, entretanto, em forma de óleo essencial e de hidrolato ainda não foram suficientemente exploradas, representando uma lacuna a ser abordada em estudos futuros.

Palavras-chave: *Erythrina mulungu*; Óleo Essencial; Atividade Biológica.

1.1 REFERÊNCIAS

ACIMOVIC, Milica., *et al*, (2020). QSRR Model for predicting retention indices of Satureja kitaibelii Wierzb. ex Heuff. essential oil composition. **Industrial Crops and Products**, 154, 112752.

ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino., *et al*, (2011). Plantas medicinais e mágicas de mercado público no Nordeste do Brasil. **J. of Ethnopharmacology.** 110, p. 76-91, 2007.

AMORIM, Jowanka., *et al,* (2019). The ethanolic extract from Erythrina mulungu Benth. flowers attenuates allergic airway inflammation and hyperresponsiveness in a murine model of asthma. **Journal of ethnopharmacology**, 242, 111467.

ARKEN, Amina., *et al*, (2023). Biochemical characterization, and anti- inflammatory and antitumor activities of glycoprotein from lamb abomasum. **Journal of Ethnopharmacology**, 311, 116359.

DA PAZ, Islania Pires., *et al,* (2022). Toxicidade do extrato vegetal, óleo essencial e hidrolato das plantas Zingiber officinale Roscoe e Allium sativum L./Toxicity of plant extract, essential oil and hydrolate of Zingiber officinale Roscoe and Allium sativum L. Plants. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 2, p. 14318-14329.

DA SILVA, Ana Carla., *et al*, (2023). Oviposition deterrent activity of hydrolate, aqueous extract and major constituents of essential oil from the leaves of Eugenia uniflora (Myrtaceae) for the control of Aedes aegypti. **Industrial Crops and Products**, 198, 116710.

DA SILVA, Ana Carolina., *et al,* (2022). Plantas com ação no sistema nervoso central que constam na relação nacional de plantas medicinais de interesse ao sus (RENISUS). **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 26, n. 3.

1.2 AGRADECIMENTOS

CNPq, UNIVASF, NANOPEX, LAPEX, LAMUPE e EBSERH/HU-UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ASSIMETRIA FLUTUANTE EM ASAS DE BORBOLETAS FRUGÍVORAS (NYMPHALIDAE): SÃO AS PASTAGENS FONTES DE ESTRESSE?

Lourival Sales dos Santos Júnior [(1)] *, Marcelo da Silva Jeronimo[(2)], Uriel de Jesus Araújo Pinto ([(2)], Daniel David de Morais Ferreira [(2)], Gabriela de Araújo Silva [(2)], João Rafael de Souza Macêdo[(2)], Priscyla Maria Silva Rodrigues [(2)], Fabiana Sampaio da Silva [(2)], Bianca Santana Dias Nascimento [(2)], Jhonathan de Oliveira Silva [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Franscisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador: Jhonathan de Oliveira Silva, Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
lourival.junior@discente.univasf.edu.br

Introdução: As florestas tropicais secas têm sofrido distúrbios antropogênicos que afetam a diversas de espécies de animais e vegetais. Este estudo analisou a variação espaço-temporal da comunidade de borboletas frugívoras (Nymphalidae) em ambientais de floresta e pastagem, durante as estações seca e chuvosa em florestas secas do semiárido brasileiro. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo avaliar os impactos da fragmentação de habitat e da sazonalidade na biodiversidade, investigando como essas variáveis influenciam a riqueza e diversidade de borboletas, que são utilizadas como bioindicadores da saúde dos ecossistemas na área estudada. **Metodologia:** Nós verificamos como as mudanças do uso da terra afetam a diversidade taxonômica (riqueza de espécies e índice de Shannon), funcional e filogenética, e assimetria flutuante (AF) de borboletas. **Resultados:** Foram registrados 1.092 indivíduos (36 espécies). Destes, 221 indivíduos (31 espécies) tiveram seus traços foliares (tórax e asas anteriores) e filogenia determinada. Habitats de pastagens tiveram borboletas maior AF das asas e menor diversidade filogenética, sugerindo estresse ambiental (Revell, 2012). Nestes habitats, as borboletas eram mais robustas (maior largura do tórax) quando comparados as florestas. Durante a estação chuvosa existiu maior diversidade, diversidade taxonômica e funcional. **Discussão:** A sazonalidade foi um fator importante na diversidade e traços funcionais das borboletas, devido a condições mais favoráveis e disponibilidade de recursos durante o período chuvoso (Brown & Freitas, 2000). A redução da cobertura vegetal resulta em condições mais adversas e adaptações morfológicas relacionadas ao voo (Pignataro, 2023). Esses achados ressaltam a importância de estratégias de conservação que integrem a preservação dos habitats naturais e a mitigação dos efeitos de mudanças do uso da terra para manter a integridade das comunidades de borboletas e a biodiversidade associada. **Conclusão:** A pesquisa

demonstra a eficácia das borboletas como bioindicadores para avaliar a saúde dos ecossistemas e os impactos das mudanças ambientais, fornecendo informações valiosas para a conservação da biodiversidade em florestas secas.

REFERÊNCIAS

BROWN JR, K. S. **Diversity of Brazilian Lepidoptera: history of study, methods for measurement, and use as indicator for genetic, specific and system richness**. In: BICUDO, C. E. M.; MENEZES, N. A. (Eds.). Biodiversity in Brazil: a first approach*. São Paulo: Instituto de Botânica; CNPq, 1996. p. 221-253.

PIGNATARO, T.; LOURENÇO, G. M.; BEIRÃO, M.; CORNELISSEN, T. **Wings are not perfect: increased wing asymmetry in a tropical butterfly as a response to forest fragmentation.** Naturwissenschaften, v. 110, n. 4, art. 28, 2023. DOI: 10.1007/s00114-023-01856-7.

REVELL, L. J. **phytools: an R package for phylogenetic comparative biology (and other things).** Methods in Ecology and Evolution, v. 3, p. 217–223, 2012.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu orientador pela valiosa oportunidade de realizar esta pesquisa, aos integrantes do Laboratório de Ecologia Básica e Aplicada (LEBA) pelo suporte essencial e infraestrutura disponibilizada durante todo o processo, e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro por meio da bolsa de Iniciação Científica, que viabilizou a concretização deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

BANCO DE SEMENTES DO SOLO EM ÁREA INCENDIADA NA CAATINGA

Luany Stefany da Silva Lima [(1)*], Raphaela Aguiar de Castro [(2)], Daniela Cristine Mascia Vieira [(2)], Iara Carvalho Campos [(2)], Renato Garcia Rodrigues [(3)]

(1) Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

[(3)] Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: luany.lima@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: Em decorrência dos crescentes incêndios florestais causados por atividades agrícolas realizadas sem adequação ambiental na Caatinga, faz-se necessário avaliar as consequências da passagem do fogo na vegetação e os impactos a curto e longo prazo no ecossistema. Pesquisas a respeito de bancos de sementes de solos (BSS) podem indicar a presença de sementes viáveis para a regeneração natural das comunidades vegetais. **OBJETIVO**: Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da intensidade do fogo no banco de sementes do solo em uma área de Caatinga. **METODOLOGIA**: Para tal, foi utilizado imagens de satélite para o mapa de ΔNDVI da vegetação antes e após incêndio, determinando três categorias: baixa, média e alta intensidade da passagem do fogo. Para comparação, também foi analisada uma área referencial próxima, não atingida pelo fogo. A partir disso, foram gerados 10 pontos por categoria para as coletas de solo em parcelas de 0,30 cm x 0,40 cm com 5 cm de profundidade. As amostras de solo foram depositadas em bandejas dispostas em casa de vegetação e avaliadas a cada 15 dias ao longo de 11 meses, contabilizando riqueza de espécies e abundância de plantas emergentes. Para comparação dos tratamentos foi realizada uma ANOVA 1 fator com procedimento GLM. **RESULTADOS:** No total foram amostrados 12.630 indivíduos de 75 espécies, destas 94,67% herbáceas, 2,67% arbóreas, 1,33% pteridófitas e 1,33% briófitas. A riqueza de espécies foi maior na categoria de baixa intensidade (13,4±4,7 espécies) e na área de referência (12,6±3,3 espécies), iguais estatisticamente (p=0,02); e distintas da alta intensidade (8,7±3,6 espécies). A densidade de indivíduos emergidos do banco de sementes não diferiu entre as categorias (p=0,67) com médias de 2626±2085 ind./m^2 e 1715±1296 ind./m^2 para a área de referência e alta intensidade, respectivamente. Apresentaram maior densidade as seguintes espécies: *Cyperus*



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

subsquarrosus (Muhl.) Bauters (Cyperaceae)*, Euphorbia* cf. *hyssopifolia* L. (Euphorbiaceae)*, Mollugo verticillata* L. (Molluginaceae) e *Phyllanthus niruri* L. (Phyllanthaceae) e a exótica invasora *Eragrostis tenella* (L.) P.Beauv. ex Roem. & Schult. (Poaceae). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados sugerem que incêndios de alta intensidade na Caatinga podem reduzir a riqueza de espécies do banco de sementes e, consequentemente, a regeneração natural. Avaliações posteriores de composição, similaridade de áreas e presença de invasoras darão respaldo para novas conclusões.

Palavras chaves: fogo, propágulos, regeneração natural, semiárido

1.1 REFERÊNCIAS

ABREU, V. S.; DIAS, H. M.; KUNZ, S. H.; VAN DEN BERG, E.; GARBIN, M. L. The soil seed bank as an indicator of altitudinal gradient in a montane tropical forest. **Journal of Tropical Forest Science**, v. 33, p. 473-481, 2021.

MELO, A. C. G.; DURIGAN, G.; GORENSTEIN, M. R. Efeito do fogo sobre o banco de sementes em faixa de borda de Floresta Estacional Semidecidual, SP, Brasil. **Acta Botânica Brasílica**, v. 21, n. 4, 2017.

PAUSAS, J. G.; KEELEY, J. E. Evolutionary ecology of resprouting and seeding in fire-prone ecosystems. **New Phytologist**, v. 204, p. 55–65, 2014.

1.2 AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, pela bolsa de pesquisa concedida, que possibilitou a realização deste projeto de investigação. Especialmente, ao Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA) que tem me ensinado e auxiliado no meu desenvolvimento acadêmico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ANÁLISE PALEOECOLÓGICA EM FÓSSEIS COM BASE NA EXTRAÇÃO DE PALINOMORFOS PROVENIENTES DE CÁLCULOS DENTAIS

Lucélia Silva dos Santos [(1)], Francisco Hilder Magalhães e Silva[(2)], Estevan Eltink Nogueira 3[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB do/da Fapesb, Curso de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim - BA, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Licenciatura em Ciências Biológicas, DEDC Campus Senhor do Bonfim - BA, Universidade do Estado da Bahia, UNEB.

[(3)] Orientador, Curso de Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: lucelia.silva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A palinologia é o estudo dos palinomorfos, que são micro-organismos e microestruturas de parede orgânica resistente a ácidos. Esse grupo inclui grãos de pólen, esporos, fitoplâncton, fitólitos, quitinozoários, entre outros. Por ser muito ampla, hoje a palinologia contribui para diversas áreas como taxonomia, medicina, arqueologia, ciência forense, entre outras (SANTOS, 2006). Na paleoecologia se destacam os grãos de pólen, que são bem preservados graças à sua parede externa de esporopolenina. Palinomorfos quando extraídos de cálculos dentais de antigos herbívoros, permitem identificar táxons vegetais do paleoambiente e da paleodieta desses animais (MISUMI *et al.*, 2016). **OBJETIVOS:** Testar a viabilidade metodológica da extração de palinomorfos em cálculos dentais de fósseis de caverna; Descrever a paleodieta de cervídeos fósseis e inferir sobre a paleovegetação próxima à Gruta da Lapinha, na Chapada Diamantina. **MÉTODOS:** Os fósseis são provenientes da Gruta da Lapinha (Nova Redenção – BA). Os materiais utilizados foram dois espécimes fósseis de cervídeo tombados no laboratório de Paleontologia da UNIVASF, *campus* Senhor do Bonfim (Tombo LAPAL 3-001 e LAPAL 3-0167), e um espécime recente de *Subulo gouazoubira*, do CEMAFAUNA (Tombo CTAX 3048). A extração de palinomorfos foi uma adaptação do protocolo de MISUMI *et al.* (2016), consistindo em três etapas. Primeira etapa foi a limpeza dos materiais, escovando-os levemente com escovas de dente sob água corrente e lavagem com água destilada. Segunda etapa foi a extração mecânica dos cálculos, que consistiu em raspar a incrustação com curetas dentárias em capela, sobre papel alumínio. A terceira etapa foi a extração química, que iniciou com maceração dos cálculos e adição de *Lycopodium clavatum*. Depois foi adicionado HCl 32% para dissolução, seguido da centrifugação e descarte do sobrenadante. Esse último passo foi feito duas vezes com ácido e duas vezes com água destilada. As amostras ainda são submetidas ao tratamento de ultrassom para desagregar partículas. Finalmente, adicionou-se glicerina 50%, seguida de centrifugação, descarte do sobrenadante. As lâminas são confeccionadas com o precipitado, e seladas com parafina. **RESULTADOS:** Os resultados preliminares têm mostrado ausência de pólen nas amostras, não por razões metodológicas, já que os esporos de *L. clavatum*

apareceram intactos. Porém, as lâminas mostraram vestígios de células vegetais, como fitólitos de morfotipo globular granulado, elementos de vasos e fibras. Assim, a metodologia se mostrou viável para extração de palinomorfos em fósseis. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os fitólitos são micropartículas de opala biogênica encontrada entre e dentro de células vegetais. Nem todas as plantas produzem, mas gramíneas em especial, produzem até 20 vezes mais do que plantas lenhosas. Os fitólitos também são indicadores da paleovegetação, e sua classificação normalmente é feita com morfotipos associados a famílias vegetais (MACHADO *et al.*, 2023). Fitólitos de morfotipo globular granulado são associados a dicotiledôneas lenhosas, como troncos de árvores e arbustos tropicais. Concluiu-se que o protocolo de extração de palinomorfos em cálculos dentais é viável, sendo um método simples, de baixo custo e efetivo. Porém, para melhor interpretação dos dados, ainda é necessária a confecção e análise de mais lâminas palinológicas, bem como refinamento na identificação tipológica dos elementos recuperados dos cálculos.

REFERÊNCIAS

MACHADO, D. O. B. F.; FILHO, A. P.; COE, H. H. G. Fitólitos Como Proxy Para Estudos Paleoambientais. v. 1 n. 1 (2023): ANAIS DO EVENTO EM COMEMORAÇÃO AOS 20 ANOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA (IG-UNICAMP) / p. 66-88. Disponível em: https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/20anosppgg. Acesso em: 21 de Setembro de 2024.

MISUMI, S. Y. *et al.* Técnica de Extração de Palinomorfos em Cálculos Déntarios de Gonfotérios Sul-Americanos. Anuário do Instituto de Geociências - UFRJ, Vol. 39 - 1 / 2016 p.127-132. ISSN 0101-9759 e-ISSN 1982-3908.

SANTOS, F. de A. R. dos. Introdução à Palinologia Manual Didático. Edição 2006. UEFS, Departamento de Ciências Biológicas. Feira de Santana, 2006.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pela oportunidade e pelo financiamento da bolsa que possibilitou a realização dessa pesquisa.

À UNIVASF, pela oportunidade e por todo o apoio técnico, em especial aos nossos amigos motoristas que nos acompanharam e guiaram em segurança durante o desenvolvimento desse projeto.

Ao meu orientador, prof. Estevan Eltink, pela transmissão de conhecimentos, pela dedicação, atenção, paciência e em especial, pelo bom humor durante a execução dessa pesquisa.

Ao Laboratório de Estudos Palinológicos (LAEP) – UNEB e sua equipe, em especial ao Profº Hilder e Profª Lidian, pela estrutura física cedida, pela disponibilidade e receptividade, pela dedicação, pelos aprendizados e convivência.

Ao Centro de Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), pela receptividade e pelos materiais cedidos para realização dessa pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DIVERSIDADE DE ABELHAS NATIVAS E SUA INTERAÇÃO COM A ABELHA EXÓTICA *APIS MELLIFERA* EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS DE CULTIVO AGRÍCOLA VIZINHAS NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Ludwig Lima Nunes (1)*, Onildo João Marini Filho (2), Igor Ribeiro Silva (3), Maria Isabel Pinheiro de Almeida (3), Sara Letícia Barbosa (3), Patrícia Avello Nicola (4), Luiz Cezar Machado Pereira (4) , Aline Candida Ribeiro Andrade (5)

(1) Bolsista PIBIC/ICMBio (CNPq), bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(2) Coorientador Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Restauração Ecológica (CBC), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Via Epia, BR 450, km 8,5, PNB. Parque Nacional de Brasília, DF, 70635-800 Brazil.

(3) Colaborador Bolsista PIBIC/ICMBio (CNPq), bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(4) Colaborador Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus de Ciências Agrárias, BR-407, km 12 Lot 543 S/n Projeto de Irrigação Nilo Coelho, Centro, PE, 56300-000, Brazil.

(5) Orientadora Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus de Ciências Agrárias, BR-407, km 12 Lot 543 S/n Projeto de Irrigação Nilo Coelho, Centro, PE, 56300-000, Brazil.

*E-mail de contato:
ludwig.nunes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As abelhas na Caatinga são representadas por cerca de 200 espécies, apresentando a menor riqueza entre os domínios morfoclimáticos brasileiros. *Apis mellifera*, espécie exótica introduzida no Brasil em 1956, é dominante na maioria das comunidades de abelhas no Domínio da Caatinga. Possui comportamento generalista e desloca abelhas nativas de determinados recursos florais, embora ainda não se tenha consenso sobre este impacto. **OBJETIVOS:** O monitoramento das abelhas realizado neste estudo teve como objetivos determinar os parâmetros de riqueza, abundância, composição, diversidade e similaridade entre as populações de abelhas em áreas produtivas e naturais da Caatinga. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado nas Unidades de Conservação Ararinha-Azul, Parque Nacional Boqueirão da Onça e em áreas produtivas de manga da empresa Agropecuária Roriz Dantas (Agrodan), na Bahia. Nas áreas naturais foram demarcadas Unidades Amostrais em desenho de *buffer* com raio de 2,5 Km. Na área de cultivo foi seguida a disposição dos talhões. As coletas foram realizadas em manchas florais em seis expedições, compreendendo a estação chuvosa em dezembro de 2023 e abril de 2024, e a estação seca em maio, junho, julho e agosto de 2024 (apenas abril, junho e julho para Agrodan, devido à floração). Cada expedição teve duração de dois dias ocorrendo entre 6 e 16 horas. Foi realizada busca ativa com puçá em manchas florais. Ao todo foram percorridos 100 Km somando as três áreas. **RESULTADOS:** Foram coletados 1287 indivíduos de 103 morfoespécies, sendo as mais representativas: *Apis mellifera* (42,3%), *Trigona spinipes* (14,1%), *Trigona aff. fuscipennis* (13,7%), as

demais espécies representaram < 3% da amostragem. No Parque Nacional Boqueirão da Onça, foram coletados 654 indivíduos de 85 morfoespécies, sendo as mais representativas: *Apis mellifera* (439,8%) e *Trigona spinipes* (24,8%). Nas Unidades de Conservação Ararinha-Azul foram coletados 489 indivíduos de 44 morfoespécies, sendo mais representativas: *Trigona aff. fuscipennis* (36%) e *Apis mellifera* (33,1%). Na Agrodan foram coletados 144 indivíduos de dez morfoespécies, sendo mais representativas: *Apis mellifera* (84,7%) e *Trigona spinipes* (6,2%). O Parque Nacional Boqueirão da Onça teve maior diversidade e equitabilidade de acordo com os índices de Shannon (H') e Pielou (J) (H' = 2,46; J = 0,56) comparado às Unidades de Conservação Ararinha-Azul e Agrodan (H' = 2,08; J = 0,55 vs H' = 0,71; J = 0,31). O número efetivo de espécies foi calculado para o Boqueirão da Onça, Ararinha-Azul e Agrodan através da série de Hill (q = 1 (n = 11,76; 8,02; 2,03, respectivamente) e q = 2 (n = 4,48; 4,10; 1,38). A diversidade beta foi medida através do índice de dissimilaridade de Sørensen (βsør = 0,757) e seus componentes de *turnover* (índice de simpson; βsim = 0,465) e aninhamento (βsør - βsim = βsne = 0,292).**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fauna de abelhas na Agrodan foi uma versão empobrecida daquela nas Unidades de Conservação Ararinha-Azul, no entanto, estas áreas foram mais similares entre si, o Parque Nacional Boqueirão da Onça foi a área mais dissimilar, apresentou composição distinta, maior riqueza e diversidade, provavelmente devido à sua natureza ecotonal com maior variedade de microclimas e florística particular.

REFERÊNCIAS

ZANELLA, Fernando César Vieira; MARTINS, Celso Feitosa. Abelhas da Caatinga: biogeografia, ecologia e conservação. **Ecologia e conservação da Caatinga**, p. 75-134, 2003.

ROUBIK, David Ward. Ecological impact on native bees by the invasive Africanized honey bee. **Acta Biológica Colombiana**, 2009.

PAINI, D. R. Impact of the introduced honey bee (Apis mellifera)(Hymenoptera: Apidae) on native bees: a review. **Austral ecology**, v. 29, n. 4, p. 399-407, 2004.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e ao CNPQ pelo fomento da bolsa no ciclo 2023/2024. Às comunidades das Unidades de Conservação, às equipes do Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA – UNIVASF), aos colegas Igor Ribeiro, Sara Leticia, Maria Isabel e a coorientadora Aline Candida pelo apoio e paciência em campo e no laboratório.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PREVALÊNCIA DAS ENTEROPARASITOSES EM AMBIENTES ESCOLARES EXISTENTES NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO, BAHIA

Luiz Felipe Marques de Oliveira Souza[1], Vanessa Souza Mendes[2]
João Gabriel Ferreira de Oliveira[3], Maria Augusta Vasconcelos Palacio[4], ,
André de Lima Aires[5], Anekécia Lauro da Silva[6]

[1] Bolsista PIBIC FAPESB da UNIVASF, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[2] Coorientadora, Medicina, Campus Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco,UNIVASF.

[3] Colaborador, Medicina, Campus Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[4] Colaboradora, Medicina, Campus Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[5] Colaborador, Ciências Biológicas, Departamento de Medicina Tropical, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE.

[6] Orientadora, Medicina, UNIVASF.

E-mail de contato:
luiz.marques@univasf.discente.edu.br

Introdução: enteroparasitoses são infecções do trato gastrointestinal causadas por protozoários e helmintos. Essas doenças estão entre as moléstias infecciosas mais prevalentes globalmente, gerando agravos significativos de ordem clínica, financeira e socioeconômica. São, portanto, um importante problema de saúde pública. Apesar disso, por se tratar de doenças que acometem principalmente populações de baixo nível socioeconômico e estarem mais distribuídas em países e regiões não desenvolvidos, estão na lista das Doenças Tropicais Negligenciadas da Organização Mundial de Saúde. As enteroparasitoses podem provocar quadros agudos de diarreia, dor abdominal, náuseas e vômitos. As infecções crônicas ocasionam síndrome disabsortiva, anemia e carências nutricionais. Em crianças, a clínica pode evoluir com atrasos no crescimento e desenvolvimento neurológico, redundando em prejuízo na maturação dos sistemas orgânicos e déficit cognitivo. Por terem sistema imunológico imaturo e hábitos de higiene não adequados, o público infanto-juvenil se torna mais vulnerável às infecções enteroparasitárias. **Objetivos:** os objetivos dessa pesquisa foram determinar a prevalência de enteroparasitos em amostras fecais de escolares da rede pública de Paulo Afonso, Bahia, e correlacionar os resultados com fatores socioambientais associados à ocorrência de enteroparasitoses. **Método:** trata-se de estudo descritivo e transversal em que se realizou análise coproparasitológica dos tipos Hoffman, Pons & Janer e Kato-Katz em amostras coletadas de escolares entre cinco e onze anos de duas escolas da rede municipal de Paulo Afonso, Bahia, bem como se aplicou um questionário aos pais dos escolares sobre fatores socioambientais associados à ocorrência de enteroparasitoses. A pesquisa foi previamente aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** dos 142 coletores distribuídos, 31 amostras foram entregues, com índice de adesão à



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

pesquisa de 21,8%. Das 31 amostras analisadas, 11 encontravam-se parasitadas, resultando em uma prevalência de 35,4% de enteroparasitos. Os parasitos mais prevalentes foram *Ascaris lumbricoides* (45,4%); *Enterobius vermicularis* (18,1%); *Trichuris trichiura* (18,1%) e *Entamoeba histolytica* (18,1%). O questionário evidenciou que 74,1% dos entrevistados possuíam renda familiar menor que um salário mínimo; 16,1% não possuía acesso a água encanada; 19,3% não possuía acesso a rede de esgoto; 29% dos escolares nunca havia realizado exame parasitológico de fezes; 41,9% das crianças possuíam o hábito de sempre lavar as mãos antes das refeições; 51,6% das crianças possuíam o hábito de sempre lavar as mãos após usar o banheiro. A adesão à pesquisa foi considerada baixa. A prevalência de enteroparasitos foi considerada moderada, assumindo valor intermediário quando comparada aos encontrados na literatura. Os dados do questionário socioambiental reiteraram a associação entre baixo nível socioeconômico e inacessibilidade a serviços de água e esgoto a ocorrência de enteroparasitoses. Os hábitos inadequados de higiene das crianças apontam para a necessidade de medidas em educação sanitária contínuas a fim de reduzir o potencial infectocontagioso das enteroparasitoses e interromper sua cadeia de transmissão. **Conclusão**: evidenciou-se a importância do estudo parasitológico para o conhecimento das condições de vida da população e para a orientação de políticas de saneamento, educação em saúde e prevenção de doenças, subsidiando melhorias na qualidade de vida da população e nos indicadores de saúde pública.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Júlia Amaral *et al*. Análise do perfil socioeconômico e da prevalência de enteroparasitoses em crianças com idade escolar em um município de Minas Gerais. **HU Revista**, v. 43, n. 4, p. 391-397, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/13902/pdf. Acesso em: 22 set. 2024.

CARVALHO, Laylla Hadassa *et al*. Perfil epidemiológico das enteroparasitoses em pré-escolares e escolares da rede municipal de ensino de Sinop-MT. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 55, n. 2, 2022. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/181233. Acesso em: 22 set. 2024.

MONTEIRO, Ana Carolina da Silva. **Prevalência e fatores associados à enteroparasitoses em escolares**. 2017. 81 f. Dissertação (Mestrado em Modelos de Decisão e Saúde) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/9001/2/arquivototal.pdf. Acesso em: 22 set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo apoio financeiro.

À Univerisdade Federal do Vale do São Francisco.

À Escola Municipal Higino Gomes de Sá.

À Escola Municipal Manoel Nascimento Neto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EFEITOS DO USO DA TERRA NAS PROPRIEDADES DO SOLO E NAS ASSEMBLEIAS DE CUPINS (BLATTARIA, ISOPTERA) NO SEMIÁRIDO BAIANO

Luiz Paulo Conceição da Silva[1], Paulino José da Silva Neto[2], Felipe Silva Ferreira[3], Virginia Farias Pereira de Araújo[4],

[1] Bolsista PIBIC - UNIVASF, Curso de Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF

[2] Colaborador Curso de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas, UNIVASF

[3] Coorientador Curso de Bacharelado em Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF

[4] Orientadora, Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, Senhor do Bonfim, UNIVASF

*E-mail de contato: luiz.p@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os cupins (Blataria, Isoptera) são considerados engenheiros de ecossistemas por alterarem as características químicas, físicas e biológicas do solo, e influenciarem na disponibilidade de nutrientes e a água na paisagem (Lavelle, 2006). No entanto, esses organismos são sensíveis às perturbações em seu ambiente, o que os tornam bons indicadores na avaliação dos impactos das atividades humanas sobre os ecossistemas (Bourguignon *et al*., 2015). **OBJETIVO**: Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto do uso da terra na comunidade de cupins em um agroecossistema inserido no semiárido baiano. **METODOLOGIA:** Para isso foram realizadas as amostragens de cupins e de solo em duas áreas sob diferentes usos da terra no povoado de Pilões, município de Campo Formoso, Bahia. Os usos da terra amostrados foram: 1) plantação de citros (PC) e (2) formação florestal (FF). Para a amostragem de cupins em cada uso da terra foram estabelecidos seis transectos de 65 m x 2 m distanciados entre si e da borda por 50 m. Amostras de solo foram coletadas dentro das parcelas dos transectos utilizados para a amostragem de cupins. Para avaliar a diversidade de espécies entre as áreas foram calculados perfis de diversidade baseados na Série de Hill, utilizando o pacote hillR no software R. A similaridade na composição de espécies de cupins entre os diferentes usos da terra foi analisada por meio de um Escalonamento Multidimensional Não-Métrico (nMDS) com o índice de Jaccard, seguido de uma análise de similaridade (ANOSIM). Para visualizar as associações entre uso da terra e características químicas do solo, foi realizada uma Análise de Componentes Principais (PCA). Enquanto que, as relações entre abundância de espécies de cupins e variáveis químicas do solo foram avaliadas por meio de uma Análise de Correspondência Canônica (CCA). **RESULTADOS:** No total foram identificadas 29 espécies de cupins, distribuídas em 13 gêneros e duas famílias. A FF apresentou a maior riqueza de espécies com 26 espécies, pertencentes a 15 gêneros e duas famílias, enquanto que, a PC teve 16 espécies registradas, pertencentes a 10 gêneros, e duas famílias. A análise nMDS revelou uma clara separação das comunidades de cupins entre os diferentes usos da terra, o que foi confirmado pelos resultados da ANOSIM. A PCA também mostrou distinção evidente entre os dois tipos de uso da terra com base nas características químicas do solo. Embora as variáveis químicas expliquem parte da variação na composição das espécies, provávelmente outros fatores ambientais, não considerados no estudo, também influenciam essa variação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados deste estudo reforçam à sensibilidade dos cupins às perturbações humanas nos ecossistemas da região semiárida do Brasil. As variáveis químicas do solo explicaram uma parte da variação na composição das espécies, mas é provável que outras variáveis ambientais, como a propriedades físicas do solo, caracteristicas microclimáticas e estrutura

da vegetação expliquem o restante da variação. Dessa forma, uma vez que os cupins participam de processos ecológicos importantes é urgente que as práticas de manejo da terra no semiárido brasileiro sejam adaptadas para proteger esses organismos e, consequentemente, preservar a funcionalidade dos ecossistemas.

REFERÊNCIAS

BOURGUIGNON, T. et al. The soldierless Apicotermitinae: insights into a poorly known and ecologically dominant tropical taxon. **Insectes sociaux**, v. 63, p. 39-50, 2016. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s00040-015-0446-y. Acesso em: 12 set. 2024.

LAVELLE, P. et al. Soil invertebrates and ecosystem services. **European journal of soil biology**, v. 42, p. S3-S15, 2006. Disponível: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1164556306001038#sec4. Acesso 23 ago. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeçemos a UNIVASF pelo financiamento da bolsa que tornou possível a realização desta pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁTOMO-HISTOPATOLOGIA DE ANFÍBIOS ANUROS DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Madson Roberto Barros Fernandes Carneiro-Junior[(1)*], Carla Adrielle Costa de Carvalho[(2)], Fabiano Matos Vieira[(3)], Diego César Nunes da Silva[(4)], Leonardo Barros Ribeiro[(4)], Gabriela Felix-Nascimento[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF CNPq, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Pesquisador, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF

[(4)] Docente colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias

[(5)]Orientadora, Colegiado de Zootecnia , UNIVASF.

*E-mail de contato: madsonrjr@gmail.com

Introdução: O Brasil possui uma extensa área destinada à agricultura, sendo um dos países que mais utilizam agrotóxicos e compostos químicos do mundo. A exposição dos anfíbios anuros perante estes produtos tóxicos leva a uma redução gradativa de suas populações, além da degradação e desequilíbrio de toda a biodiversidade local. Um biomarcador desta contaminação são alterações histopatológicas deletérias dos órgãos desses animais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar alterações histopatológicas em fígado, estômago, intestino delgado, intestino grosso e baço de anuros oriundos de áreas agricultáveis e não agricultáveis de Petrolina-PE. **Métodos**: Os animais foram coletados por meio de busca ativa, com o auxílio de puçá e luvas nitrílicas sem talco, em período noturno, nas proximidades de corpos d'água em duas áreas de coleta: Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho Núcleo 1 (PN1) e Campus de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) no período entre setembro de 2021 e junho de 2022. Posteriormente, encaminhados ao Laboratório de Fisiologia Animal da UNIVASF, onde foram aferidos o comprimento rostro-cloacal (CRC – mm) e a massa corpórea (g). Os animais foram eutanasiados conforme a Resolução nº. 37, de 15 de fevereiro de 2018 do CONCEA. Durante a necropsia, os fragmentos teciduais coletados foram fixados em formalina tamponada a 10%, desidratados com soluções de concentrações crescentes de álcool, clarificados com xilol e, posteriormente, embebidos em parafina. Cortes de 5µm foram montados em lâminas de vidro e corados com hematoxilina-eosina. **Resultados**: O total de indivíduos analisados foi de 13, sendo das espécies *Leptodactylus vastus* (n= 04), *Leptodactylus macrosternum* (n= 04), *Rhinella diptycha* (n= 02) e *Scinax x-signatus* (n= 03), em que 10 animais foram oriundos da área de irrigação e três da área não agricultável. Em *L. vastus* foram encontrados aglomerados de melanomacrófagos com baixo nível de melanina, inflamações granulomatosas e dilatação dos sinusóides no fígado, além de focos de necrose em estômago. Em

amostras hepáticas de *S. x-signatus* encontrou-se granuloma, vacuolização dos hepatócitos e excesso de melanomacrófagos. Em *L. macrosternum* e *R. diptycha* não foram vistas alterações microscópicas. **Considerações finais:** Com isso, observa-se um potencial prejuízo para a saúde dos anfíbios anuros quando presentes em ambientes contaminados por substâncias químicas, refletido em alterações microscópicas deletérias dos órgãos destes animais.

REFERÊNCIAS

PIGNATI, W. A. *et al*. Distribuição espacial do uso de agrotóxicos no Brasil: uma ferramenta para a Vigilância em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 3281–3293, 2017.

SPARLING, D. W.; FELLERS, G. M. Toxicity of two insecticides to California, USA, anurans and its relevance to declining amphibian populations. **Environmental Toxicology and Chemistry**, v. 28, n. 8, p. 1696-1703, 2009.

GHISI, N. C. *et al*. Multivariate and integrative approach to analyze multiple biomarkers in ecotoxicology: a field study in neotropical region. **Science of the Total Environment**, v. 609, p. 1208-1218, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos: *ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica de Madson Roberto Barros Fernandes Carneiro Junior; à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de mestrado de Carla Adrielle Costa de Carvalho. à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia o Estado de Pernambuco (FACEPE) pela bolsa de fixação de pesquisador (BFP) de Fabiano Matos Vieira.*



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Estrutura populacional de *Attalea pindobassu* Bondar (Arecaceae) em duas áreas no semiárido baiano

Marcelo da Silva Jeronimo[(1)*], Lourival Sales dos Santos Júnior[(2)], Uriel de Jesus Araújo Pinto[(2)], Daniel David de Morais Ferreira[(2)], Gabriela de Araújo Silva[(2)], João Rafael de Souza Macêdo[(2)], Fabiana Sampaio da Silva[(2)], Bianca Santana Dias Nascimento[(2)], Jhonathan de Oliveira Silva[(2)],Priscyla Maria Silva Rodrigues[(3)]

[(1)]Bolsista PIBIC do CNPq, Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Franscisco, UNIVASF.

[(3)]Priscyla Maria Silva Rodrigues, Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: Marcelo.jeronimo@discente.univasf.edu.br

Introdução: O desmatamento de área naturais, aliado a criação de gado, impactam fortemente as populações vegetais. Essas alterações no ambiente podem aumentar a taxa de mortalidade e reduzir o recrutamento, diminuindo a passagem dos indivíduos para as próximas classes de tamanho ou estágios de vida. Nesse contexto, a análise da estrutura populacional é essencial, pois utiliza o estudo sequencial do desenvolvimento dos indivíduos, que é denominado ontogenia. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo descrever e comparar as populações de *Attalea pindobassu* Bondar (Arecaceae) em duas áreas do semiárido baiano, localizadas nos municípios de Pindobaçu (Carnaíba) e Miguel Calmon. **Métodos:** *A. pindobassu*, popularmente conhecida como pindobaçu, é uma palmeira endêmica do extremo norte da Chapada Diamantina. Um total de 60 parcelas foram distribuídas entre as duas áreas, com dimensões de 50 x 20 m e subparcelas de 10 x 10 m, onde foram contados todos os indivíduos de *A. pindobassu* e classificados em cinco estágios ontogenéticos, segundo características morfológicas (Lima, 2024): plântula, infante, jovem, adulto imaturo e adulto reprodutivo. A distribuição da frequência dos indivíduos foi baseada em classes de tamanho (m). **Resultados:** Durante o estudo, foram amostrados 534 indivíduos de *A. pindobassu*, com uma densidade total de 89 ind.ha^{-1} nas duas

áreas investigadas. Na área da Carnaíba, observou-se uma maior diversidade etária, com a coleta de dados de 96 plântulas, 29 infantes, 131 indivíduos jovens, 19 adultos imaturos e 128 adultos reprodutivos. Em contraste, Miguel Calmon apresentou menor número de indivíduos, sendo que destes seis (6) eram plântulas, nenhum infante, nove (9) jovens, dois (2) adultos imaturos e 114 adultos reprodutivos. A distribuição de classes de tamanho dos estágios ontogenéticos da *A. pindobassu* foi semelhante à um J-invertido para a população da Carnaíba ($R^2 = 0,85$; $p < 0,01$). Contudo, esse mesmo padrão não foi detectado para a população de Miguel Calmon ($R^2 = 0,35$; $p > 0,05$). **Conclusão:** A diferença nas populações de *A. pindobassu* nas áreas de Carnaíba e Miguel Calmon pode ser explicada principalmente pelas condições ambientais e práticas de manejo em cada local. Na Carnaíba, a predominância de indivíduos em estágios iniciais (plântulas e infantes) indica um ambiente favorável ao recrutamento e à regeneração natural das palmeiras. Os fatores que contribuem para essa dinâmica incluem a presença de cobertura vegetal e serrapilheira, que oferecem um microclima mais adequado, com umidade e proteção contra predadores (Cintra & Horna, 1997). Em contraste, a área de Miguel Calmon, onde a coleta de dados foi realizada exclusivamente em ambiente de pastagem, apresentou uma maior abundância de indivíduos no estágio mais avançado (adultos reprodutivos). O baixo número de plântulas e ausência de infantes sugere que as práticas de manejo, como a criação de gado, não favorecem o estabelecimento de novos indíviduos. O pastejo pode levar à compactação do solo e à herbivoria, impactando negativamente a regeneração da espécie. Tais práticas resultam em altas taxas de mortalidade entre os indivíduos jovens, dificultando o recrutamento de novos indivíduos (Santos & Souza, 2007).

REFERÊNCIAS

Cintra, Renato. & Horna, Viviana. Seed and seedling survival of the palm Astrocaryum murumuru and the legume tree *Dipteryx micrantha* in gaps in Amazonian forest. **Journal of Tropical Ecology**, 13(2), p. 257-277, mar. 1997.

Lima, Bárbara. A. O. **Influência dos efeitos antrópicos, edáficos e vegetacionais sobre a estrutura populacional de *Attalea pindobassu* Bondar – babaçu, na caatinga.** 2024. 71 f. Dissertação (Pós-Graduação em Ecologia e Evolução) - Universidade Estadual de Feira de Santana. Campus Feira de Santana, Feira de Santana - BA, 2024.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Santos, Sabrina. F. & Souza, Alexandre. F. Estrutura populacional de *Syagrus romanzoffiana* em uma floresta ripícula sujeita ao pestejo pelo gado. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, v. 5, n. p. 591-593, jul. 2007.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer aos integrantes do Laboratório de Ecologia Básica e Aplicada (LEBA) por toda infraestrutura e auxílio nas coletas dos dados de campo e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de Iniciação Científica de M. S. Jeronimo e L. S. Santos Júnior .



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica
1° Jogos Intercampi da Univasf

MUDAS DE RAÍZES PROLONGADAS E CONVENCIONAIS NA RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA CAATINGA

Marcos Antonio Gomes de Araújo [(1)*], Raphaela Aguiar de Castro [(2)], Daniela Cristine Mascia Vieira [(2)], Fabio Socolowski [(2)], Renato Garcia Rodrigues [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador (a), Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

[(3)] Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcos.gomesaraujo@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Caatinga tem enfrentado mudanças devido a práticas que alteram a vegetação nativa. É essencial aplicar técnicas de restauração, como o plantio de mudas, que introduzem espécies capazes de criar microclimas favoráveis à chegada e manutenção de outras, estimulando a sucessão natural. Para isso, é fundamental avaliar formas de produção de mudas vigorosas que reduzam a mortalidade em campo e tornem a técnica mais viável em tempo e custos. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi comparar mudas nativas produzidas em diferentes recipientes e plantadas em duas áreas de Caatinga degradada. **MÉTODOS:** Para isso, mudas de *Amburana cearensis* (Allemão) A.C.Sm. (Fabaceae), *Erythrina velutina* Willd. (Fabaceae), *Libidibia ferrea* (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz (Fabaceae) e *Pseudobombax marginatum* (A.St.-Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns (Malvaceae) foram produzidas: i) Em recipiente adaptado de 1m de comprimento ou; ii) de forma convencional em saquinhos de polietileno; e posteriormente plantadas em dois ambientes: i) Pastagem abandonada ou; ii) área de mata ciliar degradada. Após o plantio, mediu-se a altura da parte aérea e o diâmetro ao nível do solo (DNS) de cada indivíduo. Após um ano, foram medidas novamente e avaliadas quanto à mortalidade. Para análise dos dados, realizou-se uma ANOVA três fatores (espécie, forma de produção e local de plantio) com procedimento GLM. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para mortalidade, os fatores não foram significativos, com média de 68,7±21,3% para pastagem e 60±18,8% para mata ciliar; 62,5±19% para mudas convencionais e 66,2±21,8% para mudas de raiz prolongada. Em relação às taxas de crescimento em altura, a espécie com maior desenvolvimento foi *A. cearensis* (0,08±0,1 cm/cm/ano). Em relação as taxas, os fatores só foram significativos individualmente. As mudas nas áreas de mata ciliar tiveram maior crescimento ($p=0,01$; média de 0,09±0,5 cm/cm/ano) em relação às áreas de pastagem abandonada (0,07±0,12 cm/cm/ano). Assim como as mudas produzidas com raízes prolongadas ($p<0,001$; 0,13±0,62 cm/cm/ano) em relação às mudas convencionais (0,04±0,08 cm/cm/ano). Para DNS, os valores não diferiram entre as espécies ($p=0,19$). A diferença está entre os locais de plantio ($p<0,001$; Pastagem: 0,22±0,19 mm/mm/ano; Mata ciliar: 0,06±0,2 mm/mm/ano) e entre a forma

de produção (p=0,01; Muda convencional: 0,13±0,27 mm/mm/ano; Raiz prolongada: 0,07±0,14 mm/mm/ano). **CONCLUSÃO:** O estudo revelou alta mortalidade entre as espécies, sem influência significativa dos fatores analisados. Isso sugere que condições edafoclimáticas, como déficit hídrico e falta de nutrientes, podem ter contribuído para os resultados. A forma de produção afetou apenas a taxa de crescimento: mudas de raízes prolongadas apresentaram melhor altura, enquanto as convencionais se destacaram em DNS. Para a restauração de áreas semelhantes, não se recomenda o uso de mudas com raízes prolongadas, devido ao baixo retorno em sobrevivência e crescimento em relação ao custo de produção, transporte e mão de obra.

REFERÊNCIAS

COSTA, T. L. N.; SILVA, B. R. F.; FILHO, J. G. M. U.; CARNAVAL, A. A. A.; AZEVÊDO, T. K. B. Desenvolvimento inicial de seis espécies da caatinga produzidas em recipientes biodegradáveis. In: Zuffo, A. M. (Org.). As Regiões Semiáridas e suas Especificidades 2 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, v. 2, 215 p. 2019.

SILVA, J. M. C; LEAL, I. R.; TABARELLI, M. Caatinga: The Largest Tropical Dry Forest Region in South America. Gewerbestrasse: Springer, 2017.

SILVA, L. A. R.; SANTOS, E. A. A.; OLIVEIRA, F. A.; OLIVEIRA, F. C. Plantio de mudas como estratégia de recuperação de áreas degradadas na Caatinga: Uma revisão de literatura. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v. 24, n. 2, p. 44-54, 2020.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao meu orientador, Renato Garcia Rodrigues, pela oportunidade de aprendizado no Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental e à minha coorientadora, Raphaela Aguiar de Castro, por todo apoio durante meu trabalho de pesquisa. Ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, pela bolsa de pesquisa concedida, que possibilitou a realização deste projeto de investigação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORAMENTO DAS ABELHAS AFRICANIZADAS (*Apis mellifera:* LINNAEUS, 1758) NO REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE E ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA ARARINHA AZUL

Maria Isabel Pinheiro de Almeida[(1)], Camile Lugarini[(2)], Igor Ribeiro Silva[(3)], Ludwig Lima Nunes[(3)], Sara Letícia Barbosa[(3)], Luiz Cezar Machado Pereira[(4)], Patricia Avello Nicola[(4)], Aline Candida Ribeiro Andrade e Silva [(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC ICMBio do CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade, ICMBio.

[(3)] Colaborador, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, UNIVASF.

[(5)] Orientadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, UNIVASF.

*E-mail de contato: m.isabelbiologa@gmail.com

Introdução: A predominância das abelhas africanizadas *Apis mellifera* em todos os domínios brasileiros pode ser motivo de preocupação para a conservação de diversas espécies da fauna, particularmente psitacídeos, devido à competição por cavidades para nidificação, podendo levar a sobreposição de nicho reprodutivo. Nesse sentido, a fim de aumentar a disponibilidade de cavidades que possibilitem a nidificação da ararinha-azul, está previsto no Plano de Ação Nacional para a Conservação da Ararinha Azul "Realizar o controle da espécie exótica invasora *Apis mellifera* em potenciais ninhos de psitacídeos em ocos de árvores, principalmente na área de soltura da ararinha-azul". **Objetivo:** Monitorar os enxames ativos de abelhas africanizadas em locais de nidificação de psitacídeos nas Unidades de Conservação da Ararinha Azul. **Métodos:** O monitoramento foi realizado no Refúgio de Vida Silvestre e Área de Proteção Ambiental da Ararinha Azul, em Curaçá e Juazeiro - BA. Foram avaliadas sete unidades amostrais, definidas em formato de *buffer,* sendo quatro (Cajueiro, Maria Preta, Melancia e Pau de Colher) onde o controle dos enxames de abelhas africanizadas foi realizado até 2023; e três unidades onde não houve controle (Caraibeira, Novo Acordo e Olho D'Água). As atividades ocorreram em cinco campanhas, entre dezembro/2023 e agosto/2024. Em cada unidade foi percorrido um transecto de 5 km de extensão, totalizando um esforço amostral de aproximadamente 35 km, seguindo o curso dos riachos temporários. No levantamento foram consideradas as cavidades com colmeias ativas, pela observação direta da atividade de voo das abelhas. As variáveis coletadas foram espécie vegetal, altura da cavidade, tipo de cavidade, altura da árvore e circunferência à altura do peito. **Resultados:** Foram identificadas 40 cavidades com colônias de *A. mellifera,* sendo o maior número de enxames na Maria Preta (n = 13; 32,5%) e o menor no Cajueiro e Novo Acordo (n = 1; 2,5% em ambos). A maioria das árvores ocupadas foi caraibeira, *Tabebuia aurea* (n = 29; 72,5%), espécie fundamental à reprodução das ararinhas-azuis. Em relação à ocupação, considerando o levantamento realizado entre abril /2022 e junho/2023, houve redução no número de enxames em todas as unidades amostrais. Essa redução foi de aproximadamente 93% no Cajueiro, 68% na Melancia, 60% na Caraibeira, 43% na Maria Preta e 41% em Pau de Colher. A correlação entre a abundância de enxames e a temperatura e pluviosidade médias não foi significativa. Por fim, considerando a extensão dos transectos percorridos em cada unidade, a densidade média das colônias nas áreas onde houve o controle foi de 1,65 enxames/km percorrido e nas áreas com ausência de controle a densidade foi de 0,5 enxames/km percorrido. **Conclusão:** Oliveira (2023) evidenciou a maior eficiência do composto químico permetrina

no controle dos enxames de abelhas. Contudo, também recomendou o tratamento com gás carbônico nos casos em que ocorram ninhos de abelhas nativas sem ferrão em uma árvore ocupada por abelhas africanizadas, a fim de não deixar resíduos no ambiente. Assim, é necessário o monitoramento e controle contínuos das colmeias, com aplicação dos tratamentos já validados, de modo a contribuir para o sucesso da reintrodução da ararinha-azul.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. *et al.* **Protocolo de Controle e Monitoramento de Abelhas Africanizadas**. Juazeiro: ICMBio, 2021.

JUNIPER, T.; YAMASHITA, C. The Conservation of Spix's macaw. **Oryx**, v. 24, n. 4, p. 224 - 228, 1990.

OLIVEIRA, R. N. **Monitoramento das abelhas africanizadas que nidificam em cavidades utilizadas por psitacídeos nas Unidades de Conservação da Ararinha Azul.** 2023. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Vale do São Francisco. Petrolina, 2023.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento à pesquisa. Às comunidades, proprietários rurais e ao Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA - UNIVASF) pelo suporte.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I
LEVANTAMENTO DE PLANTAS UTILIZADAS EM COMUNIDADES DAS DUNAS DE CASA NOVA, BAHIA

Maria Tereza Ramos[(1)*], Erilva Machado Costa [(2)],Liliane Ferreira Lima[(3)] , Daniel Salgado Pifano[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC da FADURPE , Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, .

[(2)]Coorientadora ,Agroecologia e Desenvolvimento Territorial,Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, .
[(3)] Colaborador(a) Gerente de planejamentos, Centro de Estudos em Biologia Vegetal, CEBIVE
[(4)] Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.
*E-mail de contato: mariatereza.silva@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A Etnobotânica é uma vertente da Etnobiologia que vem se desenvolvendo 2muito nas últimas décadas. Os estudos em etnobotânica procuram entender como as pessoas interagem com o meio ambiente e obtêm recursos da planta para atender suas necessidades culturais e físicas. Objetivo: Realizar um levantamento etnobotânico em comunidades de Dunas de Casa Nova, Bahia, e comparar a diversidade de plantas citadas com a flora de fragmentos de vegetação presente em seu entorno. Métodos: O presente estudo será realizado em comunidades de Dunas de Casa Nova- BA. A metodologia adotada será a quali-quantitativa, onde os dados sobre as plantas utilizadas pelos moradores da comunidade, com faixa etária acima de 18 anos, serão obtidos através da aplicação de questionários semiestruturados, contendo perguntas sobre informações pessoais dos moradores (especialistas locais), nome popular das plantas conhecidas, finalidade de uso, partes da planta utilizadas e forma de manuseio. Expedições botânicas nos fragmentos florestais de entorno estão sendo realizadas para levantamento florístico das espécies, visto que esses dados serão comparados com as espécies citadas pelos especialistas locais. As identificações das espécies serão realizadas com base na literatura especializada e através de comparação com exemplares da coleção do Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN). Resultados: O questionário semi-estruturado, o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e o projeto referente a presente pesquisa foram submetidos ao comitê de Ética da Univasf e aguardam aprovação, para que seja possível a obtenção de dados Etnobotânicos junto a comunidade. Já foram realizadas 20 expedições de campo em fragmentos de vegetação ao redor das comunidades. A lista florista desses fragmentos já está sendo elaborada. Até o momento, foram coletados 852 exemplares. As famílias mais representativas em número de amostras e especies foram Malvaceae e Fabaceae. As identificações das espécies estão em andamento. Conclusão: Espera-se que, após aprovação do comitê de ética, possamos realizar o levantamento dos diferentes usos das plantas pela comunidade e relacionar esses usos com a flora local. Esses dados são importantes para compreender o uso das espécies encontradas e as diversas formas de interação da comunidade com a vegetação local.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

1.1 REFERÊNCIAS

Albuquerque, U. P.; Nascimento, A. L. B.; Soldati, G. T.; Feitosa, I. S.; Campos, J. L. A.; Hurrell, J. A.; Hanazaki, N.; Medeiros, P. M.; Silva, R. R. V.; Ludwinsky, R. H.; Ferreira Júnior, W. S.; Reyes-García, V. Ten important questions/issues for ethnobotanical research. Acta Botanica Brasilica, v. 33, n. 2, 2019. https://doi.org/10.1590/0102-33062018abb0331

LUCENA, Camilla Marques de; LUCENA, Reinaldo Farias Paiva de. Histórico, definição e importância da Etnobotânica. In: perspectivas e avanços na etnobiologia: uma avaliação na conferência internacional do Brasil. João Pessoa: Editora UFPB, 2020.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a FADURPE, NEMA e a UNIVASF pela oportunidade concedida.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

O QUE SABEMOS SOBRE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM SERRAPILHEIRA NA CAATINGA BAIANA?

Maria Clara de Macedo Neves[(1)*], Raphaela Aguiar de Castro[(2)] ; Daniela Cristine Mascia Vieira[(2);] Adriana Mayumi Yano-Melo [(3)] ,Renato Garcia Rodrigues [(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC da fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE - FADE, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaboradora, Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).
[(3)] Co-orientadora, Colegiago de Zootecnia, UNIVASF.
[(4)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: clara.neves@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Fungos micorrizícos arbusculares (FMA) caracterizam-se por formar simbiose mutualística e propiciar diversos benefícios às plantas. Embora estejam bem distribuídos nas camadas do solo, pouco é explorado sobre sua ocorrência e infectividade na serrapilheira. **OBJETIVO:** Dessa maneira, o objetivo do trabalho foi investigar a ocorrência e infectividade de FMA em serrapilheira oriunda de área de Caatinga, bem como comparar a composição de táxons do campo e de cultura armadilha. **METODOLOGIA:** Foram coletadas cinco amostras de serrapilheira no início do experimento para a avaliação do número de glomerosporos, identificação das espécies e teste de infectividade e outras cinco amostras, quatro meses após a primeira coleta, que foram destinadas para a montagem de culturas armadilhas. Todas as coletas ocorreram em área de mata ciliar no Refúgio de Vida Silvestre (RVS) da Ararinha Azul em Curaçá-BA. Para investigar a viabilidade dos propágulos foi montado um experimento em delineamento inteiramente casualizado, dispondo a serrapilheira no recipiente de três formas: i. entre duas camadas de substrato; ii. misturada ao substrato e iii. na superfície do recipiente, utilizando areia e vermiculita desinfestadas (1:1 v/v) como substrato. Após 30 dias em casa de vegetação, utilizando o milho (*Zea mays* L.) como planta hospedeira, foi avaliada a colonização micorrízica pelo método de interseção de quadrantes. Para a cultura armadilha foram montados cinco vasos de 1000 mL com areia lavada e 500 mL de serrapilheira como substrato, utilizando um mix de espécies de milho, sorgo (*Sorghum bicolor* L., Moench) e braquiária (*Brachiaria decumbens* Stapf) como plantas hospedeiras. **RESULTADOS:** Os glomerosporos foram extraídos utilizando a técnica de peneiramento úmido e centrifugação em água e sacarose a partir de 20 g de serrapilheira provindos da coleta inicial e de 100 g do solo de cultura armadilha, que foram quantificados e posteriormente identificados os táxons de FMA. Os resultados revelaram a ocorrência de glomerosporos na serrapilheira, com média 3 por grama de serrapilheira do campo e 0,46 por grama do material de cultura armadilha. Foram identificados 11 táxons de FMA no material de serrapilheira e apenas três espécies apresentaram esporulação em cultura armadilha. A composição de FMA detectada em serrapilheira do campo apresentou infectividade, com colonização

micorrízica variando de 33,4% a 36,2%, não havendo diferença significativa entre os métodos de incorporação da serrapilheira ao substrato. Estes valores são superiores ao encontrado na colonização por hifas nas folhas da serrapilheira (18,25%), que normalmente não é caracterizada. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que a composição de espécies de FMA pode diferir entre as amostras de serrapilheira do campo e do material de cultura armadilha que apresentou uma menor quantidade de espécies e uma esporulação significativa de *Rhizoglomus intraradices*. Ademais, ressalta-se que os glomerosporos podem ser recuperados pela técnica de peneiramento úmido e de cultura armadilha. Além disso, ainda neste estudo foi possível confirmar a infectividade de propágulos de FMA e de colonização em folhas de serrapilheira, reforçando a importância do uso desta fonte para recuperação de áreas degradadas na Caatinga.

REFERÊNCIAS

- Smith, S.E.; Read, D.J. **Mycorrhizal Symbiosis**. 3rd ed. Academic, London. 815p, 2008.
- Gerdemann, J. W.; Nicolson, T.H. **Transactions of British Mycological Society**, v. 46, n. 2, p. 235–244, 1963.
- Giovannetti, M.; Mosse, B. **New Phytologist**, v. 84, n. 3, p. 484–500, 1980.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao BID, GEF Terrestre, FUNBIO pelo fomento ao projeto RE-Habitar Ararinha Azul e pela concessão da bolsa IC, a FAPESB, FACEPE e CNPq pelas bolsas de fomento.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁLISES BIOQUÍMICAS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA VITORINO, NO MUNICÍPIO DE OROCÓ, PERNAMBUCO, BRASIL

Mariana dos Santos Nascimento [(1)*], Tamara Saraiva de Assis [(2)], Jéssica Valéria da Cruz Souza Silva[(3)], Carlos Vinícius da Silva Cabral[(4)], Caroline Gomes Ferreira[(4)], Antonio Fernando Barros da Silva Junior[(5)], Marta Barros Leite de Oliveira[(5)], Thaís Correia Magalhães[(5)], Marcelo Domingues de Faria[(6)], Diego César Nunes da Silva [(7)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas , Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Bacharela em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, estudante de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Colaborador, Técnico administrativo em educação, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(6)] Colaborador, Programa de Pós Graduação Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(7)]Orientador(a),Ciências Biológicas, UNIVASF.

*mariana.s@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os povos quilombolas, que tiveram os direitos às suas terras e acesso à saúde reconhecidos pela Constituição de 1988, enfrentam barreiras em se tratando ao acesso à saúde devido à comum localização remota e infraestrutura precária. A conjuntura de políticas públicas específicas escassas agrava tais disparidades. Testes de bioquímica sérica são necessários para monitorar doenças crônicas e deficiências nutricionais, especialmente em populações pertencentes ao contexto supracitado, com acesso limitado a cuidados médicos. **OBJETIVO:** O objetivo geral deste trabalho foi avaliar o estado de

saúde, com base em parâmetros bioquímicos, da Comunidade Quilombola Vitorino, no município de Orocó, Pernambuco, Brasil. **MÉTODOS:** Este estudo trate-se de um recorte da pesquisa intitulada “A Saúde do Território Quilombola Águas do Velho Chico, no município de Orocó, Pernambuco, Brasil”, a qual aprovada pelo CEP/FIS e protocolada pelo CAAE 54099521.0.0000.8267. Os participantes da pesquisa que, após informação, concordarem em participar da pesquisa, assinarão o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE). Esta pesquisa ocorreu na Comunidade Quilombola Vitorino, zona rural de Orocó-PE, entre setembro de 2023 e agosto de 2024. Amostras de sangue foram coletadas por punção venosa, em tubo contendo ativador de coágulo e gel separador, e armazenadas em caixa térmica para transporte até o Laboratório de Microscopia e Lupas do campus de Ciências Agrárias da Universidade federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) para posterior análises bioquímicas. O sangue foi centrifugado para obtenção do soro, este que foi analisado quanto aos marcadores hepáticos, renais, lipídicos e glicêmicos através de aparelho bioquímico semiautomático e seus respectivos kits reagentes. Os parâmetros utilizados foram os estabelecidos por o valores de referência presentes nas bulas dos kits de reagentes Bioclin, utilizados para análise. **Resultados:** No universo de 76 voluntários participantes, revelou-se alterações significativas nos parâmetros bioquímicos, exceto na glicemia. Os resultados indicam que 32,90% dos participantes apresentaram altos níveis de GGT, e 38,10% mostraram aumento na bilirrubina direta, sugerindo possíveis danos hepáticos. As alterações renais foram evidenciadas em 27,60% dos casos com aumento na ureia, sugerindo comprometimento renal leve. Em relação aos lipídios, 30,20% dos indivíduos apresentaram níveis elevados de colesterol total, 23,70% mostraram triglicerídeos altos e 42,10% tiveram HDL considerado baixo, indicando risco elevado para doenças cardiovasculares. A glicemia estava normal em todos os casos, mas a presença de resultados limítrofes indica a necessidade de monitoramento contínuo para prevenir possíveis evoluções. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise bioquímica da Comunidade Quilombola Vitorino sugere importantes problemas de saúde, como danos hepáticos e risco cardiovascular elevado. Embora a glicemia esteja normal, a necessidade de monitoramento para prevenir diabetes tipo 2 é evidente. Esses resultados ressaltam a urgência de implementar políticas públicas e programas de saúde que considerem as especificidades da comunidade. Ações focadas em prevenção, educação nutricional e acesso facilitado aos cuidados médicos são essenciais para melhorar a qualidade de vida, reduzir as disparidades de saúde e promover atendimento mais eficaz para as populações quilombolas.

REFERÊNCIAS

1. CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.); MAGALHÃES, Sônia Barbosa (Org.); ADAMS, Cristina (Org.). **Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças**. 2021.

2. DA SILVA, Thais Pereira. Quilombos, a memória e os saberes da resistência negra. **Revista Extraprensa**, v. 15, n. Especial, p. 456-472, 2022.

3. MARQUES, João Pedro Fernandes; SILVA, Arthur Anderson; DE ALMEIDA, Kelly Vargas Londe Ribeiro. Dieta hiperproteica e alterações na função renal: uma revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e567111638623, 2022.

4. RODRIGUES, Iara Guimarães et al. A correlação dos níveis de colesterol e doenças cardiovasculares em idosos. **Revista Master-Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 8, n. 15, 2023.

5. ROSETE, Marisa Isabel de Sousa Ferreira et al. Hepatite colestática aguda secundária a amoxicilina/ácido clavulânico. **Gazeta Médica (Carnaxide. Em Linha)**, v. 7, n. 4, p. 392-395, 2020.

6. SOUZA, Mariana Pimentel Gomes et al. O efeito do uso de probióticos sobre glicemia de jejum, resistência à insulina e hemoglobina glicada em pessoas com Diabetes mellitus tipo 2: Uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e10411527972-e10411527972, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo fomento que contribuíram para a realização do projeto. A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), o Laboratório de microscopia e Lupas (LAMIL) e o Projeto Afya .



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DETERMINAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE SÍNDROME PÓS-COVID EM PACIENTES GRAVES HOSPITALIZADOS EM DOIS CENTROS DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA, PERNAMBUCO

Nadiane Inácio Fernandes de Lima[(1)*], Carlos Dornels Freire de Souza[(2)], Rodrigo Feliciano do Carmo[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Sede, UNIVASF
[(2)] Coorientador, Medicina, Campus Sede, UNIVASF
[(3)] Orientador, Medicina, Campus Sede, UNIVASF
*E-mail de contato: nadiane.inacio@discente.univasf.edu.br

Introdução: A síndrome pós-Covid, ou Covid longa, é uma condição caracterizada pela persistência de sintomas por semanas ou meses após a fase aguda da infecção pelo SARS-CoV-2. Esses sintomas podem afetar a qualidade de vida e a capacidade funcional dos indivíduos, com impacto significativo na saúde pública. Estudos sobre a Covid longa ainda são escassos no Brasil, especialmente em nível regional. Entender a prevalência dessa condição em diferentes contextos é essencial para o desenvolvimento de estratégias de tratamento e reabilitação. **Objetivo:** Determinar a ocorrência de síndrome pós-Covid em pacientes internados em dois hospitais de referência no município de Petrolina, Pernambuco. **Métodos:** Foram investigados pacientes, maiores de 18 anos, que foram hospitalizados por COVID-19 no hospital de campanha da prefeitura de Petrolina e na UTI COVID do hospital universitário da UNIVASF (HU-UNIVASF), no período de agosto de 2020 a julho de 2021. Os pacientes foram contactados por ligação telefônica no período de julho a novembro de 2023. As ligações foram realizadas de acordo com os contatos disponibilizados em uma planilha, coletados dos prontuários dos pacientes, e seguindo uma ordem alfabética. As tentativas eram priorizadas em horários e dias comerciais para aumentar a probabilidade de contato. Foram realizadas até três tentativas em dias distintos. Foi aplicado um questionário desenvolvido para este estudo, com perguntas relacionadas a persistência ou surgimento de sintomas após alta hospitalar. A escala de Dispneia Modificada do British Medical Research Council (mMRC) e o Questionário EuroQol de Cinco Dimensões e Cinco Níveis (EQ-5D-5L) foram aplicados para a avaliação de dispneia e qualidade de vida, respectivamente. As análises estatísticas foram realizadas pelo software JASP 0.16.1.0. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do HU-UNIVASF. **Resultados:** Um total de 324 pacientes foram contactados. Destes, apenas 48 foi possível completar a chamada e 37 aceitaram participar e foram entrevistados. A prevalência de síndrome pós-COVID foi de 72,9% (n=27). Os sintomas neurocognitivos e de fadiga foram os mais prevalentes. Entre os pacientes com síndrome pós-COVID, 12 (44,4%) apresentaram dispneia leve/moderada e 1 (3,7%) dispneia grave. Além disso, nossos resultados mostram impactos significativos na qualidade de vida dos pacientes com síndrome pós-COVID, relacionados ao comprometimento de mobilidade, atividades usuais, dor, depressão e ansiedade. **Conclusão:** Observou-se uma alta prevalência de síndrome pós-COVID-19 quase três anos após a alta hospitalar, com impacto negativo em múltiplos aspectos e sistemas do organismo. Este estudo ressalta a importância de intervenções multidisciplinares, que integrem reabilitação física, manejo da dor e suporte psicológico, para otimizar a recuperação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

MAHLER, D.; WELLS, C. K. **Evaluation of clinical methods for rating dyspnea**. *Chest*, v. 93, n. 3, p. 580-586, 1988.

HERDMAN, M. et al. **Development and preliminary testing of the new five-level version of EQ-5D (EQ-5D-5L).** *Quality of Life Research*, v. 20, p. 1727-1736, 2011.

HUANG, C. et al. **6-month consequences of COVID-19 in patients discharged from hospital: a cohort study**. *The Lancet*, v. 401, n. 10393, p. e21-e33, 2023.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), HU-UNIVASF e a prefeitura de Petrolina.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial - PET – Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica
1° Jogos Intercampi da Univasf

SEMEADURA DIRETA DE ESPÉCIES NATIVAS PARA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DE ÁREA DEGRADADA NA CAATINGA

Nizaldo Rodrigues de Macedo [(1)*], Raphaela Aguiar de Castro [(2)], Daniela Cristine Mascia Vieira [(2)], Fabio Socolowski [(2)], Iara Carvalho Campos [(2)], Renato Garcia Rodrigues [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do NEMA-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador (a), Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

[(3)] Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: nizaldomacedo@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Caatinga vem sofrendo alterações da paisagem em decorrência de manejo inadequado da vegetação que causam consequências, por vezes, irreversíveis ao ecossistema. Para mitigar os impactos destas atividades estão sendo utilizadas técnicas para a recuperação de áreas degradadas. A semeadura direta é uma técnica alternativa ao plantio de mudas, comparativamente é executada com menor custo e tempo. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de semeadura direta de espécies arbustiva-arbóreas nativas da Caatinga com adição de insumos agrícolas. **MÉTODOS:** O experimento foi implantado em abril de 2023 na unidade de conservação Refúgio de Vida Silvestre (RVS) da Ararinha Azul, em Curaçá, Bahia. A semeadura foi realizada com seis espécies: *Aspidosperma pyrifolium* Mart. & Zucc. (Apocynaceae), *Cenostigma pyramidale* (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis (Fabaceae), *Cnidoscolus quercifolius* Pohl (Euphorbiaceae), *Jatropha mollissima* (Pohl) Baill. (Euphorbiaceae), *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. (Fabaceae) e *Senegalia tenuifolia* (L.) Britton & Rose (Fabaceae) em covas com e sem adição de insumos (hidrogel, NPK e MB4). Em cada cova foram semeadas 15 sementes. O experimento foi conduzido em 30 núcleos de 64 m^2, que possuíam todos os tratamentos. Foi realizado mensalmente, durante um ano e meio, o monitoramento da emergência e sobrevivência das plantas. Além disso, a cada três meses, foram medidos a altura e o diâmetro a nível do solo (DNS) das plantas emergidas. Para a comparação das espécies e uso de insumos foi realizada ANOVA dois fatores com GLM. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A porcentagem máxima de indivíduos em relação as sementes semeadas, durante todo o experimento, foram maiores em *J. mollissima* (43,56±20,85%) e *C. quercifolius* (16,33±17,25%), sem efeito da adição dos insumos ($p=0,24$). As demais espécies tiveram emergências inferiores a 3%. Quanto à sobrevivência, apenas indivíduos das duas espécies sobreviveram após um ano e meio: *J. mollissima* (média de 68,49±38,81%, com insumos; 43,87±40,89%, sem) e *C. quercifolius* (21,11±40,57%, com; 4,52±17,84%, sem), com efeito da adição dos insumos ($p<0,05$), para ambas as espécies. Com relação à taxa de crescimento em

altura, não houve diferença estatística para o fator espécie (p=0,54), mas obteve-se diferença para o fator insumos (p<0,001) (média de 0,96±0,98cm/cm/ano, com e 0,16±0,37cm/cm/ano, sem). Vale ressaltar que há grande variação de crescimento dos indivíduos de *J. mollissima* e alguns atingiram até 1m de altura. Quanto à taxa de crescimento em DNS, também não houve diferença entre as espécies (p=0,15), mas houve influência dos insumos (p<0,001) (1,47±0,7mm/mm/ano, com e 0,81±0,57mm/mm/ano, sem). *J. mollissima* e *C. quercifolius* possuem características como dormência das sementes e látex, além da capacidade de armazenar bastante água no caule, o que possibilita seu ótimo desempenho no campo. Entretanto, sementes de *C. quercifolius* são difíceis de coletar, uma vez que seus frutos apresentam deiscência explosiva e nas folhas existem tricomas glandulares urticantes. **CONCLUSÃO:** Assim, o uso dos insumos pode ser recomendado para a semeadura direta em covas de *J. mollissima.* Para as demais espécies é necessário maiores avaliações, em diferentes ambientes e formas de semeio.

Inserir palavras-chave

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Robério Anastácio *et al*. Semeadura direta com espécies florestais na implantação de mata ciliar no Baixo São Francisco em Sergipe. **Scientia Forestalis**, v. 37, n. 81, p. 037-046, mar. 2009.

REIS, Ademir *et al*. Restauração de áreas degradadas: a nucleação como base para incrementar os processos sucessionais. **Natureza & Conservação**, v. 1, n. 1, p. 28-36, 2003.

SÁTIRO, Larissa Nascimento; ROQUE, Nádia. A família Euphorbiaceae nas caatingas arenosas do médio rio São Francisco, BA, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 22, p. 99-118, 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Renato Garcia Rodrigues e a minha coorientadora Raphaela Aguiar de Castro por aceitarem conduzir o meu trabalho de pesquisa no Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental.

Ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, pela bolsa de pesquisa concedida, que possibilitou a realização deste projeto de investigação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Perfil Bioquímico de Chelonoidis carbonaria Oriundos da Caatinga em

Reabilitação no CETAS-CEMAFAUNA

Sabrinna Andrade Belitardo [(1)*], Geiza Rodrigues dos Santos [(2)], Auriana Miranda Walker [(2)], Joãozito Liandro Oliveira Júnior [(2)], Patrícia Avello Nicola Pereira [(3)]

---

[1] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[2] Médica Veterinária do CETAS/CEMAFAUNA, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[2] Bióloga do CEMAFAUNA, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[2] Doutorando em Ciências Veterinárias, Ciências Agrárias, UNIVASF

---

[3] Patrícia Avello Nicola Pereira, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF

---

*Email de contato: Sabrinna.belitardo@discente.univasf.edu.br

Introdução: O jabuti-piranga (*Chelonoidis carbonaria*) é uma espécie terrestre amplamente distribuída na Caatinga, um ecossistema único de clima semiárido do Brasil. Devido às pressões ambientais, como o desmatamento e a caça ilegal, muitos desses animais são resgatados e encaminhados para centros de reabilitação, como o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS) do Centro de Manejo e Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA). Nesse contexto, o monitoramento da saúde desses indivíduos é essencial para garantir práticas adequadas de reabilitação e possibilitar sua reintegração ao meio ambiente. O projeto visa, além do estudo científico, sensibilizar a comunidade sobre a importância da conservação da fauna da Caatinga e envolver estudantes no processo de cuidado e manejo desses animais. **Objetivo:** O presente trabalho busca caracterizar o perfil bioquímico de jabutis-piranga resgatados da Caatinga e em reabilitação no CETAS-CEMAFAUNA, com foco nos níveis de cálcio, fosfatase alcalina e creatinina. Esses dados são essenciais para aprimorar as práticas de manejo e reabilitação, garantindo que os animais sejam devolvidos ao meio ambiente em condições de saúde adequadas. **Métodos:** Foram selecionados dez indivíduos no CETAS-

CEMAFAUNA, onde, além dos cuidados rotineiros, os animais serviram como objeto de estudo para alunos e profissionais que atuam no centro. O sangue foi coletado de maneira asséptica, e as amostras foram analisadas em laboratório para determinar os níveis séricos de cálcio, fosfatase alcalina e creatinina, usando kits bioquímicos específicos. Esse processo foi acompanhado por estudantes de graduação e pós

graduação, como parte de atividades formativas em pesquisa universitária. **Resultados:** Os dados bioquímicos indicaram variabilidade nos níveis de AST (aspartato aminotransferase) no tempo inicial (T0), que se estabilizou nos tempos subsequentes (T1 e T2). O cálcio (Ca^{2+}) mostrou variações entre indivíduos, enquanto a creatinina (Cr) foi mais estável ao longo do tempo. A análise desses parâmetros é crucial para ajustar os protocolos de manejo e reabilitação no CETAS-CEMAFAUNA, o que beneficia tanto os animais quanto o processo de formação dos estudantes. **Conclusão:** O trabalho revelou padrões distintos nos perfis bioquímicos de *Chelonoidis carbonaria*, refletindo tanto a resposta individual dos animais quanto a estabilidade de certos parâmetros ao longo do tempo e oferecendo subsídios para otimizar o manejo dos animais em reabilitação. A estabilização dos níveis de AST após o tempo inicial e a baixa variabilidade na creatinina sugerem consistência nas respostas fisiológicas dos indivíduos, enquanto a maior heterogeneidade nos níveis de cálcio destaca a necessidade de investigações adicionais para entender as diferenças entre os espécimes. O projeto possui um enfoque científico que integra pesquisa acadêmica e formação de futuros profissionais, com ênfase na preservação da biodiversidade da Caatinga. Os resultados obtidos poderão embasar programas de reabilitação e conservação de espécies ameaçadas, reforçando a contribuição da universidade para a proteção do patrimônio natural do semiárido.

REFERÊNCIAS

Almosny NRP, Monteiro AM. Patologia clínica. In: Cubas ZS, Silva JCR, Catão-Dias JL (EE.). Tratado de Animais Selvagens: medicina veterinária. São Paulo: Roca; 2007. p. 939-66.

Moskovits, D. K., & Bjorndal, K. A. (1990). Home range and movements of the tortoise Geochelone carbonaria in northwestern Brazil. *Journal of Herpetology*, 24(3), 379-382.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Pereira, P. V. R., Pereira, S. G., Silva, A. L., Monteiro, E. M., dos Reis Cardoso, T., & Santos, A. L. Q. (2019). Valores séricos para eletrólitos e minerais em jabutis Chelonoidis carbonaria (Reptilia, Testudinidae) mantidos em cativeiro no município de Uberlândia, MG. *Revista Acadêmica Ciência Animal*, *17*, 1-8.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CEMAFAUNA pela concessão da bolsa, a Draª Patrícia Avello Nicola pela orientação, aos colaboradores e a UNIVASF pelo espaço cedido.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

IMPACTO DO CONTROLE DAS ABELHAS AFRICANIZADAS SOBRE AS POPULAÇÕES DAS ABELHAS NATIVAS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA ARARINHA AZUL

Sara Leticia Barbosa Rodrigues dos Santos [(1)] *, Onildo João Marini Filho [(2)], Igor Ribeiro Silva [(3)], Ludwig Lima Nunes [(3)], Maria Isabel Pinheiro de Almeida [(3)], Luiz Cezar Machado Pereira [(4)], Patricia Avello Nicola [(4)], Aline Candida Ribeiro Andrade e Silva [(5)]

(1) Bolsista PIBIC/ICMBio (CNPq), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(2) Coorientador, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Restauração Ecológica (CBC), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

(3) Colaborador, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(4) Colaborador, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(5) Orientadora, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: sara.leticia@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Aproximadamente 200 espécies de abelhas foram catalogadas até o presente no domínio da Caatinga. As abelhas nativas dessa região exibem altos níveis de endemismo, que podem superar 50% do total de espécies. Estas contribuem com cerca de 70% das síndromes de polinização das espécies vegetais. Contudo, a expansão de espécies exóticas, como a *Apis mellifera*, contribui para o aumento de competição por recursos alimentares e ambientais não atingindo somente a abelhas, também afeta aves como os psitacídeos, a exemplo da ararinha-azul (*Cyanopsitta*

spixii), com a ocupação de ocos e fendas em paredões de rochas, que são essenciais para a reprodução destas aves. A presença da *A. mellifera* emerge como uma das principais ameaças ao êxito do projeto de reintrodução da Ararinha-azul. Em resposta a essas preocupações, o controle da *A. mellifera* com tratamentos químicos e físicos nos ocos está sendo executado como uma das ações do Plano de Ação Nacional para conservação da espécie. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos do controle das abelhas africanizadas nas Unidades de Conservação da Ararinha-Azul, avaliando a composição, riqueza, abundância e diversidade das espécies de abelhas, bem como as variações espaço-temporais. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado na Bahia, nas Unidades de Conservação da Ararinha-azul (Refúgio de Vida Silvestre - RVS e Área de Proteção Ambiental - APA), nos municípios de Juazeiro e Curaçá. As amostragens ocorreram em oito Unidades Amostrais levando em consideração os leitos de riachos temporários, sendo cinco em áreas controladas (Cajueiro, Gangorra, Maria Preta, Melancia e Pau de Colher) e três em áreas sem controle (Caraibeira, Novo Acordo e Olho D'água). As coletas foram realizadas em seis expedições nos meses de dezembro de 2023, abril, maio, junho, julho e agosto de 2024. Cada uma teve duração de dois dias e ocorria entre as 6:00 e 16:00. O levantamento das espécies de abelhas nativas foi realizado através de busca ativa, as abelhas foram coletadas em plantas em floração. **RESULTADOS:** Foram coletados 486 indivíduos nas oito áreas amostrais, sendo as mais representativas espécies da família Apidae (92,4%), como *Trigona aff. fuscipennis* (36,2%), *Apis mellifera* (33,3%) e *Frieseomelitta doederleini* (5,6%) com total de 76% da amostragem total. Para as áreas controladas *Trigona aff. fuscipennis* e *Apis mellifera* permaneceram correspondendo às espécies mais abundantes com 42,1% e 31,4%, respectivamente. A média do índice de diversidade de Shannon-Wiener (H') foi 40 % maior para as áreas com controle (1,51) em relação às sem controle (1,09). O índice de similaridade de *Jaccard* apontou uma alta dissimilaridade entre as áreas (81%). Através da correlação de Pearson, o valor 0,56 indicou uma correlação positiva moderada, onde geralmente nos meses com mais precipitação houve maior diversidade de espécies. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A abundância de espécies e o índice de diversidade das áreas com controle foi ligeiramente maior do que nas áreas sem controle. A alta dissimilaridade mostra que poucas espécies são compartilhadas entre as áreas e a correlação entre pluviosidade mensal e riqueza foi moderadamente positiva indicando que as condições climáticas contribuem para um leve aumento da diversidade de espécies nativas.

GIANNINI, T. C. et al. Unveiling the contribution of bee pollinators to Brazilian crops with implications for bee management. Apidologie, v. 51, n. 3, p. 406–421, 1 jun. 2020.

UNG, K-Lou J.et al. The worldwide importance of honeybees as pollinators in natural habitats. Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences, v. 285, n. 1870, p. 20172140, 2018.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ZANELLA, F. C. V. The bees of the Caatinga (Hymenoptera, Apoidea, Apiformes): a species list and comparative notes regarding their distribution. Apidologie, V. 31, p. 579-592, 2000.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e ao CBC/ICMBio pela bolsa concedida.

Ao Cemafauna/UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁLISE IN SÍLICO DE VARIANTES GENÉTICAS E DE PREDIÇÃO FUNCIONAL NA SUSCEPTIBILIDADE À HANSENÍASE

Anna Beatriz Machado Lima[(1)*], Isaac Farias Cansanção[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC/CNPq, Curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso, UNIVASF.

[(3)] Isaac Farias Cansanção, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: anna.machado@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa e estigmatizante, causada pelo *Mycobacterium lepromatosis* e pelo *Mycobacterium leprae.* Após a infecção, apenas uma parcela dos indivíduos desenvolve a doença, influenciada por fatores genéticos, imunológicos e ambientais do hospedeiro. Diante da impossibilidade de cultivar o *M. leprae* in vitro, pesquisas em humanos acerca dos genes candidatos para a hanseníase tornaram-se a única opção. Estudos de associação genômica ampla (GWAS, do inglês, *genome-wide association studies*) apresentam-se como uma abordagem promissora para esse objetivo, revelando genes causais e efeitos genéticos de regiões não gênicas do DNA. Uma das formas de complementar esses estudos é por meio da predição da patogenicidade de doenças a partir da análise *in sílico* de variantes, utilizando ferramentas e *softwares* de bioinformática. Com isso, é processar dados que requerem alta expertise e poder computacional para identificar, caracterizar e classificar variantes genéticas que possam produzir informações clinicamente relevantes e que expliquem os diferentes padrões de susceptibilidade à hanseníase. **OBJETIVOS:** Investigar a associação das variantes genéticas com a suscetibilidade à hanseníase por meio de estudos de associação genômica (GWAS) em bancos de dados públicos. **MÉTODOS:** O estudo *in sílico* foi realizado no Laboratório de Estudos Aplicados em Saúde (LEAS), campus Paulo Afonso, para a coleta de variantes da hanseníase na base GWAS catalog. Todas as variantes encontradas foram selecionadas e tabuladas no Excel®. O tipo de mutação gerada por cada variante foi analisada no Ensembl e dbSNP, sendo incluídas apenas as não sinônimas (*missense*), a fim de determinar se elas toleram/afetam a proteína codificada pelo gene específico. Para isso, foram utilizados os *softwares* MutationTaster 2021, PolyPhen2, PROVEAN e SIFT versão online. **RESULTADOS:** Foram encontrados 111 polimorfismos genéticos (SNPs) com correlação significativa ($p<0,05$), obtidos a partir de 11 estudos. Cada SNP foi caracterizado quanto ao tipo de variação: 67 intrônicas, 26 intergênicas, 2 em região 5'UTR, 1 variante de éxon de transcrição não codificante, 6 variantes em região regulatória, 3 *missense* e 1 *nonsense*. De acordo com os critérios de inclusão, apenas as variantes *missense* seguiram para avaliação de tolerância

da função da proteína codificada. A variante rs3764147, localizada no cromossomo 13q14, apresentou um padrão benigno/protetor para a hanseníase em todas as análises. Já a variante rs1801133-A revelou-se benigna quando analisada no MutationTaster2021, provavelmente patogênica pelo Polyphen e de função incerta para as demais. **CONCLUSÃO:** É perceptível que os estudos GWAS voltados para a hanseníase buscam prever diferentes *loci* de suscetibilidade à doença com evidências robustas, trazendo novas perspectivas biológicas sobre o papel dos fatores genéticos do hospedeiro na infecção pelo *M. leprae*. Os resultados do estudo apresentado podem se apresentar como promissores para a literatura, visto que fornecem dados que podem aprimorar pesquisas envolvendo fatores de risco genético para a doença, principalmente voltados a padrões de patogenicidade em populações específicas.

REFERÊNCIAS

GARCIA, F. A. DE O.; DE ANDRADE, E. S.; PALMERO, E. I. Insights on variant analysis *in silico* tools for pathogenicity prediction. **Frontiers in Genetics**, v. 13, p. 1010327, 2022.

GASCHIGNARD, J. et al. Pauci- and Multibacillary Leprosy: Two Distinct, Genetically Neglected Diseases. **PLoS Neglected Tropical Diseases**, v. 10, n. 5, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase 2022**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor e orientador deste projeto, Isaac Farias Cansanção, pela paciência, orientação e dedicação ao desenvolvimento da genética médica em nossa Universidade. Minha gratidão também ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro e científico, essencial para o avanço da pesquisa em nosso laboratório e para o desenvolvimento dos estudos sobre hanseníase, tão relevantes no campus de Paulo Afonso, considerando as características epidemiológicas da doença na região.

ANEXO I

RISCO DE MORTE E DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS: UMA ADEQUAÇÃO DO FRAMINGHAM STROKE PROFILE NO BRASIL

Victoria Alves Prado[(1)], Antônio Rafael Alves de Sá[(2)]; Luan Andrade Carvalho[(2)]; Suanny da Silva Santos[(2)]; Thalita Kércia Lemos dos Santos[(2)]; Williames Matheus Malaquias da Silva[(2)] Johnnatas Mikael Lopes[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da FAPESB. Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)]Antônio Rafael Alves de Sá; Luan Andrade Carvalho; Suanny da Silva Santos; Thalita Kércia Lemos dos Santos; Williames Matheus Malaquias da Silva. Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF.

[(3)]Johnnatas Mikael Lopes, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato:
victoria.prado@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença cerebrovascular que causa milhares de mortes e morbidade anuais, tendo como principal fator de risco a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). O Escore de Risco de Framingham é atualmente a ferramenta de estimativa de risco cardiovascular mais utilizada mundialmente, inclusive no Brasil. No entanto, esse instrumento prognóstico foi desenvolvido com base na população estadunidense e, até o momento, não é validada para a população brasileira. **Objetivo**: Elaborar um modelo preditivo do risco de morte e AVC a partir do escore de Framingham Stroke Profile para a população brasileira, controlando fatores clínicos, sociais e comportamentais. **Método**: Trata-se da segunda onda de um estudo de coorte dinâmica concorrente, utilizando dados primários como fonte de informações. A população de estudo foi constituída pela população acima de 50 anos da cidade de Paulo Afonso-BA, usuária do Serviço Único de Saúde, inclusa na primeira onda da coorte iniciada em 2021. Os dados foram coletados por meio de ligação telefônica de visita domiciliar, ambos possibilitados pela disponibilização prévia das informações de contato. Além disso, novos participantes foram incluídos na segunda onda, por meio de visitas periódicas às unidades de saúde do município de Paulo Afonso e aplicadas as ferramentas de coleta: Medidas do Contexto Social e Ambiental, Framingham Stroke Risk Profile, índice de Pfeffer e Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). **Resultados:** Dos 135 pacientes coletados durante a primeira onda, os desfechos de eventos cardiovasculares e mortalidade de 80 deles (aproximadamente 60%) foram obtidos após ligação telefônica ou visita domiciliar. Dentre eles, 28 possuíam diagnóstico de HAS, nove de DM e 43 de HAS e DM. Além disso, apesar de todos os entrevistados possuírem hipertensão arterial sistêmica (HAS) e/ou diabetes mellitus (DM), apenas 13 possuíam histórico prévio de complicações como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio. Diante desses números, dos 80 entrevistados, 2 (2,5%) foram hospitalizados devido a

complicações cardiovasculares ou cerebrovasculares em 2023. Ambas as internações foram de pacientes femininas, idosas e de diagnóstico de longa data. Acrescido a isso, foram registrados 3 óbitos, dois (2,5% do total) de infarto agudo do miocárdio e um sem evidência de causa cardiovascular. O primeiro óbito foi de paciente feminina, aos 68 anos e por volta de 13 anos após o diagnóstico de DM, sem histórico de eventos cardiovasculares anteriores, tabagismo e alcoolismo; já o segundo óbito foi de paciente masculino, aos 77 anos, cerca de 30 anos após o diagnóstico de HAS, sem histórico de eventos cardiovasculares anteriores e tabagismo, porém fazia consumo de bebida alcoólica regularmente. Por fim, na segunda onda foram incluídos novos 98 participantes, totalizando 233 respostas desde o início da primeira onda. **Conclusão/considerações finais**: Os dados coletados evidenciam a complexidade dos pacientes com hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, especialmente considerando a incidência de complicações cardiovasculares. No entanto, para elaborar um modelo preditivo do risco de morte e AVC faz-se necessário um maior número de pacientes e seus respectivos desfechos.

REFERÊNCIAS

CHAMBERLAIN, A. M. et al. Associations of Neighborhood Socioeconomic Disadvantage With Chronic Conditions by Age, Sex, Race, and Ethnicity in a Population-Based Cohort. Mayo Clin Proc. V. 97(1), p. 57-67, Jan. 2022. DOI: 10.1016/j.mayocp.2021.09.006. PMID: 34996566; PMCID: PMC8775356. Disponível em: https://ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8775356/. Acesso em: 10 de set. de 2024.

PASSINHO, R. S.; PEREIRA, R. S. F.; PIMENTA, A. M. Fatores associados ao alto risco cardiovascular segundo o Escore de Framingham: Revisão Integrativa. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 22, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à FAPESB e à UNIVASF pelo apoio ao meu projeto. O financiamento e os recursos disponibilizados foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DE REVESTIMENTO DE QUITOSANA INCORPORADO COM ÓLEO ESSENCIAL DE *EUCALYPTUS RADIATA* E NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE ZINCO: POTENCIAL APLICAÇÃO COMO EMBALAGEM ATIVA DE FRUTAS.

Ana Caroliny de Souza[1], David Fernando de Morais Neri[2]

[1]Voluntária, Graduação em Farmácia, Campus sede, UNIVASF.

[2]Coordenador Orientador, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*caroliny.souza@discente.univasf.edu.br

Introdução: As frutas frescas são compostas por tecidos vivos com metabolismo ativo, elevado teor de umidade e ricos em nutrientes. Essas características as tornam altamente perecíveis, sujeitas à desidratação, danos mecânicos, estresses ambientais e doenças, resultando em uma deterioração considerável no período pós-colheita (WU, 2010). Devido à sua importância econômica, nutricional e sensorial, a adoção de tecnologias pós-colheita, como embalagens funcionais, é fundamental para reduzir perdas significativas (ELIK et al., 2019). Entre essas tecnologias, o revestimento à base de quitosana (CS) destaca-se como uma alternativa promissora por suas propriedades biodegradáveis, ausência de toxicidade e atividades antimicrobiana e antioxidante. A eficácia desse revestimento pode ser aprimorada com a incorporação de compostos orgânicos e inorgânicos, como o óleo essencial de *Eucalyptus radiata* (OEE) e nanopartículas de óxido de zinco (ZnONPs), que conferem propriedades antimicrobianas adicionais ao material de embalagem (SHARMA; BARMAN; SIDDIQUI, 2016). **Objetivo:** Avaliar o potencial antifúngico do revestimento à base de quitosana, incorporado com óleo essencial de *Eucalyptus radiata* e nanopartículas de óxido de zinco, para sua aplicação como embalagem ativa para frutas. **Metodologia:** O revestimento foi preparado dissolvendo 1,0% (p/v) de quitosana em ácido acético (1,0% v/v), aquecido a 50°C por 60 minutos. Após a dissolução, a mistura foi agitada à temperatura ambiente, com a adição de 1,0% (v/v) de glicerol como plastificante e 0,25% (v/v) de Tween 80 como surfactante. Em seguida, incorporaram-se 0,5% (v/v) de óleo essencial de *Eucalyptus radiata* e nanopartículas de óxido de zinco como agentes antimicrobianos. O revestimento foi submetido a testes antifúngicos *in vitro* contra a cepa *Lasiodiplodia theobromae*, isolada de mangas infectadas com podridão peduncular, coletadas no município de Petrolina-PE. **Resultados:** O crescimento micelial médio no grupo controle foi de 7,967 ±0,125 cm, representando 100% do crescimento. No grupo tratado, o crescimento médio foi de apenas 2,72%, correspondendo a 0,217 ± 0,306 cm. O percentual de inibição do crescimento micelial (PICM) foi de 97,28% ±3,84%, indicando uma inibição significativa do desenvolvimento do fungo em comparação ao controle. **Conclusão:** A formulação testada demonstrou uma alta taxa de inibição (97,28%) contra *Lasiodiplodia theobromae*, sugerindo seu potencial para prolongar a vida útil de frutas tratadas, destacando sua aplicabilidade como revestimento ativo em embalagens de frutas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ELIK, A. et al. Strategies to Reduce Post-Harvest Losses for Fruits and Vegetables. **International Journal of Scientific and Technological Research**, mar. 2019. Disponível em: https://www.btb.org.tr/en/images/raporlar/13/main.pdf. Acesso em: 21 set. 2024.

WU, C. T. An Overview of Postharvest Biology and Technology of Fruits and Vegetables. **Technology on Reducing Post-harvest Losses and Maintaining Quality of Fruits and Vegetables Proceedings of 2010 AARDO Workshop**, p.2-11, dez. 2010. Disponível em: https://scholars.tari.gov.tw/handle/123456789/2621. Acesso em: 21 set. 2024.

SHARMA, S.; BARMAN, K.; SIDDIQUI, M. W. Chitosan: properties and roles in postharvest quality preservation of horticultural crops. **Eco-Friendly Technology for Postharvest Produce Quality**. [s.l.] Elsevier, Índia, p. 269–296, jan. 2016. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/B9780128043134000098. Acesso em: 21 set. 2024.

AGRADECIMENTOS: UNIVASF e EMBRAPA semiárido.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

PREVALÊNCIA DAS ENTEROPARASITOSES EM AMBIENTES ESCOLARES NAS ÁREAS RURAIS DA COMUNIDADE MALHADA GRANDE, PAULO AFONSO-BAHIA

Arminda Cantarelli Feitosa Ferraz[(1)*], Vanessa Souza Mendes[(2)], André de Lima Aires[(3)], Anekécia Lauro da Silva[(4)]

[(1)] Voluntária, Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Medicina, Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Departamento de Medicina Tropical, Recife, Universidade Federal de Pernambuco,UFPE.

[(4)] Orientadora, Medicina, Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
arminda.cantarelli@discente.univasf.edu.br

Introdução: As enteroparasitoses são doenças infecciosas causadas pela instalação de helmintos e protozoários no sistema gastrointestinal humano. De acordo com dados epidemiológicos, essas enfermidades são comuns na população em geral e configuram uma significativa causa de mortalidades infecciosas no contexto brasileiro e mundial. Diante disso, ainda é relevante que o público infantil representa casos que costumam ser especialmente graves, com uma prevalência ainda maior nesse grupo. **Objetivos:** O presente estudo busca verificar a prevalência de enteroparasitoses em ambientes escolares na zona rural de Malhada Grande, pertencente à cidade de Paulo Afonso, Bahia. **Métodos:** O projeto foi desenvolvido, após aprovação pelo CEP, a partir de visitas à escola municipal Rita Gomes de Sá disseminando informações sobre as enteroparasitoses e coleta das fezes. Nesse sentido foram analisadas as amostras fecais dos estudantes de 5 a 9 anos através dos métodos de Hoffmann, Pons & Janer e Kato-Katz. Além disso, foi realizada pesquisa em prontuários na USF Malhada Grande a fim de investigar casos com sintomatologia sugestiva de infecção enteroparasitária. A partir de ambos dados, foram realizadas as análises percentuais dos resultados por meio de Google Sheets. **Resultados:** Foram realizadas análises seriadas coproparasitológicas em 5 amostras, por meio dos métodos supracitados. Houve 20% de positividade, na qual identificou-se a presença apenas de *Entamoeba histolytica/dispar*. A partir desses resultados, os responsáveis pela criança acometida foram informados e orientados a buscar a unidade básica de saúde mais próxima para tratamento adequado. Diante dos dados, foi perceptível a resistência da comunidade em participar de projetos desenvolvidos em âmbito universitário e com foco em análise fecal, o que possivelmente provocou a baixa adesão ao estudo. Ainda é relevante que ante a análise prontuária, foram verificados 310 prontuários dos quais identificou-se que 4,2% dos pacientes com

idade superior a 5 anos do período entre 2019 e 2024 possuíam quadro clínico consonante ao de enteroparasitoses. Identificou-se também que destes casos positivos, em 38,5% houve queixa abdominal e para 30,8% o principal fator que levou a consulta foram queixas em pele, lesões ou prurido. Outrossim, enquanto tratamento medicamentoso para essas afecções, em 53,9% foi reconhecido a escolha de prescrição de albendazol, uso isolado ou associado a outras medicações, e para 7,7% dos pacientes foi prescrito o uso de ivermectina, assim como de mebendazol. **Conclusão**: Os resultados obtidos reforçam que as infecções enteroparasitárias perpetuam-se na sociedade, sendo necessário aos profissionais de saúde prestar assistência e atentar-se a possibilidade dessa infecção, assim como faz-se necessário disseminar informações para a população, por meio de ações de prevenção e controle às enteroparasitoses. Além disso, é importante reiterar que o presente estudo destacou a relevância de ampliar a presença de ações acadêmicas à comunidade externa para que assim haja, possivelmente, maior confiabilidade para maiores estudos de campo.

REFERÊNCIAS

BORDIGNON, J. C. et al. Prevalence of intestinal parasitic infections versus knowledge, attitudes and practices of male residents in Brazilian urban slums: a cross-sectional study. **Revista Do Instituto De Medicina Tropical De Sao Paulo**, v. 64, 1 jan. 2022.

MATTOS, J. M. F. **Principais enteroparasitoses intestinais em crianças no Brasil - Revisão Bibliográfica Anais I CONBRACIS**. [s.l.] Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/19420>.

SOUZA, C. C. DE et al. Enteroparasitoses em escolares do Nordeste brasileiro: Uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e34810817497, 13 jul. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco, campus Paulo Afonso, à Escola Municipal Rita Gomes de Sá e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

O (+)-cedrol possui efeito neuroprotetor em modelos agudos de crises epilépticas agudas induzidas por pilocarpina

Bruna Silva Souto[1], Jadson Galdino da Silva Costa[2], Gilvan Rodrigues da Cruz Junior[2], Victor Daniel Santos Silva[3], Joseane Lubarino de Amorim[4], Anna Shirley de Sales Gonçalves[4], Carlos Eduardo da Silva[2], Darla Mirelly dos Santos Peixoto[2], Maria Hiandra Santos Xavier Silva[2], Temístocles Ítalo Santana[4],Cynthia Layse Ferreira de Almeida[2], Gyllyandeson de Araújo Delmondes[5]

[(1)]Bolsista PIBIC da FACEPE, Graduação em Enfermagem, Campus Petrolina/PE, UNIVASF.
[(2)]Colaboradores, Enfermagem, Campus Petrolina/PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)]Colaborador, Farmácia, Campus Petrolina/PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(4)] Colaboradores, Campos Petrolina/PE, UNINASSAU.
[(5)]Orientador, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
bruna.ssouto@discente.univasf.edu.br

Introdução: A farmacorresistência e os efeitos adversos associados aos fármacos antiepilépticos (FAEs) frequentemente comprometem a segurança e a adesão dos pacientes ao tratamento para crises convulsivas e/ou epilépticas. Em resposta a essas questões, surgem evidências sugerindo o potencial anticonvulsivante dos compostos sesquiterpênicos. Contudo, a atividade neuroprotetora do (+)-cedrol ainda não foi explorada. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo investigar, pela primeira vez, os efeitos do (+)-cedrol em camundongos submetidos a crises epilépticas agudas induzidas por pilocarpina, além de avaliar sua toxicidade oral aguda e perfil comportamental. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa não clínica conduzida em conformidade com as diretrizes da ARRIVE e do ILAR, aprovada pela CEUA/UNIVASF (parecer nº 0006/260523). Foram utilizados camundongos albinos Swiss (Mus musculus), de ambos os sexos, com massa corporal de 30±5 g, distribuídos em grupos de 6 animais. **Resultados:** No teste de toxicidade oral aguda, realizado segundo a diretriz nº 423 da OECD, o (+)-cedrol na dose de 2000 mg/kg não apresentou efeitos tóxicos. Os parâmetros coletados pela escala de Malone evidenciaram a sobrevivência de todos os animais participantes, a ausência de alterações significativas no consumo de água e ração, e a não presença de lesões histopatológicas. No labirinto em cruz elevado, os dados demonstraram a ausência de propriedades ansiolíticas nas doses testadas (25, 50, 100 e 200 mg/kg, via oral). No teste de campo aberto, os animais tratados com (+)-cedrol (200 mg/kg, via oral) apresentaram uma redução significativa no número de grooming em comparação ao grupo controle ($p = 0,0067$), sugerindo uma possível proteção da atividade locomotora e exploratória. No teste Rota-rod, os resultados sugeriram a preservação da coordenação motora nos animais tratados com (+)-cedrol em comparação ao grupo tratado com veículo ($p > 0,05$). No modelo de crises epilépticas induzidas por pilocarpina, observou-se que, nas doses testadas de (+)-cedrol, nenhuma delas foi eficaz em aumentar a

latência para a primeira convulsão ($p > 0,05$ em comparação ao veículo). Por outro lado, a dose de 200 mg/kg foi eficaz em aumentar a latência de morte em relação ao veículo ($p < 0,0001$). Ao avaliar o percentual de sobrevivência após 24 horas, verificou-se que o (+)-cedrol nas doses de 100 mg/kg e 200 mg/kg apresentaram taxas de sobrevivência de 16% e 33%, respectivamente. No modelo de tremores induzidos por oxotremorina, o (+)-cedrol (200 mg/kg, via oral) reverteu a intensidade dos tremores no terceiro momento de observação (30 minutos) em comparação com o grupo veículo ($p < 0,0001$). Este efeito, juntamente com a proteção parcial contra convulsões induzidas por pilocarpina, sugere uma modulação parcial do sistema colinérgico. **Conclusão:** Os achados deste estudo demonstram que o (+)-cedrol, quando administrado por via oral em doses agudas, demonstra propriedades neuroprotetoras, possivelmente mediadas pela modulação parcial do sistema colinérgico muscarínico. Adicionalmente, os testes de toxicidade e comportamentais demonstraram que o composto não induz sedação, depressão ou comprometimento da atividade locomotora, sugerindo que é seguro nos modelos experimentais utilizados.

REFERÊNCIAS

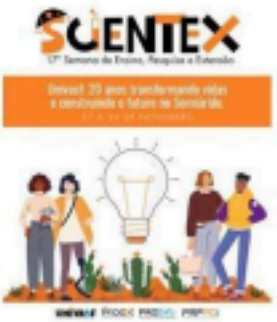
FISHER, R. S. et al. Instruction manual for the ILAE 2017 operational classification of seizure types. Epilepsia, v. 58, n. 4, p. 531-542, 2017B.

INSTITUTE FOR LABORATORY ANIMAL RESEARCH (ILAR). Guidance for the Description of Animal Research in Scientific Publications. The National Academies Press, p. 1–31, 2011.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). Guideline 423: Acute Oral Toxicity – Acute Toxic Class Method, 2001.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Cnpq), ao Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF) a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) pelo apoio financeiro e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio acadêmico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁLISES PARASITOLÓGICAS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA VITORINO EM OROCÓ, PERNAMBUCO, BRASIL

Caroline Gomes Ferreira (1)*, Tamara Saraiva de Assis (2), Laira Luana da Costa Silva (3), Danilo Lopes Guimarães Gil de Sousa Costa (3) , Bruno Alexandre Batista Aguiar (3) , Pedro Igor Macedo de Menezes Dantas (3) , Mariana dos Santos Nascimento (4), Thaís Correira Magalhães (5) , Marcelo Domingues de faria(6), Diego César Nunes da Silva (7)

(1) Voluntário, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(2) Colaboradora, Mestre em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(3) Colaborador, Bacharel em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(4) Colaborador, graduando de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(5) Colaborador, Técnico administrativo em educação, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(6) Colaborador, Programa de Pós Graduação Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(7) Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*caroline.gomesferreira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Historicamente, comunidades quilombolas enfrentam adversidades significativas no acesso à saúde devido às condições socioeconômicas vulneráveis e a falta de saneamento básico, evidenciando a negligência dos diferentes níveis de gestão

estatal, uma vez que o direito à saúde é um dos princípios fundamentais garantidos pela Constituição Brasileira de 1988. Logo, doenças que estão profundamente relacionadas a fatores sociais, econômicos e ambientais afetam diretamente as comunidades quilombolas. Desta forma, entre os diversos problemas de saúde enfrentados por esta população, inclui-se as enteroparasitoses, que são infecções causadas por parasitos, uma vez que essas comunidades frequentemente carecem de saneamento básico adequado, criando um ambiente propício para a proliferação desses parasitos. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo realizar levantamento enteroparasitológico para identificar e determinar a prevalência enteroparasitária na comunidade de Vitorino, Orocó. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de um recorte da pesquisa intitulada "A Saúde do Território Quilombola Águas do Velho Chico, no município de Orocó, Pernambuco, Brasil", a qual aprovada pelo CEP/FIS e protocolada pelo CAAE 54099521.0.0000.8267. Os participantes da pesquisa que, após informação, concordaram em participar da pesquisa, assinaram o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE). Esta pesquisa ocorreu na comunidade de Vitorino, no município de Orocó-PE, entre setembro de 2023 e agosto de 2024. Foram coletadas amostras de fezes seriadas, as quais foram mantidas em solução de formalina à 10%, direcionadas ao Laboratório de Microscopia e Lupas do Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) para posterior análise parasitológica através do método de Hoffman, Pons e Janer. **RESULTADOS:** No contexto de 71 indivíduos analisados, 29,58% apresentaram resultado positivo para diferentes formas parasitárias. Foram identificados quatro protozoarios: *Endolimax nana, Entamoeba coli, Entamoeba histolytica/dispar* e *Iodamoeba butschlii,* apresentando maior prevalência para *Entamoeba histolytica/dispar* (42,86%) e *Iodamoeba butschlii* (42,86%), sendo *Entamoeba histolytica/dispar* a única considerada patogênica para a espécie humana. **CONCLUSÃO:** A presença significativa de *Entamoeba histolytica/dispar*, destaca a necessidade de melhorar as condições de saneamento e acesso a água tratada na comunidade, visto que o meio de transmissão de amebas e de espécies comensais é o mesmo. Ademais, é imprescindível que haja intervenções para promover a saúde, como programas de educação sanitária, a fim de mitigar a prevalência de parasitos e melhorar a saúde geral da comunidade.

REFERÊNCIAS

1. ANTUNES, A. S.; LIBARDONI, K. S. B. Prevalência de enteroparasitoses em crianças de creches do município de Santo Ângelo, RS. **Revista Contexto & Saúde**, Ijuí, v. 17, n. 32, p. 144-156, jun. 2017.

2. BATISTA V. D. A.; BICHARA, C. N. C.; CARNEIRO, C. R. D. O.; FURTADO, L. G.; BOTELHO, M. G. L.; SILVA, D. F. D.; PONTES, A. N. Tecnologias sociais voltadas para o saneamento básico de comunidades ribeirinhas na Amazônia. **Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, João Pessoa, v. 8, n. 19, p. 909-920, ago. 2021.

3. SOUSA, A. C. P., COSTA, L. N. G., VIEIRA, J. M. S. Prevalência de enteroparasitas em indivíduos atendidos no Laboratório Municipal de Buriti dos Lopes, Piauí, Brasil. **RBAC**, Teresina, v. 50, n. 2, p. 184-188, abr. 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo fomento que contribuiu para a realização do projeto, à Universidade Federal do Vale do São Francisco e ao Laboratório de Microscopia e Lupas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Utilização de extratos de *Annona vepretorum* associado ao fungo *Metarhizium anisopliae* no controle de larvas de Aedes *aegypti*.

Douglas Wagner Mateus de Carvalho [(1)], Elias Nunes de Sena Neto [(2)], Olga Souza Abel Moura [(3)] , Marlos Gomes Martins [(4)]

[(1)] Voluntário PIVIC, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coorientadora, Bacharelado em Ciências Biológicas, UNIVASF.

[(4)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

E-mail de contato: douglas.wagnerm@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os mosquitos do gênero *Aedes* exercem funções significativas como vetores de arboviroses, qual seja a dengue, a zika, a febre amarela e a chikungunya, do mundo inteiro. As estratégias de controle destes insetos têm se diversificado, dado que os inseticidas e larvicidas químicos estão se tornando menos eficazes; além disso, têm efeitos tóxicos ao meio ambiente e à saúde humana e, por esta razão, tem-se procurado alternativas mais sustentáveis para o controle desses vetores. O uso de fungos entomopatogênicos, como o *Metarhizium anisopliae*, e extratos vegetais do gênero *Annona* têm demonstrado que é uma estratégia eficiente no controle de diversas espécies de insetos, inclusive os mosquitos. A combinação de diferentes metodologias pode aumentar a eficiência no controle desse inseto. **OBJETIVO:** Este projeto teve como objetivo principal estudar a atividade sinérgica do fungo *Metarhizium anisopliae e* do extrato de *Annona vepretorum* em controlar o *Aedes aegypti*. **METODOLOGIA:** A proposta é fazer um larvicida que combine as propriedades dos extratos de *Annona vepretorum* e os benefícios do fungo *Metarhizium anisopliae*. Para os testes, em todas as fases foram utilizados os extratos vegetais em concentrações de 1mg/L, 0,5mg/mL, 0,25mg/mL e 0,125mg/mL, e a última fase visou testar a sinergia desses extratos associados às concentrações 10, 10^2, 10^3 , 10^4 , 10^5 e 10^6 conídios/mL de *Metarhizium anisopliae* em larvas de 3ºe 4º instar a fim de determinar o potencial larvicida. Uma vez coletados os ovos de *Aedes aegypti*, da cepa selvagem, foram realizados bioensaios com o extrato vegetal para avaliar a atividade larvicida do extrato. **RESULTADO:** As análises utilizando os fungos não puderam ser conduzidas a princípio por contaminação cruzada com outras espécies fúngicas, o que interferia na padronização da análise, no entanto, no presente momento as amostras de *Metarhizium anisopliae* foram isoladas e encontra-se em fase de adaptação ao *Aedes aegypti*. Já nos extratos não foi observado mortalidade das larvas em nenhuma das concentrações utilizadas, no entanto, houve um redução no desenvolvimento larval das



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

larvas expostas a concentração de 1mg/L, não ocorrendo a evolução para fase de pupa. Extratos do gênero Annona são reconhecidos na literatura por mostrar efeitos mosquitocidas e larvicidas. **CONCLUSÃO:** Bioensaios com uma concentração maior do extrato vegetal se faz necessário para uma nova análise, além disso bioensaios com a suspensão de conídios do fungo também serão conduzidos, no intuito de averiguar possíveis efeitos sinérgicos.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Maria Herlândia de Araújo et al. Bioactivity of the organic extracts of Annona vepretorum on Tetranychus urticae (Acari: Tetranychidae). **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 52, n. 9, p. 707-714, 2017.

KRINSKI, D.; MASSAROLI, A.; MACHADO, M. Potencial inseticida de plantas da família Annonaceae. In: V Congresso Internacional & Encontro Brasileiro sobre Annonaceae: do gene à exportação. Botucatu-SP. v. 36, edição especial, e., p. 225-242, 2014

FURTADO, R. F.; LIMA, M. G. A. de; NETO, M. A.; BEZERRA, J.N. S.; SILVA, M. G. de V. Atividade larvicida de óleos essenciais contra *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae). Neotropica Entomology, 2005.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a meu orientador e professor Marlos pela oportunidade, a futura mestre Olga por ter me ajudado e ensinado sempre que possível e por fim a Univasf.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS E ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS MEDICINAIS COMO BIODEFENSIVOS EM HORTAS DAS VILAS PRODUTIVAS RURAIS DO PISF

Fernanda Evangelista Leite[(1)], Rafael Venâncio dos Santos[(1)], Leonardo Sousa Cavalcanti[(1)], Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida[(1)]

[(1)] Núcleo de Gestão de Projetos Sociais (NGPS), UNIVASF

E-mail: fernanda.leite0404@gmail.com

INTRODUÇÃO: As plantas medicinais representam uma vasta fonte de moléculas com as mais diversificadas atividades biológicas, dentre elas, antifúngica e inseticida, o que justifica a utilização como biodefensivos.[1] Estes produtos são utilizados no campo como uma alternativa ao uso de defensivos químicos no combate a pragas, pois, para além da contribuição na proteção das lavouras, reduz os prejuízos à saúde do consumidor e ao meio ambiente.[2] Nesse contexto, a obtenção de defensivos biológicos por meio de óleos essenciais e extratos de espécies vegetais caracteriza-se como uma alternativa promissora no cenário agroecológico, especialmente para o pequeno produtor rural. **OBJETIVO:** Investigar a presença de moléculas ativas em óleos essenciais e extratos de plantas medicinais tradicionalmente cultivadas no sertão, que sejam capazes de reduzir os danos causados por fitopatógenos em hortas das Vilas Produtivas Rurais (VPR's) do Projeto de Integração do São Francisco – PISF. **METODOLOGIA:** Foi realizado o isolamento do fungo *Colletotrichum musae* a partir de pimentões infectados coletados na VPR Pilões (Verdejante – PE). Posteriormente, folhas das plantas *Alpinia zerumbet*, *Cymbopogon citratus*, *Lippia alba*, *Lippia grata*, *Plectranthus amboinicus*, *Plectranthus barbatus*, *Morus nigra*, *Zea mays* e *Ziziphus joazeiro* foram coletadas em Petrolina - PE e submetidas aos seguintes processos: extração de óleo essencial por hidrodestilação utilizando aparelho Clevenger e extrator semi-industrial; e obtenção do extrato vegetal por técnica de maceração, utilizando como solvente o etanol. Dois experimentos foram realizados para avaliar a ação desses extratos no controle do *C. musae*: observação da germinação do fungo em contato com os extratos em diferentes períodos, sendo utilizadas microplacas de titulação, nas quais foram dispostas em cada um de seus poços 40 µL de suspensão de esporos (10^5 esporos/mL) juntamente a 40 µL de solução vegetal (1 g/L de extrato), com água destilada esterilizada como controle; e, como segundo experimento, os extratos que apresentaram melhores resultados anteriormente, foram pulverizados em bananas posteriormente inoculadas com o fungo, mantendo-as em temperatura controlada para medir a incidência da doença em intervalos de 3 dias até o 12º dia. **RESULTADOS:** A partir dos ensaios de germinação de esporos do *Colletotrichum musae,* percebeu-se a tendência das soluções com

extratos (1 g/L) de *P. barbatus*, *C. citratus* e *L. alba* em inibir a reprodução e desenvolvimento do fungo, tendo reduzido a esporulação com relação ao tratamento controle em pelo menos 44% ao final do experimento. Já a pulverização das bananas por meio da solução com extrato de *P. barbatus* (1 g/L) possibilitou redução de 10% na incidência da doença causada pelo *C. musae*, além de manter a coloração amarela das cascas por mais tempo. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos indicam relevante potencial antifúngico em parte das espécies coletadas já testadas, com destaque para a espécie *Plectranthus barbatus.* Posteriormente, espera-se concluir a testagem de todos os óleos essenciais e extratos obtidos, para a partir dos resultados elaborar um produto de manejo simples a ser distribuído nas VPR's, contribuindo no controle das doenças presentes nas hortas destas comunidades.

REFERÊNCIAS

1 CAROLLO, Eliane Mazzoni. Manual básico de técnicas fitopatológicas. Embrapa Mandioca e Fruticultura BA, 2016

2 PARRA, Amanda Cássia. Entenda o que são biodefensivos e quais suas vantagens. Blog Mfrural. Disponível em: https://blog.mfrural.com.br/biodefensivos

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Farmácia Viva da UNIVASF pela coleta do material vegetal.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESENVOLVIMENTO DE REVESTIMENTO COMESTÍVEL À BASE DE ALGINATO, NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE ZINCO E ÓLEO ESSENCIAL DE CANELA: AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIMICROBIANA PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

FERNANDA SILVA FERREIRA[1]*; DAVID FERNANDO DE MORAIS NERI[2]

[1]Voluntária, Graduação em Farmácia, Campus Sede, UNIVASF
[2]Coordenador Orientador, Colegiado de Farmácia, UNIVASF

*fernanda.sferreira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A perda de alimentos é um problema global significativo, com cerca de um terço da produção anual sendo desperdiçada, e entre 40% e 50% dessas perdas relacionadas a frutas e hortaliças. Na América Latina, especialmente no Brasil, as perdas chegam a aproximadamente 30%. A região do Vale do São Francisco, particularmente o Vale do Submédio, destaca-se pela alta produção agrícola, impulsionada por investimentos em irrigação e pesquisa. Para prolongar a vida útil de frutas e vegetais, é essencial a implementação de métodos adequados de embalagem e preservação. Sistemas de embalagem com propriedades antimicrobianas emergem como uma solução eficaz para mitigar as perdas pós-colheita e melhorar a qualidade dos produtos. **Objetivos:** Desenvolver um revestimento comestível composto de alginato de sódio, óleo essencial de canela (*Cinnamomum cassia*) e nanopartículas de óxido de zinco (ZnO NPs), e avaliar a atividade antimicrobiana da solução produzida. **Metodologia:** As soluções foram preparadas com 4% de alginato de sódio, 1,5% de glicerol e 0,2% de Tween 80, adicionando-se diferentes concentrações de óleo essencial de canela (OEC) e ZnO NPs para os testes antibacterianos. O alginato foi dissolvido em água destilada, seguido pela adição de glicerol e Tween 80, com homogeneização, e posterior incorporação dos ativos. A mistura foi agitada e filtrada para remoção de impurezas. Para o teste de Concentração Inibitória Mínima (CIM), foram realizadas 12 microdiluições seriadas no meio Mueller-Hinton, com redução da concentração pela metade a cada passo, iniciando com 50% da concentração original. As suspensões bacterianas (ATCC 25922 e ATCC 25923) foram padronizadas para $1,5 \times 10^8$ UFC/mL e diluídas para $1,5 \times 10^6$ UFC/mL. Foram inoculados 10 µL de cada cepa nos poços das placas, com controles negativos e positivos. Após incubação de 18-24 horas, o crescimento bacteriano foi avaliado com cloreto de 2,3,5-trifenil-tetrazólio. No teste de Concentração Bactericida Mínima (CBM), os meios de cultura foram inoculados a partir das soluções dos poços com um carimbo esterilizado. Após 24 horas de incubação, a leitura foi feita pela observação dos halos de inibição. **Resultados:** As amostras testadas demonstraram eficácia antimicrobiana, com um efeito potencializado pela combinação de ZnO NPs e OEC. Para a cepa ATCC 25923, a concentração mínima necessária foi de 0,125% de ZnO NPs sem óleo essencial, enquanto para a ATCC 25922 foi necessária uma concentração de 1,0%. Com a adição de OEC, as concentrações ótimas foram 0,1% de ZnO NPs e 0,0125% de OEC para a ATCC 25923, e 0,2% de ZnO NPs e 0,025% de OEC para a ATCC 25922. **Conclusão:** O revestimento comestível desenvolvido apresentou significativa eficácia antimicrobiana. A combinação de ZnO NPs e OEC potencializou os efeitos antimicrobianos, permitindo a redução das concentrações necessárias para inibir o crescimento bacteriano, evidenciando a viabilidade do uso desta solução na preservação de alimentos.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, B. F.; et al. Correlation analysis in time series of fruit prices produced in the São Francisco Valley. **Sigmae**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 67–81, 2023.
JAFARZADEH, S. et al. Application of bio-nanocomposite films and edible coatings for extending the shelf life of fresh fruits and vegetables. **Advances in Colloid and Interface Science**, v. 291, p. 102405, maio 2021.
SANTOS, S. F. D. et al. Post-harvest losses of fruits and vegetables in supply centers in Salvador, Brazil: Analysis of determinants, volumes and reduction strategies. **Waste Management**, v. 101, p. 161–170, jan. 2020.

AGRADECIMENTOS: UNIVASF e EMBRAPA Semiárido.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA OROFACIAL DO FITOFÁRMACO EPIISOPILOTURINA, ALCALOIDE EXTRAÍDO DO JABORANDI (*Pilocarpus microphyllus*), EM MODELOS ANIMAIS

Irio César da Costa Dias Filho [(1)], Arllen Lima da Silva Segundo [(2)], Bárbara Rocha Rodrigues Cox Coelho [(2)], Gustavo Henrique Silva Pereira [(2)], João Paulo Galvão Nascimento [(2)], Lucas Mendes Reis de Moura [(2)], Diogo Vilar da Fonseca [(3)], David Fernandes Lima [(4)]

[(1)] Voluntário PIVIC/CNPq, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, discente, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(3)] Coorientador, docente, Farmácia, Campus Cuité-Pb, UFCG.

[(4)] Orientador, docente, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

E-mail de contato: irio.dias@discente.univasf.edu.br

Introdução: A nocicepção permite a percepção de estímulos nocivos que possam danificar tecidos envolvendo ativação de nociceptores e neurônios especializados em detectar estímulos mecânicos, térmicos e químicos. Os nociceptores se conectam ao cérebro, onde os estímulos são interpretados como dor. A dor orofacial, que se manifesta na região entre os olhos e a mandíbula, é uma das formas mais prevalentes de dor nociceptiva, sendo mais comum em mulheres. Entre as causas da dor orofacial estão estímulos inflamatórios e de origem muscular, dentária ou neurogênica. O manejo dessa condição é desafiador devido à sua complexidade e ao impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. O *Pilocarpus microphyllus*, espécie nativa do Brasil, é conhecida por seus alcaloides, incluindo a epiisopiloturina (EPI), com propriedades antinociceptiva periférica descrita na literartura que pode ser útil no tratamento da dor orofacial. **Objetivos**: Avaliar a atividade antinociceptiva orofacial da EPI em diferentes modelos de dor química induzida em modelos animais. **Métodos**: Foram utilizados camundongos Swiss (*Mus musculus*) machos, pesando entre 30-40g divididos em grupos (n=8), controle negativo (DMSO1%), controle positivo (morfina 5mg/Kg) e diferentes doses de EPI (0,3 mg/kg; 1 mg/kg; 2 mg/kg), administradas por via intraperitoneal. Os modelos de dor química induzida incluíram o teste da formalina 2,5%/ 25µL, glutamato 25µM/40µL e do mentol 1,2 µM/20µL, aplicados via subcutânea no lábio superior direito dos animais. O comportamento nociceptivo dos animais foi monitorado e quantificado em segundos (s) após as administrações de cada agente indutor de nocicepção. A análise estatística foi realizada por ANOVA, seguida do teste de *Dunnett*, utilizando o software *GraphPad* Prisma 10.3.1. Os resultados foram considerados significativos quando $p<0,05$. Estudo aprovado pela Comissão de Ética no uso de Animais (CEUA)/ UNIVASF sob número 0008/250424. **Resultados**: No teste de nocicepção induzida por glutamato, a dose EPI 1 mg/kg apresentou efeito antinociceptivo significativo em comparação ao grupo controle negativo ($p<0,05$), enquanto a dose EPI 0,3 mg/kg não foi estatisticamente significativa. No teste formalina, os resultados diferiram entre as duas fases do experimento: na fase 1 (nociceptiva), nenhuma das doses de EPI apresentou significância estatística; contudo, na fase 2 (inflamatória), a dose EPI 1mg/kg mostrou-se significativa em comparação ao controle negativo ($p<0,05$), enquanto a dose EPI

0,3mg/kg não apresentou significância. No teste com mentol, a dose de EPI 1 mg/kg apresentou efeito antinociceptivo significativo em comparação ao grupo controle negativo ($p<0,05$) , enquanto a dose de 2 mg/kg não mostrou diferença significativa. **Conclusão**: A EPI demonstrou efeito antinociceptivo orofacial em diferentes modelos de dor química sendo um potencial fitofármaco candidato para o tratamento da dor orofacial. Entretanto, são necessários mais estudos para elucidar os mecanismos de ação envolvidos. A continuidade das pesquisas é essencial para compreender o papel da EPI como potencial terapêutico no controle da dor orofacial. Vale ressaltar que estes resultados integram um projeto maior fruto de parceria público-privada que visa à prospecção tecnológica dos alcaloides do Jaborandi, espécie economicamente importante da flora brasileira.

REFERÊNCIAS

ALVES RODRIGUES SANTOS, Sacha Aubrey et al. Transient receptor potential channel involvement in antinociceptive effect of citral in orofacial acute and chronic pain models. EXCLI Journal, [S. l.], v. 21, p. 869–887, 2022.

ROCHA, Talita Magalhães *et al*. Imidazole alkaloids inhibit the pro-inflammatory mechanisms of human neutrophil and exhibit anti-inflammatory properties in vivo. Journal of Pharmacy and Pharmacology, [S.L.], v. 71, n. 5, p. 849-859, 16, 2019.

LIMA, David Fernandes *et al*. Seasonal change in main alkaloids of jaborandi (*Pilocarpus microphyllus* Stapf ex Wardleworth), an economically important species from the Brazilian flora. Plos one, v. 12, n. 2, p. e0170281, 2017.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao meu orientador, Prof. Dr. David Fernandes Lima, pelo constante apoio e orientação ao longo de todo o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço também aos colaboradores, cuja contribuição foi essencial para o pleno êxito deste trabalho, que possui grande relevância no campo da ciência e pesquisa em saúde.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Bioinformática como ferramenta para a conservação da diversidade genética de populações de peixes nativos da Bacia do Rio São Francisco

Joel de Oliveira Sá [(1)], Anna Alice Conceição Mariano[(1)], Gustavo Frensch[(2)], Liliane Gallindo Dantas[(3)]

[(1)] Joel de Oliveira Sá, PIVIC/UNIVASF, Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(2)] Colaborador, Ciências Biológicas, UNIVASF

[(3)] Coordenadora/orientadora, Ciências Biológicas, UNIVASF

E-mail de contato: joel.oliveirasa@discente.univasf.edu.br
anaalice410@gmail.com

INTRODUÇÃO:A estrutura genética das populações pode variar em grau de diferenciação, com uma estruturação genética elevada indicando populações com fluxo gênico restrito e, portanto, maior diferenciação genética. O Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) está conectando regiões e populações historicamente isoladas, unindo-as e potencialmente induzindo a processos como a depressão exogâmica, fenômeno que ocorre quando o cruzamento entre populações geneticamente distintas resulta em uma redução do fitness dos descendentes devido ao acúmulo de alelos incompatíveis. Com base nesse conhecimento, estratégias de mitigação desses impactos deverão ser elaboradas a fim de evitar a perda dessa biodiversidade. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é investigar, através de ferramentas de bioinformática, a relação entre a distribuição da diversidade genética e os fatores bióticos e abióticos para populações de duas espécies de peixes ocorrentes na bacia do São Francisco, *Hoplias malabaricus* e *Astyanax bimaculatus*. **MÉTODOS:** Foi realizada uma triagem no GenBank a fim de encontrar todas as sequências disponíveis nos bancos de dados para a região de DNA mitocondrial COI para populações das espécies *H. malabaricus* e *A. bimaculatus* ocorrentes em bacias da América do Sul utilizando os termos chave "*Hoplias malabaricus*", "*Astyanax bimaculatus*", "COI" e "South America". As sequências dos indivíduos foram extraídas do GenBank e posteriormente alinhadas e editadas utilizando os softwares BioEdit e MEGA X. Em conseguinte foi usado o MEGA X na confecção das árvores filogenéticas, por meio do método Neighbor Joining. **RESULTADOS:** Para *A. bimaculatus* foram obtidas 223 sequências, pertencentes a amostras de sete países (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Peru, Trinidad e Tobago, Venezuela), com destaque para as bacias Amazônica e Paraná, para as quais haviam mais sequências disponíveis. A árvore apresentou valores de bootstrap muito baixos, o que limitou as inferências que poderiam ser geradas. Isso possivelmente está associado ao fato de que a taxonomia da espécie ainda não está completamente resolvida, sendo *A. bimaculatus* considerado um complexo, o que pode levar a problemas de identificação das amostras depositadas no GenBank. A despeito disso, quando considerados os ramos com bom suporte, observa-se que em alguns casos indivíduos de diferentes bacias podem estar filogeograficamente mais relacionados do que indivíduos da mesma bacia, sugerindo certo grau de fluxo gênico ou que o tempo de isolamento foi insuficiente para a diferenciação. Já para *H. malabaricus* foram obtidas 128 sequências, pertencentes a amostras de cinco países (Argentina, Brasil, Guiana Francesa, Panamá e Suriname), e novamente as bacias Amazônica e Paraná possuíam mais sequências. A árvore gerada apresentou valores de bootstrap



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

mais altos, e revelou uma maior estruturação das populações, principalmente para populações do Sul do Brasil e da Argentina. Isso corrobora com o hábito sedentário descrito para a espécie. **CONCLUSÃO:** Assim, considerando a distribuição da variabilidade genética das espécies analisadas, associada com seus hábitos ecológicos, infere-se que a conectividade gerada pelo PISF poderá apresentar um impacto maior para a espécie *H. malabaricus* do que para *A. bimaculatus*. Recomenda-se o monitoramento das populações envolvidas para mitigar possíveis efeitos deletérios para a espécie.

REFERÊNCIAS

Berbel-Filho, WM; et al. Inter- and intra-basin phenotypic variation in two riverine cichlids from northeastern Brazil: potential ecoevolutionary damages of São Francisco interbasin water transfer. Hydrobiologia 766:43–56. DOI 10.1007/s10750-015-2440-9. 2016.

Mane, RC.; et al. Fish DNA barcoding: a comprehensive survay of bioinformatics tools and databases. In: Purohit H., Kalia V., More R. (eds) Soft Computing for Biological Systems. Springer, Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-10-7455-4_14. 2018.

AGRADECIMENTOS

A UNIVASF por proporcionar essa experiência que é de extrema importância para formação dos discentes.
A professora Liliane Gallindo Dantas pelos ensinamentos e apoio durante todo desenvolvimento do projeto



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Efeito antagonista de fungos endofíticos e de cavernas frente à Lasiodiplodia theobromae isoladas de frutíferas do Submédio Do Vale Do São Francisco

Kaio Guimarães Silva Bernardo [(1)], Daniel Farias Silva [(2)], Allicia Cibely de Lima Alves[(1)], Virgínia Michelle Svedese [(3)]

[(1)] Voluntário PIVIC da CNPq - UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias (CCA), UNIVASF.

[(2)] Bolsista PIBIC da CNPq - UNIVASF, Ciências Biológicas,Campus Ciências Agrárias (CCA), UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Ciências Biológicas, UNIVASF.

E-mail de contato: kaio.bernardo@discente.univasf.edu.br

Introdução: A fruticultura irrigada é de grande importância para o desenvolvimento econômico e social da região do Vale do São Francisco. Essa região é uma das principais responsáveis pela produção e exportação de uvas finas de mesa, possuindo diversas variedades cultivadas. No entanto, o crescimento do número de doenças ocasionadas por fungos, como a morte descendente causada por *Lasiodiplodia theobromae*, tem se tornado uma preocupação, sendo este fitopatógeno altamente agressivo e generalista, capaz de causar prejuízos tanto nas plantações quanto nos frutos após a colheita. **Objetivos:** Dessa maneira, o presente estudo teve por objetivo investigar o efeito de fungos, obtidos do interior de cavernas ou endofítico de *Anacardium occidentale* L., como microrganismos potencialmente antagônicos frente à *L. theobromae* isolado do Submédio do Vale do São Francisco. **Metodologia:** Para isso, foram realizadas avaliações das atividades antagônicas de 20 espécies, por meio de teste de confronto direto, por pareamento das culturas em placas de Petri contendo BDA, repicando simultaneamente um dos antagonistas selecionados e o fitopatógeno, com posterior cálculo da % de inibição e análise estatística através do software Sisvar versão 5.6. **Resultados:** Dos 20 isolados analisados, 19 foram capazes de inibir o crescimento do fitopatógeno em questão, diferindo estatisticamente do grupo controle, com exceção de Cordyceps gunnii. Os fungos do gênero Trichoderma apresentaram muita eficiência, *in vitro*, e foram capazes de inibir o crescimento micelial de *L. theobromae* a valores de 29,52% a 81,9%. **Conclusão:** Os resultados demonstram que os fungos obtidos de cavernas ou endofíticos, obtidos do interior de plantas, são capazes de controlar fungos fitopatógenos, sendo isso um caminho favorável na formulação de produto biológico que busque melhorar a produção agrícola, e também, base para futuras pesquisas que busquem combater e controlar o *L. theobromae* na agricultura.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

BATISTA, Diógenes da Cruz; BARBOSA, Maria Angélica Guimarães; MOURA, Magna Soelma Beserra de; ANJOS, José Barbosa dos. DINÂMICA DE INÓCULOS E DOENÇAS EM VIDEIRA SOB SISTEMA CONVENCIONAL E PROTEGIDO. **Revista Caatinga**, Mossoró, RN, v. 28, n. 2, p. 256-262, abr. 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2371/237139260030.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.

BORGES, A. L.; CORDEIRO, Z. J. M. (Ed.). Sistema orgânico de produção de manga para a Região da Chapada Diamantina, Bahia. Cruz das Almas, BA: **Embrapa Mandioca e Fruticultura**, 2020. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1130648>. Acesso em: 18 ago. 2024.

MORAIS, Estefenson Marques et al. Endophytic Trichoderma strains isolated from forest species of the Cerrado-Caatinga ecotone are potential biocontrol agents against crop pathogenic fungi. **Plos One**, [S.I.], v. 17, n. 4, p. 1-19, 15 abr. 2022. Public Library of Science (PLoS). http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0265824.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), pela oportunidade de aprendizado. Ao Dr. Jadson Bezerra pela parceria e envio dos fungos antagonistas.

ANEXO I

HEMATOLOGIA DE ANFÍBIOS ANUROS DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Lucas Gabriel Alves Rodrigues [(1)], 'Rebeca Coelho Moreira [(2)], Samara Milena de Menezes Santos [(2)], Raniele Emily Santos Rodrigues [(2)], Letícia Iandra Alves Tito [(2)],Leonardo Barros Ribeiro [(3)], Carla Adrielle Costa de Carvalho [(4)], Gabriela Felix-Nascimento [(5)]

[(1)*] Voluntário PIVIC, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF..

[(4)] Coorientadora, Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(5)] Orientadora, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: lucas.gabriel@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A hematologia é um excelente meio de avaliação da saúde da fauna e do ambiente em que está inserida. Anura é uma ordem de animais pertencentes à classe Amphibia, seus indivíduos apresentam tegumento semipermeável e desenvolvimento apresentando estágio larval aquático na maioria das espécies. Tais atributos conferem a esses animais a característica de apresentar, em seus tecidos, alterações advindas de contaminantes que estiveram expostos ao longo de sua vida, tornando-os, portanto, excelentes bioindicadores (Young et al., 2004). **OBJETIVOS:** O presente estudo teve por finalidade avaliar os parâmetros hematológicos, tendo enfoque em morfologia eritrocitária, contagem diferencial dos diferentes tipos celulares de leucócitos e prevalência de hemoparasitos da espécie de anfíbio anuro *Rhinella diptycha* (Cope, 1862), coletados em duas áreas do domínio morfoclimático das Caatingas. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado a partir de buscas ativas noturnas de espécimes de *R. diptycha* em duas áreas de Caatinga: uma área agricultável, localizada nas proximidades das áreas de cultivo do Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho Núcleo 1 (PN1), e uma área não agricultável no Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Fisiologia Animal (LAFISA) e no Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS) no CCA. Na manhã posterior à coleta, os animais foram eutanasiados, conforme recomendações expressas na Resolução nº. 37, de 15 de fevereiro de 2018 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), para a realização de demais planos de trabalho. As colheitas de sangue foram realizadas através da veia abdominal ventral ou punção cardíaca utilizando agulhas hipodérmicas 25G com seringas de 1 ou 3 ml. Imediatamente após, foram confeccionados quatro esfregaços sanguíneos por animal, dos quais, dois foram fixados com metanol absoluto e corados utilizando Giemsa 10% e dois foram corados utilizando o Kit de coloração comercial Panótico Rápido®. Após, foram realizadas aferições de peso, comprimento rostro-cloacal (CRC) e inspeção de gônadas para a sexagem. A morfometria eritrocitária foi realizada com o auxílio do software Toupview®, com a mensuração das seguintes variáveis: eixo máximo e mínimo, área e perímetro tanto da célula quanto do núcleo (Lima et al, 2021). Além disso, realizou-se a contagem diferencial de leucócitos e pesquisa de hemoparasitos que foram identificados a nível de gênero. **RESULTADOS:** Os espécimes avaliados, até então, entre as áreas não diferiram em contagem diferencial e morfometria. Foi observada, ainda, a ocorrência de *Hepatozoon* sp. entre os animais coletados, corroborando com os achados de Carvalho et al. (2024), sendo a prevalência na área agricultável de 35,71% e na área não agricultável de 33%, com a prevalência total de 33% dentre 55 espécimes avaliados. **CONCLUSÃO:** Não se observou diferenças no perfil morfométrico e leucocitário

entre as duas áreas avaliadas. Ademais, foi observada uma alta prevalência de hemogregarinas entre os espécimes coletados. Destaca-se a necessidade de uma análise mais aprofundada dos dados para melhor entendimento da relação parasito-hospedeiro entre *Hepatozoon* e *R. diptycha*, bem como o efeito destes parasitos e do ambiente sobre a morfometria das células sanguíneas.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Carla Adrielle Costa de et al. First record of parasitism by *Hepatozoon* (Miller, 1908) (Apicomplexa: Hepatozoidae) in anurans from the Caatinga, Brazil

LIMA, I. G. S.; Felix-Nascimento, G.; Picelli, A. M.; Ribeiro, L. B.; Contagem diferencial e morfometria de células sanguíneas nos lagartos *Ameivula ocellifera* (Squamata: Teiidae) e *Tropidurus hispidus* (Squamata: Tropiduridae) do semiárido brasileiro, com análise dos efeitos por hemoparasitos. **Cuad. Herpetol**, v. 35, n. 1, p. 109-119, 2021.

YOUNG, Bruce E. et al. Disappearing jewels: the status of new world amphibians. **Appl Herpetol**, v. 2, p. 429-435, 2005.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de mestrado de Carla Adrielle Costa de Carvalho (Processo:88887.820630/2023-00).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoramento de duas espécies de roedores, *Trinomys yonenagae* (Rocha, 1995) e *Rhipidomys cariri* Tribe, 2005 em áreas de dunas, fundo de pasto e recaatingamento no Sertão do São Francisco Baiano

Luiz Felipe Cruz Silva[(1)*], Camila da Silva Lavor[(2)], Pedro Henrique Sobreira Bacelar[(3)], Ana Beatriz Borges de Sousa[(4)], Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto[(5)]

[(1)] Voluntário PIVIC, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Colaboradora, Bacharel em Ciências Biológicas, Bolsista GEF Terrestres, CENAP/ICMBIO.

[(3)]Colaborador, Bacharel em Ciências Biológicas, Bolsista GEF Terrestres, CENAP/ICMBIO.

[(4)]Colaboradora, Graduanda em Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Coordenadora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiz.cruz@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: *Trinomys yonenagae* é um roedor restrito às dunas do Rio São Francisco, habitando tocas em solos arenosos (Rocha, 1995). Esses complexos de tocas são frequentemente compartilhados por indivíduos aparentados, especialmente fêmeas adultas, indicando uma estrutura social baseada na tolerância intraespecífica (Freitas *et al.,* 2010). A escavação coletiva ajuda a reduzir os custos energéticos e a exposição a predadores, principais pressões seletivas no ambiente (Santos, Lacey, 2011). Com sua distribuição limitada e habitat fragmentado, *T. yonenagae* está classificada como em perigo de extinção. No entanto, ainda há lacunas no conhecimento sobre sua ecologia e área de vida. **OBJETIVOS:** Monitorar a distribuição de *Trinomys yonenagae* em áreas de dunas do Rio São Francisco e avaliar os impactos ambientais decorrentes da ocupação humana e da supressão vegetal nessas áreas. **MÉTODOS:** O projeto iniciou em junho de 2024 com um reconhecimento em Pilão Arcado (BA), onde, através de contatos com a comunidade local, foram identificadas três áreas potenciais para a espécie. A amostragem ocorreu em julho e agosto, utilizando 50 armadilhas *live traps* (Tomahawk e Sherman) posicionadas próximas às tocas e iscadas no fim do dia com abacaxi e abóbora, sendo verificadas pela manhã. Em setembro, a pesquisa foi expandida para Barra (BA), com a seleção de três novas áreas e o mesmo procedimento de captura. Todos os espécimes capturados foram triados, marcados com microchips e soltos. Os dados foram organizados e analisados no QGIS 3.16, utilizando shapefiles dos bancos Terrabrasilis e IBGE para criar mapas de distribuição e impacto, analisando a ocupação humana e a supressão da vegetação no habitat da espécie. **RESULTADOS:** Seis indivíduos de *Trinomys yonenagae* foram registrados, com um em Pilão Arcado - BA, e cinco em Barra - BA. Os mapas de impacto mostraram grande degradação em Pilão Arcado, enquanto em Barra foi mostrado uma maior área de ocupação com 104.514 hectares de supressão da vegetação com início anterior aos

anos 2000, 29.085 hectares entre os anos de 2004-2014, e 12.792 hectares entre 2015-2022. A baixa captura em Pilão Arcado pode estar relacionada à degradação ambiental devido à presença de gado e bode, e à época da coleta, já que *T. yonenagae* é pouco tolerante ao calor e tende a permanecer em tocas durante períodos quentes. Em contraste, a presença de cinco indivíduos em Barra sugere melhores condições de sobrevivência devido a menores perturbações próximas às tocas. **CONCLUSÃO:** A contínua expansão do desmatamento na Caatinga destaca a necessidade de políticas de conservação para proteger o habitat de *T. yonenagae*, especialmente em áreas como Pilão Arcado. A descoberta de novas populações e o mapeamento de áreas impactadas fornecem subsídios importantes para o planejamento de estratégias de conservação mais eficazes. O monitoramento contínuo e a proteção das áreas críticas são fundamentais para a preservação da espécie e do ecossistema das dunas do Rio São Francisco.

REFERÊNCIAS

FREITAS, J. N. S. *et al.* Affiliation in the social interactions in captivity of the torch tail rat, Trinomys yonenagae (Rodentia: Echimyidae). **Journal of Ethology,** v. 28, p. 105-112, 2010.

ROCHA, P. L. B. Proechimys yonenagae, a new species of spiny rat (Rodentia: Echimyidae) from fossil sand dunes in Brazilian Caatinga. **Mammalia,** v. 59, p. 537-549, 1995.

SANTOS, J. W. A.; LACEY, E. A. Burrow sharing in the desert-adapted torch-tail spiny rat, Trinomys yonenagae. **Journal of Mammalogy,** v. 92, n. 1, p. 3-11, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO) pelo apoio e investimento no presente projeto que possibilitaram a viabilidade na realização deste, ademais, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela colaboração com o transporte, sem a ajuda destes órgãos seria impossível a concretização do projeto. Obrigado à minha orientadora Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto e à pesquisadora Camila de Silva Lavor pelo suporte durante toda a vigência do trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIDEPRESSIVO DO EXTRATO DAS PARTES AÉREAS DE *Cannabis Sativa* L. EM CAMUNDONGOS COM ASMA INDUZIDA POR OVALBUMINA

Maria Carlina Alencar Miranda[(1)*], Ruth Grace Inácio da Silva Figueiredo[(2)], Larissa Araújo Rolim[(3)], Luciano Augusto de Araújo Ribeiro[(4)],

[(1)] Voluntário, Curso de Graduação em Ciências Farmacêuticas, Campus Centro, UNIVASF.
[(2)] Colaborador, Curso de Graduação em Ciências Farmacêuticas, Campus Centro, UNIVASF.
[(3)] Colaborador, Central de Análise de Medicamentos e Fármacos, Campus Centro, UNIVASF.
[(4)] Orientador, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, Campus Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: carlina.alencar@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A depressão é um distúrbio mental comum que afeta grande parte da população mundial e está associada a alterações no sistema monoaminérgico e a neuroinflamação. A asma, uma doença inflamatória crônica, está relacionada a depressão, com evidências de que estresse e ansiedade podem agravar ambas as condições. A *Cannabis sativa* L., conhecida como 'maconha', é rica em canabinóides. O sistema endocanabinóide humano regula a dor e modula o sistema imunológico. Estudos sugerem que o canabidiol, um dos principais canabinóides, possui efeitos anti-inflamatórios e antidepressivos, apontando seu potencial terapêutico em doenças crônicas e depressão. **OBJETIVOS:** Avaliar um possível efeito semelhante ao depressivo do extrato obtido das partes aéreas de *Cannabis sativa* utilizando modelos animais de asma induzida por ovalbumina por meio de testes comportamentais. **MÉTODOS:** O extrato foi produzido e fornecido pela Central de Análise de Medicamentos e Fármacos (CAFMA) Todos os protocolos foram aprovados pelo CEUA-UNIVASF (n° 0008/271123). Camundongos machos *Swiss* foram imunizados e desafiados com ovalbumina para induzir asma e comportamento tipo depressivo. Foram utilizadas doses de 10, 30 e 100 mg/kg do extrato, administradas por via oral, além de dois controles positivos (CP) e um grupo controle negativo (CN). Para avaliar os efeitos do extrato, bem como da imipramina e cetamina (CP), os animais foram submetidos aos testes de nado forçado (FST) e suspensão pela cauda (TST), analisando o tempo de imobilidade (em segundos). Após os testes, os animais foram eutanasiados e o lavado broncoalveolar (LBA) foi retirado para contegem total do número total de células. As análises estatísticas utilizaram ANOVA one-way, seguido dos pós-testes de Kruskal-Wallis/Dunnet ou teste t quando necessário, considerando-se significativas as diferenças com $p<0,05$. Os dados são expressos como média ± erro padrão da média (S.E.M.). **RESULTADOS:** Os animais tratados com 10 mg/kg do extrato apresentaram redução significativa no tempo de imobilidade no FST (97,67 ± 11,35 s), comparado ao controle negativo (203,9 ± 7,06 s), similar aos grupos tratados com imipramina (145,6 ± 10,44 s) e cetamina (119,1 ± 18,55 s). No TST, o grupo tratado com 10 mg/kg do extrato apresentou tempo de imobilidade de 77,60 ± 8,789 s, comparado a 123,5 ± 8,007 s do controle negativo. O grupo tratado com imipramina também apresentou redução significativa (78,22 ± 8,084 s).**CONCLUSÂO:** Os dados obtidos sugerem que o extrato de *Cannabis sativa* L., nas menores doses, reduz de forma significativa o comportamento tipo depressivo em animais submetidos aos paradigmas comportamentais, conforme mostrado nos testes FST e TST. Esses resultados sugerem que há um potencial terapêutico do extrato para tratar distúrbios psicológicos, fortalecendo o uso de derivados de *Cannabis* como uma alternativa terapêutica. Ensaios farmacológicos mais complexos são necessários para elucidar os possíveis mecanismos envolvidos nos efeitos antidepressivos observados no processo de triagem primária do extrato.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

CHOI, H. G. et al. Association Between Asthma and Depression: A National Cohort Study. **The Journal of Allergy and Clinical Immunology: In Practice**, v. 7, n. 4, p. 1239-1245.e1, abr. 2019.

HASBI, A.; MADRAS, B. K.; GEORGE, S. R. Endocannabinoid System and Exogenous Cannabinoids in Depression and Anxiety: A Review. **Brain Sciences**, v. 13, n. 2, p. 325, 14 fev. 2023.

RÉUS, G. Z. et al. Administration of cannabidiol and imipramine induces antidepressant-like effects in the forced swimming test and increases brain-derived neurotrophic factor levels in the rat amygdala. **Acta Neuropsychiatrica**, v. 23, n. 05, p. 241–248, out. 2011.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Avanços no estudo taxonômico de materiais de *Mawsonia* (Sarcopterygii) da Formação Aliança (Bacia de Jatobá)

Mateus Henrique Costa Tenório da Silva[1], Marco Aurélio Gallo de França[2]

(1) Bolsista do CNPq, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

(2) Marco Aurélio Gallo de França, Ciências Biológicas, UNIVASF.

E-mail de contato: mateus.hct56@gmail.com

INTRODUÇÃO: *Mawsonia* é um gênero de peixes fósseis da família Mawsoniidae e da classe Sarcopterygii. São conhecidos como peixes pulmonados, com nadadeiras de ossos articulados e musculatura externa ao eixo de movimentação, popularmente nomeados como Celacantos. Animais dessa família foram encontrados em paleombientes continentais e marinhos desde as Américas, Africa, e Europa até a Ásia. Mawsoniidae ocorre desde o Triássico Superior até o Cretáceo, abrange sete géneros: *Diplurus*, *Chinlea*, *Parnaibaia*, *Mawsonia*, *Axelrodichthys*, *Lualabea* e *Trachymetopon*. *Mawsonia* é um gênero de peixes de grandes proporções, que alcançava aproximadamente seis metros de comprimento, e habitavam ambientes lacustres desde o Jurássico Superior até o Cretáceo. Possui três espécies válidas, *M. gigas*, *M. tegamensis, M. soba*. Outras quatro estão postas em sinonímia com *M. gigas*, conhecidos por possuírem ossos de grandes proporções, densos e bem ornamentados, como os ossos do teto craniano, angular, pré-articular e opérculo (Carvalho, 2002; Miguel; Gallo; Morrone, 2013; Batista *et al*., 2019). **OBJETIVOS:** Realizar o estudo taxonômico dos fragmentos atribuídos a Mawsoniidae, coletados na Formação Aliança e depositados na coleção paleontológica do LAPEP/CEMAFAUNA, classificando e categorizando a nível de gênero e espécie, a fim de inferir qual táxon ocorre na secção sedimentar estudada. **MÉTODOS:** O trabalho foi executado seguindo duas etapas: (i) levantamento bibliográfico de literatura especializada, a fim de resgatar informações sobre essa família e a Bacia de Jatobá; (ii) identificação, comparação e descrição dos fósseis. **RESULTADOS:** Dentre os materiais recuperados, estão 4 angulares, dos quais apenas um está quase completo (LAPEP-661, 665, 466c e 486). O angular possui maior altura na metade do espécime, sendo a margem dorsal mais elevada desse osso. Na vista lateral, os angulares são marcados por estrias longitudinais, sendo observado poros sensoriais no canal sensorial mandibular nos espécimes 665 (há três grandes poros horizontais), 466c (possui apenas um poro pouco evidente) e 486 (possui dois, um bem evidente e outro fragmentado, proporcionalmente pequenos), o menor e mais completo angular é 661, não possuindo apenas o canal sensorial mandibular. Três coronóides principais foram recuperados (LAPEP-173, 342 e 659A). Esse osso compõe parte do ramo mandibular inferior, articulando-se ventralmente ao angular. Um dos espécimes está em ótima condição de preservação e apresenta nitidamente a ornamentação característica para *M. gigas* e *Axelrodichthys*, com forma de uma sela, e uma projeção anterior maior que a projeção posterior. São ornamentados na face medial por pequenos

dentículos hemisféricos. **CONCLUSÃO:** Com base na comparação dos espécimes analisados, foi possível concluir que os angulares pertencem a *M. gigas*, apresentando seu ponto mais elevado na metade do comprimento e possuindo forames sensoriais bem desenvolvidos, além da ornamentação por estrias longitudinais. Em contrapartida, os coronoides possuem uma forma distinta da observada em *M. gigas*, assemelhando-se mais aos descritos para *Axelrodichthys araripensis*, com uma forma mais alongada. Sendo assim, é imprescindível investir em estudos da fauna jurássica da Formação Aliança para entender quais entidades taxonômicas estão presentes nessa seção sedimentar.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Thatiany Alencar et al. New data on the coelacanth fish-fauna (Mawsoniidae) from the Late Jurassic and Early Cretaceous of Araripe Basin, Brazil. **Journal of South American Earth Sciences**, v. 95, p. 102280, 2019.

CARVALHO, Marise Sardenberg Salgado de. O gênero Mawsonia (Sarcopterygii, Actinistia) no Cretáceo das bacias Sanfranciscana, Tucano, Araripe, Parnaíba e Sao Luiz. 2002. Tese (Doutorado em Ciências) - Instituto de Geociencias, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

MIGUEL, Raphael; GALLO, Valeria; MORRONE, Juan J. distributional patterns of† Mawsoniidae (Sarcopterygii: actinistia). **Anais da Academia brasileira de Ciências**, v. 86, n. 1, p. 159-170, 2013.

AGRADECIMENTOS

Ao conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco pelo financiamento da bolsa de iniciação científica (projeto CNPq 442712/2020-0; bolsa CNPq processo 100823/2024-6 e FACEPE APQ-0388-2.04/21), a equipe do Laboratório de Paleontologia e Evolução de Petrolina (LAPEP) e ao Centro de Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA caatinga).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação do potencial tóxico e genotóxico de *Ricinus communis* através do bioensaio com *Allium cepa*

Paula Sabrina Angelo da Silva [(1)*], Ana Vitória da Silva Barbosa [(2)], João Higino Ferreira de Souza[(3)], Gustavo Frensch[(4)], Kyria Cilene de Andrade Bortoleti[(5)], Liliane Gallindo Dantas[(6)]

[(1)] Discente Voluntária, Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Discente colaboradora, Ciências biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(3)] Discente colaborador, Ciências biológicas, Centro de Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(4)] Docente colaborador, Ciências biológicas, UNIVASF
[(5)] Docente colaboradora, Ciências biológicas, UNIVASF.
[(6)] Orientadora, Ciências biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
paula.sabrina@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Caatinga, conhecida como a maior Floresta Tropical Sazonal Seca do mundo, sofre com a perda de mais de 50% de sua área natural devido à falta de investimento em conservação. Apenas 2% dela está protegida em unidades de conservação. Medidas como levantamentos de biodiversidade e envolvimento das comunidades locais são essenciais para sua preservação. Análises genéticas relacionadas à toxicidade podem ajudar a avaliar os impactos negativos de atividades humanas, como uso de defensivos agrícolas e queimadas. Este trabalho buscou monitorar o potencial citotóxico de espécies invasoras, visando a compreensão do seu impacto na flora e na biodiversidade local. **Objetivos:** Avaliar o potencial citotóxico e genotóxico de extratos aquosos obtidos de folhas, flores e sementes da espécie exótica invasora da Caatinga *Ricinus communis* através de bioensaio com *Allium cepa*. **Métodos:** Os extratos foram obtidos segundo a metodologia descrita em Silva et al. (2018), isoladamente, para folhas, flores e frutos da espécie *Ricinus communis*, divididos nos seguintes extratos: Folhas frescas maceradas a 30% (1A); Flores frescas maceradas a 2,7% (2A); Frutos imaturos na imersão por 22h a 30% (3A); Frutos secos na imersão por 22h a 30% (4A); Folha fresca na imersão por 22h a 30% (5A); E, o controle negativo com água destilada (CNA). As sementes de *A. cepa* cultivar IPA11 Vale Ouro foram colocadas em placas de Petri com algodão e papel filtro, em triplicatas, com 50 sementes em cada. O Índice de Germinação (IG) foi avaliado a cada 24 horas, durante um período de 72h, para análise de toxicidade. Ao final do monitoramento da germinação, as raízes foram medidas para o cálculo da Variação do Comprimento Médio da Raiz (VCMR), fixadas em Carnoy (etanol:ácido acético, 3:1) e conservadas a -20°C para posterior análise de Índice Mitótico (IM) e Índice de Alterações Cromossômicas (IAC). As lâminas foram preparadas conforme Fernandes, Mazzeo e Marin-Morales (2007). **Resultados:** De acordo com os dados obtidos durante as 72h de observação, o CNA apresentou o maior IG (92%), seguido por 2A (88%) e 3A (85%). Apesar de o tratamento 5A ter apresentado um IG (78%) semelhante ao tratamento 1A (74%), houve um atraso na germinação, sugerindo toxicidade. O menor IG foi obtido para o 4A (57%). Todos os tratamentos apresentaram VCMR inferiores ao CNA (5,27cm+-0,85), exceto 3A (6,48cm+-0,65), de frutos imaturos. É relevante destacar que os frutos secos (4A)

apresentaram tanto menor IG como menor VCMR (3,17cm+-0,48), sugerindo que os compostos que apresentam efeito tóxico sejam produzidos e/ou acumulados durante o processo de maturação dos frutos. As análises de IAC e IM revelaram que o tratamento 1A apresentou IAC e IM sem diferenças significativas em relação ao CN. Por outro lado, os tratamentos 4A e 5A apresentaram IAC superior e IM inferior ao CN, sugerindo genotoxicidade. 2A e 3A tiveram dados obtidos parcialmente, mas indicam toxicidade menor em relação a 4A, e superiores ao restante. **Considerações finais:** Os resultados sugerem um potencial tóxico dos frutos da espécie *R. Communis*, amplificado conforme a maturação, suas folhas também possuem indícios dessa toxicidade.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, T. C. C.; MAZZEO, D. E. C.; MARIN-MORALES, M. A. Mechanism of micronuclei formation in polyploidizated cells of Allium cepa exposed to trifluralin herbicide. Pesticide Biochemistry and Physiology, v. 88, n. 3, p. 252-259, 2007.

SILVA, S. F. et al. Phytotoxicity of exotic plants on the physiological potential of seeds of nativie species of caatinga. Revista Agr@mbiente On-Line, v. 12, n. 2, p. 134-144.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Professora Márcia do Colegiado de Zootecnia pelo espaço cedido no laboratório, que contribuiu para a realização do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Estudo de escamas de Lepisosteiformes do Neojurássico de Pernambuco (Formação Aliança, Bacia de Jatobá)

Rodrigo Amorim Moura de Carvalho[(1)]*, Marco Aurélio Gallo de França[(2)]

[(1)]Bolsista PIBIC do CNPq, Discente de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Docente de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*digocarvai@gmail.com

Introdução: Lepisosteiformes é uma Ordem de peixes Actinopterygii (nadadeiras raiadas), cujos únicos sobreviventes são os atuais “Gars” (*Atractosteus* e *Lepisosteus*) que habitam a América do Norte e América Central, apresentando uma maior diversidade cosmopolita no passado, desde o Triássico Médio. Tal grupo taxonômico tem seus registros fósseis localizados na Formação Aliança (Bacia de Jatobá)(GUNZMÁN *et al.*, 2015), onde o material encontrado em abundância são as escamas, caracterizadas pela presença de uma camada de ganoína, forma rombóide e presença de articulação “peg-and-socket” (SCHULTZE, 2016). **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise morfológica detalhada das escamas ganóides de Lepisosteiformes, que foram coletadas na Formação Aliança (Bacia de Jatobá), depositados no Laboratório de Paleontologia e Evolução de Petrolina(LAPEP) e localizados no CemaFauna/UNIVASF, visando contribuir com sua descrição e identificação taxonômica. **Métodos:** A atual pesquisa analisou aproximadamente 300 escamas, utilizando ferramentas como paquímetro e uma câmera, utilizando ambos equipamentos para medir e tirar fotos do material para uma melhor análise das estruturas morfológicas com o auxílio de um levantamento bibliográfico para a identificação, descrição e organização. Também, foi levado em consideração as características morfológicas presentes nas escamas dos Lepisosteiformes, sendo a presença ou não da camada de ganoína contínua ou descontínua, ornamentação presente na ganoína, articulação “peg-and-socket”, presença ou não de projeção, tamanho, formato da escama e outras estruturas específicas relacionadas a inserção do corpo ou espécie (PAIVA, 2017). **Resultados:** Os dados indicam a presença de 27 morfótipos, com descrição detalhada da morfologia, sendo que três deles merecem destaque. O morfótipo 1 é formado por escamas de formato retangular, camada de ganoína descontínua e articulação “peg-and-socket” grande e desenvolvida, medindo de 4,48mm a 6,15mm, tendo possibilidades de atribuição ao gênero *Bawitius*. O morfótipo 8 possui características semelhantes a *“Lepidotes” souzai*, pois as escamas deste morfótipo apresentam formato rombóide, ganoína descontínua com a presença de ranhuras, características similares ao táxon abordado. E por fim, *“Lepidotes” dixseptiensis* é retratado por possuir escamas de formato rombóide, ganoína contínua e com uma projeção localizada na região posterior, características encontradas no morfótipo 15. **Conclusão:** O estudo aqui realizado permitiu determinar a presença de mais táxons da Ordem Lepisosteiformes na Formação Aliança, sendo necessário estudos mais detalhados (paleohistologia) para corroborar os dados apresentados.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

PAIVA, Hanna Carolina Lins de. Revisão de Lepidotes piauhyensis Roxo e Löfgren, 1936 (Neopterygii, Semionotiformes) e considerações sobre as espécies brasileiras do gênero Lepidotes. 2017. 167 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Evolução) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

SCHULTZE, Hans-Peter. Scales, Enamel, Cosmine, Ganoine, and Early Osteichthyans. **Comptes Rendus Palevol**, [S. l.], p. 1-20, 1 jan. 2016. DOI https://doi.org/10.1016/j.crpv.2015.04.001. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1631068315000469#abs0010. Acesso em: 31 jan. 2024.

GUNZMÁN, Juliana et al. Estratigrafia da Bacia de Jatobá: Estado da Arte. **Estudos Geológicos**, [s. l.], v. 25, ed. 1, p. 53-76, 2015. DOI 10.18190/1980-8208/estudosgeologicos.v25n1p53-76. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/280684185_Estratigrafia_da_Bacia_de_Jatoba_Estado_da_Arte. Acesso em: 16 set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa de iniciação científica (Bolsa CNPq 148372/2023-6; Projetos CNPq 442712/2020-0 e FACEPE APQ-0388-2.04/21), a equipe do Laboratório de Paleontologia e Evolução de Petrolina (LAPEP) e ao Centro de Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA Caatinga).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

RESISTÊNCIA DO LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL EM FELINOS DOMESTICADOS, SEM RAÇA DEFINIDA (*Felis catus* LINNAEUS,1758)

Sthefany Vieira Lanzelotti 1 [(1)*], Nelson Cárdenas Olivier 2[(2)], Hugo Colombarolli Bonfá2[(2)], Marcelo Domingues de Faria 3[(3)]

[(1)] Voluntária PIVIC do CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientador , Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

E-mail de contato:
sthefany.lanzelotti@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os ligamentos, compostos por tecido conjuntivo denso, têm papel essencial na estabilização articular, restringindo movimentos. O ligamento cruzado cranial (LCC), localizado entre o fêmur e a tíbia, é crucial para a estabilidade do joelho. Em felinos, as propriedades biomecânicas deste ligamento são pouco estudadas, apesar de sua importância para o desenvolvimento de intervenções cirúrgicas e tratamentos mais eficazes, especialmente dado que os gatos parecem ter menor incidência de rupturas comparado aos cães. **Objetivos:** Analisar propriedades físicas do LCC em gatos, buscando identificar possíveis diferenças entre machos e fêmeas e a influência destas características no rompimento do ligamento. **Métodos:** O estudo foi conduzido no Laboratório de Anatomia Didático dos Animais Domésticos e Silvestres da UNIVASF. Foram utilizados 20 gatos (11 fêmeas e 9 machos), sem raça definida, com até 3 horas post-mortem, provenientes de clínicas de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA). Biometrias corporais foram registradas antes da dissecação. Os membros pélvicos foram dissecados para extração do LCC, que foi submetido a ensaios mecânicos de tração. Os dados foram analisados estatisticamente via ANOVA e teste de Shapiro-Wilk, com 5% de significância. **Resultados:** Observou-se que 35% dos espécimes apresentaram fraturas ósseas antes da ruptura do LCC, sugerindo maior resistência ligamentar em relação ao osso. Não houve diferença significativa entre os antímeros, mas houve diferença notável entre machos e fêmeas, com machos exibindo maior resistência ligamentar. **Conclusão:** A análise revelou que a resistência do LCC em machos é significativamente maior, o que pode ser atribuído a fatores hormonais. Esses achados são fundamentais para aprimorar técnicas cirúrgicas em felinos e aprofundar a compreensão biomecânica do LCC. Limitações do estudo incluem a coleta limitada de amostras e desafios na medição precisa das propriedades biomecânicas, destacando a necessidade de estudos futuros mais abrangentes.

REFERÊNCIAS

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H.-G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2016, p. 249-251.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

RODRIGUES, E. C. C.; DE FARIA, M. D.; OLIVIER, N. C.; NETO, J. P. RESISTÊNCIA DO LIGAMENTO DA CABEÇA DO OSSO FEMORAL EM CÃES. Ciência Animal Brasileira / Brazilian Animal Science, Goiânia, v. 13, n. 4, p. 525–533, 2012. DOI: 10.5216/cab.v13i4.17173. Disponível em: https://revistas.ufg.br/vet/article/view/17173. Acesso em: 26 jul. 2024.

TUKEY, J. W. Exploratory data analysis. 1 ed Boston: Adison-Wesley, 1977, 688p.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus por ter me dado forças e sabedoria para a realização desse projeto, a minha família que foi minha base de tudo e que contribuiu como meu aporte emocional e financeiro e as minhas colegas Isa e Thalyta, que juntamente com o nosso orientador Marcelo, foram essenciais para a realização deste projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação de Distúrbios Ácido-Básicos em Pacientes Críticos com Sepse e sua Associação com o Desfecho Clínico Morte

Vitória dos Santos Valverde[(1) *], Giovana de Souza Azevedo Serafim Pessoa[(2)], Odara Luna Pacheco Lima [(2)], Tiago Ferreira da Silva Araújo [(3)]

[(1)] Voluntário, Farmácia, Campus Sede Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou colaborador(a), Farmácia, Campus Sede Petrolina,Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coordenador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: vitoria.svalverde@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A sepse provém de um quadro causado por um mau funcionamento orgânico gerado a partir de uma resposta inflamatória aumentada a nível sistêmico do indivíduo, promovida por uma infecção. O quadro pode evoluir para o choque séptico ou o desfecho clínico morte. Essas condições são observadas a partir das mudanças hematológicas presentes nos pacientes, a partir da avaliação de exames laboratoriais como hemograma completo e gasometria, os quais são importantes no diagnóstico do quadro (Septimus, 2020). Em pacientes com sepse, a disfunção circulatória resulta em hipoperfusão tecidual, levando a um metabolismo anaeróbico e a produção excessiva de lactato. Esse aumento, quando associado à diminuição do bicarbonato de sódio (HCO_3^-), resulta em uma acidose láctica, uma forma de acidose metabólica. Esses pacientes também apresentaram alterações na função pulmonar, renal e hepática; contribuindo para a incapacidade de excretar adequadamente os ácidos e corrigir o desequilíbrio ácido-básico (Park et al., 2011; Mallela et al., 2022). **OBJETIVO:** Analisar o grau de influência que distúrbios ácidos-básicos tiveram sobre o desfecho morte em pacientes com sepse em um hospital universitário de Petrolina-PE. **MÉTODOS:** Foram coletados dados de indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, internados com diagnóstico de sepse em uma unidade de tratamento intensivo do HU-UNIVASF, que realizaram exame de gasometria arterial, a partir da aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 74698723.5.0000.0285). Esses dados incluíram idade, sexo, diagnóstico, tempo de internação e os exames laboratoriais realizados (hemograma, uréia, creatinina, tempo de protrombina e tempo de troboplastina parcial ativada). Dessa forma, houve a divisão em dois grupos no trabalho: pacientes com sepse (n=22) e sem sepse (n=40). Utilizou-se o teste T de *Student* não pareado e a regressão logística para análise dos dados em programa *Statview for Windows*, admitindo-se valores $p<0,05$. **RESULTADOS:** O quadro séptico ficou claro em pacientes ligeiramente mais velhos, onde esses indivíduos apresentaram alterações significativas nos parâmetros como pressão arterial, hemoglobina, leucócitos, neutrófilos, plaquetas, ureia, tempo de protrombina e tempo de tromboplastina parcial ativada, em comparação com os indivíduos sem sepse. Nos parâmetros gasométricos, observou-se alterações significativas nos níveis de pH, pO2, sódio, bicarbonato e, principalmente lactato, sendo esse com valores de 4,9 ± 0,9 em pacientes sépticos e 0,9 ± 0,1 em pacientes não sépticos. Evidenciando desequilíbrio ácido-básico, com quadro de alcalose respiratória em 45,5% dos pacientes e acidose metabólica em 40,9%. Foi evidente também uma redução no tempo, em dias, de internação nos pacientes com sepse: pessoas sem sepse (21,1 ± 9,6); pessoas com sepse (9,4 ± 3,3). Essa redução esteve associada ao alto percentual de óbitos, 70% dos indivíduos evoluíram para tal desfecho clínico. Ainda, análises de regressão logística demonstraram que acidose metabólica contruiu em 5,6 vezes

mais chances para um indivíduo com sepse evoluir para óbito, enquanto a alcalose respiratória contribui em 6,1 vezes mais chances, amabas as análises significativas (p<0,05). **CONCLUSÃO:** A sepse esteve diretamente associada com alterações significativas nos parâmetros clínicos e laboratoriais, destacando-se os distúrbios ácido-básicos de acidose metabólica e alcalose respiratórios, fortemente associados a desfechos clínicos adversos, incluindo maior risco de óbito.

REFERÊNCIAS

EVANS, Laura; RHODES, Andrew; ALHAZZANI, Waleed; et al. Surviving Sepsis Campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. ***Intensive Care Medicine***, v. 47, n. 11, p. 1181-1247, 2021.

SEPTIMUS, Edward. Sepsis perspective 2020. ***Journal of Intensive Care Medicine,*** v. 36, n. 6, p. 711-724, 2020.

PARK, Marcelo; CALABRICH, Aknar; MACIEL, Alexandre Toledo; et al. Caracterização físico-química da acidose metabólica induzida pela expansão volêmica inicial com solução salina a 0,9% em pacientes com sepse grave e choque séptico. ***Revista Brasileira de Terapia Intensiva***, v. 23, n. 2, p. 176-182, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Pró-reitoria de Extensão da UNIVASF (PROEX).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA PARA USO DA ESPECTROSCOPIA VIS-NIR NO MONITORAMENTO DA QUALIDADE EM UVAS DE MESA

Andressa Luíza Costa de Carvalho[1], Prof. Dr. Daniel dos Santos Costa[2]

[1] Bolsista PIBIC da, FACEPE, Engenharia da Computação, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[2] Orientador, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

*E-mail de contato: andressa.carvalho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O constante monitoramento da qualidade dos produtos agrícolas é importante nas diferentes fases da cadeia de produção e comercialização para assegurar um produto de excelência (RUIZ-ALTISENT et al., 2010), não sendo diferente na vitivinicultura. Os métodos não destrutivos e não invasivos proporcionam, no âmbito do controle de qualidade, pouca ou nenhuma preparação da amostra, versatilidade, e flexibilidade no processo de medição. A determinação dos atributos de qualidade por métodos não destrutivos, em campo, auxilia a identificação das variabilidades que existem no parreiral, proporcionando uma otimização da gestão de qualidade de uvas de mesa, principalmente para consumo in natura. Além disso, economiza tempo, tendo em vista que as amostras não necessitam ser submetidas a procedimentos laboratoriais. Por fim, economiza recursos como frutas comerciais, promovendo a otimização do processo produtivo. **OBJETIVO:** (i) Realizar a caracterização espectral de variedade branca de uvas de mesa; (ii) Desenvolver modelos preditivos para determinação dos atributos de qualidade das uvas com uso da espectroscopia de refletância no visível e infravermelho próximo (Vis-NIR); e (iii) Identificar os melhores pré-processamentos para os sinais espectrais relacionados com a espectroscopia Vis-NIR. **MÉTODOS:** O presente projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico foi constituído por diferentes etapas, sendo: (i) amostragem das bagas de uvas; (ii) aquisição dos espectros de reflectância; (iii) análise de referência dos atributos de qualidade; e (iv) desenvolvimento dos modelos preditivos. **RESULTADOS:** Os sinais espectrais foram obtidos no modo absorbância e com base nas análises da variedade branca de uva de mesa foram obtidos os resultados. A aplicação do pré-processamento primeira derivada Sav-Gol evidenciou características espectrais não perceptíveis nos sinais espectrais brutos e submetidos aos pré-processamentos MSC e SNV. Em contrapartida, a aplicação dos pré-processamentos MSC e SNV removeu os efeitos de espalhamento de luz, comum em amostras de frutas. O modelo que apresentou melhor desempenho dos atributos de qualidade foram os sólidos solúveis totais (SST), com R^2_{CV} > 0,70. Conforme os estágios de maturação da uva avançam, a acidez diminui e o SST aumenta. Para uvas tintas, essas alterações estão relacionadas com a mudança de coloração. O que não ocorre em uvas brancas, sendo um desafio a obtenção de modelos adequados. Os modelos que apresentaram melhores desempenho dos atributos de qualidade foram acidez titulável, pH, sólidos solúveis totais (SST) e massa seca, com R^2_{CV} > 0,70. Destaca-se que os pontos discrepantes (outliers) não foram removidos da base de dados, sendo que os modelos de calibração e predição podem ter desempenho superiores. **CONCLUSÃO:** Diante dos objetivos delineados, com base nos resultados, a espectroscopia Vis-NIR pode ser uma ferramenta promissora para determinação não destrutiva dos atributos de qualidade de uva branca de mesa.

UNIVASF PRPPGI PROEN PROEX PROAE
CNPq fapesb FACEPE CAPES



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

BARNES, R. J.; DHANOA, M. S.; LEISTER, S. J. Standard normal variate transformation and de-trending of near-infrared diffuse reflectance spectra, Appl. Spectrosc., 43, 772–777, 1989.

FLORES, K.; SÁNCHEZ, M.-T.; PÉREZ-MARÍN, D.; GUERRERO, J.-E.; GARRIDO-VARO, A. Feasibility in NIRS instruments for predicting internal quality in intact tomato. Journal of Food Engineering, v.91, n.2, 311-318, 2009.

GRAÇA, J. N. D. Validação de um dispositivo não-invasivo e não-destrutivo para avaliação do estado de maturação das uvas. 84p. Dissertação (Mestrado em Viticultura e Enologia) - Instituto Superior de Agronomia, Faculdade de Ciências, Universidade do Porto, Lisboa. 2014.

GORRY, P. A. General least-square smoothing and differentiation by the convolution (Savitzky- Golay) method. Anal. Chem., 62, 570–573, 1990.

ISAKSSON, T.; NAES, T. The effect of multiplicative scatter correction (MSC) and linearity improvement in NIR spectroscopy, Appl. Spectrosc., 42, 1273–1284, 1988.

RUIZ-ALTISENTA, M.; RUIZ-GARCIA, L.; MOREDA, G. P.; RENFU, LU.; HERNANDEZ-SANCHEZ, N.; CORREA, E. C.; DIEZMA, B.; NICOLAI, B.; GARCÍA-RAMOS, J. Sensors for product characterization and quality of specialty crops-A review. Computers and Electronics in Agriculture, v.74, n.2, 176-194, 2010.

SAVITZKY, A.; GOLAY, M. J. E. Smoothing and differentiation of data by simplified least squares procedures, Anal. Chem., 36, 1627–1639, 1964.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pela Programa Institucional De Bolsas De Iniciação Científica (PIBIC), e pelo fomento ao projeto sob registro BIC-1504-5.03/23.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTUDO E CATALOGAÇÃO DOS MÉTODOS CONSTRUTIVOS DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS EM PETROLINA-PE

João Pedro Reges Ribeiro[(1)*], Nailde de Amorim Coelho[(2)]

[(1)] Voluntário, Engenharia Civil, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Engenharia Civil, UNIVASF.

*E-mail de contato: joaopedroreges@outlook.com

INTRODUÇÃO: A preservação do patrimônio histórico é fundamental para proteger as identidades locais e compreender a história de uma sociedade com suas próprias características (RIBEIRO e COELHO, 2023). A partir disso, surgem leis como um instrumento vital para a preservação da história de uma sociedade e de um período específico. Como exemplo, temos Petrolina (PE) que se tornou detentora de construções que transcendem sua mera função arquitetônica, carregando consigo as narrativas de um povo e de uma época. O município apresenta imóveis com valor simbólico para a memória e identidade local, majoritariamente localizados na Zona de Preservação Histórica (ZPH) (PETROLINA, 2023). **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi reafirmar a importância do Art. 49 do Plano Diretor do Município de Petrolina, que visa preservar as características estilísticas e volumétricas originais dos imóveis ou conjuntos de imóveis, contribuindo para a conservação do patrimônio histórico local e promovendo o acesso público a essas informações por meio de um ambiente virtual. **MÉTODOS:** Para desenvolvimento da pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico abordando a história do município, bem como foram efetivadas investigações das construções históricas, análise da proteção existente e criação de acervo das edificações históricas. Foram identificados os imóveis com base na sua totalidade contida no Plano Diretor do Município de Petrolina. Simultaneamente, atualizou-se o ambiente virtual Núcleo de Pesquisa em Estruturas e Construção Civil - NUPECC, visando à publicação e visualização das edificações. **RESULTADOS**: A atualização da página virtual possibilitou a conclusão dos objetivos, com a publicação de 46 imóveis catalogados no ambiente, no link Construções Históricas Petrolina (PE) (NUPECC, 2024). A catalogação consiste em imagens e informações sobre suas construções, como material empregado, ano de execução, estilo arquitetônico e conservação. Com isso, serão mantidas as formas e os padrões identificados no período de setembro/2023 e agosto/2024, conservando as memórias atuais que contam a história de um povo. **CONCLUSÃO**: Ao promover o aprimoramento da memória da história local, o projeto permaneceu inspirador durante sua execução. Percebe-se que a catalogação permite conservar as edificações em ambiente virtual mesmo que passem por mais modificações, além de colaborar com a sociedade local, uma vez que conta um pouco de sua história, e divulgar para outras pessoas que estão distantes ou mesmo não conhecem as construções. A parceria entre a UNIVASF e a sociedade demonstram o relevante papel da instituição na contribuição para a preservação histórica das edificações e de seus métodos construtivos, destacando sua relevância na interação com a sociedade e no fortalecimento desse legado.

REFERÊNCIAS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Núcleo de Pesquisa em Estruturas e Construção Civil. **Construções históricas**. Disponível em: https://portais.univasf.edu.br/nupecc/menu-lateral/pesquisas/construcoes-historicas. Acesso em: 9 out. 2023;
PETROLINA. Lei Municipal N.º 034, de 30 de maio de 2022. Institui o novo Plano Diretor do Município de Petrolina, e dá outras providências. **Petrolina: Dário Oficial do Município**, edição 2.960, ano 13, 31 maio 2022. p. 17-171 . Disponível em: https://doem.org.br/pe/Petrolina/diarios/previsualizar/XVrk7eNw. Acesso em: 15 nov. 2022:
RIBEIRO, João Pedro Reges; COELHO, Nailde de Amorim. ESTUDO E CATALOGAÇÃO DOS MÉTODOS CONSTRUTIVOS DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS EM JUAZEIRO-BA. **11ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)**, 24 nov. 2023. Disponível em: https://portais.univasf.edu.br/nupecc/menu-lateral/pesquisas/construcoes-historicas/estudo-e-catalogacao-dos-metodos-construtivos-de-edificacoes-historicas-em-juazeiro-ba. Acesso em: 11 out. 2023.

AGRADECIMENTOS

UNIVASF e PRPPGI.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ORGANIZACIONAL DE UMA CONSULTORIA AMBIENTAL SOB A ÓTICA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Wagner dos Santos Sá[(1)*], Matheus Barros Rosa[(2)], Glauce da Silva Guerra[(3)]

[(1)] Voluntário da UNIVASF, Engenharia de Produção, Campus Salgueiro, UNIVASF.

[(2)] Voluntário da UNIVASF, Ciência da Computação, Campus Salgueiro, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Engenharia de Produção,Campus Salgueiro,Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
wagner.ssa@discente.univasf.edu.br

Introdução: No cenário empresarial hodierno marcado pela acirrada competição por *market share*, a exploração com maestria das fraquezas da concorrência ao passo concomitante da amplificação da eficiência e eficácia internas se torna uma prática imprescindível de perpetuação. Sob esse prisma, a avaliação do desempenho organizacional desponta como uma ferramenta essencial para que as organizações compreendam de maneira precisa o seu nível de desempenho corrente como um todo e de seus colaboradores. O desempenho das empresas pode ser avaliado de várias maneiras; ao incluir aspectos financeiros, pode ser medido por indicadores como lucratividade, crescimento das vendas, valor de mercado, entre outros parâmetros (DA SILVA etal., 2019). Para Bénet; Deville; Ventolini (2023), Em se tratando do contexto empresarial contemporâneo, impulsionado principalmente pelo fluxo contínuo de inovação, tecnologias disruptivas e organizações em busca de se tornarem exponenciais, sistemas de medição orientados à perspectiva monetária são considerados antiquados. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar a situação organizacional de uma empresa de consultoria ambiental sob a ótica da avaliação do desempenho organizacional no que tange aos seguintes aspectos: Objetivos e metas, indicadores de desempenho, avaliação de competências, clima organizacional, *feedback* e melhoria contínua. Por fim, é proposto um instrumento de medição de desempenho baseado na mescla nos princípios do *Performance Prism* e *Balanced Scorecard* (BSC) em função da adequação às peculiaridades da empresa, sendo juntamente avaliado o modelo resultante pelo corpo gestor da mesma. **Métodos:** Para a execução deste trabalho, recorreu-se a uma abordagem metodológica de pesquisa qualitativa, optando-se pelo questionário enquanto instrumento principal de coleta de dados, para além da revisão exaustiva do estado da arte. Com respeito à estrutura constituinte do questionário, as questões formuladas foram de ordem aberta, viabilizando a extração do máximo possível de informações concernentes à empresa parceira e somando ao todo dezesseis perguntas, predominantemente adaptadas das sugestões apontadas pela docente responsável pela disciplina. **Resultados:** No que tange os resultados, verificou-se traços de uma empresa de pequeno porte, de arquitetura organizacional simplificada e com pontos de inovação no modelo de trabalho e

liderança, poupando recursos e maximizando a produtividade dos parceiros de negócio internos. Tais características viabilizam, por exemplo, uma qualidade maior de serviço em um mundo cada vez mais influenciado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Nessa perspectiva é notada também a ausência parcial ou total no que se refere ao maior controle e acompanhamento dos processos, monitoramento de progressão do quadro de pessoal e organizacional, assim como do clima organizacional propriamente dito. **Considerações finais:** Em síntese, a análise da situação organizacional da empresa sob a ótica da avaliação do desempenho organizacional revela *insights* cruciais para o fortalecimento da eficiência operacional e estratégica da empresa. Através de uma avaliação criteriosa dos indicadores de desempenho, foi possível identificar os pontos falhos como a falta de formalização no que se refere ao acompanhamento e controle dos feedbacks dos clientes, a ausência de um mecanismo mais robusto e adequado para o processo de avaliação dos funcionários e de ferramentas para promover a retenção de clientes.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Alini et al. Análise exploratória de indicadores de desempenho. **Race: revista de administração, contabilidade e economia**, v. 18, n. 1, p. 157-176, 2019.

BÉNET, N.; DEVILLE, A.; SÉVERINE VENTOLINI. When a financially oriented performance measurement system supports hybrid collective sensemaking: The case of a cooperative bank. **The British Accounting Review**, p. 101202–101202, 1 mar. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a professora orientadora Drª Glauce da Silva Guerra por possibilitar que essa pesquisa acontecesse, à UNIVASF pelo suporte, à empresa que abriu suas portas e permitiu a gração do conhecimento e a todos que direta ou indiretamente contribuiram para a realização do trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Saúde Financeira: Compreendendo como o conhecimento em economia financeira interfere no endividamento dos servidores

Alana Vitória Gomes de Sá CAVALCANTE[1], Glauce da Silva GUERRA[2]

[1] Bolsista PIBIC do/da, (CNPq), Engenharia de Produção, Campus Salgueiro - PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[2] Orientador(a), Engenharia de Produção, Campus Salgueiro - PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

alana.cavalcante@discente.univasf.edu.br,
glauce.guerra@univasf.edu.br.

1. RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, o tema da educação financeira tem ganhado maior relevância, especialmente diante do aumento do endividamento entre os consumidores brasileiros. Estudos como o de Silva, Neto e Araújo (2017) destacam a importância de entender os fatores que influenciam esse fenômeno, principalmente em uma sociedade capitalista onde o consumo consciente é frequentemente negligenciado. A falta de conhecimento sobre finanças pessoais tem levado muitos a tomar decisões impensadas, resultando em problemas financeiros. A boa gestão financeira é fundamental para que as pessoas tomem decisões mais informadas e responsáveis, ajudando a reduzir o endividamento e contribuindo para uma economia mais sustentável. Como Dias et al. destacam, o equilíbrio entre receitas e despesas é essencial. Além disso, a educação financeira, quando ensinada desde cedo, pode desempenhar um papel importante na formação de adultos mais conscientes em suas escolhas de consumo. A inclusão dessa temática no currículo escolar pode prevenir o endividamento futuro. Brönstrup e Becker (2016) ressaltam que a introdução precoce de conceitos de finanças pessoais pode formar adultos mais responsáveis, promovendo o consumo consciente e reduzindo o endividamento. **Objetivos:** A pesquisa em questão utilizou uma abordagem quali-quanti para explorar o perfil de endividamento dos servidores da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) com o objetivo de investigar a importância da educação financeira e do consumo consciente, analisando se a falta de conhecimento financeiro contribui para o endividamento dos servidores, buscando traçar o perfil socioeconômico, medir seu nível de conhecimento financeiro e avaliar o impacto desse conhecimento nas decisões financeiras e no endividamento. **Métodos:** A coleta de dados foi feita por questionários online, e os dados analisados por meio do software estatístico R-Project 4.1.3. O Teste Mann-Whitney foi utilizado para comparar o perfil de endividamento entre os 88 participantes, divididos entre 59 docentes e 29 técnicos administrativos. **Resultados:** Entre os docentes, que representaram 67,05% da amostra, a maioria era composta por homens (57,63%), com idade predominante entre 35 e 47 anos, sugerindo uma fase de consolidação financeira. Cerca de 52,54% afirmaram que seus gastos às vezes excedem a renda, e 18,64% relataram que isso ocorre sempre. Em termos de endividamento, 57,63% se consideravam pouco endividados, com as principais dívidas relacionadas a financiamentos imobiliários (40,68%) e cartões de crédito (38,98%). Entre os técnicos administrativos, que representaram 32,95% da amostra, 65,52% eram mulheres. Cerca de 37,93% dos técnicos afirmaram que seus gastos sempre excedem a renda, e 51,72% se consideravam pouco endividados. O cartão de crédito foi a principal fonte de dívidas (41,38%), com gastos mais frequentes em alimentação, saúde e

transporte. Os resultados indicam altos níveis de endividamento e o uso frequente do cartão de crédito, reforçando a necessidade de maior educação financeira. Muitos servidores relataram gastar mais de 75% de sua renda em despesas essenciais, sugerindo dificuldades no planejamento financeiro. **Considerações finais:** Dessa forma, o estudo sugere a importância de intervenções para melhorar a gestão financeira e a estabilidade econômica dos servidores da UNIVASF. A implementação de programas de educação financeira voltados para esses grupos poderia desempenhar um papel importante na promoção de maior equilíbrio financeiro e na redução do endividamento.

2. REFERÊNCIAS

1. DA SILVA, Jucyara Gomes; NETO, Odilon Saturnino Silva; DA CUNHA ARAÚJO, Rebeca Cordeiro. Educação financeira de servidores públicos: hábitos de consumo, investimento e percepção de risco. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, v. 5, n. 2, p. 104-120, 2017.

2. DIAS, Carina De Oliveira et al. Perfil de educação financeira dos acadêmicos dos cursos de ciências contábeis, administração e economia de uma instituição federal de ensino superior brasileira. Brazilian Applied Science Review, v. 3, n. 5, p. 2190-2211, 2019.

3. BRÖNSTRUP, Tatiéli Monique; BECKER, Kalinca Léia. Educação financeira nas escolas: estudo de caso de uma escola privada de ensino fundamental no município de santa maria (rs)= financial education in schools: a case study of a private elementary school in santa maria (rs) city. **CAMINE: Caminhos da Educação= Camine: Ways of Education**, v. 8, n. 2, p. 19-44, 2016.

3. AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro e pela oportunidade proporcionada através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que foram essenciais para a realização desta pesquisa. À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), minha gratidão por oferecer o ambiente acadêmico e a infraestrutura necessária para o progresso deste trabalho. Um agradecimento especial a todos os servidores que colaboraram, dedicando seu tempo e conhecimento ao responder à pesquisa. A contribuição de cada um foi fundamental para o desenvolvimento deste projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Estudos da integração e análises de desempenho de um banco de baterias eletroquímicas conectado a uma microrrede CC.

Francisco André Rocha Barros Bezerra[1] ;Eubis Pereira Machado[2]

(1) Bolsista PIBIC da UNIVASF, Colegiado de Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

(2) Orientador, Colegiado de Engenharia Elétrica, UNIVASF.

francisco.andre@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A inserção de fontes alternativas de energia intermitentes na matriz energética, a exemplo da solar e eólica, tem propiciado o crescimento de aplicações envolvendo acumuladores de energia, a fim de garantir a eficiência, segurança e desempenho das redes elétricas (ALVES, 2019; SILVA 2022). Neste trabalho, um modelo de bateria de Íons de Lítio (TREMBLEY & DESSAINT, 2009) foi associado a um conversor CC bidirecional para regular a tensão do barramento principal de uma microrrede CC, frente às variações das gerações. **OBJETIVOS:** Investigar um modelo computacional de uma bateria eletroquímica e realizar a estimação dos seus parâmetros a partir das curvas de carga e descarga, a fim de realizar simulações da integração do sistema de armazenamento a uma microrrede CC. **METODOLOGIA:** A partir de um modelo dinâmico para baterias de Íons de Lítio, foram estudadas as equações que regem os processos de carga e descarga. A partir de um *software freeware*, os conjuntos de coordenadas que definem as curvas de descarga foram extraídos e utilizados como dados de entrada de uma rotina computacional que realiza a estimação paramétrica. Validado o modelo de uma célula, foi avaliado o processo de formação de bancos de baterias com diferentes associações e apresentada uma metodologia para o levantamento da curva de descarga equivalente, a qual foi essencial ao levantamento dos parâmetros do modelo agregado. Utilizando um conversor CC-CC bidirecional não isolado, responsável por regular o fluxo de energia entre o banco de baterias e o barramento de uma microrrede CC, foram levantadas as equações que regem o modelo no espaço de estados. Por se tratar de um sistema descontínuo e não linear, foram levantados os modelos médio e de pequeno sinal, sendo este essencial ao processo de sintonia dos controladores presentes nas estruturas de controle. Estas foram responsáveis por assegurar níveis adequados de correntes de carga e descarga da bateria, a fim de regular a tensão no barramento da microrrede, frente às perturbações nas gerações e cargas. **RESULTADOS:** Seguindo rigorosamente a metodologia proposta, foi possível obter êxito nos objetivos almejados. Como resultado disso, pode-se apresentar: uma rotina computacional capaz de realizar a estimação dos parâmetros de um banco de baterias, bem como seus processos de carga e descarga de forma precisa, além disso, esse modelo é capaz de se conectar a uma microrrede CC através de um conversor bidirecional, com um sistema de controle bem definido, garantindo que o sistema, no geral, atenda às condições desejadas no barramento em questão. **CONCLUSÃO:** A pesquisa oferece uma base sólida para investigações e aprimoramentos futuros, especialmente no desenvolvimento das técnicas de controle e na exploração de diferentes tecnologias de armazenamento. Portanto, os resultados obtidos não apenas atendem aos objetivos iniciais, mas também abrem caminhos promissores para a continuidade e expansão do estudo em questão.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ALVES, C. L. G. S. **Análise térmica e avaliação das incertezas dos parâmetros do modelo elétrico da bateria de lítio-íon**. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

SILVA, C. T. **Sistema de gerenciamento de baterias de lítio com estimação de estados com filtro de Kalman estendido adaptativo**. 2022. Tese de Doutorado - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

TREMBLAY, O.; DESSAINT, L. A. Experimental validation of a battery dynamic model for EV applications. **World electric vehicle journal**, v. 3, n. 2, p. 289-298, 2009.

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente ao meu orientador que forneceu todo o apoio necessário à realização de uma pesquisa científica e à UNIVASF por ter financiado a minha bolsa, colaborando bastante para a minha manutenção na cidade.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

USO DE REDES NEURAIS CONVOLUCIONAIS PARA CLASSIFICAÇÃO DE TUMORES PULMONARES

Gabrielly dos Santos Rocha [(1)] *, Rodrigo Pereira Ramos [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Coordenador(a), Engenharia Elétrica, UNIVASF.

*E-mail de contato: gabrielly.rocha@outlook.com.br

Introdução: O câncer de pulmão é uma das principais causas de mortalidade no mundo, e a detecção precoce pode aumentar significativamente as chances de sucesso no tratamento. Redes neurais convolucionais (CNNs) têm mostrado grande potencial na análise automatizada de imagens médicas, proporcionando diagnósticos mais rápidos e precisos. Objetivos: Este projeto teve como objetivo desenvolver um algoritmo de classificação para distinguir nódulos pulmonares malignos e benignos em imagens de tomografia computadorizada (TC), utilizando as técnicas de CNNs. Métodos: Foi utilizado o dataset LIDC-IDRI (Lung Image Database Consortium and Image Database Resource Initiative), que embora apresentasse limitações na quantidade de imagens úteis para essa aplicação, foi essencial para o desenvolvimento do modelo. Durante a etapa de pré-processamento, utilizou-se o MATLAB para o tratamento de contrastes, conversão de arquivos DICOM para PNG e análise das anotações médicas fornecidas em formato DICOM. As imagens foram separadas manualmente conforme os diagnósticos de benigno ou maligno. Após essa etapa, o algoritmo foi desenvolvido. As imagens foram distribuídas em 50% para treinamento, 30% para validação e 20% para teste. Utilizando TensorFlow e PyTorch, o seu desempenho foi avaliado por meio de métricas de acurácia e perca. Resultados: Os testes iniciais indicaram uma boa taxa de previsão de malignidade, demonstrando a eficácia do algoritmo. No entanto, a quantidade limitada de imagens no dataset resultou em um viés nas previsões, mostrando que, apesar de eficiente, o modelo pode ser melhorado. Desafios relacionados à qualidade e quantidade dos dados surgiram, exigindo ajustes manuais e refinamentos no modelo para garantir maior generalização. Essas dificuldades destacaram a complexidade do processamento de imagens médicas e a importância de um conjunto de dados mais robusto para melhorar o desempenho do sistema. Conclusão: O algoritmo desenvolvido apresentou resultados promissores na classificação de nódulos pulmonares. Contudo, melhorias no modelo, incluindo a ampliação do conjunto de dados e a segmentação mais detalhada, podem aumentar sua robustez e precisão, tornando-o uma ferramenta valiosa no auxílio ao diagnóstico do câncer de pulmão.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

HANCOCK, Matthew C.; MAGNAN, Jerry F. **Lung nodule malignancy classification using only radiologist-quantified image features as inputs to statistical learning algorithms: probing the Lung Image Database Consortium dataset with two statistical learning methods**. Journal of Medical Imaging, Bellingham, v. 3, n. 4, p. 044504, dez. 2016. DOI: 10.1117/1.JMI.3.4.044504.

ARMATO, Samuel G. III et al. **The Lung Image Database Consortium (LIDC) and Image Database Resource Initiative (IDRI): a completed reference database of lung nodules on CT scans**. *Medical Physics*, v. 38, n. 2, p. 915-931, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1118/1.3528204. Acesso em: 27 jan. 2023.

THE AI SUMMER. **Medical Image Analysis with Python**, [S.l.], 2021. Disponível em: https://theaisummer.com/medical-image-python/. Acesso em: 30 mar. 2023.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente à UNIVASF e CNPq, pela oportunidade de participar de uma pesquisa com um propósito tão importante, também por me proporcionar uma maior viabilidade de vida dentro da universidade com o auxílio financeiro necessário.
Agradeço grandemente ao meu orientador Rodrigo, pela compreensão, grande disponibilidade e disposição para a ajudar.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ESTUDO DAS PROPRIEDADES DO AÇO CA-50 S/AR E DA SUA INFLUÊNCIA NA CONFIABILIDADE DE ESTRUTURAS DE CONCRETO

Gilberto Mota Neto[(1)*], Wagner Carvalho Santiago[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Engenharia Civil, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Colegiado de Engenharia Civil, UNIVASF.

*E-mail de contato:
gilberto.motaneto@discente.univasf.edu.br

Introdução: O projeto de pesquisa envolveu a aferição das principais propriedades do aço CA-50 S/AR, um material novo com potencial para ganhar espaço no mercado, bem como o impacto do emprego dele na segurança de estruturas de concreto armado no Brasil. **Objetivos:** O trabalho objetivou modelar a variável aleatória que representa o comportamento do aço estrutural estudado e quantificar a segurança de elementos dimensionados com ele. **Métodos:** A investigação acerca das propriedades do aço CA-50 S/AR se embasou na análise estatística de ensaios de resistência à tração de amostras produzidas no país, enquanto a avaliação da segurança se respaldou em análises de confiabilidade estrutural de elementos em concreto armado projetados em conformidade com as prescrições das normas brasileiras aplicáveis. **Resultados:** A análise estatística dos dados de ensaios conduziu à conclusão de que o aço CA-50 S/AR tende a apresentar resistência média à tração 22% maior que aquela do aço CA-50 tradicional, além de possuir coeficiente de variação menor. A metodologia orientada à obtenção dos índices de confiabilidade (β), que são indicadores do grau de segurança contra falha de um problema de engenharia, ainda demonstrou que os elementos estruturais em concreto armado construídos com aço CA-50 S/AR tendem a apresentar um maior nível de segurança. **Conclusões:** De uma forma geral, o estudo ilustrou que o aço CA-50 S/AR apresenta viabilidade técnica para ser especificado em projetos estruturais no âmbito do Brasil, seja pela sua maior resistência que possibilita peças com menores densidades de armaduras ou pela sua liga que se mostra adequada para elementos inseridos em ambientes mais agressivos.

Palavras-chave: Confiabilidade; Segurança; Estrutura; Concreto Armado; Aço CA-50 S/AR.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6118:** Projeto de estruturas de concreto – blocos. Rio de Janeiro, 2023.

BECK, A.T. **Confiabilidade e Segurança das Estruturas**, Elsevier, 2019.

Nowak, A.S.; Szerszen, M.M. **Calibration of design codes for buildings (ACI 318):** Part 1 – Statistical model for resistance, ACI Structural Journal, V. 100, n. 3, p. 377-382. New York, 2003.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Wagner Santiago por todo apoio, aprendizado e contribuição na execução do projeto e a UNIVASF pelo fomento da bolsa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SATEG 2 - ANÁLISE DOS DADOS DE CARACTERIZAÇÃO DO GESSO

Gilmaiane Porto Silva1[(1)*],
(1) Bolsista FAPESB, Engenharia Elétrica,Juazeiro, UNIVASF.

Isnaldo José de Souza Coêlho, Engenharia Elétrica, UNIVASF.

*E-mail de contato: gilmaiane.porto@discente.univasf.edu.br

Introdução: Este trabalho teve como objetivo aprimorar o dispositivo SATEG, que mede automaticamente o “tempo de pega” do gesso, incorporando novos princípios de medição que permitiram avaliar a evolução da resistividade e permissividade elétrica do material ao longo do tempo. Esses parâmetros foram considerados análogos à transmitância óptica no monitoramento do endurecimento do gesso, conforme argumentado no projeto de pesquisa. **Objetivo(s):** Desenvolver um método inovador para monitorar a dinâmica desses parâmetros elétricos, aumentando a precisão e confiabilidade do processo. **Métodos:** O método proposto utilizou a capacitância e resistência instantâneas entre dois eletrodos inseridos na superfície da amostra de gesso (GST) para modular um sinal elétrico gerado por um circuito oscilador senoidal. Esse circuito gerava uma onda portadora que deslocava o espectro de frequências da capacitância/resistência da banda básica para uma frequência mais elevada, permitindo maior precisão na análise. Além disso, foi realizado um processo de calibração do aparato para garantir que o sinal modulado preservasse as informações necessárias, com uma imprecisão tolerável nos valores de resistividade e permissividade. **Resultados:** O monitoramento contínuo desses parâmetros possibilitou a obtenção de dados instantâneos, que foram comparados aos dados previamente coletados com o SATEG, validando a eficácia da nova abordagem. **Conclusão/Considerações Finais:** Os resultados obtidos com este método ofereceram uma alternativa precisa para monitorar o endurecimento do gesso e melhoraram o desempenho do dispositivo SATEG, proporcionando dados de alta precisão e relevância industrial.

REFERÊNCIAS

[1] I. J. S. COÊLHO, A. V. FERRAZ, R. P. Ramos, R. M. Prates, G. M. Farias, An optical setup for
monitoring the gypsum hardenig-time, 11th International Conference on Advanced Materials - ICAM
2009, VIII Encontro da SBPMat. Rio de Janeiro, 2009.
[2] SINGH, N. B.; MIDDENDORF, B. – Calcium sulphate hemihydrates hydration leading to gypsum
crystallization. Prog. Crystal Growth and Characterization of Materials, 53 (2007), p. 57-77.
[3] YOUNG, P. H. – Tecnicas de comunicação eletrônica – 5ª. Ed., Pearson Prentice Hall, 2006.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS
Agradecemos à FAPESB pelo apoio financeiro, à UNIVASF pelo suporte institucional e à Gesso Tech pelo apoio integral ao projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliar o comportamento do indicador fenolftaleína como sensor químico de secagem e do nitrato de cálcio como acelerador do processo de secagem do revestimento

Iury Emanuel Silva de Carvalho[(1)*], Lucas de Souza Conceição[(2)], Andréa de Vasconcelos Ferraz[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB, Engenharia de Produção, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Doutor em Ciência dos Materiais, Campus Santa Maria da Boa Vista, IF-Sertão.

[(3)] Coordenadora, Engenharia Elétrica, UNIVASF.

*E-mail de contato: iury.emanuel@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A argamassa de cimento e areia é o principal material utilizado na execução de revestimentos no Brasil. Isso acontece em função de ser um material de baixo custo e facilidade de execução. Além disso, a determinação do instante de secagem é um fator importante na utilização deste tipo de revestimento, pois as etapas subsequentes, como a pintura, só podem ser iniciadas com a completa secagem do material, do contrário, pode haver o surgimento de diversas patologias no substrato. Nesse sentido, em razão da faixa de viragem do pH no qual a fenolftaleína atua, torna-se viável a sua incorporação junto ao agregado. Além disso, o nitrato de cálcio mostrou-se eficaz na aceleração da pega do cimento, então, para o trabalho foi estudado o seu potencial em acelerar a cura. **OBJETIVO:** O principal objetivo da pesquisa é avaliar a utilização da fenolftaleína como sensor químico que seja capaz de verificar o instante em que os revestimentos de parede executados com argamassa de cimento apresentam-se prontos para receber o acabamento final, como pintura, papéis colantes, entre outros. Bem como, avaliar a viabilidade da utilização do nitrato de cálcio como aditivo acelerador da secagem do material. **MÉTODOS:** Foi realizado um ensaio ao ambiente para avaliar o comportamento do material puro e aditivado em compósitos ao longo dos dias, sendo quantificado a perda de massa de água e feito registros fotográficos. Também, foram realizados os ensaios de resistência à compressão e de tempo de pega, para assim, poder avaliar se existe alguma influência desses aditivos nas propriedades do material. Por fim, foi feita a caracterização dos compósitos e materiais utilizados por DRX e MEV. **RESULTADOS:** No ensaio ao ambiente foi identificado que a FNT não demonstrou resultados satisfatórios quanto a indicação do instante de secagem, uma vez que, a quantificação da perda de massa mostrou que os compósitos estavam secos, porém a cor rosa se mantinha bastante vivida. Em relação a resistência do material, a adição de fenolftaleína e do nitrato geram reduções na resistência do material, em comparação com a amostra pura relativos a 11,80%, 19,26% e 35,80% para a ADT, ADT+IND e IND, respectivamente. Porém, uma possível causa para a ineficiência do nitrato em aumentar a resistência pode se dar pela razão água/cimento que foi utilizada, visto que a água que preenche os poros durante a reação pode ter impedido que os produtos gerados se estruturaram de maneira a promover o desenvolvimento estrutural. Na pega, foi verificado que o aditivo acelerou tanto o início quanto o fim de pega, em 35,54% e 17,01%, respectivamente. Já as

amostras aditivadas também obtiveram tempos menores, mas inferiores a ADT. Por fim, foram feitos os ensaios de MEV e DRX, evidenciando que não houveram variações significativas nas micrografias e difratogramas das amostras com e sem a presença de indicador. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi possível notar que adição de fenolftaleína e do nitrato de cálcio não altera significamente as propriedades do material, possibilitando a sua incorporação junto ao agregado.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7215: cimento Portland: determinação da resistência à compressão**. ABNT, 1996.

GARCIA, J. R.; DE OLIVEIRA, I. R.; PANDOLFELLI, V. C. Processo de hidratação e os mecanismos de atuação dos aditivos aceleradores e retardadores de pega do cimento de aluminato de cálcio. **Cerâmica**, v. 53, p. 42-56, 2007.

ZHUO, C.;YISHUN, L.; FANG, D.; KEJIN, W.; TIANXIAO, Z.; HAIBAO, W.; HUACHEN, L.; SETH, S.; SHENGWEN, T. Effect of calcium nitrate on hydration properties and strength development of calcium sulfoaluminate cement. **Construction and Building Materials,** v. 421. 2024.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Profa. Dra. Andréa Ferraz pela a oportunidade de aprender e desenvolver novas habilidades dentro do âmbito acadêmico.

Gostaria também, de agradecer ao Prof. Dr. Lucas Conceição que me prestou todo apoio durante o decorrer do projeto.

A UNIVASF, que disponibilizou os recursos necessários para desenvolvimento das atividades e acesso ao conhecimento.

Por fim, agradecer a Fundação FAPESB pelo financiamento do projeto possibilitando a contribuição para o meio acadêmico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Guia de Procedimentos para tratamento de arquivos DICOM para manufatura de modelos anatômicos

José Bezerra Delgado Neto[(1)*], Henrque Takahi Idogava 2[(2)].

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB da, Fapesb , Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Engenharia Mecânica, UNIVASF

*E-mail de contato:
josebezerra.delgadoneto@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Manufatura Aditiva é um dos pilares da Indústria 4.0 e trata-se de um processo de fabricação digital com aplicação em várias áreas do conhecimento. Destaque à área da saúde pela customização, prototipagem, edição de arquivos digitais e simulação virtual. A obtenção de modelos tridimensionais virtual pode ser proveniente de várias fontes, como o desenho assistido por computador (CAD), engenharia reversa por escaneamento 3D e arquivos DICOM (do inglês Digital Imaging and Communications in Medicine) por meio de ressonância magnética, tomografia e radiografia. A qualidade dos arquivos de modelos tridimensionais promove maior segurança da aplicação na área da saúde. O tratamento da malha dos modelos e das superfícies deve seguir padrões de marcos anatômicos e para isso é necessário compreender a relação dos parâmetros de arquivos DICOM para posterior impressão 3D em um contexto interdisciplinar. O objetivo deste trabalho foi a elaboração de um Guia de Procedimentos para tratamento de arquivos DICOM que será disponibilizado para o Hospital Universitário Vale do São Francisco para a impressão de modelos anatômicos. Os Materiais e Métodos incluem a análise da relação de discretização dos modelos com a qualidade do arquivo de impressão gerado. A determinação dos melhores parâmetros de impressão será feita com uma análise comparativa entre número de elementos de malha, tempo de impressão, material gasto levando em consideração uma análise dimensional das peças. Nos resultados, as amostras foram impressas e escaneadas para a sobreposição e comparação dimensional. Pretende-se determinar as melhores condições do filamento de PLA e resina para modelos anatômicos (não paramétricos) de forma a entregar o guia de procedimentos para tratamento e impressão de objetos derivados de arquivos DICOM.

REFERÊNCIAS

SANTA BÁRBARA, Ailton. **Processamento de Imagens Mèdicas Tomográficas para Modelagem Virtual e Física – O software *InVesalius.*** 2006. 453p. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica) – Faculdade de Engenharia Mecânica, UNICAMP, Campinas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço também ao laboratório NIMA (CENMEC), HU-Univasf pelo material disponibilizado para desenvolvimento da pesquisa, além de agradecer à FAPESB pelo financiamento da presente pesquisa



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

FILAMENTOS COMPÓSITOS pH DEPENDENTES EUDRAGIT/LEVOFLOXACINO PARA USO EM IMPRESSÃO 3D DE FÁRMACOS: ESTUDOS DE CINÉTICA DE LIBERAÇÃO IN VITRO

Josseane C. S. Andrade[(1)*], Evando S. Araújo [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Colegiado de Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Colegiado de Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
josseane.andrade@discente.univasf.edu.br

Introdução: A impressão 3D se caracteriza como uma tecnologia alternativa para a fabricação de objetos tridimensionais a partir da deposição de camadas de um material fundido (comercializado sob a forma de filamentos cilíndricos) em uma superfície de trabalho de uma impressora 3D (ZHANG et al., 2019). A maioria das aplicações em impressão 3D envolve a utilização de filamentos poliméricos termoplásticos convencionais. A produção de filamentos não convencionais biocompatíveis e (ou) biodegradáveis tem recebido bastante atenção nos últimos anos pelas potenciais aplicações em áreas emergenciais em ciência dos materiais e em biotecnologia tais como em engenharia de tecidos e no desenvolvimento de formas farmacêuticas funcionais para sistemas de liberação controlada de fármacos (AREIR et al., 2017). **Objetivos:** Este trabalho propôs a preparação de filamentos de impressão 3D compósitos Eudragit/Levofloxacino e estudo da cinética de liberação do fármaco a partir da matriz, para aplicações na produção de soluções sólidas farmacêuticas personalizadas. **Métodos:** Os filamentos compósitos foram preparados utilizando o polímero Eudragit® E100 (E100) e o fármaco-modelo Levofloxacino. Foram misturadas quantidades variáveis do fármaco (80 mg e 240 mg) com o polímero (24 g), resultando nas amostras de baixa e alta concentração do fármaco, E100/Levo(-) e E100/Levo(+). As misturas foram extrudadas a 120 °C para produzir filamentos com diâmetro convencional de 1,75 mm, armazenados à temperatura ambiente. A microestrutura dos filamentos compósitos foi investigada por MEV e DRX, enquanto suas propriedades térmicas foram estudadas por DSC. A cinética de liberação in vitro dos fármacos a partir dos filamentos foi analisada por UV-visível. **Resultados:** Os resultados da caracterização microestrtural e térmica mostraram que o processo de produção dos filamentos por extrusão a quente não alterou as características originais do polímero e do fármaco dados pelos fabricantes. Os filamentos produzidos apresentaram diâmetro constante, sem defeitos estruturais aparentes. O estudo da cinética de liberação do levofloxacino a partir dos filamentos de matriz de Eudragit mostrou um perfil rápido de dissolução do fármaco em meio ácido, enquanto a matriz se mostrou como um meio de proteção do fármaco em meio básico, atestando a característica pH dependente da matriz polimérica. **Conclusão:** Os resultados obtidos e a impressão 3D da forma farmacêutica (projetada com superfície e geometria de enchimento personalizadas) a partir desses filamentos, usando uma impressora 3D FDM convencional, comprovou o potencial da técnica para o desenvolvimento de novas formas farmacêuticas de levofloxacino, com reprodutibilidade e liberação controlada pelo pH do meio.

REFERÊNCIAS

AREIR, M. et al. 3D printing of highly flexible supercapacitor designed for wearable energy storage. Materials Science and Engineering B, 226, 29-38, 2017.

ZHANG, J. et al. Development and evaluation of pharmaceutical 3D printability for hot melt extruded cellulose-based

filaments. Journal of Drug Delivery Science and Technology, 52, 292–302, 2019.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq e a FACEPE pelo apoio financeiro para a execução da pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ANÁLISE DE IMPLEMENTAÇÃO DOS MÉTODOS DE MANUTENÇÃO PLANEJADA NO SETOR DE MANUTENÇÃO MECÂNICA AGRÍCOLA DE UMA EMPRESA AGRÍCOLA NO VALE DO SÃO FRANCISCO.

Maria Gabriella Coelho Cavalcante[1], Vivianni Marques Leite dos Santos [2].

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Colegiado de Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[2] Orientadora, Colegiado de Engenharia de Produção, UNIVASF.

gabriella.coelho@discente.univasf.edu.br

Introdução: Este trabalho se tratou de um estudo de caso que teve por finalidade demonstrar a importância da gestão nos processos de manutenção mecânica agrícola. Inicialmente os conceitos teóricos sobre as manutenções, seus tipos e características foram estudados. Em um setor onde o tempo é crucial e as margens de erro são pequenas, uma abordagem eficiente na manutenção pode significar a diferença entre uma colheita bem-sucedida e uma temporada de perdas. **Objetivos:** Na sequência, foram expostos e analisados os dados advindos do sistema da empresa estudada, no setor da manutenção mecânica da empresa agrícola. A importância e necessidade da análise dos indicadores de desempenho provenientes após a implementação dos planejamentos das manutenções realizadas, tendo como consequência a diminuição de paradas não-previstas e consequentemente evitando atrasos com a indisponibilidade dos maquinários. **Métodos:** Realizou-se um estudo prospectivo com pesquisa de artigos e patentes, além de visitas a uma empresa parceira para identificar falhas. Posteriormente, desenvolveu-se uma 5W1H, como ferramenta de gestão para aplicabilidade na gestão da manutenção. **Resultados:** Estudo prospectivo desenvolvido, onde explicitaram-se as principais patentes com possiblidades de inserção, análise das datas e países de publicação das familias das patentes, foram explicitados também os artigos científicos encontrados e também programas de computador. Desenvolveu-se uma 5W1H para aplicação na gestão da manutenção e analisado os indicadores gerados pela empresa, antes e durante a inserção da manutenção de forma planejada na empresa. **Considerações finais:** Conclui-se que a relevância deste trabalho está na capacidade do desenvolvimento e implementação de uma metodologia que aumente a confiabilidade da manutenção no processo de manutenção mecânica na empresa agrícola, com o objetivo de reduzir paradas não programadas. Os resultados obtidos evidenciaram que, para implementar mudanças de forma eficaz, é necessário entender as necessidades das áreas envolvidas.

REFERÊNCIAS

IBACEM. Disponível em: https://www.ibacem.com.br. Acesso em: 18 set. 2024.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à minha universidade, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a minha orientadora Vivianni, pelo suporte fundamental fornecido através da bolsa de iniciação científica PIBIC. Este projeto não teria sido possível sem o apoio financeiro e institucional que me permitiu dedicar tempo e esforço à pesquisa. Agradeço também aos familiriaes, colegas, amigos e empresa que contribuíram com suas orientações e apoio ao longo deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Projeto e Desenvolvimento de um Dispositivo Microcontrolado Destinado ao Acionamento Eficiente de Máquinas de Indução

Mileide Cristine dos Santos Brandão [(1)], Wedson Pereira da Silva [(2)], Adeon Cecilio Pinto [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/UNIVASF da Fapesb, Engenharia Elétrica, Campus de Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Técnico, Engenharia Elétrica, UNIVASF.

[(3)] Professor, Engenharia Elétrica, UNIVASF.

mileide.brandao@discente.univasf.edu.br

Introdução: a pesquisa abordou a construção e análise de conversores CC-CA, os quais possuem uma ampla aplicação na indústria, proporcionando controle de velocidade, ajuste de torque, redução no consumo de energia e aumento da eficiência aos motores elétricos de indução. **Objetivos:** O principal concentrou-se em projetar e implementar um sistema de acionamento de motores de indução, que consiste em um inversor microcontrolado de baixo custo. Um outro objetivo, não menos importante, pautou-se na capacitação técnica da bolsista em relação às tecnologias sobre acionamento de máquinas elétricas. **Métodos:** incialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica, com o intuito de estabelecer as bases teóricas necessárias para o desenvolvimento da pesquisa. Em seguida, os esforços foram concentrados no sistema de controle, visto que, esta pesquisa consiste no aprimoramento de uma pesquisa antecessora. Uma das principais dificuldades surgiu durante o desenvolvimento do algoritmo de controle, o qual foi escrito em linguagem C. Este algoritmo é responsável por gerar três sinais de saída defasados 120° entre si e, aproximadamente senoidais. Após a efetuação da programação, o código foi ajustado de modo a alcançar o sinal de saída desejado. Na construção de um inversor trifásico, foram exploradas algumas técnicas de modulação, como: PWM (*Pulse Width Modulation*) (MICHELS, 2005) e SPWM (*Sinusoidal Pulse Width Modulation*) (FRANCESCHET, 2017). Além disso, foi construído um circuito dedicado à execução da técnica SPWM com as senoides defasadas entre si de 120°, permitindo a realização de testes para avaliar as características próprias dessa modulação. Após a confecção do circuito que consiste no inversor trifásico, os direcionamentos foram para acionar uma carga indutiva. No entanto, algumas dificuldades foram encontradas no acionamento utilizando o microcontrolador, de forma que, utilizou-se métodos analógicos para atender a necessidade. **Resultados:** A pesquisa embora tenha enfrentado alguns desafios no desenvolvimento do inversor trifásico, obteve êxito no acionamento de um dispositivo elétrico indutivo, através do transformador trifásico. **Considerações finais:** em síntese, este projeto resultou na criação de um conversor CC-CA trifásico funcional e forneceu *insights* valiosos para futuras pesquisas sobre inversores. Todavia, apesar das dificuldades encontradas com o microcontrolador, devida as suas características de *hardware,* e com o *driver* de acionamento das chaves semincondutoras, visto que, não era de conhecimento da bolsista, a importância de um estágio que controlasse separadamente as chaves semicondutoras superiores das chaves semicondutoras inferiores do circuito de potência. Os resultados obtidos estão em conformidade com a literatura técnica (SEDRA, 2004). Por fim, a pesquisa destaca a importância na obtenção de conhecimento através de uma revisão bibliográfica aprofundada, planejamento adequado e busca constante por informações corretas, independentemente das dificuldades enfrentadas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

FRANCESCHET, Amanda et al. Inversor de frequência trifásico com modulação SPWM: Simulação e implementação com TMS320F28335. Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2017.

MICHELS, L. et al. Metodologia de projeto de filtros de segunda ordem para inversores de tensão com modulação PWM digital. SBA: Controle & Automação Sociedade Brasileira de Automática, v. 16, p. 221-242, 2005.

SEDRA, A. S.; et al. Microelectronic Circuit. New York: Oxford University Press, 2004

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente aos meus orientadores que tiveram paciência nesse momento em que eu me deparei com as dificuldades na realização de uma pesquisa científica e à Fapesb por ter financiado a minha bolsa de pesquisa através do edital PIBIC/2023.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

OFICINA DE JOGOS MATEMÁTICOS E ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM JOVENS EM UM COLÉGIO PÚBLICO DA BAHIA

Neildson Sobreira [(1)]*, Ricardo Argenton [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da, CNPq, Psicologia Universidade Federal do Vale do São Francisco, Sigla UNIVASF.

[(3)] Ricardo Argenton Ramos, Engenharia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
neildson.sobreira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A aprendizagem da matemática é essencial para a inserção do cidadão em uma sociedade cada vez mais globalizada, dado o crescente fluxo de informações quantitativas e espaciais que demandam uma alfabetização matemática adequada (BRASIL, 2020). No entanto, os indicadores de proficiência no Brasil apontam para deficiências significativas, com a maioria dos estudantes apresentando baixos níveis de desempenho na disciplina. Segundo D'Ambrosio (1989), as metodologias tradicionais de ensino, que enfatizam o acúmulo de fórmulas e algoritmos, inibem a reflexão crítica e a interação, contribuindo para o desinteresse dos alunos. Nesse contexto, abordagens pedagógicas modernas, como o uso de jogos lúdicos, têm mostrado resultados promissores na facilitação do aprendizado e na redução da ansiedade em relação à matemática, ao tornar o processo mais interativo e envolvente (ALVES; JESUS COUTINHO, 2020). Objetivos: O objetivo deste trabalho foi implementar oficinas de jogos matemáticos, combinadas com aconselhamento psicológico em grupo, visando transformar a percepção dos alunos sobre a matemática. Além disso, buscou-se reduzir a ansiedade matemática e melhorar o autoconceito e as habilidades interpessoais dos alunos. Método: O curso foi planejado em oito encontros semanais, com a participação de 45 alunos do ensino médio de uma escola pública. A proposta metodológica combinou atividades lúdicas e jogos educativos com sessões de aconselhamento psicológico em grupo. Cada encontro foi estruturado para introduzir um conceito matemático específico, seguido por um jogo relacionado ao tema, visando conectar a teoria à prática de forma interativa e envolvente. Os jogos escolhidos incluíram 'Lig-4', 'Tabuleiro Algébrico', e 'Batalha Naval', entre outros, proporcionando uma abordagem prática para temas como raciocínio lógico, álgebra e geometria. As sessões de aconselhamento psicológico focaram em técnicas de relaxamento e desenvolvimento emocional, ajudando a criar um ambiente de suporte e reduzir a ansiedade matemática. Resultados: Durante as oito semanas de aplicação, os alunos demonstraram grande evolução em suas percepções sobre a matemática, com diminuição notável da ansiedade associada à disciplina. Na primeira semana, os jogos 'Lig-4' e 'Senha' facilitaram a introdução aos conceitos matemáticos básicos. No decorrer dos encontros, jogos como 'Tabuleiro Algébrico' e 'Desafio da Construção Geométrica' ajudaram a reforçar o entendimento de álgebra e geometria. Os alunos também trabalharam com cálculos mentais e raciocínio lógico através dos jogos 'Buscando Somas Iguais' e 'Divisores em Linha'. O ponto culminante ocorreu na sétima semana, com a personalização de jogos, onde os alunos criaram suas próprias versões de 'Batalha Naval', associando conceitos

matemáticos a desafios personalizados. Ao final, os alunos relataram maior confiança e motivação para aprender matemática, além de uma percepção mais positiva da disciplina. Conclusão: A oficina de jogos matemáticos, combinada com aconselhamento psicológico em grupo, mostrou-se eficaz na redução da ansiedade matemática entre os alunos e na transformação de sua percepção em relação à disciplina. Ao integrar jogos lúdicos ao processo de aprendizagem, foi possível criar um ambiente mais dinâmico e interativo, facilitando o entendimento de conceitos matemáticos complexos de forma acessível e envolvente. Além disso, o aconselhamento psicológico proporcionou um espaço seguro para que os alunos desenvolvessem suas habilidades emocionais e interpessoais, impactando.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas, SP: Papirus, 1989. ALVES, Anderson; JESUS COUTINHO, Roberta. Jogos Lúdicos no Ensino de Matemática: Experiências Educacionais. Rio de Janeiro: EduMat, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro concedido através da bolsa PIBIC, que possibilitou a realização deste trabalho. Gostaria também de expressar minha gratidão ao meu orientador e à equipe envolvida, cujo suporte foi fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa. Agradeço ainda aos colegas e alunos que participaram das oficinas, tornando este projeto uma experiência enriquecedora.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA PARA MONITORAMENTO RÁPIDO E NÃO DESTRUTIVO DE FRUTOS NA MANGICULTURA

Sarah Letícia Marques da Silva[(1)*], Daniel dos Santos Costa[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da FAPESB, Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF
[(2)] Orientador, Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF

[*(1)] E-mail de contato: sarah.msilva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A crescente demanda por produtos agrícolas de alta qualidade, aliada à busca por práticas sustentáveis, exige inovações na produção. Na mangicultura, a definição do momento ideal para a indução floral e a colheita dos frutos ainda depende da experiência do produtor ou de métodos invasivos e demorados, que limitam o monitoramento e podem afetar negativamente tanto a produtividade quanto a qualidade dos frutos. O uso de tecnologias disruptivas, como sensores, inteligência artificial (IA) e espectroscopia NIR, tem potencial para tornar esse processo mais eficiente e preciso (BASSO e ANTLE, 2020). Embora já sejam amplamente utilizadas em grandes culturas, como soja e milho, essas inovações ainda são pouco exploradas na mangicultura. **OBJETIVOS:** (i) Analisar espectros de reflectância difusa em frutos de manga; (ii) Desenvolver modelos preditivos para quantificação de sólidos solúveis totais (SST), acidez titulável (ATT), firmeza e massa seca; (iii) Criar modelos preditivos para atributos físico-químicos; (iv) Validar uma plataforma para monitoramento rápido de atributos de qualidade em frutos. **MÉTODOS:** (i) Amostragem das variedades Palmer e Keitt; (ii) Obtenção dos espectros de reflectância; (iii) Análises laboratoriais para determinação de ácido ascórbico (AAC), acidez titulável (ATT), firmeza, SST e massa seca; (iv) Pré-processamento dos dados; (v) Desenvolvimento dos modelos preditivos utilizando a linguagem de programação Python; (vi) Desenvolvimento da interface interativa. **RESULTADOS:** Os espectros foram obtidos no modo de absorbância, e a partir das análises realizadas nas variedades de manga Palmer e Keitt, foram obtidos os resultados. Com a aplicação do pré-processamento da primeira derivada de Savitzky-Golay, ocorreu a suavização do espectro e o realce das variações locais, facilitando a identificação de picos. Já a correção multiplicativa de espelhamento (MSC) minimizou os efeitos da dispersão de luz, tornando os espectros mais comparáveis entre si, enquanto a padronização normal de sinal (SNV) eliminou as variações de fundo e de espessura da amostra, melhorando a precisão das análises quantitativas. Para o desenvolvimento de modelos preditivos dos parâmetros físico-químicos foi utilizado a Regressão dos Mínimos Quadrados Parciais (PLSR), Regressão por Componentes Principais (PCR), e Máquina de Vetores de Suporte (SVM). Ademais, foi desenvolvida uma interface, onde a tela inicial oferece uma visão geral dos principais parâmetros físico-químicos de frutos de manga. Para Palmer, os modelos preditivos apresentaram coeficiente de determinação (R^2cv) de 0.12, 0.37, 0.61, 0.29 e 0.02, com RMSECV de 6.21, 0.11, 28.22, 2.41 e 0.02, para AAC, ATT, firmeza, SST e massa seca, respectivamente. Para Keitt, os modelos apresentaram R^2cv de 0.41, 0.66, 0.83, 0.02 e 0.33, com RMSECV de 4.49, 0.10. 21,16, 1,69 e 0.008, para AAC, ATT, firmeza, SST e massa seca, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A plataforma de monitoramento rápido e não destrutivo mostrou-se viável para as variedades de manga Palmer e Keitt. No entanto, há a necessidade de etapas adicionais de testes, com o objetivo de otimizar o desempenho dos modelos e garantir maior precisão nos resultados.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

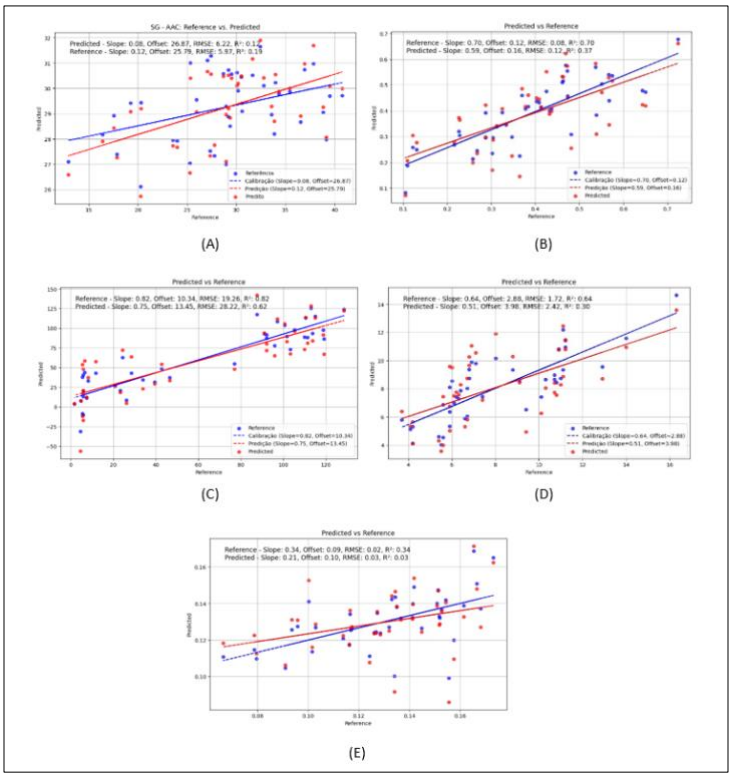


Figura 1: Gráficos de dispersão dos valores de referência e valores preditos da calibração e validação cruzada dos melhores modelos para os atributos de qualidade da variedade Palmer: SVM - ácido ascórbico (A), PLSR- acidez titulável (B), PLSR - firmeza (C), PLSR - sólidos solúveis totais (D), PCR – massa seca (E).

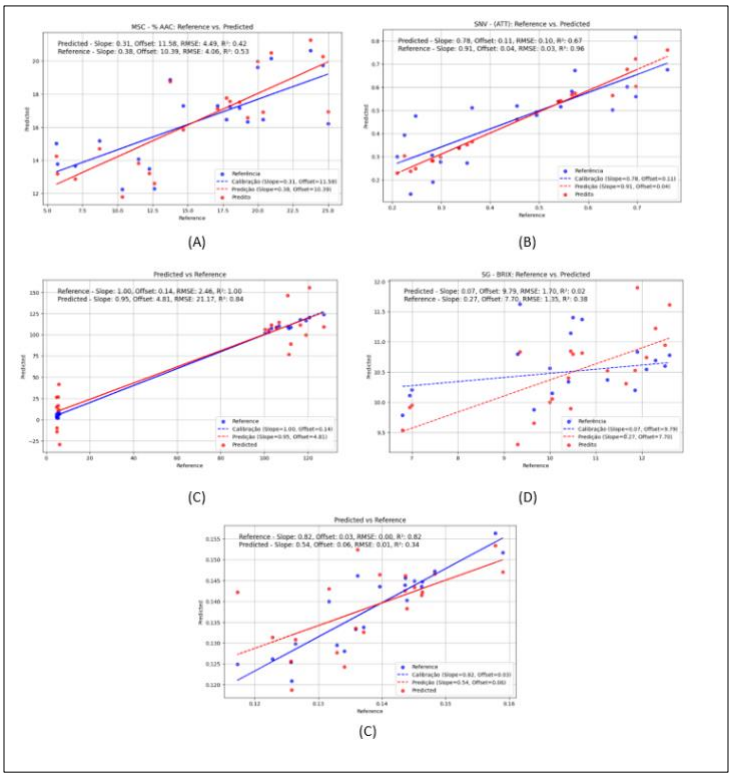


Figura 2: Gráficos de dispersão dos valores de referência e valores preditos da calibração e validação cruzada dos melhores modelos para os atributos de qualidade da variedade Keitt: SVM - ácido ascórbico (A), SNV - acidez titulável (B), PLSR - firmeza (C), SVM - sólidos solúveis totais (D), PLSR – massa seca (E).

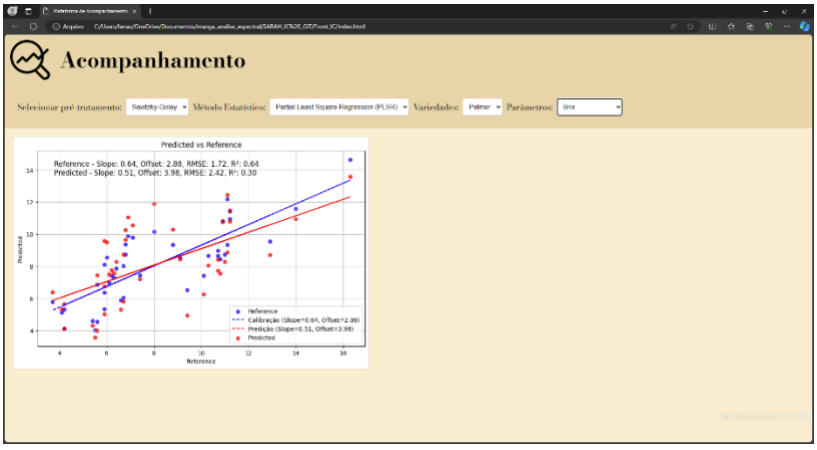


Figura 3: Gráfico do parâmetro sólidos solúveis totais da variedade Palmer, com o pré-tratamento Savitzky-Golay e o métodos estatístico PLSR, gerado pela interface interativa desenvolvida a partir do back-end em Python, ilustrando a visualização dinâmica dos dados.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

BASSO, B.; ANTLE, J. Digital agriculture to design sustainable agricultural systems. Nature Sustainability, v. 3, n. 4, p. 254-256, 2020.

CORTÉS, V.; ORTIZ, C.; ALEIXOS, N.; BLASCO, J.; CUBERO, S.; TALENS, P. A new internal quality index for mango and its prediction by external visible and near-infrared reflection spectroscopy. Postharvest Biology and Technology, v. 118, p. 148-158, 2016.

GHOBAKHLOO, M. Industry 4.0, digitization, and opportunities for sustainability. Journal of cleaner production, v. 252, p. 119869, 2020.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pela concessão da bolsa, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela infraestrutura, e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pelo fomento ao projeto sob registro Nº 3168/2023 - Cota 2023/FAPESB.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SÍNTESE LINEAR DE TIAZOL DE DERIVADO DO 2-HIDROXIBENZALDEÍDO

Bruno Santos Landim 1[(1)]*, Cleônia Roberta Melo Araújo [(2)], Arlan de Assis Gonsalves [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF

[(2)] Coorientadora, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF

[(3)] Orientador, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: bs6506289@gmail.com

INTRODUÇÃO: A resistência antimicrobiana constitui um desafio para a saúde humana, à medida que, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, a morte por agentes microbianos figura entre as 10 maiores causas de morte no planeta. Entre essas mortes, encontram-se aquelas causadas por fungos, que constituem riscos, sobretudo, a pacientes com baixa imunidade ou em condições hospitalares. Nesse sentido, a obtenção de novos fármacos capazes de exercer atividade antifúngica constitui interesse para a área da saúde. Dessa forma, esse projeto utiliza de técnicas de Síntese Orgânica e da Química Medicinal para preparar e analisar a viabilidade de uma molécula contendo o heterociclo tiazol, o qual é uma estrutura que se faz presente em exemplares que apresentam ação antifúngica. **OBJETIVOS:** Sintetizar, purificar e caracterizar um novo composto da classe dos tiazóis. Além de realizar ensaios *in silico* para estimar possíveis características físico-químicas, farmacológicas e toxicológicas. **METODOLOGIA:** Para a síntese da molécula alvo foi necessária uma síntese em três etapas, sendo a primeira uma condensação aldólica envolvendo 2-hidroxibanzaldeído e acetona em meio básico. A segunda etapa foi a condensação com tiossemicarbazida em meio básico, enquanto que a terceira etapa foi a ciclização da tiossemicarbazona ao núcleo tiazol mediada por 2-bromoacetofenona em meio ácido. A purificação foi realizada por recristalização em meio 1:1 de acetona:água, enquanto que a caracterização foi feita através de cromatografia em camada delgada analítica (CCDA), ponto de fusão, espectrofotometria UV-VIS e espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Os ensaios computacionais foram realizados nas plataformas virtuais: Molinspiration, Osiris, GUSAR e PASSonline, usando a estrutura molecular do composto alvo. **Resultados:** A última reação gerou um composto vermelho claro que apresentou um rendimento reacional após recristalização de 51%, e ponto de fusão por volta de 200°C. O espectro de UV/Vis revelou uma banda de absorção com λmáximo em 365 nm. Já a análise de FTIR apresentou estiramentos que condizem com literatura consultada para grupos tiazóis: 1612 cm^{-1} (υC=N), 1578 cm^{-1} (υN=N) e 1088 cm^{-1} (υC–S). Já os ensaios *in silico* indicaram que a molécula cumpriu a regra dos 5 de Lipinski, sendo, de acordo com esse critério, um bom candidato a fármaco. Além disso mostrou propensão a atuar como inibidor enzimático, e apresentou estruturas que podem levar à carcinogênese e, em menor grau, à teratogênese. Também fez predição para possível atuação como antagonista de Mcl-1, e inibidor da expressão de eIF4E, parâmetros ligados à atividade anti-câncer. Já a ação antifúngica não foi o resultado preponderante, mas esta bioatividade não pode ser descartada. Já quanto a possibilidade de ser testada em roedores, a substância se mostrou promissora por apresentar, no GUSAR, classificação de toxicidade teórica nível 5 para as vias intraperitoneal e oral, e classe 4 para a via endovenosa na escala de toxicidade aguda da OECD, escala essa de 1 a 5, sendo 1 o nível mais tóxico. **CONCLUSÃO:** O tiazol derivado do 2-hidroxibenzaldeído não apresentou resultados computacionais que destacam a atividade antifúngica, no entanto, revelou resultados que sugerem efeitos anti-câncer, também já relatados na literatura para esta classe. A molécula alvo se mostrou, computacionalmente, como um bom candidato a fármaco, e revelou parâmetros físico-químicos,

farmacológicos e toxicológicos que incentivam novas investigações e estudos *in vitro*.

REFERÊNCIAS

ASHOUR, G. R. S. *et al.* Synthesis, modeling, and biological studies of new thiazole-pyrazole analogues as anticancer agents. **Journal of Saudi Chemical Society**, jul. 2023. v. 27, n. 4, p. 101669.

LIPINSKI, C. A. *et al.* Experimental and computational approaches to estimate solubility and permeability in drug discovery and development settings. **Advanced Drug Delivery Reviews**, mar. 2001. v. 46, n. 1-3, p. 3–26.

XIA, D. *et al.* Discovery of Novel Pyrazole Carboxylate Derivatives Containing Thiazole as Potential Fungicides. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**, 19 jul. 2021. v. 69, n. 30, p. 8358–8365.

AGRADECIMENTOS

Àо CNPQ, à UNIVASF, e ao Grupo de Química Aplicada à Farmácia (GQAF-UNIVASF).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CarcaraQSAR: um framework para construção de modelos QSAR

Daniel Alencar Penha Carvalho[(1)*], Edilson Beserra de Alencar Filho[(2)] e Rosalvo Ferreira De Oliveira Neto[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia de Computação, Juazeiro-BA, Univasf.

[(2)] Coorientador, Farmácia, Petrolina-PE, Univasf.

[(3)] Orientador, Engenharia de Computação, Juazeiro-BA, Univasf.

*E-mail de contato:
daniel.apcarvalho@discente.univasf.edu.br

Introdução A indústria farmacêutica vem usando técnicas computacionais para descoberta e desenvolvimento de novos fármacos, incluindo Modelos Quantitativos de Relação Estrutura Atividade (QSAR) (CHERKASOV, 2014). Os pacotes computacionais disponíveis para construção desses modelos, em geral, tem o inconveniente de possuir custo financeiro expressivo, apesar de haver algumas iniciativas gratuitas. Contudo, estas ainda são deficientes na combinação dos fatores usabilidade e técnicas disponíveis, incluindo algoritmos mais modernos em Inteligência Artificial. O **objetivo** deste projeto de pesquisa foi desenvolver um framework de código aberto e gratuito para construção de modelos QSAR usando algoritmos bio inspirados para seleção de variáveis (Jović et al., 2015). **Métodos:** A arquitetura do CarcaraQSAR foi baseada em uma integração sólida entre um Backend desenvolvido em Django e um Frontend em React.js (Carvallo et al., 2023). A interação do usuário com o sistema ocorre por meio da interface em React.js, que processa e responde às requisições de forma rápida e eficaz, garantindo uma experiência de uso fluida e acessível na plataforma. **Resultados** CarcaraQSAR se destaca por sua originalidade ao oferecer uma solução completamente baseada na web para o desenvolvimento de modelos QSAR, eliminando a necessidade de instalação de softwares complexos em máquinas locais. Diferente de outras ferramentas QSAR que exigem instalação e configura dependências técnicas específicas, o CarcaraQSAR proporciona uma abordagem de baixo custo computacional, acessível a qualquer pessoa com acesso a um navegador de internet. Essa característica única democratiza o uso de técnicas QSAR, permitindo que pesquisadores e profissionais de diversas áreas, independentemente de suas capacidades computacionais ou recursos tecnológicos, desenvolvam e validem modelos preditivos diretamente na plataforma online. Além disso, como é um serviço web, o CarcaraQSAR dispensa investimentos em infraestrutura local, como servidores dedicados ou máquinas de alto desempenho, reduzindo consideravelmente os custos operacionais. **Conclusão/considerações finais** A flexibilidade proporcionada por sua arquitetura web permite que o CarcaraQSAR seja acessível a partir de qualquer dispositivo conectado à internet, o que amplia o seu alcance e facilita a colaboração entre equipes remotas. Essa inovação de acessibilidade, combinada com um ambiente de modelagem altamente eficiente, faz do CarcaraQSAR uma ferramenta pioneira no campo da modelagem QSAR, promovendo a inclusão tecnológica e a simplificação dos processos computacionais para a construção de modelos preditivos. Para validar a ferramenta, foi executada a construção do modelo QSAR em cinco bases de dados.

UNIVASF PRPPGI PROen Proex PROae
CNPq fapesb FACEPE CAPES



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

Conforme normas da ABNT (https://portais.univasf.edu.br/sibi/informacao-ao-usuario/normalizacao-1)

CHERKASOV, Artem et al. QSAR modeling: where have you been? Where are you going to?. Journal of medicinal chemistry, v. 57, n. 12, p. 4977-5010, 2014.

JOVIĆ, Alan; BRKIĆ, Karla; BOGUNOVIĆ, Nikola. A review of feature selection methods with applications. In: 2015 38th international convention on information and communication technology, electronics and microelectronics (MIPRO). Ieee, 2015. p. 1200-1205.

CARVALLO, Andrés; JORQUERA, Ignacio; ASPILLAGA, Carlos. CoTranslate: A web-based tool for crowdsourcing high-quality sentence pair corpora. SoftwareX, v. 23, p. 101508, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio financeiro recebido pela bolsa de Iniciação científica do CNPq.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SÍNTESE DE HÍBRIDOS IMINAFTALEN-2-ONA 4-FENILTIOSSEMICARBAZONAS DERIVADOS DO LAPACHOL

Ingrid Louise Santos de Souza[(1)*], Emilly Jayanne Rodrigues Silva[(2)], Arlan de Assis Gonsalves[(2)], Cleônia Roberta Melo Araújo[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Centro-Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Centro-Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: ingrid.louisesouza@gmail.com

INTRODUÇÃO: Leishmanioses são um grupo de doenças negligenciadas causadas por parasitas protozoários do gênero *Leishmania*, sendo transmitidos durante o repasto sanguíneo de flebotomíneos fêmeas infectadas, conhecidos popularmente como mosquito-palha. O tratamento convencional é por meio de antimoniais pentavalentes e não havendo resposta satisfatória, medicamentos de segunda escolha, como pentamidina, anfotericina B, miltefosina, são utilizados. Contudo, esses medicamentos apresentam alta toxicidade e elevados custos de administração. Assim, torna-se relevante a busca por novos compostos bioativos que contribuam para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e menos tóxicos. Nesse contexto, duas classes de compostos têm mostrado atividade leishmanicida significativa: as naftoquinonas e as tiossemicarbazonas. As naftoquinonas compõem uma classe de metabólitos secundários, caracterizados por um sistema cíclico conjugado com duas carbonilas, o que lhes confere propriedades químicas e biológicas. As tiossemicarbazonas, por sua vez, têm a capacidade de inibir enzimas essenciais à sobrevivência do parasita, seja pela complexação de metais endógenos, por reações de redox ou por interações diretas com o DNA. **OBJETIVO:** Assim, considerando o potencial antiparasitário dessas classes químicas, este projeto teve como objetivo a síntese e caracterização de três feniltiossemicarbazonas (**TSC1, TSC2** e **TSC3**), planejadas para exibirem atividade leishmanicida, utilizando o lapachol como material de partida. **METODOLOGIA:** A síntese das três feniltiossemicarbazonas seguiu uma rota sintética composta por duas etapas reacionais. Inicialmente, o lapachol foi extraído do cerne de ipê e, a partir da ciclização ácida dessa naftoquinona, foram obtidos seus derivados: β-lapachona, ácido β-lapachona sulfônico e 3-iodo-β-lapachona. Posteriormente, as feniltiossemicarbazonas foram sintetizadas por uma reação de condensação dos derivados naftoquinônicos com a 4-feniltiossemicarbazida, utilizando como catalisador ácido clorídrico para **TSC1** e **TSC3** e acetato de sódio para **TSC2**. Todos os compostos obtidos foram caracterizados por Cromatografia em Camada Delgada Analítica (CCDA), determinação do ponto de fusão (PF), e suas estruturas foram elucidadas por Ressonância Magnética Nuclear de ^{1}H e ^{13}C. **RESULTADOS:** O lapachol foi obtido a partir da madeira do ipê com 2,5% de rendimento e PF 136°C-137°C. A β-lapachona foi sintetizada com rendimento de 94% e PF 153°C-155°C, o ácido β-lapachona sulfônico foi sintetizado com rendimento de 74% e PF 157°C-160°C e o 3-iodo-β-lapachona foi sintetizado com rendimento de 70% e PF 128°C-129°C. A feniltiossemicarbazona **TSC1** foi obtida como um sólido laranja, com rendimento de 81% e apresentou PF de 203 - 207 °C. A **TSC2** também foi obtida como um sólido laranja com rendimento de 45%, mas seu ponto de fusão não pôde ser determinado, pois o composto carbonizou. A feniltiossemicarbazona **TSC3** foi obtida como um sólido laranja, apresentou rendimento de 89% e PF de 184 °C-186 °C. Em seus espectros de ^{1}H foi possível

observar os sinais referente aos hidrogênios do grupo tiossemicarbazona, com sinais dos hidrogênio SC-N**H** e C=N-N**H** na região de 9,74-11,06 ppm e 15,29-15,32 ppm, respectivamente. Além disso, para **TSC1** e **TSC2** os espectros de RMN de ^{13}C apresentaram o sinal referente a tiocarbonila em 176,58 ppm e 177,37 ppm, respectivamente. **CONCLUSÃO:** As três feniltiossemicarbazonas planejadas foram obtidas com rendimentos satisfatórios (81%, 45% e 89%), e suas estruturas foram elucidadas por RMN de ^{1}H e ^{13}C.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Edilane Almeida et al. Potential leishmanicidal of the thiosemicarbazones: A review. **Results in Chemistry**, v. 9, p. 101609, 2024.

FERREIRA, S. B. et al. Beta-Lapachona: Sua Importância em Química Medicinal e Modificações Estruturais. **Revista Virtual de Química**, v. 2, n. 2, p. 140–160, 2024.

SOUZA, Marco Andre Alves de et al. Atividade biológica do lapachol e de alguns derivados sobre o desenvolvimento fúngico e em germinação de sementes. **Química Nova**, v. 31, p. 1670-1672, 2008.

AGRADECIMENTOS:
Ao CNPq, à FACEPE (APQ-0788-1.06/22 e APQ-0184-1.06/24) e ao Grupo de Química Aplicada à Farmácia (GQAF-UNIVASF).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SÍNTESE DE DERIVADO HETEROCÍCLICO DO 4-HIDROXI-3-METOXIBENZALDEÍDO DA CLASSE TIAZOL

Jullie Marrie Rodrigues Silva[(1)*], Cleônia Roberta Melo Araújo[(2)], Arlan de Assis Gonsalves[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: julliemarrie.farm@gmail.com

INTRODUÇÃO: Recentemente, o surgimento de fungos multirresistentes como a *Candida auris* têm se tornado um problema de saúde no mundo que exige o aumento nas buscas por novas alternativas farmacológicas eficazes frente à ameaça representada por esses microrganismos. Nesse sentido, os tiazóis são compostos com um anel aromático heterocíclico de cinco membros, contendo um átomo de nitrogênio e um de enxofre, muito estudados por suas propriedades antimicrobiana, antiinflamatória e antioxidante, e apresentam a vantagem de serem moléculas passíveis de obtenção através de Síntese Orgânica. Juntamente a isso, é possível hoje gerar estimativas e previsões acerca das propriedades físico-químicas, farmacológicas, toxicológicas de uma molécula utilizando softwares online. Estes programas são capazes de complementar a pesquisa na área da Síntese Orgânica, fornecendo dados importantes para o esboço de novos estudos com a molécula de interesse. **OBJETIVOS:** Sintetizar, purificar e caracterizar um composto da classe dos tiazois, com potencial ação antifúngica, usando um derivado do 4-hidroxi-3-metoxibenzaldeído (vanilina), e realizar ensaios computacionais para estimar propriedades físico-químicas, farmacológicas e toxicológicas. **MÉTODOS**: A síntese linear da molécula alvo foi realizada em três etapas: i) condensação aldólica envolvendo 4-hidroxi-3-metoxibenzaldeído e acetona em meio básico; ii) condensação com tiossemicarbazida em meio ácido; e iii) ciclização da tiossemicarbazona ao núcleo tiazol mediada por 2-bromoacetofenona em meio ácido. A purificação foi realizada por recristalização em meio 1:1 de metanol:água, enquanto que a caracterização foi feita através de cromatografia em camada delgada analítica (CCDA), ponto de fusão e espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Os ensaios computacionais foram realizados nas plataformas virtuais: Molinspiration, Osiris, GUSAR e PASS, usando a estrutura molecular do composto alvo. **RESULTADOS:** Todos os produtos do trabalho foram obtidos, purificados e caracterizados, e as características dos intermediários corresponderam ao já descrito na literatura. O produto final do tipo tiazol se mostrou como um sólido marrom claro cristalino, com ponto de fusão em torno de 160 ºC. A última etapa reacional apresentou um rendimento bruto de 81%. Na CCDA mostrou um Rf de 0,60 em eluente de hexano:acetato de etila 1:1. Já a análise de FTIR apresentou estiramentos que condizem com literatura consultada para tiazóis derivados da vanilina: 1625 cm^{-1} (uC=N), 1510 cm^{-1} (uN–H de amina secundária), 1255 e 1040 cm^{-1} (uC–O–C de metoxila) e 835 cm^{-1} (uC–S). Os ensaios computacionais revelaram boas propriedades físico-químicas, obedecendo à regra dos 5 de Lipinski; podendo ainda exibir atividade como inibidor enzimático, ligante de receptor acoplado à proteína G, e atuar sobre monoamina oxidases (MAOs). Apesar do risco toxicológico baixo, com classificações 4 e 5 de toxicidade aguda segundo a OECD, há previsão de efeito tumorigênico e de toxicidade moderada por via intravenosa em roedores. Também não apresentou bom resultado como agente antifúngico segundo o PASS. **CONCLUSÃO:** O tiazol derivado do 4-hidroxi-3-metoxibenzaldeído foi sintetizado com êxito e parece ser uma molécula com farmacocinética interessante, com possível atividade em alvos ligados à atividade antiparkinsoniana e antidepressiva, e com toxicidade razoável. Tal perfil demanda maiores investigações que possam esclarecer as hipóteses levantadas pelos estudos computacionais.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ASHOUR, G. R. S. et al. **Synthesis, modeling, and biological studies of new thiazole-pyrazole analogues as anticancer agents**. Journal of Saudi Chemical Society, p. 001, v. 27, n. 101669. 2023.

LINO, Cleudiomar Inácio et al. **Synthesis, molecular modeling studies and evaluation of antifungal activity of a novel series of thiazole derivatives**. European Journal of Medicinal Chemistry, v. 151, p. 248–260, 1 maio 2018.

PRATANPHORN NAKLIANG; YOON, S.; CHOI, S. **Emerging computational approaches for the study of regio- and stereoselectivity in organic synthesis**. Organic chemistry frontiers, v. 8, n. 18, p. 5165–5181, 1 jan. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida nas ações afirmativas; ao Professor Dr. Arlan de Assis Gonsalves pela orientação; ao Grupo de Química Aplicada à Farmácia (GQAF-UNIVASF) e à UNIVASF pelo apoio.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MOSTRA ITINERANTE DE EXPERIMENTOS DE QUÍMICA (MIEQ): TEORIA E PRÁTICA EM EXPERIMENTOS PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Keilany França dos Santos[(1)*], Lucas dos Santos Fernandes[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF da UNIVASF, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara. UNIVASF.

[(2)] Orientador, Colegiado de Ciências da Natureza, UNIVASF.

*E-mail de contato: keilany.franca@discente.univasf.edu.br

Introdução: De acordo com (Oliveira, 2010), a prática de atividades experimentais pode ser utilizada para diversos objetivos e trazer inúmeras contribuições aos processos de ensino e de aprendizagem: para motivar e despertar a atenção dos alunos, para desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, para desenvolver a iniciativa pessoal e tomada de decisão, para estimular a criatividade, para aprimorar a capacidade de observação e registro de informações, para aprender a analisar dados propor hipóteses para os fenômenos, para aprender conceitos científicos, para detectar e corrigir erros conceituais dos alunos, para compreender a natureza da ciência e o papel do cientista em uma investigação, para compreender as relações entre ciências, tecnologia e sociedade e para aprimorar habilidades manipulativas (Oliveira, 2010). Objetivos: O objetivo do presente trabalho é apresentar os principais resultados alcançados em 1 ano de realização da Mostra Itinerante de Experimentos de Química (MIEQ) com foco em estudantes dos Anos finais do Ensino Fundamental. Metodologia: Foram testados experimentos em laboratório visando a realização de forma segura, visual e respeitando o meio ambiente. Resultados: foram desenvolvidas 10 atividades experimentais associadas a objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Foram desenvolvidas atividades experimentais envolvendo inúmeras reações químicas que foram identificadas por meio de mudança de coloração, formação de precipitados e liberação de gases. Foram utilizados, sempre que possível, materiais de baixo custo para a realização dos experimentos. Nos experimentos envolvendo eletroquímica foram utilizados materiais reaproveitados de pilhas descartadas. A MIEQ foi apresentada em cinco escolas do território Serra da Capivara e em dois eventos promovidos pela UNIVASF: V Culturarque e VI Semana de Química. Estima-se que mais de 300 estudantes tenham entrado em contato com a MIEQ. Considerações Finais: A MIEQ foi uma oportunidade para muitos estudantes entrarem em contato com a Química, seus fenômenos, equipamentos, vidrarias e substâncias. A maioria das escolas do Território Serra da Capivara não dispõe de laboratório de Ciências e os estudantes participam muito pouco de atividades experimentais. Espera-se que a MIEQ tenha contribuído para a alfabetização científica dos estudantes.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, J. R. S. Contribuições e abordagens das atividades experimentais no ensino de Ciências: reunindo elementos para a prática docente. **Acta Scientiae**, v. 12, n. 1, p. 139-153, 2010.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNIVASF pela bolsa PIBIC-AF, ao colegiado de Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara e à técnica do Laboratório de Química, Paloma Bispo Coelho, pelo auxílio durante os testes experimentais.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Estudo das mudanças na região do Parque Nacional da Serra da Capivara: Abordagem micromorfológica e mineralógica de depósitos sedimentares de fundo de vale na Serra Branca

Laiane Dias Ribeiro (1), Jadson Costa Nascimento Júnior (2), Luiz Paulo Conceição da Silva (3),Kamylly Thauany Araujo Costa (4), Janaína Carla Santos (5), , Marcelo Accioly Teixeira de Oliveira (6), Daniel Vieira de Sousa(7)

(1) Bolsista PIBIC da FAPESB, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.
(2)Colaborador, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.
(3)Colaborador, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.
(4)Voluntária, Licenciatura em Geografia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.
(5)Colaborador, Doutora em Geociências, São Raimundo Nonato, UNIVASF.
(6)Colaborador, Pós-doutorado em Geocronologia e Estratigrafia do Quaternário, Departamento de Geociências, UFSC.
(7) Orientador, Doutor em Solos e Nutrição de Plantas, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato: diasribeirolaiane@gmail.com

INTRODUÇÃO: O intemperismo altera rochas, solos e sedimentos por processos químicos e físicos, fundamentais nos ciclos de nutrientes e água (Bonnet et al., 2022). O intemperismo físico fragmenta rochas, enquanto o químico modifica sua composição. Precipitação e temperatura são os principais agentes, mas a vegetação também é crucial (Lepsch, 2010). Alterações climáticas impactam os ciclos biogeoquímicos e os processos intempéricos (Egli, Mirabella; Sartori, 2008). A análise mineralógica de sedimentos é útil para identificar variações climáticas passadas (Egli et al., 2008; Sousa et al., 2023). **OBJETIVO:** O presente estudo visa analisar os depósitos sedimentares de fundo de vale que abrangem o final do Pleistoceno e o Holoceno e verificar as condições intempéricas durante esse período no vale da Serra Branca, localizado no PNSC (Parque Nacional Serra da Capivara). Para responder a essa pergunta, utilizaremos umaabordagem metodológica baseada na análise mineralógica por Difração de Raios-X.**METODOLOGIA:** Uma trincheira de 3m de comprimento e 8,65m de profundidade foi escavada, revelando 14 camadas estratigráficas. Coletaram-se 32 amostras ao longo da sequência sedimentar para análise mineralógica, realizadas no Laboratório Multiusuário da Univasf. **RESULTADOS:** A mineralogia da sequência sedimentar é composta por quartzo, mica e apatita, possivelmente na fração silte, enquanto a mineralogia também inclui caulinita e gibbsita. Picos de mica foram observados em todas as amostras, com maior intensidade na camada 9 (13.9±0.4 anos AP). A camada 07 destaca-se pela presença proeminente de caulinita, formada a partir de transformações químicas da mica, sendo a maior concentração de caulinita encontrada nesta camada (11.8±0.3 anos AP). A gibbsita foi mais visível nas amostras das camadas 12, 13, 16 e 17, representando as camadas 09, 11 e 12, datadas entre 13.9±0.4 e 10.3±0.3 anos AP (imagens 3 e 4). A formação da gibbsita parece ter ocorrido em períodos distintos. Este óxido de alumínio hidratado, presente nas camadas 09 e 11, formou-se a partir da hidrólise da caulinita, indicando graus elevados de intemperismo químico, conforme apontado por Sousa et al. (2023). A formação da gibbsita pode estar associada ao período úmido durante o Younger Dryas, como identificado por Sousa et al. (2023) na região do PNSC. No entanto, é necessário um estudo geocronológico mais detalhado, que está atualmente em andamento **CONSIDERAÇÕES:** A análise mineralógica revelou que a presença de argilominerais associados a intemperismo severo, ocorrendo possivelmente no final do Pleistoceno Superior, provavelmente associado ao Younger Dryas,

como identificado em outras localidades na região da Serra da Capivara. Esses resultados fornecem uma visão clara de como as condições ambientais influenciaram a formação de minerais e contribuem para a compreensão das dinâmicas climáticas da região. Adicionalmente, os dados mineralógicos sugerem a existência de um microclima seco durante todo o Holoceno. Entretanto nossas análises são apenas preliminares, sendo necessárias maior aprofundamento e correlação com outras proxies, tais como geoquímica e micromorfologia.

REFERÊNCIAS

BONNET, M.; CANER, L.; SIITARI-KAUPPI, M.; MAZURIER, A.; MEXIAS, A. S.; DANI, N.; SARDINI, P. Weathering of Viamão granodiorite, South Brazil: Part 1 – Clay minerals formation and increase in total porosity. Geoderma, v. 424,2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.geoderma.2022.115968. Acesso em: 18 ago. 2024.

EGLI, M.; MIRABELLA, A.; SARTORI, G. The role of climate and vegetation in weathering and clayey mineral formation in late Quaternary soils of the Swiss and Italian Alps.
Geomorphology, v. 102, p. 307-324, 2008. Disponível em:
https://doi.org/10.1016/j.geomorph.2008.04.001. Acesso em: 02 ago. 2024.

LEPSCH, I. F. Formação e Conservação dos Solos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

SOUSA, D. V. et al. Relict soil features in cave sediments record periods of wet climate and dense vegetation over the last 100 kyr in a present-day semiarid region of northeast Brazil. Catena, v. 226, 2023. Disponível em:https://doi.org/10.1016/j.catena.2023.107092. Acesso em: 15 ago. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e FAPESB pelo financiamento de bolsas, a FACEPE pelo financiamento do projeto processo no: APQ-0936-7.06/21 e a UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

AVALIAÇÃO DAS SEMENTES DE *CEIBA GLAZIOVII* PARA A REMOÇÃO DE CORANTES CATIÔNICO EM SOLUÇÃO AQUOSA

Luana Araújo de Souza 1[(1)] *, Marcelo Reis dos Santos 2[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Ciências da Natureza, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)] Marcelo Reis dos Santos, docente, UNIVASF.

*E-mail de contato: luana.a@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A água é essencial para a vida humana, mas a contaminação dos recursos hídricos é um problema global, especialmente pela indústria têxtil no Brasil, segundo a Abit, a indústria da moda no Brasil produz 175 mil toneladas de resíduos têxteis por ano. O setor têxtil, por exemplo, consome – e polui – muita água no processamento e acabamento (TOTVS, 2023). Há necessidade de novos materiais para remover resíduos industriais dos efluentes. Sementes de Ceiba glaziovii são uma alternativa ecológica e barata como bioadsorventes de corantes iônicos em solução aquosa. OBJETIVO(S): Estudar a viabilidade da utilização das sementes de Ceiba glaziovii como bioadsorventes para a remoção de corantes iônicos em meio aquoso; Avaliar a capacidade de remoção de corante iônicos utilizando o método de adsorção; Estudar o comportamento da adsorção das sementes de Ceiba glaziovii sob diferentes parâmetros: Efeito do pH, do tempo de contato e concentração do corante. MÉTODOS: Os reagentes utilizados foram de grau analítico e sem tratamento prévio. As sementes de Ceiba glaziovii foram coletadas na região de Andorinha-BA e Senhor do Bonfim-BA, com os frutos ainda fechados para preservar as sementes de impurezas. As sementes foram armazenadas em local seco e fresco. O corante azul de metileno foi selecionado como modelo para os testes de adsorção. Preparou-se uma solução-mãe (500 mg/L) do corante e realizaram-se diluições sucessivas. A curva de calibração foi obtida a partir desta solução-mãe para iniciar os testes de adsorção. Para avaliar o efeito do pH, uma solução de 10 mg/L foi ajustada em diferentes faixas de pH com HCl e NaOH a 1M. Para avaliar o efeito da concentração, soluções de 5, 10, 25, 50, 100 e 200 mg/L foram preparadas a partir da solução-mãe. A absorbância dos corantes foi monitorada pelo espectrofotômetro UV-Vis em intervalos de tempo pré-estabelecidos, utilizando a leitura no comprimento de onda de 665 nm. RESULTADOS: As sementes de Ceiba glaziovii mostraram maior eficiência na remoção de azul de metileno em pH 6, com quase 96±1,3% de remoção, devido à atração eletrostática significativa entre o adsorvente e o corante. A adsorção aumenta com o pH, mas acima de pH 6 (entre 8-10), a eficiência de remoção permanece alta, embora com um leve declínio à medida que o pH aumenta. A capacidade de adsorção também aumenta com a concentração inicial do corante, variando de 5 a 200 mg/L, atingindo cerca de 101 mg/mg. A partir de 100 mg/L, a capacidade de remoção do corante se estabiliza, indicando equilíbrio.
Esses resultados sugerem que as sementes de Ceiba glaziovii são uma alternativa promissora para a remoção de corantes, com potencial para aplicações em remediação ambiental. CONCLUSÕES: A

contaminação das águas por corantes industriais é uma preocupação ambiental significativa, exigindo a busca por novos materiais adsorventes eficazes. As sementes de Ceiba glaziovii mostraram-se promissoras como bioadsorventes para a remoção de corantes catiônicos, como azul de metileno e violeta genciana, em soluções aquosas.

REFERÊNCIAS

GOMES, Jacqueline Nascimento. **Estudo da adsorção de corantes por meio do carvão ativado de osso de boi.** 2015. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Química) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, campus Anápolis, Anápolis – GO, 2015. Disponível em: https://www.ifg.edu.br/attachments/article/1704/TCC%20-%20Jacqueline%20Nascimento%20Gomes.pdf. Acesso em: 22 de setembro de 2024.

TOTVS, E. **Qual é a força da indústria têxtil no Brasil? Conheça importância e a tecnologia do setor.** Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/gestao-varejista/industria-textil-no-brasil/>. Acesso em: 30 set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu orientador, professor Dr. Marcelo Reis dos Santos, por sua valiosa orientação e apoio ao longo deste projeto. Gostaria também de agradecer à organização financiadora, CNPq, pelo apoio financeiro essencial para a realização desta pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTUDOS DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE DIFERENTES POPULAÇÕES DE *Senna uniflora*

Maria Clara Fernandes[(1)*], Liliane Gallindo Dantas[(2)], Marcílio Martins de Moraes[(3)], Cláudio Augusto Gomes da Câmara[(3)],Dhágila Gomes Batalha[(4)], Gustavo Frensch[(5).]

[(1)]Bolsista PIBIC-UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaboradora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(3)] Colaborador, Departamento de Química, UFPRE
[(4)] Colaboradora , Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(5)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

E-mail de contato: maria.f@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os óleos essenciais são metabólitos secundários extraídos de diversas partes de plantas, possuem composição química complexa e garantem aos vegetais vantagens adaptativas no meio em que estão inseridos (OUSSALAH et al., 2007). Muitas plantas evoluíram sistemas ou órgãos que os concentram devido a papeis importantes que exercem na defesa contra pragas e doenças, atração de polinizadores ou repelente de predadores. A *Senna uniflora* é considerada um mata-pasto que inclui as espécies vulgarmente conhecidas por leguminosas de larga ocorrência natural (LIMA, 2022) **Objetivos:** O trabalho teve como objetivo identificar, quantificar e comparar os óleos essenciais presentes em diferentes populações da mesma espécie (*S. uniflora)*, vindas de diferentes localizações na região do Vale do São Francisco. **Metodologia:** As sementes foram cedidas pelo NEMA - Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental e plantadas sob mesmas condições de solo, água, calor e luminosidade. Os óleos foram extraídos por hidrodestilação em aparelho do tipo clevenger, sendo posteriormente concentrados sob um fluxo de ar. Foram levados para análise por meio de Cromatografia Gasosa (CG-FID) e Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM) para identificação dos componentes. **Resultados:** Os perfis dos compostos presentes nos óleos essenciais de diferentes populações de *S. uniflora* apresentaram uma grande variação química. No entanto, ainda está sendo feita a identificação total destes compostos. **Conclusão:** Pode-se concluir, com base nos resultados obtidos até o momento, que existe uma diferença quali- e quantitativa dos compostos presentes em cada população de S. uniflora analisada.

REFERÊNCIAS

OUSSALAH, M. et al. Inhibitory effects of selected plant essential oils on the growth of four pathogenic bacteria: *E.coli* O157:H7, Salmonella Typhimurium, Staphylococcus aureus and Listeria monocytogenes. Food Control, v. 18, n. 5, p. 414-420, 2007.
LIMA, Rosana Gomes. 2022. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Ciências Agrárias, Petrolina-PE, 2022.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF pela bolsa concedida.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MOSTRA ITINERANTE DE EXPERIMENTOS DE QUÍMICA (MIEQ): TEORIA E PRÁTICA EM EXPERIMENTOS PARA O ENSINO MÉDIO

Mayane Costa Santos[(1)*], Lucas dos Santos Fernandes[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF da UNIVASF, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara. UNIVASF.

[(2)] Orientador, Colegiado de Ciências da Natureza, UNIVASF.

*E-mail de contato: mayane.costa@discente.univasf.edu.br

Introdução: A experimentação tem sido uma alternativa para o ensino de Química nos mais diversos níveis de escolaridade, pois permite a articulação entre saberes teóricos e práticos. Pois a realização da experimentação de forma adequada desperta o interesse dos alunos, estimula a criatividade; desenvolve a capacidade de trabalho em grupo; promove a habilidade de análise de dados e formulação de hipóteses para fenômenos; permite a compreensão da natureza da ciência e o papel do cientista em uma investigação; permite compreender as relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (Oliveira, 2010). O objetivo principal da experimentação é a relação entre teoria e prática, entre os objetos de conhecimento teóricos, aprendidos em sala de aula, e sua relação com os saberes procedimentais e atitudinais. Os saberes procedimentais são construídos, sobretudo, a partir da vivência de atividades experimentais. A experimentação permite que os estudantes possam aprender, entre outras coisas, a manipular com segurança equipamentos, vidrarias e reagentes de laboratório, aprender técnicas de separação de misturas, caracterizar qualitativamente e quantitativamente substâncias em uma amostra. Objetivos: O objetivo do presente trabalho é apresentar os principais resultados alcançados em 1 ano de realização da Mostra Itinerante de Experimentos de Química (MIEQ). Metodologia: Foram testados dezenas de experimentos em laboratório visando a sua apresentação segura, visual e de impacto ambiental reduzido. Resultados: foram desenvolvidas 10 atividades experimentais associadas a objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio. Nesse sentido, foram desenvolvidos experimentos envolvendo reações químicas, indicadores ácido-base e eletroquímica. A MIEQ foi apresentada em cinco escolas do território Serra da Capivara e em dois eventos promovidos pela UNIVASF: V Culturarque e VI Semana de Química. Estima-se que mais de 300 estudantes tenham entrado em contato com a MIEQ. Considerações Finais: Os objetivos propostos foram atingidos plenamente com o desenvolvimento de mais de dez atividades experimentais e com a realização da MIEQ em escolas e em eventos da UNIVASF. Por fim, espera-se que este projeto seja retomado no futuro visando sempre a divulgação da Ciência no Território Serra da Capivara.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, J. R. S. Contribuições e abordagens das atividades experimentais no ensino de Ciências: reunindo elementos para a prática docente. **Acta Scientiae**, v. 12, n. 1, p. 139-153, 2010.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNIVASF pela bolsa PIBIC-AF, ao colegiado de Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara e à técnica do Laboratório de Química, Paloma Bispo Coelho, pelo auxílio durante os testes experimentais.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SÍNTESE DE FILMES BIODEGRADÁVEIS À BASE DE CARBOXIMETILCELULOSE

Raimunda Nonata de Sousa Oliveira[(1)*], Fernando Cruvinel Damasceno[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Licenciatura em Química, UNIVASF.

*E-mail de contato: raimundaoliveir277@gmail.com

Introdução: Os plásticos desempenham funções importantes em diversos setores, como o farmacêutico, alimentício e cosmético. No entanto, o descarte inadequado e uso exacerbado desses materiais gera impactos ambientais significativos, como poluição de ecossistemas e riscos à saúde dos seres vivos (Franchetti; Marconato, 2006). Diante disso, a demanda por materiais biodegradáveis vem crescendo exponencialmente, uma vez que oferecem uma alternativa sustentável aos plásticos convencionais. Nesse cenário, a carboximetilcelulose (CMC) e o alginato surgem como biopolímeros promissores para o desenvolvimento de filmes biodegradáveis com inúmeras aplicações, como na produção de curativos mais eficientes para feridas, pois além das questões ambientais, esse tipo de material auxilia na manutenção de um ambiente úmido, redução do tempo de cicatrização, maior conforto para o paciente e absorção de exsudato (Nguyen *et al*., 2023). **Objetivo**: Sintetizar e caracterizar filmes biodegradáveis à base de CMC associada a alginato. **Métodos**: Os filmes foram sintetizados a partir da dissolução de CMC e alginato em água, com adição de glicerol como plastificante. A caracterização dos filmes foi realizada por espectroscopia no infravermelho (FTIR) e análise termogravimétrica (TGA). A solubilidade dos filmes em água foi avaliada. Extratos vegetais de Jurema-Preta e Vaqueta foram incorporados aos filmes para testes de atividade antioxidante. **Resultados**: Os filmes apresentaram alta solubilidade em água, o que demonstrou a possibilidade de sua utilização como curativos para ferimentos, tendo em vista que se mostraram flexíveis, resistentes e a alta solubilidade é um aspecto positivo no tratamento de tipos específicos de ferimentos. A análise FTIR e TGA demonstrou a estabilidade estrutural dos filmes, enquanto a adição de glicerol aumentou a flexibilidade e resistência à ruptura. A atividade antioxidante foi avaliada, mas todos os filmes apresentaram alta inibição de radicais hidroxila (>90%), sugerindo que a metodologia utilizada pode não ter sido adequada para essa avaliação. **Conclusão**: Os filmes à base de CMC e alginato têm potencial como curativos biodegradáveis, sendo necessários estudos adicionais para aprimorar sua formulação, incluindo metodologias alternativas para avaliação antioxidante e testes de atividade antibacteriana.

REFERÊNCIAS

FRANCHETTI, Sandra Mara Martins; MARCONATO, José Carlos. Polímeros biodegradáveis - uma solução parcial para diminuir a quantidade dos resíduos plásticos. **Química Nova**, [S.L.], v. 29, n. 4, p. 811-816, jul. 2006. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/s0100-40422006000400031. Acesso em: 05 ago. 2024.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

NGUYEN, Hien Minh et al. Biomedical materials for wound dressing: recent advances and applications. **Rsc Advances**, [S.L.], v. 13, n. 8, p. 5509-5528, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1039/D2RA07673J. Acesso em: 04 abr. 2024.

AGRADECIMENTOS

À UNIVASF, pela bolsa concedida durante o projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTUDOS IN SILICO E IN VIVO DE CHALCONAS COM POTENCIAL LARVICIDA EM AEDES AEGYPTI.

Vanessa Costa Santos(1)*, Luana Beatriz Rocha da Silva (2), Luana Nunes Novaes(2), Herbert Bezerra Leite(2), Edilson Beserra de Alencar Filho(3).

(1) Bolsista PIBIC do/da, (CNPq) , Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.
(2) Colaboradora, Graduação em Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
(2)Colaboradora, Graduação em Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
(2) Colaborador, Programa de pós-graduação em Biociências, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
(3) Orientador, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: vanessa.costasantos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As arboviroses mais prevalentes no atual cenário epidemiológico brasileiro são dengue, chikungunya e zika. O *Aedes aegypti* é principal vetor de transmissão dessas arboviroses (Powell, Gloria-Soria e Kotsakiozi, 2018). O controle químico, por intermédio da interrupção do ciclo de vida do *Aedes* ainda é a estratégia mais aplicada como fins profiláticos; contudo, as respostas evolutivas frequentes do mosquito têm levado ao surgimento de mecanismos de resistência, o que resulta em problemas ambientais e risco à saúde humana. Assim, a busca por novos larvicidas, mais potentes e menos tóxicos, é um campo de pesquisa relevante.**OBJETIVOS:** Realizar uma triagem virtual, via docking, de chalconas na enzima 3-hidroxikinurenina transaminase (3-HKT), proteína correspondente a uma das rotas de desintoxicação do mosquito por seus metabólitos. **MÉTODOS:** Uma publicação prévia de nosso grupo relata uma chalcona altamente larvicida identificada a partir de triagem inespecífica na 3-HKT (Sá et al. 2023), evidenciando a importância desta classe química. As moléculas foram provenientes do banco de dados online PubChem. A triagem virtual foi executada no Autodock Vina. Os testes larvicidas foram realizados em seis diferentes concentrações para cada uma das moléculas avaliadas. DMSO/água (0,1%) foi utilizado como controle negativo, e Spinosad/água (0,1%) foi utilizado para controle positivo. Os testes *in vivo* foram realizados conforme protocolo adaptado do Guia para Testes Larvicidas, da Organização Mundial de Saúde. **RESULTADOS:** Dentre os compostos investigados, o ligante identificado como C1058 apresentou alta afinidade com a 3-HKT e acessibilidade sintética. No entanto, os testes larvicidas realizados com esta molécula apresentaram resultados insatisfatórios. Além da baixa solubilidade do C1058, sua ineficácia leva à inferência sobre outras vias possíveis como mecanismo de ação para chalconas. Nesse sentido, um análogo à chalcona protótipo do artigo prévio foi sintetizada e testada, corroborando a hipótese que, o potencial eletrofílico do aceitador de Michael das chalconas pode ser o responsável por uma maior potência larvicida. Estas evidências foram reforçadas por cálculos quânticos avaliando cargas atômicas e energias de órbitais de fronteira, associados aos resultados de LC50. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou um melhor entendimento quanto ao possível mecanismo de ação da classe com projeção de compostos potencialmente mais ativos.

REFERÊNCIAS

Powell, J., Gloria-Soria, A., Kotsakiozi, P., 2018. Recent history of Aedes aegypti: vector genomics and epidemiology records. Bioscience 68, 854–860. https://doi.org/10.1093/biosci/biy119.

SÁ, Fernanda Hohana Almeida e; SILVA, Anderson Roberto Nery; OLIVEIRA, Thalyta Julyanne Silva de; GUIMARÃES, Amanda Leite; AZEVEDO, Francisco Roberto de; SANTOS, Miriam Brito dos; PINTO, Aline Taiane de Macedo; VIRGINIO, Jair Fernandes; FILHO, Edilson Beserra de Alencar. A chalcone identified by in silico and in vitro assays possesses high larvicidal activity against *Aedes aegypti.* Acta Tropica, v. 238, p. 106791, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.actatropica.2022.106791.
SILVA, Larissa Dias da et al. Novos antagonistas da enzima 3-hidróxi-quinurenina transaminase de *Aedes aegypti:* síntese, estudos de docking molecular e ensaios enzimáticos. Recife-PE: Biofísica e Radiobiologia, Biociências, UFPE, 2018.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a UNIVASF pela bolsa concedida.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESENVOLVIMENTO DE UM MÓDULO DE INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS COM O AMBIENTE VIRTUAL DE EAD DA UNIVASF

Victor Cavalcanti[(1)*], Ana Paula Lopes[(2)], Jorge Cavalcanti[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB da Fapesb, Engenharia da Computação, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Engenharia da Computação, UNIVASF.

*E-mail de contato: victor.cavalcantim@discente.univas.edu.br

RESUMO

Introdução - O e-Sibi é um módulo de integração do Sistema de Bibliotecas (SIBI) com o Ambiente Virtual de Educação a Distância (EaD) da UNIVASF (AVA). A integração entre o SIBI e o AVA representa um passo significativo para otimizar o acesso dos alunos aos recursos informacionais e promover uma experiência de aprendizado mais eficiente e personalizada. **Objetivos -** Este módulo tem como objetivos: facilitar o acesso aos recursos e serviços da biblioteca, permitindo que os alunos tenham acesso a diversas fontes de informação e ferramentas para pesquisa, ampliando as possibilidade de aprendizagem; melhorar a experiência do usuário, oferecendo uma interface intuitiva, integrada e amigável, simplificando a busca por informações e comunicação com a biblioteca; aumentar a utilização dos recursos da biblioteca, incentivar os alunos a utilizarem os recursos da biblioteca de forma mais frequente e eficaz. **Métodos -** Este módulo foi desenvolvido utilizando o framework WordPress, que utiliza HTML5, CSS3, JavaScript e PHP como banco de dados, está hospedado nos servidores da UNIVASF e utiliza uma API do Google de Login com Redes Sociais utilizando o protocolo Oauth. **Resultados -** O módulo foi desenvolvido com poucos problemas, está funcional e disponível para os alunos acessarem a qualquer momento, seja do celular, tablet ou computador. **Considerações Finais -** O desenvolvimento do módulo de integração entre o sistema de bibliotecas e o ambiente virtual de aprendizagem da UNIVASF representa um investimento em tecnologia e inovação que trará benefícios significativos para a comunidade acadêmica. Ao facilitar o acesso aos recursos informacionais e otimizar os processos, essa solução contribuirá para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem na EaD.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à FAPESB pelo financiamento deste projeto, à colaboradora Ana Paula pela parceria e à UNIVASF pela infraestrutura e oportunidade de desenvolvimento científico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Produtos Naturais Como Repelentes Contra Escorpiões

Amanda de Araújo Souza Santos[(1)]*, Alex Oliveira de Figueiredo [(2)], Gabriel Henrique da Silva Vieira[(3)], Luís Eduardo Nunes Santana[(3)], Liliane Gallindo Dantas[(4)], Gustavo Frensch[(4)],

[(1)] Voluntário PIVIC, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(2)] Colaborador, Mestrado em Dinâmicas do Desenvolvimento do Semiárido, UNIVASF
[(3)] Colaborador, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(4)] Colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(5)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

E-mail de contato: amanda.araujosouza@discente.univasf.edu.br

Introdução: Com exceção de cobras e abelhas, os escorpiões são responsáveis pelo maior número de mortes de humanos por ano que qualquer outro grupo de animal não-parasita, com cerca de 1,2 milhão de picadas de escorpiões por ano no mundo. No Brasil existem três espécies de importância médica, todas do gênero Tityus: T. serrulatus, T. stigmurus e T. bahiensis. O seu controle químico normalmente não é eficiente já que os escorpiões tendem a evitar áreas com venenos, sendo apenas repelidos temporariamente. **Objetivos**: Testar diferentes plantas e compostos naturais e sintéticos para o desenvolvimento de novos produtos que apresentem poder repelente ou aracnicida contra escorpiões. **Metodologia:** Foram coletados indivíduos da espécie *Jaguajir rochae* através de busca ativa em áreas residenciais e em ambientes da caatinga, além de coleta passiva por armadilhas do tipo Pitfall instaladas no Campus Ciências Agrárias da UNIVASF. Os escorpiões capturados foram mantidos em caixas plásticas e a manutenção foi realizada semanalmente, incluindo limpeza e alimentação. Para observar o potencial de repelência do composto natural escolhido, foram montados testes de controle e de repelência, utilizou-se câmaras formadas por caixas plásticas pretas contendo uma camada de areia no seu interior, com dois abrigos de papelão em ambos os lados da caixa. Os indivíduos foram adicionados no meio da caixa, que foi fechada para manter o ambiente escuro, e o comportamento foi filmado por 48h. No caso dos testes de controle, nenhum composto foi adicionado à areia, enquanto no teste de repelência foi adicionado o composto natural, previamente macerado em laboratório, em uma das metades da caixa. Contabilizou-se o tempo em que o escorpião passou em movimento, parado e sob o abrigo nos lados direito e esquerdo de ambos os testes. Para análise do potencial aracnicida, foram realizados testes de mortalidade, em que foi adicionado o composto natural por todo o substrato. Os escorpiões foram adicionados na

caixa e seu comportamento foi filmado por 48h para analisar o tempo necessário para reações adversas ao composto e para a morte desses indivíduos. **Resultados**: Os escorpiões apresentaram reações adversas ao composto, evitando o lado com a presença do composto e sua taxa de atividade foi reduzida após entrar em contato com o material, enquanto nos testes de controle a preferência por ambos os lados era proporcional. Nos testes de mortalidade, todos os escorpiões morreram após menos de 48h em contato com o material. **Conclusão**: Levando em consideração os resultados obtidos, o composto natural testado mostrou-se promissor para repelência e controle de escorpiões.

REFERÊNCIAS

Amado, T. F., Moura, T. A., Riul, P., Lira, A. F. de A., Badillo-Montaño, R., & Martinez, P. A. (2021). Vulnerable areas to accidents with scorpions in Brazil. Tropical Medicine and International Health, 26(5), 591–601. https://doi.org/10.1111/tmi.13561

Cupo, P., Azevedo-Marques, M. M., & Hering, S. E. (2003). Escorpionismo. In Animais Peçonhentos do Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes (pp. 198–207). Savier/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Ramires, E. N., Navarro-Silva, M. A., & Marques, F. de A. (2011). Chemical Control of Spiders and Scorpions in Urban Areas. In M. Stoytcheva (Ed.), Pesticides in the Modern World - Pests Control and Pesticides Exposure and Toxicity Assessment. IntechOpen. www.intechopen.com



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANSIEDADE EM NÚMEROS: A RELAÇÃO ENTRE EMOÇÕES E MATEMÁTICA

Cristiane Pereira dos Santos[(1)*], Glauce da Silva Guerra[(2)]

[(1)] Cristiane Pereira dos Santos, Engenharia de Produção, Campus Salgueiro, UNIVASF.

[(2)] Glauce da Silva Guerra, Engenharia de Produção, Campus Salueiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*cristiane.pereira@discente.univasf.edu.br

Introdução: É inegável a essencialidade da matemática no desenvolvido de qualquer pessoa. Contudo, muitas vezes, a sua importância é transformada em insegurança, medo e aflição, pois a ansiedade matemática, cuja definição pode ser compreendida como aversão à matemática que isso, consequentemente, corrobora para o mau desempenho dessa ciência e também dificulta o processo de ensino-aprendizagem. **Objetivos:** Nessa perspectiva, o trabalho intitulado como: " Ansiedade em números: a relação entre emoções e matemática" tem como objetivo compreender a ansiedade matemática existente de uma turma do ensino fundamental, as principais causas para esse sentimento e estudar possíveis alternativas para atenuar esse impasse que afeta estudantes. **Metodologia:** Esse estudo desenvolveu-se na forma de questionário com 22 perguntas fechadas, que perguntava o sentimento dos alunos do fundamental (do 6° ao 9° ano e entre 11 e 15 anos) por exemplo, antes da realização das provas de matemática e ao responder exercícios sobre matemática. Nesse sentido, as alternativas eram: nenhuma ansiedade, baixa ansiedade, ansiedade moderada, e extrema ansiedade. Assim sendo, para a leitura dos dados, foram utilizados testes estatísticos (Teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney U) para obter os *p-valores* levando em consideração a série e o sexo dos alunos. **Resultados:** Em paralelo a isso, obteve-se que não existem relaçãoes estatisticamente falando sobre o sexo e as série dos alunos, isto é, tanto meninos, como meninas sentem ansiedade matemática independente do ano da série. No entando, é importante destacar que meninos e meninas tendem a sentir-se com ansiedade quando se referem as provas (um dia antes, no dia da prova, após a prova e no dia dos resultados da prova), resultou que ambos os sexos sentem nível ansiedade moderada, alta e extrema. **Considerações finais:** Portanto, nota-se que esse estudo é de suma importância para a sociedade pois auxilia no processo de aprendizagem das pessoas em relação à matemática e contribui para satisfação e desempenho nessa ciência exata

REFERÊNCIAS

CARMO, J. S.; SIMIONATO, A. M. Reversão de ansiedade à matemática: alguns dados da literatura.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Psicol. estud. vol.17 no.2 Maringá Apr./June, 2012 GUIMARÃES, Maria Aparecida dos Santos. Ansiedade em relação à matemática: um estudo com estudantes de diferentes cursos superiores. 2017.
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP), **Relatório Brasil no Pisa 2018** – Versão preliminar. Brasília: MEC/Inep, 2019.

MENDES, Alessandra Campanini; CARMO, João dos Santos. Atribuições Dadas à Matemática e Ansiedade ante a Matemática: orelato de alguns estudantes do ensino fundamental. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 28, n. 50, p. 1368-1385, 2014.

MOURA-SILVA, Marcos Guilherme; TORRES, Joâo Bento; GONÇALVES, Tadeu Oliver. Bases Neurais da Ansiedade Matemática: implicações para o processo de ensino-aprendizagem. **Bolema: Boletim de Educação Matemática, v**. 34, p. 246-267, 2020.
SAMPAIO, S. Dificuldades de aprendizagem: a psicopedagogia na relação sujeito, família e escola. Rio de Janeiro, Wak Ed., 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à PRPPGI, a minha orientadora Glauce Guerra pelo empenho e disponibilidade com o projeto, e a todas as pessoas que agregaram nesse estudo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Perfil Químico e Atividade Inseticida dos óleos essenciais de plantas da família Fabaceae nativas da Caatinga

Jhonata Vieira Rodrigues[(1)]*, Liliane Gallindo Dantas[(2)], Marcílio Martins de Moraes[(3)], Cláudio Augusto Gomes da Câmara[(3)], Gustavo Frensch[(4)]

[(1)]Voluntário PIVIC, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Colaboradora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(3)] Colaborador, Departamento de Química, UFPRE
[(4)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

E-mail de contato: jhonatavirodrigues@outlook.com

Introdução: A família Fabaceae é uma das maiores famílias encontradas no brasil, 730 gêneros com cerca de 19.400 espécies, onde 173 gêneros e 3.200 espécies estão no território brasileiro. Óleos essenciais são uma mistura de carbonetos e hidrocarbonetos oxigenados, estes concedem às plantas características indispensáveis a sua sobrevivência e reprodução. Eles representam uma alternativa aos inseticidas sintéticos, pois possuem em sua composição monoterpenos e análogos, que interferem nas atividades bioquímicas básicas em insetos. **Objetivos**: Identificar e quantificar os compostos do óleo essencial produzido por diferentes espécies de plantas da família Fabaceae nativas da Caatinga, além de testar as atividades biológicas destes óleos. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de 3 espécies, que não tinham seus óleos descritos: *Libidibia ferrea*, *Pithecellobium dulce* e *Senna martiana*. Os óleos foram extraídos por hidrodestilação em aparelho do tipo clevenger, sendo posteriormente concentrados sob um fluxo de ar. Foram levados para análise por meio de Cromatografia Gasosa (CG-FID) e Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM) para identificação dos componentes. Para a análise de toxicidade, 10 náuplios (*Artemia salina)* foram colocados em tubos falcon de 50mL. As soluções dos óleos essenciais foram adicionadas, totalizando 0,25mg de óleo (concentração de 5mg/L de ar. Controles foram preparados usando água e hexano, esse segundo utilizado para verificar que a morte não foi causada pelo solvente. A fim de evitar contato direto com os tubos foram fechados e mantidos em BOD a 25ºC. Cada tratamento feito em triplicata e, após 24h, o número de náuplios mortos em cada tubo foi contado. **Resultados**: As amostras de *L. ferrea*, *P. dulce* e *S. martiana* apresentarem em sua composição terpenos, sesquiterpenos, e compostos fenólicos variando em quantidade, ademais os testes com *Artemia salina* serão realizados. **Conclusão**: Apesar de os testes ainda não terem sido realizados, os óleos essenciais de *L. ferrea*, *P. dulce* e *S. martiana* apresentam diversos compostos já relacionados à atividade inseticida e, portanto, tem bons potenciais para atividades biológicas.

REFERÊNCIAS

LEWIS, G. P.; SCHRIRE, B.; MACKINDER, B.; LOCK, M. Legumes of the world. 6. ed. Kew Editora Royal Botanic Gardens, 2005, 592p.

GIULIETTI, A. M.; HARLEY, R. M.; QUEIROZ, L. P.; WANDERLEY, M. G. L.; BERG, C. Biodiversity and conservation of plants in Brazil. 3. ed. Editora Conservation Biology, 2005, 639p.

PRATES, H. T.; SANTOS, J. P. Óleos essenciais no controle de pragas de grãos armazenados. In: LORINI, I.; MIIKE, L. H.; SENSSEL, V. M. (Eds.). Armazenagem de grãos. Campinas: Instituto Bio Geneziz, 2002. p. 443-461, 1000 p.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Estudo da Variação Temporal e Espacial nos Compostos Cuticulares de *Ectatomma spp.*

João Vitor Gonçalves Brandão[(1)*], Liliane Gallindo Dantas[(2)], Gabriel Luiz Celante da Silva[(2)], Benoit Jean Bernard Jahyny[(2)], Marcílio Martins de Moraes[(3)], Cláudio Augusto Gomes da Câmara[(3)], Gustavo Frensch[(4)]

[(1)] Voluntário, Bacharelado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Departamento de Química, UFRPE

[(4)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato:
joao.vitorgoncalves@discente.univasf.edu.br

Introdução. As formigas são insetos sociais que utilizam da comunicação química como principal meio de comunicação entre indivíduos (Peña-Carrillo et al., 2020).Os hidrocarbonetos cuticulares são as principais formas de reconhecimento químico e são usados como forma de discriminação entre membros de uma mesma colonia para a prevenção de exploração do ninho por indivíduos de fora (Howard et al., 2001). **Objetivos.** Isolar e identificar os hidrocarbonetos cuticulares de populações de Ectatomma sp presentes no Campus Ciências Agrárias, além de verificar a variação presente entre espécimes de diferentes ninhos. **Métodos:** Os ninhos foram coletados em dois momentos distintos, durante um período de seca e durante um período chuvoso no Campus Ciências Agrárias. Após as coletas, foram realizados bioensaios para observar o comportamento e a interação de indivíduos pertencentes a diferentes ninhos. Para a extração dos hidrocarbonetos cuticulares, os insetos foram previamente eutanasiados em um freezer para que não houvesse contaminação com outros compostos liberados. Cada ninho foi dividido em três grupos (A,B e C) e colocado em eppendorfs, em que foram adicionados o hexano como solvente para dissolver os compostos liberados pelas formigas. Os extratos obtidos foram transferidos para vials e armazenados em freezer, para posterior análise por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM). **Resultados:** Foram coletados 11 ninhos no Campus Ciências Agrárias, da UNIVASF, em Petrolina. Durante os bioensaios, foi possível observar um comportamento agressivo entre a maioria dos indivíduos pertencentes a diferentes colônias. A análise dos compostos extraídos foram enviadas para o Laboratório de Produtos Naturais Bioativos (LPNBIO - UFRPE). Os dados obtidos ainda estão em processo de análise e logo estarão disponíveis, mas análises preliminares mostram uma diferença qualitativa significativa entre ninhos diferentes. **Considerações finais:** Este estudo busca entender os mecanismos de reconhecimento químico presentes nas formigas Ectatomma spp. Com os bioensaios foi possível observar que formigas não reconhecem indivíduos de outros ninhos, demonstrando agressividade quando entram em contato. Apesar da análise dos dados ainda estar em andamento, é esperado que os resultados contribuam para o estudo das interações químicas das formigas do gênero Ectatomma.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

PEÑA-CARRILLO, Kenzy I. et al. Highly divergent cuticular hydrocarbon profiles in the cleptobiotic ants of the Ectatomma ruidum species complex. Chemoecology, [s. l.], v. 31, p. 125-135, 13 nov. 2020. DOI https://doi.org/10.1007/s00049-020-00334-0. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s00049-020-00334-0#citeas. Acesso em: 17 set. 2024.

HOWARD, R. W. *et al*. Cuticular Hydrocarbons of Kapala sulcifacies (Hymenoptera: Eucharitidae) and Its Host, the Ponerine Ant Ectatomma ruidum (Hymenoptera: Formicidae). Annals of the Entomological Society of America, [*s. l.*], v. 94, p. 707–716, 1 set. 2001. DOI https://doi.org/10.1603/0013-8746(2001)094[0707:CHOKSH]2.0.CO;2. Disponível em: https://academic.oup.com/aesa/article/94/5/707/16525. Acesso em: 17 set. 2024.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

TRIAGEM VIA DOCKING NA PROTEÍNA LIGANTE DO HORMÔNIO JUVENIL E ENSAIOS *IN VITRO* DE CHALCONAS COM POTENCIAL LARVICIDA EM *AEDES AEGYPTI*

Luana Beatriz Rocha da Silva [(1)], Vanessa Costa Santos[(2)], Luana Nunes Novaes[(2)], Herbert Bezerra Leite[(2)], Edilson Beserra de Alencar Filho[(3)]

[(1)] Voluntária, Graduação em Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Graduação em Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)]Colaboradora, Graduação em Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Programa de pós-graduação em Biociências, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
luana.beatrizr@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A espécie *Aedes aegypti* é um artrópode nativo da África, sendo considerado vetor na transmissão de algumas arboviroses, como Dengue, Febre Amarela, Zika e Chikungunya (SOUZA-NETO, 2019). Atualmente, *A. aegypti* é considerada uma espécie de interesse global para a saúde, devido à sua capacidade de estar presente em áreas tropicais e subtropicais e infectar milhões de pessoas (FRANÇA et al, 2020). Os insetos apresentam hormônios importantes para o seu desenvolvimento, sendo o hormônio juvenil (JH) um deles. Em trabalhos anteriores do nosso grupo, foi identificado, em ensaios *in silico e in vitro*, uma molécula da classe chalcona com alta atividade larvicida em A. aegypti, a qual possuía alta afinidade por docking na proteína transportadora de JH (JHLP). Nesse contexto, a investigação sobre o papel das chalconas na via de ação da JHLP continua a ser uma linha de investigação, buscando confirmar sua relevância como alvo molecular para a previsão de efeitos larvicidas. **OBJETIVO(S):** Realizar triagem virtual via docking molecular de chalconas na proteína ligante do hormônio juvenil (JHLP), seguido por avaliação in vitro do seu potencial larvicida em Aedes aegypti. **MÉTODOS:** As estruturas virtuais das chalconas foram selecionadas a partir do banco de dados online PubChem. A triagem virtual foi realizada com o software Autodock Vina. Os testes in vivo foram realizados com três chalconas, aplicando-se seis diferentes concentrações para cada uma das moléculas avaliadas, utilizando o inseticida Spinosad como controle positivo, e o solvente Dimetilsulfóxido (DMSO) em água como controle negativo. A metodologia seguiu recomendações adaptadas do Guia para Testes Larvicidas, da Organização Mundial de Saúde. **RESULTADOS:** Na triagem virtual, foram identificadas chalconas com alta afinidade pelo proteína JHLP, destacando-se cinco compostos: 89 (-13,1 kcal/mol), 976 (-12,7 kcal/mol), 23 (-12,6 kcal/mol), 645 (-12,4 kcal/mol) e 176 (-12,3 kcal/mol). Por conveniência na aquisição comercial (Sigma-Merck), outras potenciais chalconas foram avaliadas, apresentando bons valores de afinidade: 3-Bromo-4-Metoxichalcona (-10,6 kcal/mol), 4-Fluoro-4-Metoxichalcona (-10,5 kcal/mol) e 4-Cloro-4-Metoxichalcona (-10,1 kcal/mol). As chalconas clorada e fluorada apresentaram bons valores de LC50 *in vivo*, sendo a bromada insuficiente. Apesar do bom perfil de afinidade visualizado via docking, é possível supor que a sua menor solubilidade em água seja o fator responsável por seu comportamento inerte em relação às larvas. **CONCLUSÃO:** Neste estudo, foi possível identificar moléculas com boas afinidades in silico pela via do hormônio juvenil, bem como a eficácia larvicida *in vivo* em *Aedes aegypti*. Apesar do efeito fenotípico observado nas halogenadas, apenas testes futuros de inibição direta *in vitro* poderão confirmar se a via JHLP é única, principal, secundária ou incorreta.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

1. SOUZA-NETO, J., POWELL, J., BONIZZONI, M. Aedes aegypti vector competence studies: **A review, Infection, Genetics and Evolution**. v. 67, p. 191-209, 2019.

2. FRANÇA, L., AMARAL, A.. RAMOS, A. et al. Piper capitarianum essential oil: a promising insecticidal agent for the management of Aedes aegypti and Aedes albopictus', **Environmental Science and Pollution Research**, v. 28, n. 8, p. 9760-9776, 2020.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DA BIOMASSA DA ACEROLA: aplicação como adsorvente do corante azul de metileno

Maísla Valéria dos Santos da Silva [(1)]*, Amanda Alves Barbosa [(1)]

[(1)]Voluntário, Licenciatura em Ciências da Natureza, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a) Amanda Alves Barbosa, Licenciatura em Ciências da Natureza, UNIVASF.

*E-mail de contato: maisla.santos@discente.univasf.edu.br

Introdução - Muitas indústrias necessitam do manuseio de corantes sintéticos para tingir alimentos, tecidos e plásticos, o problema em questão, é quando os efluentes gerados e não tratados são descartados no meio ambiente causando poluição [1]. Muitas técnicas são desenvolvidas para tratar as águas residuárias, uma dessas, é o processo de adsorção. Este é eficiente e quando aplicado permite a limpeza e descontaminação de rios e lagos, porém, o material adsorvente mais utilizado é o carvão ativado que possui custo elevado, sendo esta uma barreira para sua efetiva utilização. Com isso, muitos pesquisadores vêm estudando outras opções de material adsorvente, a exemplo da biomassa de frutas [2]. **Objetivos-** Assim, esta pesquisa tem a finalidade de estudar a produção e caracterização da biomassa gerada a partir do bagaço da acerola e posteriormente, investigar sua eficiência na adsorção do corante sintético azul de metileno. **Métodologia -** Inicialmente adquiriu-se o fruto da acerola em feira livre, este foi levado ao laboratório de Química do campus Senhor do Bonfim-Univasf. Na sequência, 500 g dos frutos da acerola foram lavados com água deionizada e triturado em um liquidificador. Em seguida, o material foi peneirado e lavado 3x com água deionizada para obtenção do resíduo, este então, foi levado para estufa a 60º por 24 h para secagem. Após seco, o material foi peneirado em peneira granulométrica com 300 mesh para obtenção de partículas de tamanho definido. A biomassa obtida foi caracterizada por diferentes técnicas, como a Microscopia

Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) e Difratometria de raios X. Além disso, visando estudos posteriores quanto ao potencial de adsorção da biomassa, também foi realizado o "teste dos 11 pontos", no intuito de se determinar o ponto de carga zero (PCZ) do material. Para isso, adicionou-se 50 mg da biomassa em diferentes recipientes contendo soluções ácidas (HCl) e básicas (NaOH) com pHs variando de 1 a 12. As misturas ficaram sob agitação por 24 h em agitador orbital, sendo posteriormente filtradas e realizada medidas de pH. **Resultados-** Com base na análise de FTIR, verificou-se que a biomassa em estudo possui uma banda larga caracteristica do grupo -OH em 3437 cm^{-1}, bandas finas em 2824 e 2849 cm^{-1} atribuídas a vibrações de alongamentos C-H de alcanos e também grupos carbonila C=O nas bandas 1743 e 1633 cm^{-1}. O difratograma de raio X da amostra indicou picos de difração em 15º (101); 21º (002) e 34º (004) típicos da celulose. Na morfologia observou-se material poroso com fibras largas e homogêneas. O PCZ obtido foi verificado no pH=5.5. **Conclusão** – O resíduo da acerola apresenta caracteristicas compatíveis para sua aplicação como adsorvente de corantes sintéticos.

REFERÊNCIAS

[1]. Zanoni, M. V. B.; Carneiro, P. A. O descarte de corantes. Ciência Hoje,v.9, p. 61- 64. 2001.

[2]. PERINI, Brayam Luiz Batista et al. Adsorção de corantes de efluente têxtil por resíduos da Bananicultura. 2012. Disponível em: https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2012/II-015.pdf. Acesso em: 16/09/2024.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SÍNTESE DE HÍBRIDOS DE QUITOSANA/ALDEÍDO PARA O ESTUDO DE ADSORÇÃO DE PROTEÍNA.

Maria Eduarda de Oliveira Silva 1[(1)*], Fernanda Santos Carvalho dos Anjos 2[(2)]

[(1)] Voluntário, Engenharia de Produção, Campus Juazeiro – Ba, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Engenharia de Produção, UNIVASF.

*maria.e@discente.univasf.edu.br

Introdução - A quitosana é um biopolímero com características de biocompatibilidade, atoxidade e biodegradabilidade, útil para as mais diversas aplicações, como na medicina, agricultura e indústria alimentícia. Sua estrutura molecular favorável para modificações químicas permite o aprimoramento de suas propriedades e inúmeras pesquisas no âmbito, como o estudo de adsorção de proteínas. **Objetivo** – Sintetizar quitosanas modificadas pela adição de octanal em sua cadeia, assim, conferindo a ela uma maior hidrofobicidade, analisar a química da quitosana modificada por espectroscopia de absorção no infravermelho. E avaliar a adsorção de proteína em sua superfície. **Métodos** – Realizou-se três sínteses de quitosana com caráter hidrofóbico, que se dissemelhavam em concentração, volume e reagente, no laboratório da UNIVASF. Na síntese 1 a quitosana foi dissolvida em ácido acético, ajustado o pH para 7, e o octanal foi adicionado, seguido de agitação por 24h; em que o produto foi filtrado, lavado e seco. Na síntese 2 a quitosana foi dissolvida, o pH ajustado para 5, com adição de octanal, etanol e borohidreto de sódio ($NaBH_4$). Após ajustes de pH e agitação, o produto foi filtrado, lavado e seco. Na síntese 3 a quitosana foi dissolvida, o pH ajustado para 6, seguido de adição de octanal e $NaBH_4$, filtragem, lavagem e secagem. A análise FTIR foi realizada no IF-Sertão usando um espectrômetro com amostras trituradas e comprimidas em pastilhas de KBR. Para o estudo de adsorção volumes fixos de soluções da proteína foram colocados em frascos com 0,1 g da quitosana da síntese 3 em banho maria e em intervalos de tempo regulares foram retiradas alíquotas da solução de proteína. A quantidade de proteína nessas alíquotas foi quantificada por espectroscopia de absorção molecular. **Resultados** - Observou-se variações nas sínteses na formação de ligações químicas e particularidades físicas, como textura, cor, consistência, solubilidade. Com as análises de FT-IR, A banda referente ao estiramento C–O–C foi observada em todos os espectros. A banda referente ao estiramento C-N no espectro da síntese 2 é mais forte em comparação aos outros espectros, além de ser uma banda única sem a presença de ombro, o que pode indicar uma modificação na estrutura da quitosana com a adição do octanal. As bandas referentes a amida II deformação angular (N-H), C=O (estiramento amida I) e N=C são próximas entre si e podem aparecerem sobrepostas. Observando os espectros nota-se que as sínteses 2 e 3 tem uma banda forte em 1562 e 1578 cm^{-1}, respectivamente. É provável que nessas duas sínteses tenhamos a reação entre a quitosana e o octanal. O estudo de adsorção da proteína pela quitosana modificada com octanal inicialmente não se mostrou eficaz na remoção da proteína. **Conclusão** – Foram realizadas as sínteses da quitosana modificada com a adição do octanal por 3 rotas diferentes, duas dessas rotas se mostraram promissoras. A rota escolhida foi a 3, por causa das características do sólido obtido, facilmente triturado. No estudo de adsorção observou-se que nos

tempos de adsorção estudados até 3h não se observou adsorção significativa da proteína na quitosana modificada utilizada.

REFERÊNCIAS

KHODAEI, Simin et al. Covalent immobilization of protein A on chitosan and aldehyde double-branched chitosan as biocompatible carriers for immunoglobulin G (IgG) purification. **Journal of Chromatographic Science**, Oxford, v. 56, n. 10, p. 933-940, Jul. 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1093/chromsci/bmy070. Acesso em: 21 set. 2024.

TAKESHITA, Satoru et al. Aldehyde approach to hydrophobic modification of chitosan aerogels. **Biomacromolecules**, Washington, v. 18, n. 6, p. 2172-2178, Jun. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1021/acs.biomac.7b00562. Acesso em: 21 set. 2024.

TAMER, Mahmoud Tamer et al. Removal of oil spills by novel amphiphilic Chitosan-g-Octanal Schiff base polymer developed by click grafting technique. **Journal of Saudi Chemical Society**, Alexandria, v. 25, n. 101369, p. 1-14, Out. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jscs.2021.101369. Acesso em: 21 set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Fernanda Santos Carvalho dos Anjos, por todo o apoio e instrução ao longo do projeto. Agradeço à UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SÍNTESE DE DERIVADO DO 4-HIDROXIBENZALDEÍDO CONTENDO O HETEROCICLO TIAZOL

Maria Eduarda Oliveira dos Santos[(1)*], Cleônia Roberta Melo Araújo[(2)], Arlan de Assis Gonsalves[(3)]

[(1)]Voluntária PIVIC, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF
[(2)] Coorientadora, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF
[(3)] Orientador, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF

*E-mail de contato:
maria.eduardao@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Em 2023, o comitê técnico da Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), junto com a Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa), emitiu alerta sobre o surto de infecções hospitalares com o superfungo Candida auris. Tal fato é um exemplo real que reflete o aumento das infecções fúngicas e da resistência destes microorganismos aos tratamentos disponíveis atualmente na clínica médica. Assim, se faz necessário investir e incentivar pesquisas com foco no desenvolvimento de novas substâncias com provável atividade antifúngica. **OBJETIVOS:** Síntese, purificação e caracterização de derivado do 4-hidroxibenzaldeído contendo o núcleo tiazólico (T2), além de realização de ensaios *in silico* de propriedades físico-químicas, farmacológicas e toxicológicas. **MÉTODOS:** A síntese do tiazol T2 foi realizada em 3 etapas consecutivas: i) a primeira, uma reação aldólica entre o 4-hidroxibenzaldeído e acetona, formando uma cetona α,β-insaturada (intermediário C2); ii) a segunda, uma reação de consensação entre C2 e tiosemicarbazida, para dar origem ao intermediário de tiosemicarbazona I2; e iii) a terceira, a ciclização da tiossemicarbazona I2 ao núcleo tiazol mediada por 2-bromoacetofenona, para produzir a molécula final T2. A purificação de T2 foi feita por recristalização em meio de água e acetona (proporção 1:1), e a caracterização foi feita por determinação de ponto de fusão (PF), cromatografia em camada delgada analítica (CCDA) e espetroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Estudos computacionais, ou ensaios *in silico*, foram feitos através das seguintes plataformas virtuais: 1) Molinspiration, para a caracterização de propriedades moleculares e de bioatividade; 2) Osiris, para a predição de riscos toxicológicos; 3) Pass, para obter uma predição sobre atividade antifúngica de T2; e 4) GUSAR, para estimar a toxicidade aguda em ratos. **RESULTADOS:** O produto resultante da síntese do tiazol (T2) mostrou-se como um sólido amorfo de cor marrom alaranjado. O rendimento reacional após recristalização foi de 30%. O ponto de fusão obtido foi de 210°C, a CCDA revelou um fator de retenção (Rf) do Tiazol de 0,62 em eluente de hexano:acetato de etila (1:1). Na caracterização por FTIR pôde-se observar alguns sinais representativos do composto T2, tais como: em 1220 cm^{-1}, característico da presença de estiramento υC-O de fenol; em 1579 cm^{-1}, referente a estiramento υC=C; em 1612 cm^{-1}, de provável estiramento υC=N; em 1088 cm^{-1}, relacionado a estiramento υC-N; e em 731cm^{-1}, atribuído ao estiramento υC-S do núcleo tiazólico. Nos ensaios *in sílico* a predição foi positiva para atividade antifúngica na plataforma Molinspiration, mas a plataforma Pass não indicou atividade antifúngica evidente, porém, tal fato não descarta a possibilidade desta existir. A plataforma Osiris indica que há risco tumorgênico induzido pela molécula, e o GUSAR indica que há uma menor letalidade em ratos se a substância for administrada por via oral. **CONCLUSÃO:** Aparentemente a síntese da molécula alvo T2 (tiazol derivado do 4-hidroxibenzaldeído) foi bem sucedida, faltando apenas análises de RMN de ^{1}H e ^{13}C para a total confirmação de preparação do composto almejado. Os ensaios computacionais revelaram propriedades atrativas, e estas já podem ser avaliadas quanto às suas reais características de bioatividade/toxicidade através de testes *in vitro*.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ASHOUR, G. R. S. et al. Synthesis, modeling, and biological studies of new thiazole-pyrazole analogues as anticancer agents. **Journal of Saudi Chemical Society**, v. 27, n. 4, p. 101669, 2023.

LEITE FILHO, N. et al. Síntese de derivados da Vanilina e Avaliação como Agentes Fotoprotetores frente à Radiação UVB. **Revista Virtual de Química**, v. 8, 2016. 2057 p.

SOUZA, M. V. N. DE et al**.** Métodos de obtenção e aplicações sintéticas de tiazóis, uma importante classe de compostos heterocíclicos. **Química Nova**, v. 28, n. 1, p. 78–83, 2005.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF pela oportunidade, ao professor orientador Dr. Arlan Assis Gonsalves pela orientação e ao grupo GQAF-UNIVASF pelo apoio científico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Transesterificação de óleo de Soja (*Glycine ma)* e óleo de Licuri (*Syagrus coronata)* em presença de catalisadores alternativos aos ácidos e bases de Bronsted para obtenção de biodiesel

Leandro Veiga da Silva 1[(1)*], Matheus de Melo Santos 2[(1)], Leonardo Sousa Cavalcanti 3[(2)], Yariadner Costa Brito Spinelli 4[(3)]

[(1)] Voluntário BIOCATSS - UNIVASF, Ciências da Natureza, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Engenharia Agrícola e Ambiental, Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coordenador(a), Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato: matheus.melosantos@discente.univasf.edu.br

Introdução: Devido à crescente preocupação ambiental em diminuir as fontes de poluição, a busca pelo desenvolvimento sustentável e a possibilidade da escassez do petróleo, novas alternativas para obtenção de energia estão sendo desenvolvidas. O biodiesel vem apresentando uma potencial fonte alternativa de energia podendo ser obtido a partir de óleos e gorduras vegetais ou animais. A utilização de catalisadores alternativos aos catalisadores ácidos e bases de bronsted vem sendo empregado em reações de transesterificação para obtenção de biodiesel como catalisadores contendo sítios ácidos de Lewis. Assim, um sistema catalítico que seja ativo em reações de transesterificação com o mínimo de formação de subprodutos, como os tensoativos, e que diminuam a corrosão de equipamentos e aumentem a eficiência do sistema de produção de biodiesel são de grande importância para indústria de biocombustíveis. O nitreto de boro hexagonal (h-BN) é um material cerâmico atraente que combina excelentes propriedades térmicas, elétricas e químicas. A combinação delas fazem do h-BN útil na fabricação de lubrificantes, cadinhos, cosméticos, isolantes elétricos e compósitos, podendo vir a ser uma alternativa como catalisador em reações de transesterificação. Objetivos: O presente trabalho tem como maior objetivo a utilização do nitreto de boro hexagonal (h-BN) como catalisador em reações de transesterificação de triglicerídeos de soja e Licuri para obtenção de biodiesel. Metodologia: Inicialmente o h-BN está sendo caracterizado por infravermelho e MEV, e as reações de transesterificação dos triglicerídeos de soja em presença do h-BN estão em andamento para testar o seu potencial como catalisador neste tipo de reação, em função do tempo e temperatura reacional. Resultados: Os resultados das análises de Infravermelho médio por ATR e MEV estão em andamento. Para as reações de transesterificação os rendimentos estão sendo obtidos por cromatografia gasosa em parceria com a UFAL, contudo ainda estão em andamento para uma discussão efetiva da eficiência do catalisador. Conclusões: Apesar do trabalho ainda estar em fase de desenvolvimento de reações, as reações de transesterificação vêm apresentando boas perspectivas no que se

refere a não formação de tensoativos observados no final da reação. Espera-se que até novembro de 2024 sejam obtidos resultados mais efetivos das análises para uma indicação do potencial catalítico do h-BN. Atualmente, o óleo de *Syagrus coronata* (Licuri) vem apresentando-se uma alternativa promissora para a utilização na produção de biodiesel. A transesterificação, ao qual faz o processo de converter óleos vegetais em biodiesel, utilizando o catalisador nitreto de boro (hBN), busca oferecer uma eficácia mais atrativa e menos prejudicial aos tradicionais combustíveis fósseis. No entanto, a comparação do catalisador hBN ainda está em andamento sendo necessário maiores estudos.

REFERÊNCIAS

ZENEBON, O.; PASCUET, S. N. e TIGLEA, P.; Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de alimentos p. 1020, 2008;

GAVIRIA J. P. Y.; KIMINAMI, R. H. G. A.; Estudo da obtenção de nitreto de boro hexagonal por rotas de síntese assistidas por micro-ondas. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais UFSCar. 2018.

CARVALHO, G. C.; Composição de ácidos graxos em óleos vegetais obtida por cromatografia gasosa e sua correlação com propriedades térmicas, reológicas, espectroscópicas e outras propriedades físico-químicas.tese Doutorado, UFRN, 2019.

AGRADECIMENTOS

BIOCATSS-UNIVASF, CECO, CCINAT, IPESB-JZR, LABEM/GCAR/UFAL.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ESTERIFICAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS DE SOJA (*GLYCINE MAX*) E LICURI (*SYAGRUS CORONATA)* EM PRESENÇA DE CATALISADORES ALTERNATIVOS AOS ÁCIDOS DE BRONSTED PARA OBTENÇÃO DE BIODIESEL

Taíne Porto Silva 1[(1)*], Ana Julia Souza Jesus 2[(1)], José Victor Alves de Barros 3[(1)], Leonardo Sousa Cavalcanti 4[(2)], Yariadner Costa Brito Spinelli 5[(3)]

[(1)]Voluntário, Ecologia, Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Engenharia Agrícola e Ambiental, Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador (a), Ecologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: taine.porto@univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: O biodiesel está se destacando como uma alternativa promissora ao petróleo, podendo ser produzido a partir de óleos e gorduras vegetais ou animais. A necessidade de alternativas ao consumo de petróleo, aliada às preocupações com a poluição ambiental e a emissão de gases de efeito estufa, destacam a importância da produção comercial de biodiesel. Para evitar esses problemas, pode-se utilizar o processo de esterificação de ácidos graxos para produzir biodiesel. A esterificação é vantajosa, pois permite o uso de matérias-primas com alto teor de ácidos graxos livres, geralmente de baixo custo, como borras de refinos de óleos vegetais, resultando em biodiesel a um custo competitivo com o diesel de petróleo. As reações de esterificação são facilitadas pelo aumento da temperatura e pela presença de catalisadores ácidos. A velocidade de formação do éster depende dos reagentes utilizados e do catalisador. O nitreto de boro hexagonal (h-BN) é um material cerâmico que combina excelentes propriedades térmicas, elétricas e químicas. Essas características tornam o h-BN útil em diversas aplicações, como lubrificantes, cadinhos, cosméticos, isolantes elétricos e compósitos, podendo ser uma alternativa como catalisador em reações de esterificação. Objetivo: O objetivo deste trabalho é testar o potencial catalítico do h-BN em reações de esterificação de ácidos graxos de óleo de soja e posteriormente utilizar os ácidos graxos de licuri como matéria prima alternativa na produção de biodiesel a partir da esterificação também utilizando o h-BN. Métodos: Inicialmente, os ácidos graxos foram extraídos no laboratório de química do campus Senhor do Bonfim da UNIVASF e serão caracterizados por ressonância magnética nuclear de hidrogênio (RMN 1H) e Cromatografia gasosa (CG). O h-BN será caracterizado por infravermelho e microscopia eletrônica de varredura (MEV). As reações de esterificação terão variações de temperatura e duração. A princípio, o nitreto de boro hexagonal está sendo testado como catalisador, e, posteriormente, os ácidos graxos de licuri serão

utilizados substituindo o óleo de soja. Resultados**:** os resultados das análises de infravermelho médio por ATR e MEV do h-BN estão em andamento. A acidez dos ácidos graxos obtidos até o momento, foi determinada por titulação ácido-base, e estes apresentaram maior acidez em comparação à matéria prima utilizada (óleo). O índice de acidez para o óleo de soja resultou em 0,7883 mgNaOH/g, enquanto para os ácidos graxos de soja foi de 116,3047 mgNaOH/g. O óleo de licuri apresentou uma acidez maior, com o valor de 2,37 mgNaOH/g, e os ácidos graxos de 162,376 mgNaOH/g. Conclusão: A extração dos ácidos graxos tanto para o óleo de soja quanto de licuri foi satisfatória, e os ácidos graxos obtidos de soja estão sendo utilizados em reações de esterificação empregando o h-BN como catalisador para fins comparativos com os ácidos graxos de licuri, que também serão utilizados nesse tipo de reação para obtenção de biodiesel.

REFERÊNCIAS

BRITO, Y. C., FERREIRA, D. A.C. FRAGOSO, D. M. de A., MENDES, P. R., OLIVEIRA, C. M. J. de, MENEGHETTI, M. R, MENEGHETTI, S. M. P. Simultaneous conversion of triacylglycerides and fatty acids into fatty acid methyl esters using organometallic tin(IV); Compounds as catalysts. v. 443- 444, p. 202-206, 2012;

GAVIRIA J. P. Y.; KIMINAMI, R. H. G. A.; Estudo da obtenção de nitreto de boro hexagonal por rotas de síntese assistidas por micro-ondas. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais – UFSCar. 2018.

ZENEBON, O.; PASCUET, S. N. e TIGLEA, P.; Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de alimentos p. 1020, 2008;



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EXTRAÇÃO E ANÁLISE FITOQUÍMICA E FÍSICO-QUÍMICA DO HIDROLATO E ÓLEO ESSENCIAL DO BABAÇU *(ATTALEA PINDOBASSU)*

Thiago Lima do Nascimento [(1)*], Sabrina do Carmo Leite [(2)], Leonardo Sousa Cavalcanti[(3)], Yariadner Costa Brito Spinelli [(4)]

[(1)] Voluntário, Ciências da Natureza, *Campus* Senhor do Bonfim, UNIVASF.

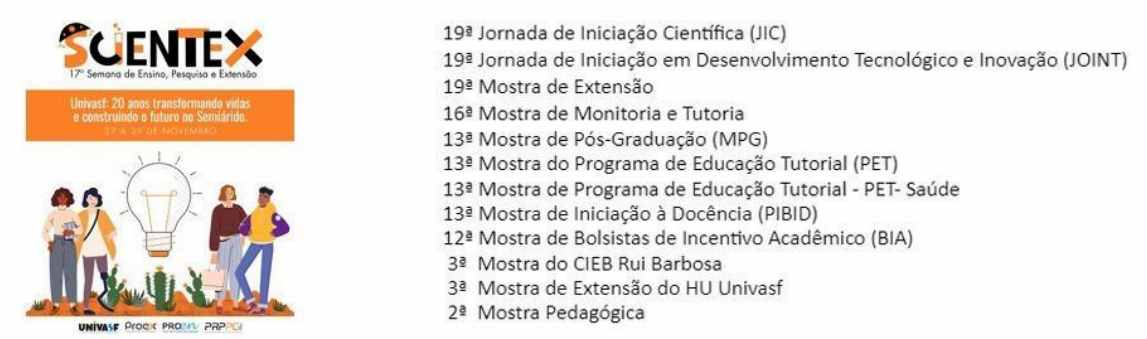
[(2)] Voluntária, Ecologia, *Campus* Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(3)] Voluntário, Ecologia, *Campus* Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Ecologia, *Campus* Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato:
thiago.limanascimento@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A palmeira *Attalea pindobassu* é uma espécie endêmica da Caatinga brasileira, predominantemente encontrada na região da Chapada Diamantina, na Bahia. Essa espécie destaca-se por sua relevância econômica e cultural, sendo suas sementes e frutos amplamente utilizados, especialmente na indústria alimentícia e na medicina tradicional. O óleo essencial de *A. pindobassu,* tem despertado interesse devido às potenciais aplicações bioativas e farmacológicas presentes no gênero da espécie. No entanto, a caracterização de suas propriedades fitoquímicas, físico-químicas e biológicas permanecem significativamente inexploradas. **OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo foi realizar a extração do óleo essencial das folhas e cascas da palmeira *A. pindobassu* utilizando o método de hidrodestilação a fim de analisar os aspectos físico-químicos e fitoquímicos do óleo extraído e avaliar as propriedades biológicas de seus compostos como, atividade antimicrobiana e antioxidante. **MÉTODOS:** O óleo essencial foi extraído das folhas e cascas do babaçu em um sistema de hidrodestilação. Neste método, o material vegetal é imerso em água, e a mistura é aquecida até a ebulição, onde o vapor de água passa através do material vegetal. O vapor arrasta os compostos voláteis, que são então condensados, formando as duas fases (água/óleo) e coletados após um período inicial de destilação de por 3 horas, e, posteriormente serão realizadas reações em tempos maiores para fins comparativos de rendimento, as análises dos óleos essenciais serão realizadas por cromatografia gasosa (CG-MS) em parceria com o instituto de Química e Biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas. **RESULTADOS ESPERADOS:** Os resultados das análises de CG-MS e das variáveis das reações estão em andamento. Contudo, pode-se perceber que a partir das extrações o óleo essencial da casca vem apresentando quantidade um pouco superior ao óleo extraído das folhas, esse fato pode estar relacionado à maior concentração dos voláteis estar na casca em comparação com as folhas da palmeira. Cabe salientar que este trabalho inclui a caracterização fitoquímica e físico-química do óleo essencial extraído de *A. pindobassu*, com ênfase na identificação e quantificação dos compostos bioativos, visando compreender melhor suas potencialidades farmacológicas e agroquímicas. Além disso, a investigação das propriedades antimicrobianas e antioxidantes dos compostos isolados, que podem abrir novos caminhos para aplicações na indústria alimentícia, cosmética e farmacêutica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A possibilidade de utilizar matérias-primas nativas da caatinga e do semiárido nordestino para produção e geração de produtos de alto valor agregado é de extrema importância para as comunidades locais e região. Espera-se que os resultados



possam ser significativos promovendo o domínio e a produção de ferramentas alternativas para o desenvolvimento e a geração de saber-fazer na área química, ciência, educação e tecnologia, além de promover a possibilidade de construir ferramentas junto a comunidades locais que auxiliem na geração de renda, promovendo a inovação em formulações de produtos sustentáveis e de alto valor agregado.

REFERÊNCIAS

MENEZES, Isiara Silva; ROCHA, Diego Souza Bezerra; VOEKS, Robert; SANTOS, Ana Paula Lima do Couto; FUNCH, Ligia Silveira. Conservation challenges to the useful neotropical palm Babaçu (*Attalea pindobassu* Bondar) in the face of climate change. Feira de Santana, 23 mai. 2023. **Flora.** Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S036725302300052X. Acesso em: 28 set. 2024.

AGRADECIMENTOS

CCINAT-SBF, CECO-SBF, Laboratório de Química Geral-SBF, GCAR-UFAL, IPESB-JZR, UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Cooperação e Liderança: uma comparação entre o papel do líder e da estimativa

Abdiel Oliveira Ferreira 1[(1)*], Álex Jonatas dos Santos Rosas 2[(2)], Lucas Marques Santos 3[(3)], Christian Vichi 4[(4)]

[(1)] Voluntário, Psicologia, Petrolina, Univasf.

[(2)] Coorientador, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Petrolina, Univasf

[(3)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Vitória da Conquista, Ufba

[(4)] Orientador, Professor Doutor, Psicologia, Univasf

*E-mail de contato: abdiel.ferreira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A liderança é um processo de influência interativa que ocorre quando, em um contexto específico, alguns indivíduos têm seus comportamentos influenciados por alguém que pode fornecer modelos dos comportamentos adequados; instruções; punir e recompensar o comportamento dos seguidores a fim de alcançar metas em comum. Pesquisas ressaltam a importância do líder como variável importante em diversos fenômenos sociais, como por exemplo, cooperação, corrupção e competição. **Objetivo:** investigar de que forma a presença ou ausência de líderes e/ou estimativa dos participantes quanto ao comportamento dos demais membros poderia influenciar na probabilidade de emissão de comportamentos cooperativos. **Método:** O experimento contou com quatro grupos: sem líder e ninguém estimava, líder que estimava, líder e seguidores estimavam, apenas seguidores estimavam. No total participaram 160 estudantes universitários divididos em tétrades que eram aleatoriamente alocadas entre um dos grupos. A tarefa experimental consistia de um Jogo dos Bens Públicos, em que os participantes investiam individualmente uma quantia fictícia que era destinada a um bem público em cada rodada. Os participantes poderiam investir em cada rodada um valor entre zero e 20 pontos, para um total de 20 rodadas idênticas entre si. **Resultado:** O grupo em que todos os participantes estimavam (líderes e seguidores) tiveram as maiores taxas de investimento/cooperação, e com grande tamanho de efeito comparado ao grupo tradicional (*d de Cohen* = 1,32; *p* = 0,03). Além disso, observou-se forte correlação positiva entre investimentos do líder e investimentos dos seguidores, indicando que o líder atuou como modelo para os seguidores. **Considerações finais:** Embora a influência do líder na cooperação tenha diminuído com o passar das rodadas, fenômeno observado na literatura, o padrão observado nos dados sugere que ambas as variáveis estudadas líder e estimativas (em todos os participantes) têm influência na cooperação dos grupos, com possibilidade de um efeito de interação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

EICHENSEER, Michael. Leading-by-example in public goods experiments: What do we know?. **The Leadership Quarterly**, v. 34, n. 5, p. 101695, 2023.

HAUGE, Karen Evelyn; ROGEBERG, Ole. Representing others in a public good game. **Games**, v. 6, n. 3, p. 381-393, 2015.

LONATI, Sirio; VAN VUGT, Mark. Ecology, culture and leadership: Theoretical integration and review. **The Leadership Quarterly**, v. 35, n. 1, p. 101749, 2024.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTUDO E APLICAÇÃO DE MÉTODOS DA PROSPECÇÃO GEOFÍSICA NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO TOCA DO OLHO D'ÁGUA DAS ANDORINHAS: A IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS

André Bandeira 1, Kayo Alves 2, Larissa Aragão 2, Iara Ribeiro 2, Leandro Surya 3

(1) Voluntário, Graduando Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara,UNIVASF.

(2) Colaborador(a), Graduando Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara,UNIVASF.

(2) Colaborador(a), Pós-Graduação Arqueologia, Serra da Capivara, UNIVASF.

(2) Colaborador(a), Pós-Graduação Graduação Arqueologia, Serra da Capivara, UNIVASF.

(3) Orientador(a), Ciências Sociais, Juazeiro, UNIVASF..

E-mail de contato: andre.bandeira@discente.univasf.edu.br

RESUMO

Introdução: Os métodos geofísicos têm sido amplamente utilizados pela Arqueologia desde o final do século XIX, com aplicação crescente no estudo de sítios arqueológicos, por contribuírem com uma metodologia de estudo não destrutiva e altamente eficaz. **Objetivo:** Este projeto teve como objetivo avaliar o potencial do resistivímetro na identificação de materiais arqueológicos in situ em sítios do semiárido brasileiro (um bioma ainda carente de pesquisas que integram sensoriamento remoto, geofísica e arqueologia), especificamente no Sítio Arqueológico Toca do Olho D'Água das Andorinhas, localizado na Serra das Confusões, no estado do Piauí. Métodos: Foi realizado um levantamento detalhado das propriedades físicas de diversos materiais em subsuperfície, em diferentes tipos de sedimentos. A metodologia envolve a coleta de dados de campo utilizando como equipamento principal o resistivímetro e a posterior análise dos resultados em laboratório por meio de técnicas avançadas de interpolação, como a krigagem e o IDW. Resultados: A planilha resultante dessa pesquisa permitiu a associação entre os valores de resistividade dos tipos de materiais encontrados, permitindo o ruzamento de dados entre diferentes tipos de materiais arqueológicos e suas localizações precisas pelo sítio, sendo possível identificar possíveis distribuições espaciais por subsuperfície. Os resultados obtidos no sítio arqueológico Toca do Olho D'Água das Andorinhas apresentaram eficiência das técnicas geofísicas na identificação de fogueiras, áreas de concentração de materiais e enterramentos, possibilitando a delimitação de camadas arqueológicas com maior precisão. Conclusão/Considerações Finais: Conclui-se que o uso dessas ferramentas oferece um grande potencial para a arqueologia preventiva e para a detecção não invasiva de sítios no semiárido brasileiro, otimizando o trabalho de campo e fornecendo subsídios valiosos para futuras pesquisas interdisciplinares. Esse trabalho também permitiu o planejamento estratégico das intervenções arqueológicas, maximizando a preservação do patrimônio cultural enquanto o sítio era escavado.

REFERÊNCIAS

BRAGA, A. C. O. Geofísica aplicada: métodos geoelétricos em hidrogeologia. São Paulo: Oficina de textos, 2016.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

FURLAN, M. Avaliação da utilização de ensaios geoelétricos 2D para estudos arqueológicos em locais controlados. Revista Brasileira de Geofísica, 2019.
KEAREY P.; BROOKS M.; HILL I. Geofísica de exploração. Tradução de Maria Cristina de Moreira Coelho. São Paulo: Oficina de textos, 2009.
MOREIRA. C. A.; BRAGA. A. C. O. Aplicação de métodos geofísicos no monitoramento de área contaminada sob atenuação natural. Engenharia Sanitária e Ambiental, 2009. v.
14, p. 257-264.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus colegas de campo, Leandro Surya, Kayo Alves, Larissa Aragão e Iara Ribeiro, pelo apoio e colaboração em todos os trabalhos geoarqueológicos que realizamos juntos até o momento. Sem a dedicação e o trabalho em equipe, este projeto não seria possível.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

AS EXPERIÊNCIAS ESPORTIVAS PODEM INTERFERIR NOS ASPECTOS MOTIVACIONAIS DE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS?

Ariane Raquel da Silva Bezerra[(1)], José Roberto Andrade do Nascimento Júnior[(2)]

[(1)] Voluntário PIVIC, Educação Física, UNIVASF- Petrolina Sede.

[(2)] Orientador(a), Colegiado de Educação Física, UNIVASF- Petrolina Sede.

*E-mail de contato:
ariane.bezerra@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A prática esportiva no período acadêmico tem o potencial de promover o desenvolvimento contínuo de habilidades para a vida, uma vez que é uma fase marcada pela busca de independência e maior integração social (Arnett, 2006). Segundo a Teoria da Autodeterminação, três necessidades psicológicas inatas e universais são essenciais para o bem-estar: competência, autonomia e relações sociais (Ryan & Deci, 2017). No contexto esportivo, o bem-estar e a motivação dos atletas é maximizada quando essas necessidades são atendidas, proporcionando um ambiente que favorece tanto o desenvolvimento pessoal quanto o desempenho esportivo. **OBJETIVO:** Investigar a associação entre as experiências esportivas positivas e negativas e os aspectos motivacionais de atletas universitários participantes dos Jogos Universitários de Pernambuco. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal conduzido com atletas universitários que foram recrutados de acordo com os seguintes critérios de inclusão: ter mais de 18 anos, praticar a modalidade esportiva há mais de três meses e inscritos nos Jogos Universitários de Pernambuco como atleta. As experiências esportivas universitárias foram mensuradas através do University Sport Experiences Scale - Portuguese (USES-BR), e para avaliar a satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas foi utilizada a Psychological Need States in Sports (PNSS-S). A análise dos dados foi conduzida por meio dos testes de Kolmogorov-Smirnov, Correlação de Pearson e Regressão Múltipla. Todas as análises foram conduzidas no software SPSS 25.0, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 135 atletas universitários (120 do sexo masculino e 15 do sexo feminino) com média de idade de 23,43 anos, das modalidades: futsal, basquete, handebol, vôlei e tênis de mesa. Como pontuação média na escala de resposta de 1 a 7 do USES-BR, observou-se a mais alta sendo de iniciativa (M = 5,91; DP = 0,99), e a mais baixa de comportamento inapropriado (M = 2,60; DP = 1,53). Já na escala de resposta da PNSS-S, foi em satisfação de competência (M = 5,73; DP = 1,08) e em frustração de competência (M = 2,08; DP = 1,53). Quanto as correlações, as mais positivas e significativas foram referentes a frustração de competência e comportamento inapropriado (r=0,42) e satisfação de competência com as habilidades sociais (r=0,37). Realizadas as análises de regressão múltipla, verificou-se que o domínio das habilidades sociais teve predição positiva sobre a satisfação de competência ($\beta = 0,52$) e satisfação de relacionamentos ($\beta = 0,33$). Além disso, evidenciou-se o papel

preditivo positivo do comportamento inapropriado sobre as frustrações de competência (β = 0,37), autonomia (β = 0,38) e relacionamentos sociais (β = 0,37). **CONCLUSÃO:** A pesquisa revelou associações claras entre as dimensões das experiências esportivas e as necessidades psicológicas básicas, evidenciando relações positivas entre o desenvolvimento de habilidades básicas e sociais com a satisfação dessas necessidades. Além disso, observou-se que comportamentos inadequados de líderes esportivos apresentaram associação positiva com a frustração das necessidades psicológicas, destacando o impacto negativo que esses comportamentos podem ter na motivação dos atletas.

REFERÊNCIAS

Arnett, J. J. (2006). Emerging adulthood: Understanding the new way of coming of age. In J. J. Arnett & J. L. Tanner (Eds.), *Emerging adults in America: Coming of age in the 21st century* (pp. 3–19). American Psychological Association.

Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2017). Self-determination theory: An introduction and overview. In R. M. Ryan & E. L. Deci (Eds.), *Self-determination theory: Basic psychological needs in motivation, development, and wellness.* Guilford Publications.

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício(GEPEEX).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PUBLICIZANDO A PRIVACIDADE: UMA REVISÃO DE ESCOPO DE EXPERIMENTOS EM EVENTOS PRIVADOS

Bruna Navratilova Silva Pereira[1]*, Breno Tomás de Aquino Sousa[2]; Álex Jonatas dos Santos Rosas[2], Christian Vichi[3]

(1) Voluntário, Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

(2) Colaborador e Coorientador, respectivamente, Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(3) Orientador, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: bruna.navratilova@discente.univasf.edu.br

Introdução: Enquanto um dos temas principais na psicologia, a subjetividade desafia interpretações e influência teorias e práticas. A Psicologia popular e científica compartilham noções sobre fenômenos mentais, como pensamentos e emoções. O Behaviorismo Radical propõe uma abordagem que elimina a concepção de mente como agente causal, introduzindo o conceito de eventos privados, definidos como estímulos e respostas inacessíveis a outros (SKINNER, 1953). Esses eventos são funcionais quando acessíveis apenas a um observador e estruturais quando sob a pele do indivíduo Skinner (1945). Embora pouco explorada empiricamente, a privacidade é enfatizada como princípio fundamental. A discussão sobre acessibilidade e relevância na Análise do Comportamento levanta desafios, como críticas à validade do conceito (BAUM, 2011). **Objetivos:** Objetiva-se compreender metodologias de estudos experimentais em eventos privados. **Método:** Para isso, foi realizada uma revisão de escopo usando as bases de dados: PubMED, PsycNet, Scopus, BDTD, Eric, JSTOR, J-Global, e Evans Library. Os critérios de inclusão abrangem estudos publicados ou defendidos entre 1945 e 2023, em português, inglês, espanhol ou japonês, abordando eventos privados e sendo experimentais. O processo de seleção envolveu dois avaliadores independentes. **Resultados:** Dos 502 estudos recuperados, 29 passaram pelos critérios de seleção. A evolução do conceito de eventos privados foi analisada, com ênfase nas mudanças nas definições teóricas e nas decisões metodológicas que surgiram ao longo do tempo. As variações nas definições refletem a diversidade de abordagens adotadas por diferentes pesquisadores, mostrando como o entendimento desses fenômenos se expandiu e se complexificou. **Considerações finais:** Este estudo pretende contribuir para a literatura sobre eventos privados, oferecendo uma revisão que pode direcionar futuras pesquisas empíricas, incentivando o desenvolvimento de novas metodologias e abordagens para aprofundar a compreensão desses fenômenos, especialmente em áreas onde ainda há lacunas significativas no conhecimento.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS: SKINNER, B. F. Science and human behavior. New York: Macmillan, 1953.
BAUM, W. M. Behaviorism, private events, and the molar view of behavior. Behavioral Analysis, v. 34, n. 2, p. 185-200, 2011.
SKINNER, B. F. The operational analysis of psychological terms. Psychological Review, v. 52, n. 4, p. 270-277, 291-294, 1945.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de agradecer ao meu orientador Christian Vichi e ao meu coorientador Álex Rosas pelo apoio e instrução, ao Grupo de Pesquisa Conceitual, Básica e Aplicada em Análise do Comportamento pela força em todos os momentos. A minha família por estarem ao meu lado em todos os momentos e a minha cachorrinha Shiv.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

O LUGAR DA SUBSTÂNCIA NA SUBJETIVIDADE DO SUJEITO: PONTUAÇÕES PSICANALÍTICAS NA PERSPECTIVA DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Camily K. Nascimento Silva [(1)*], Aléssia Silva Fontenelle [(2)]

[(1)] Voluntário PIVIC da UNIVASF, Psicologia , Campus Petrolina, UNIVASF

[(2)] Orientadora, Psicologia, UNIVASF

*E-mail de contato: camily.silva@discente.univasf.edu.br

O resumo a ser apresentado na SCIENTEX 2024 deve possuir entre 250 e 500 palavras. Dentro desta extensão o resumo deverá obrigatoriamente estar em Português, sendo redigido em um **único parágrafo**, respeitando o formato aqui apresentado, o tipo e tamanho de letra fonte (Arial, tamanho 11), espaçamento simples, alinhamento justificado e margens. O conteúdo do Resumo deve conter **COM SUBDIVISÃO/SUBTÍTULOS**: introdução; objetivo(s); métodos; resultados; conclusão/considerações finais e até 3 referências. O resumo deve ser enviado com o conteúdo dos elementos mencionados acima, tempo verbal no passado e com linguagem técnico-científica.

Introdução: Desde Freud, compreende-se que a cultura incide diretamente na subjetividade dos sujeitos e suas relações com o social. Na contemporaneidade, o modelo capitalista trouxe inúmeras transformações no laço social. A clínica psicanalítica observa a atualidade como marcada pela emergência de novos sintomas, dentre eles, a toxicomania, caracterizada pela adicção compulsiva e desmedida de substâncias no corpo. Este trabalho tem como proposta analisar o modo de gozo fundado na adicção, com ênfase na produção de sentido que essa relação traz para o sujeito na toxicomania. **Objetivos:** Analisar a função do objeto droga na subjetividade do sujeito, nas cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, identificar a substância de uso dos frequentadores do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) dessas cidades, compreender a experiência do sujeito com o objeto droga; analisar a produção de sentido entre o sujeito e o fenômeno do consumo abusivo da substância; além de explorar os fatores que na perspectiva do sujeito, o levam para a relação com o objeto droga. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório qualitativo que também utilizou análises quantitativas para melhor compreensão do tema. A coleta de dados foi realizada por meio de amostragem por saturação e a análise do discurso de Pêcheux para melhor alcançar os objetivos. A pesquisa foi realizada com usuários dos CAPS AD de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, maiores de 18 anos, frequentadores regulares do serviço e que mantinham alguma relação com uso de substâncias. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas. **Resultados:** Foram entrevistados 13 usuários dos CAPS AD das cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA sendo 7 mulheres e 6 homens, com tempo de uso de substâncias variando de 3 a 37 anos. Observou-se que o uso das substâncias se relaciona com três principais categorias: (1) *supressão tóxica da dor*, onde o sujeito utiliza a substância para lidar com a dor de existir ou com perdas, como o luto; (2) *gozo autoerótico,* em que a droga preenche as falhas da função fálica (Santiago, 2017); e (3) *suplemento narcísico*, que age como uma ferramenta para lidar com a recusa da castração. De acordo com as contribuições de Sinatra (2020), a toxicomania configura-se como uma forma de se fazer o laço, como ferramenta que une o sujeito e o objeto, que contradiz o senso comum. **Considerações finais:** Esta pesquisa possibilitou explorar e compreender as relações de sentido entre

o sujeito e o uso de substâncias a partir da perspectiva singular do indivíduo, aderindo novas possibilidades para interpretar os vínculos estabelecidos perante uma compulsão à repetição.

REFERÊNCIAS

SINATRA, Ernesto. **Adixiones.** Olivos: GRAMA, 2020. 188 p

SANTIAGO, JESUS. Droga, ruptura fálica e psicose ordinária. **PHARMAKON**, v. 3, p. 7-14, nov. 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Aléssia Silva Fontenelle pela orientação e suporte necessários, à UNIVASF pelo incentivo a produção científica, e aos meus afetos por ouvirem muito sobre psicanálise nos mais variados momentos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

PROTAGONISMO FEMININO E PRÁTICAS DO CUIDADO: REFLEXOS CULTURAIS, ECONÔMICOS E SOCIAIS DO EMPODERAMENTO FEMININO NO TRÂNSITO DE SÃO RAIMUNDO NONATO, SEMIÁRIDO PIAUIENSE.

Jéssica Souza Santos Batista [(1)]*, Alcides José Delgado Lopes [(2)]

(1) PIVIC, Antropologia, Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Antropologia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
jessica.batista@discente.univasf.edu.br

Introdução: Este pôster apresenta uma descrição esquemática dos dados quantitativos e qualitativos coletados através de consulta digital em plataformas públicas oficiais de divulgação informacional, pesquisas bibliográfica e documental, trabalho de campo etnográfico (entrevistas, questionários, visitas técnicas etc.), durante o período de vigência do projeto de Iniciação Científica: 'Maternidade e Mobilidades: o protagonismo feminino e as práticas do cuidado no trânsito de São Raimundo Nonato, região urbana do semiárido piauiense" (2023-24). Este projeto foi inicialmente contemplado com duas bolsas PIBIC, possibilitando assim a contribuição de três candidatos, sendo um voluntário PIVIC, para a realização da pesquisa. Neste contexto, durante esta comunicação, apresentamos, por um lado, dados oficiais de cunho estatístico que mostram os índices e as taxas de morbimortalidade e acidentes no trânsito devido à ausência de equipamentos de segurança e comportamentos de risco. Por outro lado, apresentamos dados áudio visuais que descrevem as atividades dos membros e lideranças de associações socioprodutivas femininas, abordadas durante a pesquisa. O foco deste debate recai sobre o protagonismo feminino e as práticas do cuidado no trânsito rururbano do Município de São Raimundo Nonato. Considerando os altos números de acidentes envolvendo motocicletas e as taxas expressivas sobre morbidade e mortalidade das vítimas no Estado do Piauí, devemos levar em conta que o desempenho das mulheres que usam motocicletas no trânsito é mais responsável do que os usuários jovens e adultos. Assim, argumentamos sobre o potencial educador das usuárias de motocicletas e motonetas no trânsito do município através da implantação de políticas públicas que visem ações de educação preventiva para as usuárias e as crianças e/ou motoras severas são posteriormente cuidados pelas mulheres esposas ou parentes. Adicionalmente, argumentamos em favor da desconstrução do romantismo em torno da resiliência da mulher nordestina, chamando atenção para o fato de a grande maioria dos jovens vítimas de acidentes com limitações cognitivas **Objetivos:** Produzir uma autoetnografia, com aspectos áudio visuais, sobre o protagonismo feminino nos processos de mobilidade urbanos e nas práticas do cuidado. **Métodos:** A pesquisa, de cunho etnográfico, foi realizada a partir de trabalho de campo na cidade de SRN-PI e comunidades adjacentes, os métodos foram observação participante, entrevistas, coleta de narrativas e memórias, depoimentos e imagens relacionadas ao trânsito urbano. Neste contexto, investimos na experiência etnográfica sem excluir as experiências subjetivas do processo de construção do conhecimento (Hastrup e Hervik, 1995). **Resultados:** Este projeto de pesquisa resultou na apresentação de trabalhos em congressos, submissão de resumos e, atualmente, estamos escrevendo um artigo científico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Para além destes produtos, a pesquisa também resultou em um projeto PIBEX, aprovado sem bolsa, e um projeto recentemente submetido ao edital CNPq SUS. A produção de conhecimento decorrente do processo investigativo proporcionou uma base de dados que deveriam ser socializados com o público discente e os jovens do município no geral. **AGRADECIMENTOS**: Agradeço a UNIVASF e a CNPq e a meus colegas de pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Controle inibitório em pacientes da doença de Parkinson: um estudo comparativo na Região do Vale do São Francisco

Júlia Campinho Dourado Rocha[(1)*], Michelle França Dourado Neto Pires[(2)], Bianca Guerra Menck [(3)], Júlia Moreira Sampaio Amaral[(4)], Roberto Dória de Santana Neto[(5)], Vinícius Pereira Lopes da Silva [(6)], Sabrina Carolina de Brito Mendes [(7)], Ivani Brys [(8)]

[(1)*] Voluntária, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF

[(2)] Coorientador, Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(3)] Colaborador, Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(4)] Colaborador, Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(5)] Colaborador, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF

[(6)] Colaborador, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF

[(7)] Colaborador, Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF

[(8)] Orientador, Psicologia, UNIVASF

*E-mail de contato: julia.campinho@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia crônica caracterizada pela degeneração progressiva de neurônios dopaminérgicos da via nigroestriatal e que afeta, em sua maioria, idosos. Esta doença é mais conhecida por seus sintomas motores, como os tremores e a bradicinesia, entretanto, antes do surgimento destes, os sintomas não-motores são prevalentes e pouco conhecidos. Além disso, nota-se que os aspectos cognitivos, principalmente os relacionados ao controle inibitório, sofrem prejuízos progressivos e precisam ser analisados com mais clareza, a fim de contribuir para o diagnóstico precoce da DP. **Objetivo:** Investigar e comparar o desempenho de pacientes da DP e de sujeitos saudáveis em tarefas que avaliam controle inibitório. **Método:** O presente estudo, descritivo e transversal, ocorreu com a participação de 26 voluntários, 13 com diagnóstico clínico da DP (GP), cuja média e desvio padrão de idade foram, respectivamente, 60,92 e 10,06; e 13 do grupo controle (GC), cuja a idade média foi de 64 e o desvio padrão de 10,48. Até o momento, foram aplicados o questionário sociodemográfico e o Montreal Cognitive Assessment (MoCA), e os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** No que concerne ao rastreio das funções cognitivas dos participantes, realizado através do MoCA, os dois grupos apresentaram desempenho semelhante. No escore total que vai de 0 até 30, o GC teve média de 20,67 e desvio padrão de 5,06; enquanto o GP obteve média de 21,17 e desvio padrão de 4,29. Esses dados indicam que ambos os grupos apresentam comprometimento cognitivo leve, já que a nota de corte do instrumento para cognição preservada é de 25 pontos. **Conclusão:** Nossos dados sugerem a presença de declínio cognitivo leve tanto nos pacientes da DP quanto no grupo controle, quando avaliados através de instrumento de rastreio das funções cognitivas, e reforçam a importância da realização de tarefas que avaliem de forma específica diferentes aspectos envolvidos na cognição, como o controle inibitório.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família pelo apoio, ao grupo de pesquisa Neurovale, especialmente à Ivani e Michelle, pelo suporte e incentivo e à UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

História, Ciência e Cultura: Divulgação científica, ideologia e hegemônia do conhecimento cientifico.

Karen da Silva Loiola [(1)]*, Uésley Renato Figueiredo Castro da Silva[(2)], José Eduardo Ferraz Clemente [(3)].

[(1)] Voluntário, Ciências da Natureza, Campus Senhor do Bonfim/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a) Ciências da Natureza, Campus Senhor do Bonfim/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Prof. Adjunto – Coordenador do Colegiado de História (COHIS), UNIVASF.

*E-mail de contato:
Karen.Silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A divulgação científica tem sido historicamente compreendida como uma atividade que visa tornar o conhecimento produzido por especialistas acessível ao público leigo. No entanto, essa prática frequentemente perpetua uma visão eurocêntrica e hegemônica da ciência, onde o conhecimento dito “oficial” é visto como neutro e universal. Tal visão marginaliza outros saberes, especialmente os provenientes de grupos e culturas consideradas subalternas pelos colonizadores. O projeto "História, Ciência e Cultura", desenvolvido como um perfil no Instagram, procura contestar essa concepção, divulgando a ciência a partir de uma perspectiva ideológica que engloba diferentes vozes e epistemologias, como as dos povos originários, afrocentradas, feministas, árabes, nordestinas e populares. O principal objetivo do projeto "História, Ciência e Cultura" é desconstruir a hegemonia eurocêntrica na divulgação científica e oferecer um espaço para a valorização de outros saberes. O perfil pretende tornar visíveis as contribuições científicas e culturais de grupos historicamente marginalizados, promovendo uma divulgação científica que inclua perspectivas plurais, como as afrocentradas e feministas, bem como conhecimentos regionais e populares. A abordagem metodológica adotada inclui o uso de textos, imagens e vídeos que visam não apenas popularizar a ciência, mas também provocar o público a refletir sobre as diferentes formas de produzir e disseminar conhecimento principalmente oferecendo novos olhares sobre a produção do conhecimento. Resultados: O projeto tem conseguido atrair um público diversificado. As postagens focadas em temas como a ciência afrocentrada, feminista e os saberes populares têm gerado grande engajamento, especialmente entre pessoas que se identificam com essas perspectivas. Além de popularizar o

conhecimento científico fora dos moldes eurocêntricos, o perfil "História, Ciência e Cultura" tem desempenhado um papel importante na conscientização sobre as relações de poder que permeiam a ciência e a divulgação do conhecimento. Considerações Finais: O perfil "História, Ciência e Cultura" possui uma iniciativa inovadora na divulgação científica, ao valorizar os saberes de grupos marginalizados como produção de conhecimento cientifico. Essa iniciativa contribui para a democratização do conhecimento científico, oferecendo novas perspectivas sobre a produção do saber e aproximando a ciência de realidades diversas e plurais. Assim, o projeto amplia o entendimento sobre o que é considerado ciência, e quem pode ser incluído nesse processo de produção e divulgação do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BASILIO, S. G.; GURGEL, I. Discutindo a Natureza da Divulgação Científica a Partir do Conceito de Ideologia. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 41, n. 1, p. 152-179, 2024.

OLIVEIRA JÚNIOR, G. C. O conceito de hegemonia em Gramsci: possibilidades de compreensão a partir da educação. **ORG & DEMO**, v. 21, n. 2, p. 159-174.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

UTILIZANDO O PORTL PARA REALIZAR REPLICAÇÕES EM GRANDE ESCALA

Lorena Coelho Brito[(1)*], Érica Oliveira de Souza[(2)], Breno Tomás de Aquino Souza[(2)], Murilo da Cruz Santos[(2)], Álex Jonatas dos Santos Rosas[(3)], Christian Vichi[(4)]

[(1)] Voluntária PIVIC, Curso de Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaboradores, Curso de Psicologia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coorientador, Curso de Psicologia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientador(a), Curso de Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
lorena.coelho@discente.univasf.edu.br

Introdução: No ensino de Análise do Comportamento, utiliza-se de práticas laboratoriais para que os discentes treinem o manejo comportamental. O *Portable Operant Research and Teaching Lab* (PORTL; Rosales-Ruiz & Hunter, 2019) utiliza um formato de jogo com objetos do cotidiano para o ensino e exercício de princípios comportamentais básicos. Porém, carece de bibliografias que o apliquem, principalmente na sua viabilidade para replicar estudos experimentais, a exemplo do de Reynolds (1961) que utilizou pombos para estudar o processo de atenção e controle por estímulos. **Objetivo**: Uso do PORTL para condução de uma replicação ampliada do experimento de Reynolds (1961) por estudantes da graduação de Psicologia. **Método**: Pesquisa experimental de grupos independentes, cuja variável independente (VI) foi o pré-treino recebido: de forma ou de cor. Após o pré-treino, foi realizado treino com apresentação de estímulos compostos: botão vermelho triangular (SD) e botão verde retangular (SΔ). Em seguida, foram realizadas 16 sondas com os estímulos decompostos (botão vermelho; botão triângulo; botão verde; botão retângulo), com treinos adicionais alternados. Em relação aos participantes, 18 duplas de discentes de graduação recrutaram três voluntários cada, de modo que inicialmente havia 54 participantes. Os dados de dois deles precisaram ser excluídos por erros na aplicação, totalizando 52. **Resultados**: A maior frequência de seleção nas sondas foi no objeto botão vermelho (43,1%) e a menor foi no botão retângulo (12,9%). Houve diferenças mínimas entre os grupos. Ao considerar apenas a primeira sonda, os objetos mais selecionados também foram os que possuíam as propriedades que compunham o SD. Entretanto, também não houve grandes diferenças entre os participantes que receberam diferentes pré-treinos. **Conclusão**: De maneira geral, os resultados corroboram com o que foi encontrado no estudo de Reynolds (1961) acerca do controle exercido pelo estímulo discriminativo. Em relação aos pré-treinos, variável independente que não foi medida no estudo clássico, o grupo do pré-treino de forma pareceu não ser suficiente para produzir maior número de respostas sob controle da forma, ao contrário do pré-treino de cor, ainda que analisando apenas as respostas da primeira sonda (a mais fidedigna). Como possíveis explicações para não terem sido encontradas diferenças, estão relacionadas aos tamanhos dos estímulos (os botões de cor eram maiores que os de forma), outras propriedades mais relevantes (forma circular dos objetos de cor),

diferentes pessoas coletando os dados (aumento na validade externa, mas diminuição da validade interna). O presente estudo contribuiu para a formação acadêmica e profissional dos graduandos em Psicologia, proporcionando o estudo mais aprofundado de um experimento clássico sobre atenção. Para além de poder estudar na prática tal temática da Psicologia, foi possível treinar habilidades importantes para não somente o contexto de pesquisa, mas também de responsabilidade e ética na vida profissional.

REFERÊNCIAS

REYNOLDS, George S. Attention in the pigeon. **Journal of the Experimental Analysis of Behavior**, v. 4, n. 3, p. 203, 1961.

ROSALES-RUIZ, Jesús; HUNTER, Mary E. **PORTL**: The Portable Operant Research and Teaching Lab. Behavior Explorer. [s.l.:s.n.], 2019.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco por proporcionar a oportunidade de realizar a pesquisa.
Ao Laboratório Experimental de Análise do Comportamento (LAEC) e a todas as pessoas que fazem parte.
Ao Grupo de Pesquisa Conceitual, Básica e Aplicada em Análise do Comportamento (GPAC).
Aos discentes que participaram do recrutamento e coleta de dados.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

COMPREENSÃO DA MATERNIDADE TARDIA NA MODIFICAÇÃO DA AUTOIMAGEM DE MULHERES LOCALIZADAS NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Luanny Gondim[(1)*], Marcelo Ribeiro[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da FACEPE, Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
luanny.rafelly@discente.univasf.edu.br

Introdução: É considerado maternidade tardia quando mulheres gestam com ou após os 35 anos de idade. Esse fenômeno é uma crescente mundial. Isso pode ser explicado pela presença da mulher no mercado de trabalho e pelo processo de escolarização e profissionalização, bem como pela mudança na representação social da mulher. A autoimagem, para Carl Rogers, é um "eu" constituído a partir das percepções subjetivas do indivíduo sobre ele mesmo, formada na interação dele com ele mesmo, com os outros e com o mundo (Rogers; Kinget, 1977 *apud* Guimarães, 2010). **Objetivos:** Teve como objetivo geral compreender como a maternidade influencia na autoimagem de mulheres que tiveram a primeira gravidez de forma tardia no contexto do Sertão Pernambucano. De forma específica, visou descrever o processo gestacional tardio dessas mulheres, perceber como a autoimagem das mulheres se modificou devido a gestação e a maternagem e compreender como a maternidade e a possível modificação na própria imagem dessas mulheres interferem na relação com seus filhos. **Método:** A pesquisa tem caráter qualitativo (Zanella, 2006). Como instrumentos, utilizou-se um formulário online para a divulgação e identificação dos critérios de inclusão, o TCLE e um roteiro de entrevista semiestruturada. As entrevistas tiveram base fenomenológica e foram realizadas com cinco participantes. As conversas foram transcritas e submetidas a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados e discussão:** As participantes têm idades entre 36 e 44 anos e tiveram seus primeiros filhos com 35 a 39 anos. Todas são casadas e heterossexuais. Quatro delas têm nível superior completo e uma possui ensino médio completo. Entre os fatores que influenciaram no adiamento da maternidade, há a busca por um relacionamento estável, pela estabilidade financeira e a carreira acadêmica/profissional, que são condizentes com o que a literatura traz como motivos do crescente número de gestações tardias. Acerca da autoimagem na gravidez, duas participantes apontam uma experiência positiva e as outras três relataram impacto negativo devido ao crescimento da barriga e dos seios, a perda da autonomia corporal, ao melasma, e a problemas relacionados à memória, além de complicações no parto e a necessidade de uma cesariana apontadas por três participantes, as quais podem ser associadas a possíveis complicações devido a gestação considerada tardia. Após o parto, o impacto na autoimagem é apontado como negativo pelas participantes, relatando privação

de sono, falta de rede de apoio, mudanças no corpo, sensação de cansaço constante e perda de identidade. Esses achados sobre autoimagem condizem com as ideias de Carl Rogers, destacando a influência da modificação da relação dessas mães com o mundo devido a maternagem na autoimagem delas. Todas apontam uma boa relação com seus filhos e quatro das cinco mães afirmaram satisfação com a maternidade tardia apesar das dificuldades na disposição para brincar com os filhos e na preocupação com o tempo de vida que poderão conviver com eles. **Conclusão:** A pesquisa contribui no sentido de acrescentar conteúdo sobre a maternidade tardia e o impacto dela na autoimagem dessas mães e tem como limitação não incluir a maternidade tardia através de processos adotivos.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Suzana Ferreira. **A modificação da auto-imagem: da pessoa-critério à psicoterapia.** 2010. 64 f. Monografia (Graduação em Psicologia) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2010.

ZANELLA, Liane Carly Hermes et al. **Metodologia da pesquisa**. SEAD/UFSC, 2006.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, Marcelo Ribeiro, por sua orientação e apoio ao longo do projeto de pesquisa, a FACEPE, pela Bolsa de Iniciação Científica consentida a mim e a familiares e amigos que, através da escuta, participaram e me apoiaram nesse processo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

A CONTRIBUIÇÃO DA CONFIANÇA NA COMPREENSÃO DA DISLEXIA PARA O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO SOBRE A DISLEXIA

Maria Cecília Assis Araujo[(1)], Jessica Moreira Fonseca[(2)], Francielle Santos do Nascimento[(3)], Jeysianne Camille Fernandes Filgueira[(3)], Marcela Fulanete Corrêa[(4)]

[(1)] Voluntária, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Bolsista PIBIC/UNIVASF, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Voluntária, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: maria.ceciliaassis@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO.
A dislexia é um transtorno do neurodesenvolvimento que compromete a aprendizagem típica das habilidades de alfabetização. Indivíduos com esse transtorno apresentam dificuldades marcantes na leitura precisa e/ou fluente de palavras, além de problemas na escrita (Elliot, 2020). A dislexia é uma condição crônica e persistente e há uma real urgência de que tanto se faça a identificação precoce quanto se garanta aos disléxicos o apoio necessário tão logo eles sejam diagnosticados. Os resultados de alguns estudos sugerem que o conhecimento dos professores sobre a dislexia desempenha um papel importante na identificação precoce dos sinais do transtorno e no encaminhamento adequado para o diagnóstico e intervenção (Peltier et al., 2022). No entanto, os estudos que examinaram o conhecimento dos professores sobre a dislexia indicam que esses profissionais apresentam concepções equivocadas sobre esse transtorno (Solheim; Arntzen; Foldnes, 2023; Gonzalez, 2021). **OBJETIVOS.** O presente estudo teve como objetivos verificar o conhecimento de estudantes de Pedagogia sobre os sinais, sintomas e causas da dislexia; avaliar a confiança dos futuros professores no seu conhecimento sobre esse transtorno; e investigar se há diferenças no conhecimento sobre a dislexia de professores em formação com maior ou menor confiança no conhecimento dessa condição. **MÉTODOS.** O estudo incluiu 276 estudantes (88% mulheres) com idade entre 17 e 72 anos. Todos os estudantes estavam matriculados em cursos de graduação em Pedagogia de instituições públicas de ensino superior no Brasil e foram solicitados a responder um questionário sociodemográfico e um questionário de avaliação do conhecimento sobre a dislexia (Soriano-Ferrer; Echegaray-Bengoa, 2014). **RESULTADOS.** Os resultados indicaram que os professores em formação compreendiam que a dislexia é um transtorno caracterizado por dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita; que crianças disléxicas não são menos inteligentes ou preguiçosas; e que ajustes curriculares, como tempo adicional em provas e listas de palavras mais curtas, são importantes para o sucesso acadêmico dos alunos com dislexia. No entanto, os professores acreditavam,

erroneamente, que a dislexia é causada por problemas de lateralidade, que ver letras ou palavras de trás para frente é uma característica do transtorno e que o uso de lentes coloridas e a prescrição de medicamentos podem ajudar crianças disléxicas. Quanto à confiança no conhecimento sobre a dislexia, 36,6% dos professores em formação relataram não ter nenhuma confiança em seu conhecimento sobre o transtorno, 39,5% relataram pouca confiança, 19,9% estavam moderadamente confiantes e apenas 4% relataram ter muita confiança no seu conhecimento sobre a dislexia. Os resultados revelaram ainda que os participantes sem nenhuma confiança apresentaram um desempenho significativamente inferior no questionário de conhecimento sobre a dislexia em comparação àqueles com muita ou moderada confiança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Esses achados indicam a necessidade de incluir mais conteúdos específicos sobre a dislexia nos cursos de formação docente, a fim de promover uma melhor preparação e confiança dos futuros professores para lidar com essa condição em sala de aula. Uma formação teórica sólida e baseada em evidências pode ser um caminho importante para combater os mitos e garantir uma atuação pedagógica mais eficaz e inclusiva.

REFERÊNCIAS

ELLIOTT, Julian G. It´s time to be scientific about dyslexia. Reading Research Quarterly, v. 55, n. S1, p. 61–75, 2020. doi:10.1002/rrq.333.

GONZALEZ, Michelle. Dyslexia knowledge, perceived preparedness, and professional development needs of in-service educators. Annals of Dyslexia, v. 71, p. 547–567, 2021.

SOLHEIM, Oddny Judith; ARNTZEN, Julie; FOLDNES, Njål. Norwegian classroom teachers' and specialized "resource" teachers' dyslexia knowledge. **Reading and Writing**, 2023. Disponível em https:// doi. org/ 10. 1007/ s11145- 023- 10486-4

SORIANO-FERRER, Manuel; ECHEGARAY-BENGOA, Joyce. A scale of knowledge and beliefs about developmental dyslexia: Scale development and validation. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 132, p. 203-208, 2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo apoio institucional e expresso minha gratidão à orientadora Dra. Marcela Fulanete Corrêa pela disponibilidade, paciência e aprendizados ao longo do curso da pesquisa, assim como pela oportunidade de compor o Laboratório de Estudos sobre Alfabetização (LEA). Além disso, agradeço às colegas coautoras pela colaboração e trabalho em equipe, Jéssica, Francielle e Jeysianne.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

CONFIGURAÇÕES SUBJETIVAS NA ERA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: UM ESTUDO PSICANALÍTICO SOBRE A EXIBIÇÃO DE VÍDEOS DE TRANSTORNOS MENTAIS NA REDE TIKTOK

Maria Luiza de Sousa Santana [(1)*], Alice Chaves de Carvalho Gomes[(2)]

[(1)] Voluntário PIVIC da UNIVASF, Curso de Psicologia, Petrolina/SEDE, UNIVASF

[(2)] Orientadora, Colegiado de Psicologia, UNIVASF

*E-mail de contato: marialuiza.santana@discente.univasf.edu.br

Introdução: Em uma sociedade marcada pela liquidez de significantes que respondam ao enigma do “quem sou eu?”, identificar-se a um grupo se torna um ponto de refúgio para sujeitos que buscam um “nós” a que possam pertencer. Antes, as identificações eram orientadas a partir de símbolos dados por instituições sociais “sólidas”, como a família (Gaspard, 2016). Hoje, contudo, a partir da virada do capitalismo e do mundo espetacularizado das imagens, testemunha-se um novo tempo: os fundamentos identitários não são mais dados, mas sim construídos (Batista et al, 2020). As redes sociais, neste contexto, particularizam uma lógica privilegiada de reconhecimento a partir de *posts*, visualizações e *likes*. Pela via do espetáculo, elas inauguram um novo processo de construção identitária, ofertando um tipo de laço social fragilmente sustentado no campo das imagens; **Objetivo(s):** Este trabalho partiu da hipótese de que a exibição dos transtornos mentais no “TikTok” serve como aporte topológico que sustenta uma identidade. Assim, o objetivo geral foi compreender os sentidos que vídeos sobre transtornos mentais no “TikTok” produzem sobre os sujeitos envolvidos a partir de noções psicanalíticas de identificação, massa e narcisismo; **Métodos:** Este trabalho se caracterizou como um estudo exploratório qualitativo que também utilizou análises quantitativas para apreender o fenômeno em sua complexidade e magnitude. Foi realizado dentro da rede social “TikTok” e teve como participantes os usuários da rede. Incluiu-se produtores de conteúdo que postaram vídeos sobre transtornos mentais, bem como aqueles que comentaram nestas publicações. As *hashtags* da rede foram utilizadas como instrumentos para busca, e os diários de campo para catalogação e registro dos achados. Buscou-se informações escritas (comentários, hashtags), bem como as falas do sujeito do vídeo. Para a análise dos dados, foram utilizadas medidas estatísticas descritivas para os dados quantitativos, de termos psicanalíticos e de autores pós-modernos, como Bauman e Lipovetsky, para a análise dos dados discursivos**;** **Resultados:** Foram coletados e analisados 37 vídeos. Mulheres predominaram como publicadoras (70,27%), assim como pessoas brancas no geral (94,59%). Adultos publicaram mais, compreendendo 56,76% dos vídeos. O transtorno mais publicado foi o TDAH (39,1%), principalmente entre os adultos (27%). Entre jovens, destaca-se o transtorno borderline (16,22%).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Outros transtornos encontrados foram o autismo (17,5%), a ansiedade (5,4%) e a depressão (1%). Nas análises discursivas, destaca-se o volume de vídeos identificados como “medicação” e “eu e o transtorno” (21,7%) e “eu sou o transtorno” (18,9%). As primeiras categorias parecem indicar a formação de “massas digitais”, ou seja, um grupo que se forma por meio da vivência com o transtorno, construindo pertencimento a partir disso. A segunda indica uma construção de “Eu” a partir dos significantes do transtorno, possibilitando uma criação de sujeito que se justifica mediante a condição que possui**; Conclusão/considerações finais:** Foi possível compreender como a saúde mental é transformada em espetáculo na internet, e como a exibição e o reconhecimento dos sujeitos pela via dos seus transtornos mentais cumpre uma função identitária. É preciso ampliar o debate, evitando reduzi-lo a algo negativo ou subjetivamente restritivo, reconhecendo aí processos que hoje constituem enlaçamentos típicos do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

BATISTA, K. et al. Reflexões sobre a sociedade de consumo: como os influenciadores digitais afetam o consumo na pós-modernidade? **Caderno Profissional de Marketing**, v. 8, n. 1, p. 176–197, 2020.

GASPARD, J.-L. Quetes Identitaires dans notre Modernite. **Revista Subjetividades**, v. 15, n. 3, p. 333–340, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Univasf e a PRPPGI pela oportunidade de construção deste trabalho na iniciação científica. À minha orientadora Alice, por ter aceitado orientar um tema tão ousado e inusitado, e mesmo assim ter me dado a certeza de que era possível.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EFEITOS DA EXTERNALIDADE NEGATIVA SOBRE COMPORTAMENTOS CORRUPTOS EM UM CONTEXTO COM ALTA PROBABILIDADE DE PUNIÇÃO

Marylyany Xavier Lima Silva[(1)*], Bruna Navratilova Silva Pereira[(2)], Álex Jonatas dos Santos Rosas[(3)], Christian Vichi[(4)]

[(1)]Aluna voluntária, Discente em Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Discente em Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

[(3)] Coorientador, Mestrando em Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

[(4)] Orientador, Docente do Colegiado de Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: Marylyany.xavier@discente.univasf.edu.br

Introdução: A corrupção é a prática de abuso de poder público para obtenção de benefícios privados. Quando a corrupção se alastra, recursos públicos são desviados e o dinheiro que deveria ser direcionado para políticas públicas não cumpre seu papel. Os efeitos negativos causados àqueles que não estão diretamente envolvidos no ato corrupto são conhecidos como externalidade negativa (EN). Entretanto, essa variável ainda é pouco investigada em estudos relacionados ao tema, sendo encontrados resultados conflitantes, ou seja, resultados que apontam para menor corrupção diante da externalidade negativa e resultados que apontam que essa variável não afeta o comportamento corrupto.**Objetivo**: Investigar os efeitos da externalidade negativa sobre o comportamento corrupto em um contexto com alta probabilidade de punição. **Método**: A amostra é composta por 43 pessoas com idade média de 21 anos, sendo a maioria estudantes de graduação (n = 34), que foram alocadas randomicamente em três grupos, a partir da EN: 1) ausente, sem mensagens sobre o impacto do comportamento corrupto em terceiros (n = 18); 2) interna, na qual os participantes são informados que suas ações corruptas trazem prejuízos a terceiros em contexto virtual (n = 13); 3) externa, na qual os participantes são informados que suas escolhas impactam a doação de kits escolares para instituições de ensino (n = 12). Foi mantida a probabilidade de 35% de punição nos grupos. A variável dependente do estudo é a proporção de respostas corruptas. A tarefa experimental é o software *CityVoucher* (Carreiro, 2017), na qual deve-se realizar uma série de escolhas entre respostas corruptas e honestas. Quanto maior for a emissão de comportamento corrupto, maior a perda em kits escolares e maior o ganho individual para os participantes, esse ganho corresponde à bilhetes para um sorteio de vale livros no valor de 50 reais. **Resultados**: A média geral de respostas honestas dos participantes foi de 45,590. Sendo a média do grupo 1: 45,778; grupo 2: 44,077; grupo 3: 46,917. Não foi encontrada diferença entre os grupos a partir da realização da ANOVA de uma via com o *post hoc* de Games-Howell. As diferenças médias entre os grupos foram: 1,70 para os grupos ausente/interna; -1,14 para os grupos ausente/externa; -2,84 para os grupos interna/externa. **Considerações finais:** A partir destes resultados, é possível declarar que não há impacto na emissão do comportamento corrupto a partir da presença da EN em um contexto com alta probabilidade de punição. Uma vez que a externalidade negativa não demonstrou efeito, estratégias como conscientização de impactos negativos sobre terceiros podem ser ineficientes para reduzir comportamento corrupto, como apontado em Senci et. al (2009).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

CARREIRO, Patrícia Luque**. Atos de corrupção como comportamento de escolha: estudos experimentais sobre os efeitos da magnitude e da probabilidade da punição em humanos.** 2017. x, 151 f., il. Tese (Doutorado em Ciências do Comportamento)—Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: http://www.rlbea.unb.br/jspui/handle/10482/24551

SENCI, CM, HASRUN, H., MORO, R., & FREIDIN, E.. **A influência de normas prescritivas e externalidades negativas em decisões de suborno no laboratório**. Rationality and Society, 31 (3), 287-312, 2019 Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/333287103_The_influence_of_prescriptive_norms_and_negative_externalities_on_bribery_decisions_in_the_lab

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Christian Vichi por toda disponibilidade e aprendizado repassado. Ao meu coorientador, Álex Rosas, pelo apoio, aprendizado e incentivo que fez com que eu sempre acreditasse que seria possível. Ao professor Murilo Cruz, que nunca negou auxílio quando preciso. E ao Grupo de Pesquisa Conceitual, Básica e Aplicada em Análise do Comportamento (GPAC), que possibilitou que eu desenvolvesse diversas habilidades importantes para o desenvolvimento da pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Interesses Profissionais de Estudantes de Ensino Médio Atletas e Não atletas: Diferenças em Função de Características Sociodemográficas e Esportivas

Mikaelly Samara da Silva Nascimento [(1)*], Antônia Luíza Santos Alves [(2)], Felipe Negreiros dos Santos, Adda Kayane de Lima Maia, Marina Pereira Gonçalves [(3)]

[(1)] Voluntária, Psicologia, Campus Sede Petrolina-PE, UNIVASF.
[(2)] Colaboradora, Mestre em Psicologia, Campus Sede Petrolina-PE, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Orientadora, Psicologia, UNIVASF.

*Email de contato: mikaelly.samara@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A escolha profissional é um momento decisivo na vida dos jovens, pois desempenha um papel central na formação da identidade e no bem-estar individual. A Orientação Profissional surge, nesse contexto, como uma ferramenta essencial para auxiliar adolescentes na tomada de decisões conscientes sobre suas trajetórias de carreira, considerando as dimensões pessoais, sociais, econômicas e culturais envolvidas. Os interesses profissionais, elemento central nesse processo, refletem preferências por determinadas atividades e ambientes de trabalho, influenciando diretamente as escolhas de carreira. A Teoria Tipológica de John Holland, amplamente reconhecida, categoriza esses interesses em seis tipos (RIASEC), ressaltando a importância da congruência entre a personalidade do indivíduo e o ambiente ocupacional para alcançar maior satisfação e sucesso profissional. Dada à importância desse processo, é fundamental investigar os fatores que influenciam essa decisão. **OBJETIVO(S):** Verificar diferenças sociodemográficas e esportivas nos interesses profissionais de estudantes do ensino médio atletas e não atletas; Identificar diferenças nos interesses profissionais de estudantes de ensino médio não atletas em função do gênero, escolaridade (1º, 2º ou 3º ano do ensino médio) e tipo de escola (pública e particular); Identificar diferenças nos escores dos interesses profissionais de estudantes de ensino médio atletas em função da modalidade esportiva (individual ou coletiva) e experiência esportiva (participação em competições esportivas escolares e regionais ou nacionais e internacionais). **MÉTODOS:** O estudo foi realizado com 201 estudantes matriculados em um dos três anos do Ensino Médio, de escolas públicas e particulares, sendo 105 do grupo “alunos atletas” e 96 do grupo “alunos não atletas”. Os instrumentos utilizados incluíram o 18REST, para avaliar os interesses profissionais, e um questionário sociodemográfico. Os dados foram analisados utilizando estatísticas descritivas e inferenciais, como Análises de Variância Multivariadas (MANOVA), para examinar diferenças nos interesses profissionais em relação ao gênero, escolaridade, tipo de escola, modalidade e experiência esportiva; através do software estatístico SPSS (versão 22). **RESULTADOS:** As análises estatísticas encontraram diferenças significativas nos interesses profissionais de estudantes atletas apenas na interação entre modalidade esportiva e nível de competição, mas com baixo tamanho de efeito [$F(18, 231)= 1,752$, $p < 0,05$] com destaque para os tipos Artístico e Convencional. No grupo de não atletas, a variável gênero apresentou diferenças significativas [$F(6, 74)= 2,460$, $p < 0,05$], com homens obtendo maiores escores nos tipos Realista (M= 2,16; DP= 0,68) e Convencional (M= 2,90; DP= 0,76), e mulheres no tipo Social (M= 3,42; DP= 0,87). Escolaridade e tipo de escola não influenciaram os resultados em ambos os grupos. **CONCLUSÃO:** Tais resultados contribuem para maior

compreensão sobre diferenças nos interesses profissionais de jovens atletas e não atletas. Com destaque para verificação de que, independente de ser atleta ou não, algumas profissões tradicionais como medicina, ainda são destacadas como principal escolha. Além disso, destaca-se a observação de que algumas escolhas profissionais ainda são pautadas em papéis de gênero ao verificar as preferências de meninos e meninas. Sugere-se que futuras pesquisas possam ampliar essa discussão e destaca-se o potencial de aplicação prática desse trabalho para orientadores profissionais e psicólogos do trabalho e de carreira.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Josemberg M. de; MEIRA, Girlene R.; VASCONCELOS, Zandre B. de. O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios**. Psicologia: ciência e profissão**, v. 22, p. 46-53, 2002.

HOLLAND, John L.; HOLLAND, Joan E. Vocational indecision: More evidence and speculation. **Journal of Counseling Psychology**, v. 24, n. 5, p. 404, 1977.

RYBA, T. V.; AUNOLA, K.; KALAJA, S.; SELÄNNE, H.; RONKAINEN, N. J.; NURMI, J.-R. A new perspective on adolescent athletes' transition into upper secondary school: A longitudinal mixed methods study protocol. **Cogent Psychology**, v. 3, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente, com imensa gratidão e afeição, à minha orientadora, Profa. Dra. Marina Pereira Gonçalves, pela confiança, dedicação e orientação cuidadosa e paciente ao longo de todo o processo. Aos membros do Grupo de Pesquisa em Psicometria e Psicologia do Esporte - UNIVASF (GPPPE), sou igualmente grata pelo apoio constante e contribuições valiosas. Em especial, agradeço a Antônia Luíza Santos Alves, Felipe Negreiros Dos Santos e Adda Kayane De Lima Maia, cujas presenças e suportes foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA ESPORTIVA EM ADOLESCENTES ESCOLARES DO ESTADO DA BAHIA

Sabrina Lorrana Nascimento Dos Santos[(1)*], Beatriz Brito Dos Santos[(2)], Guilherme Bandeira Marins Candido[(3)], Ariane Raquel Da Silva Bezerra[(4)], Kauane De Sousa Nunes[(1)], Yara Lucy Fidelix[(5)], José Roberto Andrade Do Nascimento Júnior[(5)],

[(1)] Colegiado de Psicologia, Campus Sede, Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colegiado de Psicologia, Petrolina, UNINASSAU.

[(3)] Colegiado de Psicologia, Petrolina, UniFTC.

[(4)] Colegiado de Educação Física, Petrolina, UNIVASF.

[(5)] Orientador(a), Colegiado de Educação Física, Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato:
sabrina.santos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O ambiente esportivo pode otimizar aspectos cognitivos, psicológicos e sociais do indivíduo. Estudos apontam que a execução de práticas esportivas está associada a autorrealização e condicionamento físico e que a motivação apresenta reguladores que vão desde recompensas externas até desinteresse na atividade proposta. **OBJETIVOS:** Comparar a motivação para a prática esportiva em adolescentes participantes da etapa regional dos Jogos Escolares da Bahia, em razão do sexo e tempo de prática. **MÉTODOS:** Estudo de delineamento transversal, de caráter descritivo e natureza quantitativa. Os participantes foram selecionados de forma não probabilística e por conveniência. Os critérios de inclusão foram estar devidamente matriculado(a) na escola e participar dos jogos escolares. Os instrumentos utilizados no estudo foram um questionário sociodemográfico, desenvolvido pelos próprios pesquisadores, e o *Behavioural Regulation Sport Questionnaire* (BRSQ), que foi desenvolvido e validado para medir as regulações motivacionais propostas pela Teoria da Autodeterminação no contexto esportivo. Os dados foram analisados no *software* SPSS 25.0 e utilizou-se a estatística descritiva (média e desvio padrão), o teste de Kolmogorov-Smirnov (normalidade dos dados), o teste Levene (homogeneidade das variâncias) e o teste t de *student* independente. A significância adotada foi de $p<0,05$. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 299 adolescentes (160 do sexo masculino e 139 do sexo feminino), com média de idade de 13,89 anos e 9,76 meses de prática esportiva. Foi encontrada uma diferença significativa na comparação dos grupos em função do sexo, em duas categorias: desmotivação ($p = 0,025$) e regulação identificada ($p = 0,042$). Os meninos apresentaram maior escore em desmotivação ($M = 4,50$) e regulação identificada ($M = 4,90$) quando comparados às meninas ($M = 4,22$ e $M = 4,67$, respectivamente) ($p = 0,02$; $p = 0,04$). Na comparação em função do tempo de prática, os adolescentes com mais de 5 meses de prática apresentaram escore superior na regulação intrínseca ($M = 5,11$) quando comparados aos seus pares com menos de 5 meses ($M = 4,86$) ($p = 0,02$). **CONCLUSÃO:** Os meninos apresentaram maior desmotivação e identificação com a prática esportiva em detrimento às meninas, enquanto os adolescentes que reportaram praticar esportes há mais tempo apresentaram maior motivação intrinseca do que os adolescentes com menor tempo de prática.

REFERÊNCIAS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. Self-determination theory: Basic psychological needs in motivation, development, and wellness. Guilford publications, 2017.

AGRADECIMENTOS
Ao Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CONCEPÇÕES DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA SOBRE A EXPERIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Vanessa Ferreira de Souza Silva, (1)
Rosivânia da Silva Andrade (2).

(1) Estudante, Licenciatura em Ciências da Natureza (CCINAT), UNIVASF.
(2) Orientadora, Licenciatura em Ciências da Natureza (CCINAT), UNIVASF.

*E-mail de contato:
vanessa.ferreirasilva@discente.univasf.edu.br

A experimentação é um recurso didático para o Ensino Superior que possibilita promover a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), favorecendo a formação de conceitos científicos e propostas investigativas, com o objetivo de solucionar problemas sociocientíficos (Andrade e Zuin, 2023). Diante desse contexto, a pesquisa buscou investigar percepções iniciais sobre a experimentação no contexto da EDS com discentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Univasf (CCINAT-SBF), que estavam matriculados na disciplina de Educação Ambiental e Sustentabilidade. Partindo de uma abordagem qualitativa (Flick, 2009), a coleta de dados ocorreu através de uma entrevista semiestruturada - com quatro questões, envolvendo 11 discentes. A abordagem para análise dos dados foi a análise textual discursiva (Moraes e Galiazzi, 2016), a qual permitiu verificar que oito discentes - a maioria, tiveram, inicialmente, uma concepção instrumentalizada da experimentação, evidenciando a dicotomia entre teoria-prática. Contudo, dois discentes - uma minoria, adotou uma visão holística sobre a experimentação, destacando que as práticas experimentais podem potencializar a aprendizagem, por meio de questões sociocientíficas que promovem o desenvolvimento do pensamento crítico. Em relação à importância da experimentação, a maioria dos discentes que apresentaram uma concepção dicotômica da relação teoria-prática afirmaram que o principal objetivo da experimentação é comprovar a teoria estudada, considerando o experimento como uma simples demonstração prática da teoria (E02, E04, E07, E09 e E11). Portanto, observa-se que a concepção sobre a experimentação pode influenciar diretamente em sua abordagem no processo de ensino aprendizagem em ciências da natureza. Em relação às características de um experimento que promova discussões acerca do Desenvolvimento Sustentável (DS), nove discentes - a maioria, não conseguiram descrever os aspectos de um experimento que se relacionasse ao DS. No entanto, dois discentes demonstraram uma concepção alinhada a propostas experimentais que promovem a construção do conhecimento crítico e reflexivo, através da interação com o ambiente. Em relação, à possibilidade de elaborar e adaptar um experimento para gerar menos impactos ambientais todos os discentes, ressaltaram a importância de propor experimentos mais verdes e que possam promover discussões acerca do DS. No entanto, quando questionados sobre quais estratégias poderiam ser adotadas, seis discentes não conseguiram descrever estratégias para a implementação de experimentos mais sustentável. Por outro lado, cinco discentes indicaram como estratégias a substituição de substâncias que possam ser prejudiciais à saúde humana e ao ambiente por materiais inócuos, dialogando com princípios da Química Verde. Diante dos resultados, é possível observar a necessidade de discutir acerca das práticas experimentais que provam processos de ensino aprendizagem investigativos e críticos, assim como incorporem questões sobre o Desenvolvimento sustentável e a Química Verde, para que os licenciandos, como futuros docentes, consigam implementar a Educação para o Desenvolvimento Sustentável no Ensino de Ciências.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. S.; ZEIDLER, V. G. Z. Proposições acerca da experimentação formativa para Educação Química. **Ciência & Educação** (ONLINE), v. 29, p. 1, 2023.

FLICK, U. Introdução a pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. Análise textual discursiva. 3ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2016.

AGRADECIMENTOS

Ao estudantes que participaram dessa pesquisa e à UNIVASF pelo incentivo à pesquisa.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Atividade motora durante o sono e a vigília de pacientes da doença de Parkinson: um estudo comparativo na Região do Vale do São Francisco

Vinícius Pereira Lopes da Silva [1], Michelle França Dourado Neto Pires [2], Bianca Guerra Menck[3], Júlia Moreira Sampaio Amaral[3], Júlia Campinho Dourado Rocha[4], Roberto Doria de Santana Neto[4], Sabrina Carolina de Brito Mendes[5], Ivani Brys 3[6]

[1] Voluntário, Medicina, Campus Sede, Univasf.

[2] Coorientadora, Psicologia, Campus Sede, Univasf.

[3] Colaboradora, Psicologia, Campus Sede, Univasf.

[4] Colaborador(a), Medicina, Campus Sede, Univasf.

[5] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Univasf.

[6] Ivani Brys, Psicologia, Campus Sede, Univasf.

*E-mail de contato: vinicius.plsilva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma disfunção neurodegenerativa, resultante da morte de neurônios dopaminérgicos, em região mesencefálica, prevalecendo em pessoas com mais de 65 anos de idade (Pringsheim, et.al. 2014). Embora reconhecida principalmente por seus sintomas motores clássicos, como bradicinesia, rigidez, tremores e instabilidade postural, há sintomas não motores que merecem atenção. Distúrbios de sono afetam em torno de 70 % dos pacientes com DP (Cristini, et. al. 2020). Pouco se sabe sobre as características dos pacientes acometidos com doença de Parkinson na Região de Juazeiro e Petrolina. **Objetivo:** Caracterizar padrões motores e de sono de uma amostra de pacientes da DP do Vale do São Francisco. **Métodos:** Neste estudo de caso-controle foram colhidos dados de 26 participantes, 13 pacientes da DP e 13 idosos saudáveis (grupo controle GC). A média de idade dos pacientes do grupo DP foi de 60,92 anos com um desvio-padrão de 10,06; já a do GC foi de 64 anos com desvio-padrão de 10,48. Cada participante usou um actímetro de pulso (ActTrust) por sete dias, período durante o qual foi solicitado que fizessem um diário de sono. Foram coletados parâmetros de sono e de atividade motora dos participantes, que foram analisados através de estatística descritiva. **Resultados:** O tempo total médio de sono dos pacientes da DP foi 6h22min com um desvio-padrão de 1h28min25s, já no GC a média foi de 6h04min com um desvio-padrão de 47min39s. No que se refere à latência do sono, a média do grupo DP foi de 03min com um desvio-padrão de 05min20s e do GC foi 05min com desvio-padrão de 03min05s. Quando analisou-se a eficiência de sono dos grupos, obteve-se média de 89,53% com um desvio-padrão de 9,34% no grupo DP e média de 84,75% com desvio-padrão de 6,92% no GC. Obteve-se também que na DP, a média da quantidade de despertares foi 8 com desvio-padrão de 3,63, já no GC a média foi de 13 despertares com desvio-padrão de 6,67. **Considerações Finais:** Os dados sugerem que os pacientes da DP apresentam melhores parâmetros apresentando médias de eficiência de sono e tempo total de sono maiores que o GC, que pode ter resultado da pequena amostra analisada. Eventuais efeitos sobre o sono de medicações usadas pelo grupo DP também precisam ser investigados. Assim, deve-se investir mais na pesquisa dos pacientes de Parkinson da

região para uma melhor análise de parâmetros clínicos e epidemiológicos dessa população.

REFERÊNCIAS

Cristini, J., Weiss, M., De Las Heras, B., Medina-Rincón, A., Dagher, A., Postuma, R. B., … Roig, M. (2021). The effects of exercise on sleep quality in persons with Parkinson's disease: A systematic review with meta-analysis. Sleep Medicine Reviews, 55, 101384. doi:10.1016/j.smrv.2020.101384. Acessado em: 10 de Setembro de 2024

Pringsheim, T., Jette, N., Frolkis, A. and Steeves, T.D.L. (2014), The prevalence of Parkinson's disease: A systematic review and meta-analysis. Mov Disord., 29: 1583-1590. https://doi.org/10.1002/mds.25945. Acessado em: 10 de Setembro de 2024!

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora e a minha co orientadora por toda a paciência e ajuda no decorrer do trabalho, e aos meus colegas que colaboraram com a pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Análise do perfil e identificação de potenciais estressores em aplicadores de intervenção ABA no Vale do São Francisco: uma pesquisa de levantamento

Vitória de Paulo Marques Santana[1], Alex Jonatas dos Santos Rosas[2], Ketlen Ariany da Silva Xavier[3], Christian Vichi[4]

[1] Voluntária, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.
[2] Colaborador, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.
[3] Coorientadora, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.
[4] Orientador, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: vitoria.paulosantana@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A intervenção baseada em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) representa um procedimento educacional eficaz para crianças com Transtorno do Espectro Autista e condições similares. A equipe responsável por essa intervenção, no geral, é composta por supervisor, coordenador e aplicador (Kohli et al., 2022). Este último, é o profissional responsável pela implementação direta da intervenção. **OBJETIVO:** Descrever o perfil educacional, profissional e sociodemográfico dos aplicadores ABA no Vale do São Francisco, considerando os potenciais estressores enfrentados por esses profissionais. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa de levantamento com coleta de dados de 41 aplicadores ABA da região do Vale do São Francisco por meio de um formulário online, composto por um questionário sociodemográfico e a Escala para Avaliação de Estressores Psicossociais no Contexto Laboral (Ferreira et al., 2015). Os critérios de elegibilidade foram: 1) experiência em intervenção ABA dentro dos últimos seis meses; e 2) residir em uma das nove cidades situadas no Vale do São Francisco. **RESULTADO:** A idade dos participantes variou entre 19 e 38 anos, com média de 26,85 (Dp = 5,05). Dos participantes, 80,5% se autodenominam do gênero feminino (cis) e 19,5% do gênero masculino (cis). Quanto à raça/etnia há uma maioria de pardos (as) (41,5%), brancos (as) (34,1%) e pretos (as) (24,4%). Com relação à escolaridade: ensino médio completo (N=1), ensino superior em andamento (N=22), ensino superior completo (N=18) desmembrado por pós-graduação concluído (N=9), pós-graduação em andamento (N=8) e graduação completa (N=3). As áreas de formação citadas foram Psicologia (63,4%), Pedagogia (22%), História e Pedagogia (2,4%) e Biologia e Pedagogia (2,4%). Ademais, foi observado que eles não se veem desempenhando essa função após cinco anos. Em relação aos estressores experienciado no cotidiano profissional, ficou evidente que os principais são: o grau de responsabilidade que esse trabalho exige; a dificuldade de desvincular do trabalho após o expediente; estar em constante alerta em sua permanência na empresa vinculada; e, por fim, a falta de autonomia na decisão de tirar férias e se ausentar. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, este resultado expôs um mapeamento do perfil desses profissionais como estressores que entrelaçam a prática desses prestadores de serviço, como também a necessidade de mais pesquisas sobre essa área de conhecimento, tendo em vista que contribuirá para implementação de futuras intervenções voltadas para a promoção de saúde dessa população.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, M. C. et al. Escala para avaliação de estressores psicossociais no contexto laboral: construção e evidências de validade. ***Psicologia: Reflexão e Crítica***, v. 2, pág. 340-349, 2015.

KOHLI, M. et al. Recomendação e personalização de tratamento ABA baseado em aprendizado de máquina para transtorno do espectro autista: um estudo exploratório. ***Brain Informatics*** , v. 9, n. 1, p. 16, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIVASF pela oportunidade de realizar esta pesquisa de forma voluntária. Gostaria de expressar gratidão a Alex Jonatas dos Santos Rosas pelas suas contribuições valiosas e sua colaboração, que foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. Como também, a Ketlen Ariany da Silva Xavier pelo seu apoio fundamental na coorientação e orientação ao longo desta pesquisa. Agradecemos a orientação de Christian Vichi por todo apoio e aos integrantes do Grupo de Pesquisa Conceitual, Básica e Aplicada em Análise do Comportamento (GPAC) pelo suporte e contribuição durante o desenvolvimento desta pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

LUGAR SENSÍVEL DE MEMÓRIAS: CONSTRUÇÃO DE NOVAS FONTES ARQUEOLÓGICAS A PARTIR DE NARRATIVAS MATERIAIS DA COMUNIDADE SÍTIO DO MOCÓ ACERCA DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CASA DO ALEXANDRE

Ana Maria de Oliveira Carvalho [(1)] , Vivian Karla de Sena [(3)]

[(1)]Bolsista PIBIC-AF da CNPQ, Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara - UNIVASF

[(2)] Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara - UNIVASF

[(3)]Vivian Karla de Sena, Arqueologia e Preservação Patrimonial, UNIVASF.

E-mail de contato: anamaria.carvalho@discente.univasf.edu.br

Inicialmente os estudos desenvolvidos nas “tocas” de maniçobeiros no sudeste do estado do Piauí, nas localidades de Serra Branca e Serra da Capivara, concentraram seus esforços em compreender alguns aspectos sobre a ocupação de abrigos e as adaptações tecnológicas elaboradas a partir do meio. Mesmo sendo assertivos quanto à caracterização e reconstrução daqueles espaços, no registro arqueológico e histórico, ainda se encontram lacunas sobre as particularidades existentes nesses tipos de ocupação, e como toda essa experiência de deslocamentos, plantio e comercialização da maniçoba – fundada a partir de processos históricos de caráter político, econômico e social – influenciaram na trajetória de ocupação e na construção da materialidade desses locais. Neste trabalho as investigações foram guiadas por outra abordagem, onde a materialidade divide o protagonismo com as narrativas de remanescentes da comunidade do Sítio do Mocó para construção de novas fontes arqueológicas acerca do sítio arqueológico Casa do Alexandre. Como abordagem metodológica com implicações históricas e sociais, a História oral vai considerar experiências, memórias e identidades como pontos de partida para a produção de novos conhecimentos (RIBEIRO, 2021). Se mostrando essencial na inserção de novas fontes a partir da participação de indivíduos imersos nesses processos. Objetivo geral deste projeto concentrou-se em desenvolver aplicação de entrevistas com remanescentes de comunidades históricas que ocuparam ou vivenciaram o contexto da antiga Fazenda Jurubeba na primeira metade do século XX. Enquanto os específicos incluíram revisões bibliográficas de textos especializados em métodos da história oral na construção de novas fontes arqueológicas; transcrição de narrativas da comunidade Sítio do Mocó sobre o sítio arqueológico Casa do Alexandre; e a criação de um banco de dados para futura divulgação e publicização das entrevistas, autorizadas e revisadas pelos moradores do Sítio do Mocó. Para a construção dessa pesquisa, foi feita a consulta de algumas literaturas especializadas em história oral, durante o período de setembro de 2023 a fevereiro de 2024, onde são discutidos procedimentos metodológicos para análise e registro de testemunhos orais, bem como a importância de se construir um lugar de escuta sensível, capaz de promover diálogos, e assim, preencher a ausência de determinadas narrativas em processos históricos. Como resultado dessa leitura, foi criado um protocolo para coleta de informações

orais para a pesquisa arqueológica em sítios cujo populações foram removidas. Esse protocolo consiste na consulta de documentos escritos (monografias, dissertações, teses) referentes a comunidade alvo do estudo; elaboração de entrevistas seguindo a abordagem da história oral; utilização de um software para registro e transcrição das mesmas; e aplicação do modelo utilizado Santos (2000) para análise dos testemunhos. Esse modelo foi constituído com intuito de organizar conjuntos de depoimentos orais a partir da identificação de alguns elementos: tema, episódio, referência, motivo e trama. A aplicação e resultados desse protocolo serão utilizados na produção de uma monografia. Ao dedicar-se ao reconhecimento e análise de narrativas pessoais, a história oral acaba apresentando uma enorme potencialidade metodológica no que tange a apresentação de novas interpretações sobre processos ou contextos já analisados, sendo reconhecidos dentro da literatura como mais abrangentes (DELGADO, 2010).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELGADO, L. de A. N. (2009). **História oral e narrativa: tempo, memória e identidades**. História Oral, 6.

LANDIM, J. P. P. **Serra Branca dos maniçobeiros: um conjunto habitacional sob rocha que (sobre)vive na memória.** 2014. 149f. Dissertação (Mestrado) – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural, Rio de Janeiro, 2014.

MEIHY, J. C. S. B. **Manual de História Oral.** 5ed. São Paulo: Editora Loyola, 2005.

MEIHY, J. C. S. B. e BARBOSA, F. H. **História oral: como fazer, como pensar.** . São Paulo: Contexto. . Acesso em: 29 ago. 2024. , 2007

OLIVEIRA, A,S.N; BUCO, C. A.; IGNACIO, E.. **No Rastro da Maniçoba. Trilha interpretativa da fazenda Jurubeba**. FUMDHAMentos, v. VIII,.online

QUEIROZ, T. J. M. **A importância da borracha de maniçoba na economia do Piauí**: 1900- 1920. 2.. ed.Teresina: Fundapi, 2006.

RIBEIRO, S. L. S. (2021). **NARRATIVAS E ENTREVISTAS EM PESQUISAS QUALITATIVAS:** história oral como possibilidade teórico-metodológica. Revista Ciências Humanas, 14(1)

SANTOS, A. C. de A. **Fontes orais: testemunhos, trajetórias de vida e história**. Departamento de História Universidade Federal do Pará. Revista Via Atlântica, n. 4, p. 1-10, 2000.

SEAWRIGHT, L. **HISTÓRIA ORAL APLICADA E ENSINO DE HISTÓRIA.** SciELO preprints. 2023

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus agradecimentos à Professora Dr. Vivian Karla Sena, pela orientação e dedicação durante esse período de PIBIC, que foram essenciais para a construção desse projeto. Também expresso minha gratidão a minha amiga Maria Viviane Nascimento Benigno, que prestou seu total apoio durante todas as etapas desse projeto. Por fim, agradeço à Bolsa CNPC pelo suporte fundamental que possibilitou a realização desta pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CONHECIMENTO DE PACIENTES DA DOENÇA DE PARKINSON DA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO ACERCA DOS SINTOMAS NÃO MOTORES DA DOENÇA.

Bianca Guerra Menck[1], Ivani Brys[2], Roberto Dória de Santana Neto[3], Vinicius Pereira Lopes da Silva[3], Júlia Campinho Dourado Rocha[3], Sabrina Carolina de Brito Mendes[4], Júlia Moreira Sampaio Amaral[5], Michelle França Dourado Neto Pires[6]

[1] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

[2] Coorientadora, Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

[3]Colaborador(a), Medicina, UNIVASF.

[4]Colaboradora, Enfermagem, UNIVASF.

[5]Colaboradora, Psicologia, UNIVASF.

[6] Orientadora, Colegiado de Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato:
bianca.menck@discente.univasf.edu.br

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, estima-se que cerca de 6,1 milhões de pessoas ao redor do mundo apresentem o diagnóstico (ARMSTRONG; OKUN, 2020). Embora seja reconhecida principalmente pelos sintomas motores, a sintomatologia da DP é considerada heterogênea, pois também inclui a manifestação de sintomas não-motores (SNM), como, por exemplo, distúrbios do sono. Apesar de terem impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes, os SNM não são tão reconhecidos e, muitas vezes, deixam de ser relatados nas consultas de rotina (CHAUDHURI et al, 2006), dificultando a identificação e o tratamento dos mesmos. **Objetivos:** Esta pesquisa buscou caracterizar sintomas não–motores de pacientes da DP na região do Vale do São Francisco e investigar o conhecimento dos pacientes acerca dos mesmos. **Método:** Participaram do estudo 13 voluntários com diagnóstico clínico da DP, que foram convidados a participar da pesquisa por redes sociais e mídia local. Os participantes responderam a um questionário para avaliação do grau de conhecimento dos sintomas não-motores, criado pela equipe de pesquisa com base na literatura, um questionário sociodemográfico, a fim de coletar informações gerais acerca do perfil dos pacientes e a Parte I da Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson da Sociedade Mundial de desordens do movimento (do inglês, MDS-UPDRS) (GOETZ et al, 2008). **Resultados:** Em relação aos participantes, 9 eram do sexo masculino e 4 do sexo feminino, com média de idade de 60,92 anos (desvio padrão - DP=10,06). A maioria dos participantes se autodeclararam pardos (69,2%). As análises indicaram que os participantes experienciaram diversos SNM, sendo os mais frequentes apatia e ansiedade, 12 dos 13 participantes relataram sentir esses sintomas (92,3%). Em relação ao conhecimento sobre os SNM, os problemas relacionados ao paladar, olfato e à salivação excessiva foram os mais conhecidos pelos pacientes, 11 dos 13 participantes (84,6%) afirmaram que os reconheciam como sintomas da DP. Ademais, na avaliação dos SNM realizada através da aplicação parte I UPDRS, os participantes apresentaram média de 16,92 (D.P= 7,87), sendo a pontuação máxima permitida 52. Por fim, foi verificado que dos 13 participantes, 10 relataram (76,9%) que foram informados por um profissional acerca dos SNM durante as suas consultas. **Considerações Finais:** O presente estudo é inovador

por ser pioneiro na caracterização e mensuração dos sintomas não-motores em pacientes da DP na região do Vale do São Francisco. A obtenção desses dados permite maior compreensão sobre o nível de conhecimento dos pacientes acerca dos SNM e se eles reportam seus sintomas ou não para os profissionais de saúde, informações que geram contribuições capazes de auxiliar diretamente esses profissionais na condução de tratamentos e terapias medicamentosas.

REFERÊNCIAS

ARMSTRONG, M. J.; OKUN, M. S. **Diagnosis and treatment of Parkinson disease: review.** JAMA, v. 323, n. 6, p. 548-560, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1001/jama.2019.22360.

CHAUDHURI, K. R. et al. **International multicenter pilot study of the first comprehensive self-completed nonmotor symptoms questionnaire for Parkinson's disease: the NMSQuest study.** Movement Disorders: Official Journal of the Movement Disorder Society, v. 21, n. 7, p. 916-923, 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1002/mds.20844.

GOETZ, C. G. et al. **Movement Disorder Society-sponsored revision of the Unified Parkinson's Disease Rating Scale (MDS-UPDRS): scale presentation and clinimetric testing results**. Movement Disorders, v. 23, n. 15, p. 2129-2170, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1002/mds.22340.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha imensa gratidão à minha orientadora, Michelle França Dourado Neto Pires, por seu apoio e orientação ao longo do projeto. Agradeço também à UNIVASF, pela bolsa de Iniciação Científica que me foi concedida e à Professora Ivani Brys, que primeiro despertou meu interesse na pesquisa científica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EFEITOS DA EXTERNALIDADE NEGATIVA SOBRE COMPORTAMENTOS CORRUPTOS COM BAIXA PROBABILIDADE DE PUNIÇÃO

Bruna Navratilova Silva Pereira[(1)*], Marylyany Xavier Lima Silva[(2)]; Álex Jonatas dos Santos Rosas[(3)], Christian Vichi[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPQ, Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] PIVIC, Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coorientador, Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientador, Psicologia, UNIVASF.

E-mail de contato:
bruna.navratilova@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O comportamento corrupto é caracterizado pelo abuso de poder público para obtenção de benefícios privados, sendo um fenômeno presente em diversas culturas e épocas, vinculado ao contexto histórico-cultural. Apesar de amplamente estudada em diversas áreas, a Análise do Comportamento se destaca por investigar a origem, desenvolvimento e manutenção de práticas sociais, incluindo a corrupção (ANDERY, 2011). Pesquisas como as de Carreiro (2017) e Silva et al. (2021) analisam os efeitos da punição no comportamento corrupto, com Silva et al. (2021) destacando a relevância de estudar a externalidade negativa (EN). **OBJETIVOS:** O objetivo dessa pesquisa foi investigar os efeitos combinados da EN e de uma probabilidade de punição de 25% sobre o comportamento corrupto, além de identificar se há variação na emissão desse comportamento em contextos com diferentes externalidades negativas. **MÉTODO:** O experimento contou com 43 estudantes universitários, todos maiores de 18 anos, distribuídos aleatoriamente em três grupos, definidos pela presença da externalidade negativa, que podia ser ausente, interna ou externa, com uma probabilidade de punição de 25% em todos os grupos. A EN era considerada ausente quando não havia mensagens sobre o impacto do comportamento corrupto, interna quando os participantes eram informados de que suas ações causariam prejuízos no contexto do jogo, e externa quando recebiam a informação de que suas escolhas afetariam a doação de recursos a escolas fora do jogo. A tarefa experimental, realizada com o software CityVoucher (CARREIRO, 2017), consistia em decidir entre distribuir recursos de maneira honesta ou corrupta. Nos grupos com externalidade negativa presente, o comportamento corrupto estava inversamente relacionado à quantidade de kits escolares a serem distribuídos. **RESULTADOS:** A média da pontuação total foi de 46.26 (DP = 5.473), sendo de 45.63 (DP = 5.173) para o grupo 01 (ausente), 45.63 (DP = 4.500) para o grupo 02 (interna) e

46.64 (DP = 6.924) para o grupo 03 (externa). **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que a externalidade negativa não exerceu influência sobre a frequência do comportamento corrupto nas comparações realizadas entre os grupos. Isso sugere que abordagens que buscam aumentar a conscientização sobre as consequências negativas da corrupção podem não ser adequadas para promover mudanças significativas nesse tipo de comportamento. Uma possível limitação da pesquisa é o tamanho da amostra, que pode ter influenciado a capacidade de detectar efeitos significativos. Este estudo pretende oferecer informações valiosas para o desenvolvimento de políticas públicas mais robustas e efetivas no combate à corrupção.

REFERÊNCIAS

ANDERY, M. A. P. A. Comportamento e cultura na perspectiva da análise do comportamento. Perspectivas em Análise do Comportamento, v. 2, n. 2, p. 203–217, 2017.

CARREIRO, P. L. Atos de corrupção como comportamento de escolha: estudos experimentais sobre os efeitos da magnitude e da probabilidade da punição em humanos (Tese de doutorado). Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil, 2017. Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/24551. Acesso em: [20/09/2024].

SILVA, T. C.; VICHI, C.; HOLANDA, A. O.; ROSAS, A. J. S. Efeitos da probabilidade e magnitude da punição sobre comportamentos ilegais. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, v. 23, p. 1-23, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.31505/rbtcc.v23i1.1503. Acesso em: [20/09/2024].

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Grupo de Pesquisa Conceitual, Básica e Aplicada em Análise do Comportamento (GPAC) pelo apoio na construção desse trabalho, ao meu orientador e coorientador, a minha família e ao CNPq pelo financiamento que tornou a realização dessa pesquisa possível.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

As coisas da Familia Negreiros em Lagoa de Fora: Inventário dos objetos particulares valorizadas como patrimônio pela comunidade de Lagoa de Fora, São Raimundo Nonato, Piauí.

Edna Paula de Negreiros Paes (1)*, Vanessa Linke (2),

(1) Bolsista PIBIC do CNPq, Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara, Univasf.

(2) Vanessa Linke Salvio, Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara.

*E-mail de contato: edna.negreiros@dicente.univasf.edu.br

Introdução: A Comunidade de Lagoa de Fora, localizada na zona rural da cidade de São Raimundo Nonato, foi fundada por Serapião José de Negreiros e Anna Rosalina das Virgens na transição do século XIX para o século XX, segundo narrativas orais. Desde sua fundação a ocupação da comunidade é majoritariamente composta por descendentes de seus fundadores, que organizam seu território a partir dos laços estabelecidos entre a terra, suas relações de parentesco e suas coisas. Há na comunidade afetos profundos com sua fundação e seus personagens. Afetos estes que são rememorados a partir de objetos que são percebidos enquanto patrimônios familiares. **Objetivo(s):** O objetivo geral deste trabalho foi compreender as relações existentes entre as pessoas que compõem a comunidade de Lagoa de Fora e os objetos afetivos que elas guardam enquanto bens patrimoniais comunitários. Enquanto objetivos específicos elencamos a identificação dos objetos que as pessoas da comunidade de Lagoa de Fora guardam consigo e possuem valor afetivo e patrimonial sobre a história da comunidade e da família Negreiros; Registrar as narrativas das pessoas sobre os objetos e identificar e descrever as materialidades destes. **Métodos:** Foram utilizados princípios da autoetnografia, enquanto parte de uma etnografia arqueológica ou arqueologia etnográfica, em encontros e conversas com membros de Lagoa de Fora, para compartilhamento das narrativas sobre as coisas, bem como a análise descritiva das materialidades e registro fotográfico das mesmas. **Resultados:** Foram registradas as materialidades patrimoniais de quatro famílias nucleares, envolvendo sete pessoas, as quais compartilharam conosco vinte e dois objetos/artefatos de tipologias e materiais distintos. **Conclusão/considerações finais:** Todos o patrimônio familiar identificado nos acervos individuais de membros comunitários se associam às memórias afetivas das pessoas com outros membros familiares que já se foram. Em sua maioria os objetos se referem ao passado da família e da sua trajetória sertaneja, envolvendo materialidades de lide com a terra e com o trabalho, mas também objetos que carregam outras relações, como brinquedo.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Márcia. O Público e o Patrimônio Arqueológico: Reflexões para a Arqueologia Pública no Brasil. Habitus. V.1. N.2, Goiânia, Jul/dez2003

BEZERRA, Marcia. Teto e Afeto: Sobre as pessoas, as coisas e a arqueologia na Amazônia/Marcia Bezerra – 1a ed. – Belém: PA: GKNoronha, 2017.

MILLER, Daniel. Trecos, troços e coisas: estudos antropológicos sobre a cultura material. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2013. 248 p.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pela bolsa de pesquisa e, sobretudo, a todos os descendentes de Serapião e Anna Rosalina das Virgens, moradores de Lagoa de Fora.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Protagonismo Feminino e Práticas do Cuidado no Trânsito Urbano do Município de São Raimundo Nonato- PI

Elivania de Castro Silva[1], Alcides José Delgado Lopes [2]

(1) Bolsista PIBIC-2023/24, (CNPq), Antropologia, Campus Serra da Capivara, UNIVASF . (2) Orientador(a), Antropologia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
elivania.silva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Este artigo resulta de uma pesquisa sobre processos de mobilidade rururbanos no Município de São Raimundo Nonato-PI. A etnografia incidiu sobre o protagonismo feminino no semiárido, a pesquisa identificou problemáticas que envolvem práticas do cuidado e a normalização de comportamentos de risco no trânsito do município. Durante o projeto (2023-24), analisamos a influência do elevado número de mulheres, condutoras de veículos motorizados, que se destacam no trânsito do município de SRN. O recorte etnográfico considerou mulheres que fazem uso cotidiano de motocicletas para transportar crianças à escola, mas que, igualmente realizam outras atividades no trânsito urbano. Assim, buscamos fazer um mapeamento de associações em que mulheres são lideranças, visto que no município de SRN grande maioria das mulheres é responsável pela renda familiar, com a venda de diversos produtos locais. Durante o projeto, participamos de eventos, rodas de conversas e realizamos visitas técnicas a três associações: a) a "Associação de Artes e Cultura Jack Voador", onde é realizado um projeto de capoeira para crianças e adultos. O enfoque etnográfico foi participar do evento "Tem Mulher na roda"; b) a Associação de Produtoras Rurais da Comunidade Boi Morto, Território Quilombo Lagoas, cuja história é permeada por lideranças femininas; e c) a Cozinha do Quilombo, Comunidade do Moisés, associação comunitária que produz e vende refeições para as escolas do município e recebe visitantes. No território, tivemos como ponto de referência a cidade de pequeno porte, IDH nível médio, de SRN, situado no Semiárido Sudeste do Piauí, a 300 Kms de Petrolina/Juazeiro e a 529 Kms de Teresina. Devido a concentração dos serviços administrativos, comerciais e da educação superior, SRN apresenta uma rotina típica de cidade do interior. Contudo, quando consideramos o Semiárido nordestino, vivenciamos

uma sociedade historicamente baseada na luta pela sobrevivência e no enfrentamento dos constrangimentos cotidianos. Entre outras vulnerabilidades, a cidade de SRN carece de transporte público e/ou escolar urbano regular, salvo algumas excepções. Neste contexto, o papel coadjuvante da mulher, restrito ao doméstico e ao privado, foi desconstruído pelas necessidades de mobilidade impostas pela ausência do transporte escolar e a necessidade de se deslocar entre pequenas e médias distâncias sob o sol. O papel potencializador da mulher nas educações informais, seja no trânsito ou na vida cotidiana é salutar. Contudo, argumentamos em favor da desconstrução da romantização do papel da mulher nesses contextos, imaginando que muitas das vezes esse protagonismo é forçado por agentes sociais. **OBJETIVO:** O principal objetivo dessa pesquisa foi produzir uma autoetnografia, com aspectos áudio visuais, sobre o protagonismo feminino nos processos de mobilidade urbanos e nas práticas do cuidado envolvendo crianças no trânsito do município de SRN-PI. **METODOLOGIA:** A pesquisa dividiu-se entre revisão bibliográficas e pesquisa documental, pesquisa de campo com observação participante, realização de entrevistas, rodas de conversa e presença em evento. **RESULTADOS:** Durante a pesquisa observou - se que as atividades desenvolvidas nas associações vão para além da organização social, pois nelas são desenvolvidas atividades que contribuem diretamente para a renda familiar. Ao que refere ao trânsito de SRN-PI, observamos que as mulheres podem ser agentes educadoras da mobilidade urbana. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim destacamos que essa pesquisa pode ter um papel significativo sobre a mobilidade da cidade de SRN-PI, podendo servir de modelo para a prevenção e conscientização no trânsito.

REFERÊNCIAS

OYĚWÙMÍ, Oyèrónkẹ́. *A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero.* tradução Wanderson Flor do Nascimento. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

GONZALES, Léila. *Por um feminismo afro-americano: Ensaios, intervenções e diálogos*. Rio de Janeiro: Zahar,375 pp.,2020.

CHACON, Suely Salgueiro; NASCIMENTO, Vêronica Salgueiro do; JÚNIOR, José Ferreira Lima. *Participação, Protagonismo Feminino e Convivência com o Semiárido*. 1 ed.- Rio de Janeiro: Garamond, IABS.,2015.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer ao meu professor e orientador Doutor Alcides José Delgado Lopes pela confiança e ensinamentos durante esse um ano de pesquisa. As minhas interlocutoras de campo das três associações, em especial a Carla, Dona Cida, Maria, Silvandira e Nêne Capoeira. Também gostaria de deixar meus sinceros agradecimentos ao representante da Secretaria de Agricultura Familiar do território da Serra da Capivara (SAF), Erasmo Viana, e aos meus professores Bernardo Curvelano Freire e João Victtor Varjão pelas orientações e incentivos. E por fim deixo meus agradecimentos aos meus colegas de pesquisa Bruno e Jessica que estiveram junto comigo em todos os momentos desse trabalho e ao meu companheiro (namorado) Daniel Mesquita que me incentivou desde o início e que sempre esteve comigo me ajudando e orientado a seguir em frente, seu companheirismo e dedicação foi essencial durante esse processo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

CRISE POLÍTICA E DEMOCRACIA NO BRASIL

Emerson Barbosa Lopes 1[(1)*], Simone Piletti Viscarra 2[(2)],

[(1)] Bolsista PIBIC da FAPESB, Licenciatura em Ciências Sociais, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Colegiado de Ciências Sociais, Campus Juazeiro, UNIVASF.

*E-mail de contato:
emerson.lopes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Segundo Murilo de Carvalho (2002), o Brasil tem um histórico político que favorece a desdemocratização, pois persistem características que dificultam a adoção de valores igualitários e responsivos. Além disso, a situação econômica do país se deteriorou nos últimos anos, em grande parte em decorrência da gestão ineficaz do governo Bolsonaro durante a pandemia de Covid-19 e da recessão global. Como resultado, o Brasil enfrenta um cenário complexo em termos de qualidade democrática, tanto por sua formação histórico-política quanto pela fragilidade econômica e pelos valores negativos que muitos cidadãos nutrem em relação à política. É crucial também notar que o eleitorado brasileiro historicamente apresenta carência de valores democráticos. Vários fatores contribuíram para uma herança cultural marcada pela defesa de valores autoritários, conservadores e personalistas, além da desconfiança nas instituições políticas (Baquero, 2018; Lazzari, 2017), o que reforça a análise de Murilo de Carvalho. Esse legado cultural agrava o cenário de desdemocratização, dificultando a construção de uma democracia sólida com valores igualitários e responsivos no Brasil; **OBJETIVO(S):** Este trabalho teve como objetivo analisar pensamento e o comportamento de eleitores com diferentes ideologias em relação às seguintes variáveis: i) interesse e acesso à informação política; ii) avaliação da democracia e de suas instituições; iii) adesão a valores autoritários; e iv) confiança institucional**; MÉTODOS:** A análise quantitativa utiliza os dados da pesquisa mais recente do Estudo Eleitoral Brasileiro (ESEB, 2022) e, metodologicamente, trata-se de um estudo exploratório e descritivo. Nele, são aplicados testes de associação entre as variáveis, com o intuito de investigar a possível relação entre o autodeclarado posicionamento ideológico dos entrevistados e as variáveis selecionadas; **RESULTADOS:** A maioria dos respondentes, afirmaram como tendo pouco interesse por política. As principais fontes de informação política são a internet e as redes sociais, enquanto o rádio e jornais são menos utilizados. A confiança no Judiciário é maior entre os respondentes de esquerda e centro-esquerda, mas diminui à medida que o espectro político se move para a direita. A confiança nos partidos políticos em geral é baixa, no entanto, é mais forte entre os grupos de esquerda e centro-esquerda, mas é muito baixa entre os que não têm identificação ideológica, que também demonstram menos confiança no Congresso e no Governo Federal. A maioria dos grupos demonstram apoio à democracia. Além disso os dados indicam que há uma forte resistência à ideia de apoiar líderes que desrespeitem as regras, com excessão do grupo da direita que mostrou maior aceitação em relação à possibilidade de um líder forte que não cumpra as regras;**CONCLUSÃO:** A análise dos dados revela um baixo interesse pela política entre os entrevistados, embora a maioria ainda apoie a democracia.

Isso indica que, mesmo em crises, o ideal democrático é relevante. O apoio a líderes autoritários é mais forte entre grupos à direita. Assim, o eleitorado se mostra dividido, com baixa confiança nas instituições, e um compromisso frágil com a democracia. Esses resultados ressaltam a necessidade de aprofundar o debate sobre o fortalecimento das instituições democráticas e o papel do eleitorado nesse processo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2ª ed., 2002.

BAQUERO, M. et al. (Des)confiança nas instituições e partidos políticos na constituição de uma democracia inercial no Brasil: o caso das eleições de 2014. Política & Sociedade, Florianópolis, v. 15, n. 32, p. 9-37, jan./abr. 2016.

Lazzari, Eduardo Alves. Explicações assimétricas para a desconfiança em partidos políticos no Brasil. Opinião Pública [online]. 2017, v. 23, n. 2 [Acessado 17 Fevereiro 2024], pp. 334-360. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1807-01912017232334

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à FAPESB pela concessão da bolsa, que foi essencial para que eu pudesse explorar um campo de estudo tão enriquecedor e desafiador. Essa experiência teve um impacto transformador em minha formação nas Ciências Sociais. Desejo também dedicar um agradecimento especial à minha orientadora, Simone Viscarra, cuja orientação foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho. Sua paciência, sabedoria e apoio constante foram decisivos em cada etapa da minha trajetória acadêmica, e não poderia ter chegado até aqui sem sua dedicação incansável. Além disso, sou grato à UNIVASF por oferecer os recursos e o ambiente necessários para minha formação. O apoio da FAPESB, a orientação inspiradora de Simone Viscarra e o suporte da UNIVASF foram essenciais para meu crescimento acadêmico e pessoal, pelos quais expresso meu mais sincero agradecimento.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Efeitos de 24 semanas de intervenção multidisciplinar sobre a qualidade de vida de adolescentes com sobrepeso/obesidade: ensaio clínico aleatorizado

Emilly Graziely Oliveira dos Santos[(1)], Daiane Barbosa Oliveira[(2)], Érica Rodrigues da Silva[(3)], Érika Alice dos Santos[(2)], Edirlane Soares do Nascimento[(2)], Haryson Rogeres Arcanjo de Oliveira[(2)] José Roberto Andrade do Nascimento Junior[(4)], Yara Lucy Fidelix[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF do CNPq, Colegiado de Psicologia, Campus Sede, UNIVASF

[(2)] Colegiado de Educação Física, Campus Sede, UNIVASF

[(3)] Colegiado de Psicologia, Campus Sede, UNIVASF

[(4)] Orientador(a), Colegiado de Educação Física, Campus Sede, UNIVASF

*E-mail de contato: emilly.graziely@discente.univasf.edu.br

Introdução: O estilo de vida moderno desempenha um papel crucial no aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade. Isso é atribuído principalmente à falta de atividade física e ao consumo excessivo de calorias. Os fatores associados à obesidade podem acarretar consequências negativas para a saúde física, mental e qualidade de vida, abrangendo diversas faixas etárias. **Objetivo:** Verificar os efeitos de 24 semanas de intervenção multidisciplinar, com treinamento funcional em intensidade autosselecionada, sobre a qualidade de vida de adolescentes com sobrepeso/obesidade. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico aleatorizado vinculado a um projeto "guarda-chuva" aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer 5.332.194). O recrutamento dos adolescentes aconteceu de janeiro a março de 2023, pelas mídias sociais, TV, programas de rádio e escolas da cidade de Petrolina. Os critérios de elegibilidade foram: idade de 13 a 17 anos, diagnóstico de sobrepeso ou obesidade (IMC>P85) e estágio maturacional púbere ou pós púbere (estágios 3, 4 e 5 de Tanner). A randomização dos adolescentes foi realizada por um avaliador cego, na proporção 1:1, em Grupo Experimental (GE) ou Grupo Controle (GC). As avaliações foram realizadas em dois momentos distintos – basal e após 24 semanas de intervenção. Tanto o GE quanto o GC receberam aconselhamento nutricional (encontros ministrados por uma nutricionista, em grupo, 1x/semana, com duração de 1 hora) e psicológico (1 hora por semana, em grupos, por dois psicólogos clínicos). O GE recebeu, adicionalmente, exercícios físicos supervisionados (3 sessões/semana, com duração de 1 hora) enquanto o GC recebeu informações teóricas sobre o exercício físico. A qualidade de vida foi avaliada pelo *Pediatric Quality of Life Inventory* TM 4.0 (PedsQL), validado para a população brasileira. Para a análise de dados foi utilizada a estatística descritiva, o teste t de Student (comparação dos grupos) e para verificar o efeito da intervenção foi utilizado o teste ANCOVA, sendo também calculado o tamanho do efeito. **Resultados:** Cinquenta e três adolescentes se voluntariaram para o estudo. Nove não compareceram para as avaliações basais. Quarenta e quatro adolescentes foram randomizados (22 no grupo controle e 22 no grupo experimental). O escore geral da qualidade de vida aumentou tanto no grupo experimental (pré = 62,37; pós = 68,28) quanto no grupo controle (pré = 56,19; pós = 61,41). As dimensões físicas (79,60) e sociais (76,76) do grupo experimental apresentaram os mais elevados

escores. A dimensão emocional apresentou os escores mais baixos, tanto para o grupo experimental (53,24) quanto para o grupo controle (45,00). As cinco dimensões da qualidade de vida avaliadas apresentaram melhorias maiores no grupo experimental do que no grupo controle, todavia não houve diferenças significativas. O tamanho de efeito, d de Cohen, apresentado na dimensão física foi considerado médio. Já a qualidade de vida relacionada à saúde e as demais dimensões apresentaram um tamanho de efeito considerado pequeno. **Conclusão:** Apesar de os escores relacionados à qualidade de vida terem aumentado após a intervenção, a diferença entre os grupos não foi significativa.

REFERÊNCIAS

BIANCHINI, Josiane Aparecida Alves et al. Improvements in self-reported and parent-proxy perceptions of adolescents' health-related quality of life following a multidisciplinary obesity treatment program. Sport Sciences for Health, v. 13, p. 131-137, 2017.

DANTAS, Jaqueline Costa et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de adolescentes com excesso de peso. RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, v. 14, n. 85, p. 241-250, 2020.

AGRADECIMENTOS

À UNIVASF e ao CNPq pelo financiamento na pesquisa. Ao Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX) pelo aprendizado. Aos adolescentes e aos membros da equipe, pelo voluntariado.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Motivação à prática de exercício físico e apreciação da funcionalidade corporal: evidências psicométricas e correlatos.

Felipe Negreiros dos Santos[(1)*], Nilo Antunes Teixeira Junior[(2)]; Marsuelanea Limeira da Silva[(2)]; Ariely De Souza Pereira; Marina Pereira Gonçalves[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/CNPq, Psicologia, Campus Petrolina (Sede), UNIVASF
[(2)] Colaborador(a), Mestrado em Psicologia, Campus Petrolina (Sede), UNIVASF; [(2)] Colaborador(a), Mestra em Psicologia, Campus Petrolina (Sede), UNIVASF; [(2)] Colaborador(a), Graduação em Psicologia, Campus Petrolina (Sede), UNIVASF;
[(3)] Orientador(a), Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: felipe.negreiros@discente.uvicasf.edu.br

Introdução: A imagem corporal positiva (ICP) é um construto complexo e multifacetado que se estende para além da satisfação corporal ou avaliação da aparência. Dentre as diferentes facetas da ICP, a apreciação da funcionalidade corporal, definida como a apreciação, respeito e honra ao corpo pelo que ele é capaz de fazer, é uma das facetas que mais estaria relacionada com a prática de exercícios físicos. **Objetivo(s):** Assim, o presente estudo teve como objetivo principal investigar os correlatos e preditores para a prática de exercícios físicos regulares e a apreciação da funcionalidade corporal, além de buscar reduzir a Escala de Motivação à prática de Atividades Físicas Revisada (MPAM-R). **Métodos:** A pesquisa contou com a participação de 171 praticantes, divididos entre praticantes de exercícios físicos regulares(n=123), especificamente: Musculação, Corrida, Crossfit, Natação e Yoga; Além de não praticantes (n=48), sendo estes maiores de 18 anos, de ambos os sexos e de diversos Estados brasileiros. A coleta de dados se deu por meio de formulário *online*, em que os participantes responderam à Escala de Apreciação da Funcionalidade Corporal(FAS); Escala de Apreciação Corporal (BAS) a Escala de Motivação à prática de Atividades Físicas Revisada (MPAM-R); a Escala de Motivação Hedônica e Eudaimônica para Exercícios Físicos (HEEMA) e questões sóciodemográficas. **Resultados:** Os resultados apontaram para correlações significativas em ambos os grupos, em relação à maioria das variáveis de interesse, a destacar as correlações mais fortes entre Diversão e Competência (0.796) e Eudaimonia e Diversão (0.726), todas com alta significância. Na comparação entre grupos em relação aos escores médios nas escalas houve uma diferença significativa nas classificações da BAS e da FAS, com praticantes tendo escores mais altos. Ainda foi possível a redução da escala MPAM-R, de 30 itens para 18, a versão reduzida da MPAM-R apresentou excelente ajuste aos dados: CFI = 1.000, TLI = 1.034, RMSEA = 0.000, e SRMR = 0.043. O teste de confiabilidade demonstrou altos níveis de consistência interna para todos os fatores da escala. **Conclusão:** Os resultados encontrados convergem outros estudos que sugerem que a prática regular de exercícios físicos está associada a uma maior apreciação da funcionalidade corporal. Diante do exposto, ainda se sugere a continuidade da pesquisa visando uma amostra maior e mais equilibrada entre praticantes e não praticantes de exercícios físicos. De modo a, garantir maior acuracidade e consequentemente melhor compreensão da relação entre a apreciação da



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

funcionalidade corporal com a prática de exercícios físicos, podendo contribuir para o desenvolvimento de estratégias de intervenção que favoreçam à população um aumento na Imagem corporal positiva.

REFERÊNCIAS

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos que colaboraram nesta pesquisa, principalmente ao Grupo de Pesquisa em Psicometria e Psicologia do Esporte (GPPPE), a minha querida orientadora Marina, e a todos os que tiraram um tempo para participar. Ainda gostaria ao CNPq pela da bolsa de iniciação cientifica que tanto auxiliou nesse processo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MATERNIDADE E MOBILIDADES: A AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E O COMPORTAMENTO DE RISCO NO TRÂNSITO URBANO DO MUNICÍPIO DE SÃO RAIMUNDO NONATO-PI.

Francisco Bruno de Sousa e Silva[1*], Alcides José Delgado Lopes[2]

[(1)] Bolsista PIBIC/AF - 2023/24, (CNPq), Antropologia, Campus Serra da Capivara, UNIVASF

[(2)]Orientador; Alcides José Delgado Lopes, Antropologia, UNIVASF

francisco.bruno@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO*:* Este artigo explora a mobilidade rururbana no semiárido piauiense, focando na popularização das motocicletas e no etos resiliente das mulheres nordestinas em São Raimundo Nonato (SRN). A pesquisa, realizada entre 2022 e 2024, contou com a participação de vários discentes e foi financiada por duas bolsas IC-CNPq em 2023. O estudo combinou análise de dados quantitativos sobre acidentes de trânsito e comportamentos de risco com trabalho de campo junto a associações femininas socioprodutivas, de arte e cultura. SRN, com 38.934 habitantes (IBGE, 2022), sui uma economia baseada em serviços, indústria e agropecuária, além de ser um polo administrativo e comercial com vários campi de ensino superior e um parque nacional. O trânsito é intenso, com muitas motocicletas pilotadas por mulheres que transportam crianças e se deslocam para o trabalho, devido à ausência de transporte público escolar e às demandas socioprodutivas. As mulheres, muitas vezes responsáveis pela renda familiar, utilizam intensivamente motocicletas, mas enfrentam comportamentos de risco no trânsito, como a falta de uso de dispositivos de segurança, colocando em perigo a si mesmas e às crianças. Esses fatores contribuem para altas taxas de morbimortalidade. A ausência de campanhas preventivas e a falta de fiscalização são agravadas por ações policiais truculentas, resultando em apreensões de veículos e multas. Estatísticas oficiais indicam que a faixa etária mais afetada por acidentes de trânsito é a partir dos 20 anos, mas o acesso de pré-adolescentes a veículos motorizados é comum. As taxas de morbimortalidade são altas e os serviços de saúde são precários, justificando a necessidade de abordagens educativas preventivas no trânsito. O artigo propõe discutir o papel das mulheres como agentes de transformação e protagonistas de práticas educativas preventivas, questionando a romantização da resiliência e a naturalização das práticas de cuidado, especialmente em situações pós-traumáticas envolvendo acidentes de trânsito**. OBJETIVOS***:* Esta pesquisa teve como objetivo principal a produção de uma etnografia detalhada sobre as diversas modalidades de violência e os comportamentos de risco observados no trânsito da cidade de São Raimundo Nonato, Piauí. O foco foi o uso de motocicletas, considerando sua prevalência e os riscos associados. A intenção foi compreender as dinâmicas sociais, culturais e estruturais que influenciam tais comportamentos, bem como identificar possíveis intervenções para que haja uma redução de acidentes e a melhoria da segurança viária. **MÉTODOS**: Para a realização desta pesquisa, optamos por uma abordagem metodológica que combinou técnicas de trabalho de campo, coleta de dados quantitativos e qualitativos. O trabalho de campo foi conduzido na cidade de SRN-PI onde foram realizadas observações participantes, entrevistas, e

a aplicação de questionários estruturados e semiestruturados. **RESULTADOS***:* A Presente pesquisa destacou o uso intensivo de motocicletas pelas mulheres do semiárido piauiense, impulsionado pela falta de transporte público e demandas socio produtivas e tendo como foco principal o comportamento de risco no trânsito urbano. Apesar desses múltiplos comportamentos de risco e da falta de segurança, a resiliência feminina é evidente. A necessidade de campanhas educativas, preventivas e não truculentas no trânsito é urgente para reduzir as altas taxas de morbimortalidade. **CONCLUSÂO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS** Conclui-se que foram alcançados os resultados esperados, tais como: produção do artigo para publicação, apresentação dos dados colhidos em campo em eventos acadêmicos, produção de uma etnografia audiovisual, a pesquisa desmenbrou-se em três outras pesquisas distintas, mas gestadas partir desse projeto de pesquisa, e por fim, a produção do relatório final desse presente projeto de iniciação científica.

REFERENCIAL TEÓRICO

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO – INSA. O Semiárido Brasileiro.
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.
www.gov.br. Acesso em: 19/06/2023

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU. Estatísticas de acidentes 2019-2022. São Raimundo Nonato-PI, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. “Produto Interno Bruto Dos municípios – 2016”. Site IBGE.
2016. Acesso em: 9 de março de 2019

LOPES, A., & CAROLINO, J. Formas Resilientes da Tradição na Diáspora Africana em Lisboa: Kola San Jon e o Direito à Cidade. Finisterra, 173?188. 2020

AGRADECIMENTOS

Estendo os meus mais profundos agradecimentos aos meus interlocutores e sujeitos de pesquisa; sem eles, esta pesquisa não seria possível. A Elivânia de Castro e Jéssica Batista, componentes do meu grupo de pesquisa, agradeço fraternalmente. Agradeço, igualmente, ao meu orientador, Prof. Dr. Alcides Lopes. Agradeço ao CNPq pelo financiamento desta pesquisa e também à UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

A influência da maternagem tardia na autoimagem de mulheres no contexto do médio São Francisco

Gabriel Souza Garziera

Bolsista PIBIC da CNPQ, Psicologia,Campus Petrolina Centro,UNIVASF.

Marcelo Silva de Souza Ribeiro, Psicologia, UNIVASF.

E-mail de contato: gabriel.garziera@discente.univasf.edu.br

Introdução: A autoimagem, segundo Carl Rogers, é um processo constante de construção por meio da vivência de experiências, englobando características, valores, limitações, entre outros aspectos que o indivíduo enxerga como seu (Guimarães, 2010) e na relação com os outros. Dessa forma, todas as vivências do indivíduo podem afetar esse processo, um exemplo disso é a maternidade tardia, que consiste na experiência gestacional de risco realizado após os 35 anos de idade (Souza, 2019). **Objetivos:** Dessa forma, a pesquisa teve como objetivo principal compreender a autoimagem em mulheres que tiveram seu primeiro filho a partir dos 35 anos de idade e, especificamente, busca descrever o processo gestacional, compreender o reflexo da maternidade tardia na relação mãe-filho, e por fim, perceber a modificação da autoimagem ao longo da gestação. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde cinco participantes foram selecionadas utilizando-se divulgação em redes sociais e a estratégia “bola de neve”. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas e analisadas via a análise de conteúdo do tipo temática. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a temática da gravidez tardia esteve presente no discurso das entrevistadas em dois pontos: nos impactos fisiológicos da gravidez e nas influências sociais presentes na decisão do adiamento da maternidade, as quais envolveram pressão familiar, além da necessidade de estabelecimento no mercado de trabalho. A maternidade tardia não foi mencionada na relação mãe-filho, ou seja, as problemáticas levantadas não foram direcionadas à efeitos advindos do processo gestacional tardio. Ainda sobre a relação mãe-filho, mães que não detinham rede de apoio relataram dificuldades em relação ao autocuidado e, consequentemente, problemas de auto estima. Além disso, trouxeram a existência de uma relação afetiva ambígua perante seu

filho devido a essa ausência de tempo. Em relação a esses fatores, a rede de apoio demonstrou possível interferência na construção da autoimagem materna. **Conclusão/Considerações Finais:** A limitação do estudo consistiu na quantidade e não variação de participantes e na predominância de apenas um nível socioeconômico. Por fim, estima-se que estudos futuros possam se debruçar de forma mais específica nos possíveis entrelaçamentos entre a gravidez tardia e a relação mãe-filho.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, S. F. **A modificação da auto-imagem: da pessoa-critério à psicoterapia.** 2010. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/185254497.pdf>. Acesso em: 09/09/2024.

SOUSA, C. I. R D. **Complicações Materno-Fetais e Desfechos Adversos em Gravidez em Idade Tardia**. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade do Porto (Portugal). Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/4a3b1e6fd7787ae57937e01b4876f9f7/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 26/08/2024.

AGRADECIMENTOS

Fazem-se agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPQ), pelo financiamento da bolsa, e ao meu orientador, Marcelo Silva de Souza Ribeiro, por me conduzir ao longo do processo de construção desse trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A MACONHA EM DOCUMENTOS JUDICIAIS: POSICIONAMENTOS DE JUÍZES DE DIREITO, PROMOTORES E DEFENSORES PÚBLICOS

Hannah Lima de Souza[(1)*], Luzania Barreto Rodrigues[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do/da, Fapesb, Bacharelado em Ciências Sociais, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Colegiado de Ciências Sociais, UNIVASF.

* hannah.lima@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A história da criminalização da maconha no mundo e particulamente no Brasil, possibilita complexificar os significados atrelados atualmente ao seu uso, esquivando-se de perspectivas simplistas, que deixam de lado aspectos sociais e políticos, no caso do nosso país, a consolidação da prática médica, com caráter estamental, a relação entre Estado e assistência social, a distinção entre médicos e curandeiros, questões que se assemelham ao ocorrido no Estados Unidos (Adiala, 2006). Nessa esteira histórica, busca-se compreender através da antropologia interpretativa de Clifford Geertz (Geertz, 2008) quais os significados mobilizados em documentos judiciais. **OBJETIVOS:** Este estudo visa investigar os posicionamentos de juízes de direito, promotores e defensores públicos no fluxo de processos judiciais e de ações judiciais cíveis relativos à maconha medicinal e recreativa, nos anos de 2022 e 2023, na cidade de Juazeiro-BA. **MÉTODOS:** Realizou-se o levantamento de processos judiciais e de ações judiciais cíveis relativos à maconha medicinal e recreativa, nos anos citados, nas varas criminais e da Infância e Juventude da Comarca de Juazeiro-BA e na Defensoria Pública do Estado da Bahia. Utilizou-se de processos judiciais abertos ou tramitados em julgado e ações cíveis, atinentes a este recorte temporal. Analisou-se 17 processos relativos a maconha recreativa e 5 ações relativos a o uso medicinal. Os dados foram classificados no excel, explanando os posicionamentos dos profissionais do sistema de justiça em seu bojo (juiz, defensor e promotor), atentando-se também a data de início e fim dos processos, e destacando nos processos relativos a maconha recreativa o perfil do réu, quantidade da substância, antecedentes, a situação da prisão no ponto de vista do réu e dos policiais. No que tange às ações da defensoria observou-se também, o perfil do requerente, o tratamento requerido, o diagnóstico, e as argumentações da procuradoria municipal e estadual, assim como seus respectivos núcleos de atendimento à judicialização da saúde. Após, realizou-se a descrição e análise hermenêutica dos dados, com aporte da antropologia interpretativa de Clifford Geertz. **RESULTADOS:** Nos processos relativos a maconha recreativa, notou-se como o modo de acondicionar é definidor para classificação como tráfico ou consumo pessoal, assim como a presença marjoritária do sexo masculino como réus. No que tange ao uso medicinal, observou-se que a maioria dos diagnósticos abrangem epilepsias, casos que outras formas de tratratamento farmacólogico já foi utilizado. São mobilizados princípios da dignidade à vida, do mínimo existencial, da reserva do possível; a noção de Estado em seu caráter mínimo e coletivo; os principios de organização do SUS e sua hierarquia tanto para negar como conceder o acesso ao tratamento requerido. **CONCLUSÃO:** Por fim, esse estudo possibilita entendermos como o uso da maconha se manifesta em Juazeiro-BA, demonstrando como juízes e defensores estão atentos aos imbricamentos socias e políticos da história da maconha no Brasil, e como isso é utilizado para o processo de criminalização da pobreza. No que tange ao uso medicinal, salientam uma concepção de saúde ampliada,

compreendendo o Estado como provedor da dignidade humana e a lei orgânica da saúde (8.080/90) como garantidora do atendimento integral.

REFERÊNCIAS

Adiala, Julio Cesar. **A criminalização dos entorpecentes.** Rio de Janeiro. Edição do Kindle. 2006.
Geertz, Cifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro. 1ªed. LTC. 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à FAPESB, pela bolsa concedida que me proporcionou a iniciação científica, assim como oportunizou adentrar na área da pesquisa, que contribui bastante para minha formação como cientista social. Agradeço também à minha orientadora, Prof. Dr. Luzania Barreto Rodrigues, pela paciência, dedicação e ensinamento, assim como a contagiante paixão pela antropologia que levarei comigo por toda trajetória futura.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Saberes tradicionais populares relativos à cannabis no Vale do São Francisco

Italo Gabriel Bezerra Teles 1[(1)*], Marcílio Dantas Brandão 2[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC FAPESB, Bacharelado em Ciências Sociais, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(2)] Marcílio Dantas Brandão, Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato:
italo.bezerra@discente.univasf.edu.br

À guisa de **introdução**, destacamos que no Vale do São Francisco não é raro ouvir falar de usos tradicionais de cannabis para aplacar dores e sofrimentos humanos. Enfocando uma parcela baiana desta região, desenvolvemos o presente trabalho com o **objetivo** de sistematizar conhecimento sobre os saberes tradicionais populares e relativos à cannabis na região baiana submédia do Vale do São Francisco e analisar a presença destes saberes e sua eventual relevância no debate legislativo do estado da Bahia entre os anos de 2021 a 2023, a fim de preencher uma lacuna de conhecimentos sobre o tema. A **metodologia** da pesquisa se baseou em duas técnicas principais de investigação social: entrevistas semidirigidas (LIMA, 2016) e análise de conteúdo (BARDIN, 2009/1977). O trabalho de campo foi desenvolvido no município de Juazeiro, estado da Bahia, onde reunimos informações sobre o tema da investigação e as cotejamos com os registros do debate legislativo obtidos no sítio eletrônico da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) a partir das seguintes palavras-chaves “Cannabis, Canabidiol, Drogas, Entorpecentes, Maconha, Narcóticos, THC”. Utilizamos todas estas palavras para maximizar a busca de resultados que pudessem se referir à planta e entender quais argumentos e justificativas foram apresentados nas formulações das proposições, incorporando, ou não, reflexões sobre conhecimentos tradicionais e populares. Os **resultados** se dividem nos respectivos eixos de organização do trabalho. Por meio das quatro entrevistas em profundidade que realizamos, foi possível descrever densamente diversas transações relacionadas à cannabis na região, desde uso em contexto religioso até chás com diferentes partes da planta, que foram utilizados com fins terapêuticos, passando ainda por diferentes usos recreativos e cultivo. Também mapeamos percepções dos entrevistados referentes às suas comunidades, relações familiares e legislação acerca da planta. No segundo eixo do trabalho, sistematizamos os debates legislativos do referido período, identificando o total de 99 menções à planta nas diferentes seções do sítio eletrônico da Alba; a maioria desses resultados, 71,71%, foi favorável à conservação e fortalecimento da legislação atual sobre o tema. Deste modo, identificamos que os entrevistados e suas famílias não relataram, sobre as transações com cannabis, as mesmas problemáticas que a Alba. Por outro lado, encontramos em menor proporção, 18,18% de menções no debate do referido Poder Legislativo que se aproximaram dos interesses dos entrevistados. Para estes, os danos da proibição são apontados como maiores que os eventuais efeitos prejudiciais das transações com cannabis. Ademais, a proibição impede, segundo os entrevistados, a fruição de efeitos benéficos, tais como melhorias de saúde, respeito à diversidade religiosa e desenvolvimento econômico, bem como impõe processos de estigmatização das pessoas que realizam as transações enfocadas. Como **conclusão**, ressaltamos que as pessoas entrevistadas entendem a atual legislação sobre o tema como óbice à preservação e difusão de conhecimentos tradicionais populares sobre cannabis e, por outro lado, o tratamento dispensado ao tema no Legislativo Estadual da Bahia ofusca estes conhecimentos e os seus portadores, tal como ocorre em diversas épocas e diferentes locais do país, conforme apontaram Brandão et al (2024).

UNIVASF PRPPGI PROen Proex PROae
CNPq fapesb FACEPE CAPES



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

LIMA, M. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais. In: ABDAL, A; OLIVEIRA, MCV; GHEZZI, DR (Org). **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativ**o. São Paulo: Sesc São Paulo/CEBRAP, 2016. p. 10-32.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009 [1977].

BRANDÃO, MD; FRAGA; POLICARPO, F; REZENDE, D. Continuidade da atenção cíclica à maconha no Brasil. **Revista Brasileira De Ciências Sociais**, v39, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/39009/2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à FAPESB pelo apoio e incentivo ao desenvolvimento e produção do saber científico na região, e também pela excelente oportunidade para minha formação profissional. Agradeço também ao meu orientador Marcílio Dantas Brandão, por toda paciência, orientação e partilha de conhecimentos. Além disso, gostaria de agradecer à minha companheira pelas palavras de incentivo e suporte, aos colegas e amigos das Ciências Sociais que me acompanharam na trajetória da pesquisa e aos meus familiares que vivenciaram e compartilharam seus sentimentos de orgulho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

A RELAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO E O CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA SOBRE A DISLEXIA

Jéssica Moreira Fonseca[(1)*], Maria Cecília Assis Araújo[(2)], Francielle Santos do Nascimento[(2)], Jeysianne Camille Fernandes Filgueira[(2)], Marcela Fulanete Corrêa[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/UNIVASF, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Voluntária, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Psicologia, UNIVASF.

*jessica.moreira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem caracterizado por dificuldades na leitura precisa e/ou fluente de palavras e na escrita. Estudos epidemiológicos indicam que a dislexia afeta entre 5% e 15% da população mundial em idade escolar, com maior incidência em homens do que em mulheres. Os sinais e sintomas da dislexia tornam-se evidentes nos anos iniciais da alfabetização, sendo o professor o primeiro profissional a identificar possíveis dificuldades no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. No entanto, resultados de estudos conduzidos em diversos países estrangeiros revelaram que professores em formação e em atuação possuem concepções equivocadas sobre a dislexia, prejudicando a identificação precoce, o encaminhamento para o diagnóstico e a elaboração de planos de intervenção adequados aos alunos com dislexia (Mullikin; Stransky; Tendulkar; Casey; Kosinski, 2021; Solheim; Arntzen; Foldnes, 2023). No Brasil, os estudos que investigaram o conhecimento docente sobre a dislexia são escassos, reforçando a necessidade de mais investigações sobre esse tema. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo consistiu em levantar o conhecimento dos professores em formação sobre a dislexia, bem como verificar se os futuros professores receberam formação relacionada à dislexia durante a graduação em Pedagogia. O estudo investigou ainda se existem diferenças significativas no conhecimento sobre a dislexia entre os estudantes que receberam formação específica sobre esse transtorno durante a graduação e aqueles que não receberam. **MÉTODOS:** A amostra incluiu 276 estudantes (88% mulheres) matriculados em cursos de graduação em Pedagogia de instituições públicas de ensino superior no Brasil. Os participantes tinham entre 17 e 72 anos de idade e foram recrutados por meio de amostragem por conveniência. Todos os participantes foram solicitados a responder um questionário sociodemográfico e um questionário de avaliação do conhecimento sobre a dislexia (Soriano-Ferrer; Echegaray-Bengoa, 2014). **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que os futuros professores possuíam tanto conhecimentos precisos quanto conhecimentos equivocados sobre a dislexia. A maioria dos participantes reconheceu corretamente que a dislexia é um transtorno de origem neurobiológica que afeta a aprendizagem da leitura e da escrita; que crianças disléxicas não são menos inteligentes ou preguiçosas; e que ajustes curriculares, como tempo adicional em provas e uso de listas de palavras

mais curtas são adaptações importantes para os alunos com dislexia. No entanto, muitos acreditavam, incorretamente, que a dislexia é causada por problemas de lateralidade; que ver letras e palavras de trás para frente é uma característica do transtorno e que o uso de lentes coloridas ou medicamentos podem tratar essa condição. Os resultados revelaram ainda que 79% dos participantes relataram não ter recebido qualquer formação sobre a dislexia durante a graduação em Pedagogia. Aqueles que receberam formação sobre esse transtorno apresentaram um conhecimento significativamente superior sobre a dislexia em comparação aos que não receberam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados do presente estudo destacam a necessidade de aprimorar a formação inicial dos professores sobre a dislexia, visando preencher lacunas no conhecimento e melhorar a preparação dos futuros professores para trabalhar com alunos disléxicos.

REFERÊNCIAS

MULLIKIN, Katelyn.; STRANSKY, Michelle; TENDULKAR, Shalini; CASEY, Mary; KOSINSKI, Karen. Informal preparation and years of experience: key correlates of dyslexia among Massachusetts early elementary teachers. **Dyslexia**, v. 27, n. 4, p. 510-524, 2021.

SOLHEIM, Oddny Judith; ARNTZEN, Julie; FOLDNES, Njål. Norwegian classroom teachers' and specialized "resource" teachers' dyslexia knowledge. **Reading and Writing**, 2023. Disponível em https:// doi. org/ 10. 1007/ s11145- 023- 10486-4

SORIANO-FERRER, Manuel; ECHEGARAY-BENGOA, Joyce. A scale of knowledge and beliefs about developmental dyslexia: Scale development and validation. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 132, p. 203-208, 2014.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo suporte institucional e financeiro indispensáveis para a realização da pesquisa. Gostaria de expressar minha gratidão à professora Marcela Fulanete Corrêa pela oportunidade de fazer parte do Laboratório de Estudos sobre Alfabetização (LEA) e por todo suporte e orientação ao longo do projeto. Por fim, agradeço às colegas de laboratório, Francielle, Jeysianne e Maria Cecília, pela colaboração e parceria durante o desenvolvimento desta pesquisa.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ESTUDO E APLICAÇÃO DE MÉTODOS DA PROSPECÇÃO GEOFISICA NO TOCA DO OLHO D'ÁGUA DAS ANDORINHAS

Kayo Alves 1[(1)*], André Bandeira 2[(2)], Iara Barros 3[(3)], Larissa Aragão 4[(4)], Leandro Surya 5[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC do, (CNPq), Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador(a), Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (mestrado), Campus Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador(a), Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (mestrado), Campus Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Orientador(a), Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato:
kayo.alves@discente.univasf.edu.br

introdução; A Toca do Olho D'água das Andorinhas - TOA, é um sítio arqueológico com formação rochosa em arenito localizado no Parna Serra das Confusões. Esse sítio vem sendo pesquisado desde 2019 e no mês de julho de 2024 tivemos a oportunidade de aplicar o método da eletrorresistividade no sítio e em seguida participar das escavações. a geofísica contribuiu como um método remoto de prospecção de subsuperfície que não gera impacto no sítio, ela contribui na construção de gráficos com valores de resistividade aparente da subsuperfície do sítio, estes valores refletem os conteúdos em termos de camadas de sedimentos e materiais rochosos, além de evidências arqueológicas contidas no sítio. Estes gráficos auxiliam no direcionamento para áreas a serem escavadas no sítio. **objetivos;** Gerar gráficos de resistividade do sítio, identificar materiais arqueológicos por meio das anomalias de resistividade e identificar diferentes camadas estratigráficas a partir dos valores de resistividade do sítio. **métodos;** Foram objetivando a leitura de uma linha de prospecção geoelétrica perpendicular ao paredão rochoso, com um arranjo dipolo-dipolo e espaçamento de 1,5m entre os eletrodos. Os dados gerados a partir da leitura geoelétrica foram digitalizados em uma planilha eletrônica e em seguida processados e analisados. O resultado, estruturado a partir dos valores de resistividade, permitiu identificar camadas sedimentares e construir um modelo estratigráfico para formação do sítio em estudo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

conclusão/considerações finais; Percebemos que os métodos geofísicos vem sendo utilizados pela Arqueologia desde o final do século XIX, mas poucas pesquisas aplicam esse método no semiárido brasileiro, com bioma ainda carente de pesquisas envolvendo sensoriamento remoto e arqueologia. E acreditamos que os resultados alcançados podem contribuir para o avanço da área de pesquisa como um todo.

REFERÊNCIAS

BRAGA, A. C. O. **Geofísica aplicada**: métodos geoelétricos em hidrogeologia. São Paulo: Oficina de textos, 2016.
FURLAN, M. **Avaliação da utilização de ensaios geoelétricos 2d para estudos arqueológicos em locais controlados**. Revista Brasileira de Geofísica, 2019.
KEAREY P.; BROOKS M.; HILL I. **Geofísica de exploração**. Tradução de Maria Cristina de Moreira Coelho. São Paulo: Oficina de textos, 2009.
MOREIRA. C. A.; BRAGA. A. C. O. **Aplicação de métodos geofísicos no monitoramento de área contaminada sob atenuação natural**. Engenharia Sanitária e Ambiental, 2009. v. 14, p. 257-264.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo financiamento prestado a partir da bolsa PIBIC, que foi de grande incentivo para desenvolvimento das atividades.
Agradeço ao ICMBio por autorizar a execução da pesquisa no Parque Nacional Serra das Confusões.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CONTRIBUIÇÕES DAS ARP´S AO MAPEAMENTO DE ÁREAS SUSCEPTÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO: APLICAÇÕES EM TRECHOS DO MUNICÍPIO DE CHORROCHÓ - BA

Kelly Beatriz Silva Santos[(1)*], Sirius Oliveira Souza[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Professor adjunto do curso de Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.

*E-mail de contato:
kelly.beatriz@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP´s), comumente conhecidas por drones, consistem em aeronaves não tripuladas, controladas a partir de uma estação de pilotagem remota, voltadas à fins não recreativos. Ademais, as ARP's auxiliam significativamente na execução de análises e perícias ambientais de maneira prática e eficiente, bem como na identificação de feições erosivas (Oliveira, Santos e Oliveira, 2023). Nessa perspectiva, o uso de ARP´s emerge como uma ferramenta crucial para o estudo das Áreas Susceptíveis à Desertificação (ASD's) (Lima *et al.*, 2023), que de acordo com a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD), são áreas que sofrem com o processo de degradação da terra, dos recursos hídricos, bem como da vegetação, em decorrência das ações antrópicas, das mudanças climimáticas e de demais eventos naturais. **OBJETIVO:** Portanto, optou-se por estudar o município de Chorrochó, situado no estado da Bahia e considerado uma ASD. Do mesmo modo, objetiva-se neste trabalho analisar as feições erosivas em Chorrochó a partir do uso de ARP's, levando em consideração processos morfogenéticos e morfodinâmicos do relevo. Assim, este estudo se justificou por possuir relevância social no contexto dos instrumentos do Programa de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, estabelecido pelo Decreto Estadual nº 11.573 de 04 de junho de 2009 (Bahia, 2009). **MÉTODOS:** Este trabalho foi estruturado em quatro etapas de elaboração, sendo a primeira a revisão bibliográfica acerca dos conceitos de ARP's e suas vantagens, feições erosivas lineares e ASD's, sequencialmente, a segunda etapa, consistiu no trabalho de campo e na aquisição de fotografias aéreas com o uso do Drone DJI SE, e, a terceira etapa que consistiu na geração do ortomosaico, na sua vetorização e na elaboração do mapa de densidade das feições erosivas lineares, e por fim, a quarta e última etapa foi efetuada a partir do cálculo dos dados vetorizados, da criação e organização da tabela de dados quantitativos. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos possibilitaram a identificação de distintas feições erosivas lineares que contribuem para a intensificação do processo de desertificação. Nessa perspectiva, foram mapeadas 1.439 feições erosivas lineares, dentre elas, formações de sulcos e ravinas, bem como a exposição do solo em cerca de 50% da área de estudo em questão, fatores que contribuem diretamente para o processo de desertificação através da perda da cobertura vegetal, perda dos nutrientes do solo e também, do aumento da susceptibilidade à processos erosivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Este trabalho foi elaborado a fim de incentivar e contribuir para o desenvolvimento de pesquisas em maior detalhe em ASD's, como o município de Chorrochó, na Bahia. Assim, entende-se que a metodologia proposta supriu as necessidades preestabelecidas e foi apta para elucidar a temática proposta. Dessa forma, entende-se que há a necessidade de estudos na área de estudo, como também, a premência de mapeamentos em maior detalhe com o uso de ARP's que visem contribuir com a análise, o monitoramento, planejamento e das ASD's, evitando problemáticas nos âmbitos naturais, sociais e econômicos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

BAHIA. Decreto nº 11.573 de 04 de junho de 2009. Institui, no âmbito do Estado da Bahia, o Programa de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado da Bahia**. 04 de junho de 2009.

LIMA, K. C.; LUPINACCI, C. M.; GOMES, D. D. M.; SOUZA, S. O.; ALEXANDRE, F. S. Erosão em áreas suscetíveis à desertificação no Semiárido:possibilidades de análise por meio da cartografia geomorfológica baseada em imagens de altíssima resolução. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, v. 24, nº 2. 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.20502/rbg.v24i2.2319.

OLIVEIRA, M.; SANTOS, L.; OLIVEIRA, J. G. Morfometria e evolução de feições erosivas de grandes dimensões no Noroeste do Paraná. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, v. 24, n° 2. 2023. DOI: https://doi.org/10.20502/rbg.v24i2.2320.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico - CNPq (Processo N. 408197/2021-8), pelo apoio, incentivo e investimento fornecido ao longo deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AS EXPERIÊNCIAS ESPORTIVAS POSITIVAS E NEGATIVAS PREDIZEM OS SINTOMAS DE ANSIEDADE PRÉ-COMPETITIVA EM ATLETAS UNIVERSITÁRIOS?

Lara Kelly Fonseca de Carvalho[(1)*], Ruan Victor Barbosa Oliveira[(2)], Stefânia Gonçalves Dias[(3)], João Henrique Rodrigues Silva[(3)], Ariane Raquel Da Silva Bezerra[(3)], Nathan Leonardo Gomes Costa[(4)], Yara Lucy Fidelix[(5)], José Roberto Andrade do Nascimento Júnior[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF/CNPq, Colegiado de Psicologia, Campus Sede, Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colegiado de Psicologia, Campus Sede, Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Colegiado de Educação Física, Campus Sede, Petrolina, UNIVASF.

[(4)] Mestre em Educação Física, UNIVASF.

[(5)] Orientador(a), Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato:
lara.carvalho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O esporte universitário possui um grande potencial para promover o desenvolvimento de competências positivas, tanto no campo pessoal quanto social. No entanto, é importante reconhecer que o esporte também pode acarretar efeitos negativos, principalmente em cenários competitivos. A ansiedade associada ao desempenho esportivo é uma reação frequente diante da pressão por resultados e do receio de fracassar. **OBJETIVO:** Investigar a associação entre as experiências esportivas positivas e negativas e os sintomas de ansiedade pré-competitiva de atletas universitários. **MÉTODOS:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 3.576.805) e apresenta delineamento transversal, de caráter descritivo e de natureza quantitativa. Foram recrutados atletas participantes dos Jogos Universitários de Pernambuco no ano de 2023. Foi utilizado um questionário sociodemográfico com questões relativas à idade, sexo, tempo de prática, principal modalidade praticada e horas de treino por semana. As experiências esportivas universitárias foram avaliadas pelo University Sport Experiences Scale - Portuguese (USES-BR) e a ansiedade competitiva pelo Competitive State Anxiety Inventory-2R (CSAI-2R). A análise dos dados foi conduzida por meio dos testes de Kolmogorov-Smirnov, Correlação de Pearson e Regressão Linear Múltipla. A significância adotada foi de $p<0,05$. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 135 atletas universitários (120 homens e 15 mulheres) praticantes das seguintes modalidades: futsal (n=39); handebol (n=15); vôlei (n=24); basquetebol (n=41) e tênis de mesa (n=16). A frequência de sentimentos autoconfiantes apresentou correlação positiva e significativa com as experiências esportivas de iniciativa (r=0,34), habilidades básicas (r=0,23), relações interpessoais (r=0,25) e habilidades sociais (r=0,22). A ansiedade somática apresentou correlação com as habilidades básicas (r=0,24), relações interpessoais (r= 0,17) e exclusão social (r= 0,18). Já a ansiedade cognitiva se correlacionou positivamente com a exclusão social (r=0,18). As análises de regressão múltipla revelaram que os três modelos que incluíam as experiências esportivas universitárias explicaram uma quantidade moderada e significativa da frequência dos sintomas de ansiedade (r^2 entre 0,03 e 0,11). Especificamente, o domínio de iniciativa apresentou predição positiva sobre a autoconfiança (β=0,34),



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

enquanto os domínios de relações interpessoais (β = 0,27 e β = 0,31) e exclusão social (β = 0,28 e β = 0,29) apresentaram predição positiva sobre a ansiedade somática e cognitiva. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos, observa-se que as experiências esportivas universitárias têm papel relevante sobre os sentimentos de autoconfiança e os sintomas de ansiedade, tanto somática quanto cognitiva. A iniciativa esportiva está positivamente relacionada ao aumento da autoconfiança, enquanto fatores como exclusão social e relações interpessoais apresentam associação com a elevação dos níveis de ansiedade. Esses achados sugerem a importância de promover ambientes esportivos que favoreçam o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a inclusão social, com o intuito de reduzir os sintomas de ansiedade e potencializar os benefícios psicológicos da prática esportiva.

REFERÊNCIAS

ALBINO, I.; CONDE, E. Revisão sistemática: instrumentos para avaliação do estresse e ansiedade em jogadores de futebol. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, Brasília, v. 9, n. 1, p. 12-31, jul. 2019.

BRASIL, D. V. C.; RIBEIRO, A. N.; SCAGLIA, A. J. O basquete 3x3 como facilitador para o desenvolvimento positivo de jovens. **Revista de Ciencias del Deporte**, Múrcia, v. 15, n. 3, p. 187-196, set. 2019.

RATHWELL, S.; GAION, P. A.; SANTOS, F.; CARUZZO, A.; LIMA, R.; GOBBI, V.; NASCIMENTO JÚNIOR, J. R. A. Psychometric properties of the of the University Sport Experiences Scale – Portuguese. **Motricidade**, Vila Real, v. 17, n. 3, p. 242-254, set. 2021.

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX) e ao CNPq pela bolsa disponibilizada durante a realização do trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Criando Um Lugar Turístico: a turistificação na comunidade Sítio do Mocó

Lenara Paes Dias[(1)*] Profª Drª Paula Layane Pereira de Sousa[*(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, bacharelado em Antropologia, Campus São Raimundo Nonado, UNIVASF.

[(2)] Orientadora,colegiado em Antropologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: lenara.dias@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O projeto “Criando Um Lugar Turístico: a turistificação na comunidade Sítio do Mocó” analisou o processo de turistificação da comunidade Sítio do Mocó, localizada no município de Coronel José Dias. A comunidade sofreu recentemente algumas transformações, como investimentos em empreendimentos particulares e a melhora da estrada de acesso com o asfalto. Observou-se que para além dos investimentos, as paisagens geológicas aumentam o atrativo turístico da comunidade proporcionando e fortalecendo o processo de turistificação, colocando a comunidade num estado de pleno desenvolvimento turístico e econômico, se tornando um destino turístico requisitado no município de Coronel José Dias como também de todo o estado piauiense. Além disso, observou-se que o apelo estético dos empreendimentos turísticos destacam uma propaganda que utiliza as paisagens naturais e formações rochosas para atrair visitantes. **OBJETIVOS:** Diante disso, o objetivo do projeto foi compreender como os moradores da comunidade Sítio do Mocó enxergam o desenvolvimento que vem acontecendo na comunidade. Fez parte também identificar os pontos turísticos da comunidade criados no desenvolvimento do processo de turistificação. **MÉTODOS:** A metodologia usada foi o trabalho de campo de caráter etnográfico. Na execução do projeto foram realizadas visitas de campo a comunidade Sítio do Mocó para aplicação de entrevistas com moradores da comunidade, guiadas por um roteiro direcionado às questões do projeto. As entrevistas foram realizadas com moradores da comunidade que possuem empreendimentos. Igualmente foi feita visita à comunidade para observação e mapeamento dos estabelecimentos voltados para o turismo. **RESULTADOS:** Nas ocasiões, o espaço físico foi fotografado evidenciando o apelo estético geográfico que tem potencializado a turistificação da comunidade Sítio do Mocó. A discussão bibliográfica ajudou na compreensão do Imaginário Turístico, além de uma disussão sobre os conceitos de ruralidade e comunidade, fundamentais para o entendimento da turistificação no caso do Sítio do Mocó. A identificação de pontos turísticos com o trabalho de campo permitiu identificar pontos turísticos e locais de hospedagem na comunidade, destacando uma possível estética do turismo oferecido pela comunidade. **CONCLUSÃO:** Com a pesquisa foi possível observar que a comunidade Sítio do Mocó no município de Coronel José Dias está passando por mudanças com moradores reagindo positivamente às novas oportunidades de emprego e de desenvolvimento frente ao incentivo do turismo na região. O desenvolvimento foi possível através de investimentos particulares dos moradores locais. Todos os empreendimentos particulares dos moradores incluem o investimento financeiro particular e os discursos que reconhecem as potencialidades geológicas e paisagísticas. Isto

inclui a promoção de uma estética que proporciona um turismo de lazer ecológico aliado a narrativas em torno do Parque Nacional Serra da Capivara.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Maria José. Pluriatividade no Campo: o caso francês. **RBCS/Anpocs**, n. 32, ano 11, out., 1996.

FERREIRA, Daniela Caruza Gonçalves. **A invenção de Barra Grande: construção, transformação e conflitos de um destino turístico no litoral do Piauí**. Dissertação (mestrado em Antropologia e Arqueologia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agredecer a minha orientadora que foi essencial nessa jornada e gostaria de agradecer também aos moradores da comunidade pela abertura e recepção que tiveram comigo, e agradecer ao incentivo do CNPq e da UNIVASF com a bolsa da pesquisa PIVIC/PIBIC.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CARACTERIZAÇÃO DA VELHICE NO TERRITÓRIO QUILOMBOLA DE TIJUAÇU, SENHOR DO BONFIM - BA: UM OLHAR PARA A GEOGRAFIA DO ENVELHECIMENTO.

RODRIGUES, Lucas da Silva[1]*, NÓBREGA, Pedro Ricardo da Cunha [2]

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF. Estudante pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Produção Social do Espaço – GEPPSE/Univasf-CNPq

[2] Orientador, Professor adjunto do curso de Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Produção Social do Espaço – GEPPSE/Univasf-CNPq

*E-mail de contato:
lucas.silvarodrigues@discente.univasf.edu.br ;
pedro.nobrega@univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Geografia do Envelhecimento investiga a relação entre a velhice e o espaço, compreendendo como as transformações socioeconômicas e culturais influenciam o envelhecimento em diferentes contextos. O envelhecimento está intrinsecamente ligado à experiência individual dentro do contexto social (Beauvoir, 2018), com ênfase nas contradições geradas pelo capitalismo, que marginaliza os idosos quando perdem seu papel produtivo (Marx, 2013), os quais estão promovendo alterações substanciais na composição etária das sociedades. A partir dessa perspectiva, o presente estudo busca analisar o envelhecimento na comunidade quilombola de Tijuaçú, localizada em Senhor do Bonfim, Bahia. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo caracterizar as condições de vida dos velhos de Tijuaçú, abordando fatores como moradia, saúde, educação, lazer e assistência social, além de investigar a preservação da identidade cultural e as dificuldades enfrentadas por esse grupo social. **MÉTODOS:** A pesquisa seguiu uma abordagem quali-quantitativa, transformando dados qualitativos em informações quantitativas (Bardin, 2011), buscando captar as vivências individuais dos entrevistados velhos e os desafios que enfrentam na comunidade, através da obtenção de dados por entrevistas semiestruturadas e rodas de conversa provendo pela confidencialidade. O método histórico-dialético foi empregado para correlacionar o envelhecimento com as contradições sociais. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que os velhos de Tijuaçú enfrentam dificuldades significativas, especialmente relacionadas à infraestrutura precária e ao acesso limitado a serviços de saúde. Embora iniciativas públicas estejam presentes, são insuficientes para atender plenamente as necessidades da comunidade. O estudo também revela que o desinteresse das gerações mais jovens em participar de tradições culturais, como o Samba de Lata, ameaça a preservação da história e cultura da comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O envelhecimento em comunidades quilombolas, como Tijuaçú, está profundamente ligado à identidade cultural e às redes de apoio familiar. No entanto, as deficiências de infraestrutura e a marginalização econômica agravam a exclusão social das pessoas idosos. É urgente que políticas públicas garantam um

envelhecimento ativo, focado não apenas na saúde e na inclusão social, mas também na preservação das tradições culturais locais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 5. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.
BEAUVOIR, Simone de. A velhice. 18. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.
MARX, Karl. O capital: crítica da economia política – Livro I: O processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a oportunidade de realizar esta pesquisa e a satisfação de tê-la sido confiada a mim pelo Prof. Dr. Pedro Nóbrega, a quem também agradeço por mais uma oportunidade.
Agradeço ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Quilombola de Tijuaçu, junto com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) da comunidade, pelo apoio e orientação com os velhos da comunidade.
Agradeço aos entrevistados velhos, que me ensinaram muito durante o processo de entrevistas, tanto pela valorização da história da comunidade quanto pelos ensinamentos transmitidos, de forma involuntária, através das entrevistas voluntariamente cedidas.
Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio, incentivo à pesquisa e valorização da ciência nas universidades.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Coparentalidade e estresse parental: um estudo correlacional com pais e mães de crianças na primeira infância

Lucas Gonçalves da Silva[(1)*], Maria Giovanna Barbosa de Souza[(2)], Lucivanda Cavalcante Borges de Sousa[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Psicologia, Petrolina/PE, UNIVASF.

[(2)] Voluntária, Psicologia, Petrolina/PE, UNIVASF.

[(3)] Orientadora,Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
lucas.goncalves@discente.univasf.edu.br

Introdução: a coparentalidade refere-se ao papel dos genitores ou demais figuras parentais como co-gestores no exercício da parentalidade e está diretamente relacionada com outros subsistemas familiares (Feinberg, 2003). Dentro do contexto da parentalidade, entende-se que garantir o desenvolvimento saudável e suprir as necessidades de uma criança pode gerar desafios e demandas para a família, que podem resultar na ocorrência do estresse parental. Esse fenômeno é abordado na literatura científica como um desequilíbrio da função parental (Brito, 2016), que ocorre quando os pais lidam de forma não adaptativa e excedem ou sobrecarregam os recursos disponíveis para atender às demandas do exercício parental. **Objetivos:** Investigar a associação entre a coparentalidade e o estresse parental. Mais especificamente, analisar os níveis dessas variáveis em função das características sociodemográficas dos participantes (sexo, escolaridade e renda familiar) **Método:** Participaram 123 mães e 36 pais de crianças (zero e seis anos), residentes em diferentes regiões do Brasil. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Foram aplicados, de forma on-line, um questionário sociodemográfico, a Escala de Coparentalidade (ERC) e a Escala de Estresse Parental (EEP), disponibilizados por meio de formulário eletrônico. Os dados coletados foram inseridos no software SPSS para a realização das estatísticas descritivas e inferenciais. Como a amostra não apresentou distribuição normal, foi realizada a correção de *bootstrapping* (1000 reamostragens: 95% de IC BCa). **Resultados:** identificou-se uma correlação moderada negativa entre o nível de estresse parental e a coparentalidade, com a variância compartilhada de 15,44%. Ainda, encontrou-se que o grupo de participantes com nível de ensino superior apresentou média mais elevada para o suporte coparental e reconhecimento da parentalidade, em comparação ao grupo sem ensino superior. Em relação à renda familiar, foi encontrada uma média significativamente superior nos níveis de suporte coparental para o grupo com renda acima de 09 salários mínimos, quando comparado com o grupo com renda familiar de até 03 salários. Para o fator de reconhecimento da parentalidade do parceiro, os participantes com renda familiar entre 03 e 09 salários mínimos e os com renda acima de 09 salários obtiveram média expressivamente maior que o grupo com renda de até 03 salários. No âmbito do estresse parental, não houve diferenças significativas nas comparações com as variáveis sociodemográficas. **Conclusão:** Os resultados indicaram que há uma associação entre a coparentalidade e o estresse parental e que os fatores da coparentalidade sofreram efeitos das variáveis sociodemográficas. Salienta-se que os participantes da pesquisa, em maioria, obtiveram escores elevados nos fatores da coparentalidade, o que pode ter influenciado nos resultados de baixo estresse parental e na ausência de diferenças estatísticas na comparação desta variável com as características sociodemográficas

dos participantes. A partir desses resultados, discute-se as implicações para as relações familiares e o desenvolvimento infantil, assim como sobre as propostas de intervenção neste contexto.

REFERÊNCIAS

Brito, A. de. **Estresse parental e práticas socioeducativas parentais em pais/mães de filhos com e sem diabetes mellitus tipo 1**. 2016. 117 f. Dissertação (Pós-Graduação em Psicologia Social) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2016. Disponível em: https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/6019. Acesso em: 20 mar. 2023.

Feinberg, M. E. The Internal Structure and Ecological Context of Coparenting: A Framework for Research and Intervention. **Parenting**. v. 3, n. 2, p. 95–131, 2003. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3185375/>. Acesso em: 20 mar. 2023.

AGRADECIMENTOS

Fazem-se agradecimentos à orientadora da pesquisa de iniciação científica, Profª Drª Lucivanda Borges Cavalcante de Sousa, pela oportunidade, confiança,dedicação e ensino desempenhados durante o processo e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica para a pesquisa realizada.

ANEXO I

Movimentos Socais de Mulheres e LGBTQIA+: Transformação Social e Cidadanização

Luís Eduardo da Silva Barboza 1[(1)]*, Paula da Luz Galrão[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF. Psicologia, Campus-Centro, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato:
luis.barboza@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os movimentos sociais desempenham um importante papel na formulação de um povo, de políticas públicas e, até mesmo, pela conquista do direito de estar vivo de algumas populações. A posição que o movimento social estabelece para cada sujeito possui uma particularidade singular do interacionismo que ocorre entre sujeito-instituição, assim, este trabalho investiu na compreensão socio-educativa que há nessa relação, buscando compreender o papel que o movimento pode desempenhar na vida de mulheres e LGBT's, pensando, sobretudo, nos perfis, na interação e se há uma alteração simbólica deste sujeito a partir da associação entre o ele, as atividades e a instituição no município de Petrolina-Pe, sendo definido a "Casa Cores" a ser pesquisado, pois foi o único que apresentou os requisitos da pesquisa e de frequência regular de atividades. **Objetivo:** Os objetivos desta pesquisa são: investigar os perfis dos participantes no movimento local, quais são as possibilidades de participação destes sujeitos com o movimento e, por fim, quais consequências simbólicas podem ocorrer a partir deste encontro no sujeito. **Métodos:** Enquanto pesquisa qualitativa, o método utilizado para atingir os objetivos ocorreu em dois movimentos: etnografia e entrevistas. A etnografia (Angrosino, 2009) consiste na imersão do pesquisador em campo, descrevendo em detalhes toda a relação da instituição e de seus participantes em diários de bordo. As entrevistas ocorrem em duas categorias: estruturada, uma entrevista sociodemográfica para entender o perfil do participante, e semi-estruturada, a fim de compreender, em seu discurso, a sua relação com o movimento social e as mudanças, ou não, de compreensão de mundo a partir desta interação. **Resultados:** as etnografias e entrevistas permitiram a categorização dos discursos em três eixos "Perfil dos Participantes e sua Mobilização", "Formas de Participação" e "Mudanças na Autocompreensão Identitária e Consequências em Termos de Cidadanização". O primeiro eixo mostrou que há uma predominância de pessoas brancas e de caracterização masculina nestes espaços, o que permite uma problematização em torno de grupos mais vulneráveis e que não acessam o movimento com tanta acessibilidade, além de não ser encontrado uma mobilização específica para ir de encontro ao movimento, mas várias. O segundo eixo permitiu visualizar várias possibilidades de participação no movimento, seja a partir do assistencialismo, em rodas de conversas, em práticas de arte e cultura, ou, mesmo, em festas, possibilitando um encontro que mobilize o sujeito. Por fim, o terceiro eixo mostrou que há uma necessidade de trabalho de base mais efetivo para a formação de uma militância mais consistente no município, além de compreensões teóricas, mas também mostra uma nova compreensão de gênero, sexualdiade e aquisição de direitos pelos participantes a partir da interação com o movimento. **Conclusão:** A finalização da pesquisa



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

permitiu compreender que ainda há um trabalho de possibilitar acesso a direitos básicos por parte da população local, mas que o vínculo que o movimento estabelece permite, não somente um estabelecimento afetivo do participante, mas uma possibilidade de compreender o mundo de uma nova forma, seja a partir da educação formal/informal, seja pela arte ou pelo afeto.

REFERÊNCIAS

ANGROSINO, M. **Etnografia e Observação Participante**. Porto Alegre: Artemed Editora. 2009.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao PIBIC-UNIVASF pela possibilidade de um fazer científico dentro da região do Vale do São Francisco que, com o financiamento e apoio, permitiu uma articulação entre o saber teórico e prático dentro desta área de pesquisa. Agradeço também pela grande oportunidade concedida pela Professora Dra. Paula da Luz Galrão de, dentro das trocas de saberes e de afetos, ter confiado a mim e a minha adorável colega, Milena da Silva Santos, abrindo ainda mais meus horizontes para os marcadores sociais e ter possibilitado um fazer científico mais ético e humanitário a partir do Kabecilê. Por fim, a minha mãe, amigos e amores que venho encontrando em minha jornada, agradeço imensamente a cada um.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A maconha é uma droga? Percepções de calouros de medicina do Vale do São Francisco acerca dos usos da maconha (cannabis sativa).

Luiz Henrique Oliveira dos Santos(1)*, José Hermógenes Moura da Costa(2)*

Bolsista/PIBIC do/da, (CNPQ),Ciências Sociais, Campus Juazeiro da Bahia, UNIVASF.

Coordenador(a), Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiz.osantos@discente.univasf.edu.b

José Hermógenes Moura da Costa(3) ,Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiz.osantos@discente.univasf.edu.b

INTRODUÇÃO: A presente comunicação apresenta resultados de um plano de trabalho PIBIC desenvolvido no âmbito do projeto de pesquisa "*Erva do Diabo" ou "Panacéia" contemporânea? Os sentidos em torno dos usos terapêuticos da maconha entre estudantes de medicina do Vale do São Francisco,* coordenado pelo Prof. Dr. José Hermógenes Moura da Costa. Planta de origem asiática, a *cannabis* pode ter sido uma das primeiras a serem cultivadas, o que expressa seus usos milenares. Contudo, há menos de 100 anos, o modelo de proibicioção torna-se hegemônico, seguindo certa lógica que vincula repressão à maconha e controle das populações negras, é tornada "problema social" motivada por fatores de ordem religiosa, moral, política e econômica (Saad, 2019). Não obstante, atualmente, inúmeros usos médicos da *cannabis* vem sendo estudados. Mas, ainda existem resistências à adesão das prescrições canábicas na comunidadade médica e governos. Através de pesquisa exploratória, via abordagem qualitativa, realizamos o plano de trabalho *"A maconha é uma droga? Percepções de calouros de medicina do Vale do São Francisco acerca dos usos da maconha (cannabis sativa)"* **OBJETIVOS**: Indentificar e caracterizar as percepções de calouros de medicina do Vale do São Francisco sobre os usos da maconha: a) caracterizar os modos como o tema aparece na trajetória de vida dos discentes; b) problematizar as percepções sobre os usos da planta; c) discutir as percepções relacionadas à atualidade dos usos médicos e a formação em medicina. **METODOLOGIA**: Trata-se de estudo exploratório, de natureza qualitativa, que tem a entrevista individual semiestruturada como principal instrumento de construção de dados. As entrevistas qualitativas constroem dados básicos para uma compreensão das relações entre os atores sociais e sua situação. "O objetivo é uma compreensão detalhada das crenças, atitudes, valores e motivações, em relação aos comportamentos das pessoas em contextos sociais específicos" (Gaskell, 2002, p.65). **RESULTADOS**: Apesar da amplitude do termo drogas em termos médicos, a maconha apareceu, antes de tudo, no escopo da categoria "droga", enquanto conceito moral (ver Carneiro, 1994). Dessa forma, percebe-se que a *cannabis* (maconha) parece ser abordada na carreira acadêmica, sobretudo enquanto "droga". Citada em disciplinas como farmacologia, por exemplo, ainda num ponto de vista moral, como "veneno, doença". Os estudantes tenderam a (re)afirmar essa perspectiva, corroborada pelos discursos e práticas proibicionistas que experienciaram ao longo de suas trajetórias de vida – ações de prevenção ao uso em escolas e afins, histórico de abordagens do tema nas mídias e órgãos oficiais, interações familiares e outras instituições como igreja, vizinhança e redes de sociabilidade. Tudo isso ajuda a alimentar essa concepção moral e preconceituosa, a despeito dos diversos estudos que legitimam os usos terapêuticos da *cannabis*. Ao que parece, persiste na comunidade médica a reprodução desse modelo moralizante que associa a maconha em s modelo moral proibicionista, estigmatizante, encontra resso nicos, na ação pedagógica e



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

abordagem do tema por professores dos cursos. Por outro lado, também veremos certa percepção dúbia em relação à planta – veneno-remédio. Esse caráter de ambiguidade da substância, de alguma forma, parece expressar o ambiente de retomada da legitimidade dos usos médicos. As atuais revisões da história da maconha no Brasil (Brandão, 2023) se apresentam nas narrativas dos discentes, unânimes na percepção do cenário de mudança de visão da maconha de "doença" (veneno) para "remédio" potencial. **CONCLUSÃO**: Contudo, a superação dos estigmas ainda persiste como crucial à construção de abordagens mais equilibradas e informadas sobre a maconha, reconhecendo seu potencial terapêutico e promovendo uma discussão mais aberta sobre seu uso.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Marcílio. **A maconha na jurisdição médica brasileira**, In, " De maconha à cannabis: entre política, história e moralidades". 1 Edição. Juiz de Fora: UFRJ, 2023.

CARNEIRO, Henrique. **Filtros, mezinhas e triacas: as drogas no mundo moderno**. São Paulo: Ed. Xamã, 1994.

GASKELL, G. **Entrevistas individuais e grupais**. In: BAUER, Martin W. e GASKELL, George (eds.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático. Petrópolis. Ed. Vozes. 2002.

SAAD, Luísa. "**FUMO DE NEGRO**": A criminalização da maconha no Pós-abolição. Salvador: EDUFBA, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço formidavelmente ao PIBIC- CNPQ, por apoiar e financiar o desenvolvimento da pesquisa em nossa região, proporcionando que o fazer científico continue sendo pensado, articulado e voltado a construção do conhecimento para os estudantes da graduação em Ciências Sociais, como demais. Além disso, quero agradecer a convivência, troca de saberes e confiança do Professor Dr. José Hermógenes Moura da Costa e ao meu colega de trabalho que me auxiliou muito em campo Luis Matheus, que me auxiliou muito em campo importância, também agradeço aos meus pais, irmãos e amigas/amigos que vivenciam todos os dias meu compromisso com o grupo de pesquisa interdisciplinar LAPIS.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I
MAPEAMENTO ARQUEOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SÃO BRAZ DO PIAUÍ

Maria Jessica Rodrigues da Silva 1[(1)*] , Leandro Elias Canaan Mageste2[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, curso de arqueologia e preservação patrimonial, Campus Serra da Capivara- São Raimundo Nonato, UNIVASF.

[(3)] Orientador: Dr. Leandro Elias Canaan Mageste, Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial, UNIVASF.

*E-mail de contato:
maria.jessica@discente.univasf.edu.br

Resumo: Introdução: Este estudo apresentou o mapeamento arqueológico dos sítios ceramistas no município de São Braz do Piauí, sob a perspectiva da Arqueologia Regional, como parte das pesquisas conduzidas pelo LAPA UNIVASF desde 2017, com o objetivo de investigar a inserção do patrimônio arqueológico nas paisagens atuais. Situado entre os Parques Nacionais Serra da Capivara e Serra das Confusões, o município caracteriza-se como um extenso sítio arqueológico a céu aberto, onde a presença de cerâmicas e urnas funerárias em espaços públicos e privados é recorrente. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo identificar e registrar sítios arqueológicos pré-coloniais e contemporâneos, considerando sua materialidade, distribuição na paisagem e as relações estabelecidas com a comunidade local. **Metodologia:** Os métodos envolveram levantamentos bibliográficos, arquivísticos e prospecções arqueológicas não interventivas. As atividades de campo incluíram a coleta de dados GPS, fotografias, imersão junto aos moradores locais e a execução de um programa de educação patrimonial. **Resultados:** Entre os resultados, destacam-se a identificação de novos sítios e áreas de interesse arqueológico, a revisão dos dados existentes e a elaboração de um mapa interativo dos sítios já cadastrados, o que contribuiu para a valorização do patrimônio arqueológico local. A partir desta pesquisa, estão sendo produzidos artigos científicos, e a pesquisa já foi apresentada no congresso da Sociedade Brasileira de Arqueologia - SAB NordesteSAB Nordeste, evidenciando a importância dos resultados. **Conclusão:** A pesquisa mostrou-se significativa para a preservação do patrimônio arqueológico em São Braz do Piauí e para o fortalecimento da compreensão histórica e cultural da região, promovendo o reconhecimento do valor desse patrimônio pela comunidade local

REFERÊNCIAS

AMARAL, D. M**. Loiceiras, potes e sertões: um estudo etnoarqueológico de comunidades ceramistas no agreste central pernambucano**. 2019. Tese (Doutorado em Arqueologia) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MACÊDO, G. S**. Retalhos afetivos de tecidos coletivos: vivências de arqueologias decoloniais em São Braz do Piauí.** 2021. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) – Universidade Federal do Vale do São Francisco, São Raimundo Nonato, 2021.

MAGESTE, L. E. C. **Cronologia e variabilidade: os ceramistas Tupiguarani da Zona da Mata Mineira e Complexo Lagunar de Araruama**. 2017. Tese (Doutorado em Arqueologia) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu orientador, cuja orientação, apoio e conhecimento foram fundamentais para a realização deste trabalho. Sua dedicação e compromisso com minha formação acadêmica me proporcionaram a base necessária para alcançar este resultado. Também agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que, por meio de sua estrutura e ambiente acadêmico, ofereceu as condições ideais para o desenvolvimento desta pesquisa. Não poderia deixar de reconhecer o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cuja contribuição foi essencial para viabilizar este projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

UM COTIDIANO DE OBJETOS: ANÁLISE DO PERFIL TÉCNICO DOS ARTEFATOS CERÂMICOS DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO CASA DO ALEXANDRE

Maria Vivianne Nascimento Benigno (1), Vivian Karla de Sena (3)

(1) Bolsista PIBIC da CNPq, Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara - UNIVASF

(2) Arqueologia e Preservação Patrimonial, Serra da Capivara - UNIVASF

(3) Vivian Karla de Sena, Arqueologia e Preservação Patrimonial, UNIVASF.

E-mail de contato:
vivianne.benigno@discente.univasf.edu.br

O presente trabalho de pesquisa teve como foco a abordagem do Perfil Técnico Cerâmico no sítio arqueológico Casa do Alexandre, localizado no Sudeste do Piauí, na trilha da Jurubeba, próximo à Serra da Capivara e à Serra Branca. As análises basearam-se em referenciais teóricos estabelecidos por Claudia Alves Oliveira, cujas contribuições foram fundamentais para o estudo das tecnologias cerâmicas. O conceito de Perfil Técnico Cerâmico envolveu a análise detalhada dos elementos que compuseram a produção cerâmica, incluindo matéria-prima, instrumentos, técnicas de manufatura, queima, tratamento de superfície e características morfológicas, funcionais e estilísticas. Essa abordagem foi fundamental para compreender as práticas tecnológicas de sociedades ceramistas. O objetivo geral foi caracterizar e classificar o perfil técnico dos conjuntos de objetos cerâmicos associados à ocupação do sítio arqueológico Toca da Casa do Alexandre. Os objetivos específicos incluíram a revisão bibliográfica de textos especializados na construção e aplicação do Perfil Técnico Cerâmico, a curadoria do acervo cerâmico e a aplicação das metodologias estabelecidas por Claudia Alves Oliveira. A pesquisa iniciou-se com a definição das metodologias em colaboração com a professora-orientadora Vivian Karla Sena, durante o período de setembro de 2023 a fevereiro de 2024. A metodologia adotada baseou-se nas diretrizes de Claudia Oliveira (2000, 2003), aplicando o método do Perfil Técnico Cerâmico para a análise dos artefatos do sítio Casa do Alexandre. O levantamento bibliográfico foi primordial, utilizando dissertações e artigos para embasar teoricamente a investigação. Os resultados evidenciaram que o Perfil Técnico Cerâmico permitiu a caracterização detalhada dos elementos técnicos, morfológicos e funcionais dos artefatos cerâmicos. Foram identificados padrões específicos na seleção de matéria-prima, técnicas de manufatura e tratamentos de superfície, revelando práticas culturais e tecnológicas dos grupos ceramistas da região. A análise comparativa com outros sítios arqueológicos destacou a presença de padrões regionais e temporais, sugerindo interações culturais e adaptação tecnológica. A aplicação do Perfil Técnico Cerâmico revelou-se eficaz na compreensão das dinâmicas culturais e tecnológicas dos grupos que habitaram o sítio Casa do Alexandre. A abordagem permitiu identificar não apenas as práticas de produção cerâmica, mas

também aspectos da vida cotidiana e interações sociais dos grupos estudados. O enfoque comparativo contribuiu para contextualizar os artefatos dentro de um panorama arqueológico mais amplo, fortalecendo o entendimento das tradições cerâmicas históricas da região.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Claudia Alves. **Os Ceramistas pré-históricos do Sudeste do Piauí — Brasil: Estilos e Técnicas.** 2000.

OLIVEIRA, Claudia Alves. **Elementos Funcionais e Morfológicos na Produção Cerâmica: Uma Análise Comparativa.** 2003.

OLIVEIRA, Lucio Flávio Santos de. **Fragmentados do Tempo: Cerâmica Indígena do sítio Guaibituguçu em Japaratinga, Alagoas.** 2003.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à minha orientadora, Vivian Karla Sena, cuja orientação, paciência e dedicação foram essenciais ao longo de toda a minha trajetória acadêmica. Agradeço por compartilhar seu vasto conhecimento sobre cerâmica e por me guiar com cuidado em cada etapa deste trabalho. Meus sinceros agradecimentos também à minha amiga Ana Maria, que esteve ao meu lado em todos os momentos deste projeto, oferecendo apoio incondicional. Por fim, agradeço à Bolsa CNPq pelo suporte fundamental que possibilitou a realização desta pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A CARTOGRAFIA DO RELEVO E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO PLANEJAMENTO DE AMBIENTES SEMIÁRIDOS TROPICAIS: ESTUDO DO MUNICÍPIO DE JAGUARARI (BA).

Matheus de Alencar Almeida 1[(1)]*, Sirius Oliveira Souza [(2)]*

[(1)] Bolsista PIBIC pela Fapesb – Curso de Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF.
[(2)] Sirius Oliveira Souza, Projessor Adjunto do Curso de Licenciatura Geografia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
matheus.alencar@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As intervenções antrópicas alteram a funcionalidade dos ambientes naturais, que normalmente ocorre em um ritmo mais lento pela própria natureza, essas modificações quando não planejadas podem causar desequilíbrios na dinâmica das paisagens, negligenciando-se muitas vezes, a importância da dinâmica ambiental na regulação dos complexos processos que contribuem para o equilíbrio dos ambientes naturais (ROSS, 1996). Nesse sentido, a Geomorfologia é responsável pelo estudo das formas de relevo, cujas configurações morfológicas constituem o seu objeto de estudo (CHRISTOFOLETTI, 2001). **OBJETIVO:** Diante disso, este trabalho tem como principal objetivo, propor uma compartimentação geomorfológica para o município de Jaguarari (BA), a fim de fornecer subsídios para o planejamento do uso e ocupação do território municipal. **JUSTIFICATIVA:** Dessa forma, este trabalho justifica-se perante a ausência de estudos que versem sobre o relevo em ambientes semiáridos baianos e se legitima em termos de relevância social, frente aos instrumentos da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), estabelecida pela Lei Federal 12.608 (BRASIL, 2012), que reflete, entre seus princípios fundamentais, as ações de prevenção e mapeamento de áreas serranas, bem como, a integração de políticas setoriais, como as de ordenamento territorial, desenvolvimento urbano e meio ambiente**. METODOLOGIA:** Este trabalho foi dividido em cinco etapas, a primeira consiste em uma revisão bibliográfica sobre a cartografia geomorfológica em ambientes semiáridos; a segunda é composta pela aquisição de fotografias aéreas para a definição dos pares estereoscópicos e realização da estereoscopia digital; a terceira foi constituída pelo cálculo do índice de dissecação para identificar as áreas mais dissecadas do território; a quarta etapa representada pelo georreferenciamento, vetorização e integração dos dados em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG) utilizando o software QGIS, versão 3.30.1; e a última etapa trata-se da redação final da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados apontaram o predomínio do modelado de aplainamento representado pelo Pedimento, que corresponde a 88,95% do município de Jaguarari, destacando-se pela sua superfície aplainada e suave inclinação; modelado de dissecação caracterizado pela Serra da Jacobina com cerca de 9,25%, os Inselbergues com cerca de 1,44% da área; e modelado de acumulação descrito pelas planícies aluviais compreendendo 0,36% do território municipal. Além disso, identificou-se na faixa leste, a presença de atividades decorrentes da empresa de mineração, as quais têm provocado alterações substanciais no relevo, criando novos compartimentos geomorfológicos, como por exemplo, patamares em cava e colina residual derivada da atividade de mineração. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, espera-se que este trabalho seja o ponto de partida para outras pesquisas, e que forneça uma base sólida para novas propostas cartográficas em ambientes semiáridos tropicais. Ademais, acredita-se que os resultados apresentados possam contribuir de forma significativa para melhor compreensão sobre a dinâmica das formas de relevo do município de Jaguarari (BA), visando a continuidade de pesquisas desse caráter.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei no 12.608, de 10 de abril de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC;. Diário Oficial da União, Brasília, 11 abr. 2012.

CHRISTOFOLETTI, A.; GUERRA, A. J. T. CUNHA, S.B. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

ROSS, J. L. S. **Geomorfologia: ambiente e planejamento**. São Paulo: Contexto, 1992.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) pelo apoio, incentivo e investimento para o desenvolvimento da ciência dentro do ambiente acadêmico (Pedido Nº 5190/2024).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO NOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE PETROLINA-PE

Milena da Silva Santos 1[(1)*]

[(1)] Bolsista PIBIC do (CNPq), Ciências Sociais Bacharelado, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a) Dra. Paula da Luz Galrão, Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato:
milena.santos@discente.univasf.edu.br

Introdução: Esta pesquisa buscou investigar como os movimentos sociais de mulheres e LGBTQIA+ de Petrolina-PE têm efetivado atividades educativas e/ou formações sociopolíticas para seu público-alvo, assim como suas características e os impactos, pensando em que medida se apresentam enquanto uma outra compreensão simbólica do mundo. Estes estudo buscou compreender como as iniciativas impactam a cidadanização e a construção de identidades, utilizando como abordagem teórica e metodológica a perspectiva decolonial e participativa para pesquisa. **Objetivo:** O principal objetivo desta pesquisa é investigar as características e os impactos das atividades educativas promovidas por movimentos sociais, assim como entender de que forma as categorias de gênero e sexualidade são abordadas nas propostas mediadas pelas lideranças. Além disso, busca-se entender as parcerias e suportes mobilizados para a execução dessas atividades. **Métodos:** Esta é uma pesquisa de caráter qualitativa, fundamentada na Sociologia compreensiva e na Etnografia. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e observação participante com lideranças de movimentos sociais, além de um levantamento bibliográfico sistematizado. O campo de estudo concentrou-se na ONG Casa Cores, que atua com a população LGBTQIA+ e mulheres (cis ou trans) em Petrolina-PE. Este trabalho buscou a partir do artesanato sociológico, buscar abordagens de ruptura com uma ciência positivista eurocêntrica, pensando a partir da fenomenologia (Minayo, 1992), da decolonialidade (Segato, 2012) e a da sociopoética (Gauthier e Adad, 2020), como os indivíduos se localizam no mundo da vida social e como podemos observar, analisar e compreender as experiências sociais a partir de um olhar não totalizante. **Resultados:** Os resultados revelaram a existência de 18 grupos sociais na região, com destaque para cinco que apresentaram características relevantes para a pesquisa, por trabalharem com gênero e sexualidade. As atividades educativas, que incluem teatro, música e rodas de conversa, foram identificadas como fundamentais para a formação de identidades e para a promoção de direitos. A partir das análises de dados chegamos em três sentidos que exemplificam a realidade: “Militância costurada: redes de apoio, financiamento estatal e parcerias privadas para geração de emprego e renda”, “Movimento social como aquilombamento: cidadanização educativa e metodologias de ruptura” e “Reconhecimento e pertencimento para a promoção de autonomia do pensamento”. Através dessas categorias, observou-se que as lideranças utilizam suas experiências pessoais para fortalecer a



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

militância e a construção de redes de apoio. Além disso, as categorias de gênero e sexualidade foram reconhecidas como centrais nas discussões e propostas dos movimentos, refletindo a luta contra a violência e a opressão. **Conclusão/considerações finais:** Os movimentos sociais em Petrolina-PE desempenham um papel crucial na promoção da cidadania e na construção de identidades, além de proporcionar um aspecto de assistência para pessoas em vulnerabilidade como forma de suprir lacunas do poder público. As práticas educativas observadas demonstram a necessidade de espaços de acolhimento e reconhecimento das diversidades, promovendo autonomia e empoderamento. A pesquisa também aponta para a carência de estudos sobre a história e as metodologias de atuação desses movimentos sociais, sugerindo a importância de futuras investigações que ampliem o entendimento sobre a intersecção entre gênero, sexualidade e educação decolonial.

REFERÊNCIAS

GAUTHIER, J; ADAD, S, J. A sociopoética como abordagem de pesquisa e ensino decolonial, contracolonial libertadora. Educazione Aperta, n. 7, p. 262-285, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. In: O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 1992. p. 269-269.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. e-cadernos CES, [S.l.], n. 18, p. 106-131, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao PIBIC- AF/CNPQ, como bolsista das ações afrimativas por apoiar e financiar o desenvolvimento da pesquisa em nossa região, proporcionando que o fazer científico continue sendo pensado, articulado e voltado a construção do conhecimento para os estudantes negros (pretos e pardos) da graduação em Ciências Sociais, como demais. Além disso quero agradecer a convivência, troca de saberes e confiança da Professora Dra.Paula Da Luz Galrão e ao meu colega de trabalho e indagações sociais Luis Eduardo, que engajaram um trabalho de tamanha importância e urgência para a cidade de Petrolina-PE pensando as categorias de gênero e sexualidade. Agradeço também aos meus pais, irmãos e amigas/amigos que vivenciam todos os dias meu compromisso com o grupo de pesquisa interseccional Kabecilê.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

"Crianças anormais e incorrigíveis": uma análise do discurso da Liga Brasileira de Higiene Mental e sua relação com a eugenia

Nicole Gonçalves Miranda [(1)]*, Gabriel Pugliese Cardoso [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da Fapesb, Ciências Sociais Bacharelado, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF

[(2)] Orientador, Ciências Sociais, UNIVASF

*E-mail de contato:
nicole.goncalves@discente.univasf.edu.br

Introdução: A pesquisa possuiu como cerne realizar uma análise do discurso a respeito de "crianças anormais e incorrigíveis" e a relação com a eugenia sob a perspectiva da biopolítica, esta, desenvolvida por Michel Foucault, na qual concerne a gestão da vida por intermédio do uso das tecnologias do poder e do saber. Logo, o controle da sociedade sobre os indivíduos começa a sua operação nos corpos (Foucault, 1979). Sob esse viés, foi perscrutado o discurso referente a essas crianças tendo como escopo quais são as tecnologias de controle sobre esses corpos. Destarte, a análise foi efetuada nos Arquivos Brasileiros de Higiene Mental (ABHM), principal meio de divulgação dos ideais da Liga Brasileira de Higiene Mental (LBHM). Esta, implantada em 1923 no Rio de Janeiro pelo médico Gustavo Riedel, constituída para melhorar a assistência de pessoas com problemas mentais, todavia, no decurso, aderiu à eugenia que corresponde a pretensão de alcançar um ideal de pessoa morfologicamente perfeita e para isso cogita a possibilidade de segregação e/ou exclusão das pessoas que não possuem uma boa genética. **Objetivo(s):** Possuiu a finalidade de identificar, selecionar e reunir textos e reflexões eugenistas sobre o diagnóstico e tratamento de "crianças anormais e incorrigíveis". Analisar o discurso sob a perspectiva da biopolítica acerca dos eugenistas brasileiros (e seus simpatizantes) em relação às "crianças anormais e incorrigíveis" assim como as suas noções de normalidade. Contribuir com o desenvolvimento das pesquisas do Krisis – Laboratório de Antropologia, Filosofia e Política da Univasf. **Métodos:** Utilizou-se o método genealógico de Michel Foucault, onde defende "fazer da história uma contramemória e de desdobrar, consequentemente, uma forma totalmente diferente de tempo" (Foucault, 2008, p.277). Assim, buscou-se analisar o passado como crítica do presente, para isso, efetuaram-se leituras teóricas, em sequência, uma consulta nos ABHM, organizados em 41 documentos compostos por textos concernentes à primeira metade do século XX. Estes, foram procurados, fichados e sistematizados em uma tabela (no Microsoft Excel) com o ano de publicação, nome do autor, título e palavras-chave. Feito isso, sob viés da biopolítica o discurso acerca de "crianças anormais e incorrigíveis" e a relação com a eugenia foi problematizado. **Resultados:** Foram localizados 21 textos nos ABHM onde é possível verificar em seu discurso a defesa de aplicação de testes como mecanismo de identificação de "anormalidades", o encaminhamento para tratamento em clínicas de euphrenia e/ou orientação infantil. Há também a elaboração e aplicação de programas educativos sanitários de "boa temperança" nas escolas para constituir uma boa nação. **Conclusão/Considerações finais:** Em síntese, por meio da análise do discurso sob o conceito de biopolítica é crível o quanto o gerenciamento dos corpos dessas crianças estava sob controle das tecnologias de poder e saber, no qual atuaram fortemente no âmbito familiar e escolar. A começar da "identificação" até a "classificação", onde, muitas crianças foram

segregadas em suas residências ou em “classes especiais”, outras, por sua vez, tiveram seus responsáveis orientados a aderir uma série de medidas cautelares. Acresce ainda, a intensa enfatização na aderência de hábitos saudáveis para a vida física e psíquica de modo a conseguir futuros adultos constituintes à nação brasileira.

REFERÊNCIAS

Arquivos Brasileiros de Higiene Mental. Grupo de Pesquisa Higiene Mental Eugenia. Disponível em: https://cch.uem.br/grupos-de-pesquisas/gephe/documentos/arquivos-brasileiros-de-higiene-mental. Acesso em: 07 de maio. 2024.

FOUCAULT, Michel. Ditos e Escritos II . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus por sempre estar comigo e por sempre me assegurar diante das situações desafiadoras em que preciso lidar na jornada da vida. Ao meu professor e orientador Gabriel Pugliese, gostaria de agradecer por toda parceria, apoio e suporte durante esse percurso de muito conhecimento, torço para que em breve consigamos desenvolver outras pesquisas. Agradeço formidavelmente a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) ao qual estou vinculada que juntamente a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) possibilitou a execução dessa pesquisa, proporcionando a aprendizagem e ofertando a bolsa que serviu como suporte financeiro.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Caracterização da severidade dos sintomas e de complicações motoras de pacientes da doença de Parkinson da Região do Vale do São Francisco

Roberto Dória de Santana Neto [(1)*], Michelle França Dourado Neto Pires [(2)], Bianca Guerra Menck [(3)], Júlia Moreira Sampaio Amaral [(3)]; Júlia Campinho Dourado Rocha [(4)], Vinícius Pereira Lopes da Silva [(4)], Sabrina Carolina de Brito Mendes [(5)], Ivani Brys [(6)]

[(1)*] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF

[(2)] Coorientador, Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(3)] Colaborador, Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(4)] Colaborador, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF

[(5)] Colaborador, Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF

[(6)] Orientador, Psicologia, UNIVASF

*E-mail de contato: roberto.doria@discente.univasf.edu.br

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente na população idosa no mundo, depois da Doença de Alzheimer. Por ser uma doença tipicamente crônica, a progressão da DP causa limitações na qualidade de vida dos afetados. As manifestações mais conhecidas são os distúrbios do movimento, como lentidão e tremor de repouso. Já estágios mais avançados englobam sinais e sintomas relacionados à flutuação motora e discinesias. Nesse sentido, é importante avaliar a severidade dos sintomas de acordo com o estágio da doença de cada paciente. **Objetivo:** Investigar a associação entre a severidade dos sintomas motores da DP e o tempo de diagnóstico da doença em pacientes da Região do Vale do São Francisco. **Métodos:** Este é um estudo, descritivo e transversal, que ocorreu com a participação de 13 pacientes voluntários com diagnóstico clínico da DP. A média de idade dos participantes foi 60,92 e o desvio padrão 10,06. Foram aplicados um questionários sociodemográfico, uma ficha de informação sobre o tratamento da DP e as partes II, III e IV da Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson da Sociedade Mundial de desordens do movimento (do inglês, MDS-UPDRS). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e de correlação de Spearman. **Resultados:** Dos 13 participantes, três tiveram diagnóstico há dez anos ou mais, seis tiveram há mais de cinco e menos de nove anos atrás, e quatro há menos de cinco anos. Apenas um participante não realizava o tratamento da Doença com o uso de Levodopa. Os sintomas motores mais comuns foram o tremor de repouso e a bradicinesia, que estiveram presentes em 12 dos 13 participantes do estudo. A média da Parte II da MDS-UPDRS (pontuação máxima= 52) foi 19,54 com desvio padrão 12,50. A média da Parte III da MDS-UPDRS (pontuação máxima= 137) foi 55,54 com desvio padrão 23,58. A média da Parte IV da MDS-UPDRS (pontuação máxima= 24) foi 4,85 com desvio padrão 4,75, indicando baixa ocorrência de complicações motoras associadas ao tratamento da DP. Não foram observadas correlações significativas entre o tempo de diagnóstico e as pontuações de cada parte da MDS-UPDRS. **Considerações Finais**: O estudo contribui para a caracterização da severidade dos sintomas e complicações da amostra de pacientes locais. Nossos dados sugerem a importância do acompanhamento dos pacientes ao longo dos anos para caracterização da progressão da doença nessa amostra.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pelo apoio durante o desenvolvimento e estruturação do presente projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Lideranças parlamentares no Governo Lula e discursos na Internet: Alinhamentos e tensões políticas vistas a partir do Twitter

[1]* Romário Djavan Lins de Araújo , [2]* Helga do Nascimento de Almeida

[1] Bolsista PIBIC do/da,(Fapesb) , Ciências Sociais - Bacharelado, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[2] Orientador(a), Ciências Sociais - Bacharelado, Universidade Federal do Vale do são Francisco, Univasf.

*E-mail de contato:
romario.lins@discente.univasf.edu.br

Introdução: Partindo do entendimento de que o Legislativo é peça chave quando a questão é a estabilidade do presidencialismo brasileiro, e ainda que líderes partidários tenham fulcral importância no processo decisório do presidencialismo brasileiro, pretende-se investigar neste projeto como tem se dado a coordenação entre o Governo Lula e as lideranças partidárias no Twitter, rede social que desempenha um papel fundamental na comunicação entre as lideranças tanto com seus seguidores,quanto com outros parlamentares. **Objetivos:** O objetivo central da pesquisa era observar os alinhamentos e tensões discursivas das lideranças partidárias da câmara dos deputados e do governo Lula no Twitter; mapear as principais temáticas presentes nos discursos das lideranças partidárias, mapear os embates que ocorreram entre os parlamentares. **Métodos**: Em primeiro momento, foi feito a coleta de dados manualmente no twitter, onde se obteve cerca de 5327 tweets, depois foi feito o mapeamento do uso do Twitter dos vinte e um líderes partidários da Câmara dos Deputados, analisando-se quantitativamente as variáveis. As análises estatísticas foram feitas no software PSPP e as análises qualitativas foram executadas pelo Iramuteq; **Resultados:** percebeu-se que houveram grandes embates em torno de temas específicos, onde os parlamentares utilizaram da rede social para criar debates com seu público, onde ficou elucidado que o engajamento de alguns, facilitava a propagação de informações**; Considerações finais:** Analisando os resultados, percebeu-se que os parlamentares criaram embates propositalmente, pois isso ajuda a engajar tanto seu perfil, quanto a informação gerada, facilitando assim, em muitas vezes, uma comunicação mais efetiva com seus seguidores e apoiadores.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. Dados. Rio de Janeiro, 5-38, 1988.

ALMEIDA, Helga. ABELIN, Pedro. PEREIRA, Matheus. FERREIRA, Maria Alice. Twittocracia e o populismo de direita: Uma análise comparativa entre o caso norte-americano e o brasileiro. Anais do 12º Encontro da ABCP, 2020.

ALMEIDA, Helga. FERREIRA, Maria Alice. ABELIN, Pedro. PEREIRA, Matheus. Tweetocracia e o populismo 2.0: o caso do Brasil. Anais do 43º Encontro Anual da ANPOCS, 2019.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar a minha gratidão por ter feito parte de um projeto tão importante, pois me fez me aprofundar em áreas que até então eram desconhecidas em meu entendimento. Agradeço a Fapesb por ter depositado a confiança no campo científico e valorizado a iniciação científica não só de minha pessoa, mas de tantas outras pessoas que puderam ter acesso as bolsas de iniciação científica. Quero agradecer a Univasf, pois a mesma é uma instituição que promove mudanças nas realidades de muitos indivíduos, pois sua importância no vale do são Francisco é imensurável, e por fim, quero agradecer a minha orientadora, pois foi fundamental no desenvolvimento da pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

FRUTICULTURAS, FRUTICULTORES E AGRONEGÓCIOS NO VALE DO SÂO FRANCISCO

Yvna Eugênia Evangelista da Costa Santos[(1)], Natacha Simei Leal[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC CNPq, Bacharelado em Antropologia, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Bacharelado em Antropologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: yvna.santos@discente.univasf.edu.br

RESUMO:

Introdução: Este trabalho objetivou investigar as transformações - políticas, históricas e econômicas- ocorridas na região do Vale do São Francisco, com a instalação de projetos estatais e empreendimentos privados no segmento da fruticultura irrigada, a partir de viés antropológico. Contemporaneamente, o pólo Juazeiro/Petrolina é responsável por 40% da exportação de frutas do país. Como estímulo desta produção, um conjunto de agências e instituições atuaram a fim de promover maior desenvolvimento para a região, no que tange aos setores de planejamento, gestão, pesquisa, financiamento e ensino superior. **Objetivos:** Nesse sentido, essa pesquisa destinou-se a discutir aspectos da modernização e de inserção de tecnologias, bem como as consequências disto no reordenamento das formas de atuação política no campo do agronegócio. **Métodos:** A partir da análise de documentos, entrevistas com agentes envolvidos nessa cadeia produtiva (como agrônomos, funcionários de fazendas e pesquisadores), consultas em sítios da internet e revisão bibliográfica de autores da antropologia e das ciências sociais (Leal: 2014, Pompeia: 2020 , Heredia et.al: 2010 e Mendonça: 2009) que vêm pensando os efeitos e controvérsias do agronegócio no Brasil, a pesquisa teve como objetivos principais: analisar os benefícios e influências das tecnologias empregadas no desenvolvimento da fruticultura irrigada no espectro das dinâmicas locais na região do Vale do São Francisco, analisar a expansão do setor de fruticultura irrigada do pólo Petrolina/Juazeiro, bem como descrever as tecnologias envolvidas na produção de variedades de frutas. **Resultados**: Observou-se, a partir da pesquisa, que estes vários investimentos promoveram uma nova forma de sistema e ordenamento político que aciona um constante idioma de modernização: a produção agrícola dos municípios, por exemplo, perdeu a característica da agricultura de subsistência para integrar-se à produção agroindustrial, houve mudanças no sistema fundiário, nas formas de emprego e ocupação. **Considerações finais:** Parte dos efeitos e discursos dessas

transformações são usados pela elite política e econômica do agronegócio do Vale como uma defesa das vicissitudes das atividades “empresariais”, acionadas como modelo e sinônimo de modernização.

REFERÊNCIAS

Heredia, B., Palmeira, M., & LEITE, S. P.. Sociedade e Economia do "Agronegócio" no Brasil. *Revista Brasileira De Ciências Sociais*, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/r5ZkZNpbHDqKckcBxrDSxrS/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 21 de Jun. de 2024.

LEAL, Natacha Simei. NOME AOS BOIS: Zebus e zebuzeiros em uma pecuária de elite. São Paulo, Editora HUCITEC, 2016.

MENDONÇA, Sônia Regina. O PATRONATO RURAL NO BRASIL RECENTE (1964-1993). Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2009.

POMPEIA, Caio. CONCERTAÇÃO E PODER O agronegócio como fenômeno político no Brasil. *Revista Brasileira De Ciências Sociais*, *35*(104), 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/bWNJXhwGrcqZRqjJF6rD5pv/?lang=pt#>. Acesso em: 21 de Jun. de 2024

RILES, Annelise. Documents: Artifacts of Modern Knowledge. Ann Arbour: University of Michigan Press, 2006. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=846315.> Acesso em: 21 de Jun. de 2024

AGRADECIMENTOS





19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

LIVRO FECHADO NÃO COMUNICA: possíveis distâncias entre a obra e o leitor

Kaio José Dias de Siqueira Lima[(1)*], João Paulo da Silva Fernandes[(2)]

[(1)]Bolsista PIBIC da, (CNPq), Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)]João Paulo da Silva Fernandes, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato:kaio.jose@discente.univasf.edu.br

Introdução: Segundo Carl Sagan, o livro é a maior das invenções humanas, pois através dele conseguimos acessar o pensamento de uma outra pessoa, tornando-se parte de uma memória pública/coletiva, sua escritura é uma maneira de nos comunicarmos com memórias passadas. **Objetivo:** Nessa perspectiva, a pesquisa tem como objetivo quantificar junto à biblioteca central da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), os livros não técnicos que são ofertados aos seus usuários, especialmente aos estudantes ingressantes nos cursos de engenharia e, a partir desses dados, traçar o perfil do usuário que interage com essas obras ficcionais. Tais objetivos dialogam pelos vieses teóricos de Antonio Candido (2014), Michèle Petit (2009) e Márcia Abreu (2006), os quais corroboram para a nossa compreensão do direito à literatura, a cultura letrada e o jovem e a leitura, que juntos, vão além do quantificar, permitindo inferências sobre o perfil do estudante ingressante na universidade. **Metodologia:** A metodologia se caracteriza pelo quantitativo e qualitativo, que pelos dados coletados fomentam interpretações, a considerar as estatísticas extraídas dos questionários e extratos de frequência e/ou empréstimos pelos usuários cadastrados. As obras e os autores utilizados subsidiam o nosso olhar acerca de como o perfil leitor se constrói e/ou é observado, socialmente, a ponto que sua verificação acontece e fomentam os dados a serem analisados. Para tanto, a pesquisa, que é e caráter exploratória nos *campi* da UNIVASF, foi necessário adotar alguns critérios para a elaboração da pesquisa.**Conclusão/considerações finais:** Apresentam-se como resultados parciais as primeiras considerações acerca do ambiente físico e acervo de obras não técnicas, que são instrumentos iniciais para a fomentação de novas narrativas que se mostram pela abertura do livro, permitindo a compreensão de que fechado ele não comunica.

REFERÊNCIAS

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura**: uma nova perspectiva. 2 ed. Tradução: Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2009. 192 p.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. 2 ed. Tradução: Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 282 p.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul | São Paulo: Duas Cidades, 2011. 272 p.

ABREU, Márcia. **Cultura Letrada**: literatura e leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2006. 128 p.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

LEMINSKI, Paulo. **Ensaios e anseios crípticos.** São Paulo: Editora da Unicamp, 2001. 384 p.

ORDINE, Nuccio. **A inutilidade do inútil:** um manifesto. Tradução: Bompiani. Rio Janeiro: Zahar, 2016. 224 p.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu professor e orientador João Paulo, pelo convite para participar desse projeto tão grandioso e gratificante, pelos ensinamentos e de forma geral a todo o aprendizado ao decorrer do projeto. Agradeço a minha família e amigos, a Universidade Federal do Vale do São Francisco, local onde foi desenvolvida a pesquisa e extraído os dados que fomentaram a pesquisa, e em especial ao PIBIC-CNPq por financiar o projeto do início ao fim.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A ÚLTIMA PRATELEIRA: do registro ao esquecimento

Marcos Antonio de Lima Filho[(1)*], João Paulo da Silva Fernandes [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do/da, (CNPq) , Engenharia da Computação, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcos.a@discente.univasf.edu.br

Introdução: Ao profissional de qualquer área do conhecimento exige-se especificidade, na qual se fundem aspectos técnicos e/ou teóricos com situações práticas, atribuindo a esse indivíduo um papel na sociedade de agente transformador, seja na área de automação, saúde, tecnologia, humanas ou das artes. Contudo, a esse agente, infere-se uma formação complementar que se dá através dos livros não técnicos, a exemplo dos literários, que se cumprem a novos olhares à realidade e outras realidades ficcionalizadas. Esses olhares podem ser compreendidos a partir dos pressupostos iniciais de Antonio Candido (2014), quando pondera os direitos humanos e a literatura, sendo possível o processo de humanização pelos objetos culturais, dentre eles o poema e a prosa de ficção; Márcia Abreu (2006) expande o conceito de Cultura letrada na relação com a literatura e a leitura, e se articula ao que situa o jovem nas palavras de Michèle Petit (2009).**Objetivos:** A partir desses pressupostos, o presente trabalho visa a investigação do acervo bibliográfico da UNIVASF, Universidade Federal do Vale do São Francisco, acurar se esse acervo cadastrado é capaz de fomentar o conhecimento não técnico, da leitura literária do estudante ingressante nos cursos de engenharia, e verificar a acessibilidade para os estudantes. **Metodologia:** Tendo por metodologia a análise interpretativista, através de bibliografias, e a amostragem do acervo disponível, por meio da observação do ambiente e produção de planilhas que reflitam a quantidade de obras não técnicas.**Resultados:** Com os dados obtidos, analisou-se o impacto que as possíveis lacunas no acesso aos acervos podem causar ao profissional enquanto cidadão, ou seja, refletir sobre a formação do estudante além do seu componente curricular tecnicista. Lacunas notadas pela falta de material presente nos *campi* observados, mesmo tendo-se observado o desejo da maioria dos estudantes no acesso à esses materiais.

REFERÊNCIAS

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura**: uma nova perspectiva. 2 ed. Tradução: Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2009. 192 p

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. 2 ed. Tradução: Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 282 p.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul | São Paulo: Duas Cidades, 2011. 272 p.

ABREU, Márcia. **Cultura Letrada**: literatura e leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2006. 128 p.

LEMINSKI, Paulo. **Ensaios e anseios crípticos.** São Paulo: Editora da Unicamp, 2001. 384 p.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ORDINE, Nuccio. **A inutilidade do inútil:** um manifesto. Tradução: Bompiani. Rio Janeiro: Zahar, 2016. 224 p.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos estudantes que contribuíram para a realização deste trabalho por meio de respostas de questionários, ao Prof. Dr. João Paulo, pela sua orientação e conselhos, além de conhecimento importante para a estruturação do projeto e para a vida. Quero agradecer ao PIBIC-CNPq pelo financiamento deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PERFIL DE SAÚDE DE ESTUDANTES ADOLESCENTES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE PETROLINA

Deborah Laurie Inácio da Silva Figueiredo[(1)*], Gabriela Braga de Souza[(2)], Jéssica Nunes dos Santos[(3)], Braz José do Nascimento Júnior[(4)]

[(1)]Colaboradora, Graduanda de Farmácia (CFARM), Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)]Bolsista PIBIC-EM do (CNPq), Estudante da Escola de Aplicação Professora Vande Souza Ferreira, Campus Petrolina, Universidade de Pernambuco, UPE.

[(3)]Voluntária, Graduanda de Farmácia (CFARM), Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)]Orientador, Docente do Colegiado de Farmácia (CFARM), Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: deborah.figueiredo@discente.univasf.edu.br

Intrudução: se por um lado, a vida escolar é promissora e gratificante, por outro lado, pode acarretar o agravamento de estados patológicos preexistentes ou a aquisição de hábitos, comportamentos ou condições de agravo à saúde. **Objetivo**: traçar o perfil do estado geral de saúde e das condições socioeconômicas de estudantes adolescentes de escolas públicas de ensino médio na cidade de Petrolina, Pernambuco. **Método:** trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, observacional, do tipo transversal, de caráter analítico-exploratório. A amostra foi de 54 participantes, de acordo com o cálculo amostral, com erro de 5% e nível de confiança de 95%. Foi aplicado um questionários semiestruturado, contendo 53 perguntas, sobre dados sociodemográficos e estado geral de saúde. Avaliações antropométricas realizadas foram: peso, altura, pressão arterial sistêmica e medidas de circunferências abdominal e do quadril. A análise foi realizada pela estatística descritiva (médias e frequências). **Resultados:** participaram da pesquisa 54 estudantes adolescentes de escolas públicas de Petrolina, 5 (9,3%) do primeiro ano, 33 (61,1%) do segundo ano e 16 (29,6%) do terceiro ano. Em relação ao gênero, 28 (51,8%) eram Masculino. A idade oscilou entre 15 e 18 anos, com média de 16,32 anos. A altura média foi de 1,67 m e o peso médio de 64,14 kg. A circunferência abdominal média foi 76,94 cm e a circunferência de quadril de 95,87, dando uma relação cintura-quadril (RCQ) de 0,80. Seis estudantes apresentaram PAS elevada (acima de 140X90 mm/Hg). Em relação a renda familiar, 24 (44,4%) afirmaram que era de 1 a 3 salários-mínimos (SM) e 17 (31,5%) de até 1 SM. 21 (38,8%) estudantes se autodeclararam pardos e 21 (38,8%), brancos. 30 (55,5%) participantes afirmaram que além de estudar também trabalhavam. 22 (40,74%) afirmaram que recebiam bolsa do governo federal (família e pé de meia). 39 (72,2%) afirmaram que faziam atividades físicas, dessas as mais comuns foram: 14 (25,9%) musculação, 9 (16,6%) futebol e 4 (7,4%) corrida. 38 (70,37%) participantes afirmaram que dormiam bem e 9 disseram que dormiam menos de 6 horas diárias. 22 (40,74%) afirmaram que eram sexualmente ativos, no entanto apenas 18 (33,3%) afirmaram que usavam preservativo durante as relações sexuais. Em relação a saúde mental, 22 (40,74%) afirmaram que tinham diagnóstico médico de depressão ou ansiedade, 12 (12,2%) afirmaram que já tiveram vontade de se matar ou atentaram contra sua própria vida e 20 (37%) confessaram a preferência pelo isolamento social. 12 (22,2%) afirmaram que faziam uso de medicaçã[illegible]s: Desloratidina, Flouxetina, Metformina (Glifage) e Nor[illegible] que esses adolescentes



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

necessitavam de assistência integral em saúde, com ênfase no atendimento médico, odontológico e psicológico, além da criação de campanhas de educação e promoção à saúde no ambiente escolar.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo o fomento das bolsas que foram fundamentais na efetivação da bolsista ao projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS DE BAIXO CUSTO PARA A ÓPTICA: A FÍSICA DA LUZ

Pérola Yasmim Alves de Souza[1]*, José Lucas da Silva [2], Ysmailyn Siqueira Costa[3]

[1] Bolsista PIBIC-EM do CNPq, Campus Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[2] Colaborador, Curso de Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3] Orientador, Docente no Colegiado de Licenciatura em Química, UNIVASF.

*perola.alvesdesouza@gmail.com

Introdução: O Ensino de Física através da experimentação tem sido amplamente debatido e pesquisado no Brasil e no mundo. A experimentação em Ciências aliada à atividade investigativa do estudante de Educação Básica podem propor a estes a motivação para o uso de práticas, inspirar a curiosidade e a argumentação sobre o que se está aprendendo, levando ao estudante à produção de conhecimentos (Piccoli, 2016). **Objetivos**: Os objetivos do presente trabalho foram de estudar experimentos de Óptica que pudessem ser utilizados no ensino médio e construí-los com materiais de baixo custo. **Métodos**: Foram analisados vários materiais bibliográficos que indicavam roteiros de construção e/ou propostas de experimentos de baixo custo, como livros didáticos de Física e sites (Gaspar, 2016; Fukui *et. al.*, 2018). Após a aquisição dos materiais necessários, os experimentos foram construídos no Laboratório de Física da UNIVASF - Campus Serra da Capivara, na supervisão do professor orientador e do tutor de Física do Campus. **Resultados**: Um dos experimentos construídos foi a *Câmara Escura de Orifício* (materiais: caixa de papelaão, cola e papel manteiga), muito simples de montar porém com um resultado importante sobre a trajetória retilínea da luz, a partir da projeção da imagem no anteparo. tal experimento pode ser facilmente construído pelos esttudantes de educação básica em aulas de Física. O segundo experimento foi o da *Associação de espelhos planos* (materiais: duas placas de espelhos planos 25cmx25cm, madeira e couro e um transferidor). Tal experimento mostra a formação de múltiplas imagens de acordo com o ângulo entre os espelhos. Surgiram dificuldades de manusear as placas de espelho plano, as quais foram superadas com a adoção de placas de madeira juntadas por tiras de couro para servirem de suporte, evitando o contato das mãos com os vértices do expelho, bem como evitando brechas entre as placas. O terceiro experimento foi o Periscópio (materiais: papelão, tinta preta, placas de espelho plano 5cmx5cm), conhecido popularmente como olho de submarino. O Periscópio funciona devido a múltipla reflexão da luz em dois espelhos esparados nas dobras do instrumento, alinhados em 45º. Também foram encontradas dificuldades de montagem, devido à fixação dos espelhos no interior do instrumento. Devido às dificuldades encontradas nos dois últimos



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

experimentos, propõe-se que estes sejam realizados nas salas de aula de Educação Básica apenas sob supervisão do professor. Tais experimentos foram apresentados em Mostras Científicas relaizadas na UNIVASF - Campus Serra da Capivara (V e VI Semana de Química) e em forma de banner no evento MUV 2023, realizado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no IFPI. **Considerações finais**: Houve bastante aprendizado conceitual e experimental pela estudante PIBIC-EM, a qual pôde vivenciar a Universidade e o trabalho de cientista no estudo, montagem e execução de experimentos de Óptica, os quais podem ser úteis para que estudantes da Educação Básica percebam a ciência Física como uma forma de representação dos fenômenos naturais.

REFERÊNCIAS

FUKUI, Ana et. al. **Física 2**. São Paulo: SM Editora, 2018.

GASPAR, Alberto. **Experiências de Ciências**. 2ª Ed. São Paulo: Livraria da Física, 2014.

PICCOLI, J. T. R.; STRIEDER, D. M. A Experimentação no Ensino de Física por Investigação: um olhar sobre os conteúdos de eletricidade. **Cadernos PDE - SEED/Paraná**. vol. 1. 2016.

SOUZA, P. Y. A; SIQUEIRA, Y. Construção e utilização de uma câmara escura a partir de materiais de baixo custo para o ensino de óptica geométrica. ANAIS MUV: CIÊNCIA EM MOVIMENTO v. 2, n. 1, 2023.

AGRADECIMENTOS

A estudante PIBIC-EM agradece ao seu orientador, ao colaborador José Lucas e ao Programa PIBIC Jr da UNIVASF por proporcionar essa oportunidade de aprendizagem.A mesma agradece ao CNPq pela bolsa PIBIC Jr recebida pelos 12 meses.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

OTIMIZAÇÃO DO EXTRATO DE *Mimosa tenuiflora* (Willd.) PARA EFICIENTE RECUPERAÇÃO DE *N,N* – DIMETILTRIPTAMINA

Emilly Souza[(1)]*, Nathália Souza[(2)], Victória Santos[(2)], Tarcísio Araújo[(2)], Cauê Coelho[(2)], Pedro Sá[(2)], Larissa Rolim[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC – EM do CNPq, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[(2)] Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE
[(3)] Colegiado de Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
*E-mail de contato: emilly.ycsouza@gmail.com

INTRODUÇÃO: As cascas da *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir., conhecida popularmente como “Jurema preta”, contêm constituintes químicos de interesse farmacológico, tais como alcaloides e saponinas. A extração é um recurso essencial na pesquisa de produtos naturais, sendo o processo inicial para obter os constituintes desejados das matérias-primas. Dentre as técnicas de extração utilizadas destaca-se a maceração, uma técnica convencional que consiste na imersão da material vegetal em um solvente adequado. **OBJETIVO:** Avaliar a influência entre as trocas de solvente e proporção material vegetal:solvente no preparo do extrato etanólico das cascas do caule de *M. tenuiflora*, visando otimizar o preparo sem comprometer a eficiência extrativa dos seus constituintes. **MÉTODOS:** As cascas do caule de *M. tenuiflora* foram coletadas no município de Petrolina - Pernambuco, Brasil, em junho de 2021, depositadas no Herbário de Referência do Sertão Nordestino (HRSN) e cadastradas no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN). O material vegetal foi seco em estufa com circulação de ar a 45 °C por 5 dias, pulverizado em moinho de facas e armazenado em temperatura ambiente. A granulometria do pó foi determinada seguindo a Farmacopeia Brasileira. As soluções extrativas obtidas foram secas em estufa com ar circulante até eliminação total do solvente. Para obtenção dos extratos etanólicos, foram utilizadas as proporções de material vegetal:solvente de 1:10 e 1:100, com quatro trocas de solventes a cada 72 horas, sob agitação magnética e à temperatura ambiente, resultando em oito extratos. O rendimento dos extratos secos obtidos foi calculado por percentual da massa final em relação à massa de material vegetal utilizada (% m/m). **RESULTADOS:** De acordo com a Farmacopeia Brasileira, a malha de 250 µm reteve 23,84±2,76% do pó das cascas de *M. tenuiflora*, sendo classificada como pó semifino, com tamanho médio de partículas de 253,10 µm. As primeiras extrações apresentaram maior rendimento, com 16,07% na proporção 1:10 e 19,91% na proporção 1:100. Isso indica que é possível obter uma quantidade significativa de extrato em uma única extração, sem necessidade de repetições com as mesmas condições. Embora a proporção 1:100 tenha resultado em um rendimento ligeiramente maior, o uso excessivo de solvente não se justifica, pois o aumento de rendimento foi de apenas 3% com o uso de 10 vezes mais solvente. **CONCLUSÃO**: A granulometria é uma caracterização essencial para o material vegetal, pois fornece dados sobre o tamanho médio das partículas e assegura a uniformidade do material em estudo. A redução do tamanho das partículas desempenha um papel importante na extração de constituintes, aumentando a área de contato com o solvente e resultando em maior rendimento. Os resultados indicaram que a proporção de 1:10 e 72 horas de extração são as condições mais eficientes para a extração dos constituintes das cascas de *M. tenuiflora,* em comparação com outras proporções e tempos de extração, como a proporção 1:100. No entanto, mais análises serão necessárias para quantificar os constituintes de interesse.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Farmacopeia Brasileira**, 6ª ed., 2019.
AMARIZ, I. A. et al. Statistics-Based Optimization of the Extraction Process of *N,N*-dimethyltryptamine from *Mimosa tenuiflora* Stem Bark. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, p. 1-7, 2022.
BEZERRA; PINHEIRO; LUCENA. Phytochemistry and teratogenic potential of *Mimosa tenuiflora* (willd.) poir. (Fabaceae) in ruminants: A systematic review. **Toxicon**, p. 78-85, 2021.

AGRADECIMENTOS

CNPq



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

SABER EM CONSTRUÇÃO: PRÁTICAS PARA O ENSINO DE MICROBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Matheus Augusto Silva de Aguiar[(1)*], Glória Maria Pinto Coelho[(2)] , Kátia Simoni Bezerra Lima [(3)], Luciana de Lima Cruz [(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC-EM do, CNPq, Ensino Médio, Escola de Referência Ensino Médio Otacílio Nunes de Sousa – EREM Otacílio de Souza.
[(2)] Orientadora, Enfermagem, Campus Centro Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco,UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Enfermagem, Campus Centro – Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(4)] Colaboradora, Educação Física, Ensino Médio, Escola de Referência Ensino Médio Otacílio Nunes de Sousa – EREM Otacílio de Souza

*algustosilvaaguiar1202@gmail.com

Introdução: O estudo dos microrganismos reveste-se de importância por possibilitar aos estudantes uma visão crítica sobre a importância desses seres para a saúde humana, para o equilíbrio ecológico, seu uso comercial e a importância econômica. Assim, os docentes da disciplina de Biologia, são desafiados a ministrar tão vasto conteúdo, de forma interacional para seus alunos. **Objetivo**: Identificar práticas pedagógicas utilizadas nas aulas envolvendo conteúdo de microbiologia. **Metodologia**: Estudo descritivo qualitativo, que se propõem a expor situações ou fenômenos ao redor do foco da pesquisa. O lócus foi em escola pública referencia no ensino de nível médio, junto a alunos do 2° ano. Utilizado questionário semiestruturado aplicado através do Google forms, abordando questões ligadas ao processo de ensino, conceito e importância da microbiologia no cotidiano. O estudo foi desenvolvido em quatro etapas: revisão bibliográfica, elaboração do instrumento de pesquisa, aplicação do questionário e classificação com análise dos dados obtidos. **Resultados/Discussões**: Dos 90 alunos das turmas alvo, 23 responderam ao questionário, o que correspondeu a 25,5% da amostra, a qual entendemos ser suficiente para a atual análise. Quanto a concepção do campo de estudo, 66,5% referiu “estudar os microrganismos”, embora 19,2% referiu desconhecer o objeto do tema em questão, apesar do livro texto adotado e dos meios de difusão da informação propalarem sobre os microrganismos. Se faz necessário pontuar que 14,3% de estudantes entendem equivocadamente sobre o assunto, quando relacionam insetos, como objeto desse campo de conhecimento. Relacionar conteúdo da Microbiológica ao cotidiano do aluno, a partir de eventos ligados a saúde pública, saneamento básico local e a relação com o meio ambiente, simplificaria a compreensão do tema por parte dos mesmos. Quanto a relação dos

microrganismos com a vida do estudante, 67,9%, identificaram haver relação com patógenos à saúde humana. Tal resultado, demonstra um olhar reducionista, considerando apenas o aspecto negativo, possivelmente em decorrência de abordagens pouco contextualizadas por parte dos docentes e livros didáticos adotados. Os alunos quando inqueridos se há atividades práticas durante as aulas, responderam negativamente 75,0%, “não saber responder” 16,9% e 8,1% que esse tipo de atividade acontece “as vezes”. Essa situação reflete poucas práticas na disciplina, fato este, que dificulta uma aprendizagem significativa. Quanto as preferências de estratégias metodológicas, os estudantes sinalizaram a atividade laboratorial (47.0%) como primeira opção, seguida por vídeo e jogos interativos (26.9%) e expressões culturais (25.6%), dentre outras. Portanto, o uso de métodos participativos, dialógicos e ativos, são eficazes e complementam a aula teórica facilitando o processo de ensino-aprendizagem. **Considerações**: Identificou-se o uso frequente da metodologia tradicional e do livro didático como apoio. Estratégias ativas de ensino contribuiriam para a formação de um aluno participativo e reflexivo. As atividades práticas, sejam elas no ambiente escolar ou extramuros aprimora o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de Microbiologia, pois estimulam através do contato com novas experiências, o interesse, o entusiasmo e em alguns casos a vocação científica.

REFERÊNCIAS

AUGUSTINHO, E. VIEIRA, V. da S. Aprendizagem significativa como alicerce para metodologias ativas no ensino de ciências: uma interlocução em prol da educação de jovens e adultos. Nova Revista amazônica, Bragança, v. 9, n.1, p. 37-39, mar. 2021. Disponível em: <https://tinyurl.com/nzbn252j>. Acesso em: 14 jul. 2024.

BONDIOLI, A. C. V.; VIANNA, S. C. G.; SALGADO, M. H. V. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino de ciências: Práticas pedagógicas e autonomia discente. Revista Caleidoscópio, [S.l.], v.10, n.1, p. 23-26, fev. 2019. Disponível em: <https://tinyurl.com/u56mhasb>. Acesso em: 14 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução № 3, de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p.21-24, nov. 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq que através da Universidade Federal do Vale do São Francisco proporcionou a bolsa PIBIC-EM, como também a coordenação da EREM Otacílio Nunes de Souza. As docentes e colegas do Núcleo de Epidemiologia e Saúde – NES pelo incentivo e aprendizado.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

INCIDÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ÀS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTE DE UTI

Adaline Dâmaris Santos da Silva[(1)*], Larissa Lopes Bomfim[(2)], Antônia Vitória das Mercês Feitosa[(3)], Edla Gabriela Ventura da Silva[(3)], Maria Fernanda Gomes Bezerra[(3)], Vitória de Barros Siqueira[(4)]

(1) Bolsista PIBIC do CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

(2) Voluntária PIVIC UNIVASF, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF

(3) Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF

(4) Coordenadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: adaline.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: Lesões por Pressão (LPP) são danos cutâneos ocasionados pela pressão mecânica sobre as proeminências ósseas e nos tecidos moles, sendo um fator de risco sobretudo para os pacientes de UTI. **Objetivo(s):** Investigar os fatores associados às lesões por pressão em pacientes de UTI. **Métodos:** estudo de coorte prospectiva realizado na UTI referência em neurologia e traumato-ortopedia do Hospital Universitário da UNIVASF (HU-UNIVASF). A coleta foi realizada no período de novembro de 2023 a junho de 2024. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, sem lesão por pressão (LPP) no momento da admissão, sendo excluídos aqueles com tempo de internação inferior a 48 horas. As variáveis independentes foram sexo, consciência alterada, uso de drogas vasoativas, uso de suporte respiratório e mobilidade prejudicada o desfecho foi a LPP. Os dados foram coletados nas primeiras 24 horas de admissão e no momento da alta do setor. Foi calculada a incidência de LPP e a medida de associação foi o risco relativo. **Resultados**: Participaram do estudo 116 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (69%). As causas externas foram os principais motivos de internamento (59,8%) com destaque para o traumatismo cranioencefálico (15%). A incidência de LPP foi de 19,6% com um total de 24 lesões, sendo a maioria em região sacral (66%), todas em estágio I com mediana de oito dias para surgimento. Houve maior risco de desenvolver LPP em pacientes com comorbidades (RR=1,94), nível de consciência alterada (RR=1,86), em uso de suporte ventilatório (RR=2,79), o sexo masculino foi fator de proteção (RR=0,84). O uso de drogas vasoativas não demonstrou associação forte (RR=1,05).Todos os pacientes que desenvolveram LPP apresentavam a mobilidade prejudicada. **Conclusão/considerações finais:** pacientes com comorbidades e características clínicas de maior gravidade no momento do internamento demonstraram maior risco para desenvolver LPP.

REFERÊNCIAS

CASTANHEIRA, Ludmila Silva et al. Escalas de predição de risco para lesão por pressão em pacientes criticamente enfermos: revisão integrativa. **Enferm. foco** (Brasília), p. 55-61, 2018.

GOMES, Larissa Milena Carvalho; DE BARROS SIQUEIRA, Vitória. Predictive validity of the EVARUCI scale for intensive care patients. **Rev Enferm UFPI**,v. 13, n. 1, 2024.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

GONZÁLEZ-RUIZ, J. M. et al. Estudio de validez de la escala de valoración actual del riesgo de desarrollar úlceras por presión en cuidados intensivos (EVARUCI). **Enfermería intensiva**, v. 19, n. 3, p. 123-131, 2008.

SOUZA, Nauã Rodrigues et al. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. **Estima–Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 15, n. 4, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Profª Drª Vitória de Barros por toda orientação prestada a qual foi indispensável e primordial para realização da pesquisa com ética e responsabilidade.
Agradeço às discentes que colaboraram com a coleta de dados.
Agradeço aos funcionários do setor da UTI do HU-UNIVASF que contribuíram com a realização desta pesquisa.
Agradeço ao CNPq por ter financiado a realização desta pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Nível de atividade física de idosas da cidade Petrolina-PE: Barreiras e fatores motivadores à prática de exercícios físicos.

Adriane de Souza Ribeiro[(1)*], Josiane Maria Rodrigues Coelho[(2)], Shákia Thâmara Guedes da Rocha Santos[(3)], Marcelo de Maio Nascimento[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC (CNPq), Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Voluntária, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Voluntária, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(4)] Orientador, Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato:
adriane.ribeiro@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo multifatorial que provoca alterações biopsicossociais, podendo dificultar a adaptação do indivíduo ao meio em que vive. **OBJETIVO**: Avaliar os níveis de Atividade Física (AF) em idosas de Petrolina-PE, identificar barreiras e fatores que motivam a prática de exercícios físicos, bem como avaliar o estado de saúde cognitiva e mental. **METODOLOGIA**: Estudo observacional exploratório realizado com 137 mulheres (60-86 anos). Os instrumentos utilizados foram questionário sociodemográfico, nível de AF (QBMI), cognição (Cogtel e TMT teste parte A e B), saúde mental (EDG), barreiras para prática de AF (QBPAFI) e motivações para prática de AF (MotPAF). Análise dos dados: O nível de AF (NAF) foi categorizado em três grupos: Baixo (NAFB; n=45), Moderado (NAFM; n=47) e Vigoroso (NAFV; n=45). Resultados foram apresentados por mediana e intervalo de confiança e variáveis categóricas por frequência (%). Diferenças intergrupos foram determinadas pela ANOVA-1-way (Kruskal-Wallis) e o teste Qui-quadrado para variáveis categóricas. **RESULTADOS**: Diferenças significativas foram observadas para cognição (Cogtel) e MotPAF (p≤0,050). Entre as dimensões avaliadas do Cogtel, o grupo NAFV apresentou maior desempenho na dimensão Memória Verbal a Curto Prazo 3 pontos (0-7). O NAFV mostrou maior motivação para a prática de AF, segundo o fator saúde mental 20 pontos (14-20). As análises sobre a saúde mental (EDG), cognição (TMT) e barreiras para prática de AF (QBPAFI) não apontaram resultados significativos (p > 0,050). **CONCLUSÃO**: As participantes apresentaram saúde mental e cognitiva preservadas, sem barreiras significativas para a prática de exercício físico. Além disso, participantes do NAFV sentiram-se significativamente motivadas para a prática de AF pelo fator Saúde Mental. Espera-se que os achados do presente estudo contribuam para reduzir lacunas do conhecimento na área do envelhecimento humano na região do Semiárido, especificamente na cidade de Petrolina-PE.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

DIPIETRO, L. et al. Advancing the global physical activity agenda: recommendations for future research by the 2020 WHO physical activity and sedentary behavior guidelines development group. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity** v. 17, n. 1, p. 143 , 26 dez. 2020. Disponível em: <https://ijbnpa.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12966-020-01042-2>.1296602001.

GOMEZ-BRUTON, A. et al. The Effects of Age, Organized Physical Activity and Sedentarism on Fitness in Older Adults: An 8-Year Longitudinal Study. **International Journal of Environmental Research and Public Health** v. 17, n. 12, p. 4312 , 16 jun. 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/12/4312>.

NASCIMENTO, T. S. et al. Fatores motivacionais para prática de atividade física em idosos. **Inova Saúde** v. 11, n. 2, p. 115 , 22 maio 2021. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/4912>

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CNPq pelo financiamento por meio da bolsa e à PRPPGI pela oportunidade de conduzir esta pesquisa com o Prof. Dr. Marcelo de Maio Nascimento. Também expresso minha gratidão à Josiane Coelho e Shákia Santos (voluntárias) pelo apoio e assistência durante os 12 meses deste estudo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM AMOSTRA DE POPULAÇÃO URBANA DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Alane Mota dos Santos [1], Américo Mota[2], Vanessa Cardoso Pereira [3], Paula Andreatta Maduro [4]), Maria Luíza Carvalho Santana Cavalcanti [5] Anderson da Costa Armstrong [6]

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[2] Co-orientador, Médico, HU-UNIVASF.

[3] Colaborador, Enfermeira, SMS-Petrolina.

[4] Colaborador, Profissional de Educação Física, HU-UNIVASF.
[5] Colaborador, Médica, CDI- Petrolina
[6] Orientador, Medicina, UNIVASF

E-mail de contato: alane.mota@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade em todo o mundo. Aproximadamente 90% dos casos estão relacionados a fatores de risco modificáveis, dos quais mais de 75% poderiam ser prevenidos (PANDIAN et al., 2018). Cerca de 87% dos AVCs são isquêmicos, com o tromboembolismo da artéria carótida interna ou cerebral média, geralmente causado por placas ateroscleróticas, sendo a principal causa (NAYLOR et al., 2018; ZHANG et al., 2018). O espessamento do complexo médio-intimal carotídeo tem sido sugerido como uma ferramenta adicional para a estratificação de risco de eventos cerebrovasculares. Além dos fatores de risco cardiovasculares tradicionais, a escala de Fazekas, que quantifica lesões hiperintensas na substância branca na ressonância magnética (RM), também está associada a doenças cerebrovasculares. Lesões mais graves, especialmente na substância branca profunda (Fazekas grau 2 ou 3), indicam isquemia crônica de pequenos vasos e estão associadas a um maior risco de AVC. **Objetivos**: O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência dos principais fatores de risco cardiovasculares em uma amostra da população urbana do submédio São Francisco relacionando esses fatores ao espessamento do complexo médio-intimal carotídeo e às lesões microangiopáticas na substância branca cerebral por RM. **Métodos**: Este é um estudo transversal, retrospectivo, utilizando banco de dados de prontuário e imagens de US e RM. Foram analisadas imagens de vídeos sincronizados com eletrocardiograma da artéria carótida comum bilateralmente, obtidas por meio de ultrassonografia bidimensional, além de imagens de ressonância magnética cerebral ponderadas em T2 ou FLAIR. O espessamento do complexo médio-intimal foi definido como valores iguais ou superiores a 1 mm. A quantidade de lesões hiperintensas na substância branca foi quantificada com base na escala de Fazekas. Os dados foram tabulados no Excel, e as variáveis foram descritas. O projeto foi aprovado pelos comitês de ética institucionais locais e nacionais (CAAE número 48235615.9.0000.5196 e CONEP número 1.488.268), e todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados**: O estudo incluiu 23 participantes, com idade média de 67 anos. A maioria dos participantes era do sexo feminino (72%), enquanto 28% eram do sexo masculino. Entre os fatores de risco cardiovasculares encontrados na amostra, 65% eram hipertensos, 17% diabéticos, 25% dislipidêmicos, 4% etilistas, 8% tabagistas e 56% obesos. O espessamento médio-intimal carotídeo foi observado em 21% dos indivíduos, enquanto lesões mais avançadas na substância branca (Fazekas grau 2 ou 3) foram identificadas em 26%. No grupo com espessamento médio-intimal, os principais fatores de risco foram hipertensão (60%), obesidade (60%) e dislipidemia (40%). Já no grupo com Fazekas grau 2 ou 3, os fatores , diabetes (33%) e

dislipidemia (33%). **Considerações finais**: Este estudo identificou a hipertensão arterial como o principal fator de risco tanto no grupo com espessamento do complexo médio-intimal carotídeo quanto no grupo com lesões avançadas na substância branca (Fazekas grau 2 ou 3). Pretendemos expandir a amostra e realizar análises mais robustas em futuras fases do estudo para validar esses achados, bem como correlacionar o espessamento do complexo médio-intimal com o grau de microangiopatia cerebral na RM.

REFERÊNCIAS

NAYLOR, A. R. et al. Editor's Choice - Management of Atherosclerotic Carotid and Vertebral Artery Disease: 2017 Clinical Practice Guidelines of the European Society for Vascular Surgery (ESVS). **European journal of vascular and endovascular surgery : the official journal of the European Society for Vascular Surgery**, v. 55, n. 1, p. 3–81, 1 jan. 2018.

PANDIAN, J. D. et al. Prevention of stroke: a global perspective. **Lancet (London, England)**, v. 392, n. 10154, p. 1269–1278, 1 out. 2018.

ZHANG, H. M. et al. Fast Von Mises strain imaging on ultrasound carotid vessel wall by flow driven diffusion method. **Australasian Physical & Engineering Sciences in Medicine**, v. 41, n. 3, p. 669–686, 1 set. 2018.

AGRADECIMENTOS: *CNPq*



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS TRANSSEXUAIS: uma pesquisa de inquérito

Alice Ribeiro dos Santos Almeida[1], Arthur Antunes de Souza Pinho[2], Monik Hellen de Sá Bezerra[3],Daniel Tenório da Silva[4]

[1] Bolsista PIBIC da CNPq, Farmácia, Campus Sede - Petrolina, UNIVASF.

[2] Colaborador, Doutorando em Saúde Coletiva, Salvador, Universidade Federal da Bahia, UFBA.

[3] Colaboradora, Farmácia, Campus Sede - Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco,UNIVASF.

[4] Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: alice.almeida@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: pessoas trans são pessoas na qual sua identidade de gênero é diferente do gênero atribuído no nascimento considerando características anatômicas sexuais. Esta população marcada pela diversidade está inserida em um contexto de negação a direitos, preconceito, violência e violações contra sua existência. A partir do entendimento da qualidade de vida como um equilíbrio entre ambiente, espírito, corpo e mente, é possível inferir que este contexto a afeta negativamente. Considerando o contexto social hostil, é fundamental a investigação da qualidade de vida para delineamento de propostas e ações que promovam a saúde. **OBJETIVO:** caracterizar a qualidade de vida da população transgênero no Brasil considerando os domínios físico, psicológico, relações sociais e ambiente. A pesquisa teve objetivo descritivo e a abordagem de resultados foi quantitativa. **MÉTODOS:** tratou-se de um estudo não experimental, observacional e transversal para levantamento de dados. O estudo ocorreu com a aplicação do WHOQOL-bref na população trans brasileira. O questionário autoaplicável esteve disponível via Google Forms® e foi divulgado nas redes sociais. Ele cumpriu com os requisitos do STROBE. A captação da amostra ocorreu pelo método "bola-de-neve". Foram convidadas pessoas autodenominadas trans, maiores de 18 anos, residentes no Brasil, e que aceitaram participar da pesquisa de livre e espontânea vontade formalizado através da assinatura do TCLE. O projeto CAAE 65739422.3.0000.5189 foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Gráficos, tabelas e fluxogramas foram formulados para sintetizar os resultados. **RESULTADOS:** as médias dos domínios em escala de 0 a 100 observadas foram: 51.22 no Domínio Físico, 46.41 no Domínio Psicológico, 60.41 no Domínio Relações Sociais e 50.58 no Domínio Meio Ambiente. Das 24 questões, 12 facetas tiveram respostas indicando percepção negativa, 4 apresentaram percepção neutra e 8 facetas foram percebidas positivamente, O domínio psicológico se destaca negativamente com 5 das 6 facetas com percepções negativas. **CONCLUSÃO:** é possível que os instrumentos atuais sejam pouco capazes de captar nuances sutis da qualidade de vida trans. Assim, mais pesquisas são necessárias para avaliar a percepção das pessoas trans quanto ao constructo.

REFERÊNCIAS

COLEMAN, E. et al. **Standards of care for the health of transgender and gender diverse people.** Version 8. *International Journal of Transgender Health*, v. 23, n. S1, p. S1-S260,



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2022.

FONSECA FERREIRA, F.; SOUSA RIBEIRO, T. M.; FERREIRA DE BRITO, W. **Percepção das pessoas trans acerca do acesso ao mercado de trabalho**. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, Brasil, v. 11, 2022.

VON ELM, E. et al. **STROBE Initiative. Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) statement: guidelines for reporting observational studies**. *BMJ*, v. 335, n. 7624, p. 806-8, 2007.

AGRADECIMENTOS

O presente projeto foi desenvolvido com apoio da CNPq através da concessão de bolsa de pesquisa PIBIC. Com apoio do grupo de pesquisa em geriatria e gerontologia (GREGG).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CORRELAÇÃO ENTRE ANTROPOMETRIA, APTIDÃO FÍSICA, QUALIDADE DE VIDA E DURAÇÃO DO SONO DE IDOSAS

Aline Batista Ribeiro Serqueira Rocha[(1)*], Davi Brito Cordeiro de Andrade[(2)], Ana Paula Cerqueira Neves[(2)], Estefânio Dantas Moura Oliveira[(2)], José Fernando Vila Nova de Moraes[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/PIBIC-AF do CNPq, Bacharelado em Educação Física, Petrolina Centro, UNIVASF.
[(2)] Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF), UNIVASF.
[(3)] Orientador(a), Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: aline.rio24@gmail.com

Introdução: O envelhecimento progressivo da população tem suscitado a necessidade estudos sobre conceituação, avaliação e promoção da saúde no envelhecimento. De acordo com Gulia e Kumar (2018), a duração do sono tem sido associada a desfechos relacionados à saúde e qualidade de vida de idosos, visto que à medida que se envelhece, o ritmo circadiano se torna menos eficiente. **Objetivos:** Verificar as correlações entre parâmetros antropométricos, aptidão física e qualidade de vida com a duração do sono de idosas de Petrolina – PE. **Métodos:** Participaram do estudo 114 idosas entre 60 e 88 anos (69,44 ± 6,28 anos), frequentadoras dos projetos do SESC – Petrolina. A antropometria foi avaliada a partir de medidas de estatura, massa corporal, circunferência de cintura e quadril, para calcular o Índice de Massa Corporal (IMC), a Razão Cintura-Quadril (RCQ) e a Razão Cintura-Estatura (RCE). Para avaliação da qualidade de vida foi utilizada a Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida (SF-36) (Ciconelli et al., 1999), a aptidão física foi avaliada por meio da Bateria Sênior Fitness Test (Rikli e Jones, 1999), e a duração do sono foi declarada por meio de autorrelato do horário de dormir e acordar. A análise dos dados foi feita por meio da Correlação de Pearson com o auxílio do software JASP 0.16.2, com o nível de significância de $p<0,05$. **Resultados:** Não foram encontradas correlações estatisticamente significativas entre a duração de sono e as variáveis antropométricas, de aptidão física e dos domínios da qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que não há correlação entre a duração do sono e outras variáveis relacionadas à saúde (perfil antropométrico e aptidão física) e percepção de qualidade de vida de idosas do município de Petrolina – PE que frequentam os projetos do SESC.

REFERÊNCIAS

CICONELLI, R.M. et al. **Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36)**. Rev bras reumatol, v. 39, n. 3, p. 143-50, 1999.

GULIA, K. K., & KUMAR, V. M. **Sleep disorders in the elderly: a growing challenge**. Psychogeriatrics, v. 18, n. 3, p. 155-165, 2018.

RIKLI, R.G.; JONES, C.J. **Development and Validation of a functional fitness test for Community-residing Older Adults**. Journal of Aging and Physical Activity**,** v.7, p.130-81, 1999.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CPNq pela bolsa de iniciação científica.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE PARASITOS EM VERDURAS COMERCIALIZADAS EM SUPERMERCADOS, FEIRAS LIVRES E HORTIFRÚTIS DO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Ana Beatriz de Araújo Carvalho Silva[(1)*], Daniella Barreto Santana[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: anabeatriz.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: As verduras são alimentos muito presentes no hábito alimentar da população brasileira, mas por vezes, podem estar contaminadas, constituindo, desse modo, um importante meio de transmissão de parasitos. Esse fato é muito relevante, uma vez que os parasitos podem se instaurar no organismo do indivíduo, causando, assim, patologias e podendo levar até mesmo à morte. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a presença de enteroparasitos em repolhos (*Brassica oleraceae* var. *capitata*) e acelgas (*Beta vulgaris* var. *cicla*), comercializados em supermercados, feiras livres e hortifrútis do município de Petrolina-PE. **Métodos:** Foram adquiridas 25 amostras de repolho e 15 amostras de acelga, em supermercados, feiras livres e hortifrútis. Após a coleta, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Médica da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), onde foram pesadas, desfolhadas e passaram por um processo de limpeza, sendo submetidas ao método parasitológico de sedimentação espontânea. Em seguida, foram analisadas em microscopia óptica, com o objetivo de identificar a presença de estruturas parasitárias e outros contaminantes. **Resultados:** As análises demonstraram que 20% das amostras estavam contaminadas. As acelgas apresentaram maior contaminação (40%), quando comparadas com o repolho (8%). Foram encontrados os parasitos: *Entamoeba coli*, Ancilostomídeos, *Strongyloides sp.*, *Balantidium coli*, além de artrópodes não identificados. Analisando-se as regiões de coleta, os estabelecimentos da região central apresentaram maior contaminação que os da região periférica. Os hortifrútis foram o tipo de estabelecimento mais contaminado (42,8%), seguido pelas feiras livres (33,33%) e supermercados (11,11%). **Conclusão:** Os resultados demonstram que as verduras em questão podem atuar como fonte de transmissão de enteroparasitos, o que ressalta a importância de ações de educação em saúde, tanto para comerciantes como para consumidores, com o intuito de informar o correto manejo e higienização dessas verduras, e reduzir a transmissão e a incidência das patologias causadas pelos enteroparasitos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. atualizada [versão eletrônica] Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

MOREIRA, F. DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXXII, Nº. 000226, 24/10/2022. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/artigo/doencas-transmitidas-por-alimentos-uma-revisao-bibliografica. Acessado em: 03/06/2023.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SOUSA, M. S.; AGUIAR, T. D. C.; OLIVEIRA, C. P. A. Principais métodos de profilaxia para redução de parasitoses intestinais: Revisão bibliográfica. **Mostra Científica da Farmácia**, [S.l.], v. 6, n. 1, jul. 2019. ISSN 2358-9124. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/3575>. Acesso em: 03 Jun. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, a minha família e a Daniel Ruís por todo suporte dado em todas as áreas da minha vida e também a minha orientadora Daniella Barreto e à UNIVASF por todo apoio na realização dessa pesquisa.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Análise Química e do Biopotencial Larvicida das Sementes de *Cenostigma pyramidale* (Tul.) E. Gagnon & G.P. Lewis

Ana Beatriz Passos Bispo[(1)*], Amanda Leite Guimarães[(2)], Maria de Lourdes de Araújo Menezes[(3)], Gabriella Silva do Nascimento[(4)], Gabriela Lemos de Azevedo Maia[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF do CNPq, Farmácia, Campus Petrolina Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Mestre em Biociências, Campus Centro, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Mestranda em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Centro, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF.

[(5)] Orientadora, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.passos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As Arboviroses são doenças causadas por arbovírus, vírus transmitidos por artrópodes, sendo os vírus da Dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV), Zika (ZIKV) e Febre amarela (YFV) os principais relatados no Brasil e no mundo. Essas arboviroses compartilham semelhanças, como os aspectos clínicos e o mosquito *Aedes aegypti* como vetor, sendo que o controle vetorial é a forma de combate mais utilizada contra a transmissão dessas doenças, principalmente por meio de larvicidas sintéticos. Contudo, o desenvolvimento de resistência das larvas a esses produtos vem comprometendo sua utilização. Nesse sentido, os produtos naturais obtidos de matérias-primas vegetais, como óleos fixos e extratos, surgem como alternativas, uma vez que oferecem uma variedade de moléculas com diversidade de atividades biológicas. Diante disso, a espécie *Cenostigma pyramidale* é endêmica da Caatinga e pertence à família Fabaceae., Estudos relatam atividade larvicida em mosquitos de *Aedes aegypti* com sementes de espécies desta família. **OBJETIVO (S):** Desse modo, este projeto visou extrair, determinar a constituição química e verificar a atividade larvicida do óleo fixo e extratos de sementes de *C. pyramidale* frente às larvas do *A. aegypti*. **MÉTODOS:** As sementes foram oriundas darede de sementes-UNIVASF. O óleo fixo foi extraído por por meio de extrator do tipo Soxhlet e o Extrato Etanólico Bruto (EEB) por maceração exaustiva com etanol, que foi particionado com solventes em ordem crescente de polaridade por meio de Cromatografia Líquida a Vácuo (CLV). A constituição química foi determinada através da triagem fitoquímica, por meio da Cromatografia em Camada Delgada Analítica (CCDA). O Bioensaio Larvicida foi adaptado do procedimento padrão da OMS (2005) e iniciou-se com uma triagem expondo larvas em estágio L3 a uma alta concentração dos produtos diluídos em Dimetilsulfóxido (DMSO), além dos controles positivo (Spinosad) e negativo (DMSO). O monitoramento foi feito após 24, 48 e 72h. Um novo bioensaio foi feito com os produtos que apresentaram maior taxa de mortalidade, agora em menores concentrações, conforme a triagem feita anteriormente. A análise estatística foi feita por meio do método Probit, obtendo-se a Concentração Letal capaz de matar 50% das larvas (CL50) no Software Excel. **RESULTADOS:** A extração do óleo apresentou rendimento de 24,65%, o EEB de 10,0588% e as frações hexano, diclorometano, acetato de etila e metanol corresponderam a 1,56%, 0,67%, 0,35% e 3,21%, respectivamente. O Screening fitoquímico constatou a presença de metabólitos secundários condizentes com a literatura. Dentro os

produtos testados, os extratos Hexano e Acetato de Etila apresentaram as melhores atividades larvicidas, cujas CL50 foram, respectivamente, 374,7 e 447,1 ppm, considerando $p < 0,05$. **CONCLUSÃO:** Os extratos e óleo fixo das sementes de *Cenostigma pyramidale* não apresentaram atividade larvicida significativa frente às larvas de *Aedes aegypti, sendo* necessários mais estudos visando a obtenção de técnicas que possam melhorar essa atividade.

REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA, R. A. M. **INVESTIGAÇÃO DOS EXTRATIVOS DA MADEIRA DE ESPÉCIES DA CAATINGA VISANDO À OBTENÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS**. 2023. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://rima.ufrrj.br/jspui/bitstream/20.500.14407/15755/1/Rickson%20Alves%20Marques%20de%Oliveira.pdf#page=18.89>. Acesso em: 10 ago. 2024.

PEREIRA JÚNIOR, L. R. *et al*. Espécies da Caatinga como alternativa para o desenvolvimento de novos fitofármacos. **Floresta e Ambiente**, v. 21, n. 4, p. 509–520, 24 out. 2014.

CHAGAS, J. M. **Avaliação do potencial inseticida de extratos salinos de sementes de seis espécies de plantas (família Fabaceae) contra Aedes (Stegomyia) aegypti (Diptera: Culicidae) L. em diferentes estágios do ciclo biológico**. 2016. 111f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas) - Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, a CNPq por ser a fonte financiadora deste projeto, a Univasf por disponibilizar a estrutura física para a realização do mesmo e a Moscamed Brasil por ceder as larvas de A. aegypti.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação da satisfação das usuárias do dispositivo intrauterino de cobre no ambulatório de planejamento reprodutivo em um hospital público, Pernambuco

Ana Carine Ribeiro Santos[(1)]*, Juliana Souza Ataide[(2)], Ana Cleide da Silva Dias[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF do CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Coordenadora Orientadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.carine@discente.univasf.edu.br

Introdução: Gravidezes não planejadas são um dos principais problemas de saúde porque estão associadas ao aumento da morbimortalidade materna e infantil e custos sociais. Uma das estratégias para evitar ou reduzir este tipo de gravidez, é fornecer métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARC) (Modesto, Bahamondes, Bahamondes, 2014). Um destes métodos, o Dispositivo Intrauterino (DIU) de cobre, que normalmente possui efeitos colaterais, como o aumento do fluxo menstrual e cólica entre o primeiro e sexto mês após a sua inserção, podem ser justificativas para a remoção precoce deste método por parte da mulher (Hubacher et al., 2022). Objetivos: Identificar as características sociodemográficas e reprodutivas entre as mulheres que receberam a inserção de DIU de cobre; Descrever as demandas das mulheres após três meses da inserção do DIU de cobre quanto: aos efeitos colaterais; intensidade da dor de cólica após a inserção do DIU de cobre; à satisfação da mulher e às razões para a interrupção deste método contraceptivo; Identificar a relação entre as causas de interrupção e a idade das mulheres. Métodos: Estudo descritivo, de corte transversal, envolvendo mulheres que buscaram o ambulatório de planejamento reprodutivo para a inserção do DIU de cobre no Hospital Dom Malan, Petrolina – PE. Foi utilizado como plano amostral desta pesquisa, uma amostra não-probabilística de conveniência, no período de novembro de 2023 a junho de 2024. Após três meses da inserção do DIU de cobre, a coleta de dados ocorreu por meio do preenchimento do questionário presencial ou por ligação. A entrevista constava com informações sobre as características sociodemográficas e antecedentes obstétricos da mulher; efeitos colaterais e intensidade da dor de cólica após a inserção do DIU de cobre; à satisfação da mulher e às razões para a interrupção deste método contraceptivo. Os dados foram digitados no Excel e analisados no SPSS, versão 26.0, sob estatística descritiva. Resultados: No 3º mês após a inserção, das 20 mulheres entrevistadas, a maior parte tinha mais de 35 anos (n=9, 45%); 60% tinham até o ensino médio (n=12); 55% eram solteiras (n=11); 85% autodeclaradas negras (n=17). Com relação às questões reprodutivas, a maior parte, 65% tiveram de uma a duas gestações (n=13); 80% tinham de um a três filhos vivos (n=16); 70% não tiveram abortos (n=14); 65% tiveram aumento do fluxo menstrual após inserção do método contraceptivo (n=13); 60% tiveram cólica aumentada após a inserção (n=12), 45% destas consideram a intensidade moderada (n=9); 70% tiveram o número de dias menstruada aumentado após a inserção (n=14); 80% estavam satisfeitas com o método (n=16); 15% das mulheres retiraram o DIU nestes 3 meses (n=3), 10% sendo que devido ao fluxo aumentado (n=2) e 5% mal posicionado (n=1) entre mulheres acima de 25 anos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Conclusão: Mesmo com os eventos adversos causados após a inserção do DIU, as mulheres estavam satisfeitas com o uso deste método contraceptivo. Desta forma, o uso do DIU deve ser incentivado pelos profissionais de saúde, pois pode ser uma intervenção útil e necessária para prevenir gestações indesejadas.

Palavras chaves: Planejamento familiar; métodos contraceptivos; dispositivos intrauterinos.

REFERÊNCIAS

MODESTO, Waleska; MARIA VALERIA, Bahamondes; LUIS Bahamondes. A randomized clinical trial of the effect of intensive versus non-intensive counselling on discontinuation rates due to bleeding disturbances of three long-acting reversible contraceptives. **Hum Reprod**, v. 29, n. 7, p:1393-9, 2014.

HUBACHER, David et al. Continuation rates of two different-sized copper intrauterine devices among nulliparous women: Interim 12-month results of a single-blind, randomised, multicentre trial. **EClinicalMedicine**, v.16, n. 51, p:101554, 2022.

AGRADECIMENTOS

A fonte financiadora da bolsa: CNPQ

.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DE FATORES QUE LEVAM À REDUÇÃO NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luisa Bruno de Aquino Santos[1], Ana Clara Duarte dos Santos[2], Leidivana Patrícia Melo dos Santos[3], Maria Fernanda de Lima Pinheiro[4],Maria das Graças[5], Rebeca Lima de Oliveira[6], Balbino Lino dos Santos[7]

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[2] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[4] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[5] Colaboradora, Medicina, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[6] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[7] Orientador, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.l@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica e infectocontagiosa, causada pelo Mycobacterium leprae, com transmissão por contato prolongado com portadores não tratados, principalmente por via aérea. O Brasil, com 109.850 casos notificados entre 2019 e 2022, é o segundo país com mais casos, perdendo apenas para a Índia, sendo Petrolina-PE uma região hiperendêmica. A OMS classifica a doença como Paucibacilar (PB) ou Multibacilar (MB), com base nas lesões cutâneas e baciloscopia. Os sintomas incluem manchas hipocrômicas ou avermelhadas, perda de sensibilidade, formigamento nas extremidades e nódulos faciais. O tratamento é feito por poliquimioterapia oferecida pelo SUS, mas a adesão enfrenta barreiras sociais, econômicas e culturais, o que compromete o controle da doença e pode resultar em deformidades permanentes. **OBJETIVO:** Investigar na literatura, os principais fatores da não adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura cujos artigos foram buscados nas bases de dados Scielo, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Brazilian Journal of Development, totalizando 30 artigos. Além disso, foram coletados dados na plataforma TABNET/DATASUS, para procurar entender o perfil de não adesão nos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA no período de março de 2022 a março de 2023. **RESULTADOS:** Na triagem, foram incluídos 13 artigos que respondem ao objetivo do estudo, entre os anos de 2014 a 2023. Esses estudos investigaram os aspectos associados ao abandono do tratamento da hanseníase no Brasil e apontaram as condições familiares precárias, uso de álcool, falta de conhecimento sobre a doença e classe multibacilar como barreiras à baixa adesão. Além disso, os estudos demonstraram que o estigma social por ocasião da transmissibilidade da doença e dos sinais anatomopatológicos que podem surgir a partir dela, bem como um preparo reduzido dos profissionais responsáveis pelo atendimento e diagnóstico precoce de hanseníase diminuem consideravelmente a adesão ao tratamento. Em relação ao perfil de não adesão nos municípios de estudo, segundo DATASUS, nossos resultados parciais mostraram que em uma

população de 407 indivíduos com a doença, a adesão foi de apenas 27% ao esquema Paucibacilar e 36% ao Multibacilar, no município de Petrolina-PE. Por outro lado, em Juazeiro-BA, observamos para uma população de 49 indivíduos com a doença, uma adesão de 88% ao tratamento Paucibacilar, e 0% ao tratamento Multibacilar. **CONCLUSÃO:** a adesão ao tratamento da hanseníase enfrenta desafios significativos no Brasil, especialmente entre pacientes com a forma multibacilar da doença. As principais barreiras identificadas para a adesão incluem condições familiares desfavoráveis, uso de álcool, falta de conhecimento sobre a hanseníase e o estigma social. Esse estigma é intensificado pela transmissibilidade e pelos sinais visíveis que a hanseníase pode provocar, afetando a percepção pública e a atitude dos pacientes em relação ao tratamento. Além disso, a falta de capacitação dos profissionais de saúde no manejo precoce da doença compromete o engajamento no tratamento. Em relação aos dados específicos das cidades estudadas, verificou-se uma adesão bastante baixa ao tratamento tanto em Petrolina-PE quanto em Juazeiro-BA, especialmente para o tratamento multibacilar. Esse contraste entre os municípios também pode refletir variações no suporte comunitário e na infraestrutura de saúde. Estes achados sugerem a necessidade de intervenções específicas para aumentar a adesão, como programas de conscientização, treinamento profissional e suporte social.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Maylla Moura et al. **Perfil clínico-epidemiológico de pacientes que abandonaram o tratamento de hanseníase**. Biblioteca Virtual em Saúde, Piauí, v. 0, n. 0, p. 55-63, 27 jul. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS.** Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 16 maio 2024.

OLIVEIRA, J. Et al. **Adesão à terapia farmacológica em pacientes com hanseníase**. Revista Baiana de Saúde Pública, [S.L.], v. 45, n. 2, p. 37-49, 30 jun. 2021. Secretaria da Saude do Estado da Bahia. http://dx.doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.n2.a3312.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNIVASF ,e mais especificamente à CNPq,pela oportunidade de submeter o nosso trabalho a este evento acadêmico, às colaboradoras por contribuírem intelectual e cientificamente para a construção deste trabalho, à nosso Orientador Balbino Lino dos Santos, por acreditar no nosso potencial e nos incentivar a levar este trabalho à maiores esferas do âmbito acadêmico e profissional.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTUDO QUÍMICO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA *in vitro* DE *Annona montana* (Annonaceae)

Ana Luisa Macedo de Souza[(1)*], Luisa Crispim Pinto[(1)], Camila Leite Paiva[(2)], Sarah Sant'Anna Maranhão[(2)], Claudia do Ó Pessoa[(2)], Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida[(1)]

[(1)]Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais (NEPLAME), UNIVASF

[(2)]Laboratório de Oncologia Experimental (LOE), Universidade Federal do Ceará (UFC)

*E-mail de contato: ana.luisa@discente.univasf.edu.br

Introdução: O gênero *Annona* é um dos mais importantes da família Annonaceae. A fitoquímica do gênero é caracterizada pela presença de alcaloides, terpenoides, acetogeninas, entre outros. A espécie *Annona montana* Macfad. possui diversas atividades biológicas, dentre elas, atividades gastrointestinais e dermatológicas. **Objetivo:** Realizar ensaios biológicos (citotoxicidade) dos extratos, direcionando para o isolamento e identificação das substâncias bioativas através de métodos cromatográficos clássicos. **Métodos:** O material vegetal (folhas) foi coletado no Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão) em Petrolina-PE (Registro SisGen # A6BF079) em junho de 2021 e uma exsicata do material em estudo foi depositada no Herbário Vale do São Francisco (HVASF) sob número de registro 24556. Os extratos brutos foram obtidos por maceração utilizando hexano e metanol para obter os extratos hexânico (EHFAM) e metanólico (EMFAM) das folhas de *A. montana*. A análise do EMFAM revelou a presença de alcaloides, confirmada pelo teste com o reagente Dragendorff e este foi submetido à extração ácido-base e, posteriormente, à coluna cromatográfica. O EHFAM foi submetido à cromatografia em coluna para isolamento dos constituintes químicos. Além disso, foram realizados ensaios do EHFAM e EMFAM para avaliação da atividade citotóxica em células de linhagens tumorais: colorretal humano (HCT-116), glioblastoma humano (SNB19) e próstata humano (PC3), utilizando o método MTT, sendo esta uma análise colorimétrica que baseia-se na conversão do sal 3-(4,5-dimetil-2-tiazol)-2,5-difenil-2-H-brometo de tetrazolium (MTT) em azul de formazan. **Resultados:** Os extratos hexânico e metanólico das folhas de *A. montana* tiveram rendimentos de 4,8% e 9,1%, respectivamente. Até o presente momento, as frações resultantes da coluna cromatográfica feita no EMFAM estão em análise de RMN. As análises cromatográficas do EHFAM resultaram no isolamento do éster nonanoato de n-nonila. Os dois extratos foram testados frente a três linhagens tumorais, em que o EMFAM apresentou 89,13%, 92,29% e 93,70% de inibição de crescimento celular e IC_{50} de 1,70, 7,58 e 1,41 frente às células SNB19, HCT116 e PC3, respectivamente, além de expressar 48,13 como IC_{50} de L929, o que pode indicar a sua possível aplicação como agente antitumoral. **Conclusão:** O EHFAM e EMFAM apresentaram resultados promissores frente às três linhagens tumorais testadas, especialmente o EMFAM. Além disso, o valor de IC_{50} foi expressivamente mais elevado na linhagem não tumoral (L929), indicando que a amostra apresenta citotoxicidade possivelmente mais seletiva para as linhagens tumorais.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

LEITE, D. O. D; NONATO, C. F. A; CAMILO, C. J; CARVALHO, N. K. G; NOBREGA, M. G. L. A; PEREIRA, R. C; COSTA, J. G. M. *Annona* Genus: Traditional Uses, Phytochemistry and Biological Activities. **Curr Pharm Des**. 2020;26(33):4056-4091. doi: 10.2174/1381612826666200325094422. PMID: 32209036.

SILVA, M. S.; TAVARES, J. F.; QUEIROGA, K. F.; AGRA, M. F.; BARBOSA-FILHO, J. M.; ALMEIDA, J. R. G. S.; SILVA, S. A. S. Alkaloids and other constituents from *Xylopia langsdorffiana* (Annonaceae). **Química Nova**, São Paulo, v. 32, n. 6, p. 1566-1570, 2009

MOSSMAN, T. Rapid colorimetric assay for cellular growth and survival:application to proliferation and cytotoxicity assays. **J. Immunol. Methods**, 65: 55-63, 1983.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a UNIVASF pela bolsa concedida.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Uso e abuso de internet entre estudantes de Medicina: revisão de escopo de estudos brasileiros.

André Luís de Oliveira[(1)], Phoebe Silva van Emmerik[(2)], Luis Alberto Valotta[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/UNIVASF, Medicina, *campus* Centro, UNIVASF.

[(2)] Co-autora, Medicina, *campus* Centro, UNIVASF.
[(3)] Orientador, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: andre.luisoliveira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os alunos de Medicina vivenciam grande pressão social, acadêmica e/ou emocional, exibindo menores escores de qualidade de vida do que a população em geral. Isso torna o estudante mais suscetível a aliviar-se desse sofrimento através do uso excessivo da internet, podendo evoluir para um quadro patológico conhecido como dependência em internet. **OBJETIVO:** Mapear sistematicamente a literatura brasileira voltada à identificação da extensão e profundidade da produção científica sobre dependência em Internet entre estudantes de Medicina. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo sistemático fundamentado nas recomendações do *Joanna Briggs Institute Manual for Evidence Synthesis for Scoping Reviews* e na utilização da estratégia População – Conceito – Contexto. Após a definição dos descritores em inglês e português, procedeu-se à busca em seis bancos de dados: PubMed; Revista Brasileira de Psiquiatria; Scientific Electronic Library OnLine; Portal de Periódicos CAPES; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações; Biblioteca Virtual em Saúde. Após a localização das citações gerais, aplicou-se os critérios de elegibilidade: disponibilidade integral do texto; escrito em português ou inglês; realizado em faculdades brasileiras públicas ou privadas. Desconsiderou-se: manuscritos indisponíveis ou parcialmente disponíveis; textos fora do tema; em forma de resumo simples; em forma de revisão. Definida a amostra final, os dados foram organizados e tabulados por dois pesquisadores independentes em planilha Microsoft Office Excel®, versão 2010, e relatados quanto à autoria, ano, objetivos, metodologia, resultados e limitações. **RESULTADOS**: Inicialmente, encontrou-se vinte e três artigos, sendo treze duplicados, um escrito fora do tema e dois publicados em formato de revisão. A amostra final foi composta por sete estudos publicados entre os anos de 2016 a 2023. Houve predomínio de trabalhos realizados no Nordeste, com três, seguido pelas regiões Sudeste e Sul, ambas com dois estudos. Não foram identificados achados nas regiões Norte e Centro-Oeste. A maioria dos trabalhos foi conduzida em faculdades privadas (67%), em contraposição às públicas (33%). Todos os estudos utilizaram questionários validados para a avaliação dos fatores associados ao uso e abuso de internet, e apenas seis trabalhos utilizaram questionários validados para a avaliação direta do uso e abuso de internet. Encontrou-se trabalhos que associaram estatisticamente a dependência em internet à sintomatologia ansiosa (n=3), sintomatologia depressiva (n=4), estresse (n=2), qualidade de sono (n=4), performance acadêmica e/ou processo de aprendizagem (n=5), determinantes socioeconômicos (n=1) e gerenciamento do próprio tempo (n=1). Não houve estudo associativo entre a dependência em internet e sintomatologia dissociativa, ideação suicida, prática de atividades físicas, uso e/ou abuso de álcool e/ou

outras drogas. **CONCLUSÃO:** Existe escassa literatura temática, embora haja aumento da produção de trabalhos nos últimos oito anos. O perfil típico dos trabalhos é o localizado na região Nordeste, feito em instituições privadas, e que utilizou questionários validados para avaliar tanto o uso e abuso de internet quanto para o estudo dos fatores associados. Foram estudados os seguintes fatores associados: performance acadêmica e/ou processo de aprendizagem, sintomatologia depressiva, sintomatologia ansiosa e qualidade de sono. Não foram estudados os seguintes fatores associados: sintomatologia dissociativa, ideação suicida, prática de atividades físicas, uso e/ou abuso de álcool e/ou outras drogas.

REFERÊNCIAS

Aromataris, E.; Munn, Z. JBI Manual for Evidence Synthesis. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global/>. Acesso em: 23/09/2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, à UNIVASF, pelo fomento aos meus primeiros passos na Ciência através de seu programa de Iniciação Científica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ASSOCIAÇÃO ENTRE ADERIR ÀS RECOMENDAÇÕES DE COMPORTAMENTOS DE MOVIMENTO EM 24 HORAS E DESFECHOS COGNITIVOS EM PRÉ-ESCOLARES DE BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO

Bárbara Nascimento [(1)*], Jéssica Mota [(2)], Clarice Martins [(2)], Fernando Lemos [(3)] Natália Goulart [(4)], Ferdinando Carvalho [(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, bacharelado em Educação Física, campus centro, UNIVASF.
[(2)] Pesquisadora colaboradora, Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física UPE/UFPB.
[(3)] Pesquisador colaborador, colegiado de Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(4)] Coorientadora, Colegiado de Educação Física, campus centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(5)] Orientador, Colegiado de Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
*E-mail de contato: barbara.vitoria@discente.univasf.edu.br

Introdução: As recomendações de comportamentos de movimento que compõem às 24 horas diárias indicam que crianças de 4 e 5 anos devem acumular um tempo adequado em atividade física (AF) (180 minutos, incluindo 60 minutos em AF moderada à vigorosa), ter pouca exposição a entretenimentos baseados em tela (máximo de 60 minutos para 4 anos e 120 minutos para 5 anos) e uma quantidade adequada de horas de sono (10 a 13 horas para 4 anos e 9 horas a 11 horas para 5 anos). A adesão a estas recomendações tem sido associada a melhores desfechos de saúde, podendo ser influenciada tanto pelo ambiente familiar quanto pelo ambiente escolar. **Objetivo:** Investigar as associações entre a adesão às diretrizes de movimento de 24 horas e a autorregulação cognitiva em pré-escolares de baixo nível socioeconômico. **Métodos:** A amostra foi constituída por pré-escolares de ambos os sexos, com idades entre 4 e 5 anos, matriculados nas turmas pré-1 de sete Centros Municipais de Ensino Infantil (CMEI) da cidade de Petrolina - PE, Brasil. A atividade física foi avaliada objetivamente usando um acelerômetro (Actigraph, modelo WGT3-X, Flórida) por 8 dias. O tempo de sono foi avaliado a partir das respostas fornecidas pelos pais sobre a média do número total de horas que seus filhos dormiam à noite e durante o dia (cochilos) em dias úteis e dias de fim de semana. Para avaliar o tempo de tela (TT), os responsáveis reportaram o tempo total, em média, que as crianças assistiam TV, usavam computador/tablet/celular ou videogame em dias úteis e dias de fim de semana. A autorregulação cognitiva foi avaliada por meio da bateria *Early Years Toolbox* (Howard & Melhuish, 2017) e compreendeu três tarefas: a tarefa *Mr. Ant* para

Memória de Trabalho, a tarefa *Go/No-Go* para Controle Inibitório e *Rabbits and Boats* para Flexibilidade Cognitiva (FC). **Resultados:** Após a aplicação do critério de valores ausentes, foram excluídos da análise os dados de 60 crianças (21%), sendo a amostra analítica final composta por 223 pré-escolares (50,67% meninos). Apenas 3,1% das crianças avaliadas aderiram às três recomendações de comportamentos de movimento, sendo a aderência maior às recomendações de sono (57,8%) e menor ao TT, em média, mais de duas horas (175,96 ± 101,96 min/dia). Foi observada maior adesão à recomendação de AF nos meninos, em comparação às meninas (52,2% vs. 32,7%, X^2 = 0,003), enquanto uma porcentagem maior de meninas não aderiu a nenhuma recomendação (23,6% vs. 12,4%, X^2 = 0,029). Foi encontrada associação positiva entre a combinação de aderir à recomendação de AF e TT com a FC [β = 4,091 (IC 95%: 0,699 a 7,754)]. **Conclusão:** Os resultados do estudo atual sugerem uma baixa adesão às recomendações de movimento em pré-escolares, com diferenças entre os sexos para a aderência à recomendação de AF em favor dos meninos. Além disso, evidenciou-se uma associação positiva entre aderir às recomendações de AF + TT e a FC, demonstrando uma relação importante entre a adesão a estas recomendações e o desenvolvimento cognitivo dos pré-escolares.

REFERÊNCIAS

HOWARD, SJ; MELHUISH, E. An Early Years Toolbox for Assessing Early Executive Function, Language, Self-Regulation, and Social Development: Validity, Reliability, and Preliminary Norms. Journal of Psychoeducational Assessment, v. 35, n. 3, p. 255- 275, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Univasf, à Secretaria Municipal de Educação de Petrolina, aos CMEIs participantes, às famílias e as crianças envolvidas no estudo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES DO CAMPO: PREVALÊNCIA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA.

Beatriz Cordeiro de Marins Nunes Nogueira[(1)*], Michelle Christini Araújo Vieira[(2)], Audimar de Sousa Alves [(3)], Rafaella Aguiar Bezerra [(4)], Kedma de Magalhães Lima [(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF do CNPq, Enfermagem, Petrolina Centro, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Colegiado de Enfermagem, Petrolina Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coorientadora, Colegiado de Enfermagem, Petrolina Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Enfermeira, Unidade Básica de Saúde Bebedouro, Secretária de Saúde de Petrolina.

[(5)] Orientadora, Colegiado de Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: beatriz.marins@discente.univasf.edu.br

Introdução: a incontinência urinária (IU) é caracterizada pela perda de urina de forma involuntária, causada por uma disfunção do aparelho urinário inferior (FERNANDES et al., 2022). Considerada um problema de saúde pública, que afeta principalmente as mulheres, seus sintomas tendem a piorar com o passar do tempo e trazem consequências que atrapalham ainda mais a vivência plena (MOURÃO et al., 2017). O rastreio precoce é importante e pode ser realizado na Atenção Primária à Saúde, com intuito de minimizar complicações à saúde dessas pacientes (CHOI et al., 2015). Objetivo: avaliar a qualidade de vida em mulheres com IU que vivem no campo, identificar a prevalência, os fatores associados à queixa e avaliar as repercussões da IU na qualidade de vida dessas mulheres. Metódos: realizou-se um estudo de natureza observacional, de corte transversal, com abordagem quantitativa, tendo como público alvo mulheres com idade entre 25 e 64 anos, residentes no Projeto Bebedouro em Petrolina. Foram aplicados, de forma individualizada em ambiente reservado, após autorização por TCLE, os seguintes instrumentos de coleta de dados: questionário sociodemográfico, obstétrico e ginecológico; e dois questionários já validados no Brasil para avaliar o impacto da IU na qualidade de vida, o Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form e o King's Health Questionnaire. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva, nas quais foram calculadas as médias, desvios-padrão, distribuições de frequência, apresentando-se os valores absolutos e relativos. Resultados: foram investigadas 209 mulheres, apresentando prevalência de 19,3% de IU nas mulheres residentes em área rural do Projeto Bebedouro.

Destas mulheres, 30% reportaram que sofrem de perdas urinárias diversas vezes ao dia, 42% com perda moderada e 40% com pequena quantidade. Para estas mulheres a interferência da IU na qualidade de vida é considerada grave (52,5%) e muito grave (7,5%). A IU predominante é a mista (52,5%), seguido da IU de esforço (40%) e poucas sofrem de IU de urgência (7,5%). Com relação ao estado saúde geral atual a maioria a considera como regular (52,5%), moderada (35%), seguido das que avaliaram impactos graves (30%). Quanto às limitações de atividades diárias, 50% consideram que os sintomas afetam de forma grave e moderada suas vidas. Já 32,5% queixam que moderadamente têm limitações sociais. Nas relações pessoais, 60% negam qualquer interferência. No aspecto emocional, 35% consideram impacto grave ou muito grave. Quanto ao sono e disposição, 35% negam qualquer interferência dos sintomas, no entanto, 30% queixam impactos nesses aspectos. Entre as medidas de gravidade, 35% trocam as roupas íntimas quando elas estão molhadas; 72,5% afirmaram entre um pouco a muito a preocupação com a possibilidade de cheirar urina; 35% referem que se envergonham somente um pouco por serem incontinentes. Conclusão: os objetivos para este estudo foram alcançados. Assim, apresentam-se dados de relevância para o campo científico, prática clínica e para a promoção de políticas públicas direcionadas para a saúde da mulher e consequentemente para a influência no bem-estar e na qualidade de vida de mulheres com IU no contexto de áreas rurais.

REFERÊNCIAS

CHOI, E.P.H. *et al.* **Evaluation of the Effectiveness of Nurse-Led Continence Care Treatments for Chinese Primary Care Patients with Lower Urinary Tract Symptoms**. PLoS ONE. v.10, n.6, jun. 2015.

FERNANDES, A. *et al.* **Tradução para o português An International Continence Society (ICS) report on the terminology for adult neurogenic lower urinary tract dysfunction (ANLUTD)**. Einstein (São Paulo). 2022; 20:eAE5680.

MOURÃO, L.F. *et al.* **Caracterização e Fatores de Risco de Incontinência Urinária em Mulheres Atendidas em uma Clínica Ginecológica**. ESTIMA, v.15 n.2, p. 82-91, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela força e sabedoria me dada para realizar esse projeto.
Agradeço a todos meus familiares e amigos pelo incentivo e apoio.
Agradeço a minha orientadora e as coorientadoras pela oportunidade de realizar esse projeto juntas.
Agradeço a colaboradoração da enfermeira Rafaella, que muito contribuiu e auxiliou na realização desse projeto.
Por fim, agradeço ao CNPq, por ser a fonte financiadora do meu PIBIC-AF.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ADESÃO DE USUÁRIOS DE SAÚDE AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DO EXCESSO DE PESO, NO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO – BAHIA

Brenda dos Santos Teixeira[(1)*], Maria Eduarda da Macena Tenorio[(2)], Roberta Stofeles Cecon[(3)], Bruno Mello De Matos[(4)]

[(1)]Bolsista PIBIC do CNPq - UNIVASF, Colegiado de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, UNIVASF.
[(2)]Colaboradora, Colegiado de Medicina, *campus* Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)]Coorientadora, Colegiado de Medicina, *campus* Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(4)]Orientador, Colegiado de Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: brenda.steixeira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A obesidade representa uma doença crônica, complexa e multifatorial, sendo um importante fator de risco para outras doenças. As mudanças de estilo de vida têm sido descritas como base para o tratamento não farmacológico. **Objetivo:** Avaliar a adesão ao tratamento não farmacológico do excesso de peso de usuários de saúde atendidos no sistema público de saúde do município de Paulo Afonso, Bahia. **Método:** Estudo observacional, descritivo, transversal, quantitativo, realizado no Centro de Especialidades Médicas (CEM) do município de Paulo Afonso-BA, com indivíduos adultos e idosos, com diagnóstico de excesso de peso, sendo incluídos na pesquisa aqueles com idade igual ou superior a 18 anos, capazes de compreender o conteúdo da pesquisa e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi aplicado um questionário semiestruturado contendo questões referentes à avaliação sociodemográfica, história clínica, exame físico e hábitos de vida. As análises estatísticas foram realizadas no *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* e os dados analisados por meio de estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do HU-UNIVASF. **Resultados**: participaram do estudo 56 pessoas, 82,1% (n=46) do sexo feminino, com média de idade de 48 ± 12,6 anos. Em relação ao estado nutricional 41,1% (n=23) possuíam obesidade grau I, 16,1% % (n=9) obesidade grau II, 16,1% % (n=9) obesidade grau III e 26,8% (n=15) sobrepeso. Identificou-se que 85,7% (n=48) atribuíram o excesso de peso a alguma condição, sendo a alimentação e a ansiedade as mais relevantes, com 28,6% (n=16) e 12,5% (n=7) respectivamente. A maioria dos entrevistados (73,2%, n=41) relataram já ter realizado tentativas prévias de emagrecimento, sendo que 12,5% (n=7) tentaram apenas um vez e 10,7% (n=6) tentaram pelo menos quatro vezes. Grande parte dos entrevistados (80,3%, n=45) utiliza a terapêutica não medicamentosa como método para perda de peso, e 30,4% (n=17) já fizeram uso de medicamentos caseiros para emagrecer, sendo os chás utilizados por 64,7% (n=11) deles. Apenas 25% (n=14) realizaram acompanhamento nutricional e desses, dez (71,4%) seguem as orientações prescritas pelo nutricionista, e metade daqueles que realizaram acompanhamento relataram dificuldades em seguir as orientações devido a questões relacionadas à disciplina, restrições de alimentos, falta de disposição para preparar as refeições, sentimento de fome e questões financeiras. Em relação à prática de atividade física, 51,8% (n=29) praticavam alguma atividade, sendo a caminhada mais comum (62,1%, n=18). Entretanto, quando avaliado o nível de atividade física (tipo de atividade e duração), 50% (n=28) dos entrevistados foram considerados sedentários, sendo que apenas 17,9% (n=10) deles possuírem alguma limitação para a realização de atividade física. **Conclusão:** O tratamento do excesso de peso demanda mudanças comportamentais na rotina diária que podem resultar em falta de adesão, sobretudo, quando não se estabelece vínculo ou não há acesso à profissionais de saúde, como também quando esses profissionais

não estão capacitados adequadamente. Reforça-se portanto, a importância de uma equipe multiprofissional capacitada na Atenção Secundária, para realizar o cuidado integral ao indivíduo, atuando na melhoria da adesão ao tratamento do excesso de peso.

Palavras-chave: Excesso de peso; Tratamento não farmacológico; Adesão ao tratamento; Estilo de vida; Hábitos de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos. **Portaria SCTIE/MS nº 53, de 11 de novembro de 2020.** Aprova Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Sobrepeso e Obesidade em Adultos. Brasília, 11 nov. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20201113_pcdt_sobrepeso_e_obesidade_em_adultos_29_10_2020_final.pdf. Acesso em: 01 fev 2024.

World Health Organization. **Obesity and overweight**. Fact sheet n. 311 jan. 2015. Disponível em: http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/. Acesso em: 28 jan 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq por ter apoiado e financiado esta pesquisa, à Secretaria Municipal de Saúde de Paulo Afonso-BA por abrir espaço para realização da pesquisa e aos voluntários que participaram da pesquisa, pela dedicação e disponibilização de tempo, para que pudéssemos realizar esse trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Impacto da pandemia de Covid-19 nos registros de doenças negligenciadas em Pernambuco e proposta de elaboração de um Índice de Maturidade Técnica como estratégia de apoio à gestão.

Brenna Rayane Silva Portela[1], Paula Esbaltar de Oliveira[2], Phoebe Silva Van Emmerik[2], Laura Gomes Pereira[2], Marcos César de Souza Santos[2], Hugo Gabriel Ferreira dos Santos[2], Thais Silva Matos[3], Adeilton Gonçalves da Silva Júnior[3], Diogo Uester Silva Matos[4], Sávio Luiz Pereira Nunes[5], Rodrigo Feliciano do Carmo[6], Carlos Dornels Freire de Souza[6]

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Centro, UNIVASF
[2] Medicina, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[3] Faculdade Estácio IDOMED, Secretaria de Saúde de Juazeiro-BA
[4] Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UNIVASF
[5] Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada, UPE
[6] Orientador(a), Colegiado de Medicina, Campus Centro, UNIVASF

*E-mail de contato:
brenna.portela@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Em 2020, o rearranjo dos sistemas de saúde para enfrentamento da COVID-19 modificou as estratégias de controle de diversas doenças negligenciadas, comprometendo os objetivos de erradicação e revertendo o progresso atingido em anos anteriores. **OBJETIVOS:** Quantificar o impacto da pandemia de Covid-19 na prevalência, incidência e mortalidade de doenças de populações negligenciadas no estado de Pernambuco; Elaborar um Índice de Maturidade Técnica (IMT) dos serviços de vigilância em saúde com ênfase nas doenças de populações negligenciadas com vista à classificação dos municípios e identificação de áreas críticas para atuação do Estado.
MÉTODOS: Foram realizados métodos mistos: ecológico de base populacional utilizando análise espacial e tendência temporal, revisão de literatura e produção técnico-tecnológica. Os dados foram extraídos do Sistema Nacional de Agravos de Notificação. **RESULTADOS:** O projeto expandiu e foi criado o Observatório de Análise Situacional de Saúde (OASIS), um projeto guarda-chuva vinculado ao colegiado de Medicina da UNIVASF e ao Grupo de Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias do Vale do São Francisco (GPDIN). A criação da plataforma virtual de informação científica permitiu a rápida recuperação dos dados sobre a situação epidemiológica e contribuiu para disseminação e popularização do conhecimento. Foram publicados 05 artigos referentes à etapa 01 do projeto, abordando o impacto negativo da pandemia nas estratégias de controle de doenças negligenciadas principalmente pela subnotificação de novos casos. **CONCLUSÃO:** O projeto OASIS mantém suas atividades com objetivo de auxiliar na tomada de decisão sobre formas de controle de doenças negligenciadas. A elaboração do Índice de Maturidade técnica está em andamento, assim como novas análises de prevalência, incidência e mortalidade de doenças negligenciadas em Pernambuco e no Brasil.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

DINIZ, D. S. et al. Covid-19 e Doenças Negligenciadas ante as desigualdades no Brasil: uma questão de desenvolvimento sustentável. Saúde em Debate, v. 45, n. spe2, p. 43–55, 2021.

EHRENBERG, N. et al. Neglected tropical diseases as a barometer for progress in health systems in times of COVID-19. BMJ global health, v. 6, n. 4, p. e004709, 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). Resolução CD 49.R19. Eliminação de Doenças Negligenciadas e outras Infecções Relacionadas à Pobreza. Out. 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Neglected tropical diseases. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/neglected-tropical-diseases>. Acesso em: 1 jun. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FACEPE e ao CNPq pelo apoio financeiro, à UNIVASF pela infraestrutura que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho e aos orientadores, Prof. Dr. Carlos Dornels Freire de Souza e Prof. Dr. Rodrigo Feliciano do Carmo, por toda a orientação e suporte.
Um agradecimento especial à equipe OASIS pela colaboração.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

RESUMO

Privação de sono e alterações nos parâmetros relacionados à cognição de profissionais da saúde na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco

Caio Sales 1[(1)*], Bruna Del Vechio Koike[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPq, Medicina, UNIVASF-Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

[(2)] Orientadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato:
caio.sales@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o sono e a cognição humana estão intimamente relacionados. Dessa forma, o déficit na qualidade ou na quantidade de sono pode causar prejuízos à percepção, à memória, à atenção, ao pensamento e à linguagem. **OBJETIVO**: Nesse contexto, o projeto de pesquisa tem o objetivo de identificar os prejuízos causados às funções cognitivas que estão associados com a privação de sono em profissionais da saúde que trabalham em plantões noturnos na UTI do HU-UNIVASF. O objetivo deste projeto foi entender os efeitos da privação de sono na tomada de decisão, na assistência e nos cuidados dos profissionais de saúde e, consequentemente, na qualidade do serviço ofertado aos pacientes. **MÉTODO**: Para execução desse trabalho, foi realizado um estudo observacional transversal e analítico. Os dados foram obtidos de profissionais de saúde da UTI do HU-UNIVASF, envolvidos diretamente no cuidado ao paciente. Os questionários aplicados foram: "Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP)", "Escala de Sonolência de Epworth", "Escala de Avaliação da Fadiga" e dos seguintes testes: "Mini Exame do Estado Mental", "Teste Wisconsin de Classificação de Cartas" e "Trail Making Test". **RESULTADOS**: Foram aplicados testes cognitivos a 50 participantes. A maioria trabalha até 48h por semana, com 2-3 plantões noturnos, tendo mais de 2h de descanso. 52% dos participantes relatam ter alguma dificuldade para dormir à noite, 12% usam alguma medicação para induzir o sono. MEEM: 12% apresentaram algum déficit; EPWORTH: 46% apresentaram resultados que apontavam sonolência anormal; EAF: 66% mostraram-se fatigados; PSQI: 74% revelaram-se com qualidade do sono insatisfatório. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mostrou-se evidente a significativa prevalência de privação de sono nos trabalhadores de regimes de turnos, o que pode prejudicar funções cognitivas básicas ou mais complexas, afetando o poder de decisão e julgamento num ambiente com mínimo espaço para erros.

REFERÊNCIAS

- ABRAMS, R. M. Sleep Deprivation. Obstetrics and Gynecology Clinics of North AmericaW.B. Saunders, , 2015.
- BIHARI, S. et al. ICU shift related effects on sleep, fatigue and alertness levels. Occupational Medicine, v. 70, n. 2, p. 107–112, 2020.
- LIEW, S. C.; AUNG, T. Sleep deprivation and its association with diseases- a review. Sleep MedicineElsevier B.V., , 1 jan. 2021.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho. Agradeço especialmente a Bruna Del Vechio Koike, por sua orientação e apoio ao longo deste projeto.

Além disso, sou grato(a) à CNPq, que tornou possível a realização desta pesquisa através de apoio financeiro.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PRECONCEITO E VIOLÊNCIA VIVENCIADOS POR PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS: o caminho para o adoecimento mental

Carlos Eduardo Benevides Passos[(1)*], Luís Eduardo da Silva Barbosa[(2)], Flavia Emília Cavalcante Valença Fernandes[(3)], Rosana Alves de Melo[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Enfermagem, UPE.

[(4)] Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: contatoeducarloss@gmail.com

Introdução: No Brasil, a população LGBTQIAP+ ainda sofre com a discriminação e o preconceito. Dentre esse público, travestis e transexuais são os mais impactados. Isso ocorre devido a discordância de sua identidade de gênero ao padrão heteronormativo imposto pela sociedade, causando estranheza e a marginalização dessa população, culminando em intenso sofrimento. Essa realidade transita por contextos de vulnerabilidade familiar e social, e engloba a dificuldade de acesso à serviços importantes para a promoção à saúde, e bem-estar desses indivíduos. O adoecimento psíquico, que envolve a depressão, ansiedade e estresse, ocasiona diversos sintomas, sendo os mais comuns a restrição de liberdade, da autonomia e da funcionalidade. **Objetivo:** Analisar a prevalência de transtornos depressivos, estresse e de ansiedade em transexuais e travestis que vivenciam situações de preconceito e violência cotidianamente. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem quantitativa, analítica/descritiva, realizada com pessoas autodeclaradas transexuais e/ou travestis, maiores de 18 anos. Foi aplicada a técnica metodológica snowball sampling, conhecida como bola de neve, onde os participantes iniciais da pesquisa indicam novos participantes e, assim, sucessivamente. Os instrumentos Inventário de Ansiedade e de Depressão de Beck (BAI e BDI) foram utilizados para mensurar a intensidade de sintomas apresentados e a Escala de Estresse Percebido (PSS) para avaliar a percepção do estresse. Os dados foram analisados pelos testes paramétricos ANOVA oneway para análise bivariada dos escores das escalas. **Resultado:** Participaram da pesquisa 25 indivíduos, sendo 48% mulheres trans, 36% homens trans e 4% travestis. No BAI, o nível severo foi o mais prevalente, representando 44% (n=11) dos casos, sendo que nenhum participante obteve o nível mínimo da escala. No BDI, o nível moderado foi o que mais apareceu, com 56% (n=14). Por fim, na Escala de Estresse percebido, a média foi de 33,2 pontos, onde foi evidenciado alta prevalência de ansiedade e depressão entre transexuais e travestis residentes dos municípios de Petrolina/Pernambuco e Juazeiro/Bahia. **Conclusão:** O contexto étnico-racial, cultural e histórico, infelizmente, coloca essa população em uma vulnerabilidade ainda maior, o que resulta em uma marginalização social, dificuldade de acesso à serviços básicos e maior exposição à violência e à discriminação. Entretanto, os resultados desse estudo mostram a necessidade de mais estudos com uma amostragem mais robusta, que permita ampliar a análise sobre outros elementos que podem estar relacionados a esses altos índices de adoecimento mental menor.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

Brasil. **Resolução n° 12, de janeiro de 2015,** do Conselho Nacional de Combate à discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CNCD/LGBT). 2015.

Silva, Amanda de Cassia Azevedo da et al. Implementação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSI LGBT) no Paraná, Brasil. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2020.

Baldin, N.; munhoz, E. M. B. **Snowball (bola de neve)**: uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental comunitária. In: Congresso Nacional de Educação. 2011. p. 329-341.

AGRADECIMENTOS

UNIVASF e CNPq.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE LIPOSSOMAS CONTENDO CANABIDIOL

Davi Bernardo Pereira de França[1], Jefferson Felipe Moreira de Sousa[2], Rosemairy Lucianne Mendes[2], Talita Mota Gonçalves[3]

(1)Bolsista PIBIC UNIVASF, NanoPex, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

(2) Colaborador, NanoPex, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

(3) Orientadora, NanoPex, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

Davi.França@discente.univasf.edu.br

Introdução: O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. O grande desafio enfrentado na quimioterapia do câncer é o desenvolvimento de medicamentos que apresentem baixa toxicidade e elevada eficácia antitumoral. O emprego da nanotecnologia oferece vantagens quando comparados a outras formas farmacêuticas convencionais, destacando: maior eficácia terapêutica, direcionamento do fármaco, diminuição significativa da toxicidade e aumento da solubilidade dos fármacos. Nessa ótica, os lipossomas ocupam lugar de destaque como sistema carreador de fármacos no combate a diversos tipos de cânceres. Em paralelo, O canabidiol (CBD) é um fitocanabinoide que possui diversas atividades farmacológicas como anti-inflamatória, imunomoduladora, anticonvulsivante, antiemético e antitumoral. **Objetivo:** O encapsulamento do CBD configura-se como uma estratégia promissora, unindo o potencial antitumoral do fármaco às propriedades de biocompatibilidade, não imunogênicidade e versatilidade dos lipossomas. **Métodos:** Desta forma, foram desenvolvidos lipossomas contendo CBD, por meio do método de injeção etanólica, e avaliada as suas características físico-químicas e a estabilidade coloidal. **Resultados:** As vesículas apresentaram valores médios de 101,3 ± 22,5 nm de diâmetro, -4,54+- 0,6 mV de Potencial Zeta, 0,237± 0,019 de IPd e 7,43 ± 0,23 de pH. Os lipossomas mantiveram-se estáveis por um período de 120 dias sob refrigeração. **Considerações finais:** Os lipossomas mostraram-se promissores como sistema de transporte e possível administração intravenosa do CBD, por isso ainda serão realizados ensaios para avaliar a citotoxicidade *in vitro* e a atividade antitumoral *in vivo* do sistema desenvolvido.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

1. ALBERNAZ, Vanessa Lima. Síntese verde de nanopartículas de prata com extrato aquoso de folhas de Brosimum gaudichaudii, caracterização fisicoquímica, morfológica e suas aplicações no desenvolvimento de um nanobiossensor eletroquímico. 2014. Universidade de Brasília, [s. l.], 2014.
2. MALHEIROS, P. S.; SANT'ANNA, V.; MICHELETTO, Y. M. S.; SILVEIRA, N. P.; BRANDELLI, A. Nanovesicle encapsulation of antimicrobial peptide P34: physicochemical characterization and mode of action on Listeria monocytogenes. J Nanoparticle Res. 13, 3545– 3552, 2011.
3. Rodrigues, B. V. (2017, setembro 26). Desenvolvimento e caracterização de complexos polímero-lipossoma (CPLs) para sistemas inteligentes de libertação controlada. Desenvolvimento e caracterização de complexos polímero-lipossoma (CPLs) para sistemas inteligentes de libertação controlada. Desenvolvimento e caracterização de complexos polímero-lipossoma (CPLs) para sistemas inteligentes de libertação controlada. https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/83224

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIVASF pela disponibilização da bolsa de Iniciação Científica, ao HU – UNIVASF pelo suporte na realização desse projeto e ao INCT-NANOFARMA.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA: ESTUDO TRANSVERSAL

Elias Gabriel Dantas Neves[(1)*], Vinícius Rodrigues Teixeira Lopes[(2)], Carlos Eduardo Menezes Amaral[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Medicina, Campus Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG.

*E-mail de contato:
elias.neves@discente.univasf.edu.br

Introdução: A formação em medicina exige grande volume grande de estudo e assunção de responsabilidades, podendo ter um impacto negativo na saúde mental dos estudantes e restringindo a realização de atividade física e outras práticas. **Objetivo:** Investigar a associação da prática de exercícios físicos e saúde mental em estudantes de medicina. **Método:** Realizamos uma pesquisa transversal e quantitativa, com os discentes do curso de medicina do campus Paulo Afonso-BA, da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Os dados foram coletados por meio de um questionário online com informações sociodemográficas, padrões de atividade física (International Psychical Activity Questionnaire - IPAQ) e sofrimento psíquico (Self Report Questionnaire - SRQ 20). **Resultados:** Foram obtidas 132 respostas válidas (65% do curso). Com esses dados, calculou-se as médias e o chi quadrado das variáveis e associações de interesse. A amostra foi predominantemente feminina (53%), preta/parda (55%), católica (48%), heterossexual (81%), 95% mudaram de cidade para ingressar no curso, 23% trabalhavam em paralelo ao curso e 27% afirmaram não ter tempo para prática esportiva. Ainda assim, identificamos que 30,3% são muito ativos, 25% ativos, 30,3% irregularmente ativos e 14,4% sedentários, implicando em 55,3% de estudantes fisicamente ativos. A análise de IMC apontou para 3,8% abaixo do peso, 56,1% eutróficos, 26,5% com sobrepeso e 13,6% com obesidade. 52,3% autoavaliaram seu estado geral de saúde como bom ou excelente. A saúde mental, crucial para o bem-estar dos alunos, sendo uma preocupação real, com 85% dos participantes autoavaliaram que a sua entrada no curso teve impactos negativos em sua saúde mental. A análise do SRQ 20 revelou um escore médio de 8,7 (± 4,6), apontando que 68,2% dos estudantes estavam acima do ponto de corte para sofrimento mental significativo. Contudo esses valores não se mostraram associados ao nível de atividade física (NAF) (p=0,85), mas identificamos associação de sofrimento significativo com falta de tempo para esportes (p=0,02) e associação dos itens do SRQ 20 “tremor nas mãos” (p=0,003) e “pensamentos suicidas” (p=0,006) com inatividade física. Não foi encontrada associação do NAF com gênero, cor, semestre do curso, IMC ou nível de autoavaliação da saúde. **Considerações Finais:** Esses resultados indicaram que a crença dos benefícios de exercício físico precisam ser investigadas em maior detalhe, discriminando nas pesquisas possíveis efeitos das diferentes modalidades de exercício, assim como analisando se a entrada no curso de medicina ou de outras áreas da saúde aumenta ou diminui a frequência pregressa de atividades físicas. Outro direcionamento para investigações futuras foi

a possibilidade da causalidade reversa entre exercício e sofrimento psíquico, considerando que alguém com sofrimento possa aumentar a realização de exercício como estratégia de autocuidado. Por fim, destacamos também a possibilidade dos benefícios psíquicos da atividade física serem eficazes apenas quando simultâneos a outros aspectos do autocuidado.

REFERÊNCIAS

MARI, Jair de Jesus; WILLIAMS, Paul. **A Validity Study of a Psychiatric Screening Questionnaire (SRQ-20) in Primary Care in the city of Sao Paulo.** British Journal of Psychiatry. Cambridge University Press; 1986.

DE SOUZA VESPASIANO, Bruno; DIAS, Rodrigo; CORREA, Daniel Alves. **A utilização do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) como ferramenta diagnóstica do nível de aptidão física: uma revisão no Brasil.** Saúde em Revista, v.12, n. 32, p. 49-54, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente ao meu orientador Carlos Amaral, que de forma primorosa foi capaz de me orientar durante o percurso da pesquisa. Agradeço ao colaborador Vinícius Rodrigues, que foi fundamental na coleta de dados. Por fim, agradeço a UNIVASF pelo financiamento através da Bolsa PIBIC e por ser uma peça fundamental na minha formação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E PERCEPÇÕES DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE RESIDENTES EM UMA UNIDADE PRISIONAL FEMININA

Emily Fernandes Pereira[(1)*], Rillary Amaral Camelo Calheiros[(2)], Ingrid dos Santos Silva[(2)], Clara Emanuelly Rodrigues de Menezes[(2)], Kalliny Mirella Gonçalves Barbosa[(2)], Thaysa Maria Vieira Justino[(2)], Michelle Christini Araújo Vieira.[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC-AF da CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
emily.fernandes@discente.univasf.edu.br.

INTRODUÇÃO: compreende-se o ambiente carcerário como um cenário caótico e insalubre, onde a maioria da população, sobretudo a feminina, apresenta um contexto prévio de vulnerabilidade, além de diversas peculiaridades que devem ser identificadas e assistidas de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (Barbosa *et al.*, 2021). **OBJETIVO:** analisar o perfil clínico-epidemiológico e as percepções de pessoas em situação de cárcere sobre suas condições de saúde. **MÉTODOS:** o estudo possui abordagem quanti-qualitativa e foi desenvolvido na Cadeia Pública Feminina de Petrolina-PE (CPFP). A população foi composta por 34 mulheres cis e 2 homens trans residentes na CPFP. O estudo é sustentado em análise documental e no Método de Pesquisa Cuidado em Grupo (MPCG). A análise dos dados estratificou-se por etapas, de acordo com a abordagem utilizada para coletá-los. Visto isso, para os dados quantitativos, utilizou-se a análise descritiva com a distribuição de frequências absolutas (n) e relativas (%). Para os dados qualitativos, utilizou-se a técnica de categorização do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Com o intuito de preservar o sigilo e confidencialidade, os nomes dos participantes foram substituídos por nomes de flores do sertão (ex. Flor de Mandacaru). **RESULTADOS:** neste estudo foi realizada a caracterização do perfil clínico-epidemiológico das pessoas privadas de liberdade da CPFP, no ano de 2024. Foram evidenciados os seguintes agravos: hanseníase 44,4% (n=16); infecções sexualmente transmissíveis 19,4% (n=7); alterações no exame citopatológico 33,3% (n=12) e transtornos mentais 75,0% (n=27). No tocante às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), observou-se que, dentre a população estudada, 22,2% (n=8) possuíam diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 8,3% (n=3) de diabetes mellitus (DM). No que tange às percepções desta população acerca de suas condições de saúde, destaca-se o DSC: *"Não é fácil não, mas a gente vai empurrando com restin da barriga, muitas das vezes a pessoa tá doente sentindo uma dor, eu mesmo só vou no hospital se já tiver perto de morrer. Do que adianta eu dizer que tô sentindo algo se o profissional lá na frente não acredita que a pessoa tá sentindo e não faz o seu papel, que a obrigação deles é conduzir a gente as unidades de saúde, mas infelizmente nem todos são iguais (…) eles (agentes) duvida da pessoa, se você tiver com uma dor eles duvida. Só leva quando tá chorando de dor"* (Flor de Mandacaru; Mulungu; Catingueira). Nota-se o sentimento de frustração do sujeito coletivo diante da morosidade de acesso ao serviço de saúde extramuros, o que atua como um fator contribuinte para o agravamento de possíveis condições de saúde, bem como, dificulta os processos diagnósticos (Grossi, 2024). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** neste sentido, a realização do presente trabalho visou contribuir para a

promoção da saúde integral desta população, evidenciando os agravos de maior incidência e notificação, bem como, compreendendo os processos intrínsecos ao cárcere que influenciam diretamente na perpetuação de tais enfermidades.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.G.M *et al.* Dados de saúde de mulheres em regime prisional em Teresina, Piauí. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 1, p. e5256-e5256, 2021.

GROSSI, P. K. **Mulheres privadas de liberdade: desafios de acesso às políticas públicas no sistema prisional**. 2024. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

AGRADECIMENTOS

Às corajosas pessoas da Cadeia Pública Feminina de Petrolina-PE pela confiança e apoio ao desenvolvimento da pesquisa;

À CNPq, PRPPGI e a Universidade Federal do Vale do São Francisco por subsidiar, apoiar e permitir a realização do presente trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

GEL MICELAR DE CANABIDIOL: DESENVOLVIMENTO E ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA

Erik Thomas de Barros Silva [(1)], Joane Peixoto Freire [(2)], Jennifer Christina Silva Vieira [(2)], Talita Mota Gonçalves [(3)], Rosemairy Luciane Mendes [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC/UNIVASF do CNPq, Graduando em Farmácia, Campus Petrolina Centro, UNIVASF, NANOPEX.

[(2)] Colaboradores, NanoPex, Campus Petrolina Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coordenadora, Colegiado de Ciências Farmacêuticas, UNIVASF, NANOPEX.

erik.thomass@discente.univasf.edu.br

Introdução: Coberturas com potencial anti-inflamaório promovem a redução de custos e o aumento da qualidade de vida em indivíduos com doenças inflamatórias cutâneas. O canabidiol é tema de estudo relevante na atualidade, devido suas diversas ações terapêuticas, ausência de propriedades psicotrópicas e baixa toxicidade em humanos, embora apresente alta lipofilia pouco compatível com as membranas celulares epidérmicas. Nesse sentido, o uso de nanoemulsões em gel configura uma estratégia promissora que potencializa a administração transdérmica por meio de uma liberação controlada do agente terapêutico. **Objetivo:** Analisar, *in vivo*, o caráter anti-inflamatório em modelo de edema de orelha murino, um gel micelar contendo canabidiol. **Metodologia:** Micelas contendo canabidiol e sem canabidiol (branco) foram desenvolvidas pelo método de adição de tensoativos não iônicos, Tween 80 e Span 80, nas porcentagens de 2,45% e 1,05%. As micelas foram caracterizadas utilizando-se o analisador de partículas Litesizer 500 e mantidas em refrigeração por 24h. As micelas foram adicionadas à 1,5% de Aristoflex® para obtenção de uma base gelificante. Para a avaliação *in vivo*, quatro grupos experimentais (G1-dexametasona, G2-gel puro, G3-gel micelar branco e G4-gel micelar com CBD), com 6 animais cada, receberam aplicações tópicas de 20mg dos géis nas orelhas direitas e o grupo controle-positivo recebeu dexametasona, dose, via intraperitoneal. Após 1 hora, óleo de cróton diluído em acetona foi aplicado na mesma orelha, enquanto a orelha esquerda recebeu apenas acetona. Após 4 horas, os animais foram eutanasiados, e fragmentos de 6 mm das orelhas foram coletados e pesados em balança analítica. **Resultados:** As micelas apresentaram tamanhos médios de 91nm, sendo adequadas para utilização enquanto nanosistemas carreadores de fármacos. Ambas apresentaram carga elétrica negativa, com potencial zeta de -17mV, indicando estabilidade das nanopartículas, e índice de polidispersão abaixo de 17%, demonstrando homogeneidade das amostras. Foi obtido um gel micelar de CBD com 135nm, índice de polidispersão de 23,7%, potencial zeta de -35,3mV, apresentação física de aspecto homogêneo e brilhante, com coloração branca e sem odor. No ensaio de atividade anti-inflamatória, os grupos G1, G2, G3 e G4, apresentaram tamanho médio dos edemas de 3,6mg, 6,62mg, 4,3mg e 3,5mg, respectivamente. A análise estatística apontou diferença significativa entre os grupos, com o p-valor de 0,00176. **Conclusão:** Observou-se um aumento, já esperado, do tamanho das partículas micelares quando incorporadas ao gel. O gel micelar de CBD apresentou características organolépticas satisfatórias e bons indicadores de homogeneidade e estabilidade, que tornam possível considerá-lo como um potencial sistema para liberação cutânea controlada. Além disso, os resultados do ensaio experimental *in vivo*, evidenciaram a atividade anti-inflamatória do gel micelar contendo canabidiol, indicando seu potencial como tratamento para distúrbios inflamatórios cutâneos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

SIQUEIRA, Felipe Sousa. **Nanogel como sistema de liberação de drogas**. 2019.

CHELMINIAK-DUDKIEWICZ, Dorota et al. Filmes à base de quitosana com óleo de cannabis como material de base para aplicação de curativos. **Relatórios Científicos**, v. 12, n. 1, pág. 18658, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Prof. Dra. Rosemairy Luciane Mendes pela orientação e ensinamentos, à Jennifer Christina pelo Suporte no desenvolvimento dos géis micelares e aos demais integrantes do Núcleo de Nanotecnologia e Patologia Experimental (NANOPEX). Meus sinceros agradecimentos à Universidade Federal do Vale do São Francisco juntamente ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela oportunidade de aprendizagem e contribuição para uma ciencia ética e com acurácia.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁLISE QUÍMICA E DO BIOPOTENCIAL LARVICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Rhaphiodon echinus* (NEES & MART.) SCHAUER

Gabriella Silva do Nascimento [1], Amanda Leite Guimarães [2], Ana Beatriz Passos Bispo [3], Maria de Lourdes de Araújo Menezes [4], Gabriela Lemos de Azevedo Maia [5]

[1] Bolsista PIBIC/CNPq, Graduada em Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

[2] Colaboradora, Mestre em Biociências, Campus Centro, UNIVASF.

[3] Colaboradora, Graduanda em Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

[4] Colaboradora, Mestranda em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Centro, UNIVASF.

[5] Orientadora, Curso de Farmácia,Campus Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: gabriella.nascimento@discente.univasf.edu.br

Introdução: Arboviroses de relevância epidemiológica como dengue, zika, chikungunya e febre amarela permeiam a sociedade há décadas. Além de compartilharem aspectos clínicos semelhantes, o principal vetor responsável pela transmissão dessas doenças é o mesmo, o mosquito *Aedes aegypti.* O combate a esse vetor ainda é a melhor alternativa de profilaxia. Nesse sentido, o uso de inseticidas sintéticos é a principal forma para a gestão desses insetos, entretanto, o desenvolvimento de resistência por parte dos vetores e a agressão química para o meio ambiente são desvantagens do seu uso. Em contrapartida, os óleos essenciais (OE), extraídos de plantas da Família Lamiaceae, com destaque para a espécie *Rhaphiodon echinus,* são citados na literatura como possíveis larvicidas de ação neurotóxica contra larvas de *A. aegypti.* **Objetivos:** Investigar a atividade larvicida do óleo essencial de *R. echinus* frente às larvas do *A. aegypti,* bem como, determinar a composição química e identificar o componente majoritário do OE, além de estabelecer a Concentração Letal Média (CL_{50}) da atividade larvicida. **Métodos:** A extração do OE de *R. echinus* se deu pelo processo de hidrodestilação em aparelho de clevenger e a análise da composição química foi realizada por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM). O bioensaio larvicida foi realizado de acordo com o procedimento padrão da OMS (2005), com larvas de estágio L2/L3 expostas a diferentes concentrações do OE diluído em dimetilsulfóxido (DMSO) (500, 400, 300, 200, 150, 130,110, 90, 70, 50, 30, 20 e 10 ppm), além do controle positivo (o inseticida Spinosad) e o controle negativo (DMSO). Foram realizadas leituras com 24, 48 e 72 h a fim de monitorar a mortalidade das larvas. **Resultados:** Na extração, OE apresentou um rendimento de 0,014 %. A análise da composição química do OE pela CG-EM identificou 30 substâncias, sendo os componentes majoritários, o elemol (27,88%), bisaboleno (20,4 %) e humulene (12,35 %). O bioensaio larvicida registrou 100 % de mortalidade em 24h até a concentração de 90 ppm e o controle positivo também. A CL_{50} em 72h foi 39,73 ppm (38,80 – 44,41), considerando $p < 0,05$. **Conclusão:** Os resultados demonstram que o OE de *R. echinus* apresenta potencial para ser utilizado como ferramenta de controle de larvas de *A. aegypti.* Sendo necessários mais estudos que investiguem e elucidem o (s) composto (s) responsáveis pela atividade larvicida.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, F. C. *et al.* Caracterização Química e Potencial Inseticida do Óleo Essencial de *Ocimum gratissimum* L. (Lamiaceae) Contra Nauphoeta cinerea (Blaberidae). **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e72996412-e72996412, 2020.

SILVA, A. L. S. **CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LARVICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DO *Zingiber officinale Roscoe* (GENGIBRE) FRENTE AO MOSQUITO Aedes aegypti.** 2012. Dissertação (Mestrado em Química) - Universidade Federal do Maranhão, 2012.

VIEIRA, R. S. *et al.* Plantas do Cerrado com atividade larvicida contra Aedes aegypti. **Ensaios e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 27, n. 2, p. 222-230, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a CNPq por ser a fonte financiadora deste projeto, a UNIVASF por disponibilizar a estrutura física para a realização do mesmo, e a Moscamed Brasil por ceder as larvas de A. aegypti.

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO EM MUNICÍPIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Geice Raiane Rodrigues Teixeira[1]; Kátia Simoni Bezerra Lima[2] ; Glória Maria Pinto Coelho[3]

[(1)]Bolsista PIBIC/UNIVASF, Curso de Enfermagem, Campus Centro,Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

[(2)]Coorientadora, Curso de Enfermagem, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

[(3)]Orientadora, Curso de Enfermagem, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

geiceteixeira.r@gmail.com

Introdução: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é uma lesão na cabeça gerada por uma força externa que causa uma implicação na funcionalidade da mesma. Essa lesão pode ocasionar conjunturas reversíveis ou irreversíveis. Sendo assim, gera impacto direto na qualidade de vida das pessoas. Além disso, essa problemática de saúde ocasiona grandes infortúnios sócio-econômicos. **Objetivos:** analisar o perfil dos pacientes vítimas de TCE hospitalizados em unidade de referência para o trauma da Macrorregião Interestadual do Vale Médio do São Francisco (Rede PEBA), **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório de cunho quantitativo. Os dados foram discutidos a partir da metodologia descritiva. Pesquisa desenvolvida no período de 01/2023 a 05/2024, com dados disponibilizados pelo Sistema de informação hospitalar do SUS/ DATASUS. O TCE foi considerado variável dependente e classificado de acordo com capítulo X do CID-10 para Traumatismo da cabeça (S00-S09). As variáveis independentes foram: município, ano de processamento, sexo, idade, local de ocorrência, estabelecimento hospitalar e desfecho do caso. Instrumento de coleta próprio, constando de três seções: identificação, condições de saúde e desfecho do caso. **Resultados:** O número de 501 internações por TCE, dimenciona o problema para a rede de assistencia regional. A faixa etária de maior incidência é entre 21 a 40 anos com 74 casos (45,39%), acompanhado da faixa etária entre 20 a 24 anos com 49 casos (39,83%), predomínio do gênero masculino. Acometendo a população produtiva, agudizando questões sociais e economicas, por conta de lesões/sequelas, por vezes ireverssíveis. Também foram registrados 23 óbitos (18,69%), no entanto, 81,31% dos casos evoluiram para alta ou foram transferidos para outros serviços. Quanto a gravidade houve predomínio do TCE leve. Os acidentes de trânsito corresponderam à primeira causa mais relatada dos TCE. **Conclusão:** O TCE acarreta grandes prejuízos para os pacientes vítimas desse agravo de saúde mais os problemas sócio-econômico. Com isso, esse projeto contribuiu para o desenvolvimento de políticas de prevenção em saúde. Assim como também, para compreender o perfil epidemiológico do Vale do São Francisco e assim poder prevenir esses casos mais frequentes e recorrentes no município de Petrolina-PE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Tabnet**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nipe.def. Acesso em: 19 ago. 2024.

Magalhães, A. L. G., Barros, J. L. V. M., Cardoso, M. G. F., Rocha, N. P., Faleiro, R. M.,

Souza, L. C., Miranda, A. S., Teixeira, A. L. (2022). Traumatic brain injury in Brazil: an epidemiological study and systematic review of the literature. In Arquivos de Neuro-Psiquiatria (Vol. 80, Issue 4, pp. 410–423). Associacao **Arquivos de Neuro-Psiquiatria.** https://doi.org/10.1590/0004-282X-ANP-2021-0035

Xenofonte, M. R., Penha, C., Marques, C. (2021). Perfil epidemiológico do traumatismo cranioencefálico no Nordeste do Brasil Epidemiological profile of trqaumatic brain injury in Northeastern Brazil. In ***Revista Brasileira de Neurologia*** (Vol. 57, Issue 1). http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/

AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF por ser financiadora do PIBIC e permitir alcançar objetivos e ampliar meu conhecimento dentro da graduação. Além disso, a Deus e as minhas orientadoras por permitir vivenciar e buscar o conhecimento dentro da graduação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADAS NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL

Géssica Mirele Souza Carvalho[1], Kimbelin Hadderson Silva Pereira[2], Ana Beatriz da Silva Lima[2], Glória Maria Pinto Coelho[2], Cleison Keulys dos Santos Silva[3]; Izabela Gomes de Souza Fonsêca[4] , Quézia Dominique Ribeiro Soares[5], Thiago Matheus Nunes Barros[5], Kátia Simoni Bezerra Lima[6]

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Enfermagem, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[2] Coorientadora ou Colaboradora, Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF

[3] Colaborador, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF

[4] Colaboradora, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF

[5] Colaborador, Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES), Campus Petrolina, UNIVASF

[6] Orientadora, Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
gessica.mirele@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) funciona como porta de entrada para Rede de Atenção às Urgências e Emergências, e entre os tipos de atendimento executado pelo SAMU está a assistência às vítimas de Lesões autoprovocadas espontaneamente. A violência autoprovocada caracteriza-se pela intencionalidade da vítima em automutilar-se e/ou provocar a própria morte, embora seja uma causa evitável, sua determinação é complexa e multicausal, e envolve determinantes endógenos e exógenos, demandando nos serviços de urgência, uma assistência especializada; imediata e adaptável a situação, tornando o momento tenso, podendo ser um gerador de estresse para a equipe que realiza o primeiro atendimento. **Objetivos:** Analisar a ocorrência de estresse nos profissionais do componente pré-hospitalar da RUE da região de Petrolina-PE no atendimento às vítimas de violências autoprovocadas. **Métodos:** Tratou-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa; realizado com profissionais do SAMU192, e o registro das ocorrências por violências autoprovocadas, ocorridas entre junho/2023 a maio/2024, disponíveis no banco de dados do serviço. Foram incluídos na pesquisa, os profissionais envolvidos na assistência, independente do tempo no serviço. E excluídos, aqueles afastados das suas atividades durante o período da coleta de dados e, os registros incompletos ou ilegíveis. Os dados foram digitados, e analisados no Microsoft Excel, pela análise estatística descritiva, e pelo software IRAMUTEQ. **Resultados:** Constatou-se no SAMU de Petrolina-PE, 172 ocorrências de lesões autoprovocadas entre junho de 2023 e maio de 2024. As vítimas, foram pessoas do sexo biológico feminino (62,6%), entre 20 e 29 anos (35%), por intoxicação exógena ocasionado por múltiplos medicamentos (76%), tendo como



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

principal substância o Clonazepam (8%). A equipe da Unidade de Suporte Básico (USB) realizou 63% dos atendimentos a estas vítimas. Treze profissionais do serviço responderam ao questionário e referiram ter percebido um aumento de atendimentos por essas situações e a maioria sentia-se satisfeito com seu nível de conhecimento para realizar esse tipo de atendimento, mas consideram regular seu preparo para lidar com situações de estresse. Todavia, relataram sentimentos como tristeza e dificuldades enfrentadas; a resistência e/ou recusa ao atendimento pelas vítimas. A relação interpessoal foi o causador de estresse no ambiente de trabalho mais citado pelos profissionais, e o acompanhamento psicológico foi sugerido para minimizar o impacto do estresse na saúde deles. **Conclusão/Considerações finais:** Os dados refletem a complexidade dos casos de lesões autoprovocadas em Petrolina-PE. A percepção dos profissionais do SAMU/Petrolina sobre os fatores geradores de estresse evidencia que a melhoria das condições de trabalho e a promoção de um ambiente saudável são essenciais para a saúde mental dos trabalhadores e a qualidade do atendimento. E, a implantação/implementação de políticas públicas de saúde mental beneficiando tanto as vítimas quanto os profissionais que lidam com situações de alto impacto emocional.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.809/GM/MS, de 7 de dezembro de 2012. Redefine as diretrizes para a organização da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 dez. 2012. Seção 1, p. 87. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt2809_07_12_2012.html. Acesso em 19 de set. 2024.

SANTOS, E. K. M.; *et a*l. O estresse nos profissionais de saúde: uma revisão de literatura. **HU revista**. 2019; 45(2): 07-15. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1048960/25645-outros-112028-1-10-20191006.pdf. Acesso em 30 de set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PRPPGI/UNIVASF, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa PIBIC, a equipe do SAMU/Petrolina – PE e ao Núcleo de Epidemiologia e Saúde (NES)/ UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE PROPRIEDADES ANTINOCICEPTIVAS NO MODELO ANIMAL ZEBRAFISH

Guilherme Lages Matias[(1)*], Marcio Vinicius Ferreira Sales[(2)], Diogo Vilar da Fonsêca[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da Fapesb, Medicina, Campus Paulo Afonso, Univasf.

[(2)] Colaborador, Medicina, Campus Paulo Afonso, Univasf.

[(3)] Orientador, Medicina, Univasf.

*E-mail de contato: guilherme.lages@discente.univasf.edu.br

Introdução: O zebrafish (*Danio rerio*), conhecido como paulistinha, é amplamente utilizado como modelo animal em estudos biomédicos, principalmente em pesquisas sobre doenças, desenvolvimento e neurociência. Esse teleósteo compartilha 70% de semelhança genética com o ser humano, e 82% dos genes humanos associados a doenças estão presentes em seu genoma. Além disso, o zebrafish possui estruturas homólogas às de mamíferos, como o tálamo, teto óptico e cerebelo, além de sistemas de neurotransmissores semelhantes, como GABA, dopamina e serotonina. Nos últimos anos, o zebrafish tem se destacado na avaliação de substâncias antinociceptivas devido à similaridade entre seus sistemas de processamento nociceptivo central e periférico e os de outros vertebrados. Nociceptores, como os receptores opioides e *Toll-like* (TLRs), encontrados no zebrafish, também são comparáveis aos de mamíferos. A avaliação da resposta nociceptiva pode ser feita através de alterações na locomoção e nos batimentos operculares dos peixes, utilizando equipamentos acessíveis e de baixo custo. Isso posiciona o zebrafish como um modelo promissor para o estudo de terapias para o controle da dor. **Objetivo:** Padronizar metodologias para a avaliação farmacológica de substâncias com propriedades anticonvulsivantes, ansiolíticas e antinociceptivas no modelo animal zebrafish. **Métodos:** Foram utilizados 168 zebrafish adultos, machos e fêmeas, aclimatados durante sete dias em aquários com água desclorada a 25°C, pH entre 7,0 e 8,0, e ciclo de luz natural (14 horas de luz/10 horas de escuridão). Os experimentos foram aprovados pela Comissão de Ética da Univasf. A atividade antinociceptiva foi avaliada com o teste da formalina, em que morfina (5,0 mg/mL) ou veículo (solução salina 0,9%) foram administrados por via intraperitoneal, com um grupo controle (Naive). Uma hora depois, os peixes receberam formalina (0,1%) intramuscular, e sua locomoção foi medida em dois períodos: neurogênico (0-5 minutos) e inflamatório (15-30 minutos). Nocicepção intraperitoneal também foi induzida por ácido acético, avaliando o comportamento locomotor através da distância percorrida e tempo de *freezing*. Ainda, foi realizado o teste de nocicepção induzida por glutamato. O comportamento dos animais foi analisado pelo software AnyMaze. As análises estatísticas foram realizadas com ANOVA unidirecional, seguido do teste de Tukey, com significância estabelecida em $p<0,05$. **Resultados:** No teste do ácido acético, o grupo tratado com morfina passou menos tempo na zona superior do tanque (11,4s) em comparação ao controle (125,5s), sugerindo alteração no comportamento exploratório. No teste da formalina, o grupo naloxona + morfina apresentou uma redução significativa na distância percorrida (1,6 m), indicando que a naloxona antagonizou os efeitos da morfina, exacerbando a nocicepção e reduzindo a locomoção. A análise estatística do teste do glutamato foi inviabilizada pelo número insuficiente de animais, decorrente da mortalidade durante o experimento. **Considerações finais:** A morfina alterou o



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

comportamento exploratório com menor tempo na zona superior do aquário, e a naloxona bloqueou seus efeitos analgésicos, amplificando a resposta nociceptiva. Esses achados reforçam o zebrafish como modelo eficaz para estudar mecanismos de dor e analgesia, destacando a necessidade de mais pesquisas sobre a modulação farmacológica.

REFERÊNCIAS

COSTA, F. V. *et al*. Acetic acid-induced pain elicits stress-, and camouflage-related responses in zebrafish: modulatory effects of opioidergic drugs on neurobehavioral phenotypes. **Comparative Biochemistry And Physiology Part C**: Toxicology & Pharmacology, v. 270, n. 1, ago. 2023.

COSTA, F. V. *et al*. Understanding nociception-related phenotypes in adult zebrafish: behavioral and pharmacological characterization using a new acetic acid model. **Behavioural Brain Research**, v. 359, p. 570-578, fev. 2019.

MAGALHÃES, F. E. A. *et al*. Adult Zebrafish (*Danio rerio*): an alternative behavioral model of formalin-induced nociception. **Zebrafish,** v. 14, n. 5, p. 422-429, out. 2017.

AGRADECIMENTOS

Ao Marcio, por todo o companheirismo e dedicação nas diversas atividades realizadas durante o projeto. Ao professor e orientador Diogo, pelos ensinamentos, correções, disponibilidade e paciência, que me permitiram apresentar o meu melhor desempenho, contribuindo para a minha formação profissional. À Fapesb e à Univasf, essenciais no meu processo de formação acadêmica, por todo o suporte durante a realização do projeto de pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Cigarro eletrônico: Prevalência entre Universitários no Nordeste Brasileiro

Inácia Lorrany Rodrigues de Sousa Carvalho[(1)*], Cheila Nataly Galindo Bedor[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: inacia.lorrany@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os cigarros eletrônicos foram inseridos no mercado como uma opção na terapêutica para diminuição do tabagismo, porém têm se tornado cada vez mais comuns entre a população. Há indícios de que o uso desses dispositivos eletrônicos oferecem riscos, considerando que a quantidade de partículas inaladas é maior do que o aceitável pela exposição ambiental às matérias particuladas (Barradas *et al*., 2021). **OBJETIVOS:** Estimar a prevalência do uso de cigarro eletrônico entre universitários. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa realizado entre 314 estudantes, de todos os campi da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), localizados nos Estados de Pernambuco, Piauí e Bahia, através da aplicação de questionário on-line com perguntas sociodemográficas e comportamentais sobre o uso de cigarros eletrônicos. Os dados foram examinados através de análise descritiva e apresentados em frequência e porcentagens. **RESULTADOS:** A prevalência de discente que fazem ou fizeram uso de cigarros eletrônicos foi de 23,25%. Cerca de 5% dos estudantes fazem uso atualmente desses dispositivos. Dos que fazem ou fizeram uso 56% são do sexo masculino e 89% possuem entre 18 e 25 anos. Além disso, cerca de 48% também fazem o consumo de bebidas alcoólicas, e 64,4% utilizaram ou utilizam cigarros tradicionais. Cerca de 74% afirmaram que em sua casa o uso tanto de cigarros eletrônicos quanto dos tradicionais é proibido, no entanto, 68,5% alegam fazer o uso dos cigarros eletrônicos sem o conhecimento dos familiares. Porém, entre aqueles que fazem atualmente uso, os que utilizam mais frequentemente (23,5%) tem alguém que faz uso desses dispositivos dentro de casa (75%). Ademais, 68,5% dos estudantes que fazem ou fizeram uso de cigarro eletrônico alegaram vivenciar momentos de depressão/solidão, e 91,78% sentem ansiedade ou estresse. Entre os que atualmente fazem uso frequentemente, todos relataram que utilizam o dispositivo para aliviar a ansiedade e quando se sentem pressionados com as atividades da faculdade, 75% para alívio do estresse e devido às obrigações do dia a dia. O que esteve presente também em 33,33% dos que já fizeram uso com frequência. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi observado que fatores psicossociais podem estar interferindo na frequência de uso de cigarros eletrônicos em discentes de quase todos os cursos da Univasf e que muitos desses, além do CE, faz uso de cigarro convencional. Ao considerar o conhecimento e a disponibilidade desse dispositivo na comunidade universitária e a sociedade em geral, torna-se necessária a adoção de medidas com a finalidade de mudanças de hábitos entre

esse público. Nesse sentido, espera-se que esta discussão contribua para o alerta acerca dos efeitos prejudiciais causados por esses dispositivos, com o objetivo de proteger a saúde e o bem-estar da comunidade.

REFERÊNCIAS

Barradas, A. Da S. M. et al. **Os riscos do uso do cigarro eletrônico entre os jovens**. Global Clinical Research Journal, *[S. l.]*, v. 1, n. 1, p. e8, 2021. DOI: 10.5935/2763-8847.20210008.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à PRPPGI/UNIVASF pela oportunidade de ter participado deste projeto. Além disso, também gostaria de agradecer ao CNPq por ter sido a fonte financiadora da minha bolsa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

TRIAGEM FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DAS FOLHAS DE *Plectranthus barbatus* E *Rosmarinus officinalis* DO HORTO MEDICINAL FARMAVIVA DA UNIVASF

Ione Sabrina Moura Antão da Silva[(1)*], Amanda Dias do Nascimento[(2)], Victória Galdino Ramos[(3)], Xirley Pereira Nunes[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Programa de Pos-graduação em Biociências, Campus Sede, UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: ione.sabrina@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Hortos medicinais são áreas onde plantas medicinais são cultivadas para garantir que a população tenha acesso às drogas vegetais corretamente identificadas, além de receber informações quanto ao modo de uso. Na cidade de Petrolina-PE, existe o horto medicinal FARMAVIVA, no qual são cultivadas 10 espécies, dentre elas, o boldo (*Plectranthus barbatus*) e o alecrim (*Rosmarinus officinalis*). **OBJETIVO:** Dessa forma, o presente estudo objetivou traçar o perfil fitoquímico e avaliar a atividade antioxidante do extrato etanólico bruto das folhas dessas duas espécies cultivadas nesse horto. **METODOLOGIA:** Para isso, as folhas de *P. barbatus* e de *R. officinalis* foram coletadas, secas em estufa com ar circulante e pulverizadas com o auxílio de um moinho de facas. O pó resultante da pulverização passou por maceração exaustiva. Obtendo-se, assim, o extrato etanólico bruto das folhas de *P. barbatus* (EEB-Pb) e o extrato etanólico bruto das folhas de *R. officinalis* (EEB-Ro). Em seguida, a triagem fitoquímica foi realizada ao dispor alíquotas dos extratos em placas de cromatografia de camada delgada analítica, as quais foram colocadas em sistemas de eluição diferentes para cada metabólito secundário pesquisado. Logo depois da eluição, as placas foram reveladas e observadas em câmara de UV. Para a quantificação do teor de fenóis, foram preparadas soluções de EEB-Pb, EEB-Ro e padrão ácido gálico. Em seguida, 40 µL de cada solução foram transferidos para tubos de ensaio, em triplicata, e receberam 3,16 mL de água destilada, 200 µL do reagente Folin-Ciocalteu e 600 µL de solução Na_2CO_3 20%. Depois de 2 horas, as amostras foram analisadas em espectrofotômetro UV-VIS. Para quantificação de flavonoides, soluções do EEB-Pb, EEB-Ro e do padrão catequina foram preparadas. Para realizar o procedimento experimental, as soluções diluídas foram transferidas na quantidade de 300 µL, em triplicata, para tubos de ensaio. Neles foram adicionados, 1,5 mL de água destilada e 90 µL de nitrito de sódio 5%. Em seguida, foi adicionado 180 µL de cloreto de alumínio 10%, 600 µL de hidróxido de sódio 1 M e 330 µL de água destilada. Por fim, homogeneizou e foi feita a leitura em espectrofotômetro UV-VIS. Desse modo, com o resultado das absorbâncias, foi possível construir um gráfico que correlacionava a absorbância com a concentrações e foi obtida a equação da reta por meio da regressão linear. **Resultados:** Ambas as plantas apresentaram reação positiva para alcaloides, compostos fenólicos, derivados antracênicos, cumarinas, lignanas, mono, sequi e diterpenos, naftoquinonas, saponinas, triterpenos e esteroides, antraquinonas e xantinas. Além disso, só o alecrim

apresentou antocianinas e nas duas espécies não foi possível identificar taninos condensados. O valor de fenóis e flavonoides totais, respectivamente, foi de 101,07 ± 18,90 mg_{EAG}/g e 61,03 ± 1,15 mg_{EC}/g para *Plectranthus barbatus* e 110,33 ± 12,52 mg_{EAG}/g e 79,89 ± 0,3 mg_{EC}/g para *Rosmarinus officinalis*. **CONCLUSÃO:** Desse modo, o presente trabalho contribuiu para os estudos das espécies colaborando para a caracterização de duas plantas presentes no horto medicinal FARMAVIVA.

REFERÊNCIAS

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ PAULO MARCELO MARTINS RODRIGUES. As farmácias vivas no ciclo da assistência farmacêutica: histórico e evolução. Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, 2022.

SLINKARD, K.; SINGLETON, V. L. Total phenol analysis: automation and comparison with manual methods. American Journal of Enology and Viticulture, v. 28, n. 1, p. 49-55, 1977.

WAGNER, H.; BLADT, S. Plant drug analysis: a thin layer chromatography atlas. Springer Science & Business Media, 1996.

ZHISHEN, J.; MENGCHENG, T.; JIANMING, W. The determination of flavonoid contents in mulberry and their scavenging effects on superoxide radicals. Food chemistry, v. 64, n. 4, p. 555-559, 1999.

AGRADECIMENTOS

A todos do laboratório de Farmacognosia e Fitoterapia; a minha orientadora, prof. Dra. Xirley Pereira Nunes; e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, pelo financiamento da pesquisa).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

O IMPACTO DA TERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO DOIS NO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO - BA

Jeniffer Christine Ferreira de Carvalho[(1)], Roberta Stofeles Cecon[(2)]

[(1)]Bolsista FAPESB da Fapesb, Curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, UNIVASF.
[(2)]Orientadora, Curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, UNIVASF.

*E-mail de contato: jeniffer.carvalho@discente.univasf.edu.br

Introdução: O diabetes mellitus (DM) tipo 2 é um distúrbio metabólico, caracterizado por resistência à insulina, que gera grande impacto na saúde das pessoas devido à complicações microvasculares que incluem a retinopatia, nefropatia e neuropatia diabética, e as macrovasculares que atingem principalmente o coração e o cérebro. Estas complicações influenciam diretamente na qualidade de vida dos pacientes, por isso requerem mudanças no comportamento e estilo de vida. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que o aumento da glicemia é o terceiro fator de causa da mortalidade, e o DM é uma condição com alta prevalência no Brasil, necessitando de diagnóstico precoce e manejo terapêutico adequado a fim de prevenir maiores complicações decorrentes da não adesão ao tratamento. **Objetivo:** Avaliar o impacto da terapêutica na qualidade de vida de pacientes com DM tipo dois no município de Paulo Afonso/BA. **Métodos:** Estudo de abordagem quanti-qualitativa, observacional, analítico e transversal, com aplicação de questionário semiestruturado, contendo perguntas referentes ao controle do DM e adesão ao tratamento, em pacientes com idade superior a 20 anos, portadores de DM tipo 2, que frequentavam o Centro de Especialidades Médicas (CEM) do município, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do HU-UNIVASF. **Resultados:** Foram avaliados 38 pacientes, com média de idade de 62 ± 10,3 anos, 84,2% (n=32) mulheres. Dos 28 pacientes que possuíam valores de hemoglobina glicada (HbA1c), peso e altura, 78,6% (n=22) apresentaram valores de HbA1c acima de 7,0%, ultrapassando a meta terapêutica, mesmo em uso dos hipoglicemiantes orais e/ou insulinoterapia e 85,7% (n=24) apresentavam excesso de peso. A metade dos pacientes possuía diagnóstico há mais de 10 anos e 94,7% (n=36) deles apresentavam outras comorbidades como hipertensão, dislipidemia e esteatose hepática. Todos os participantes utilizavam hipoglicemiante oral e 16 ainda complementam o tratamento com insulinoterapia, com doses que oscilaram de 10 a 80 UI/dia. Quando questionados sobre orientações recebidas para o tratamento da doença, 23,6% (n=9) pacientes relataram não terem sido orientados, os demais foram orientados quanto à mudanças na alimentação e manter controle glicêmico adequado, entretanto, apenas sete pacientes foram orientados sobre a importância da prática do

UNIVASF PRPPGI PROen Proex PROAE
CNPq fapesb FACEPE CAPES

exercício físico e somente um paciente foi orientado sobre a importância da perda de peso. Quanto aos profissionais que acompanham estes pacientes, somente 23,6% (n=9) pacientes tiveram acesso ao nutricionista, os demais fazem acompanhamento apenas com o médico da Unidade de Saúde e/ou endocrinologista no CEM. Questionados sobre adoção de tratamentos alternativos para reduzir a glicemia, 63,2% (n=24) responderam que utilizam chás, água de quiabo e melão de São Caetano para substituir o medicamento. **Conclusão:** A adesão ao tratamento é baixa e muitos pacientes não foram orientados corretamente e tão pouco sobre a importância de seguir essas orientações corretamente, o que resulta em baixa adesão terapêutica e maior chance de complicações, impactando e afetando diretamente a qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Qualidade de vida; Tratamento; Complicações; Saúde Pública; Cuidados em saúde.

REFERÊNCIAS

BERNINE, L. S.; BARRILE, S. R.; MANGILI, A. F.; ARCA, E. A.; CORRER, R.; XIMENES, M. A.; et al. O impacto do diabetes mellitus na qualidade de vida de pacientes da Unidade Básica de Saúde. **Cad. Bras. Ter. Ocup**. v. 25, n. 3, p. 533-41, 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS): **Número de pessoas com diabetes nas Américas mais do que triplica em três décadas, 2022**. Disponível em:https://www.paho.org/pt/noticias/11-11-2022-numero-pessoas-com-diabetes-nas-americas-mais-do-que-triplica-em-tres-decadas. Acesso em 20.09.2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes,** 2019-2020. Disponível em: https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf.

AGRADECIMENTOS

Prezada equipe da FAPESB, gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos pelo apoio, incentivo e financiamento que me foram concedidos. O suporte foi essencial para o desenvolvimento do meu projeto e possibilitou que eu alcançasse os meus objetivos acadêmicos com esta pesquisa. A mesma irá contribuir para investir em ações de promoção em saúde e prevenção de agravos decorrentes da má adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus. Sou extremamente grata pela confiança depositada em meu trabalho e pelo compromisso com a promoção da pesquisa e do ensino. Agradeço também à Secretaria Municipal de Saúde que concedeu o termo de autorização, aos profissionais do Centro de Especialidades Médicas por permitir o desenvolvimento dessa pesquisa e aos pacientes pela disponibilidade e dedicação em responder as perguntas do questionário.

SCIENTEX
17º Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão
Univasf: 20 anos transformando vidas e construindo o futuro no Semiárido
27 A 29 DE NOVEMBRO



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET-Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESENVOLVIMENTO DE UM *CHATBOT* COMO AUXILIAR NA COMUNICAÇÃO ENTRE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

João Carlos Sedraz Silva Filho[(1)*], Karen Ruggeri Saad[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[*] E-mail de contato: joao.ssilva@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição crônica que tem causado a morte de quase 400 pessoas por dia no Brasil. Devido a elevada ocorrência da HAS na população, o enfrentamento dessa condição crônica encontra vários desafios, especialmente, na comunicação adequada entre pacientes e profissionais de saúde. O autocuidado é uma medida essencial para enfrentamento desse desafio. Os *chatbots* representam uma solução tecnológica que pode ser adotada para a promoção desse autocuidado. **OBJETIVO:** Propor um *chatbot* e avaliar a sua aceitação como recurso de apoio à comunicação entre pacientes com HAS essencial e profissionais de saúde. **MÉTODO:** A pesquisa seguiu três fases previstas no *Design Science Research* para a geração e testes de artefatos. Na primeira fase, de desenvolvimento do *chatbot*, inicialmente, com o propósito de identificar características relevantes para o projeto, foi conduzido um mapeamento sistemático de literatura e, também, foram realizadas entrevistas com 12 especialistas (médicos e enfermeiros). A partir disso, o *chatbot* foi especificado e implementado, adotando como interface para os seus usuários o aplicativo Whatsapp (https://youtu.be/2W6E74YiwTs). Na segunda fase, de demonstração, o *chatbot* foi apresentado e disponibilizado para 17 profissionais de saúde que, durante 15 dias, realizaram testes do artefato. Na última fase da pesquisa, de avaliação, os profissionais que testaram o *chatbot* responderam a um questionário, por meio do qual puderam expressar as suas percepções a respeito da aceitação desse artefato como recurso de apoio na comunicação com pacientes hipertensos. **RESULTADOS**: Os dados coletados por meio do questionário, em geral, indicam uma aceitação positiva em relação ao *chatbot* testado (www.bit.ly/sumario_dos_dados). A maioria dos respondentes considerou o *chatbot* fácil de usar, útil e demonstraram a intenção de utilizar essa ferramenta para melhorar a comunicação e o atendimento aos pacientes com HAS. No entanto, há aspectos que podem ser melhorados, incluindo o treinamento dos usuários e a garantia da qualidade contínua das informações fornecidas. Os resultados desta pesquisa fornecem evidências para implementação de melhorias no *chatbot* e apontam recomendações para a adoção desse tipo de tecnologia na prática clínica, destacando seu potencial para transformar a gestão da hipertensão e outras condições crônicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora tenha sido alcançado o objetivo proposto, a pesquisa apresenta algumas limitações. A amostra de profissionais que contribuíram com o trabalho, mesmo diversificada, foi limitada a um grupo específico que atua em municípios do Sertão Nordestino do Brasil, o que pode não representar a realidade de outras regiões. Além disso, o questionário adotado pode não ter captado todas as necessidades dos pacientes e profissionais de saúde. A adoção e a eficácia do *chatbot* na prática



clínica real, também, não foram avaliadas. Nesse sentido, para validar e aprimorar o artefato desenvolvido nesta pesquisa, sugere-se explorar a aplicação prática do *chatbot* em diferentes contextos. Em estudos longitudinais, pode-se avaliar o impacto dessa tecnologia na adesão ao tratamento e nos desfechos clínicos dos pacientes com HAS. Por fim, também, recomenda-se explorar esse recurso emergente de Inteligência Artificial para a promoção do autocuidado em outros tipos de doenças crônicas.

REFERÊNCIA

ADAMOPOULOU, E.; MOUSSIADES, L.. Chatbots: History, technology, and applications. **Machine Learning with Applications**, v. 2, Nov. 2020.

PEFFERS, K.; TUUNANEN, T.; ROTHENBERGER, M.; CHATTERJEE, S. A design science research methodology for information systems research. **Journal of management information systems**, v. 24, Dez. 2007.

SAFI, Z.; ABD-ALRAZAQ, Alaa; KHALIFA, M.; HOUSEH, M. Technical Aspects of Developing Chatbots for Medical Applications: Scoping Review. **Journal of Medical Internet Research**, v. 22, Dez. 2020.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Termo de Concessão Nº 8410031868529463.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação do efeito antiulcerogênico in vivo do extrato e da formulação a base de Cannabis Sativa L.

João Gabriel de Souza Rocha [(1)], Pedro Guilherme Sousa de Sá [(2)], Tarcísio Cícero de Lima Araújo [(3)] Larissa Araújo Rolim [(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF

[(2)] Coorientador, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Centro, UNIVASF

[(3)] Colaborador, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Centro, UNIVASF

[(4)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF

E-mail de contato: joaogabriel5000@gmail.com

INTRODUÇÃO: Embora a fisiopatologia das úlceras gástricas seja bem compreendida, os tratamentos atuais têm efeitos colaterais que afetam a adesão dos pacientes, impulsionando a busca por alternativas naturais (ARAUJO et al., 2011). A Cannabis sativa L., conhecida como Maconha, é um potencial terapêutico para essa patologia porque estudos recentes indicam que essa planta afeta a secreção gástrica de forma distinta em condições basais e após exposição a altas concentrações de ácido. Observa-se que a administração sistêmica de Cannabis sativa L. protege a mucosa gástrica contra danos causados pela secreção ácida, aspirina acidificada e etanol, devido à inibição da secreção gástrica e de pepsina, aumento da produção de muco e redução do estresse oxidativo e inflamação (Abdel-Salam et al., 2015). No entanto, esses estudos não consideram o uso das raízes da planta, que têm potencial relevante para essa aplicação. **OBJETIVO(S):** Este trabalho avaliou macroscopicamente o efeito antiulcerogênico *in vivo* do extrato aquoso liofilizado a base de *C. sativa* L. em modelo animal de úlcera gástrica induzidas por etanol. **MÉTODOS:** As raízes de Cannabis sativa L. foram obtidas por doações da Polícia Federal, com autorização judicial e da ANVISA. Após higienização e secagem, as raízes foram moídas e o pó foi armazenado. O extrato liofilizado foi preparado por decocção do pó em água, seguindo a proporção 1:30 (p/v), e posteriormente liofilizado. Para os testes *in vivo*, camundongos *Mus musculus,* machos foram usados, mantidos em condições controladas e em jejum de sólidos por 24 horas antes dos experimentos, que seguiram as diretrizes do CEUA da UNIVASF, sob o número 0004/260621, visando minimizar o sofrimento dos animais. Seguindo a metodologia de Lima (2022), os animais foram divididos em 5 grupos (Veículo, sadio, omeprazol, extrato aquoso de Cannabis nas doses de 50 e 100mg/Kg), receberam os respectivos tratamentos, e as úlceras foram induzidas com 0,2mL de etanol, exceto no grupo sadio, que recebeu salina. Após 30 minutos, os estômagos foram removidos, limpos, e analisados com o software ImageJ® para calcular o percentual de área ulcerada. Os resultados foram expressos como média ± erro padrão da média e analisados estatisticamente pela análise de variância ANOVA, e pós-teste de Dunnet, utilizando o software GraphPad Prism 6. **RESULTADOS:** A administração de etanol causou lesões significativas no grupo controle (9,84 ± 2,45%) comparado ao grupo sadio (0,26 ± 0,10). O Omeprazol (20 mg/kg) mostrou efeito protetor, diminuindo a área ulcerada para (0,91 ± 0,60%). No entanto, o extrato de Cannabis em dose de 50 e 100 mg/kg não apresentou redução estatisticamente significativa nas lesões (4,01 ± 1,89% e 7,5 ± 3,10%, respectivamente) em relação ao grupo tratado com salina. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento dos animais com o extrato aquoso liofilizado de *Cannabis sativa* não apresentou efeito anti-ulcerogênico, embora haja estudos que indiquem esse pontecial terapêutico. Dito isto, são necessárias mais pesquisas que envolvam metodologias extrativas e de indução patológica para esclarecer a ação gástrica desta planta.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ABDEL-SALAM, O. M. E. et al. Effect of Cannabis sativa extract on gastric acid secretion, oxidative stress and gastric mucosal integrity in rats. Comparative Clinical Pathology, [s.l.], v. 24, n. 6, p.1417-1434, 2015.

ARAUJO, D. A. O. V. et al. Gastroprotective effects of essential oil from Protium heptaphyllum on experimental gastric ulcer models in rats. Revista Brasileira de Farmacognosia, [s.l.], v. 21, n. 4, p.721-729, 2011.

LIMA, D. d. S. et al. Space–Time Clustering and Socioeconomic Factors Associated with Mortality from Diarrhea in Alagoas, Northeastern Brazil: A 20-Year Population-Based Study. Tropical Medicine and Infectious Disease, v.7, p 312, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a CAFMA e ao LAFEX, laboratórios parceiros que cederam espaço, equipamento e pessoal para auxiliar no desenvolvimento da pesquisa e aos professores Larissa e Fabrício que são responsáveis por ambos centros de pesquisa. Além do PIBIC e ao CNPq por financiarem a bolsa de iniciação científica que serviu como suporte e incentivo a realização deste projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A UTILIZAÇÃO DE SMARTWATCH COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA NATAÇÃO

João Pedro Nunes Batista de Lima[(1)*], Lucas Felipe Miyasato[(2)], Diorginis José Ferreira Soares[(2)], Fabíola Bertú Medeiros[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC dp CNPq, Colegiado de Educação Física, *Campus* Sede, UNIVASF

[(2)] Colaborador, Colegiado de Educação Física, *Campus* Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Colegiado de Educação física, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.pedro@discente.univasf.edu.br

Introdução: A tecnologia na natação permite medir parâmetros biomecânicos, como número de braçadas, distância e ritmo médio. Porém, os métodos atuais são pouco práticos, caros e dependem de profissionais qualificados para análise. Nesse contexto, *smartwatches* surgem como uma alternativa viável para obter esses dados em tempo real (Hagem *et al*., 2013; Li *et al*., 2016). **Objetivo:** Comparar os parâmetros biomecânicos (distância total, ritmo médio, número total de braçadas e média de braçadas a cada 25 m) medidos por diferentes *smartwatches*. **Métodos:** Foram recrutados 40 nadadores (23 homens e 17 mulheres) que realizaram duas condições experimentais: 50 m e 200 m de nado *crawl* em velocidade de aquecimento (o mais lento possível, sem perder o alinhamento horizontal), usando um *smartwatch* em cada punho (Polar *Advantage* M2 e Garmim *Swim* 2). Os testes foram realizados no mesmo dia, com intervalo de 3 minutos entre cada situação experimental. Para comparar as variáveis biomecânicas (distância total, ritmo médio, número total de braçadas e média de braçadas a cada 25 m) entre os relógios, utilizou-se o teste t pareado, com tamanho do efeito medido pelo D de Cohen e nível de significância de 5%. **Resultados:** Para a distância de 50 m, foram identificadas diferenças significativas no ritmo médio e na média de braçadas a cada 25 metros ($p<0,05$), com tamanho do efeito moderado (0,63) para o ritmo médio e baixo (0,39) para a média de braçadas. Já para a distância de 200 m, foram encontradas diferenças significativas ($p<0,05$) no ritmo médio e no total de braçadas, com tamanho do efeito baixo para ambas as variáveis (0,35 e 0,44, respectivamente). **Discussão dos Resultados:** As variações identificadas, em ambas as distâncias, no número total de braçadas e na média de braçadas podem ser atribuídas à forma como os dispositivos contabilizam esses parâmetros e a variação nos movimentos dos nadadores, isso porquê um dos dispositivos identifica as braçadas (conta o movimento de ambos os braços) e o outro identifica o ciclo de braçadas (conta apenas o movimento de um braço). Além disso, a diferença no ritmo médio pode resultar do tempo que cada dispositivo leva para encerrar o estímulo automaticamente, o que pode influenciar o tempo total de nado e, consequentemente, o ritmo médio. Ambos os dispositivos mostraram-se viáveis para medir as variáveis biomecânicas, embora apresentem variações em suas medições. **Conclusão:** Apesar das diferenças encontradas entre os dispositivos, ambos se mostram ferramentas úteis para nadadores amadores no controle de seus treinamentos. Recomenda-se o uso consistente do mesmo dispositivo para evitar discrepâncias na comparação de dados. Para estudos futuros, seria interessante

avaliar o desempenho dos dispositivos em velocidades máximas ou em provas, e validá-los com ferramentas consideradas padrão ouro, como a análise de vídeo.

REFERÊNCIAS

HAGEM, R. M. *et al.* Real-time swimmers' feedback based on smart infrared (SSIR) optical wireless sensor. **Electronics Letters**, v. 49, n. 5, p. 340–341, fev. 2013.

LI, R. *et al*. A wearable biofeedback control system-based body area network for freestyle swimming. 2016 38th Annual International Conference of the IEEE Engineering in Medicine and Biology Society (EMBC). Anais... Em: 2016 38th Annual International Conference of the IEEE Engineering in Medicine and Biology Society (EMBC), ago. 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, ao PIBIC e à UNIVASF e ao CNPq.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA OBTENÇÃO DE PERFIL QUÍMICO DE RAÍZES DE CANNABIS SATIVA L. POR CLAE-DAD PARA ESTUDO METABOLÔMICO

João Vitor Matos e Silva[(1)], Juliane Maria dos Santos Silva[(2)], Eduardo Anselmo Pereira[(3)], Larissa Araújo Rolim[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Curso de Graduação em Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Rede Nordeste de Biotecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.

[(3)] Colaborador, Curso de Graduação em Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Curso de Graduação em Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.vitormatos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A *Cannabis sativa* L., originária da Ásia Central, é uma planta herbácea da família Cannabaceae, amplamente utilizada na medicina desde a antiguidade. Com cerca de 500 compostos fitoquímicos, incluindo aproximadamente 100 canabinoides, suas partes aéreas são as mais estudadas. No entanto, as raízes também vêm despertando interesse por seu uso na medicina tradicional para tratar diversas doenças. Assim, a análise dos constituintes químicos das raízes é fundamental, e a Cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a arranjo de diodo (CLAE-DAD) se destaca como uma técnica eficaz para separar, identificar e quantificar esses compostos, contribuindo para um melhor entendimento das propriedades da planta. **OBJETIVO(S):** Desenvolver e validar método analítico para perfil químico de raízes de *C. sativa* L. usando CLAE-DAD. **MÉTODOS:** As amostras de raízes de *C. sativa* L. foram obtidas a partir de apreensões da Polícia Federal em plantações ilegais no Vale do São Francisco. Após secagem em estufa a 40 °C por 72 horas, as raízes foram pulverizadas. Foram utilizadas partículas de pó menores que 425 µm. Para o extrato etanólico bruto (EEB-Cs), o pó foi extraído por ultrassom com etanol absoluto na proporção 1:10 (m/v), filtrado e o solvente foi evaporado para obter o extrato seco. As análises do EEB-Cs foram realizadas por CLAE-DAD, utilizando um cromatógrafo Shimadzu com coluna C18 e um gradiente de solventes contendo acetonitrila e água ultrapurificada acidificada com 0,1% de ácido fórmico, utilizando um método analítico adaptado e otimizado de Popp *et* al. (2019) . A validação do método utilizou o ácido p-cumárico (APC) como marcador analítico e incluiu testes de especificidade, linearidade, precisão e limites de detecção e quantificação, conforme normas da ANVISA. A especificidade atestou que o analito foi identificado sem interferências, a linearidade foi verificada através da construção de curvas de calibração utilizando soluções de concentrações variadas. Já a precisão foi avaliada pela repetibilidade e precisão intermediária, e os limites de detecção e quantificação foram calculados a partir das curvas de calibração. Tais parâmetros foram analisados em triplicata para assegurar a confiabilidade dos resultados. **RESULTADOS:** O método analítico para a análise do EEB-Cs foi otimizado, resultando em menor tempo de corrida e melhor resolução do pico de APC. A identificação do pico foi confirmada por espectros de UV, mostrando absorções em 239 e 309 nm. O método demonstrou especificidade, sem coeluição de picos. A linearidade foi estabelecida com curvas de calibração, apresentando coeficientes de correlação superiores a 0,98, permitindo quantificar o APC em 3,90 µg/mg de extrato. A precisão foi avaliada por análises em diferentes dias e por diferentes analistas, com coeficientes de variação abaixo de 15%, como preconiza a RE nº 166 de 2017. Os limites de detecção e quantificação foram determinados em 2,06 µg/ml e 6,87 µg/ml, respectivamente.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CONCLUSÃO: Portanto, este estudo foi capaz de desenvolver um método eficiente de CLAE-DAD para analisar o perfil químico do EEB-CS. Além disso, teve sucesso na validação do método analítico conforme exigem os compêndios oficiais. No entanto, não foi possível a execução dos testes de exatidão e robustez.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução RE n° 166, de 24 de julho de 2017**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2017.

POPP, J. R. et al. Rapid isolation of acidic cannabinoids from Cannabis sativa L. using pH-zone-refining centrifugal partition chromatography. **Journal of chromatography A**, v. 1599, p. 196–202, 2019.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS EM MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA REDE PEBA, NO PERÍODO DE 2001 A 2023.

Josué Silva Aguiar 1[(1)], Helielton Júnior Martins Polesca[(2)], Luiz Felipe da Cruz Couto[(2)], César Augusto da Silva[(3)]

[(1)]Bolsista PIBIC/CNPq, Graduação em Medicina, Campus Sede (Petrolina/PE), UNIVASF.

[(2)]Colaborador voluntário, Graduação em Medicina, Campus Sede (Petrolina/PE), UNIVASF.

[(3)]Orientador, Colegiado de Medicina, Campus Sede (Petrolina/PE), UNIVASF.

*E-mail de contato: josue.aguiar@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As doenças negligenciadas referem-se a um conjunto de agravos endêmicos, com estimativa de mais de um bilhão de pessoas infectadas no mundo, principalmente nas Américas, África e Ásia (WHO 2023). No Brasil, apesar da alta morbimortalidade, a carga de tais infecções, comuns em áreas de extrema vulnerabilidade social é subestimada. **OBJETIVOS:** Analisar o comportamento epidemiológico da hanseníase, leishmaniose e tuberculose (TB) em municípios que compõem a Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (Rede PEBA). **MÉTODOS:** Estudo do tipo ecológico, transversal e descritivo dos casos confirmados das referidas infecções notificadas em municípios integrantes da Rede PEBA, no período de 2001 a 2023. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Ministério da Saúde, de acordo com o município de notificação, na área de abrangência e no período estudado. **RESULTADOS:** No período avaliado, os dados indicaram redução de 3,64% nos casos de TB na área estudada, sem variações significativas durante o período, com média anual de 494,45 casos, concentrados principalmente nas regiões de saúde de Petrolina (23,33%) e Juazeiro (22,9%). Merece destaque os municípios sede de Petrolina/PE e Juazeiro/BA, que registraram 17,7% e 14,11% dos casos, respectivamente; a TB apresentou predominância no sexo masculino (66,5%), na faixa etária de 30 a 49 anos (38,9%) e entre indivíduos de raça parda (63%). Quanto à hanseníase, as regiões de saúde do estado da Bahia não mostraram variações significativas ao longo do período analisado. Contudo, em Pernambuco, houve redução de 27% nos casos, com maior concentração nas regiões de saúde de Juazeiro/BA (35,8%) e Petrolina/PE (32,2%), com destaque novamente para os municípios de Petrolina e Juazeiro; a hanseníase predominou em indivíduos de 30 a 49 anos (35%), da raça parda (59,35%), apresentando uma incidência semelhante entre os sexos. Com relação à leishmaniose, a região de saúde de Juazeiro/BA registrou a maior incidência ao longo de todo o período. Em Pernambuco, observou-se um padrão irregular nas médias de incidência nas regiões de saúde estudadas, com alternância de destaque entre elas; a leishmaniose predominou em indivíduos de 1 a 4 anos (29%), do sexo masculino (62,7%) e entre pessoas de raça parda (64%). **CONCLUSÃO:** Os dados revelam que, mesmo com redução da incidência das doenças, as notificações ainda permanecem maiores do que em outras regiões do Brasil, mostrando a negligência na implementação de medidas para erradicar tais patologias e tratar os casos diagnosticados. Além disso, observou-se grande quantidade de casos notificados de maneira incompleta, o que abre margem para questionar a subnotificação existente e impede a compreensão da real situação epidemiológica das doenças analisadas.



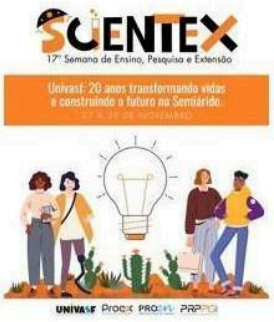
19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO), Leprosy, 27 January 2023, Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/leprosy>. Acesso em 21 de fevereiro de 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos em especial ao professor orientador César Augusto da Silva, que foi o responsável pela idealização do projeto de pesquisa. Agradecemos também à CNPq, que permitiu a realização deste trabalho por meio do financiamento da bolsa estudantil.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

VALIDAÇÃO DO PROTÓTIPO DE ALTA FIDELIDADE DO APLICATIVO WEB FARMALIBRAS: ferramenta digital para viabilizar acessibilidade em atendimento farmacêutico a pessoa surda

Juan Henryco do Carmo Costa [(1)*], Davi Figueiredo de Lima[(2)], Getro Barbosa dos Reis[(2)], Markus Johannes Weininger[(3)], Tarcísio José Palhano[(4)], Ricardo Argenton Ramos[(5)], Deuzilane Muniz Nunes[(6)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Engenharia da Computação, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador. Especialista em Libras do Programa FarmaLibras, Tradutor-intérprete de Libras do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, Campus Petrolina Centro, UNIVASF.

[(3)] Colaborador. Docente de Letras Libras da Universidade Federal de Santa Catarina. UFSC.

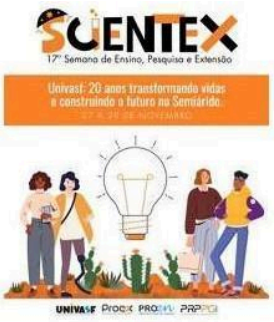
[(4)] Colaborador. Conselho Federal de Farmácia - Programa FarmaLibras.

[(5)] Coorientador, Docente de Engenharia da Computação, Campus Juazeiro, UNIVASF

[(6)] Orientadora, Docente de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: juan.henryco@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A necessidade de ferramentas digitais destinadas à área farmacêutica, com o intuito de facilitar a comunicação do profissional farmacêutico e o usuário/paciente, quando um é ouvinte e o outro surdo é grandiosa. Em 2020, foi idealizado um aplicativo web, com o envolvimento da comunidade surda e farmacêutica, como um dos eixos de trabalho do Programa FarmaLibras. **OBJETIVOS:** Validar o protótipo de alta-fidelidade do Aplicativo Web FarmaLibras, voltado a acessibilidade em Libras para a área da saúde, que auxilie na comunicação farmacêutica entre ouvintes e surdos usuários de Libras. **MÉTODOS:** Inicialmente, para deixar o protótipo pronto para teste, foi adicionado a ele alguns vídeos que representassem pelo menos 15% do conteúdo total que o aplicativo final terá. O APP terá 418 frases, divididas entre frases de usuário e de farmacêutico, organizadas ainda, em seis categorias. Os vídeos foram divididos em diálogos entre o cliente/paciente e o farmacêutico. Em seguida, foram realizados os testes da usabilidade do protótipo, conjuntamente com um farmacêutico e uma pessoa surda residentes em Petrolina, Pernambuco. Eles simulavam o funcionamento do protótipo em um atendimento farmacêutico pela ferramenta Figma. Era realizado uma apresentação do protótipo para que cada dupla de participante simulasse o seu funcionamento. Todos podiam inserir sugestões relacionadas aos requisitos do aplicativo web e as definições do layout. Nos testes, o cliente surdo solicitava um medicamento ao farmacêutico ouvinte, que não sabia Libras, utilizando o protótipo. Os participantes relatavam suas intenções, dificuldades e limitações da plataforma. Cada rodada de testes envolveu três duplas de pessoas surdas e farmacêuticos ouvintes. Após cada rodada, as sugestões



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

foram avaliadas e implementadas pela equipe, uma nova versão do documento de requisitos era gerada, e novas rodadas de testes foram realizadas, até que nenhuma alteração adicional fosse necessária. **RESULTADOS:** Foram gravados 67 vídeos em Libras e com legenda em português das frases do APP Web FarmaLibras, com apoio de dois tradutores-intérpretes de Libras. Foram realizadas três rodadas de testes envolvendo, no total, 9 surdos e 9 farmacêuticos ouvintes. Várias sugestões de melhoria foram implementadas no protótipo. Entre as principais mudanças, incluiu-se a solicitação de confirmação ao voltar à tela anterior, um menu auxiliar para a troca de categorias nas mensagens, agilizando o atendimento, e o aumento do tamanho dos vídeos para facilitar a usabilidade de pessoas com baixa visão. Algumas sugestões, como a opção para aumentar a fonte, pesquisa por frases em um contexto geral e por categorias, modo noturno e adaptações para daltônicos não foram implementadas no protótipo devido às limitações da plataforma, podendo ser realizadas apenas na versão final do aplicativo web. O protótipo de alta-fidelidade foi validado, obtendo aprovação da comunidade surda e dos farmacêuticos. **CONCLUSÃO:** A iniciativa ressaltou a importância do aplicativo para a inclusão da comunidade surda no atendimento farmacêutico, evidenciando o potencial das tecnologias digitais na transformação das práticas de saúde e na promoção de uma comunicação acessível. O aplicativo web está em fase de finalização da programação e gravação de todo o seu conteúdo e deve estar pronto ainda em 2024.

AGRADECIMENTOS
Ao PIBIC, ao CNPq pelo incentivo financeiro de bolsa de pesquisa, à Facepe pelo financiamento do projeto, à UNIVASF e Conselho Federal de Farmácia pela condução do Programa FarmaLibras.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

INFECÇÕES NOSOCOMIAIS EM PACIENTES COM CÂNCERES HEMATOLÓGICOS DE UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA DO ESTADO DA BAHIA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Karla Ribeiro Lima[1], Marcos Duarte Guimarães[2], Rodrigo José Videres Cordeiro De Brito[3], Ana Luiza Gonçalves Páscoa[4], Isadora Monteiro Scabello[4], Júlia Arruda Santos[4], Júlia Caroline da Silva Rocha[4], Júlia Rosa Pedrosa[4], Luana Franco Silva[4], Marília Lopes Leal[4] e Sara Esther Freitas Ribeiro Marques[4]

[1] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Medicina, *campus* Petrolina, UNIVASF
[2] Orientador, Colegiado de Medicina, *campus* Petrolina, UNIVASF
[3] Coorientador, Colegiado de Medicina, *campus* Petrolina, UNIVASF
[4] Autores voluntários, Medicina, *campus* Petrolina, UNIVASF

*E-mail de contato:
karla.rlima@discente.univasf.edu.br

Introdução: as neoplasias hematológicas correspondem a 5% do total de novos casos de todas as neoplasias e 7% de todos os óbitos por câncer (CORREIA, 2019). A maioria dos pacientes com malignidades hematológicas apresenta alto risco de infecção pós-quimioterapia devido à imunossupressão inerente à doença e ao próprio tratamento oncológico (RODRIGUES, 2019). ***Objetivo:*** desse modo, esse projeto teve como objetivo principal caracterizar o perfil clínico, biológico e laboratorial dos casos de diagnóstico de sepse e infecções em pacientes internados no setor de oncologia do Hospital Regional de Juazeiro. ***Metodologia:*** a pesquisa utilizou como fonte de dados a análise de prontuários de pacientes cadastrados no banco de dados do HRJ. A população do estudo foi composta por pacientes diagnosticados com câncer hematológico admitidos no período de janeiro de 2022 a abril de 2024. As variáveis coletadas foram: idade, sexo, raça/cor, tipo de câncer, evolução (desfecho após 30 dias do diagnóstico de infecção/sepse), diagnósticos de infecção, diagnóstico de neutropenia febril, foco infeccioso e estudo microbiológico. ***Resultados:*** ao total, foram coletados e analisados 68 prontuários, A faixa etária predominante foi de 19 a 29 anos, correspondendo a 22% (n = 15) dos pacientes avaliados. No que se refere ao gênero, 52,9% (n = 36) dos pacientes eram do sexo feminino e 47,1% (n = 32) do sexo masculino. A mortalidade foi maior entre as mulheres, com 58,8% (n = 10) dos óbitos. Quanto ao tipo de câncer, as Leucemias e o Mieloma Múltiplo foram os principais diagnósticos, 75% (n = 51) e 25% (n = 17), respectivamente. Observou-se que 64,7% (n = 44) dos pacientes avaliados apresentaram infecção. Ademais, verificou-se que 52,94% (n = 36) dos pacientes com câncer hematológico desenvolveram neutropenia febril, foi observado relação significativa entre neutropenia febril e infecção hospitalar ($p < 0,05$). A *Klebsiella pneumoniae* apresentou-se como o patógeno mais prevalente 34,1% (n = 15). Foi observado que dentre os focos suspeitos de infecção 43,2% (n = 19) eram pulmonares. A grande maioria dos pacientes que foram a óbito tiveram diagnóstico de infecção 76,5% (n = 13), e desse 41,2% (n = 7) não tiveram resultados da cultura do agente infeccioso antes do óbito, houve significância estatística entre a ausência do resultado da cultura e desfecho desfavorável do paciente ($p < 0,05$).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Conclusão: é importante destacar que pesquisas como essas devem ser incentivadas e realizadas periodicamente pelos serviços de saúde, pois é a partir desses levantamentos que é possível identificar os pontos de fragilidade de vigilância e cuidados com esses pacientes e, desse modo, oferecer melhores cuidados e tratamentos. Esses resultados evidenciam a complexidade e a diversidade dos fatores que influenciam os desfechos clínicos em pacientes com câncer hematológico, sublinhando a necessidade de abordagens multidisciplinares para o manejo desses pacientes e a importância de mais estudos para compreender melhor os padrões observados.

REFERÊNCIAS

CORREA, N. Trajetória da Incidência e Mortalidade das Neoplasias Hematológicas no Brasil. Observatório de Oncologia, 2019.

RODRIGUES, Daniele Eloyna Talon de Araújo. Comparação entre a origem, o perfil microbiológico e a mortalidade associada às infecções de corrente sanguínea em pacientes com tumores sólidos e neoplasias hematológicas assistidos no Hospital do Câncer I do Instituto Nacional de Câncer. 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu professor orientador, Marcos Duarte Guimarães, pelo apoio, orientação e incentivo durante todo o desenvolvimento deste projeto. Agradeço também ao meu professor coordenador, Rodrigo José Videres Cordeiro de Brito, por sua valiosa colaboração ao longo do processo. Sou igualmente grata as minhas colegas Ana Luiza Gonçalves Páscoa, Isadora Monteiro Scabello, Júlia Caroline da Silva Rocha, Júlia Rosa Pedrosa, Luana Franco Silva, Marília Lopes Leal e Sara Esther Freitas Ribeiro Marques, cujo esforço e dedicação foram fundamentais para a execução bem-sucedida deste projeto de extensão.
Por fim, agradeço a UNIVASF pela concessão da bolsa de estudos, que viabilizou a concretização deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Uma intervenção multidisciplinar para tratamento do sobrepeso/obesidade é capaz de reduzir as experiências com bullying em adolescentes?

Kauane de Sousa Nunes[1], Edirlane Soares do Nascimento[2], Haryson Rogeres Arcanjo de Oliveira[2], Daiane Barbosa Oliveira[2], Érica Rodrigues da Silva[3], Beatriz Brito dos Santos[3], José Roberto Andrade do Nascimento Junior[4], Yara Lucy Fidelix[4]

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Colegiado de Psicologia, Campus Sede, UNIVASF

[2] Colegiado de Educação Física, Campus Sede, UNIVASF

[3] Colegiado de Psicologia, Campus Sede, UNIVASF

[4] Orientador(a), Colegiado de Educação Física, Campus Sede, UNIVASF

*E-mail de contato: kauane.nunes@discente.univasf.edu.br

Introdução: Além dos impactos na saúde física, estudos têm mostrado que a obesidade também produz impactos negativos na saúde psicológica, em diferentes faixas etárias. Intervenções multidisciplinares são recomendadas no tratamento da obesidade, no entanto, há uma carência de ensaios clínicos conduzidos com a população infanto-juvenil. **Objetivo:** Verificar os efeitos de 24 semanas de intervenção multidisciplinar sobre as experiências relacionadas ao bullying em adolescentes com sobrepeso/obesidade. **Métodos:** Ensaio clínico aleatorizado aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer 5.332.194). Os adolescentes foram recrutados na cidade de Petrolina-PE, pelas mídias sociais, TV, programas de rádio local e escolas. Os critérios de elegibilidade foram: idade (13-17 anos), diagnóstico de sobrepeso/obesidade (IMC>P85) e estágio maturacional púbere ou pós púbere. Os adolescentes foram aleatorizados, na proporção 1:1, por um avaliador cego, em Grupo Experimental (GE) ou Grupo Controle (GC). As avaliações foram realizadas no momento basal e após 24 semanas de intervenção. A intervenção teve duração de 24 semanas e ambos os grupos receberam aconselhamento nutricional (encontros ministrados por uma nutricionista, em grupo, 1x/semana, com duração de 1 hora) e psicológico (1 hora por semana, em grupos, por dois psicólogos clínicos). O GE recebeu, adicionalmente, exercícios físicos supervisionados (3 sessões/semana, com duração de 1 hora). Os adolescentes do GC receberam informações teóricas sobre o exercício físico. Para verificar as situações de bullying foi utilizado o Questionário de Bullying de Olweus (QBO– versão da vítima), composto por 23 itens de vitimização. Cada item questiona a atitude e a frequência em que ocorreu, considerando o último mês. Utilizou-se a estatística descritiva (média ± desvio padrão), o teste t de *Student* (comparação dos grupos no basal) e a análise de covariância para identificar os efeitos da intervenção. A análise por intenção de tratar foi empregada. O tamanho do efeito foi calculado e adotou-se o nível de significância de $p<0,05$. **Resultados:** Quarenta e quatro adolescentes foram randomizados (22 no grupo controle e 22 no grupo experimental). A amostra foi composta por 25 meninas e 19 meninos, em sua maioria de pele parda (56,8%) e de escolas públicas (59,1%). No início do estudo, os grupos eram semelhantes quanto ao escore de Bullying (GE = 28,68 ± 6,42; GC = 27,86 ± 8,40). Apenas 29,5% dos adolescentes relataram não terem sofrido bullying no último mês. As situações mais relatadas foram: receber apelidos que não gostaram (29,6%), ser xingado (31,8%), ser excluído de algum grupo (31,8%), ser

vítima de risadas oriundas de apontamentos (34,1%), ser ignorado (40,9%) e ser insultado pela característica física (45,5%). As meninas foram mais acometidas em comparação aos meninos (p=0,03). Após 24 semanas de intervenção, foi observado redução no escore do Bullying tanto para o grupo experimental (pré = 28,68 ± 6,42; pós = 26,94 ± 5,29) quanto para o controle (pré = 27,86 ± 8,40; pós = 24,80 ± 3,50), no entanto, a diferença não foi significativa (p = 0,218; efeito = 0,30). **Conclusão:** 24 semanas de intervenção multidisciplinar não foram capazes de reduzir a vitimização por bullying em adolesccentes com sobrepeso/obesidade.

REFERÊNCIAS

MALTA, Deborah Carvalho et al. Bullying entre adolescentes brasileiros: evidências das Pesquisas Nacionais de Saúde do Escolar, Brasil, 2015 e 2019. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 30, n. spe, p. e3679, 2022.

PIGOZI, Pamela Lamarca; MACHADO, Ana Lúcia. Bullying na adolescência: visão panorâmica no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, p. 3509-3522, 2015.

PIMENTEL, Fernanda de Oliveira; DELLA MÉA, Cristina Pilla; DAPIEVE PATIAS, Naiana. Vítimas de bullying, sintomas depressivos, ansiedade, estresse e ideação suicida em adolescentes. Acta Colombiana de Psicología, v. 23, n. 2, p. 230-240, 2020.

AGRADECIMENTOS

À UNIVASF e ao CNPq pelo financiamento na pesquisa. Ao Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX) pelo aprendizado. Aos adolescentes e aos membros da equipe, pelo voluntariado.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA ZONA RURAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Letícia Vitoria Matias[(1)*], Eduarda Stefany Fonseca de Aquino[(2)], Christiane Waneska de Albuquerque Nascimento[(3)], Vanessa Alves da Conceição[(4)], Daniel Tenório da Silva[(5)]

[(1)] Bolsista PINIC-AF do CNPq, Farmácia, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Programa de Pós-graduação em Biociências, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3), (4)] Coorientadora.

[(5)] Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
leticia.matias@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Os serviços farmacêuticos para idosos desempenham um papel essencial na promoção da saúde e no manejo de doenças crônicas, as quais são comuns em pessoas nessa faixa etária. Dentre os principais serviços farmacêuticos necessários para esta população estão: educação em saúde; dispensação; conciliação de medicamentos; rastreamento em saúde; revisão da farmacoterapia e acompanhamento farmacoterapêutico. Assim, uma assistência farmacêutica personalizada para individuos mais vuneráveis é fundamental para garantir a adesão ao tratamento, melhorar a qualidade de vida e reduzir o risco de hospitalizações, complicações e eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos. **OBJETIVO:** Avaliar os desfechos em saúde obtidos pelo serviço de acompanhamento farmacoterapêutico realizado com pessoas idosas residentes na zona rural nos estudos inseridos na revisão sistemática. **MÉTODO:** A revisão sistemática, baseou-se na busca de artigos científicos em sete bases de dados: LILACS, MEDLINE/PubMed, SciELO; SCOPUS; COCHRANE; google acadêmico e Open theses. Foram utilizados descritores listados no National Library of Medicine's (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), relacionados a serviços farmacêuticos "pharmaceutical services"; pessoas idosas "aged", "elderly"; zona rural "rural areas", "rural population 'e desfechos em saúde "outcome assessment", ligados pelos operadores booleanos "and" ou "or". O processo de seleção foi dividido em três fases, sendo a primeira etapa a leitura dos títulos, a segunda à leitura dos resumos; e por fim, a terceira etapa, referente à leitura dos artigos completos. A busca final não selecionou nenhum artigo. **RESULTADOS:** Após a triagem inicial de 10.511 artigos identificados, todos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Logo, nenhum estudo foi incluído na análise final. Este achado evidencia uma lacuna significativa na literatura sobre o tema abordado, destacando a necessidade de futuras pesquisas que abordem os desfechos em saúde, proporcionado pelos serviços farmacêuticos em pessoas idosas na zona rural, visto que os serviços farmacêuticos desempenham um papel crucial na saúde desta população. Muitos idosos nessas regiões enfrentam dificuldades de acesso a cuidados médicos regulares devido à distância dos centros urbanos e à escassez de profissionais de saúde. Nesses casos, o farmacêutico pode atuar como um elo importante, oferecendo orientação sobre o uso correto de medicamentos, monitoramento de condições crônicas, como hipertensão e diabetes, e promovendo a adesão ao tratamento. Além disso, esses profissionais ajudam na prevenção de interações medicamentosas, melhorando a qualidade de vida e evitando complicações de saúde. A proximidade e a

confiança que o farmacêutico estabelece com a comunidade rural são essenciais para garantir cuidados de saúde mais acessíveis e personalizados. **CONCLUSÃO:** O achado dessa pesquisa reforça a necessidade de novos estudos que abordem a temática, a fim de gerar evidências mais consistentes que possam orientar a prática e o desenvolvimento de políticas de saúde.

REFERÊNCIAS

IKEDA, R. K. et al. A atenção farmacêutica na prática da polimedicação pela população idosa no Brasil: Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 10, p. 68615 68634, 2022.

LIMA, T. A. M. et al. Acompanhamento farmacoterapêutico em idosos. Arquivos de Ciências da Saúde, v. 23, n. 1, p. 52-57, 2016.

MAEYAMA, M. A. et al. Saúde do Idoso e os atributos da Atenção Básica à Saúde. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 8, p. 55018-55036, 2020.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica promovido pela UNIVASF e financiado pelo CNPq.
Ao Grupo de Estudos em Geriatria e Gerontologia da UNIVASF.
As minhas co-orientadoras e a colaborada.
Ao Prof. Dr. Daniel Tenório, meu orientador.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICONVULSIVANTE DO FITOFÁRMACO EPIISOPILOTURINA (EPI), ALCALOIDE EXTRAÍDO DO JABORANDI (*Pilocarpus microphyllus*), EM MODELOS ANIMAIS.

Lucas Mendes Reis de Moura[(1)*], Arllen Lima da Silva Segundo[(2)], Bárbara Rocha Rodrigues Cox Coelho[(2)], Gustavo Henrique Silva Pereira[(2)], Írio César da Costa Dias Filho[(2)], João Paulo Galvão Nascimento 2[(2)], Diogo Vilar da Fonseca[(3)] , David Fernandes Lima[(4)]

(1) Bolsista PIBIC/FAPESB da UNIVASF, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

(2) Colaborador, discente, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

(3) Coorientador, docente, Farmácia, Campus Cuité-Pb, UFCG.

(4) Orientador, docente, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

E-mail de contato: lucas.mendes@discente.univasf.edu.br

Introdução: A crise epileptica ou convulsão é um sintoma neurológico comum, tanto para aqueles portadores da epilepsia, como em pacientes com outras condições subjacentes que provoquem o sintoma, como tumores, distúrbios hidroeletrolíticos, isquemia e trauma. O tratamento atual é realizado com fármacos anticonvulsivantes para prevenção de quadros convulsivos. Contudo, a remissão completa do estado convulsivo ou do risco de uma nova convulsão não é alcançado em até 30% dos casos. Estudos recentes mostram que há associação entre convulsões e estado o inflamatório do sistema neurológico, sendo esse um potencial foco para busca de novos tratamentos. Testes farmacológicos utilizando anti-inflamatórios já foram conduzidos na tentativa de prevenir convulsões. A Epiisopiloturina (EPI) é um fitofármaco extraído do Jaborandi (*Pilocarpus microphyllus*), com potencial anti-inflamatório bem consolidado, desta forma a EPI mostra potencial no tratamento das convulsões. **Objetivos:** Avaliar a atividade anticonvulsivante da EPI em modelos animais. **Métodos:** Foram utilizados camundongos Swiss (*Mus musculus*) machos separados em grupos (n=8), sendo eles controle negativo (DMSO 1%), controle positivo (diazepam 4mg/kg) e grupos EPI (doses 0,3 mg/kg; 1,0 mg/kg; 2,0mg/kg). Convulsões foram induzidas pelo pentilenotetrazol (PTZ) 75mg/kg e pilocarpina (PILO) 400mg/kg. As doses foram aplicadas via intraperitoneal (i.p). Em seguida os camundongos foram observados por um período de 15 minutos (PTZ) e uma hora (PILO), para mensurar desfechos de (1) latência até a primeira convulsão, (2) latência de morte e (3) sobrevida em 24h. Resultados foram expressos como média ± erro padrão da média dos valores e para comparação múltipla dos dados paramétricos foram utilizadas as análises de variância univariada (ANOVA) *one way*, seguida pelo Teste de Bonferroni ou Teste de Tukey utilizando o software *GraphPad* Prisma 10.3.1. A análise de significância foi considerada quando $p<0,05$. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no uso de Animais (CEUA)/ UNIVASF sob número 0003/240424. **Resultados:** Nos testes de convulsão induzidas por PTZ e PILO, foram evidenciadas diferenças estatisticamente significativas entre os controles negativo e positivo ($p<0,0001$), indicando

a validação do modelo utilizado. Com o estudo conduzido nas doses testadas de EPI (0,3mg/kg; 1,0mg/kg; 2,0mg/kg) foi possível verificar que não houveram resultados estatisticamente significativos quando comparada ao controle negativo em tratar/prevenir convulsões induzidas por PTZ e PILO. Já em relação às latências de morte, no teste do PTZ nenhum camundongo do grupo Diazepam morreu durante o teste e não houve diferenças estatisticamente significativas entre as mortes nos demais grupos. No teste da PILO o Diazepam atingiu maior latência de morte comparado ao controle negativo e aos grupos EPI, com $p<0,05$ em todos os grupos. **Conclusões:** Nas doses testadas a EPI não apresentou efeito anticonvulsivante. Estudos de toxicidade deste fitofármaco verificaram que doses de até 1000mg/kg apresentaram um bom perfil de segurança em mamíferos abrindo margem para continuação dos testes da atividade anticonvulsivante com doses superiores as testadas neste estudo. Vale ressaltar que é a primeira vez que se testa a atividade anticonvulsivante da EPI em modelos animais e que estes resultados integram um projeto maior fruto de parceria público-privada que visa à prospecção tecnológica dos alcaloides do Jaborandi.

REFERÊNCIAS

1. Alemán-Ruiz, C., Wang, W., Dingledine, R., & Varvel, N. H. Pharmacological inhibition of the inflammatory receptor CCR2 relieves the early deleterious consequences of status epilepticus. **Scientific Reports**, 13(1), 5651, 2023.
2. SOUSA, J. A .C. Epiisopiloturina de *Pilocarpus microphyllus* inibe a resposta inflamatória de células microgliais induzida por lps interferindo na via de sinalização TLR4/NF-kB-MAPKs. 2022. 86 f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.
3. Stredny, C., Rotenberg, A., Leviton, A., & Loddenkemper, T. (2023). Systemic inflammation as a biomarker of seizure propensity and a target for treatment to reduce seizure propensity. **Epilepsia Open**, 8(1), 221–234. https://doi.org/10.1002/epi4.12684

AGRADECIMENTOS

Deixo aqui meu agradecimento pessoal ao meu orientador Prof. Dr. David Fernandes Lima e colegas, que se mostraram verdadeiros companheiros nos dias que os testes foram realizados, por tornar possível os primeiros testes com esse modelo em nosso campus, firmando cada vez mais a bandeira da ciência no sertão baiano. Além desses, agradeço também ao fomento financeiro proporcionado pela FAPESB que tornou possível esse estudo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTUDO FITOQUÍMICO DAS SEMENTES DE *Erythrina velutina* Willd.

Lucas Samuel Barros De Araújo[(1)*], Amanda Leite Guimarães[(2)], Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Técnica de Laboratório, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Farmácia, Campus Sede,UNIVASF.

*E-mail de contato: lucas.samuel@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro, apresenta um ecossistema rico, com diversidades de espécies e elevada incidência de endemismo. A espécie *Erythrina velutina* Willd., também conhecida como “mulungu”, “suinã”, “canivete” e “corticeira”, faz parte da família Fabaceae e é popularmente utilizada no combate a tosse, bronquite além de ser usada também como anestésico para dor de dentes. **Objetivos:** Extrair o óleo fixo da semente da *Erythrina velutina* Willd., identificar os compostos encontrados na semente por meio da análise dos espectros de RMN ^{13}C e ^{1}H, bem como avaliar sua atividade antioxidante e realizar sua caracterização físico-química. **Métodos:** O material vegetal foi cedido pelo Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental – NEMA/UNIVASF. A extração dos óleos fixos foi feita utilizando o método de Soxhlet, com 3 solventes de polaridade crescente, sendo estes: Hexano, Clorofórmio e Acetato de Etila. Após a extração foi feito o cálculo de rendimento. Os espectros de RMN de ^{1}H e ^{13}C foram obtidos em um aparelho AscendTM 400 MHz sendo realizadas análises unidimensionais. Foram realizados testes para determinação da atividade antioxidante por meio dos métodos da inibição da auto-oxidação do sistema β-caroteno/ácido linoleico e o método do sequestro do radical 2,2-difenil-1-picrihidrazil (DPPH). Foi realizada a caracterização Físico-Química do extrato na fase Hexânica, sendo feitos os testes do índice de acidez, índice de peróxido e índice de saponificação. **Resultados:** Foram obtidos os extratos em Soxhlet com os solventes: Hexano, Clorofórmio e Acetato de etila com o rendimento de 6,017%, 2,442% e 0,835% respectivamente. Por meio da análise dos espectros de RMN, na fração hexânica, foi comprovada presença de ácidos graxos. Os extratos apresentaram atividade antioxidante por meio do método da inibição da auto-oxidação do sistema β-caroteno/ácido linoleico apresentando valores de 49 ± 6,53%, 36,43 ± 3,27% e 0,71 ± 8,36% para hexano, clorofórmio e acetato de etila, respectivamente. Não foi possível obter resultados por meio do método do sequestro do radical DPPH. A caracterização físico-química foi realizada somente no extrato hexânico segundo o método descrito de forma adaptada. O índice de acidez do óleo obteve o resultado de 15,66 mg de KOH^{-1}. O Índice de peróxido do óleo obteve o resultado de 435,18 meq kg^{-1}. O Índice de saponificação do óleo obteve o resultado de 280,68 mg de KOH g^{-1}. **Conclusão:** Este estudo trouxe, pela primeira vez, a caracterização físico-química, bem como a determinação da atividade antioxidante da semente dessa espécie, podendo servir como referência devido à falta de estudos sobre o tema na literatura.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

ALEXANDRI, E.; AHMED, R.; SIDDIQUI, H.; CHOUDHARY, M. I.; TSIAFOULIS, C. G.; GEROTHANASSIS, I. P. High Resolution NMR Spectroscopy as a Structural and Analytical Tool for Unsaturated Lipids in Solution. **Molecules**, v. 22, n. 10, p. 1663, 2017.

ROCHA E SILVA, H. *et al*. Constituintes químicos das cascas do caule de Cenostigma macrophyllum: ocorrência de colesterol. **Química Nova**, v. 30, n. 8, p. 1877–1881, 2007.

SILVA, A. H. *et al*. Pharmacognostical Analysis and Protective Effect of Standardized Extract and Rizonic Acid from *Erythrina velutina* against 6-Hydroxydopamine-Induced Neurotoxicity in SH-SY5Y Cells. **Pharmacognosy magazine**, v. 12, n. 48, p. 307–312, 2016.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por todas as oportunidadesd que tive, bem como a força para continuar nessa jornada. A minha orientadora, pela parceria durante todos esses anos, por ser ativa e dispomivel, e sempre ser compreensiva e paciente. Agradeço a meu Pai, por ser influência das minhas melhores qualidades. A minha mãe, por todo o amor e esforço, que ficará guardado em meu coração ate meu fim. Ao NEMA pela disponibilização das sementes. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, pela bolsa de Iniciação Científica, além da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF por ceder o laboratório e materiais para a maior parte dos processos realizados.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SEGURANÇA DO PACIENTE: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Lucas Santos Souza[1], Sônia Lorena Soeiro Argollo Fernandes[2], Luiza Taciana Rodrigues de Moura[3]

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Curso de graduação em Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

[2] Coorientadora: Curso de graduação em Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

[3] Orientadora: Enfermagem, UNIVASF.

*lucas.santossouza@discente.univasf.edu.br

Introdução: Entende-se por Segurança do Paciente a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado aos cuidados de saúde. Na atenção primária à saúde, é um tema que ainda precisa ser bastante discutido para que haja uma implementação de uma cultura de segurança mais sólida. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo compreender as percepções e vivências dos profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família sobre a segurança do paciente. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa que foi realizado nas unidades da Estratégia Saúde da Família do município de Petrolina-PE. A população do estudo foi composta por profissionais da Estratégia Saúde da Família, com experiência de no mínimo um ano na atenção primária. A coleta de dados foi através de entrevista gravada subsidiada por instrumento semi estruturado, que contemplava dados relativos às características sociodemográficas dos entrevistados e questões norteadoras sobre segurança do paciente na atenção primária. A análise de dados foi feita pela técnica do discurso do sujeito coletivo. **Resultados**: A maioria dos participantes relacionou a segurança do paciente com a prevenção de riscos, e identificou como principais eventos adversos a comunicação ineficaz e erros na administração de medicamentos e vacinas. Além disso, entendem que esses eventos adversos podem ocasionar danos à saúde das pessoas e a perda do vínculo do usuário com a equipe da Estratégia Saúde da Família. Relacionaram como estratégias para melhorar a segurança do paciente como: a implementação de medidas de prevenção e cuidados na assistência, além de melhora na comunicação/ cuidado interprofissional e capacitação/educação permanente dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. **Considerações finais:** a segurança do paciente foi percebida pelos profissionais da saúde como essencial à assistência ao usuário. Entretanto, alguns discursos evidenciaram lacunas em relação ao conhecimento das ações de segurança do paciente, enfatizando o papel individual do profissional, com enfoque nos riscos morais, em detrimento dos aspectos da integralidade do cuidado e da atuação da equipe interprofissional. É fundamental que os profissionais e gestores da Atenção Primária à Saúde, implementem ações importantes para promover uma cultura de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde e, consequentemente, reduzir a ocorrência de incidentes, como: educação permanente com os profissionais da saúde, comunicação efetiva entre os diferentes níveis de gerenciamento, reestruturação do ambiente de trabalho, educação e estímulo à participação de usuários.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

GUIRARDELLO, E. B. et al. Percepção dos enfermeiros sobre o clima de segurança do paciente na atenção primária à saúde. Revista latino-americana de enfermagem. v. 32, n. 4092, p. 1-12, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/QDWZqhWt7F5QtKnY6rwbdbJ/?lang=en. Acesso em: 01 setembro. 2024.

DALCIN, C. T. et al. Segurança do paciente na atenção primária à saúde: teoria & prática. Associação Hospitalar Moinhos de Vento: Porto Alegre, 2020. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Seguranca-do-Paciente-na-Atencao-Primaria-a-Saude-Teoria-e-Pratica.pdf. Acesso em: 25 abril. 2023.

FIGUEREDO, A. Z. M., CHIARI, M. B., GOULART, G. N.B. Discurso do Sujeito Coletivo: uma breve introdução à ferramenta de pesquisa qualiquantitativa. Distúrb comum, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 129-136, 2013. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/14931. Acesso em: 28 abril. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha professora Luiza Taciana, por ter aceitado ser minha orientadora e ter desempenhado tal função com maestria, oferecendo total apoio ao longo do projeto. Dessa forma, esse processo desafiador, foi viabilizado e facilitado pela assistência, cuidado e atenção da referida docente. Ademais, sou grato ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento fornecido ao projeto de Iniciação Científica que desenvolvi. Por fim, agradeço a UNIVASF pela promoção de projetos de ensino, pesquisa e extensão, ambientes extremamente necessários para a promoção científica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

COMPARAÇÃO DAS NOVAS EQUAÇÕES DE MARTIN/HOPKINS E SAMPSON PARA O CÁLCULO DO COLESTEROL DE LIPOPROTEÍNA DE BAIXA DENSIDADE EM HIPERTENSOS

Maria Augusta Maia e Souza Beserra[(1)*], Pedro Pereira Tenório[(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC da Fapesb, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: mariaaugusta.beserra@discente.univasf.edu.br

Introdução: As lipoproteínas de baixa densidade (LDL-c) são moléculas carreadoras de colesterol intimamente relacionadas ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV). Esse processo passa a ser mais preocupante em pacientes com doenças crônicas, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Devido a isso, o controle sérico do LDL-c é essencial para a redução do risco cardiovascular (RCV). A mensuração do LDL-c é necessária, entretanto, a equação de Friedewald, até então utilizada, tem precisão baixa se LDL-c <70mg/dL ou triglicerídeos >400mg/dL. Nesses casos, as equações de Martin-Hopkins e Sampson são alternativas eficazes e adequadas para pacientes com alto RCV. **Objetivo:** Avaliar a concordância e a utilidade das novas equações para cálculo do LDL-c em pacientes com HAS. **Metodologia:** O estudo retrospectivo analisou dados de 200 pacientes sabidamente hipertensos de uma Unidade Básica de Saúde em Paulo Afonso-BA. Avaliou-se o perfil lipídico e comorbidades, com base numa análise descritiva e o Teste Qui-Quadrado de Fisher. Para comparar valores de LDL-c, aplicaram-se o Teste de Friedman e o pós-teste de Durbin-Conover. A concordância foi medida pelo coeficiente Kappa de Cohen e pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC). A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. As análises foram realizadas nos softwares Jamovi 2.5 e Microsoft Excel 365. **Resultados:** Constatou-se prevalência de mulheres (63%) com o diagnóstico de HAS, provavelmente devido a faixa etária >50 anos, período marcado por mudanças hormonais e físicas, resultando em aumento da gordura visceral, pressão arterial e LDL-c. No tocante às comorbidades associadas, 42% da amostra apresentava Diabetes Mellitus e 27% Dislipidemia, combinação que repercute no aumento do RCV e altera metas terapêuticas. Ao avaliar LDL-c, triglicerídeos e colesterol total, verificou-se médias mais elevadas quando comparadas à

referência oficial utilizada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Dos resultados de LDL-c calculados, a equação de Martin-Hopkins subestimou os valores, contrapondo-se às outras. Em todos os métodos as mulheres apresentaram medianas de LDL-c superiores, enquanto os homens tinham valores mais extremos, gerando um desvio padrão elevado. Quando avaliada a concordância entre métodos observou-se concordância substancial entre os três métodos (Kappa 0.85). Entretanto, nos valores abaixo de 70mg/dl houve concordância moderada (ICC = 0.59), semelhante à quando comparado entre Friedewald e Martin-Hopkins, que demonstrou concordância baixa (ICC = 0.3). Isso ocorre pois, a equação de Friedewald não tem confiabilidade nessa parcela, a de Sampson tem bons resultados, mas a com maior acurácia nessa faixa é a de Martin-Hopkins, sendo seu uso indicado por diretrizes sobre controle de dislipidemia. Entre Martin-Hopkins e Sampson, a concordância foi alta em todas as faixas. **Conclusão:** Conclui-se que, em Paulo Afonso-BA, pacientes com HAS seguem o padrão mundial, com predominância feminina. O método de Martin-Hopkins se destaca para avaliar LDL-c baixos, sendo ideal para acompanhamento de pacientes com alto RCV que precisam atingir valores <70mg/dL. A equação de Sampson é recomendada em casos de hipertrigliceridemia, enquanto qualquer método pode ser usado para valores médios de LDL-c. Assim, a escolha da equação deve considerar o perfil do paciente e sua meta terapêutica.

REFERÊNCIAS

FALUDI, A. et al. ATUALIZAÇÃO DA DIRETRIZ BRASILEIRA DE DISLIPIDEMIAS E PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE - 2017. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 109, n. 1, 2017.

MARTINS, J. et al. Best practice for LDL-cholesterol: when and how to calculate. **Journal of Clinical Pathology**. BMJ Publishing Group, 1 mar. 2023.

AGRADECIMENTOS

À FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia) pelo incentivo à realização dessa pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS (PBE) EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS DO NORDESTE BRASILEIRO: UM MODELO DE EQUAÇÃO ESTRUTURAL.

Mariza Reis do Amaral[1], Jadson Galdino da Silva Costa[2], Emanuela Oliveira Spínola[3], Thaís Ferreira Lopes Diniz Maia[4], Izabelle Silva de Araujo[5], Jairo Pessoa da Silva[6], Carlos Eduardo da Silva[7], Allissany de Castro Passos Reis[8], Bruna Silva Souto[9], Paula Eloíse de Sousa Campos[10], Ferdinando Oliveira Carvalho[11], Gyllyandeson de Araújo Delmondes[12]

[1] Bolsista PIBIC-CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF

[2] Colaborador, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF
[3] Colaboradora, Assistente Social, HU-UNIVASF
[4] Colaboradora, Fisioterapeuta, HU-UNIVASF
[5] Colaboradora, Nutricionista, HU-UNIVASF
[6] Colaborador, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF
[7] Colaborador, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF
[8] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF
[9] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF
[10] Colaboradora, Mestranda do Programa de pós-gradução em Ciências Biológicas, PPGCSB, UNIVASF
[11] Colaborador, Docente Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas e da Saúde, PPGCSB, UNIVASF

[12] Coordenador do PIBIC-CNPq, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF
*E-mail de contato: mariza.reis@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Prática Baseada em Evidências (PBE) é uma abordagem das Ciências da Saúde que integra evidências científicas, experiência clínica e preferências do paciente para decisões eficazes. **Objetivos:** Investigar os fatores associados ao uso da PBE em Hospitais Universitários Federais (HUF) no Nordeste brasileiro. **Métodos:** Estudo transversal quantitativo associativo com profissionais de saúde de HUF no Nordeste com Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS). Dados foram coletados com questionários sociodemográficos e com instrumento Health Sciences Evidence Based Practice Questionnaire (HS-EBP). A análise descritiva utilizou médias e desvios-padrão para variáveis contínuas e distribuições de frequência para variáveis categóricas. A correlação entre idade, tempo de formação e vínculo com o serviço e os domínios do HS-EBP foi avaliada pelo teste de Spearman. A normalidade foi verificada pelos testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk. As análises foram feitas no SPSS (versão 25) e JASP (versão 0.17.1.0), com significância $p < 0,05$. A amostra incluiu 24 profissionais. **Resultados:** A idade média foi de 36,33 anos, predominando mulheres e autodeclarados pardos. A maioria (66,67%) não cursou disciplinas de PBE na graduação e 83,33% não possuía formação específica em PBE. Apesar disso, 66,67% conheciam o conceito de PBE e 45,83% participaram de eventos. Quanto ao estímulo, 54,17% relataram incentivo à PBE pelo serviço, e 50% conheciam o NATS. O domínio "Crenças e Atitudes" obteve o escore mais alto (9,12 ± 1,22), sugerindo percepção positiva da PBE, enquanto "Barreiras e Facilitadores" teve o escore baixo (6,49 ± 2,08), indicando desafios como a falta de diretrizes e espaços para discussões. A correlação de Spearman mostrou que o escore de crenças e atitudes (ECA) não teve correlação com idade ($\rho = -0,332$, $p > 0,05$), tempo de formação ($\rho = -0,378$, $p > 0,05$) ou tempo de vínculo ($\rho = -0,121$, $p > 0,05$). O escore de práticas (EP) apresentou correlação positiva moderada com o ECA ($\rho = 0,575$, $p < 0,01$), mas não com idade ($\rho = -0,027$, $p > 0,05$), tempo de formação ($\rho = -0,015$, $p > 0,05$) ou tempo de vínculo ($\rho = 0,375$, $p > 0,05$). O escore de barreiras e facilitadores (EBF) teve correlações moderadas positivas com o ECA ($\rho = 0,417$, $p < 0,05$) e com o EP ($\rho = 0,635$, $p < 0,01$), mas não com



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

idade (ρ = -0,001, p > 0,05) ou tempo de formação (ρ = 0,110, p > 0,05), e correlação fraca positiva com tempo de vínculo (ρ = 0,206, p > 0,05). **Conclusão:** Crenças e atitudes sobre a PBE nos HUF do Nordeste não estão associadas à idade, formação ou vínculo com o serviço, mas sua prática correlaciona-se com crenças favoráveis. As principais barreiras incluem a falta de diretrizes institucionais e baixa familiaridade com o NATS, sugerindo a necessidade de capacitação e apoio institucional. Ampliar a amostra e realizar análises mais robustas é recomendado para avaliar melhor os fatores que influenciam a adoção da PBE e desenvolver estratégias para superar as barreiras.

REFERÊNCIAS

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 30, n. 2, p. e300232, 2020.

Schober P, Boer C, Schwarte LA. Correlation Coefficients: Appropriate Use and Interpretation. Anesth Analg. 2018 May;126(5):1763-1768. doi: 10.1213/ANE.0000000000002864. PMID: 29481436.

FERNÁNDEZ-DOMÍNGUEZ, J. C. et al. Health Sciences- Evidence Based Practice questionnaire (HS-EBP) for measuring transprofessional evidence-based practice: creation, development and psychometric validation. PloS One, v. 12, n. 5, p. 1-16, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), à PRPPGI (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) e ao programa PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) da UNIVASF, por seu valioso apoio e compromisso com a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico. Este apoio conjunto do CNPQ, da PRPPGI e do PIBIC tem sido fundamental em minha jornada acadêmica, e estou ansiosa para continuar contribuindo para a pesquisa e o desenvolvimento científico de nossa nação. Mais uma vez, obrigado por acreditarem em mim e no potencial da pesquisa acadêmica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE EM PACIENTES E SEUS ACOMPANHANTES NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Natália Kércia Araújo Assunção[1], Tafna Moreira Ferreira Gomes[2], Johnnatas Mikael Lopes[3], Matheus Rodrigues Lopes[4]

(1) Bolsista FAPESB, curso de Medicina, campus Paulo Afonso-BA, UNIVASF
(2) Discente colaboradora, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.
(3) Docente colaborador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.
(4) Orientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

*E-mail de contato: natalia.assuncao@discente.univasf.edu.br

Introdução: O letramento em saúde (LS) é representado por competências cognitivas e sociais que determinam a capacidade do indivíduo acessar, entender e utilizar informações e serviços para promover e manter uma boa saúde para si mesmo e para os que os cercam (WHO, 2021). Indivíduos que possuem LS inadequado estão associados a comportamentos de risco, menor adesão a tratamentos, redução do autocuidado e aumento nas hospitalizações (BAYATI, 2018). Dessa forma, a comunicação eficaz entre médicos, pacientes e acompanhantes é um elo fundamental que permite ao indivíduo tomar controle sobre sua condição de saúde, promovendo gestão mais efetiva para melhor qualidade de vida. Pacientes com doenças crônicas que possuem LS adequado conseguem se comunicar de maneira mais eficiente com os profissionais de saúde, compreendendo melhor seu processo de saúde e doença. Da mesma forma, é fundamental que o cuidador esteja informado corretamente sobre o estado do paciente e que haja comunicação eficaz entre ele e a equipe multiprofissional, visando aprimorar o cuidado prestado. Assim, o LS dos cuidadores também impacta diretamente o prognóstico dos pacientes, uma vez que auxilia a equipe de saúde na adesão e continuidade do paciente ao tratamento proposto (ALMEIDA et. al., 2021). **Objetivo:** Mensurar o nível de letramento em saúde em pacientes e seus acompanhantes nas unidades de internação hospitalar no município de Paulo Afonso/BA. **Métodos:** Tratou-se de um estudo observacional analítico transversal. Foram abordados, a esmo, 224 pacientes internados e acompanhantes, com participação válida de 142 pessoas, das quais 43 foram pacientes internados e 99 foram acompanhantes. Por meio de entrevista foram utilizados três questionários para coletar os dados sociodemográficos, a classificação econômica e o nível de LS, por meio do *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-Speaking Adults* (SAHLPA-18). **Resultados:** A maioria dos pacientes internados foi do sexo feminino (58,1%), com idade entre 41 e 59 anos (44,2%), classe econômica C (58,1%) e nível educacional de ensino fundamental (60,5%). No teste de mensuração de LS, 74,4% dos entrevistados não apresentaram LS adequado. Constatou-se que os pacientes internados com menor escolaridade obtiveram piores pontuações no SAHLPA-18 ($p<0,02$). Não obstante, 80,8% dos acompanhantes eram do sexo feminino, com idade menor que 40 anos (55,6%), classe econômica C (47,5%), nível educacional de ensino médio (63,6%) e filhos do paciente internado (41,4%). Constatou-se que fatores socioeducacionais como nível educacional ($p<0,002$) e classificação econômica ($p<0,003$) foram correlacionados com menores níveis de LS nos acompanhantes entrevistados. **Conclusão:** Verificou-se que o LS de pacientes internados e seus acompanhantes foi associado a fatores socioeconômicos e educacionais. A baixa escolaridade, renda limitada e falta de acesso a informações de qualidade contribuem para a dificuldade de compreensão dos cuidados com a

saúde. Torna-se importante, portanto, o desenvolvimento de políticas públicas que promovam a educação em saúde de forma inclusiva e contínua, visando melhorar o LS de forma a prevenir complicações e internações hospitalares em decorrência de má gestão de doenças crônicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, B. A. L. B.; OLIVEIRA, A.M.P Cuidar e compartilhar: um momento de humanização ao acompanhante. **Gep News**, v.1, n.1, p.60–68, 2021.

BAYATI, T.; DEHGHAN, A.; BONYADI, F.; BAZRAFKAN, L. Investigating the effect of education on health literacy and its relation to health-promoting behaviors in health center. **Journal of Education and Health Promotion**, v.7, n.1, p.127-132, 2018.

WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Health promotion glossary of terms 2021. Geneva: World Health Organization, 2021.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão a todos que me apoiaram ao longo dessa jornada. Em especial, à minha família e amigos, que sempre estiveram ao meu lado oferecendo suporte. Agradeço ao meu orientador, Prof. Dr. Matheus Rodrigues Lopes, por sua orientação inestimável e presença constante. Estendo meus agradecimentos ao Hospital Nair Alves de Souza, onde foi realizada a coleta dos dados, à FAPESB pela concessão da bolsa de pesquisa e à UNIVASF pelo suporte institucional e pelas condições que tornaram esta pesquisa possível.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA NO ENTENDIMENTO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM INTENSIVISMO E EM ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Nattyer Campos Rocha[(1)*], Isabela Maria Alencar dos Anjos[(2)], Giovanna Ferreira de Castro Baião[(3)], Simone Coelho Amestoy[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Curso de Graduação em Enfermagem, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Enfermeira, Especialista em Intensivismo, Hospital Dom Tomás (APAMI).

[(3)] Colaboradora, Acadêmica de Enfermagem, Campus Centro, UNIVASF.

[(4)] Orientadora, Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIVASF.

*nattyer.rocha@discente.univasf.edu.br

Introdução: A residência trata-se de uma modalidade de Pós-Graduação classificada como lato sensu, direcionada para categorias profissionais da saúde, pontuada com o desenvolvimento da educação em serviço. Este processo de aprendizagem contínua permite que o residente desenvolva conhecimentos, habilidades e atitudes (Cheade et al, 2013). Entre as competências exercidas pelos profissionais está a liderança, que pode ser entendida como a capacidade de influenciar, motivar positivamente e guiar pessoas a alcançarem os objetivos organizacionais. Um líder é aquele que detém características que o destacam, como visão, habilidade de comunicação, tomada de decisão e inteligência emocional (Amestoy et al, 2017). Na área da saúde, este tem a responsabilidade de impulsionar seus colaboradores para o alcance dos objetivos, com o intuito de qualificar a assistência prestada aos usuários dos serviços de saúde. Neste ínterim, os residentes possuem papel singular, por aprenderem e contribuírem nos espaços de aprendizagem. (Nascimento e Omena, 2021). Visando a necessidade do aperfeiçoamento na formação em residência profissional em saúde, assim como o desenvolvimento e exercício de tais aptidões pelos futuros especialistas, existe a necessidade de explorar a temática, uma vez que há escassez de estudos que possam embasar o tema na região do semiárido brasileiro. **Objetivo**: Analisar o entendimento de residentes acerca do desenvolvimento e exercício da liderança no cuidado ao paciente crítico em seu processo de formação. **Métodos**: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo estudo de caso. Participaram da pesquisa 16 residentes, sendo oito integrantes do programa multiprofissional em intensivismo nas áreas da enfermagem, fisioterapia e farmácia, e oito do programa uniprofissional em urgência e emergência na área da enfermagem. A coleta de dados foi realizada no período de novembro de 2023 a janeiro de 2024 por meio de entrevista semiestruturada. As análises foram realizadas por meio do auxílio do software IRaMuTeQ responsável por analisar a estrutura e a organização do discurso, e utilizou-se a Classificação Hierárquica Descendente (CHD). **Resultados**: A liderança foi evidenciada como uma competência imprescindível para os residentes da área da saúde, embora seja pouco explorada e incentivada durante a formação nos programas de residência, assim como na acadêmica dentro dos cursos de graduação. Os participantes destacaram alguns desafios para o exercício e desenvolvimento da liderança no programa de residência, tais como: a dependência do

residente em relação ao plantonista, uma vez que existe a necessidade da palavra final na tomada de decisão; a falta de reconhecimento profissional sendo associados constantemente a estudantes; a demanda trabalho, considerando-os, muitas vezes, como mão de obra para desafogar o serviço; a ideia de subordinação aos demais profissionais e a abordagem superficial da temática na formação do residente. **Considerações finais**: A liderança é uma competência imprescindível para os residentes da área da saúde, deste modo sinaliza-se para a necessidade de aprofundamento durante a formação na residência, por meio de disciplinas ou cursos que fomentem discussões acerca da temática.

REFERÊNCIAS

AMESTOY, Simone Coelho et al. Liderança na enfermagem: do ensino ao exercício no ambiente hospitalar. **Escola Anna Nery**, v. 21, p. e20160276, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/qrKG9jqXryhMHdrJqPQZQws/?lang=pt. Acesso em: 20 set. 2024.

CHEADE, Maria de Fátima Meinberg et al. Residência multiprofissional em saúde: a busca pela integralidade. **Cogitare Enfermagem**, v. 18, n. 3, 2013. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/4836/483649281026.pdf. Acesso em: 20 set. 2024.

DO NASCIMENTO, Angela Cristina Bulhões; DE OMENA, Karini Vieira Menezes. A Educação Interprofissional em Programas de Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e8010413655-e8010413655, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13655. Acesso em: 20 set. 2024

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro concedido ao meu projeto de Iniciação Científica. Agradeço à minha orientadora Simone, por todo o incentivo durante esta jornada, sempre marcando presença na construção do projeto. Também agradeço à UNIVASF pela oferta de projetos científicos nos campos do ensino, pesquisa e extensão, fundamentais para o desenvolvimento científico em nosso país.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLITICA *IN VITRO* EM ÍLEO ISOLADO DE COBAIA DO MONOTERPENO GERANIOL E SEU SISTEMA NANOEMULSIONADO

Nívea Meyriane Barros 1[(1)*], David Sousa Silva 2[(2)], João Lucas Saraiva Dantas[(2.1)],Paulo Ivis de Brito Moreira[(2.2)],Julianeli Tolentino de Lima[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do CNPq, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Ciências farmacêuticas, Campus sede, Petrolina-PE

[(2)] Coorientador(a),Doutorado em biotecnologia– Universidade estadual de Feira de Santana-BA, UEFS

[(2.1)] Colaborador, faculdade Soberana, Ciências farmacêuticas, Petrolina-PE

[(2.2)] Colaborador, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Ciências farmacêuticas, Petrolina-PE

[(3)] Orientador(a), Ciências farmacêuticas, UNIVASF.

Nivea.barros@discente.univasf.edu.br

Introdução: Dentre os compostos fitoquímicos presentes em diversas espécies vegetais utilizadas na medicina tradicional, o geraniol se destaca como um monoterpeno com propriedades farmacológicas significativas. No entanto, ainda há pouco conhecimento sobre a sua atuação no trato gastrointestinal. **Objetivos:** Contribuir para o estudo farmacológico do geraniol; desenvolver um possível fármaco com propriedades antiespasmódicas para o trato gastrointestinal; comparar a ação espasmolítica pura com a nanoemulsionada (GNEs). **Metodologia:**.Analisou-se o efeito do geraniol puro em íleo isolado de cobaia nas cumulativas de 1,00 x 10-7 a 3,00 x 10-3 M, utilizando vários agentes contracturantes como KCl, carbacol e histamina. Fez-se uma comparação com o sistema nanoemulsionado em três formulações (F1, F2 e F3), contraindo com carbacol. Os resultados foram expressos estatisticamente como área sobre a curva (AUC) com S.E.M e analisados por ANOVA com pós-teste de Dunnett no Prism Graph 5.0. **Resultados:** Tanto o geraniol quanto suas nanoemulsões apresentaram efeito espasmolítico de forma dependente da concentração, inibindo a resposta ao carbacol, entretanto somente a formulação (F1) do geraniol, potencializou o efeito do monoterpeno de forma estatisticamente significativa em todas as concentrações. **Conclusão:** A forma nanoemulsionada demonstrou o aumento da potência farmacológica necessitando de uma concentração menor do produto para alcançar o mesmo efeito quando comparado com a forma não emulsionada, indicando possível uso biotecnológico na terapia de distúrbios de origem espasmódica do TGI. Outros estudos estão em andamento para verificar o efeito dos GNEs em modelo *in vivo*.

REFERÊNCIAS

SILVA, David Souza. Desenvolvimento de sistema de nanoemulsão contendo geraniol com a avaliação da sua atividade in vivo e in vitro para o tratamento de desordens gastrointestinais e respiratórias. 2023. 121 f. Tese (Doutorado em biotecnologia)– Universidade estadual de Feira de Santana-BA, UEFS.

AGRADECIMENTOS

Laboratório de Farmacologia expe



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Efeito da ordem do exercício aeróbico antes ou depois de força na glicemia e cardiovascular em diabetes tipo 1 adultos: Ensaio clínico randomizado e acompanhamento crônico

Pablo Gabriel da Silva Santos (1), Tamy Beatriz Freire de Sá Martins (2), Leiticiany Melo dos Santos (3), Fernanda Almeida (3), Reginaldo Luiz do Nascimento (3), Jorge Luiz de Brito Gomes (4)

(1) Bolsista PIBIC da UNIVASF, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

(2) Pesquisador colaborador, Colegiado de Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(3) Pesquisador colaborador, Colegiado de Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(4) Orientador, Colegiado de Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: pablo.gabrielsilva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune, caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose na corrente sanguínea em decorrência da ineficiência na produção de insulina, o que provoca alterações cardiovasculares, como aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca. Neste sentido, o exercício físico foi considerado uma estratégia eficiente e não medicamentosa para o controle da taxa glicêmica (QUIRK et al., 2014) em pacientes DM1., contudo, é importante ressaltar que a característica do exercício físico pode determinar respostas fisiológicas distintas em relação as variáveis citadas. **Objetivo:**Verificar respostas glicêmicas e cardiovasculares após sessão combinada com ordens diferentes em adultos DM1 e acompanhar treino de quatro semanas em adultos DM1. **Métodos:** Os voluntários foram encaminhados para o laboratório de musculação da UNIVASF no Colegiado de Educação Física. Após selecionados, os voluntários foram submetidos a uma anamnese, avaliação antropométrica e composição corporal junto as medidas cardiovasculares e metabólicas, e por fim, o teste de V02max (dia 1). No dia 2 foi realizada a familiarização do treino de força e cálculo do % de repetições máximas. No dia 3 o voluntário foi alocado para iniciar a prática e realizou uma sessão de exercício 1 (EA+EF ou EF+EA). No quarto dia, foi realizada a sessão 2. Após isso, para o estudo longitudinal, os mesmos foram encaminhados para a realização de duas sessões por semana durante quatro semanas. Adotou-se nível de significância de 5%. Para análise dos dados, foi utilizado o software JAMOVI versão 2.3.21. **Resultados:**Na fase aguda do PIBIC, foram coletadas 14 pessoas com diabetes, das quais seis homens e oito mulheres

foram randomizados para realizar as condições combinadas de exercício. Verificou-se diferenças significativas na glicemia, frequência cardíaca e pressão arterial, em relação ao tempo e as sessões, conforme o quadro 1 (P<0.05,). Na parte crônica, foi observada a glicemia capilar media dos participantes nos momentos pré, imediatamente após e 20 minutos pós as 2 diferentes sessões (tabela 1). **Conclusão:** A ordem do exercício influencia na resposta das suas variáveis glicêmicas e hemodinamicas, sendo assim se faz necessário um acompanhamento dessas variáveis antes e depois da realização da sessão com fins de segurança e manutenção da saúde dos pacientes DM1.

REFERÊNCIAS

QUIRK, Helen et al. Physical activity interventions in children and young people with type 1 diabetes mellitus: a systematic review with meta-analysis. **Diabetic Medicine**, v. 31, n. 10, p. 1163-1173, 2014



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Ser pessoa no cárcere: um estudo sobre vulnerabilidade e situação de saúde à luz da teoria do autocuidado

Rillary Amaral Camelo Calheiros[(1)*], Emily Fernandes Pereira[(2)], Ingrid dos Santos Silva[(2)], Clara Emanuelly Rodrigues de Menezes, Kalliny Mirella Gonçalves Barbosa[(3)], Thaysa Maria Vieira Justino[(4)], Michelle Christini Araújo Vieira[(5)]

[(1)] Bolsista PIBIC da CNPQ, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)]Colaborador(a), Mestre em Saúde Coletiva, UEFS.

[(4)] Colaborador(a), Residente em Saúde da Família, UNIVASF.

[(5)] Orientador(a), Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
rillary.calheiros@discente.univasf.edu.br

Introdução: é através de um contexto marginalizado, superlotado, insalubre e propício ao surgimento de doenças infectocontagiosas que surge a necessidade de interligar ações de promoção à saúde, a fim de incentivar o autocuidado desta população e diminuir a incidência de agravos no sistema prisional, uma vez que a vulnerabilidade permeia a existência do ser pessoa em privação de liberdade. Neste contexto, as ações de pesquisa e extensão com a população carcerária vão de encontro ao propósito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), uma vez que tem como objetivo estabelecer a difusão de informações como uma estratégia para diminuir as iniquidades de saúde no sistema prisional, configurando-se como uma assistência conjunta às eAPP (Brasil, 2021; Vieira *et al*., 2020; Bartos, 2023). **Objetivo(s**): o presente estudo teve como objetivo investigar as vulnerabilidades e o desenvolvimento do autocuidado de pessoas em situação de cárcere a partir de suas narrativas de encarceramento, à luz da teoria de Dorothea E. Orem. **Métodos:** O estudo possui delineamento qualitativo, com enfoque exploratório e descritivo, a pesquisa foi desenvolvida na cidade de Petrolina-PE e teve como cenário uma Cadeia Pública Feminina, tendo como população mulheres privadas de liberdade. O estudo foi realizado através de entrevista semiestruturada e análise documental. Neste viés, a entrevista semiestruturada foi realizada através de 6 oficinas, nas quais foram aplicadas o Método de Pesquisa Cuidado em Grupo (MPCG) e os dados foram analisados a partir da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) à luz da teoria geral do autocuidado de Dorothea Elizabeth Orem. **Resultados**: 50% (n=9) das mulheres que participaram da pesquisa estava na faixa-etária dos 30-39 anos, 27,7% (n=5) tinha entre 40-49 anos, e 22,2% (n=4) tinha entre 18-29 anos. Ademais, entre as mulheres que compunham o grupo de cuidados, 88,8% (n=16), recebiam menos que um salário mínimo vigente à época (R$1.412,00). No que tange aos requisitos universais e de desenvolvimento, foram encontradas relações negativas entre o cárcere e tais requisitos: através dos DSC pode-se observar que as mulheres privadas de liberdade apresentam uma ingesta insuficiente de alimentos, limitações frente a manutenção do equilíbrio entre a atividade e repouso, déficit na capacidade e na consciência do indivíduo para realizar efetivamente as medidas diagnósticas e reabilitativas de autocuidado prescritas, e na capacidade de aprender a viver sob uma

nova condição. Entretanto, observou-se uma relação positiva entre o cárcere e a prevenção dos perigos à vida humana, ao funcionamento e ao bem-estar do ser humano. **Considerações finais**: Através dos discursos coletivos, é possível evidenciar a complexidade do ser pessoa no cárcere. Além disso, permite observar demandas relacionadas aos requisitos de autocuidado, evidenciando a necessidade da atuação do profissional de enfermagem sobretudo no que tange o sistema apoio-educacional para esta população, o que coaduna com a vigência da educação em saúde como uma estratégia de promoção à saúde.

REFERÊNCIAS

BARTOS, M. S. H. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional: uma reflexão sob a ótica da intersetorialidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 1131-1138, 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. **Operacionalização da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Portaria GM/MS Nº 2.298, Brasília, Ministério da Saúde, 2021.

VIEIRA, M. C. A. *et al*. A utilização de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem: relato de experiência no contexto prisional. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco,** v. 10, n. 21, p. 468-486, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço às mulheres privadas de liberdade por confiarem suas histórias, seus lamentos e suas angústias a nossa equipe e ao nosso trabalho, à equipe de pesquisa, que sempre apoiou esta jornada, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e à UNIVASF, que viabilizaram a realização desta pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Estudo fitoquímico de *Passiflora foetida* L. (Passifloraceae)

Talita Lorena Nascimento Gonçalves[(1)*], Ágda Freire Queiroz Braz[(2)], Ana Beatriz dos Santos Silva[(2)], Luisa Crispim Pinto[(2)], Larissa Raiane Rodrigues Ribeiro[(2)], Livia Macedo Dutra[(2)], Victoria Laysna dos Anjos Santos[(2)], Lucas Silva Abreu[(3)], Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida[(4)]

[(1)] Bolsista PIBIC do, CNPq, Farmácia, Campus Centro- UNIVASF

[(2)] Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais (NEPLAME), UNIVASF

[(3)] Instituto de Química, Universidade Federal Fluminense (UFF)

[(4)] Orientador, Farmácia, Campus Centro- UNIVASF

*E-mail de contato: talita.lorenag@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A família Passifloraceae apresenta cerca de 20 gêneros e 650 espécies, sendo que 4 gêneros e 130 espécies ocorrem no Brasil.[1] *Passiflora foetida*, conhecida popularmente como maracujá do mato e maracujá de estalo, é uma trepadeira nativa das regiões tropicais da América, amplamente encontrada no Brasil, e tradicionalmente utilizada no tratamento de infecções, hepatites e inflamações, devido às suas propriedades antibacterianas, anti-inflamatórias e antioxidantes. **OBJETIVOS:** Este estudo visa aprofundar o conhecimento sobre seu perfil fitoquímico e identificar novos metabólitos secundários de *Passiflora foetida* através de ressonância magnética nuclear (RMN). **MÉTODOS:** As folhas de *Passiflora foetida* Linn. foram coletadas em João Pessoa-PB em fevereiro de 2021 (Registro SisGen #AE711FF). As folhas foram secas e pulverizadas em moinho mecânico, submetidas à maceração com etanol e a solução extrativa obtida foi concentrada em rotavapor, obtendo-se o extrato etanólico bruto (EEB, 40 g). O EEB foi submetido a uma partição líquido-líquido utilizando hexano, clorofórmio, acetato de etila e *n*-butanol como fase móvel, em ordem crescente de polaridade, obtendo-se as respectivas frações. Em seguida, foi realizada uma triagem fitoquímica preliminar das frações através de cromatografia em camada delgada (CCD), com o objetivo de identificar diferentes classes de metabólitos secundários. A fração clorofórmica foi submetida à cromatografia em coluna (CC) usando sílica gel como adsorvente e como eluentes hexano, clorofórmio e acetato de etila, e da fração 4 foi obtido o composto 1, que foi analisado por RMN de ^{1}H e ^{13}C uni e bidimensionais. **RESULTADOS:** A análise fitoquímica preliminar das frações revelou a presença de diversas classes de metabólitos secundários, como flavonoides, antocianinas, compostos fenólicos e triterpenos, em todas as frações analisadas. A análise dos espectros de RMN e comparação com valores da literatura revelou que o composto 1 pertencente à classe dos flavonoides, identificado como 5-hidroxi-7,4′-dimetoxiflavanona (sakuranetina 4'-metil éter). **CONCLUSÃO:** A identificação desse flavonoide nas folhas de *P. foetida* contribui significativamente para o conhecimento fitoquímico da espécie, e esses resultados estão em conformidade com a fitoquímica da família Passifloraceae e do gênero *Passiflora*.

REFERÊNCIAS

[1]DHAWAN, K; DHAWAN S; SHARMA, A. *Passiflora*: a review update. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 94, p.1-23, 2004.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, pela bolsa de iniciação científica da aluna Talita Lorena Nascimento Gonçalves.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Saúde da população rural: relação entre acesso aos serviços de saúde, perfil epidemiológico e nutricional com o processo saúde-doença-cuidado

Tawane Alves Montagnoli[(1)], Amanda Braga Dantas[(2)], João Carlos Resende Lima[(2)], Julya Santana Alves de Barros[(2)], Lara Luísa Lopes Chrisostomo[(2)], Roberta Stofeles Cecon [(2)], Maria Augusta Vasconcelos Palácio [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da Fapesb, Medicina, Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(2)] Colaborador(a), Medicina, Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Orientadora, Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

*E-mail de contato:
tawane.montagnoli@discente.univasf.edu.br

Introdução: A escassez de serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) nas zonas rurais do Brasil impede a universalidade do direito à saúde, conforme orienta o Sistema Único de Saúde (SUS). Observa-se que o acesso à saúde é menor nas localidades rurais do que nas urbanas, independentemente das condições socioeconômicas. Essas áreas, que majoritariamente dependem exclusivamente da Unidade de Saúde da Família (USF) para oferecer-lhes o suporte de que carecem, são ainda mais precarizadas pela incompletude dos serviços ofertados, obrigando os moradores a recorrer às regiões mais urbanizadas para conseguir acesso à saúde, gerando desgaste físico, emocional e financeiro. Somado a isso, a população rural possui condições de saúde que demandam maior atenção. **Objetivo:** Compreender a relação entre o acesso aos serviços de saúde, perfil epidemiológico e nutricional com o processo saúde-doença-cuidado em uma população da zona rural. **Métodos:** Estudo quantitativo-qualitativo descritivo realizado junto a uma comunidade rural localizada no município de Paulo Afonso-BA, por meio de entrevistas semiestruturadas, a residentes maiores de 18 anos, que aceitaram participar da pesquisa. As análises foram feitas utilizando o *software* SPSS for Windows versão 21.0. **Resultados:** Foram realizadas 131 entrevistas no período de 2023 a 2024. Os participantes são 74% (n=97) mulheres, com média de idade de 56,9 anos. Entre os entrevistados, 41,2% (n=54) são aposentados, 16% (n=21) desempregados e 48,1% (n=63) possuem ensino fundamental incompleto. Apenas 0,8% (n=1) não utiliza os serviços da USF. As condições de saúde mais prevalentes são hipertensão arterial (53,4%, n=70), dislipidemia (36,6%, n=48) e diabetes (27,5%, n=36). Apesar disso, 46,6% (n=61) consomem uma colher de sobremesa ou mais de sal por refeição e 79,4% (n=104) utilizam óleo para fritar, pelo menos uma vez ao dia. Quanto à atividade física, apenas 48,8% (n=64) praticam algum tipo. As principais carências mencionadas na USF são medicamentos (52,7%, n=69) e profissionais (60,3%, n=79), com médico e enfermeira presentes apenas uma vez por semana. Estes profissionais não residem no povoado e dependem de transporte, muitas vezes, indisponível. Os entrevistados sugeriram mais profissionais (37,41%, n=49) e maior regularidade do médico (35,9%, n=47) na USF. Também mencionaram a falta de dentistas, nutricionistas, psicólogos e outras especialidades médicas (9,2%, n=12), serviços buscados na região central do município. As maiores dificuldades nesse deslocamento foram transporte (65,6%, n=86), estradas ruins e distantes (38,2%, n=50) e custo da passagem (49,6%, n=65). Ademais, 64,9% (n=85) dos entrevistados recorrem a serviços particulares para exames, destacando a precariedade dos serviços públicos ofertados. **Conclusão:** As doenças crônicas são comuns no povoado, mas a população tem hábitos alimentares e de exercício físico inadequados. A falta de acesso a serviços e equipes

multidisciplinares piora a saúde e os hábitos de vida, forçando a busca por atendimento no município e afetando a condição financeira. Faz-se necessário continuidade nas discussões e nos estudos nesse povoado e em zonas rurais na tentativa de propor soluções que contribuam para atender os princípios do SUS.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, N. M.; MAIA, A. G.; ALVES, L. C. Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008. Cadernos de saúde pública, v. 34, n. 6, 2018.

FERREIRA, L. S. et al. Acesso à Atenção Primária à Saúde por idosos residentes em zona rural no Sul do Brasil. Revista de saude publica, v. 54, p. 149, 2020.

FRANCO, C. M.; LIMA, J. G.; GIOVANELLA, L. Atenção primária à saúde em áreas rurais: acesso, organização e força de trabalho em saúde em revisão integrativa de literatura. Cadernos de saude publica, v. 37, n. 7, 2021.

AGRADECIMENTOS

Sou imensamente grata a FAPESB, pelo financiamento da bolsa. Agradeço a professora Maria Augusta Palácio, por ser a orientadora e por todo o auxílio na realização desse projeto e resumo. Além dos colegas Amanda Dantas, João Carlos Lima, Julya Barros e Lara Chrisostomo por serem colaboradores ativos na realização do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CÂNCER DE MAMA NA VIII REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO: AVALIAÇÃO DO RASTREAMENTO A PARTIR DE INDICADORES DE PROCESSO

Tiago Magalhães Figueiredo 1(1)*, Audimar de Sousa Alves 2(2)

1(1)*, Bolsista PIBIC do CNPq , Enfermagem, Campus Petrolina Centro, Univasf.

2(2) Orientador(a): Audimar de Sousa Alves, Enfermagem, Univasf.

Tiago.figueiredo@discente.univasf.edu.br

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de morte prematura no mundo, sendo o segundo tipo mais frequente no Brasil, com uma estimativa de 73.610 novos casos em 2023. Diversos fatores contribuem para o seu desenvolvimento, como predisposição genética, estilo de vida e exposição à radiação. A detecção precoce por meio de rastreamento é essencial para melhorar o prognóstico e reduzir a mortalidade. Objetivo: Avaliar o rastreamento do câncer de mama na VIII Região de Saúde de Pernambuco entre 2020 e 2023, através de indicadores de Processos. Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, analítico do tipo ecológico. Foram analisados dados de exames de mamografias e histologia de mulheres residentes em Petrolina, Cabrobó, Afrânio, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó e Santa Maria da Boa Vista. Os dados foram coletados da base de dados do DataSus-Siscan e do IBGE e em seguida foram calculados os indicadores. Resultados: Os resultados mostraram que entre 2020 e 2023, houve redução na cobertura de mamografias nos municípios do estudo. É provável que a pandemia de COVID-19 possa ter impactado negativamente na oferta e realização de exames nos anos de 2020 e 2021, contudo observa-se discreta recuperação em 2022. A variação regional refletiu desigualdades no acesso aos serviços de saúde, sendo os municípios menores mais afetados. Conclusão: Os dados destacaram a recuperação dos serviços de saúde, com Petrolina - PE mostrando maior estabilidade e cobertura de exames, mas apontaram para desigualdades persistentes em municípios menores como Orocó e Afrânio. A baixa cobertura de exames de mamografias e realização de biópsias suscita a necessidade de implementação efetiva das políticas públicas já existentes de modo a promover equidade no rastreamento do câncer de mama, além de outras medidas como companhas educativas e busca ativa de mulheres a fim de conscientização para aumentar a detecção precoce e melhorar o atendimento.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. INCA. [recurso eletrônico]. 2019. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. INCA. [recurso eletrônico]. 2017. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estados@.2020.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro concedido através da bolsa de Iniciação Científica, que foi fundamental para o desenvolvimento deste projeto. A oportunidade proporcionada pelo CNPq não apenas viabilizou a execução desta pesquisa, como também contribuiu de maneira significativa para o meu crescimento acadêmico e profissional. Também agradeço a minha orientadora Audimar de Sousa Alves pelo suporte, orientação, oportunidade e incentivo contínuos durante todas as fases do projeto. Sua expertise e dedicação foram essenciais para a concretização deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL NO DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Wegton Medeiros de Souza[(1)], Ana Cristina Favre Paes Barreto Alves[(2)], Maria Luisa de Carvalho Correia[(2)], Roberta Stofeles Cecon [(2)], Iukary Takenami [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da Fapesb, Medicina, Universidade Federal do Vale São Francisco, Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Medicina, Universidade Federal do Vale São Francisco, Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Serviço de Dermatologia e Pneumologia Sanitária, Secretaria Municipal de Saúde, Paulo Afonso, BA, Brasil, Centro Universitário do Rio São Francisco, Paulo Afonso - BA.

[(3)] Orientadora, Medicina, Universidade Federal do Vale São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
wegton.souza@discente.univasf.edu.br

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica e infectocontagiosa de evolução lenta, causada por *Mycobacterium leprae*, um bacilo álcool-ácido resistente que acomete principalmente os nervos periféricos, mucosas, olhos e nervos superficiais da pele. O Brasil é o segundo país com maior número de casos novos, sendo classificado como um país prioritário para a hanseníase pela Organização Mundial da Saúde. Isso ressalta a necessidade urgente de uma compreensão aprofundada do processo saúde-doença, considerando fatores imunológicos, genéticos e socioeconômicos, como a desnutrição, que estão associados à suscetibilidade do hospedeiro ao bacilo, prognóstico e tratamento da doença. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional dos pacientes com hanseníase, buscando compreender como a nutrição afeta a suscetibilidade, a progressão e o tratamento da doença. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados MedLine/PubMed, SciELO e LILACS. Os descritores e palavras-chave foram adaptados a cada base e selecionados a partir dos DeCS e MeSH, sendo utilizados Hanseníase, *Mycobacterium leprae*, nutrição, avaliação nutricional, desnutrição e deficiências nutricionais, combinados utilizando os operadores booleanos ‘or’ e ‘and’. Foram incluídos artigos publicados em inglês ou português, excluindo-se aqueles não disponíveis na íntegra online. A busca foi realizada por dois revisores independentes, seguindo um procedimento sistemático de triagem de títulos, resumos e textos completos. **Resultados:** A revisão abrangeu estudos nacionais e internacionais, totalizando mais de 1.500 pacientes, dos quais a maioria foi classificada como multibacilar. Os resultados indicaram que pacientes com hanseníase apresentam níveis séricos reduzidos de micronutrientes como zinco, vitaminas C, A, E e selênio, comprometendo a função imunológica e exacerbando danos teciduais. Não obstante, foi constatado que distúrbios alimentares, como a desnutrição e a obesidade estiveram presentes em boa parte dos pacientes. Observou-se associação entre desnutrição e maior gravidade da doença, com pacientes desnutridos exibindo menor resposta ao tratamento farmacológico. A baixa diversidade alimentar, evidenciada pelo consumo insuficiente de frutas e legumes, foi um fator frequente, indicando maior vulnerabilidade desses indivíduos à infecção e às complicações da doença. Outrossim, a insegurança alimentar esteve maior entre os pacientes com hanseníase em comparação aos controles, refletindo uma situação de vulnerabilidade socioeconômica que contribui

para o agravamento do quadro clínico. **Conclusão:** É importante esclarecer que nem todas as lacunas existentes entre o estado nutricional e a hanseníase foram possíveis de serem justificadas, contudo, a revisão sistematiza as evidências que reforçam a relação entre a nutrição e a hanseníase, evidenciando que a desnutrição e a insegurança alimentar são fatores de risco para o desenvolvimento e agravamento da doença. Intervenções nutricionais são essenciais tanto na prevenção quanto no tratamento da hanseníase.

REFERÊNCIAS

ALEMU BELACHEW, W.; NAAFS, B. Position statement: LEPROSY: Diagnosis, treatment and follow-up. **Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology: JEADV**, v. 33, n. 7, p. 1205–1213, jul. 2019. https://doi.org/10.1111/jdv.15569.

ANANTHARAM, Puneet; EMERSON, Lisa E.; BILCHA, Kassahun D.; FAIRLEY, Jessica K.; TESFAYE, Annisa B. Undernutrition, food insecurity, and leprosy in North Gondar Zone, Ethiopia: A case-control study to identify infection risk factors associated with poverty. **PLoS neglected tropical diseases**, v. 15, n. 6, p. e0009456, jun. 2021. https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0009456.

BRUSCHI, Kelly Regina; LABRÊA, Maria da Graça Alves; EIDT, Letícia Maria. Avaliação do estado nutricional e do consumo alimentar de pacientes com hanseníase do Ambulatório de Dermatologia Sanitária. **Hansenologia Internationalis: hanseníase e outras doenças infecciosas**, v. 36, n. 2, p. 53–61, 30 nov. 2011. https://doi.org/10.47878/hi.2011.v36.36211.

CANICOBA, M.; FELDMAN, N.; LIPOVETZKY, S.; MOYANO, O. Evaluación del estado nutricional de pacientes en un hospital con lepra en Argentina. **Nutrición Hospitalaria**, v. 22, n. 3, p. 377–381, jun. 2007.

DE OLIVEIRA, Marineia Porto; DE SOUSA, Jorge Rodrigues; DE ARAUJO, Rafael Silva; DE SOUSA AARÃO, Tinara Leila; QUARESMA, Juarez Antonio Simões. Protein profile of leprosy patients with plantar ulcers from the Eastern Amazon region. **Infectious Diseases of Poverty**, v. 6, n. 1, p. 105, 4 set. 2017. https://doi.org/10.1186/s40249-017-0318-y.

DWIVEDI, Ved Prakash; BANERJEE, Arindam; DAS, Indraneel; SAHA, Aparajita; DUTTA, Malabika; BHARDWAJ, Bhavya; BISWAS, Saptarshi; CHATTOPADHYAY, Debprasad. Diet and nutrition: An important risk factor in leprosy. **Microbial Pathogenesis**, v. 137, p. 103714, 1 dez. 2019. https://doi.org/10.1016/j.micpath.2019.103714.

FROES JUNIOR, Luis Alberto Ribeiro; SOTTO, Mirian Nacagami; TRINDADE, Maria Angela Bianconcini. Hanseníase: características clínicas e imunopatológicas. **Anais Brasileiros de Dermatologia (Portuguese)**, v. 97, n. 3, p. 338–347, 1 maio 2022. https://doi.org/10.1016/j.abdp.2022.02.009.

HAN, Xiang Y.; SEO, Yiel-Hea; SIZER, Kurt C.; SCHOBERLE, Taylor; MAY, Gregory S.; SPENCER, John S.; LI, Wei; NAIR, R. Geetha. A new Mycobacterium species causing diffuse lepromatous leprosy. **American Journal of Clinical Pathology**, v. 130, n. 6, p. 856–864, dez. 2008. https://doi.org/10.1309/AJCPP72FJZZRRVMM.

JINDAL, Rashmi; NAGRANI, Prateek; CHAUHAN, Payal; BISHT, Yashwant S; SETHI, Sheenam; ROY, Samarjit. Nutritional Status of Patients With Leprosy Attending a Tertiary Care Institute in North India. **Cureus**, v. 14, n. 3, p. e23217, [*s. d.*]. https://doi.org/10.7759/cureus.23217.

KHALID, Hesham N.; MOSTAFA, Mohammed I.; ATTIA, Nayrah Saad; BAZID, Heba Allah Saad Eldeen. Serum level of Selenium, Zinc, and Vitamin C and their relation to the clinical spectrum of leprosy. **Journal of Infection in Developing Countries**, v. 16, n. 3, p. 491–499, 31 mar. 2022. https://doi.org/10.3855/jidc.14832.

KIM, Elliot W.; TELES, Rosane M. B.; HAILE, Salem; LIU, Philip T.; MODLIN, Robert L. Vitamin D status contributes to the antimicrobial activity of macrophages against Mycobacterium leprae. **PLoS neglected tropical diseases**, v. 12, n. 7, p. e0006608, jul. 2018. https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0006608.

KLOWAK, Michael; BOGGILD, Andrea K. A review of nutrition in neuropathic pain of leprosy. **Therapeutic Advances in Infectious Disease**, v. 9, p. 20499361221102663, 2022. https://doi.org/10.1177/20499361221102663.

MONTENEGRO, Rosa Maria Natalli; MOLINA, Maria Del Carmen; MOREIRA, Marilda; ZANDONADE, Eliana. Avaliação nutricional e alimentar de pacientes portadores de hanseníase tratados em unidades de saúde da grande Vitória, Estado do Espírito Santo. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 44, p. 228–231, abr. 2011. https://doi.org/10.1590/S0037-86822011005000016.

MONTENEGRO, Rosa Maria Natalli; ZANDONADE, Eliana; MOLINA, Maria Del Carmen Bisi; DINIZ, Lúcia Martins. Reactional state and nutritional profile among leprosy patients in the primary health care system, Greater Vitória, Espírito



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Santo State, Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, p. 31–38, jan. 2012. https://doi.org/10.1590/S0102-311X2012000100004.

OKTARIA, Salma; HURIF, Norma Sofisa; NAIM, Wardiansyah; THIO, Hok Bing; NIJSTEN, Tamar E. C.; RICHARDUS, Jan Hendrik. Dietary diversity and poverty as risk factors for leprosy in Indonesia: A case-control study. **PLOS Neglected Tropical Diseases**, v. 12, n. 3, p. e0006317, 13 mar. 2018. https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0006317.

PESCARINI, Julia Moreira; STRINA, Agostino; NERY, Joilda Silva; SKALINSKI, Lacita Menezes; ANDRADE, Kaio Vinicius Freitas de; PENNA, Maria Lucia F.; BRICKLEY, Elizabeth B.; RODRIGUES, Laura C.; BARRETO, Mauricio Lima; PENNA, Gerson Oliveira. Socioeconomic risk markers of leprosy in high-burden countries: A systematic review and meta-analysis. **PLoS neglected tropical diseases**, v. 12, n. 7, p. e0006622, jul. 2018. https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0006622.

SANTOSA, Calvin; RUSYATI, Luh Made Mas; ADIGUNA, Made Swastika; PRAHARSINI, Igaa; WIRAGUNA, Aagp; WARDHANA, Made. Correlation of Plasma Level of Insulin-Like Growth Factor-1 (IGF-1) with Bacterial Index on Leprosy Patients in Bali. **Annals of Dermatology**, v. 32, n. 5, p. 370–374, 1 out. 2020. https://doi.org/10.5021/ad.2020.32.5.370.

TEIXEIRA, Camila Silveira Silva; MEDEIROS, Danielle Souto de; ALENCAR, Carlos Henrique; RAMOS, Alberto Novaes; HEUKELBACH, Jorg. Aspectos nutricionais de pessoas acometidas por hanseníase, entre 2001 e 2014, em municípios do semiárido brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 2431–2441, 22 jul. 2019. https://doi.org/10.1590/1413-81232018247.19642017.

AGRADECIMENTOS

Neste espaço quero externar minha gratidão a Deus, por me conceder força e perseverança para enfrentar os desafios diários e não me fazer desistir. Agradeço, especialmente, à minha orientadora, que idealizou a construção desse projeto e guiou de forma brilhante, com paciência e resiliência para que tudo pudesse se concretizar. Minha gratidão também aos colaboradores e voluntárias Maria Luiza, Roberta Cecon e Ana Cristina, pelo apoio e dedicação durante a realização deste trabalho. Por fim, agradeço à FAPESB pelo financiamento e pela oportunidade em desenvolver esta pesquisa no ambiente acadêmico, tornando este projeto possível.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

INFLUÊNCIA DA NEUROMECÂNICA DE MEMBROS INFERIORES E DESEMPENHO FUNCIONAL NO CONTROLE INIBITÓRIO DE IDOSOS.

Yasmin Martins [(1)], Giovanna Rodrigues [(2)], Emmile Cavalcante [(2)], Andressa Almeida [(2)], Fernando Lemos [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC da UNIVASF, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.
[(2)] Pesquisadora colaboradora, Colegiado de Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Orientador, Colegiado de Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
*E-mail de contato: yasmin.martins@discente.univasf.edu.br

Introdução: A relação entre o baixo desempenho funcional e a perda de força de membros inferiores de idosos é evidente. Contudo a relação entre circuitos neurais cognitivos e função neuromuscular ainda necessita de mais evidências. Acreditamos que exista uma relação entre dificuldades cognitivas, eficiência neuromuscular e capacidade funcional em idosos. **Objetivo:** Verificar a influência da eficiência neuromuscular (ENM) e da capacidade funcional no desempenho cognitivo do idoso. **Métodos:** Participaram da pesquisa 51 idosos. A coleta ocorreu em dois dias. Dia 1: Realização do mini exame de estado mental (MEE), teste de dominância de membros inferiores e familiarização do teste *Stroop* cores. Dia 2: Realização do teste Stroop cores. Foram implementados 100 estímulos congruentes, (ex: “VERDE” escrito na cor verde) e 25 estímulos incongruentes (ex: “AZUL” escrito na cor amarelo). Em seguida, foi aplicado o de sentar e levantar em 30” e após intervalo de 10 minutos, foi realizado a avaliação da ENM pelo registro da força uma contração voluntária máxima isométrica dos extensores do joelho e a atividade eletromiográfica do vasto lateral, vasto intermédio e reto femural. Foram coletadas as seguintes variáveis: 1) escore do MEEM; 2) escore do teste sentar e levantar em 30”; 3) eficiência neuromuscular, definida pela razão do pico de força máxima dos extensores de joelho na contração isométrica máxima (1s platô de força) dividido pelo somatório da integral da atividade eletromiográfica do músculo no mesmo período de tempo; 4) número de acertos incongruentes do teste *Stroop* cores; 5) tempo de reação dos acertos incongruentes do teste Stroop cores. Para análise estatística foi realizada a verificação de média e desvio padrão das variáveis. Após, foi realizado Regressão Linear Múltipla tendo como preditores: parâmetros neuromecânicos e funcionais e predito o desempenho do controle inibitório, e como variáveis controle: Idade, Sexo e IMC. Adotou-se nível de significância de 5%. Para análise dos dados, foi utilizado o software JAMOVI versão

2.3.21. **Resultados:** Dos 51 idosos, 8 eram do sexo masculino. Os idosos apresentaram média e desvio padrão da idade de 70 ± 7,1, Índice de Massa Corporal de 28 ± 5,6 respectivamente, o escore médio do teste de Mini Exame de Estado Mental foi 29 ± 3,7. Verificou-se que o teste de sentar e levantar em 30" foi capaz de predizer o número de acertos incongruentes (R^2: 0,343, p = 0,021) e o tempo de reação dos acertos incongruentes (R^2: - 0,183, p < 0,001). Já a eficiência neuromuscular não foi capaz de predizer o número de acertos incongruentes (R^2: 0,115, p = 0,294), mas foi capaz de predizer o tempo de reação dos acertos incongruentes (R^2: - 0,117, p = 0,007). **Conclusão:** A capacidade funcional e a eficiência neuromuscular são capazes de predizerem desempenho cognitivo do idoso em que se refere ao número de acertos incongruentes. Além disso, observou-se que quanto melhor o desempenho funcional do idoso, menos tempo necessita-se para tomada de decisão em tarefas de controle inibitório como Stroop cores.

REFERÊNCIAS

SEENE, T.; KAASIK, P. Muscle weakness in the elderly: role of sarcopenia, dynapenia, and possibilities for rehabilitation. **European Review of Aging and Physical Activity**, v. 9, p. 109-117, 2012. DOI: https://doi.org/10.1007/s11556-012-0102-8.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CNPq, ao Grupo de Pesquisa em Plasticidade Neuromotora, a todos os pesquisadores e colegas que auxiliaram no processo e aos idosos envolvidos no estudo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Construção de uma ferramenta para Avaliação de Tecnologia em Saúde fundamentada no modelo do Instituto Joanna Briggs para o Cuidado em Saúde Baseado em Evidências.

Allissany de Castro Passos Reis [(1)*], Jairo Pessoa da Silva [(2)], Mariza Reis do Amaral [(3)] Luana Ravany Café da Silva [(4)], Gyllyandeson de raújo Delmondes [(5)]

[(1)*] Enfermagem, Campus sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Campus sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador(a), Campus sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador(a), Campus sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Orientador(a), Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
allissany.reis@discente.univasf.edu.br

Introdução: As Tecnologias em Saúde (TS) são essenciais para melhorar a qualidade de vida, englobando dispositivos, medicamentos, procedimentos e sistemas de saúde. No Brasil, o conceito de TS abrange também protocolos assistenciais e sistemas organizacionais. A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é uma estratégia fundamental para identificar tecnologias com maior potencial de benefício. **Objetivo(s):** Desenvolver um instrumento de avaliação de TS fundamentado nas mais recentes evidências científicas e no modelo JBI, permitindo uma análise criteriosa dessas tecnologias. **Métodos**: Foi conduzida uma Revisão Sistemática (RS), registrada no PROSPERO (CRD42023406103), seguindo as diretrizes PRISMA. A pesquisa foi realizada nas bases de dados MEDLINE, Embase, Cochrane e JBI, utilizando a estratégia PCC (População, Conceito e Contexto). Foram empregados descritores como "Avaliação de tecnologia em saúde", "Cuidados de saúde baseados em evidências" e "Prática baseada em evidências", combinados com operadores booleanos. Apenas estudos completos, revisados por pares e alinhados ao objetivo do estudo foram incluídos, excluindo-se duplicatas e literatura cinzenta. Após a triagem, 45 artigos foram selecionados, dos quais 12 compuseram a análise final. A meta-agregação dos dados foi realizada com o software IRaMuTeQ, utilizando análise lexicográfica clássica, Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Nuvem de Palavras e Análise de Similaridade, que serviram de base para o desenvolvimento da ferramenta. **Resultados**: A Revisão Sistemática identificou inicialmente 608 artigos, sendo reduzidos a 12 após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A meta-agregação, por meio de análises textuais, revelou cinco domínios principais para a construção da ferramenta "Karrankas Score": Saúde Global, Geração de Evidências, Síntese de Evidências, Transferência de Evidências e Implementação de Evidências. Cada domínio foi subdividido em critérios específicos, como Inovação, Impacto Social e Efetividade, proporcionando uma abordagem abrangente para a avaliação de tecnologias em saúde. Os resultados, especialmente a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), embasaram a criação da "Karrankas



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Score", uma ferramenta avançada de avaliação de Tecnologias em Saúde (TS), fundamentada no modelo do Instituto Joanna Briggs (JBI) de Cuidado em Saúde Baseado em Evidências (CSBE). Composta por 36 perguntas distribuídas em cinco domínios, a ferramenta oferece uma avaliação estruturada e abrangente de TS, visando estabelecer um padrão universal para a análise de sua eficácia, segurança e viabilidade. A relevância da "Karrankas Score" reside na sua capacidade de guiar profissionais e gestores de saúde na tomada de decisões informadas sobre a implementação de novas tecnologias. Ao seguir uma abordagem objetiva e padronizada, a ferramenta promove a prática baseada em evidências, estimula a inovação responsável e contribui para a melhoria dos resultados clínicos e para a gestão eficiente dos recursos de saúde em nível global. **Conclusão/Considerações finais**: O desenvolvimento da "Karrankas Score" representa um avanço significativo na ATS, oferecendo uma ferramenta abrangente para avaliar a eficácia, segurança e viabilidade de tecnologias em saúde. Baseada no modelo JBI, essa ferramenta apoia decisões informadas sobre a adoção ou desincorporação de TS, promovendo melhores resultados em saúde e maior eficiência na gestão de recursos.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. **Everybody's business: strenghtening health systems to improve health outcomes. WHO's framework for action**. Geneva: World Health Organization; 2007. Acesso em: 12 de agosto de 2024. Disponível em: https://iris.who.int/handle/10665/43918

2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.510, de 19 de dezembro de 2005**. Institui Comissão para Elaboração da Política de Gestão Tecnológica no âmbito do Sistema Único de Saúde - CPGT. Diário Oficial da União. Acesso em: 12 de agosto de 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2510_19_12_2005.html

3. SILVA, R. M.; ELIAS, F. M. **Avaliação de Tecnologias em Saúde: uma abordagem crítica**. Jornal de Avaliação de Tecnologia em Saúde, v. 19, n. 3, p. 234-248, 2019. Acesso em: 12 de agosto de 2024. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/42958

AGRADECIMENTOS

Agradecemos profundamente ao orientador desta pesquisa Dr. Gyllyandeson de Araújo Delmondes por acreditar na nossa capacidade, e pela valiosa orientação, suporte e ensinamentos durante o desenvolvimento desta pesquisa. Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF pela oportunidade de inserção na pesquisa e à Rede Ebserh que, por meio do Programa de Iniciação Científica, fomentou este estudo. Gratidão também a todos os colaboradores por contribuírem intelctual e cientificamente para a construção deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA, HISTOQUÍMICA E DE CLASSES DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DAS FOLHAS DE *Justicia pectoralis* E *Mikania glomerata* DO HORTO MEDICINAL FARMAVIVA DA UNIVASF

Amanda Dias do Nascimento[(1)]*, Ione Sabrina Moura Antão da Silva[(2)], Eugenio Bispo da Silva Júnior [(3)], Xirley Pereira Nunes[(4)]

[(1)] Voluntária, Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.
[(2)] Colaborador(a), Farmácia, Campus Sede, UNIVASF.
[(3)]Farmacêutico, Farmácia, UNIVASF.
[(4)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
amanda.dias@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As doenças respiratórias, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e infecções respiratórias, estão entre as principais causas de morte, afetando especialmente crianças e idosos. No Brasil, plantas medicinais, como guaco (*Mikania glomerata*) e chambá (*Justicia pectoralis*), têm sido usadas como alternativas terapêuticas por suas propriedades expectorantes e broncodilatadoras. Essas plantas são cultivadas no Horto FARMAVIVA da UNIVASF, que além de produzir e processar as plantas, conscientiza a população sobre seu uso adequado, promovendo saúde e qualidade de vida. Pesquisas científicas garantem a validação dos compostos bioativos e o controle de qualidade das plantas oferecidas à comunidade. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo a análise fitoquímica, fotoprotetora e antioxidante das folhas de *Justicia pectoralis* e *Mikania glomerata* cultivadas no Horto Medicinal FARMAVIVA da UNIVASF. **METODOLOGIA:** A triagem fitoquímica dos extratos etanólicos das folhas de *J. pectoralis* (EEB-Jp) e *M. glomerata* (EEB-Mg) foi realizada por cromatografia em camada delgada. As amostras foram analisadas sob luz UV, e a presença de metabólitos foi confirmada pelas cores observadas. O teor de fenóis totais foi quantificado utilizando a curva de calibração de ácido gálico utilizando o reagente de Folin-Ciocalteu, sendo a absorbância medida a 756 nm, e expresso em mg equivalente de ácido gálico por grama de extrato (mg_{EAG}/g). O teor de flavonoides foi medido com base na curva de calibração de quercetina, utilizando nitrito de sódio e cloreto de alumínio, e a absorbância determinada a 510 nm, sendo o conteúdo total expresso em mg equivalente de quercetina por grama de extrato (mg_{EQ}/g). A atividade antioxidante foi avaliada com o método DPPH adicionando aos padrões e às amostras o DPPH e após 30 minutos medindo a absorbância a 518 nm e expressando o resultado em CE_{50}. No teste com β-caroteno, as amostras foram expostas a um meio oxidante, medindo a absorbância a 470 nm antes e após 2 horas, com resultados em porcentagem. Para a atividade fotoprotetora, os extratos foram diluídos em diferentes concentrações e analisados entre 200 e 400 nm, determinando-se o fator de proteção solar (FPS). **RESULTADOS:** O EEB-Jp e EEB-Mg revelaram a presença de alcaloides, compostos fenólicos, cumarinas, derivados antracênicos, lignanas, mono, sesqui e diterpenos, naftoquinanas, saponinas, antraquinonas e xantinas. Antocianinas e taninos condensados estavam ausentes, e a diferença ocorreu na classe de triterpenos e esteroides, presentes no EEB-Mg e ausentes no EEB-Jp. O EEB-Jp apresentou 118,52 mg_{EAG}/g de fenóis totais e 62,61 mg_{EQ}/g de flavonoides, enquanto o EEB-Mg teve 49,62 mg_{EAG}/g de fenóis e 22,78 mg_{EQ}/g de flavonoides. A atividade antioxidante no teste DPPH

foi de 11,04 para o EEB-Jp e 42,17 para o EEB-Mg. No teste com β-caroteno, o EEB-Jp demonstrou 34,29% de atividade antioxidante, e o EEB-Mg, 17,68%. Ambos apresentaram melhor atividade fotoprotetora em maiores concentrações, sendo que apenas o EEB-Jp alcançou FPS de 8,448, considerado um fotoprotetor. **CONCLUSÃO:** Ambas as espécies apresentaram semelhanças na composição de metabólitos secundários, com diferenças nas quantidades de compostos fenólicos. Essas variações justificam os desempenhos distintos nos testes de atividade antioxidante e fotoprotetora, com o EEB-Jp obtendo resultados mais favoráveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira.** Brasília, 2°ed, 2021.

GOMES, A. B. *et al*. **As farmácias vivas no ciclo da assistência farmacêutica: histórico e evolução**. Escola de Saúde Pública do Ceará. Gerência de Educação Permanente em Saúde – GEDUC. - Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadara, Xirley, à minha colaboradora, Ione Sabrina, e a todos que fazem parte do Laboratório de Fitoterapia e Farmacognosia.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA HANSENÍASE NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DISCENTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DA BAHIA

Amanda Oliveira ARAÚJO[(1)*], Tawane Alves MONTAGNOLI[(2)], Amanda Braga Dantas[(2)] Luís Gustavo Macedo Sobreira da SILVA, Iukary TAKENAMI[(2)], Maria Augusta Vasconcelos PALÁCIO[(3)]

[(1)]Voluntária, curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(4)]Orientadora, curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso, UNIVASF

*E-mail de contato: amanda.oaraujo@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase, doença infectocontagiosa com graves repercussões para o indivíduo e sua comunidade é considerada endêmica em várias regiões do país. No estado da Bahia, em 2022, foram notificados 1668 casos novos, atingindo um coeficiente de detecção anual de 11,79/100.000 hab. Assim, é imprescindível entender como essa doença é abordada em cursos de graduação em saúde no Brasil, no intuito de formar profissionais capacitados para identificar, tratar e cuidar da população afetada. **OBJETIVOS:** identificar o conhecimento sobre hanseníase entre discentes de cursos de graduação em saúde e como a hanseníase tem sido integrada à estrutura curricular desses cursos, em Instituições de Ensino Superior (IES) do estado da Bahia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, que foi realizado a partir da aplicação de questionários com 71 discentes vinculados a cursos de graduação em saúde de IES, públicas e privadas, localizadas no estado da Bahia. Constitui-se também uma pesquisa documental, onde foram avaliados 58 Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) a partir de um formulário padronizado. Para as análises dos dados utilizou-se o auxílio do software SPSS for Windows, versão 21.0. **RESULTADOS:** Foram analisados 38 PPCs de IES privadas (10 de Medicina, 16 de Enfermagem e 12 de Fisioterapia) e 20 de IES públicas (11 de Medicina, sete de Enfermagem e duas de Fisioterapia). A maioria das IES privadas, 57,9% (n= 22), aborda a hanseníase nos PPCs e nas IES públicas, ela foi encontrada em 50% (n = 10) dos documentos. Dentre os cursos que abordam a hanseníase nos PPCs, a maioria utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem (25,7 %, n=19), sendo que o tema é predominante no 5º período (25,7%, n=9). Nesse estudo, 71 discentes, de três cursos (Enfermagem, Medicina e Fisioterapia) de IES públicas e privadas da Bahia participaram da pesquisa. Esses discentes estão matriculados do primeiro ao décimo primeiro período, sendo a maioria (25,4%, n=18) do oitavo semestre. Dentre eles, embora 80,3% (n=57) soubessem conceituar a hanseníase, apenas 54,9% (n=39) responderam corretamente o agente etiológico da doença. Destaca-se também que 81,7% (n=58) afirmaram saber como ocorre a transmissão da doença, porém, somente 73,2% (n=52) conceituaram corretamente. Além disso, embora 95,8% (n= 68) acreditem que irão lidar com casos de doença quando formados, 78,9% (n=56) nunca tiveram contato com pacientes com hanseníase. Ademais, 14,1% (n=10) disseram não saber quais são as manifestações clínicas da hanseníase, 64,8% (n=46) não se senten[illegible] 73,2% (n=52) não sentem segurança para conduzir o tra[illegible] não sabe como o tratamento



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

é ofertado pelo SUS. **CONCLUSÃO:** A hanseníase deve estar presente desde os primeiros semestres da graduação em saúde a fim de formar profissionais capacitados clinicamente e com olhar ampliado para os aspectos psicológicos, sociais, econômicos e sociais que tanto influenciam o processo adoecimento da pessoa com hanseníase e toda sua comunidade. Contudo, os resultados do estudo ainda mostram fragilidades no processo de ensino-aprendizagem na graduação em saúde.

REFERÊNCIAS

PALÁCIO, M.A.V.; TAKENAMI, I.; GONÇALVES, L.B.B. O ensino sobre hanseníase na graduação em saúde: limites e desafios para um cuidado integral. Rev.Baiana de Saúde Pública. v. 43, n. 1, p. 260-270, 2019.

SILVA, J. F. P.; TAKENAMI, I.; PALÁCIO, M. A. V. Estratégias para aprendizagem sobre hanseníase no ensino em saúde. Revista Docência do Ensino Superior, v. 12, p. 1–21, 5 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à minha orientadora Prof. Dra. Maria Augusta Vasconcelos Palácio, aos meus colaboradores, e também a minha família por todo o suporte e incentivo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Cuidados Paliativos no HU-UNIVASF

Autores: Ana Beatriz da Silva Lima[1]; João Paulo Rodrigues Santana [1]; Simone Coelho Amestoy[2]; Rebeca Soares Machado Lacerda[3]; Fabrício Rodrigo Pires Cagliari[4]; Juliana Pedrosa Korinfsky[5]

[1]Discente de Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF, voluntário (a) PIC HU-UNIVASF.

[2]Doutora em Enfermagem. Docente do colegiado de Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco.

[3]Psicóloga, Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco, HU-UNIVASF.

[4]Médico Geriatra e Paliativista, Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco, HU-UNIVASF

[5]Doutora em Ciências pela UNIFESP, Docente do Colegiado de Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF. Coordenadora do projeto.

E-mail: anabealima1998@gmail.com

Introdução: A atual Política Nacional de Cuidados Paliativos (CP) brasileira, surge como uma resposta diante do aumento da sobrevida de pessoas com doenças/condições graves, e da necessidade de mais conhecimento na temática CP (GM/MS/2024). Avançar com eficiência educacional em CP é indispensável. Atuar em CP pressupõem equipes interdisciplinares comprometidas com a pessoa em sofrimento relacionado à doença grave, não apenas com a enfermidade, mas também para o cuidado integral (físico, mental, espiritual familiar/social) dos indivíduos, o que requer complementação de saberes e partilha de responsabilidades (SALMAN, 2024). Além de conhecimentos/habilidades em comunicação, alívio de desconfortos físicos, compaixão, escuta ativa, disponibilidade para abordar questões emocionais (ARANTES, 2016). O despreparo em relação a habilidades/competências em CP, dos profissionais da saúde, pode ter origem desde sua formação acadêmica (SALMAN, 2024). Esta pesquisa é importante, pois retrata como está o conhecimento sobre CP em um hospital universitário do SUS em Petrolina-PE. **Objetivos:** Avaliar o grau de conhecimento sobre CP dos residentes e equipe multiprofissional em um Hospital Universitário; **Método:** Estudo transversal, exploratório, descritivo, quantitativo. Local: Hospital Universitário, 150 leitos, em Petrolina-PE, em 2023/24. Amostra: médicos, multiprofissionais e residentes (n=376). Coleta de dados: Foram aplicados 2 formulários estruturados com 12 perguntas e respostas fechadas sobre conhecimentos básicos em CP (para médicos/residentes, outro para não médicos/residentes), os participantes da pesquisa, eram abordados pessoalmente pelos pesquisadores aceitando participar da pesquisa, recebiam o link através de mensagem de celular, ao finalizar as respostas, compunham um banco de dados automaticamente. O estudo utilizou estatísticas descritivas para resumir os dados, incluindo cálculos de frequências e proporções. Testes de associação, como o qui-quadrado de Pearson e o teste exato de Fisher, foram aplicados para analisar relações entre variáveis categóricas. Associações com um nível de significância de $p<0,05$ foram consideradas estatisticamente significativas. Todas as garantias éticas foram preservadas (nº aprovação CEP 6.233.020). **Resultados:** Dos questionários respondidos 39,70% eram médicos ou residentes médicos e 60,29% não médicos. Destes 35,29% responderam que receberam algum tipo de capacitação em CP e 64,70% não receberam. 82,35% foram considerados insatisfatórios (acertos $\leq$ 70% das questões) e 17,64% satisfatório. **Conclusão/considerações finais:** O nível de conhecimento em CP é baixo, principalmente entre os médicos/residentes. Embasado neste estudo, conclui-se que há necessidade da estruturação de um núcleo de pesquisas em CP e respaldam a importância do desenvolvimento de ações educativas interdisciplinares de cunho permanente acerca da temática.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Estes achados corroboram com o que aponta Slaman e colaboradores, quando relatam que se faz necessário uma remodelação dos currículos universitários de modo a abordar de forma sistemática e interativa ferramentas indispensáveis para atuação adequadas dos Cuidados Paliativos. Estratégias que embasam ideias conceituais do cuidado, transpassado por conhecimentos e habilidades técnicas, alívio do desconforto físico, escuta ativa até compaixão e disponibilidade para abordar questões emocionais, entre outros. Parcerias entre grupos de pesquisas, como o proposto com esta pesquisa, pode ser uma importante estratégia para que a educação e a formação sejam estruturadas de forma eficiente e sustentável.

REFERÊNCIAS

1-Arantes, A. C. Q. **A morte é um dia que vale a pena viver.** 1ed. Rio de Janeiro, Leya. (2016).

2-Ministério da Saúde (BR). Portaria GM/MS No 3.681, de 7 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos - PNCP no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, por meio da alteração da Portaria de Consolidação GM/MS no 2, de 28 de setembro de 2017 [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2024 maio 22 [acesso 2024 agosto 20]; Edição 98; Seção I:215. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou//portaria-gm/ms-n-3.681-de-20-de-agosto-de-2024-561223717

3- SALMAN, M. S. M.; CASSAVIA, M. F. da C.; SALMAN, B. C. S.; SALMAN, A. A.; BRYAN, L.; OLIVEIRA, L. C. de. Política Nacional de Cuidados Paliativos: Desafios da Qualificação Profissional em Cuidados Paliativos no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, *[S. l.]*, v. 70, n. 3, p. e–044753, 2024. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2024v70n3.4753. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/4753. Acesso em: 23 set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a oportunidade do desenvolvimento do trabalho à UNIVASF e HU-UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EFEITO DE 12 SEMANAS DE ABORDAGEM COORDENATIVA EM CIRCUITO NA ATENÇÃO E ASPECTOS COGNITIVOS COMPORTAMENTAIS

Ana Carolina Gomes Rabelo[(1)*], Karoliny Teixeira Santos[(2)], Terezinha Abel Alves[(3)], Queoma Silveira Lima[(3)], Natália Goulart Lemos[(4)], Fernando de Aguiar Lemos[(5)].

[(1)] Bolsista Voluntária, Colegiado de Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] Pesquisadora Colaboradora, Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde e Biológica, UNIVASF.

[(3)] Pesquisadoras Colaboradoras, Grupo de Pesquisa em Plasticidade Neuromotora, UNIVASF.

[(4)] Pesquisadora Colaboradora, Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

[(5)] Orientador, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.rabelo@discente.univasf.edu.br; karol.reab@gmail.com; tna3112@hotmail.com; Keolima@yahoo.com.br; natalia.goulart@univasf.edu.br; Fernando.aguiar@univasf.edu.br

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de neurodesenvolvimento caracterizada, sobretudo, por déficits na linguagem, na socialização e no desempenho motor (Molloy *et al*., 2003). A capacidade de atenção e aspectos cognitivos e comportamentais podem influenciar significativamente a qualidade de vida e o desenvolvimento de crianças com autismo. A Abordagem Coordenativa em Circuito (ACC) é uma intervenção que visa à personalização neurointegrativa sensorial voltada para a realização de habilidades cognitivo-motoras (Gonçalves *et al.*, 2020). **Objetivo:** Verificar o efeito de 12 semanas da Abordagem Coordenativa em Circuito na atenção e em aspectos cognitivos e comportamentais. **Métodos:** Foram selecionadas sete crianças do sexo masculino com TEA leve (média de idade de 8,43 ± 1,72 anos). Foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa: 1) A Childhood Autism Rating Scale (CARS), que sinaliza sintomas do TEA (Pereira, Riesgo e

Wagner, 2008); 2) Multimodal Treatment Assessment Study (SNAP-IV), que sinaliza sintomas do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); e 3) Autism Treatment Evaluation Checklist (ATEC), um questionário administrado pelo cuidador primário, que mensura a mudança em um indivíduo em decorrência de diversas intervenções, como em aspectos cognitivos e comportamentais. O programa de treinamento com ACC ocorreu durante 12 semanas, nas quais foram aplicadas 30 atividades (estações) distribuídas em seis circuitos diferentes, contendo obrigatoriamente cinco estações em cada. Foi organizada uma ordem de complexidade das tarefas pelo Índice de Dificuldade da Tarefa (IDT) e pelo Índice de Dificuldade do Circuito Motor (IDCM). O número de componentes da motricidade humana dentro da tarefa foi dividido em sete elementos básicos: 1) Motricidade Fina; 2) Motricidade Global; 3) Equilíbrio; 4) Esquema Corporal; 5) Organização Espacial; 6) Organização Temporal; 7) Lateralidade (Gonçalves *et al.*, 2020). Para a análise estatística, primeiramente foram verificadas média e desvio padrão. Em seguida, foi realizado o teste de Wilcoxon signed-rank. Foi adotado um nível de significância de 5%, utilizando o software JAMOVI, versão 2.6.13. **Resultados:** Das 7 crianças avaliadas, foi constatado, pelo CARS, um valor médio do escore de 32,8 ± 2,7, confirmando que as crianças estavam incluídas no espectro leve do TEA. Para o instrumento SNAP-IV, foi observada uma redução significativa no domínio desatenção ($p = 0,036$) após a intervenção; contudo, não houve diferença estatística para o domínio hiperatividade ($p > 0,05$). Para o instrumento ATEC, após as 12 semanas de intervenção, foi observado um aumento estatisticamente significativo no domínio Cognitivo-Comportamental ($p = 0,022$). **Conclusão:** As 12 semanas de ACC foram capazes de melhorar os níveis de atenção e os aspectos cognitivo-comportamentais de crianças autistas. Acredita-se que esses resultados estejam relacionados à personalização do treinamento neurointegrativo, voltado a aspectos de autorregulação, dupla tarefa cognitivo-motora e coordenação.

REFERÊNCIAS

1. GONÇALVES, C. S. ; LEMOS, N. B. A. G; LIMA, G. J. X; SILVA, L. W. L; LANDIM, J. M. P; CARVALHO, A. B; *et al.* Oito semanas de intervenção coordenativa é capaz de modular a variabilidade da frequência cardíaca em idosos? **J. Phys. Educ.** v. 31, e3135, 2020. doi: 10.4025/jphyseduc.v31i1.3135



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2. MOLLOY, C.A., Dietrich, K.N. & Bhattacharya, A. Postural Stability in Children with Autism Spectrum Disorder**. J Autism Dev Disord** v. 33, p. 643–652, 2003. doi: https://doi.org/10.1023/B:JADD.0000006001.00667.4c

3. PEREIRA, A; RIESGO, R. S.; WAGNER, M. B. Autismo infantil: tradução e validação da Childhood Autism Rating Scale para uso no Brasil. **Jornal de Pediatria**, v. 84, p. 487-494, 2008. doi: https://doi.org/10.1590/S0021-75572008000700004



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

A pró-reitoria de pesquisa, à UNIVASF, às famílias e as crianças participantes do estudo.

.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

OS IMPACTOS DO RACISMO INSTITUCIONAL NA SAÚDE DA MULHER NEGRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Luisa Bruno de Aquino Santos[(1)], Sueleen Thaísa Henrique de Souza [(2)], Simone Coelho Amestoy[(3)], João Carlos Sedraz Silva[(4)],Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes[(5)], Rosana Alves de Melo[(6)]

[(1)] Voluntária, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaboradora, Engenharia, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Coorientadora, Enfermagem, Universidade de Pernambuco, UPE/Petrolina.

[(6)] Orientadora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.l@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O racismo institucional se caracteriza como resultado do funcionamento das instituições, havendo desvantagens e privilégios baseados na raça, manifestados através de normas, regulamentos, comportamentos e atitudes. Nesse contexto, a mulher negra torna-se, forçadamente, protagonista constante de violências veladas ao longo da vida, inclusive na busca por auxílio profissional em serviços de saúde. Tal perspectiva se evidencia no estabelecimento de estigmas relacionados à mulher negra, sua sexualidade, seu corpo e aspectos reprodutivos, por parte dos componentes profissionais de instituições de saúde, pautados, ainda, em uma visão hospitalocêntrica e, sobretudo, escravocrata, que ecoa a pele negra como indício de força, resistência física e imunidade à dor, o que se torna uma barreira para um acolhimento de saúde que contemple as necessidades da população feminina e negra. **OBJETIVO:** Analisar, a partir de publicações científicas, como o racismo institucional reverbera no acesso à saúde da mulher negra. **METODOLOGIA:** Refere-se a uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa, onde foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos de 2011 e 2021, a partir das bases de dados Scientific Eletronic Library Online, Literatura Latino-americana e do Caribe, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Bases de Dados em Enfermagem. A busca foi feita a partir dos descritores “saúde da mulher”, “racismo”, “acesso ao serviço de saúde”, e “ética institucional”, combinados com os booleanos AND (exclusivo) e OR (aditivo). Foram incluídos trabalhos sobre racismo institucional e saúde da mulher negra, bem como sobre a dificuldade do acesso a atendimentos em serviços de saúde. Os artigos selecionados também foram avaliados quanto ao nível de evidência, inicialmente pela tabela de Níveis de Evidência em Pesquisa em Enfermagem e, posteriormente, pelo checklist de avaliação do Critical Appraisal Skills Programme. Além disso, essa revisão foi organizada segundo as orientações do checklist PRISMA, um instrumento que facilita a identificação, seleção, avaliação e sintetização de estudos. Dessa forma, após a cumprimento dos critérios de inclusão e exclusão, foram escolhidos 10 estudos, dos quais oito escritos no idioma português e dois no idioma inglês. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram a escassez de produções científicas que discutem sobre saúde da mulher negra, racismo e acesso aos serviços de saúde. Nesse ínterim, a maioria dos estudos voltados para esse tema têm como base a busca pela garantia de um cuidado integral para as mulheres, como previsto pelo Sistema Único de Saúde, de acordo com seus determinantes e condicionantes em saúde. No entanto, há uma abordagem voltada para sexualização da mulher negra, das violências sofridas por ela, com maior foco para a violência obstétrica, além daqueles que se dispuseram a retratar tais violências entre as mulheres trans negras. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, mesmo se tratando de um contingente

populacional consideravelmente grande, as mulheres negras, vítimas do racismo institucional, são imensamente invisibilizadas quanto a suas dores e necessidades de saúde, tema que ainda encontra pouco espaço de discussão entre os focos de pesquisa atuais e que deve ser encorajado em prol da qualidade de vida dessas mulheres e da colaboração ciência-instituições-comunidade.

REFERÊNCIAS

ALONSO, L. S. O modelo biomédico dos corpos brancos cisheteronormativos e as barreiras de acesso à saúde para os corpos desviantes. **Revista Estudos Libertários**, v. 4, n. 10, 2022.

LIMA, K. D. LEWIS, L. LYRA, T. M. “O escuro das cores, na pele afrodescendente, herdeira das dores”: dimensões do racismo no contexto de assistência ao parto. **Physis**: Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 1-17, 2021.

OLIVEIRA BMC, KUBIAK F. Racismo institucional e a saúde da mulher negra: uma análise da produção científica brasileira. **Saúde debate**: Rio de Janeiro, v. 43, n. 122, pp. 939–48, 2019.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São francisco, UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Monik Hellen de Sá Bezerra[(1)], Andressa Mirelly Lima Rodrigues[(1)] Francielton de Amorim Marçal[(2)], Christiane Waneska de Albuquerque Nascimento[(3)], Daniel Tenório da Silva[(4)]

[(1)] Voluntária, Farmácia, Campus Sede - Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Sede - Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Biociências, Campus Sede - Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Orientador, Farmácia, UNIVASF.

E-mail de contato: monik.bezerra@discente.univasf.edu.br

Introdução: O envelhecimento é um conjunto de mudanças biológicas e fisiológicas que ocorrem de formas distintas nos indivíduos. Atrelado a isso, as doenças crônicas tornam-se mais prevalentes, evidenciando a necessidade de uma rotina de cuidados devido à dependência desenvolvida neste curso pelos idosos. Diante disso, surge a figura do cuidador que assume a responsabilidade de prestar assistência às necessidades dos longevos, entre elas, auxiliar na administração de medicamentos. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de cuidadores de idosos sobre medicamentos no município de Petrolina-PE. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, exploratório e descritivo. A amostra foi não probabilística, por conveniência composta por 50 cuidadores adscritos pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) da cidade de Petrolina-PE. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). A coleta de dados foi realizada através de entrevistas individuais onde foi feito o delineamento sociodemográfico dos cuidadores, em seguida estes responderam ao instrumento de pesquisa para avaliação do conhecimento sobre medicamentos. Os dados obtidos foram submetidos a uma análise descritiva, onde foi calculada a média e o desvio padrão. A normalidade foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk e para identificar o grau de correlação entre as variáveis sociodemográficas e o conhecimento dos cuidadores foram utilizados os testes de Mann-Whitney e Correlação de Spearman. Os testes foram realizados através do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS). Um valor de $p< 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo, com intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** Foi evidenciado uma prevalência do sexo feminino (96,0%), pardos (52,0%), idade média de 49,3 anos (DP= 13,2), ensino médio médio completo (44,0%), casados (46,0%), desempregados (58,0%), renda familiar de até 01 salário mínimo (64,0%), (58,0%) residem com o idoso e (56,0%) são filhos (as) do longevo. O consumo médio de medicamentos por idoso foi de 4,1 (DP= 2,53) e houve prevalência de polifarmácia em (38,0%) dos idosos. Acerca do nível de conhecimento, nenhum cuidador atingiu o nível bom, 80% apresentaram nível regular e 20% apresentaram nível insuficiente. Dos itens avaliados, o nome, a dose, a frequência e a indicação dos medicamentos destacaram-se com os maiores números de acertos, enquanto que os itens precaução e efeito colateral mostraram-se com os menores índices de acertos entre os cuidadores. Após os cruzamentos estatísticos das variáveis com o conhecimento dos cuidadores, concluiu-se que o nível de conhecimento acerca dos medicamentos não se correlacionou com idade ($p= 0,34$), escolaridade ($p= 0,41$) ou com a quantidade de fármacos tomado pelo idoso ($p= 0,113$). **Conclusão:** A falta de conhecimento sobre medicamentos na população estudada é generalizada e, portanto, pode acarretar riscos à saúde do idoso. Futuros estudos que permitam o desenvolvimento de estratégias para aprimorar o conhecimento dos cuidadores de idosos a respeito



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

dos medicamentos são necessários.

Palavras-chave: Idoso. Cuidadores. Medicamentos. Serviços de Atenção Domiciliar. Conhecimento

REFERÊNCIAS

ALVES, B. S. et al. Caracterização dos cuidadores informais de idosos dependentes quanto aos aspectos sociodemográficos e de saúde. Revista de Saúde Coletiva da UEFS, v. 9, n. 1, p. 113–118, 2019.

DIDONE, T. V. N. et al. Conhecimento inadequado sobre medicamentos prescritos e seus preditores em pacientes muito idosos e seus cuidadores. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 23, n. 3, 2020.

GARBACCIO, J. L. et al. Aging and quality of life of elderly people in rural areas. Revista Brasileira De Enfermagem, v. 71 Suppl 2, p. 724–732, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador e aos colaboradores (Daniel Tenório, Francielton Marçal e Christianne Albuquerque), pelo acolhimento, pela paciência e por todos os ensinamentos compartilhados. À minha colega de graduação e também colaboradora desse trabalho Andressa Mirelly Leite Rodrigues.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CORRELAÇÃO ENTRE O DIÂMETRO DO ANEURISMA DE AORTA E AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS A DIFERENTES MÉTODOS CIRÚRGICOS

Anna Paula Bittencourt Franco de Souza[(1)]*, Bruno Rocha Souza Silva[(2)], Pedro Pereira Tenório[(3)].

[(1)] Voluntária PIVIC/UNIVASF CNPq, graduanda em Medicina, campus Paulo Afonso/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco / UNIVASF.

[(2)] Colaborador PIVIC/UNIVASF CNPq, graduando em Medicina, campus Paulo Afonso/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco / UNIVASF.

[(3)] Orientador, curso de Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato:anna.bittencourt@discente.univasf.edu.br

Introdução: O aneurisma de aorta (AA) é definido como uma dilatação anormal, focal e permanente do vaso, com um aumento de no mínimo 50% do diâmetro normal. É uma doença que apresenta poucos sinais e sintomas e que, quando presentes, geralmente são indicativos de uma dilatação mais proeminente, com maior risco de rotura, e, consequentemente, óbito. Assim, o diâmetro aórtico tem sido utilizado como critério principal para reparo cirúrgico, atualmente existindo duas técnicas empregadas: cirurgia aberta e endovascular. Todavia, em alguns casos, por mais que tais procedimentos sejam indicados como melhor conduta, as complicações decorrentes da própria cirurgia podem ser frequentes ou de alta morbimortalidade. Nessa perspectiva, compreender as características do AA que poderiam influenciar no desenvolvimento de complicações pós-operatórias (PO) se tornaram essenciais. Porém, até o presente estudo ainda não havia uma análise que buscasse estabelecer uma correlação mais precisa do diâmetro com as complicações encontradas após a cirurgia corretiva. **Objetivos:** Correlacionar o diâmetro do aneurisma de aorta com as principais complicações decorrentes dos diferentes métodos empregados em seu reparo cirúrgico. **Métodos**: Foram selecionados 285 prontuários de pacientes do Hospital São Paulo/SP, referência em cirurgia cardiovascular, coletados entre janeiro de 2007 e janeiro de 2020, de pacientes diagnosticados com AA e que, necessariamente, realizaram uma intervenção cirúrgica. Destes, foram colhidos e avaliados: diâmetro do aneurisma, localização, presença ou ausência de rotura, método cirúrgico e as complicações no pós-operatório imediato e em até seis meses. Os dados foram analisados pelo software SPSSO versão 26, sendo considerado como nível de significância para rejeição da hipótese nula um valor de $p<0,05$. Foram analisados descritivamente através de medidas de tendência central e dispersão. Para testar a hipótese de efeito da localização no desfecho, aplicou-se um Modelo de Estimativas Generalizáveis (GEE), que controla o efeito aleatório das variabilidades individuais. Adotou-se um nível de significância de 5% para minimizar possível erro tipo I. **Resultados:** 42,8% dos pacientes evoluiu com algum tipo de complicação, sendo as três complicações mais prevalentes: endoleak (11,2%), óbito (10,9%) e choques hemodinâmicos (7,4%). As localizações foram divididas em três grupos: aneurismas infra-renais (126 pacientes), aneurismas ilíacos comuns (121 pacientes) e outras localizações de AA encontrados em menor incidência (38 pacientes). Nos testes, percebeu-se que o

diâmetro do AA não teve influência estatística significativa no desenvolvimento de complicações no PO ($p > 0,05$). Todavia, a localização apresentou-se estatisticamente relevante ($p < 0,001$), sendo os aneurismas ilíacos os que significativamente mais complicaram após a cirurgia, e, comparativamente com o grupo de outras localizações, complicaram 400% mais. **Conclusão:** Diante da análise dessa amostra, ficou evidente que, por mais que o diâmetro seja influente na história natural do AA, ele pode não ser relevante como fator predisponente de complicações no PO. Todavia, os aneurismas ilíacos se mostraram em uma localização que possivelmente desfavoreça uma evolução satisfatória do reparo operatório. Assim, faz-se necessário novos estudos voltados para a compreensão da influência das artérias ilíacas no favorecimento dessas complicações.

REFERÊNCIAS

ANAGNOSTAKOS, J.; LAL, B. K. Abdominal aortic aneurysms. **Progress in Cardiovascular Diseases,** 65, 34–43, 2021.

CHAIKOF, Elliot L. et al. The Society for Vascular Surgery practice guidelines on the care of patients with an abdominal aortic aneurysm. **Journal of vascular surgery**, v. 67, n. 1, p. 2-77. e2, 2018.

TENÓRIO, P.P. et al. Histotechnological and socio-epidemiological evaluation of aorta aneurysmal and atheromatous lesions of in humans**. Int J Clin Exp Pathol,** v. 10, n.6, p. 6613-6623, 2017

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNIVASF e ao CNPq por todo apoio e suporte prestados ao presente estudo e à pesquisa científica.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CARACTERIZAÇÃO DO TEMPO DE REAÇÃO TOTAL NEUROMUSCULAR DE PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA COMPARADOS A SUJEITOS CONTROLE

Antonio Victor Brito [1] *, Fernando Lemos [2]

[1] Voluntário, ABI - Educação Física, Petrolina – campus sede, UNIVASF.

[2] Orientador, Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: antonio.cbrito@discente.univasf.edu.br

Introdução: Em estágio avançado da Doença Renal Crônica (DRC) é indicado o tratamento conhecido como Hemodiálise (HD). Este tratamento é acompanhado por comorbidades que apresentam forte associação com a diminuição da independência funcional. Neste sentido, a característica temporal neuromuscular nesta população torna-se importante para as atividades de vida diária. **Objetivo:** Avaliar as características temporais neuromuscular dos membros inferiores, por meio do tempo de reação total, de pacientes com DRC que realizam HD, comparada ao grupo controle. **Métodos:** Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAAE: 36473714.1.0000.5327), todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Participaram da pesquisa 17 pacientes e 17 controles pareados por sexo, idade e índice de massa corporal. Todas as avaliações tiveram familiarização prévia. Após estabilização fisiológica, os sujeitos eram posicionados em uma cadeira com joelho e quadril a 90° e realizavam contrações voluntárias máximas isométricas (CVMis) dos extensores do joelho e flexores plantares para registro da força máxima isométrica voluntária. O registro da atividade eletromiográfica ocorreu por meio do posicionamento dos eletrodos nas musculaturas do vasto lateral (VL), reto femoral (RF), vasto medial (VM), bíceps femoral (BF) e gastrocnémio medial (GM). O procedimento de coleta consistia em apresentar um sinal luminoso ao sujeito. Após visualização do sinal o sujeito deveria realizar o mais rápido e forte possível a CVMi. O tempo pré-motor (TPM) foi determinado pelo tempo entre o aparecimento do sinal luminoso e o início do registro da atividade eletromiográfica. O tempo motor (TM) foi determinado pelo início do registro da atividade eletromiográfica e o início do registro da força articular. O tempo de reação total (TRT) foi determinado pela soma do TPM e TM. Os testes de Shapiro-wilk e Levene foram utilizados na verificação da normalidade e homogeneidade dos dados. Análise descritiva (média e desvio padrão) foi usada na descrição e caracterização dos dados. O teste T independente foi utilizado para comparação entre os grupos das variáveis neuromusculares. **Resultados:** A análise do TPM das musculaturas do joelho demonstrou menores valores para o VL, RF e VM ($p < 0,05$) nos sujeitos controle quando comparados aos pacientes. O mesmo comportamento foi observado no TM do VL, RF e VM ($p < 0,05$). Em consequência, quando os valores do TRT dos extensores de joelho também foram menores para os sujeitos controle em relação aos pacientes VL, RF e VM ($p < 0,05$). Em relação ao tornozelo, nenhuma diferença foi observada no TPM, no TM e no TRT ($p > 0,05$) do GM. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo demonstram que os pacientes com DRC que realizam HD quando comparados a sujeitos controle apresentam maior tempo de reação total dos extensores de joelho, contudo, não apresentam diferenças estatísticas para os flexores plantares. Estes achados demonstram uma seletividade neuromuscular para aumento do tempo de reação de musculaturas proximais, mas não as distais tendo implicações funciona para as atividades de vida diária e reabilitação

destes pacientes.

REFERÊNCIAS

Hall YN; Larive B; Painter P; Kaysen GA; Lindsay RM et al. Effests of Six versus Three Times per Week Hemodialysis on Physical Performance, Health, and Functioning: Frequent Hemodialysis Network (FHN) Randomized Trials. Clin J Am Soc Nephrol V7, pp:782-794,2012. Disponível em: https://journals.lww.com/CJASN/fulltext/2012/05000/Effects_of_Six_versus_Three_Times_per_Week.14.aspx. Acesso em: 20 de Set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, e a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PRPPGI, e aos participantes do estudo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

QUANTIDADE DE PROTEÍNAS E FENÓLICOS TOTAIS NAS POMACES

Ariana Santos Passos[1], Carla Cristina dos Santos Freire [2], Fellipe Lopes Nunes [2], Júlia Angélica Ferreira Xavier [2], Josileide Goncalves Borges [3].

1. Voluntária, Farmácia, UNIVASF
2. Colaborador, Farmácia, UNIVASF
3. Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: ariana.santos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO O Brasil possui uma grande diversidade vegetal podendo ser observada pela grande quantidade de frutas e hortaliças. De modo geral a parte sólida, cascas e sementes desses alimentos são descartadas em lixão apesar do seu comprovado valor tecnológico. Essas pomaces são parte importante na análise da biodiversidade pois através delas podemos descobrir tanto macroconstituintes, como as proteínas, quanto como compostos bioativos, como os fenólicos totais, com alto poder antioxidante. As proteínas são importantes, pois podem ser usadas para enriquecer alimentos e formulações. Os fenólicos totais demonstram a capacidade antioxidante das pomaces, podendo ser usado no tratamento de diversas efermidades. **OBJETIVO** O objetivo desse trabalho foi quantificar o teor de fenólicos totais e proteínas nas pomaces. **MÉTODOS** Foram utilizadas para os testes as pomaces de: sementes de abóbora, cajarana, pitaya branca, jambo, kiwi, graviola (casca e sementes). As frutas foram lavadas, cortadas e secas em estufa com circulação de ar a 40°C. Depois foram moídas para obtenção de uma farinha fina e uniforme. Nas farinhas, foram feitos testes de proteína bruta usando o aparelho de kjeldahl. Os extratos foram feitos usando solução hidroetanólica 50% no tempo de extração de 72 horas em ambiente protegido de luz. A determinação do teor de fenólicos totais dos extratos foi efetuada por espectrofotometria, utilizando o reagente Folin-Ciocalteau, e curva padrão de ácido gálico. **RESULTADOS** O teor de proteína bruta variou de 0,01% a 0,08% sendo o kiwi a pomace que apresentou o melhor resultado. O teor de fenólicos totais variou de 8,57 até 35,59 mg/g de compostos antioxidantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Os resultados sugerem o subaproveitamento que essas pomaces tem. O teor de proteínas mostram que elas poderiam ser usadas para enriquecimento de formulações alimentícias. O teor de fenólicos mostra seu alto poder antioxidante que poderia ser usado em filtros solares, em cápsulas antioxidantes para auxiliar no tratamento de doenças degenerativas e em diversos setores de aplicação farmacêutica e na área de alimentos.

REFERÊNCIAS

Swain, T., Hillis. W. E. Phenolic constituents of *Prumus domesticai* quantitative analysis of phenolic constituents. *Journal Sciences and Food Agriculture*,v, 10, p.63-66,1959.

AOAC, 2012. AOAC. 2012. AOAC Intemational. Official methods of analysis. 19th ed. Gaithersburg, MD: Association of Official Analytical Chemists, 300p.

Arun. K.B., Madhavan, A., Anoopkumar, A.N., Surendhar, A., Liz Kuriakose. L., Tiwari, A., Sindhu, R. Integrated biorefinery development for pomegranate peel: Prospects for the production of fuel, chemicals and bioactive molecules. *Bioresour. Technology*, 362, 2022.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS
Agradeço a Univasf pelo espaço dos laboratórios usados nos testes.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Impactos da pandemia de COVID-19 na captação de órgãos no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco

Beatriz Alves de Souza Gomes[1], Laura Gomes Pereira[1], Moisés Oliveira Diniz[1], Rodrigo Jose Videres de Cordeiro Brito[3].

[1]Voluntário, Medicina, Petrolina, UNIVASF
[3]Orientador, Medicina, UNIVASF.

E-mail de contato: beatriz.alvesg@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A doação e o transplante de órgãos são previstos na Constituição Federal, desde que comprovada a morte encefálica, seguidos os protocolos estabelecidos e que não existam contraindicações, bem como haja autorização dos familiares. O Brasil é reconhecido por possuir o maior serviço público para transplante de órgãos e tecidos do mundo (BRASIL, 2022). Segundo pesquisas, durante o período de 2009 a 2019, o Brasil vinha apresentando crescimento no número de doações, porém, com a pandemia de COVID-19, o padrão registrado apresentou redução no ano de 2020 (ABTO, 2020). **OBJETIVO:** Analisar os impactos gerados pela pandemia no número de captações de órgãos realizadas no cenário do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF). **MÉTODOS:** Estudo observacional e retrospectivo de comparação de dados acerca dos procedimentos de transplante e avaliação de morte encefálica de 2015 a 2022 no HU-UNIVASF. Os dados foram extraídos do Sistema Nacional de Tabulamento de Dados on-line (TabNET) e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SISHSUS). As análises foram separadas em duas etapas, com as variáveis de autorizações de internação hospitalar (AIH) para avaliação de morte encefálica e ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante: 1. Somatório e média anual do período de 2015 a 2019, anterior à pandemia; 2. Somatório e média anual do período de 2020 a 2022, período pandêmico. **RESULTADOS:** Houve redução no número de processos envolvidos na captação e transplante de órgãos no HU-UNIVASF, acarretando no déficit de 27,23 transplantes mensais no estado de Pernambuco. A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - ABTO previu, em 2020, redução em 73,4% das ações voltadas para o transplante de caráter não-eletivo nos serviços do interior brasileiro, que corresponde a 4.923

hospitais, incluindo o HU-UNIVASF. No que se refere a morte encefálica (ME), no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2022, foram descritas 1.133 AIH para avaliação de ME e ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante. No período de 2015-2019, foram catalogadas 634 AIH, e entre 2020-2022 foram catalogadas 399. Em uma média anual, no período 2015-2019 o quantitativo correspondeu a 126,8 AIH relacionadas/ano, e entre 2020-2022 correspondeu a 133 AIH relacionadas/ano, superando a média prevista pela ABTO. No entanto, embora tenha havido acréscimo, o quantitativo de entrevista familiar para doação de órgãos de doadores em ME decaiu de 473 no período de 2015-2019 para 211 entre 2020-2022, conforme dados do TabNET, impossibilitando a ocorrência de transplantes superior à este somatório, uma vez que a entrevista corresponde à uma das etapas do processo de captação de órgãos. **CONCLUSÃO:** Houve redução dos serviços de captação e destinação de órgãos no período pandêmico no cenário nacional e também nas ações do HU-UNIVASF. Apesar das incertezas nas gestões e fluxos hospitalares a nível nacional, a instituição se manteve acima da média esperada de AIH prevista pela ABTO para o período analisado em questão, o que demonstra interesse em, apesar da situação, dar manutenção no serviço hospitalar no que tange ao transplante.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doação de órgãos: Brasil é o segundo maior transplantador de órgãos do mundo**, 03 fev. 2022. Disponível em: . Acesso em: 16 jun. 2023.

Associação Brasileira de Transplante de Órgãos – ABTO. **Dados numéricos da doação de órgãos e transplantes realizados por estado e instituição no período: janeiro/ junho – 2020** [Internet]. São Paulo: ABTO; 2020 [citado 2020 ago 25]. 22 p. Disponível em: https://site.abto.org. br/publicacao/ano-xxvi-no-2/. Acesso em: 1 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SISHSUS** - **DATASUS** (Sistema de Informações Hospitalares do SUS - Departamento de Informática do SUS). c2008. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>. Acesso em: 4 jul. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF), à EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação (PRPPGI) e ao colegiado de Medicina (CMED-UNIVASF) pela disponibilidade.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Hanseníase em menores de 15 anos no Brasil: Estudo de série temporal, 2001 - 2023

Thais Silva Matos[1], Brenna Rayane Silva Portela[2], Paula Esbaltar de Oliveira[2], Phoebe Silva Van Emmerik[2], Laura Gomes Pereira[2], Marcos César de Souza Santos[2], Adeilton Gonçalves da Silva Júnior[3], Diogo Uester Silva Matos[4], Sávio Luiz Pereira Nunes[5], Rodrigo Feliciano do Carmo[6], Carlos Dornels Freire de Souza[6]

[1] Faculdade Estácio IDOMED, Secretaria de Saúde de Juazeiro-BA, Universidade de Pernambuco - UPE
[2] Medicina, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[3] Faculdade Estácio IDOMED, Secretaria de Saúde de Juazeiro-BA
[4] Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UNIVASF
[5] Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada, UPE
[6] Orientador(a), Colegiado de Medicina, Campus Centro, UNIVASF

*E-mail de contato: thais.matos@upe.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase é considerada um problema de saúde pública no Brasil. O diagnóstico da doença em crianças menores de 15 anos indica alta endemicidade da doença e revela a persistência na transmissão do *Mycobacterium leprae*, sendo um importante elemento para avaliação da magnitude da hanseníase no país. **OBJETIVO**: Descrever o perfil epidemiológico e a tendência temporal das taxas de detecção de hanseníase em menores de 15 anos no Brasil, no período de 2001 a 2023. **MÉTODOS**: Estudo ecológico envolvendo todos os casos novos de hanseníase em menores de 15 anos diagnosticados entre 2001 e 2023, nas macrorregiões e estados brasileiros. Os dados foram extraídos do Sistema Nacional de Agravos de Notificação. Variáveis sociodemográficas e clínicas (idade, sexo, raça/cor, escolaridade e forma clínica da doença), e a taxa de casos novos de hanseníase em crianças menores de 15 anos, segundo regiões e unidades federadas. As análises dos dados foram divididas em duas etapas: 1- Análise descritiva do perfil sociodemográfico e clínico; 2- - Análise de série temporal: Nessa etapa, foi empregado o modelo de regressão por pontos de inflexão (*Joinpoint Regression Program*) para a identificação da tendência temporal e calculado o *Average Annual Percent Change* (AAPC), com intervalo de confiança de 95% e significância de 5%. **RESULTADOS**: Foram registrados 55.226 casos novos de hanseníase em menores de 15 anos no período estudado, sendo 64,8% (n=35.779) em crianças na faixa etária entre 10 e 14 anos, 51,2 % (n=28.259) do sexo masculino, 55,6% (n=30.697) pardos, 39,6% dos casos eram multibacilares, 35,5% formas clínica dimorfa ou virchowiana, e 11,7% (n=6.726) já passuam incapacidades fisicas (Graus 1 ou 2). No Brasil (Taxa observada passou de 6.64 em 2001 para 0.63 em 2023; AAPC: -8.9; p< 0,001) e as regiões norte (Taxa observada passou de 19.92 em 2001 para 1.42 em 2023; AAPC: -10.6; p< 0,001), nordeste (Taxa observada passou de 8.90 em 2001 para 0.94 em 2023; AAPC: -8.2; p< 0,001), centro oeste (Taxa observada passou de 11.57 em 2001 para 1.56 em 2023; AAPC: -8.5; p< 0,001), sul (Taxa observada passou de 0.49 em 2001 para 0.09 em 2023; AAPC: -7.7; p< 0,001) e

sudeste (Taxa observada passou de 2.70 em 2001 para 0.16 em 2023; AAPC: -9.6; p< 0,001) apresentaram tendência decrescente na da proporção de casos novos de hanseníase em crianças menores de 15 anos. A mesma tendência é observada em 22 dos 27 estados. Cinco estados apresentaram tendência estacionária, sendo eles: Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. **CONCLUSÃO:** Houve predominancia da hanseniase em crianças pardas e no sexo masculino, alto percentual de casos multibacilares e com incapacidade física, demonstrando a manutenção da cadeia de transmissão da doença e da endemia. Embora a análise da tendência tenha sido decrescente no Brasil, houve presença de tendências estacionárias em algumas unidades federativas, o que demonstra a permanência de fontes de transmissibilidade e dificuldade na eliminação da hanseníase. Recomenda-se a potencialização do diagnóstico precoce e da prevenção das incapacidades físicas em crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde** [recurso eletrônico] – 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021a. 1.126 p.: il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed.pdf

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Estratégia Global de Hanseníase 2021–2030 – "Rumo à zero hanseníase"**. Organização Mundial da Saúde 2021a; p. 30, 15 de abr. de 2021a. Acesso em 01/06/2021. Disponível em: https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789290228509.

MEDRONHO, R. A. **Epidemiologia**. 2º Ed. São Paulo: Atheneu. 2009.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FACEPE e ao CNPq pelo apoio financeiro, à UNIVASF pela infraestrutura que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho e aos orientadores Prof. Dr. Tarcísio Fulgêncio Alves da Silva e Prof. Dr. Carlos Dornels Freire de Souza, por toda a orientação e suporte.
Um agradecimento especial à equipe OASIS pela colaboração.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Tuberculose em crianças de 0-9 anos: perfil epidemiológico e aspectos temporais no período de 2001- 2022

Brenna Rayane Silva Portela[1], Paula Esbaltar de Oliveira[2], Phoebe Silva Van Emmerik[2], Laura Gomes Pereira[2], Marcos César de Souza Santos[2] , Thais Silva Matos[3], Adeilton Gonçalves da Silva Júnior[3], Diogo Uester Silva Matos[4], Sávio Luiz Pereira Nunes[5], Rodrigo Feliciano do Carmo[6], Carlos Dornels Freire de Souza[6]

[1] Bolsista PIBIC do CNPq, Medicina, Campus Centro, UNIVASF
[2] Medicina, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[3] Faculdade Estácio IDOMED, Secretaria de Saúde de Juazeiro - BA
[4] Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UNIVASF
[5] Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada, UPE
[6] Orientador(a), Colegiado de Medicina, Campus Centro, UNIVASF

*E-mail de contato:
brenna.portela@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo complexo Mycobacterium tuberculosis e representa um grave problema de saúde pública. A TB em crianças está diretamente relacionada com a prevalência da doença no adulto, refletindo a continuidade da transmissão na comunidade. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico e a tendência temporal das taxas de detecção em crianças de 0-9 anos no período de 2001-2022 no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico envolvendo todos os casos de TB confirmados nas 5 regiões do Brasil e Unidades Federativas de 2001 a 2022. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação. Foram analisadas variáveis clínicas e epidemiológicas (idade, sexo, raça, forma, confirmação laboratorial). As análises de dados foram realizadas em 2 etapas: 1- Análise descritiva do perfil sociodemográfico e clínico; 2- Análise de série temporal: Nessa etapa, foi empregado o modelo de regressão por pontos de inflexão (*Joinpoint Regression Program*) para a identificação da tendência temporal e calculado o *Average Annual Percent Change* (AAPC), com intervalo de confiança de 95% e significância de 5%. **RESULTADOS:** Foram registrados 34.527 novos casos de TB em crianças de 0-9 anos no período estudado, sendo 78,17% (n= 26.988) crianças na faixa etária entre 1 e 9 anos, 55,4% (n=19.140) do sexo masculino, e 38,3% (n=13.234) pardas. A forma pulmonar foi predominante em 70,97% (n=24.504) dos casos e 83,51% (n=28.835) sem confirmação laboratorial. O Brasil (Taxa observada variou de 6,28 em 2001 para 6,55 em 2022; AAPC de -0,94; p=0,242) apresentou tendência estacionária, assim como 3 das 5 regiões. Entretanto, as regiões Centro-Oeste (Taxa observada variou de 7,45 em 2001 para 2,90 em 2022; AAPC: -6,05; p=0,317) e Sul (Taxa observada variou de 4,63 em 2001 para 4,52 em 2022; AAPC: -1,58; p=0,006) apresentaram tendência decrescente na proporção dos novos casos de tuberculose em crianças menores de 10 anos. A mesma tendência foi observada em 7 das 27 unidades federativas, sendo elas: Acre, Maranhão, Bahia, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Espírito Santo, e Paraná. Destacam-se os estados de Mato Grosso (Taxa observada variou de 16.87 em 2001 para 4.25 em



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2022; AAPC de -7.01; p <0,05) e Mato Grosso do Sul (Taxa observada variou de 12.17 em 2001 para 5.65 em 2022; AAPC de -6.05; p<0,05) que apresentaram maior tendência decrescente durante o período estudado. As demais unidades federativas apresentaram tendência estacionária. **CONCLUSÃO:** Durante o período analisado, houve predominância da Tuberculose em crianças do sexo masculino, pardas, acometidas pela forma pulmonar e sem confirmação laboratorial. Ainda que a tendência no Brasil tenha sido estacionária, houve a presença de tendências decrescentes nas regiões Centro-Oeste, Sul e em 7 unidades federativas. A análise reflete a prevalência dos casos de transmissão comunitária da doença.

REFERÊNCIAS

TIEMERSMA, E. W.; VAN DER WERF, M. J.; BORGDORFF, M. W.; WILLIAMS, B. G.; NAGELKERKE, N. J. História natural da tuberculose: duração e letalidade da tuberculose pulmonar não tratada em pacientes HIV negativos: uma revisão sistemática. *PLoS One*, v. 6, n. 4, p. e17601, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Global Tuberculosis Report 2020*. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240013131.

KIM, H. J. et al. Permutation tests for joinpoint regression with applications to cancer rates. *Statistics in Medicine*, New York, v. 19, n. 3, p. 335-351, 2000.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FACEPE e ao CNPq pelo apoio financeiro, à UNIVASF pela infraestrutura que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho e aos orientadores, Prof. Dr. Carlos Dornels Freire de Souza e Prof. Dr. Rodrigo Feliciano do Carmo, por toda a orientação e suporte.
Um agradecimento especial à equipe OASIS pela colaboração.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DEMANDAS E PERCEPÇÕES DE SAÚDE ENTRE A POPULAÇÃO LGBTQIAP+ NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA

Cleison Keulys Dos Santos Silva [1]*, Tereza Beatriz de Souza Lopes [2], Mikaella Bezerra Santos Montes [2], Marcia Fernanda de Souza Oliveira dos Santos [2], Luísa Silva Santana [2], Tchyphane Rayanne Bezerra Alves da Silva [2], Izabella Martins de Souza Guerra [2], Janailson de Carvalho Neto [2]**, Kamila Juliana da Silva Santos [3]

[1]*Voluntário do CNPq, Medicina, Campus Sede, Petrolina/PE, UNIVASF.

[2]*Colaborador(es) Enfermagem, Psicologia, Campus Sede, Petrolina/PE, UNIVASF.

[2]**Colaborador(es) Enfermagem, Psicologia, Campus Sede, Petrolina/PE, UNIVASF.

[3] Coordenador(a), Enfermagem, Sigla da Universidade.

*cleisonkeulyssilva@gmail.com

Introdução: A população LGBTQIAP+, historicamente, vem sofrendo tradicionalmente de exclusão e discriminação bem como outras violências como negação de direitos fundamentais como a saúde, o que motivou nos últimos anos, um processo de reivindicação trazendo o problema à tona e conferindo maior visibilidade a este grupo. Diante desse cenário e entendendo que tais privações interferem no processo saúde-doença, o Ministério da Saúde criou em 2013 a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais-LGBT+ que visou a validação do direito à saúde, assegurando serviços básicos que qualquer indivíduo necessite até às demandas específicas relacionadas a sua identidade de gênero. **Objetivo:** Analisar fatores associados às demandas e percepções de saúde na população LGBTQIAP+ no município de Juazeiro-BA. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com indivíduos que se autodeclaram pessoas LGBTQIAP+ e residem no município de Juazeiro-BA. A seleção dos indivíduos se deu por conveniência e os participantes foram indicados por pares. Para a coleta de dados foi aplicado um formulário estruturado por entrevistadores treinados. A pesquisa respeitou os princípios éticos contidos na Resolução de nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi aprovada pelo CEP HU/Univasf, CAAE: 76965224.0.0000.0282. **Resultados:** Entrevistou-se 51 pessoas, em relação a identidade de gênero, orientação sexual e aspectos sociodemográficos, relação familiar, demandas/agravos de saúde e autopercepção de saúde apresentou-se o seguinte resultado: os homens cisgênero representavam (34%) e mulheres cisgênero (26%) e ambos foram mais frequentes em relação à identidade de gênero. Já mulheres e homens transgênero representaram, respectivamente (16%) e (14%) o que juntos representaram 30% da amostra. Sobre a orientação sexual, as pessoas bissexuais foram mais frequentes (35%), seguidos de homossexuais (33%). A maioria estava na faixa etária de 19 a 24 anos (39%) e 25 a 34 anos (33%), com maior prevalência de pessoas pardas (45%), solteiras (82%), cursando o nível superior (39%), com renda inferior a

um salário mínimo (48%) e na maioria desempregados (63%). Em relação a relação familiar a maior parte dos entrevistados (27,5%) classificou sua relação com a família como regular (27,5%). Quanto à prevalência de doenças e agravos à saúde, os sintomas mais relatados foram insônia (87%) e indisposição (87%), seguidos por irritabilidade (83%), ansiedade (80%), tristeza (78%). O transtorno mental foi diagnosticado em 29% dos entrevistados. Quanto à autopercepção de saúde (63%) classificou sua saúde como boa. **Conclusão:** Verifica-se os condicionantes de saúde como renda e relação familiar se apresentam desfavoráveis para pessoas não cis heteronormativas desta amostra, bem como os sintomas mais citados parecem estar relacionados com alguns transtornos mentais comuns, quando avaliamos a condição de saúde. Tal contexto, representa fator de risco para a saúde e bem estar desta população e pode estar relacionado à discriminação e exclusão imposta socialmente. O levantamento das características e demandas desta população contribuirá para a elaboração de políticas públicas que possam garantir os direitos constitucionais igualitários para toda população brasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política nacional de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transsexuais. Ministério da Saúde, p. 34, 2013

BEZERRA, M. V. DA R. et al. Política de saúde LGBT e sua invisibilidade nas publicações em saúde coletiva. Saúde em Debate, v. 43, n. spe8, p. 305–323, 2019.

DOMENE, F. M. et al. Saúde da população LGBTQIA+: revisão de escopo rápida da produção científica brasileira. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 10, p. 3835–3848, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNIVASF/PRPPGI pela oportunidade de poder trabalhar temas de grande importância social, cultural e de saúde; aos parceiros: Secretaria de Desenvolvimento Social, Mulher e Diversidade de Juazeiro/BA através da Diretoria da Diversidade (SEDES) e a coordenadora Professora Drª. Kamila Juliana da Silva Santos pelo apoio e parceria e a todos os voluntários e colaboradores envolvidos.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DO SOLO DE PARQUES E PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE.

Daniel Ruís Filho[(1)*], Daniella Barreto Santana[(2)]

[(1)] Voluntário, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: daniel.ruisfilho@discente.univasf.edu.br

Introdução: As doenças parasitárias são muito prevalentes ao longo de todo território brasileiro. Tais enfermidades são responsáveis por trazer problemas à saúde pública, podendo levar, até mesmo, à morte. A busca por fontes de contaminação é uma necessidade quando se pensa em prevenção e mudança dessa realidade. Dessa forma, a pesquisa parasitológica em praças e parques, locais de ampla circulação de pessoas, é essencial para que haja, por meio dos resultados obtidos, constatação da realidade encontrada em uma localidade e, mais importante, a criação de meios para combater essa problemática. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar os solos de praças e parques públicos distribuídos pelo município de Petrolina-PE. **Métodos:** Para isso, inicialmente a cidade foi dividida em 7 regiões, realizando-se a coleta de 50 amostras ao longo de 10 localidades diferentes. Após coleta, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Médica da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Para análise, empregaram-se duas técnicas parasitológicas, o método de Hoffman, Pons e Janer e o método adaptado de Rugai, com o intuito de identificar as estruturas parasitárias. As lâminas construídas foram analisadas por meio de microscopia óptica. **Resultados:** Todas as localidades (100%) apresentaram contaminação. Das 50 amostras de solo coletadas, 68% (n=34) apresentaram parasitos. Outro ponto importante foi a divergência entre os métodos: utilizando-se o método adaptado de Rugai, 54% das amostras apresentaram contaminação; já pelo método de Hoffman, Pons e Janer, 44% apresentaram-se positivas. Os seguintes parasitos foram encontrados: *Strongyloides sp.*, Ancilostomídeos, *Entamoeba coli, Entamoeba histolytica* e *Balantidium coli.* **Conclusão:** Esses resultados demonstram um estado higiênico-sanitário preocupante do solo dos parques e praças da cidade de Petrolina-PE, apontando um risco à população. Dessa forma, salienta-se a necessidade de melhores condições de saneamento básico nas regiões e a importância do uso de medidas simples e eficazes para prevenção à propagação e inserção dos parasitos, como o cercamento das praças e parques e cuidados com a higiene. Outra demanda vigente é a educação em saúde para a população, medida importante para que haja uma real transformação da realidade encontrada.

REFERÊNCIAS

MOREIRA MESQUITA, C. A. Prevalência de infecções por geo-helmintos em comunidades brasileiras: A sistematic review. Spei domus, v. 17, n. 2, p. 1–18, 2021.

SOUSA, A. DA S. et al. Análise epidemiológica e espacial da esquistossomose e geohelmintoses no estado do Piauí. Diversitas Journal, v. 6, n. 3, p. 3222–3232, 2021.

TEIXEIRA, P. A. et al. Parasitoses intestinais e saneamento básico no Brasil: estudo de revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 22867–22890, 2020.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família por todo apoio que sempre me foi dado na busca pelo conhecimento e pela formação acadêmica. Agradeço à Ana Beatriz pelo suporte e companheirismo dado diariamente em todos os aspectos da vida. À minha orientadora, Daniella Barreto, agradeço por toda paciência e conhecimento compartilhado, além da oportunidade de poder realizar esse projeto tão maravilhoso. À UNIVASF, agradeço pelo suporte e estrutura dada para que isso fosse possível.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DO SOLO DE PARQUES E PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE.

Daniel Ruís Filho[(1)*], Daniella Barreto Santana[(2)]

[(1)] Voluntário, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: daniel.ruisfilho@discente.univasf.edu.br

Introdução: As doenças parasitárias são muito prevalentes ao longo de todo território brasileiro. Tais enfermidades são responsáveis por trazer problemas à saúde pública, podendo levar, até mesmo, à morte. A busca por fontes de contaminação é uma necessidade quando se pensa em prevenção e mudança dessa realidade. Dessa forma, a pesquisa parasitológica em praças e parques, locais de ampla circulação de pessoas, é essencial para que haja, por meio dos resultados obtidos, constatação da realidade encontrada em uma localidade e, mais importante, a criação de meios para combater essa problemática. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar os solos de praças e parques públicos distribuídos pelo município de Petrolina-PE. **Métodos:** Para isso, inicialmente a cidade foi dividida em 7 regiões, realizando-se a coleta de 50 amostras ao longo de 10 localidades diferentes. Após coleta, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Médica da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Para análise, empregaram-se duas técnicas parasitológicas, o método de Hoffman, Pons e Janer e o método adaptado de Rugai, com o intuito de identificar as estruturas parasitárias. As lâminas construídas foram analisadas por meio de microscopia óptica. **Resultados:** Todas as localidades (100%) apresentaram contaminação. Das 50 amostras de solo coletadas, 68% (n=34) apresentaram parasitos. Outro ponto importante foi a divergência entre os métodos: utilizando-se o método adaptado de Rugai, 54% das amostras apresentaram contaminação; já pelo método de Hoffman, Pons e Janer, 44% apresentaram-se positivas. Os seguintes parasitos foram encontrados: *Strongyloides sp.*, Ancilostomídeos, *Entamoeba coli, Entamoeba histolytica* e *Balantidium coli.* **Conclusão:** Esses resultados demonstram um estado higiênico-sanitário preocupante do solo dos parques e praças da cidade de Petrolina-PE, apontando um risco à população. Dessa forma, salienta-se a necessidade de melhores condições de saneamento básico nas regiões e a importância do uso de medidas simples e eficazes para prevenção à propagação e inserção dos parasitos, como o cercamento das praças e parques e cuidados com a higiene. Outra demanda vigente é a educação em saúde para a população, medida importante para que haja uma real transformação da realidade encontrada.

REFERÊNCIAS

MOREIRA MESQUITA, C. A. Prevalência de infecções por geo-helmintos em comunidades brasileiras: A sistematic review. Spei domus, v. 17, n. 2, p. 1–18, 2021.

SOUSA, A. DA S. et al. Análise epidemiológica e espacial da esquistossomose e geohelmintoses no estado do Piauí. Diversitas Journal, v. 6, n. 3, p. 3222–3232, 2021.

TEIXEIRA, P. A. et al. Parasitoses intestinais e saneamento básico no Brasil: estudo de revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 22867–22890, 2020.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família por todo apoio que sempre me foi dado na busca pelo conhecimento e pela formação acadêmica. Agradeço à Ana Beatriz pelo suporte e companheirismo dado diariamente em todos os aspectos da vida. À minha orientadora, Daniella Barreto, agradeço por toda paciência e conhecimento compartilhado, além da oportunidade de poder realizar esse projeto tão maravilhoso. À UNIVASF, agradeço pelo suporte e estrutura dada para que isso fosse possível.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DA HEMODINÂMICA CENTRAL EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM TRATAMENTO DIALÍTICO

Egidio Bezerra da da Silva Neto[(1)*], Adirlene Pontes Oliveira Tenório[(2)], Romero Henrique de Almeida Barbosa[(2)], Matheus Rodrigues Lopes[(3)]

[(1)] Voluntário, PIVIC, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a), curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(3)] Orientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

*E-mail de contato: egidio.bezerra@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) corresponde a uma anormalidade funcional e estrutural do rim, presente a mais do que 3 meses e com implicações especificas para a saúde do paciente, possui etiologia variadas, sendo as principais a hipertensão arterial e a diabetes mellitus. Deste modo, de acordo *Kidney Disease: Improving Global Outcomes* (KDIGO) a DRC é diagnosticada pela constatação de uma taxa de filtração glomerular (TFG) inferior a 60 mL/min/1,73m^2 ou pela presença de um ou mais marcadores de disfunção renal como albuminuria, anormalidades sedimentares na urina, eletrólitos ou outras devido a distúrbio tubular, histológicas ou estruturais e histórico de um transplante renal (CHARLES, FERRIS, 2020). No Brasil, estimativas populacionais evidenciam que aproximadamente 3 a 6 milhões de adultos apresentam essa doença, indicando prevalência de 1,4% a 2,8%. Dentro desse escopo de populacional, apenas aqueles que apresentem uma TFG < 15mL/min/1,73m^2 são classificados com falência renal e, por não apresentarem função renal suficiente para sustentar a vida a longo prazo, são incluídos dentro da terapia dialítica. Globalmente cerca de 80% dos pacientes com falência renal realizam hemodiálise, no Brasil, de a cordo com o *United States Renal Data System Annual Data Report* (ADR), cerca de 65% da população com DRC, realiza a terapia substitutiva nessa modalidade (USRDS, 2022). Em pacientes com DRC, principalmente naqueles com falência renal e que realizam terapia hemodialítica, já está estabelecido que a redução da excreção renal de toxinas e processos metabólicos e hormonais anormais promovem processo de envelhecimento vascular, levando ao aumento da rigidez arterial, o que pode contribuir com o risco de eventos cardiovasculares. **OBJETIVOS:** Estimar a eficácia da velocidade de onda de pulso como ferramenta para a estratificação de risco e avaliar o grau de rigidez arterial em pacientes renais crônicos em tratamento dialítico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo clinico observacional, realizado com 50 indivíduos portadores de DRC que estejam realizado terapia hemodialise em uma clínica de nefrologia no município de Paulo Afonso. Foram avaliados dados clínicos e laboratoriais como sexo, idade, antropometria, colesterol, glicose, hemograma e exames de função renal. Para avaliar a rigidez arterial foram utilizados dados de pressão arterial central e da velocidade da onda de pulso. **RESULTADOS:** Dados preliminares evidenciaram aumento de aproximadamente sete anos na velocidade de envelhecimento e calcificação arterial em relação a população geral. Infere-se que a calcificação vascular é processo comum em pacientes com DRC, ocorrendo em razão da hiperfosfatemia (o fosfato ativa os receptores *toll-like* da célula muscular lisa vascular, promovendo o acumulo de cálcio,

ademais ocasiona uma disfunção mitocondrial, com a produção de espécies reativas de oxigênio e aumento de citocinas pro-inflamatórias) e pela inflamação adicional ao envolvido no processo patológico da DRC, o que culmina com a diminuição do diâmetro e da rigidez arterial (INSERRA et al., 2021). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo hemodinámico dos pacientes submetidos a hemodialise pode futuramente se apresentar como ferramenta preditora de eventos cardiovasculares, podendo assim contribuir com a diminuição da mortalidade e melhoria da qualidade de vida em paciente com falência renal.

REFERÊNCIAS

CHARLES, C.; FERRIS, A. H. Chronic Kidney Disease. Prim Care, 47, n. 4, p. 585-595, Dec 2020.

INSERRA, F.; FORCADA, P.; CASTELLARO, A.; CASTELLARO, C. Chronic Kidney Disease and Arterial Stiffness: A Two-Way Path. Front Med (Lausanne), 8, p. 765924, 2021.

USRDS. 2022 United States Renal Data System Annual Data Report: Epidemiology of kidney disease in the United States. National Institutes of Health, National Institute of Diabetes and Digestive and Kidney Diseases, Bethesda, MD. 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos aqueles que me apoiaram durante todos esses anos de esfórço, com especial anteção à minha família e meus amigos. A meu orientador e coorientadores, Prof. Dr. Matheus Rodrigues Lopes, Prof. Ma. Adirlene Pontes de Oliveira Tenorio e ao Prof. Me. Romero Henrique de Almeida Barbosa, pelos anos de apoio e grandiosos ensinamentos. À UNIVASF e ao seu quadro de funcionarios, que permitiram e permitem continuamente ao avanço científico no país.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

INSATISFAÇÃO CORPORAL E AUTOESTIMA DE PRATICANTES DE EXERCÍCIOS DA CIDADE DE PETROLINA-PE

Érika Alice dos Santos[(1)*], Francinete Costa de Souza[(2)], Mayriane Santos Silva[(3)], Guilherme Bandeira Marins Candido[(4)], José Roberto Andrade do Nascimento Junior[(5)] Yara Lucy Fidelix[(5)]

[(1)] Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.
[(2)] Colegiado de Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.
[(3)] Colaborador(a), Programa de Pós-graduação em Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(4)] Colaborador(a), Psicologia, Campus Petrolina, Faculdade de Tecnologia e Ciência de Pernambuco, UNIFTC.
[(5)] Orientador(a), Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: erika.santos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A busca estética, qualidade da saúde e bem-estar são alguns dos principais motivos que levam pessoas às academias de ginástica ou centros esportivos. A busca por padrões de beleza preestabelecidos têm contribuído para o aumento da insatisfação corporal de um considerável número de pessoas, influenciando-as a procurarem por diferentes mecanismos para atingir o corpo ideal, dentre eles, exercícios físicos. **OBJETIVO:** Investigar a insatisfação corporal e a autoestima de praticantes de exercícios da cidade de Petrolina-PE de acordo com o sexo e tipo de exercício. **MÉTODOS:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (Parecer 2.442.590) e trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. Os participantes foram selecionados de forma não-probabilística e por conveniência. Os critérios de inclusão foram: ter no mínimo 18 anos; ser praticante de exercício físico na academia há pelo menos três meses; e frequentar regularmente a academia no mínimo duas vezes por semana. Foi utilizado um questionário sociodemográfico com questões relativas à idade, sexo, tipo de exercício e tempo de prática. A insatisfação com a imagem corporal foi avaliada pelo questionário Body Shape Questionnaire (BSQ) e a autoestima foi mensurada por meio da Escala de Rosenberg. Os dados foram analisados por estatística descritiva (média e desvio padrão) e teste t de *Student*. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 60 indivíduos de ambos os sexos (38 mulheres e 22 homens), com média de idade de 26,58 ± 7,76 anos. Dos 60 indivíduos, 44 praticavam treinamenrto resistido e 16 praticavam Crossfit®. Os participantes apresentaram ausência de insatisfação corporal (M = 76,80; DP = 34,92) e moderado nível de autoestima (M = 31,63; DP = 6,17). As mulheres (M = 84,00) apresentaram maior insatisfação com o peso e a forma corporal quando comparadas aos homens (M = 64,36) (p=0,03). Os praticantes de Crossfit (M = 34,62) apresentaram maior autoestima quando comparados aos praticantes de musculação (M = 30,54) (p=0,02). **CONCLUSÃO:** As mulheres demonstraram maior insatisfação com o peso e a forma corporal quando comparadas aos homens, enquanto os praticantes de *Crossfit*® apresentaram maior autoestima quando comparados aos praticantes de musculação. Além disso, os participantes apresentaram, de forma geral, ausência de insatisfação corporal. Neste sentido, ressalta-se que o profissional de Educação Física tem seu importante papel como viés nesse contexto, pois é capacitado para orientar e direcionar as melhores interações entre os praticantes, o exercício e o ambiente.

REFERÊNCIAS

GODOI, Guilherme Fernando : Autoestima: Um estudo de

Caso [manuscrito]. P- 13-14, 2019.
RIBEIRO, Dagoberto Júnior. Academias de ginástica: as motivações que levam as pessoas a frequentarem academias. 2022. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

AGRADECIMENTOS
Ao Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PERFIL MINERAL E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE POMACES

Fellipe Lopes Nunes(1)*, Carla Cristina dos Santos Freire(2), Júlia Angélica, Ferreira Xavier(2), Josileide Gonçalves Borges(3)

(1) Voluntário, Farmácia, UNIVASF.
(2) Colaboradora, Farmácia, UNIVASF
(3) Orientadora, Farmácia, UNIVASF
*E-mail de contato: fellipe.nunes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Estudos relacionados às propriedades antioxidantes de extratos obtidos a partir de espécies vegetais têm despertado grande interesse da comunidade cientifica, pois as substâncias químicas de caráter antioxidantes produzidas pelos vegetais trazem efeitos benéficos à saúde humana, tendo a capacidade de manter a estrutura e a função celular (prevenindo danos oxidativos), atuando de forma anti- inflamatória e prevenindo o surgimento de doenças crônicas. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil antioxidante, teor de umidade e resíduos minerais de farinha de pomaces de algumas frutas e vegetais cultivados na região do semiárido brasileiro. **MÉTODOS:** Foram analisados 14 tipos de farinhas de pomaces, incluindo sementes de abóbora, cajarana, jambo, caqui, kiwi, casca e semente de graviola, casca e semente do maracujá-do-mato, carambola, alcachofra, brócolis e as cascas da pitaya vermelha e da pitaya branca. As farinhas dessas pomaces e seus extratos hidroetanólicos foram submetidos a testes, sendo as análises químicas de resíduos minerais e umidade determinadas pelo método gravimétrico, seguindo a metodologia oficial da AOAC, e atividade antioxidante determinada por DPPH. **RESULTADOS:** As análises apresentaram teores de umidade variando de 5,22-22,77%, o teor de minerais variou de 0,67-15,78% e as atividades antioxidantes por inibição do radical DPPH variaram de 2,52% a 76,69%. A carambola e a casca de graviola apresentaram as maiores porcentagens de umidade (22,77% e 21,97%, respectivamente), as cascas de pitaya vermelha e branca apresentaram alto teor de minerais (15,78% e 13,33%, respectivamente) e a casca da pitaya branca apresentou a maior porcentagem de inibição do radical DPPH (76,69%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O teor de água presente é útil para caracterizar estabilidade farinhas, quanto maior for o valor da umidade, maior a facilidade de deterioração e/ou contaminação bacteriana dessas farinhas. O teor mineral avalia quais fontes apresentam melhor riqueza em minerais essenciais para saúde, sendo útil, também, para avaliação da pureza do material analisado, permitindo a identificação de minerais que podem fazer parte do organismo fisiológico da planta, podendo ter um potencial uso nutricional, assim como de minerais que não pertencem à composição natural do vegetal. A avaliação da atividade antioxidante por DPPH ajuda a avaliar o poder antioxidante dessas farinhas. Conclui-se que a análise das pomaces de frutas e vegetais cultivados no semiárido brasileiro revelou um potencial valor nutricional e funcional nas farinhas de pomaces de algumas frutas específicas, tendo a presença considerável de minerais (cinzas) e uma atividade antioxidante significativa. A presença adequada de minerais nas pomaces tem

aplicações úteis, como a suplementação nutricional e produção de fertilizantes. Já a presença de antioxidantes é benéfica devido aos seus efeitos na saúde, como a capacidade de combater radicais livres e diminuir avanços de doenças degenerativas.**PALAVRAS-CHAVE:** Propriedades antioxidantes; Pomaces; Resíduos minerais; Semiárido brasileiro; DPPH; Umidade.

REFERÊNCIAS

AOAC International. 300 p. Official methods of analysis. 19th ed. Gaithersburg, MD: Association of Official Analytical Chemists, 2012. SWAIN, T., HILLIS, W .E. Phenolic constituents of Prunus domestica quantitative analysis of phenolic constituents. Journal Sciences and Food Agriculture, v. 10, p. 63–66, 1959.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) PARA O MANEJO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO - BAHIA

Gabriela Sales Neiva de Carvalho[1], Roberta Stofeles Cecon[2]

[1] Voluntária, Curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, UNIVASF.

[2] Orientadora, Curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, UNIVASF.

*E-mail de contato:
gabriela.neiva@discente.univasf.edu.br

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são instrumentos utilizados na prevenção de agravos, promoção, proteção, manutenção e recuperação da saúde. Elas atuam de forma complementar à medicina ocidental no tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), além de modificar fatores de riscos associados a essa doença e redução da intensidade de sintomas. Este conjunto de doenças representa um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo e, em comum, possuem diversos fatores de risco modificáveis associados ao seu desenvolvimento. **Objetivo:** Avaliar o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para o manejo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Município de Paulo Afonso - Bahia. **Métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo e qualitativo, com aplicação de dois questionários semiestruturados, contendo perguntas sobre o perfil social, identificação das PICS e a percepção sobre o uso delas. O primeiro questionário foi direcionado aos usuários de saúde das Unidades de Saúde da Família (USF), portadores de DCNT, que utilizam alguma PICS em seu tratamento, e o segundo questionário direcionado aos profissionais de saúde que realizam as PICS no município. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do HU-UNIVASF, e os usuários e profissionais de saúde participaram da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Em relação aos profissionais da saúde, 02 participaram da pesquisa. Ambos possuem ensino superior completo e atuam com as práticas de Fitoterapia, Auriculoterapia e Aromaterapia há cerca de 02 e 06 anos, respectivamente. Segundo eles, os impactos das PICS para o tratamento dos usuários em saúde diagnosticados com doenças crônicas é “bastante relevante”, visto que está associado ao bem estar e à qualidade de vida dos pacientes, além de auxiliar no processo de aceitação da doença. Entre os benefícios citados por eles, estão o relaxamento, a diminuição de dores crônicas e agudas, a ajuda no controle de ansiedade, a melhoria na qualidade do sono e redução da medicalização. Quando perguntados sobre a resistência dos profissionais de saúde em utilizar as PICS, observou-se que há resistência tanto dos profissionais de saúde, seja por descrença, preconceito ou falta de conhecimento, quanto da gestão pública, que não investe e incentiva a prática das PICS no município. Os profissionais de saúde entrevistados avaliaram como não satisfatório o uso das PICS no município devido à falta de conhecimento, educação em saúde e investimento para o uso dessas práticas no município. Em relação aos usuários não foi possível realizar a entrevista com nenhum dos usuários de saúde, devido à dificuldade para a sua identificação e contato com os mesmos. **Conclusão:** Foi possível concluir que há falta investimento governamental e capacitação dos profissionais da saúde para a implementação das PICS no município, visto que os profissionais não conseguem aplicar o uso das práticas no cotidiano. Além disso, falta de conhecimento da população sobre essas práticas e seus benefícios no processo do tratamento da doença.

Palavras-chave: práticas in[illegible]e; doenças crônicas não transmissíveis; qualidade de vi



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

PAGLIARINI, A.M.; PAIXÃO, D. X.; PACZEK, R. S.; *et al.* Assistência de enfermagem na doença crônica não transmissível e uso de praticas integrativas e complementares. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 45, n. 1, p. 109-121, jan/mar, 2021. DOI: 10.22278/2318-2660.2021.v45.n1.a3343. Disponível em: https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3343/2933. Acesso em: 15 set 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf. Acesso em 16 set 2024.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) PARA O MANEJO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO - BAHIA

Gabriela Sales Neiva de Carvalho[1], Roberta Stofeles Cecon[2]

[1] Voluntária, Curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, UNIVASF.

[2] Orientadora, Curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, UNIVASF.

*E-mail de contato:
gabriela.neiva@discente.univasf.edu.br

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são instrumentos utilizados na prevenção de agravos, promoção, proteção, manutenção e recuperação da saúde. Elas atuam de forma complementar à medicina ocidental no tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), além de modificar fatores de riscos associados a essa doença e redução da intensidade de sintomas. Este conjunto de doenças representa um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo e, em comum, possuem diversos fatores de risco modificáveis associados ao seu desenvolvimento. **Objetivo:** Avaliar o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para o manejo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Município de Paulo Afonso - Bahia. **Métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo e qualitativo, com aplicação de dois questionários semiestruturados, contendo perguntas sobre o perfil social, identificação das PICS e a percepção sobre o uso delas. O primeiro questionário foi direcionado aos usuários de saúde das Unidades de Saúde da Família (USF), portadores de DCNT, que utilizam alguma PICS em seu tratamento, e o segundo questionário direcionado aos profissionais de saúde que realizam as PICS no município. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do HU-UNIVASF, e os usuários e profissionais de saúde participaram da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Em relação aos profissionais da saúde, 02 participaram da pesquisa. Ambos possuem ensino superior completo e atuam com as práticas de Fitoterapia, Auriculoterapia e Aromaterapia há cerca de 02 e 06 anos, respectivamente. Segundo eles, os impactos das PICS para o tratamento dos usuários em saúde diagnosticados com doenças crônicas é “bastante relevante”, visto que está associado ao bem estar e à qualidade de vida dos pacientes, além de auxiliar no processo de aceitação da doença. Entre os benefícios citados por eles, estão o relaxamento, a diminuição de dores crônicas e agudas, a ajuda no controle de ansiedade, a melhoria na qualidade do sono e redução da medicalização. Quando perguntados sobre a resistência dos profissionais de saúde em utilizar as PICS, observou-se que há resistência tanto dos profissionais de saúde, seja por descrença, preconceito ou falta de conhecimento, quanto da gestão pública, que não investe e incentiva a prática das PICS no município. Os profissionais de saúde entrevistados avaliaram como não satisfatório o uso das PICS no município devido à falta de conhecimento, educação em saúde e investimento para o uso dessas práticas no município. Em relação aos usuários não foi possível realizar a entrevista com nenhum dos usuários de saúde, devido à dificuldade para a sua identificação e contato com os mesmos. **Conclusão:** Foi possível concluir que há falta investimento governamental e capacitação dos profissionais da saúde para a implementação das PICS no município, visto que os profissionais não conseguem aplicar o uso das práticas no cotidiano. Além disso, falta de conhecimento da população sobre essas práticas e seus benefícios no processo do tratamento da doença.

Palavras-chave: práticas in[illegible]e; doenças crônicas não transmissíveis; qualidade de vi



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

PAGLIARINI, A.M.; PAIXÃO, D. X.; PACZEK, R. S.; *et al.* Assistência de enfermagem na doença crônica não transmissível e uso de praticas integrativas e complementares. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 45, n. 1, p. 109-121, jan/mar, 2021. DOI: 10.22278/2318-2660.2021.v45.n1.a3343. Disponível em: https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3343/2933. Acesso em: 15 set 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf. Acesso em 16 set 2024.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA IN VIVO DO GERANIOL EM ÚTERO DE ROEDORES

Gabrielle Silva Martins[(1)*], Fabricio Souza Silva[(2)]

[(1)] Voluntário PIVIC da CNPq, Farmácia, Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Fabricio Souza Silva, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
gabrielle.martins@discente.univasf.edu.br

Introdução: A dismenorreia primária (DP) é uma condição ginecológica comum, caracterizada por dor menstrual causada por contrações uterinas exacerbadas. As prostaglandinas desempenham um papel crucial nesse processo, e o tratamento mais utilizado envolve anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs). No entanto, os AINEs apresentam efeitos colaterais adversos, como complicações gastrointestinais e renais. Assim, há uma busca crescente por tratamentos alternativos. O geraniol, um monoterpeno presente em óleos essenciais, possui propriedades antiespasmódicas e anti-inflamatórias que o tornam promissor para o tratamento da DP. **Objetivo:** Investigar o efeito espasmolítico do geraniol in vivo em úteros de camundongos, avaliando seu potencial na redução das contorções abdominais induzidas pela ocitocina. **Métodos:** Camundongos fêmeas da linhagem Swiss foram divididos em seis grupos experimentais, incluindo grupos controle e tratados com doses de geraniol (10, 30 e 100 mg/kg). Após sensibilização com benzoato de estradiol, os animais foram tratados e desafiados com ocitocina para induzir contorções abdominais. As respostas foram monitoradas por 30 minutos. **Resultados:** A dose de 10 mg/kg de geraniol apresentou uma redução leve nas contorções abdominais, embora não tenha sido estatisticamente significativa. Doses mais elevadas (30 e 100 mg/kg) resultaram em menor eficácia, sugerindo um possível efeito bifásico, onde doses mais baixas têm maior eficácia. O efeito observado pode estar relacionado à interação do geraniol com canais de cálcio dependentes de voltagem. **Conclusão:** Os resultados indicam que o geraniol possui potencial como agente espasmolítico, embora a dose mais eficaz tenha sido a menor. Estudos adicionais são necessários para confirmar esses achados e otimizar as condições experimentais. O geraniol pode representar uma alternativa aos AINEs, com menor risco de efeitos colaterais.

REFERÊNCIAS

Perez-Gutthann, S., et al. (1996). Riscos associados ao uso prolongado de anti-inflamatórios. *Pharmacotherapy*, 16(3), 491-499.

Savvas, S., Mavrommatis, J., & Grigoriadis, C. (1991). Efeitos colaterais dos AINEs no tratamento da dismenorreia. *Obstetrics and Gynecology*, 77(6), 920-926.

Yang, L., et al. (2015). An in vivo mouse model of primary dysmenorrhea. *Experimental Animals*, 64, 295-303

AGRADECIMENTOS

CNPq



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Impacto da Pandemia de Covid-19 nos registros de HIV em estado do nordeste do Brasil, 2020-2022

Silva Júnior, Adeilton Gonçalves[(1)*]; Matos, Thaís Silva; Nunes[(1)], Nunes, Sávio Luiz Pereira[(2)]; Matos, Diogo Uester Silva[(3)]; Portela, Brenna Rayane Silva[(4)]; Emmerik, Phoebe Silva Van[(4)]; Pereira, Laura Gomes[(4)]; Santos, Marcos César de Souza[(4)]; Oliveira, Paula Esbaltar[(4)]; Santos, Hugo Gabriel Ferreira[(4)] Cavalcante, Magna Cavalcanti [(5)], Carmos, Rodrigo Feliciano [(6)], Souza, Carlos Dornels Freire[(6)]

[(1)] Preceptor, colegiado de medicina, Estácio IDOMED;

[(2)] Doutorando em Biologia Celular e Molecular Aplicada, Universidade de Pernambuco - UPE;

[(3)] Mestrando em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

[(4)] Graduação em Medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

[(5)] Centro de Informação em IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, Prefeitura de Juazeiro, BA;

[(6)] Docente colegiado de medicina, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

.

*E-mail de contato: adeiltonjunior.7@gmail.com

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e sua manifestação clínica em fase avançada, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), ainda representam um desafio para a saúde pública no Brasil e no Mundo. O advento da pandemia da COVID-19 trouxe repercussões importantes para a vigilância do HIV/Aids. **Objetivo:** Quantificar o impacto da pandemia da Covid-19 no número de diagnósticos de HIV no estado da Bahia, Brasil, no período 2020-2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, envolvendo o número de notificações de casos de HIV, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na Bahia no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2022, sendo o período 2015-2019 (pré-pandemia) utilizado para o cálculo dos registros esperados e 2020-2022 os anos de análise. Comparou-se os valores observados com os esperados utilizando o P-Score. As análises foram realizadas considerando o estado, bem como para regiões e microrregiões. **Resultados:** Para o período 2020-2022 eram esperados de 2.794 novos registros/ano, totalizando 8.382. Em 2020, observou-se uma redução de 12,3% (-356 registros) e em 2021, a redução de 3,2% (-89

registros). Já em 2022, observou-se aumento de 2,1% (+50 registros em relação ao esperado). As Macrorregiões de saúde mais impactadas foram, em 2020, a Macrorregião Centro-Leste com a maior redução percentual negativa de casos (-38%). Em 2021, a Macrorregião Norte com variação percentual negativa (-21%). Em 2022, a Macrorregião Extremo Sul com a maior variação percentual negativa (-29%). **Conclusão:** A pandemia de Covid-19 impactou na redução do número de notificações de casos de HIV no Estado da Bahia. Mesmo com a melhora no diagnóstico em 2022, ainda não foi possível captar todos os casos esperados para o período. Planos estratégicos arrojados devem ser adotados para identificação de pessoas vivendo com o HIV na região de estudo.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico 2023. file:///C:/Users/adeil/Downloads/Boletim%20Epidemiol%C3%B3gico%20-%20HIV%20e%20Aids%202023.pdf
2. World Health Organization. Working to overcome the global impact of neglected tropical diseases: first WHO report on neglected tropical diseases. (2010). [internet] World Health Organization. https://apps.who.int/iris/handle/10665/44440.
3. Parker R. Crise da AIDS e Brasil. Enciclopédia de Pesquisa Oxford de História Latino-Americana . 29 de maio de 2020. Imprensa da Universidade de Oxford. [internet] Disponível em: <https://oxfordre.com/latinamericanhistory/view/10.1093/acrefore/9780199366439.001.0001/acrefore-9780199366439-e-865> Acessado em: 10/11/2023.

AGRADECIMENTOS

Ao Observatório de Análise Situacional de Saúde - OASIS BR;
À Universidade Federal do Vale do São Francisco;
Ao Centro de Informação em IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais de Juazeiro.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

MENSURAÇÃO DO NÍVEL DE LETRAMENTO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Ívine Santos Carvalho[(1)*], Laís Patriota Gonçalves[(2)], Carlos Alberto de Lima Botelho Filho[(2)], Johnnatas Mikael Lopes [(2)], Roberta Stofeles Cecon[(2)], Matheus Rodrigues Lopes[(3)]

[(1)] Voluntária, PIVIC CNPq, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Colaborador (a), curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(3)] Orientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF

*E-mail de contato: ivine.carvalho@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O letramento em saúde (LS) é a habilidade do indivíduo em acessar, compreender e utilizar informações de saúde com o intuito de tomar decisões em prol de sua saúde e de melhorar sua qualidade de vida (WHO, 2021). Baixos níveis de LS estão associados a piores desfechos em pacientes com doenças crônicas, como o diabetes mellitus (DM). O DM é uma condição crônica, de alta prevalência e tendência crescente, que resulta em hiperglicemia e está associada a diversas complicações microvasculares (neuropatia, retinopatia, nefropatia) e macrovasculares (doenças cardiovasculares e cerebrovasculares) (Saeed, 2018). Pacientes com LS inadequado enfrentam piores prognósticos, maiores taxas de hospitalização e tendência a aderir menos ao tratamento (Cangussú, 2020). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo consistiu em avaliar a relação entre o nível de LS, o perfil sociodemográfico e o grau de adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes com DM no município de Paulo Afonso, Bahia. **MÉTODOS:** Tratou-se de estudo observacional analítico transversal realizado no município de Paulo Afonso, Bahia. Foram abordados, a esmo, 183 pacientes nos serviços públicos de saúde do município, dos quais 103 entrevistas foram classificadas como válidas. Foram utilizados cinco questionários para a coleta de dados: sociodemográfico, classificação econômica, mensuração do nível de LS - *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults* (SAHLPA-18) e Teste de Letramento em Saúde (TLS) – e, por fim, o Teste de Morisky-Green (TMG) que avalia a adesão ao tratamento medicamentoso. **RESULTADOS:** Das 103 entrevistas válidas, a maioria dos participantes foi do sexo feminino (73,8%), com idade entre 41 e 60 anos (50,5%), classe econômica C (52,4%) e nível educacional de ensino fundamental (48,5%). Evidenciou-se, nos testes de mensuração de LS, que 57,3% e 82,5% dos entrevistados não apresentaram LS adequado no SAHLPA-18 e no TLS, respectivamente. Constatou-se forte correlação positiva ($P<0,0001$; $r=0,7$) entre os instrumentos de mensuração de LS e correlação negativa entre idade e LS, especialmente no TLS ($P<0,001$; $r=-0,41$). Na avaliação da relação do LS com classificação econômica e com escolaridade, notou-se que pacientes de menor poder aquisitivo ($P=0,01$; $r=0,24$) e com menor escolaridade ($P<0,0001$) obtiveram piores pontuações no SAHLPA-18 e no TLS. No teste de Morisky-Green, houve relação entre adesão ao tratamento e nível de escolaridade ($P=0,03$), sugerindo que pacientes com menor escolaridade também apresentam menor adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o perfil de LS nos pacientes da rede pública de Paulo Afonso é, em sua maioria, inadequado e que fatores como idade avançada,

menor classificação econômica e baixo nível educacional influenciam no nível de LS. Além disso, pacientes com níveis de escolaridade mais elevados também aparentam ter maior adesão ao tratamento, a justificativa parece ser a presença de uma compreensão mais adequada das orientações médicas e maior envolvimento no tratamento prescrito. Esses achados destacam a necessidade de políticas públicas voltadas para o aprimoramento do LS e da educação em saúde, visando à promoção de um cuidado mais inclusivo e equitativo para essa população.

REFERÊNCIAS

CANGUSSÚ, L. R. et al. COVID-19 and health literacy: the yell of a silent epidemic amidst the pandemic. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 66, p. 31-33, 2020.

SAEED, H. et al. Impact of health literacy on diabetes outcomes: a crosssectional study from Lahore, Pakistan. Public Health, v. 156, p. 8-14, 2018.

WHO, WORLD HEALTH ORGANIZATION. Health promotion glossary of terms 2021. Geneva: World Health Organization, 2021.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão a todos que me apoiaram ao longo dessa trajetória, especialmente minha família e amigos. Agradeço ao orientador Prof. Dr. Matheus Rodrigues Lopes, e aos professores Dr. Carlos Alberto de Lima Botelho Filho, Dr. Johnnatas Mikael Lopes e Dra. Roberta Stofeles Cecon, por todo direcionamento e apoio durante o desenvolvimento deste estudo sobre Letramento em Saúde e Autocuidado em Pacientes com Diabetes Mellitus. Sem suas contribuições, este trabalho não teria sido possível. À UNIVASF e seus dedicados funcionários, registro meu agradecimento pelo suporte e pelas condições que permitiram a realização desta pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À PARTURIENTE EM UMA MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DO SERTÃO BAIANO

Jade Rocha da Costa[(1)*], Juliana Carvalho de Souza[(2)], Cyntia Cysneiros de Brito[(3)], Matheus Rodrigues Lopes[(4)]

[(1)] Voluntária, PIVIC CNPq, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Discente colaboradora, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF.

[(3)] Coorientadora, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF

[(4)] Orientador, curso de Medicina, campus Paulo Afonso, UNIVASF

*E-mail de contato: jade.rcosta@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A qualidade da assistência pré-natal e ao parto é fundamental para reduzir as taxas de mortalidade materno-infantil (Brasil, 2021), especialmente em regiões vulneráveis como o sertão baiano. O pré-natal de qualidade permite o diagnóstico precoce de agravos, enquanto falhas nesse cuidado podem resultar em desfechos desfavoráveis evitáveis para o binômio mãe-bebê (Febrasgo, 2017). **OBJETIVO:** Avaliar a assistência prestada ao parto e pré-natal em uma maternidade pública do município de Paulo Afonso, Bahia. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal, realizado com puérperas internadas no Hospital Nair Alves de Souza. Foram abordadas, a esmo, 166 pacientes e aplicados três questionários semiestruturados para coleta de dados sociodemográficos, histórico reprodutivo e avaliação da assistência pré-natal e ao parto. O valor de $p<0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. **RESULTADOS:** Das 166 entrevistas válidas, verificou-se que 50,6% das parturientes tiveram parto fisiológico e 49,4% cesárea. O perfil sociodemográfico das parturientes denotou que a maioria tinha entre 18 e 24 anos (34,3%), eram de raça parda (69,9%), possuía ensino médio (45,8%) e não exerciam atividade remunerada (68,7%). Todas as mulheres da indígena (100,0%) e a maioria das negras (66,7%) fizeram parto fisiológico, enquanto a maioria das pardas (57,8%) fizeram cesárea ($p=0,003$). A maioria das participantes que completaram o ensino médio (57,9%) e superior (66,7%) optaram pela cesárea, enquanto as que possuíam menor nível de escolaridade tiveram maior prevalência de parto fisiológico ($p=0,004$). Verificou-se que a maioria das mulheres que não possuíam remuneração fizeram parto fisiológico (55,3%), enquanto a maioria das remuneradas fizeram cesárea (59,6%; $p=0,09$). Constatou-se que 61,2% das mulheres que fizeram cesárea realizaram 10 ou mais consultas, enquanto apenas 38,8% das que fizeram parto fisiológico realizaram 10 ou mais consultas ($p=0,08$). Entre as mulheres que possuíam hipertensão arterial, 75% realizou parto cesárea ($p=0,007$). Apenas uma pequena parcela das mulheres (3,6%) elaborou um plano de parto durante o acompanhamento pré-natal, contudo, este plano não foi seguido pela equipe durante o atendimento ao parto em 100% das entrevistadas. Observou-se que 92,9% das parturientes não tiveram a possibilidade de realizar o parto em posições alternativas à litotômica e, apenas 2,4%, utilizaram métodos não farmacológicos de alívio da dor. Por fim, dentre as puérperas 89,5% das puérperas que fizeram episiotomia não deram permissão para a realização desse procedimento. **CONCLUSÃO:** Este estudo revelou disparidades no tipo de parto relacionadas ao nível educacional e à remuneração, com maior prevalência de cesáreas entre mulheres com maior escolaridade e renda, e de

partos fisiológicos entre aquelas com menor escolaridade e sem remuneração. Baixa adesão a práticas humanizadas, como métodos não farmacológicos e posições alternativas, foi observada, além da não implementação dos poucos planos de parto elaborados. A ausência de consentimento para episiotomias ressalta a necessidade de respeitar a autonomia das parturientes. Constatou-se dificuldades significativas na qualidade da assistência ao parto e pré-natal, especialmente no que se refere à oferta de práticas de humanização do parto. Intervenções são necessárias para garantir cuidado mais abrangente e respeitoso às necessidades das parturientes no município.

REFERÊNCIAS

BRASIL - ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA (ENSP-Fiocruz). Sumário Executivo Atenção ao Parto e Nascimento em Maternidades da Rede Cegonha, 2021. Disponível em: < https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/sumario-executivo-atencao-ao-parto-e-nascimento-em-maternidades-da-rede-cegonha/>. Acesso em 20 set. 2024.

FIGUEIREDO, K. N. R. S. et al. Oferta das boas práticas do parto em maternidades da Rede Cegonha segundo a Teoria de Resposta ao Item. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2022, v. 27, n. 06.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (FEBRASGO). Manual de assistência pré-natal. 2a. ed. São Paulo, 2014..

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a todas as pacientes que se disponibilizaram a participar da pesquisa. Também deixo minha gratidão à Universidade Federal do Vale do São Francisco – Campus Paulo Afonso e, sobretudo, ao meu orientador e minha coorientadora, por todo apoio e auxílio. Sem o suporte da docência, essa pesquisa não seria possível.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Perfil epidemiológico, indicações e complicações pós-operatórias de pacientes submetidos a esplenectomia no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF).

João Gabhriel Beserra Borges[1]; Arthur Lobão Ferreira de Souza[2];

Ícaro Gava Muniz da Silva[2];

Lucas Miguel Martins de Souza Alencar[2]; César Augusto da Silva[3].

(1) Voluntário - PIVIC, Medicina, Sede, UNIVASF.

(2)Colaborador - PIVIC, Medicina, Sede, UNIVASF

(3) Orientador, Medicina, UNIVASF.

E-mail de contato: joao.gabhriel@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A esplenectomia, procedimento cirúrgico para remoção do baço, tem incidência global de 6,4 a 7,1/100.000 pessoas/ano, sendo os traumas e os distúrbios hematológicos as causas mais comuns. É indicada em casos de urgência e emergência dependendo do tipo de lesão associada. As indicações clínicas tem como objetivos cura, diagnóstico, estadiamento ou cuidados paliativos. Válido considerar que pacientes esplenectomizados podem sofrer complicações infecciosas causadas por diversos organismos tais como *Streptococcus pneumoniae* (50 a 70%), *Haemophilus influenzae* tipo B e *Neisseria meningitidis* (15 a 25% cada). Diante desse risco, a vacinação profilática se faz necessária em pacientes submetidos ao referido procedimento. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil epidemiológico, os mecanismos de trauma esplênico, os tipos de lesão no baço e a solicitação de vacina profilática pós-esplenectomia em pacientes submetidos à remoção total do baço no Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU/UNIVASF). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, com abordagem quantitativa dos casos de esplenectomia total realizadas no HU/UNIVASF, no período de outubro de 2021 a janeiro de 2024, com a coleta de dados em prontuários eletrônicos. A análise foi composta por uma seleção não probabilística realizada por conveniência em 52 prontuários de pacientes que passaram pelo procedimento. Foram incluídos no estudo apenas pacientes vítimas de trauma submetidos a esplenectomia total, admitidos na sala de emergência e internados no período descrito; os critérios de exclusão foram pacientes submetidos à cirurgia eletiva e esplenectomia parcial. O trabalho respeitou os preceitos éticos, diretrizes e regulamentações previstas na Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido aprovado de acordo com o CAAE: 73874223.8.0000.0282. **RESULTADOS:** No período estudado, a média de idade dos pacientes foi de 30,89 anos, sendo a maioria desse grupo classificada como adulto jovem (53,70%), sexo masculino (90,90%), pardos (94,54%), com 1° Grau incompleto (30,90%) e procedentes da Macroregião de Saúde do Vale do São Francisco (48,14%). Os mecanismos

de trauma foram: acidentes automobilísticos (42,30%), perfuração por arma de fogo (36,53%), perfuração por arma branca (13,46%), atropelamento (1,92%), queda da própria altura (1,92%), queda com pisoteamento de animal (1,92%) e ataque de animal (1,92%). No contexto dos tipos de lesão do baço, o sangramento ativo representou o mecanismo de trauma com a segunda incidência dentre os catalogados, perdendo em totalidade de casos apenas para os ditos sem registro e os demais mecanismos, como laceração esplênica grau IV e III; baço lacerado e laceração grau V seguiram uma ordem decrescente de incidência. Os dados vacinais evidenciaram que apenas 65,9% dos prontuários possuíam a solicitação da conduta de vacinação pós esplenectomia, enquanto que 34,1% não receberam registro de solicitação de imunização. **CONCLUSÃO:** O recorte traçado pelo estudo identificou uma correlação entre o perfil epidemiológico, os mecanismos traumáticos e as indicações de vacinação para esses pacientes, de maneira que esses dados podem contribuir para ações em saúde pública tanto no contexto da prevenção de eventos traumáticos de baço, como em condutas mais assertivas na vigência dessas circunstâncias nos setores de hospitalares.

REFERÊNCIAS

ALVES, L.; NETO, V. Perfil clínico-epidemiológico de vítimas de trauma abdominal contuso: uma revisão de literatura. **Revista Científica do Tocantins**, *[S. l.]*, v. 2, n. 1, p. 1–10, 2022. Disponível em: https://itpacporto.emnuvens.com.br/revista/article/view/73. Acesso em: 14 mar. 2024.

ANDRADE, J., et al. Trauma no Brasil e anos potenciais de vida perdidos em decorrência deste no século XXI. In: **Anais eletrônicos** X Seminário de Iniciação Científica e II Seminário da Pós-Graduação do IFNMG, 2022. Disponível em: https://eventos.ifnmg.edu.br/sic2022/187077df713b8639e08b3146b11d5dd35a20a8e2.pdf. Acesso em 14 de Mar. 2024.

BIANCHI, F., et al. Immunization coverage among asplenic patients and strategies to increase vaccination compliance: a systematic review and meta-analysis. **Expert Review of Vaccines**, v. 20, n. 3, p. 297–308, fev. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. César Augusto da Silva pela orientação durante o desenvolvimento deste trabalho e à minha mãe e avó pelas oportunidades vivenciadas nesta Universidade.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EFEITO DE 12 SEMANAS DE ABORDAGEM COOORDENATIVA EM CIRCUITO NO ENGAJAMENTO E DESEMPENHO DE EXERCÍCIOS COORDENATIVOS

Jônatas Ismar dos Santos Moura[(1)*], Karoliny Teixeira Santos[(2)], Terezinha Abel Alves[(3)], Queoma Silveira Lima[(3)], Natália Goulart Lemos[(4)], Fernando de Aguiar Lemos[(5)].

[(1)] Bolsista Voluntário, Colegiado de Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] Pesquisadora Colaboradora, Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde e Biológica, UNIVASF.

[(3)] Pesquisadoras Colaboradoras, Grupo de Pesquisa em Plasticidade Neuromotora, UNIVASF.

[(4)] Pesquisadora Colaboradora, Colegiado de Educação Física, UNIVASF.

[(5)] Orientador, Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: jonatas.moura@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de neurodesenvolvimento caracterizada por déficits no desempenho motor. A capacidade de motivação e aspectos cognitivos e comportamentais podem influenciar significativamente a qualidade do movimento de crianças com autismo. A Abordagem Coordenativa em Circuito (ACC) é uma intervenção que visa à personalização neurointegrativa sensorial voltada para a realização de habilidades cognitivo-motoras (Gonçalves *et al*., 2019). **Objetivo:** Verificar o efeito de 12 semanas da Abordagem Coordenativa em Circuito no engajamento e desempenho de tarefas coordenativas. **Métodos:** Foram selecionadas sete crianças do sexo masculino com TEA leve (média de idade de 8,43 ± 1,72 anos). Foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa: 1) A Childhood Autism Rating Scale (CARS), que sinaliza sintomas do TEA (Pereira, Riesgo e Wagner, 2008); 2) Quantificação do engajamento em um circuito de exercícios da intervenção; 3) Quantificação do tempo e quantidade de erros na passagem por um circuito de exercícios da intervenção. Todas as avaliações foram realizadas por um

terapeuta ocupacional com mais de 10 anos de experiência. O programa de treinamento com ACC ocorreu durante 12 semanas, nas quais foram aplicadas 30 atividades (estações) distribuídas em seis circuitos diferentes. Foi avaliado o Índice de Dificuldade da Tarefa (IDT) e o Índice de Dificuldade do Circuito Motor (IDCM). O circuito motor modelo continha 8 estações com dificuldade gradativa de equilíbrio estático e dinâmico e coordenação espaço-temporal. Para a análise estatística, primeiramente foram verificadas média e desvio padrão. Em seguida, foi realizado o teste de Wilcoxon signed-rank. Foi adotado um nível de significância de 5%, utilizando o software JAMOVI, versão 2.6.13. **Resultados:** Das 7 crianças avaliadas, foi constatado, pelo CARS, um valor médio do escore de 32,8 ± 2,7, confirmando que as crianças estavam incluídas no espectro leve do TEA. Após conclusão das 12 semanas, as crianças apresentaram diminuição na quantidade de erros na passagem do circuito, sendo a média nas três tentativas de 71,0±27,2 erros e ao final de 39,9 ± 12,0 com p=0,0036. As estações que alcançaram menor média de erros após os CMM foram as seguintes: E4 ($M_{pré}$=15,0±13,2; $M_{pós}$=2,4±2,5 p=0,0388), E6 ($M_{pré}$=2,9±1,7; $M_{pós}$=1,1±1,3; p=0,0031) e E8 ($M_{pré}$=42,4±10,9; $M_{pós}$=29,7±8,5 p=0,036). As estações E1, E2, E3, E5 e E7 não apresentaram alterações estatisticamente significativa de erros. O engajamento também evoluiu de 70,3% ± 29,5 para 81,2% ± 31,2, com p=0,0031. A Média percentual do engajamento foi maior na oitava estação (E8: $M_{pré}$=54,8±22,3; $M_{pós}$=89,6±6,0 p=0,00006), seguida da terceira estação (E3: $M_{pré}$=77,7±26,9; $M_{pós}$=90,5±17,9 p=0,0225). Nas demais estações não foi observado alterações no engajamento. Por fim, as crianças conseguiam concluir o circuito motor em 01min e 56s a menos em comparação a etapa pré-avaliação. Conclusão: As 12 semanas de ACC foram capazes de reduzir a quantidade de erros e aumentar o engajamento de crianças com TEA em atividades motoras. Acredita-se que esses resultados estejam relacionados à personalização do treinamento neurointegrativo, voltado a aspectos de autorregulação, dupla tarefa cognitivo-motora e coordenação.

REFERÊNCIAS

1. GONÇALVES, C. S; LEMOS, N. B. A. G; LIMA, G. J. X; SILVA, L. W. L; LANDIM, J. M. P; CARVALHO, A. B; *et al.* Oito semanas de intervenção coordenativa é capaz de modular a variabilidade da frequência cardíaca em idosos? **J. Phys. Educ.** v. 31, e3135, 2020. doi: 10.4025/jphyseduc.v31i1.3135



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2. PEREIRA, A; RIESGO, R.S; WAGNER, M. B. Autismo infantil: tradução e validação da Childhood Autism Rating Scale para uno no Brasil. **Jornal de Pediatria,** v. 84, p.487-494, 2008. https://doi.org/10.1590/S0021-75572008000700004

AGRADECIMENTOS
A pró-reitoria de pesquisa, à UNIVASF, às famílias e as crianças participantes do estudo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PESSOAS LGBTQIAP+ E A VIVÊNCIA DE PRECONCEITO E VIOLÊNCIA NOS ESPAÇOS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Joyce Ferreira de Souza[1], Ana Clara Duarte do Santos[2], Maria Fernanda de Lima Pinheiro[3], Ana Luisa Bruno de Aquino Santos[4], Larissa Gabriely Castro Cavalcante Alencar[5], Rosana Alves de Melo[6]

[1] Voluntária, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[2] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[4] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[5] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[6] Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: joyce.souza@discente.univasf.edu.br

Introdução: O Brasil lidera em número de mortes de pessoas LGBT+ no mundo, o que evidencia a séria violência que essa comunidade enfrenta, e esse contexto de vulnerabilidade está associado a diversos fatores, como o padrão heteronormativo imposto pela sociedade; e questões religiosas e culturais; que se perpetuam através de situações de preconceito, omissão de direitos, estigma social e impedimento de acesso aos serviços de saúde. Nos espaços de saúde e educação observa-se um contexto de falta de sensibilidade e capacitação dos profissionais para lidar com as necessidades específicas dessa população, prevalecendo a homofobia e a transfobia. Ambos os espaços, que deveriam ser espaços de acolhimento e aprendizado, frequentemente se tornam locais de discriminação e exclusão para indivíduos LGBTQIAP+. **Objetivo**: O objetivo da pesquisa foi conhecer o contexto de vulnerabilidade e violência vivenciado pela comunidade LGBTQIAP+ na busca por saúde e educação, de acordo com as principais publicações científicas. **Método**: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de literatura, de abordagem qualitativa, para identificação e análise de produções científicas referentes aos temas de saúde de pessoas LGBTQIAP+, políticas públicas e políticas de saúde, entre os anos de 2013 e 2022, realizada através da busca de artigos nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online; Literatura Latino-americana e do Caribe; Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; e Base de Dados em Enfermagem. Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde “violência”, “invisibilidade”, “vulnerabilidade”, “Políticas Públicas”, e “LGBT+”, que foram combinados com os booleanos *AND* e *OR,* resultando na seleção de nove artigos para essa revisão. **Resultados**: Evidenciou-se que obstáculos ao acesso à saúde e a educação por parte da população LGBTQIAP+ está fortemente presente na sociedade contemporânea, e se mostra através de situações de preconceito e violência, diretamente ligadas a invisibilidade das especificidades da saúde; despreparo dos profissionais; estigma; não uso do nome social e pronomes corretos; exclusão social; impedimento de usar o banheiro correto e ausência de apoio psicológico, que permitem a manutenção desses indivíduos e situações de extrema vulnerabilidade. **Conclusão**: Destaca-se a necessidade urgente de políticas e práticas que promovam a igualdade e o respeito a pessoas LGBTQIAP+, visando garantir uma assistência adequada e um ambiente educacional seguro

para todos, independentemente da orientação sexual ou identidade de gênero. A capacitação dos profissionais de saúde e educação é crucial para oferecer um atendimento humanizado e sem discriminação, de forma a se promover a inclusão e o respeito à diversidade sexual e de gênero em todos os níveis da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília, 2013.

FERREIRA, Breno de Oliveira; NASCIMENTO, Marcos. A construção de políticas de saúde para as populações LGBT no Brasil: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 3825-3834, 2022.

Melo, R. A., Silva, A. L. G., Costa, D. R. R. S., Guimaraes, M. C., Coqueiro, L. S. R., & Fernandes, F. E. C. V. (2023). Situações de vulnerabilidade vivenciadas por pessoas transexuais. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, 12, e5109. http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rpds.2023.e5109

AGRADECIMENTOS

Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DETECÇÃO DE ESTRUTURAS PARASITÁRIAS EM FRUTAS COMERCIALIZADAS EM SUPERMERCADOS, FEIRAS LIVRES E HORTIFRÚTIS DA CIDADE DE JUAZEIRO-BA

Joyce Lauany Moreira Azevedo [(1)], Luiz Daniel Silva de Oliveira Lopes [(2)], Daniella Barreto Santana [(3)]

[(1)] Voluntário, Curso de Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(2)] Colaborador, Curso de Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Orientadora, Curso de Farmácia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

E-mail: joyce.azevedo@discente.univasf.edu.br

Introdução: Os alimentos são vitais para a sociedade e desempenham um papel crucial na saúde, auxiliando na prevenção e recuperação. Atualmente, há uma crescente demanda por opções mais saudáveis, como frutas e hortaliças, para melhorar a qualidade de vida. No entanto, é essencial higienizar corretamente esses produtos, pois o consumo inadequado pode transmitir doenças enteroparasitárias. Os alimentos contaminados geralmente apresentam boa aparência, sabor e odor normais, sem qualquer alteração organoléptica visível. Dessa forma, a falta de clareza e a dificuldade na identificação de alimentos contaminados estão diretamente relacionadas ao aumento do risco de enteroparasitoses. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa foi analisar a ocorrência de parasitos intestinais em frutas (morango, uva e maçã) comercializadas nos supermercados, feiras livres e hortifrútis do município de Juazeiro, Bahia. **Métodos**: Foram coletadas 39 amostras, distribuídas entre 6 supermercados, 2 feiras livres e 5 hortifrútis. Utilizou-se como unidade amostral 200g de cada fruta, que foram escolhidas ao acaso, de acordo com a disponibilidade. As amostras foram transportadas ao Laboratório de Parasitologia Médica da Universidade Federal do Vale do São Francisco, onde foram higienizadas, processadas pelo método de sedimentação espontânea e analisadas em microscopia óptica. **Resultados**: A análise microscópica revelou a presença de parasitos intestinais em 25,6% (10/39) das frutas. As amostras de morango apresentaram a maior contaminação (46,2%), seguidas pelas maçãs e uvas, ambas com 15,4%. Os parasitos identificados foram: Ancilostomídeos, *Strongyloides sp., Entamoeba coli e Endolimax nana*. Durante a análise microscópica, além das estruturas parasitárias, também foram encontrados artrópodes não identificados. Em relação aos tipos de estabelecimentos de comercialização, os hortifrútis apresentaram o maior número de amostras contaminadas (33,3%) em comparação aos supermercados (22,2%) e feiras livres (16,7%). **Considerações Finais**: Os resultados indicam a possibilidade de contaminação das frutas durante o cultivo, irrigação, colheita, transporte, armazenamento e/ou manipulação. Salienta-se a necessidade de conscientização da população para melhoria dos hábitos de higienização das frutas comercializadas em Juazeiro-BA, na tentativa de reduzir a disseminação de parasitoses intestinais na população.

REFERÊNCIAS

FIORIDO, K.; SOUZA, M. Análise parasitológica de frutas consumidas com casca, comercializadas em supermercados de uma cidade do sudeste do Brasil. **Health and Biosciences,** Espírito Santo, v. 1, n. 2, p. 63-76, 2020.

SEIXAS, P.; MUTTONI, S. M. P. Doenças transmitidas por alimentos, aspectos gerais e principais agentes bacterianos envolvidos em surtos: uma revisão. Nutrivisa – Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde, Porto Alegre, v. 7, p. 23 30. 2020.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF, ao meu colaborador Luiz Daniel e a minha orientadora Daniella Barreto por todo o apoio na realização dessa pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

TEOR DE VITAMINA C E FLAVONOIDES EM EXTRATOS DE POMACES

Júlia Angélica Ferreira Xavier (1), Carla Cristina dos Santos Freire (2), Fellipe Lopes Nunes (2), Josileide Gonçalves Borges (3)

(1) Voluntária, Farmácia, UNIVASF.
(2) Colaborador, Farmácia, UNIVASF
(3) Orientadora, Farmácia, UNIVASF
*Email: julia.xavier@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A vitamina C e os Flavonoides são compostos que possuem importante ação farmacológica antioxidante, a qual traz a capacidade de reação contra os radicais livres e torna-se possível apaziguar seus efeitos maléficos, ajudando a diminuir a incidência de doenças degenerativas. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi quantificar o teor de vitamina C e flavonoides totais e o potencial antioxidante de extratos de pomaces de diversas frutas e vegetais cultivados na região do semiárido brasileiro. **MÉTODOS:** Foram analisadas 14 tipos de farinhas das pomaces, sendo elas da semente de abóbora, cascas da cajarana, cascas da pitaia branca, cascas da pitaia rosa, bagaço do jambo, bagaço do caqui, cascas do kiwi, cascas da graviola, sementes da graviola, cascas do maracujá do mato, sementes do maracujá do mato, bagaço carambola, brácteas da alcachofra e brócolis. As análises para determinação do ácido ascórbico foram feitas por titulometria, através da metodologia Balantine, e os Flavonoides Totais foram analisados a partir da quantificação espectrofotométrica através da metodologia descrita por Woisky & Salatino, usando uma curva padrão de Quercetina para quantificar o constituinte antioxidante. **RESULTADOS:** Os extratos hidroetanólicos das pomaces analisadas apresentaram teor de ácido ascórbico variável, sendo 2,2 - 5,1 mg% entre as amostras, já o teor de flavonoides totais também apresentou variação, 5,4 ± 0,25 - 68,30 ± 0,21. Avaliando os resultados do teor de ácido ascórbico, as pomaces das sementes de abóbora, cascas de cajarana e cascas de maracujá do mato destacaram-se por maiores concentrações de ácido ascórbico (vitamina C), enquanto as brácteas do brócolis e as cascas do maracujá do mato se mostraram ricas em flavonoides totais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, as pomaces de frutas do semiárido brasileiro apresentaram valores funcionais e teores de bioativos estudados significativos nas farinhas de algumas frutas e verduras específicas, notando-se, portanto, a possibilidade do uso dos compostos analisados e das pomaces pela indústria farmacêutica e de cosméticos para o desenvolvimento de formas terapêuticas que visam o tratamento de doenças não contagiosas causadas por radicais livres.

REFERÊNCIAS

Tavares, J. T. de Q.; Santos, C. M.; De Carvalho, L. A.; da Silva, C. L. DETERMINAÇÃO VOLUMÉTRICA DE ÁCIDO ASCÓRBICO PELOS MÉTODOS DE TILMANS E BALEMTINE.
Magistra, v. 7, jan./dez., p.1-8, 1999 Woisky R.G. & Salatino A. 1998. Analysis of propolis: some parameters and procedures for chemical quality control. J. Apic. Res. 37(2):99-105



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A HANSENÍASE NA POPULAÇÃO DE PAULO AFONSO/BA

Laís Kércia Araújo Assunção[(1)], Iukary Oliveira Takenami[(2)], Roberta Stofeles Cecon[(3)]

[(1)]Voluntária, Curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, UNIVASF.

[(2)]Coorientadora, Curso de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)]Orientadora, Curso de Medicina, campus Paulo Afonso/BA, UNIVASF.

*E-mail de contato:
lais.kercia@discente.univasf.edu.br

Introdução: A hanseníase é uma infecção crônica, transmissível e neurológica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, classificada como uma doença de notificação compulsória no Brasil. O diagnóstico precoce é crucial para o controle da enfermidade, demandando uma orientação sistemática à população sobre seus sinais e sintomas. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento sobre a hanseníase na população de Paulo Afonso, Bahia. **Métodos:** Estudo observacional, analítico e transversal realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Paulo Afonso-BA, com amostra estimada de 101 usuários de saúde, levando-se em consideração para cálculo amostral, a incidência de hanseníase no Brasil e a população de Paulo Afonso/BA no ano de 2021, margem de erro de 5% e nível de significância de 95%. Utilizou-se questionário aplicado via *Google Forms* no formato presencial, abrangendo aspectos sociodemográficos e informações sobre a hanseníase, como por exemplo, perguntas sobre sinais e sintomas, diagnóstico, formas de transmissão e tratamento, com posterior análise de dados por meio de estatística descritiva. Foram incluídos usuários de saúde acima de 18 anos que utilizavam o sistema público de saúde e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), excluindo aqueles com dificuldades cognitivas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do HU-UNIVASF. **Resultados:** Foram entrevistados 110 usuários de saúde, sendo a amostra predominantemente feminina (84,5%, n=93), composta majoritariamente por indivíduos pardos (48,2%, n=53), com idades variando de 19 a 79 anos. Observou-se que 86,4% (n=95) dos respondentes não tinham plano de saúde, 36,4% (n=40) possuíam ensino médio completo, enquanto 20% (n=22) possuíam ensino superior. A condição socioeconômica revelou que 44,5% (n=49) estavam empregados, enquanto 20,9% (n=23) estavam desempregados. Quanto ao conhecimento sobre a hanseníase, 80% (n=88) dos entrevistados já haviam ouvido falar da doença, mas apenas 57,3% (n=63) sabiam defini-la. As definições apresentadas variaram, com destaque para lesões na pele e perda de sensibilidade. A maioria (61,8%, n=68) reconheceu o termo "lepra", associando-o às feridas. Em relação aos sinais e sintomas, apenas 46,4% (n=51) dos entrevistados afirmaram conhecê-los, mencionando principalmente manchas avermelhadas e perda de sensibilidade. Sobre o tratamento, 80,9% (n=89) sabiam que a hanseníase tinha tratamento e 60,9% (n=67) acreditavam na possibilidade de cura. No entanto, 44,5% (n=49) não souberam responder sobre a prevenção, e apenas 32,7% (n=36) mencionaram a transmissão por contato próximo com pessoas não tratadas. Além disso, 46,4% (n=51) reconheceram que a hanseníase pode deixar sequelas, como manchas e deformidades. **Considerações finais:** Apesar de uma relativa taxa de reconhecimento da hanseníase, apenas 57,3% (n=63) dos participantes compreendiam sua natureza, indicando uma lacuna significativa no conhecimento, fato esse preocupante uma vez que o município de Paulo Afonso é endêmico para hanseníase. Fatores socioeconômicos e demográficos mostraram-se influentes nesse nível de conhecimento, evidenciando a necessidade de intervenções educativas direcionadas. Esses dados são fundamentais para desenvolver estratégias que aumentem a conscientização e promovam o controle da hanseníase na comunidade. A continuidade do trabalho educativo e campanhas de saúde pública são essenciais para reduzir o estigma e melhorar a

compreensão da população sobre essa patologia.
Palavras-chave: Hanseníase; conhecimento; população; subnotificação; estigma.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Hanseníase: Boletim Epidemiológico 2022**. Jan 2022. Disponível em: Boletim Epidemiológico de Hanseníase 2022 | Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (aids.gov.br) /

CAVALCANTE M. D. M. A.; LAROCCA L.M.; CHAVES M. M. N. Multiple dimensions of healthcare management of leprosy and challenges to its elimination. **Rev Esc Enferm USP.** 2020. Doi: 10.1590/S1980-220X2019010703649. Disponível em: Multiple dimensions of healthcare management of leprosy and challenges to its elimination - PubMed (nih.gov).

PAZ W. S.; SOUZA M. R.; TAVARES D. S.; *et al*. Impact of the COVID-19 pandemic on the diagnosis of leprosy in Brazil: An ecological and population-based study. **The Lancet,** v. 9, 2022. Doi: https://doi.org/10.1016/j.lana.2021.100181**.** Disponível em: https://www.thelancet.com/journals/lanam/article/PIIS2667-193X(21)00177-0/fulltext.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Drª Roberta Stofeles Cecon, e à minha coorientadora, Drª Iukary Oliveira Takenami, pela orientação ao longo de todas as etapas deste trabalho. Agradeço também às Unidades Básicas de Saúde, onde foi realizada a coleta dos dados, ao CNPq e à UNIVASF pelo apoio integral ao longo da realização desta pesquisa e a todos os colaboradores que contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento desta pesquisa.

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ENTRAVES NA OPERACIONALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS A PESSOAS LGBTQIAP+: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Gabriely Castro Cavalcante Alencar[1], Ana Luisa Bruno de Aquino Santos[2], Ana Clara Duarte do Santos[3], Joyce Ferreira de Souza[4],Maria Fernanda de Lima Pinheiro[5], Rosana Alves de Melo[6]

[1] Voluntária, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

[2] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[4] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[5] Colaboradora, Enfermagem, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[6] Orientadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: larissa.gabrielyc@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A sigla LGBTQIAP+ é designada para identificar pessoas que se autodeclaram lésbicas, gays, bissexuais, travestis, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, não-binários ou de outras denominações. Essas pessoas vivem cotidianamente situações de preconceito e violência nos espaços de atendimento à saúde, sendo necessária a criação de políticas nacionais que direcionam a garantia do bem-estar integral dessa população. Tal perspectiva ganhou luz a partir da criação da Política Nacional de Saúde Integral LGBT implementada pelo Ministério da Saúde no ano de 2013. No entanto, pressupostos heteronormativos consolidados tanto em relação a visão político econômica, quanto de profissionais à frente dos serviços voltados a essa população impedem a total implementação dessa Política, deixando a comunidade LGBTQIAP+ exposta a todos os tipos de vulnerabilidade. **OBJETIVO**: Conhecer, a partir da literatura, as principais contribuições científicas acerca dos entraves que inviabilizam a operacionalização de políticas públicas voltadas a pessoas LGBTQIAP+. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa, onde foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos de 2013 a 2022, nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online; Literatura Latino-americana e do Caribe; Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; e Base de Dados em Enfermagem. A busca dos artigos foi através dos Descritores em Ciências da Saúde “Saúde das minorias”, “Minorias sexuais e de gênero”, “Políticas Públicas”, e “Políticas de saúde”, que foram combinados com os booleanos *AND* e *OR*. Após estabelecidos e seguidos os critérios de inclusão e exclusão, chegou no total de seis artigos para essa revisão. **RESULTADOS**: Dessa forma, os resultados encontrados salientam como maior desafio da operacionalização das políticas públicas é a garantia de que elas serão implementadas de forma devida, tomando forma na realidade e funcionando plenamente além das cláusulas documentais. Além do mais, outro resultado encontrado, foi a falta de conhecimento da população LGBT a respeito dos seus direitos, sendo este mais um entrave para as políticas públicas. **CONCLUSÃO**: Conclui-se, portanto, que são muitos os entraves para a operacionalização de políticas públicas voltadas a pessoas LGBTQIAP+, e que para serem minimizados, faz-se necessário uma efetiva implementação de leis e políticas de assistência a essas pessoas, que possam identificar as suas reais necessidades e, à partir disso, efetivar o alcance destas, de forma a minimizar as lacunas existentes no

atendimento das pessoas LGBTQIAP+, excluindo todo processos de vulnerabilidade e violência a que estão historicamente expostas.

REFERÊNCIAS

SENA, Ana Gabriela Nascimento; SOUTO, Kátia Maria Barreto. Avanços e Desafios na Implementação da Política Nacional de Saúde Integral LGBT. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, 2017.

FERREIRA, Breno de Oliveira; NASCIMENTO, Marcos. A construção de políticas de saúde para as populações LGBT no Brasil: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2022.

PEREIRA, Tuanny Italla Marques da Silva et al. Principais Problemas e Demandas de Saúde do público LGBT na Atenção Primária: relatos dos Profissionais de Saúde. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde da Uniarp**, Petrolina, 2023.

AGRADECIMENTOS

à Universidade Federal do Vale do São francisco, UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

UTILIZAÇÃO DA ESCALA EVARUCI PARA PREDIZER O RISCO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Larissa Lopes Bomfim (1)*, Adaline Dâmaris Santos da Silva (2), Vitória De Barros Siqueira(3), Antônia Vitória das Mercês Feitosa (4), Edla Gabriela Ventura da Silva Rabelo (4), Maria Fernanda Gomes Bezerra (4)

(1) Voluntária PIVIC UNIVASF, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

(2) Bolsista PIBIC UNIVASF, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

(3) Coordenadora, Enfermagem, UNIVASF.
(4) Colaboradoras PIBIC UNIVASF, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: larissa.l@discente.univasf.edu.br

Introdução: lesões por pressão são eventos adversos de alta prevalência, diretamente ligados a qualidade da assistência e as condições clínicas dos pacientes causando danos pessoais, econômicos e sociais consideráveis às pessoas e instituições de saúde, estando os pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), mais propensos a esses eventos devido a condição crítica do seu estado de saúde. Logo, é primordial a adoção de ferramentas confiáveis e específicas para predizer o risco de LPP e direcionar ações de cuidado como a "Escala de avaliação do risco de desenvolvimento de lesão por pressão em Cuidados Intensivos" (EVARUCI) destinada a pacientes de UTI. **Objetivo:** Investigar a capacidade da escala EVARUCI para predição de casos de lesão por pressão em Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Estudo longitudinal com dados primários realizado em uma UTI referência em neurologia e traumato - ortopedia. A população foi composta por todos os pacientes que deram entrada na UTI entre outubro de 2023 a julho de 2024, sendo excluídos aqueles com tempo de internação menor que 48 horas. A escala EVARUCI foi aplicada no momento da admissão e ao completar 48 horas de internamento. O resultado foi dicotomizado em maior ou igual a 10 pontos (alto risco) e menor que 10 (baixo risco). O desfecho da lesão por pressão foi avaliado no momento da alta do setor e da alta hospitalar, quanto maior a pontuação na escala maior o risco para LPP. A validade foi avaliada pelos indicadores de sensibilidade, especificidade e validade preditiva positiva e negativa. **Resultados:** a escala apresentou sensibilidade na admissão 73,9% e após 48h 60,0%. Já os resultados da especificidade foram 44,08% na admissão e 58,0% após 48h. Com relação à predição positiva os resultados foram de 24,63% na admissão e 26,4% após 48h e predição negativa de 87,23% na admissão e 85,7% após 48h. **Conclusão:** a escala apresentou boa capacidade de predizer o risco entre os pacientes com escores mais altos durante a admissão (sensibilidade) além de boa capacidade de identificar pacientes com baixo risco dentre os que não desenvolveram as lesões (predição



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

negativa). Logo, a escala pode ser uma ótimo instrumento para nortear a tomada de decisão quanto às medidas de prevenção contra LPP empregadas na UTI que serviu de cenário para o estudo.

REFERÊNCIAS

CASTANHEIRA, Ludmila Silva et al. Escalas de predição de risco para lesão por pressão em pacientes criticamente enfermos: revisão integrativa. Enferm. foco (Brasília), p. 55-61, 2018.

GONZÁLEZ-RUIZ, J. M. et al. Estudio de validez de la escala de valoración actual del riesgo de desarrollar úlceras por presión en cuidados intensivos (EVARUCI). Enfermería intensiva, v. 19, n. 3, p. 123-131, 2008.

SOUZA, Mariana Fernandes Cremasco de; ZANEI, Suely Sueko Viski; WHITAKER, Iveth Yamaguchi. Risco de lesão por pressão em UTI: adaptação transcultural e confiabilidade da EVARUCI. Acta Paulista de Enfermagem, v. 31, n. 2, p. 201-208, 2018.

AGRADECIMENTOS

À Prof. Dr. Vitória de Barros Siqueira pela sua orientação, à equipe do projeto e aos profissionais do HU/UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ÍNDICE DE MATURIDADE TÉCNICA DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COM ÊNFASE NAS DOENÇAS DE POPULAÇÕES NEGLIGENCIADAS

Laura Gomes Pereira[(1)*], Phoebe Silva van Emmerik[(2)], Brenna Rayane Silva Portela[(2)], Paula Esbaltar de Oliveira[(2)], Marcos César de Souza Santos[(2)], Hugo Gabriel Ferreira dos Santos[(2),] Adeilton Gonçalves da Silva Junior[(3)], Thais Silva Matos[(3)], Diogo Uester Silva Matos[(4)], Sávio Luiz Pereira Nunes[(5)], Rodrigo Feliciano do Carmo[(6)], Carlos Dornels Freire de Souza[(6)]

[(1)] Bolsista PIBIC da FACEPE, Graduação em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Voluntários, Graduação em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Colaboradores, Faculdade Estácio IDOMED, Secretaria de Saúde de Juazeiro-BA.

[(4)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Campus Sede, UNIVASF.

[(5)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada, Campus Petrolina, Universidade de Pernambuco, UPE.

[(6)] Orientadores, Colegiado de Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato:
laura.pereira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Doenças negligenciadas são doenças que afetam predominantemente grupos populacionais mais desfavorecidos socioeconomicamente ao redor do mundo. Em 2021, realizou-se o 6º Encontro Brasileiro de Movimentos Sociais de Luta contra Doenças Infecciosas e Negligenciadas, destacando-se o tema “O Brasil de ontem, de hoje e de amanhã para as populações negligenciadas: enfrentamento às desigualdades e ao abismo social”. A carta final produzida a partir desse evento estabelece marcantes demandas e recomendações, dentre as quais podem ser destacadas três, por estarem intimamente relacionadas com este projeto: “Fomentar pesquisas e projetos de extensão, destinando uma porcentagem obrigatória de bolsas de pesquisa e recursos financeiros de editais para a temática das DTN nos programas da saúde”; “Estimular o envolvimento de todos os níveis da gestão em processos de monitoramento e avaliação de indicadores relacionados às DTN, induzindo processos de melhoria do acesso às ações de vigilância, diagnóstico, tratamento oportuno e reabilitação”; “Fortalecer a vigilância epidemiológica de DTN integrando análises de morbidade mais ampliadas considerando a história natural destas doenças, bem como análises da mortalidade específica”. **OBJETIVO**: Analisar situação epidemiológica das doenças de populações negligenciadas em Pernambuco, com vistas à elaboração de um índice de maturidade técnica (IMT) e uma plataforma virtual de monitoramento como instrumento de apoio no processo de tomada de decisão. **MÉTODOS**: Trata-se de uma pesquisa envolvendo métodos mistos: ecológico misto (espaço-temporal), revisão de literatura e produção técnica-tecnológica. Dados são provenientes de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

diferentes fontes: Sistemas de Informação em saúde e revisão sistemática da literatura. O estudo foi dividido em três etapas: 1-Análise espaço temporal dos indicadores epidemiológicos das doenças negligenciadas; 2-Revisão da literatura sobre índices e indicadores de saúde relacionados à avaliação de serviços de vigilância das doenças negligenciadas; 3- Criação de uma página eletrônica e rede social para divulgação da produção do projeto. Dispensou-se apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS**: O projeto expandiu e deu origem ao Observatório de Análise de Situação de Saúde (OASIS), vinculado ao Colegiado de Medicina da UNIVASF e ao Grupo de Pesquisa em Doenças Infecciosas e Parasitárias do Vale do São Francisco (GPDIN). Foram produzidos 05 artigos científicos referentes à etapa número 1 do projeto. Uma página eletrônica do observatório, bem como rede social no Instagram estão em funcionamento. A revisão da literatura e criação do Índice de Maturidade Técnica estão em andamento. Em maio de 2024, foi realizado o 2º Simpósio de Doenças Negligenciadas do Vale do São Francisco com a finalidade de debater a temática com especialistas e a comunidade geral. **CONCLUSÃO**: O projeto ampliou seu escopo, tornando-se observatório. Seus resultados estão contribuindo para o enfrentamentos às doenças negligenciadas.

REFERÊNCIAS

FÓRUM SOCIAL BRASILEIRO DE ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E NEGLIGENCIADAS. **Carta Aberta do 6º Encontro Brasileiro de Movimentos Sociais de Luta contra Doenças Infecciosas e Negligenciadas**. 2021. Disponível em: <https://www.nhrbrasil.org.br/images/Carta_do_Forum_TextoFinal_Impress%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 21 set. 2024.

VALVERDE, Ricardo. **Doenças Negligenciadas**. Fundação Oswaldo Cruz: Agência Fiocruz de Notícias, 2013. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/doen%C3%A7as-negligenciadas>. Acesso em: 21 set. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Ending the neglect to attain the Sustainable Development Goals: a road map for neglected tropical diseases 2021–2030**. Geneva, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Observatório de Análise Situacional de Saúde (OASIS), ao Grupo de Pesquisa em Doenças Infecciosas e Negligenciadas (GPDIN), à Universidade Federal do Vale do São Francisco e à fonte financiadora da bolsa, a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁLISE DA APTIDÃO FÍSICA DE ADOLESCENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE PARTICIPANTES DE UMA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR: PROJETO IMASO UNIVASF

Lueny Araujo da Silva[(1)*], Daiane Barbosa Oliveira[(1)], Francinete Costa de Souza[(2)], Érika Alice dos Santos[(1)], Edirlane Soares do Nascimento[(1)], José Roberto Andrade do Nascimento Junior[(3)], Yara Lucy Fidelix[(3)]

[(1)] Colegiado de Educação Física, Campus Sede, UNIVASF

[(2)] Colegiado de Psicologia, Campus Sede, UNIVASF

[(3)] Orientador(a), Colegiado de Educação Física,Campus Sede, UNIVASF

*E-mail de contato: lueny.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A aptidão física é a capacidade de realizar atividades ou exercícios físicos com eficiência e sem esgotamento, garantindo a capacidade de desempenho funcional e a qualidade de vida, promovendo adaptações fisiológicas relacionadas à saúde e ao desempenho físico. A literatura já aponta associação entre baixa aptidão física e doenças cardiovasculares, sintomas de depressão e baixo desempenho acadêmico em adolescentes. **Objetivo:** Avaliar e comparar a aptidão física entre meninos e meninas ingressantes em um programa multidisciplinar, com exercício físico, para tratamento da obesidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e de abordagem quantitativa. O estudo foi realizado com adolescentes (13 a 17 anos), em estágio maturacional púbere ou pós púbere e com diagnóstico de sobrepeso ou obesidade, da cidade de Petrolina-PE e região. Foram avaliadas as variáveis de massa corporal, estatura, envergadura, circunferência de cintura, aptidão cardiorrespiratória, flexibilidade, resistência muscular localizada, potência de membros superiores, potência de membros inferiores, agilidade e velocidade, conforme o manual de testes e tabelas normativas para idade e sexo da PROESP-BR - Projeto Esporte Brasil. A análise dos dados foi feita por estatística descritiva (média e desvio padrão) e teste t de *Student* (amostras independentes). Os dados foram analisados pelo SPSS, utilizando-se como nível de significância $p<0,05$. **Resultados:** Participaram do estudo 44 adolescentes (25 meninas). Observou-se que os meninos eram mais pesados, mais altos, com maior envergadura e circunferência de cintura e apresentaram melhor desempenho no teste de força de membros superiores, se comparados às meninas ($p<0,05$). As meninas apresentaram maior flexibilidade se comparadas aos meninos ($p<0,01$). Não houve diferença significativa entre os grupos para a idade, IMC, gordura visceral, aptidão cardiorrespiratória, resistência abdominal, potência de membros inferiores, agilidade e velocidade. Segundo os pontos de corte da PROESP-BR, para todas as variáveis analisadas, com exceção da flexibilidade nas meninas, observou-se desempenho preocupante nos testes, o que pode indicar uma chance aumentada do

desenvolvimento de algum fator de risco à saúde. **Conclusão:** Tanto os meninos quanto as meninas apresentaram índices insatisfatórios nas variáveis de aptidão física. Os meninos tiveram maior massa corporal, estatura, envergadura, circunferência de cintura e força de membros superiores do que as meninas. As meninas apresentaram maior flexibilidade do que os meninos. Sugere-se que seja incentivada a realização de atividades físicas entre os adolescentes, a fim de uma mudança do estilo de vida.

REFERÊNCIAS

GAYA, Anelise Reis et al. Projeto Esporte Brasil, PROESP-Br: Manual de medidas, testes e avaliações. 2021.

ARMSTRONG, Sarah et al. Association of physical activity with income, race/ethnicity, and sex among adolescents and young adults in the United States: findings from the National Health and Nutrition Examination Survey, 2007-2016. Jama Pediatrics, v. 172, n. 8, p. 732-740, 2018.

AGRADECIMENTOS

Ao Colegiado e Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UNIVASF, ao Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX) e aos adolescentes participantes da pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TENDÊNCIA TEMPORAL DA ZIKA VÍRUS NO BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2016-2023: UM ESTUDO DE SÉRIES TEMPORAIS

Marcos Santos[(1)*], Brenna Portela[(2)], Laura Pereira[(2)], Paula Oliveira[(2)], Phoebe Emmerik[(2)], Sávio Luiz [(3)], Adeilton Silva Junior [(4)], Thais Matos[(4)], Diogo Uester[(5)], Carlos Dornels[(6)]

[(1)] Estudante voluntário, Medicina, Campus sede, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Medicina, Campus sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador(a), Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada, Universidade de Pernambuco, UPE.

[(4)] Colaborador(a), Faculdade Estácio IDOMED, Secretaria de Saúde de Juazeiro-BA.

[(5)] Colaborador(a), Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Campus sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(6)] Orientador, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcos.cesar@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Zika é uma arbovirose causada por um vírus do gênero Flavivirus, transmitido principalmente pela picada de mosquito infectado do gênero Aedes [1]. Em 2023, a maior proporção de casos notificados desta infecção no continente americano ocorreu no Brasil [2]**. OBJETIVO:** descrever o perfil epidemiológico e a tendência temporal da Zika vírus no Brasil, de 2016 a 2023**. MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico baseado nos casos confirmados de Zika no território brasileiro, entre os anos de 2016 e 2023. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, através da ferramenta TabNET do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde. As variáveis epidemiológicas (sexo, idade, raça, escolaridade, gestação), assim como o coeficiente de incidência, foram analisados. Foram utilizadas análise descritiva simples, seguida de uma análise de série temporal utilizando um modelo de regressão por pontos de inflexão (Joinpoint regression model), com o cálculo do percentual de variação anual (APC), e do percentual de variação média anual (AAPC). Foi considerado o intervalo de confiança de 95% e significância de 5%**. RESULTADOS:** 176122 casos confirmados foram relatados no Brasil, tendo sido 66.96% do sexo feminino, 42.25% entre 20 e 39 anos, e 34.92% pardos. As variações nas taxas observadas de casos confirmados, considerando o ano inicial e final, foram de 69.10 para 40.78 no Brasil; 58.32 para 3.34 na região Norte; 64.58 para 3.18 na região Nordeste; 168.70 para 4.09 na região Centro-oeste; 79.02 para 0.07 na região Sul; e 1.79 para 0.04 na região Sudeste. Foi evidenciado uma tendência decrescente em 16 estados, estacionária em 10 estados, e crescente em apenas 1 estado. O estado de Mato Grosso apresentou a maior taxa inicial e final**. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o perfil epidemiológico é caracterizado por um predomínio do sexo feminino, adultos jovens e pardos. O Brasil apresentou uma redução da taxa de casos confirmados ao longo da série temporal, com disparidade nas tendências temporais entre as regiões federativas, tendo o estado do Mato Grosso apresentado as maiores taxas nos anos de início e fim do período analisado.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

1. ROMERO-LEITON, J. P. et al. Modelling the transmission of dengue, zika and chikungunya: a scoping review protocol. BMJ open, v. 13, n. 9, p. e074385–e074385, 1 set. 2023.
2. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Atualização Epidemiológica: Dengue, chikungunya e Zika. 10 de junho de 2023. Washington, D.C. OPAS/OMS. 2023

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Universidade Federal do Vale do São Francisco, ao Grupo de Pesquisa de Doenças Negligenciadas, e ao Observatório de Análise de Situação em Saúde (OASIS).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ANÁLISE DOS RITMOS CIRCADIANOS POR ACTIMETRIA DOS TRABALHADORES POR TURNO NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Maria Alice Souza Schettini[(1)*], Bruna Del Vechio Koike[(2)]

[(1)] Voluntário PIVIC da UNIVASF, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato:
mariaalice.schettini@discente.univasf.edu.br

Introdução: Trabalhadores por turno (12 horas de trabalho para cada 36 horas de descanso) estão submetidos a horários de trabalhos variáveis ao longo do tempo, o que os forçam a mudanças abruptas nos padrões de sono e na exposição intermitente ao ciclo claro-escuro, ficando cada vez mais subordinados à luminosidade não natural. A interrupção do ritmo circadiano, assim denominado pela duração de aproximadamente 24 horas, possui impacto direto na saúde perceptíveis a curto e longo prazo, alterando o metabolismo, o psicológico e, ainda, a qualidade de vida desses profissionais de modo a gerar consequências graves, como Síndrome Metabólica ou câncer. **Objetivos:** O objetivo desse estudo é traçar um comparativo entre os trabalhadores noturnos e diurnos de acordo com seus cronotipos, além de caracterizar a sincronização da ordem temporal interna dos trabalhadores expostos cronicamente aos trabalhos por turno, e os impactos gerados pelo rompimento dos ritmos circadianos na saúde e no sono dessa população. **Metodologia:** Para isso, foi utilizado um banco de dados coletados por meio da actimetria e da aplicação de questionários, que forneceram informações sobre a luminosidade ambiental, temperatura corporal e a movimentação desses trabalhadores. Esses dados foram extraídos por meio do ActStudio e analisados através da linguagem R, permitindo a compreensão da interação dos componentes cíclicos ao longo do tempo: comportamento, fisiologia e pistas ambientais. **Resultados:** Foram analisados os dados coletados de 9 voluntárias, todas trabalhadoras do sexo feminino, pertencentes ao Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco, com a idade média de 35,7 anos (±6,7). Dentre essas, 2 são do turno diurno, cujo expediente tem início às 7h e as 7 restantes são trabalhadoras noturnas, iniciando o expediente às 19h. As trabalhadoras diurnas apresentam seus ritmos de atividade, temperatura e exposição à luz semelhante entre os dias de trabalho e folga, o que demonstra maior consistência em seu ângulo de fase entre esses ritmos. Em acréscimo, em ambos os turnos, os dias laborais possuem maior intensidade de movimento do que o descanso quando comparado dentro do próprio turno de trabalho, sendo as noturnas as que menos se movimentam. E, em contrapartida, elas estão mais expostas à luminosidade e possuem temperatura periférica aumentada em relação às diurnas, tanto nos dias de trabalho como nos de descanso. Nesse sentido, nas noturnas há um avanço na acrofase, o que indica uma ruptura no sistema de temporização circadiano. **Considerações finais:** A compreensão do trabalho por turno na dinâmica diária permite prever impactos desse regime e acrescentar qualidade de vida para a população local, uma vez que o turno de trabalho não é definido de acordo com a preferência do indivíduo, o que implica que ele pode estar realizando atividades em um horário em que o seu desempenho seria prejudicado, implicando em um aumento de riscos ocupacionais.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

Morris CJ, Aeschbach D, Scheer FAJL. Circadian system, sleep and endocrinology. Mol Cell Endocrinol 2012;349:91–104. https://doi.org/10.1016/j.mce.2011.09.003.

Schettini MAS, Passos RFDN, Koike BDV. Shift Work and Metabolic Syndrome Updates: A Systematic Review. Sleep Sci. 2023 Jul 6;16(2):237-247. doi: 10.1055/s-0043-1770798. PMID: 37425967; PMCID: PMC10325847.

Nelson W, Tong YL, Lee JK, Halberg F. Methods for cosinor-rhythmometry. Chronobiologia. 1979 Oct-Dec;6(4):305-23. PMID: 548245.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora por todo conhecimento a mim conferido ao longo da execução desse projeto e a todas as pessoas que se voluntariaram, sendo fundamentais para os presentes resultados.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DO EXCESSO DE PESO EM USUÁRIOS DE SAÚDE ATENDIDOS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO, BAHIA

Maria Eduarda da Macena Tenorio[(1)]*, Brenda dos santos Teixeira[(2)], Roberta Stofeles Cecon[(3)]

[(1)]Voluntária, Colegiado de Medicina, campus Paulo Afonso/BA, UNIVASF

[(2)]Colaboradora, Colegiado de Medicina, campus Paulo Afonso/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)]Orientadora, Colegiado de Medicina, campus Paulo Afonso/BA, UNIVASF.

*E-mail de contato:mariaeduarda.macena@discente.univasf.edu.br

Introdução: A obesidade afeta cada vez mais a qualidade de vida da população mundial e segundo o Intituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a quantidade de pessoas obesas com mais de 20 anos, passou de 12,2% para 26,8%. É comprovado que a obesidade está diretamente relacionada ao aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (IBGE, 2020; WHO, 2022). Com esse aumento significativo e impacto negativo na população, observa-se a necessidade de tratamento farmacológico eficaz para o excesso de peso, que começa na prevenção secundária e deve ser realizado junto com mudanças alimentares e prática de atividade física (PNS, 2023). **Objetivo:** Avaliar o tratamento farmacológico do excesso de peso em usuários de saúde atendidos no sistema público de saúde do município de Paulo Afonso/BA. **Métodos:** Estudo quantitativo, observacional, descritivo, transversal, com aplicação de questionário semiestruturado contendo questões referentes à avaliação sociodemográfica, história clínica, antecedentes familiares, hábitos alimentares, exame físico e avaliação da adesão farmacológica, em adultos e idosos com diagnóstico de sobrepeso e/ou obesidade. A pesquisa foi realizada com os indivíduos atendidos no Centro de Especialidades Médicas (CEM) do município de Paulo Afonso/BA, que concordaram em participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do HU-UNIVASF. **Resultados:** Foram avaliados 56 indivíduos, 82,1% (n=46) do sexo feminino, com média de idade de 48 ± 12,6 anos, tendo sido diagnosticados com excesso de peso com idade média de 39,8 ± 11,9 anos. Dos entrevistados, 41,1% (n=23) possuíam obesidade grau I, 16,1% (n=9) obesidade grau II, 16,1% (n=9) Obesidade grau III e 26,8% (n=15) sobrepeso. Quando perguntados se o excesso de peso era atribuido a alguma condição, 85,7% (n=48) pessoas responderam que sim, atribuindo seu excesso de peso à questões como alimentação, isolamento durante a pandemia de COVID-19, ansiedade, uso de corticosteroide, e problemas de saúde como hipertensão, diabetes mellitus, hipotireoidismo, entre outros. Dos entrevistados 80,3% (n=45) afirmaram nunca terem realizado tratamento medicamentoso para perda de peso e das onze pessoas que faziam uso de medicamento (19,7%), 3 não concluíram o tratamento e um dos motivos, seria o alto custo. Os medicamentos mais citados pelos que fizeram tratamento foram a sibutramina, com 8,9% (n=5), fitoterápicos com 3,6% (n=2), topiramato com 3,6% (n=2), e fluoxetina com 3,6% (n=2). Uma parela dos entrevistados 30,4% (n=17) já fizeram uso de medicamentos caseiros para emagrecer, a maioria por indicação de amigos ou pesquisa na internet. Apesar de 96,5% (n=54) dos entrevistados afirmarem que já tentaram perder peso por mais de uma vez, apenas 19,6% (n=11) conseguiram perder peso durante o tratamento, o que torna evidente a dificuldade e necessidade de novas estratégias. **Considerações finais:** Diante do exposto, é possível observar baixa recomendação

de tratamento medicamentoso apesar de um terço da população entrevistada apresentar obesidade grau III, e baixa adesão ao tratamento medicamentoso. Reforça-se portanto, a importância da equipe multiprofissional na Atenção Secundária, para efetivar uma abordagem integral ao indivíduo, atuando na melhoria da adesão desse usuário ao tratamento do excesso de peso.

Palavras-chave: Obesidade; Tratamento Farmacológico; Excesso de Peso; Adesão ao Tratamento; Qualidade de Vida.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2020-2023. Brasília:Ministério da Saúde, 2020. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf.Acesso em: 06 set 2024

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Prevalência da obesidade entre adultos no Brasil. [Internet]. Rio de Janeiro; 2020. Disponível em:https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=210176 4. Acesso em: 01 ago 2024.

World Obesity Federation. World Obesity Atlas 2022. mar. 2022. Disponível em:https://www.worldobesity.org/resources/resource-library/world-obesity-atlas-2022. Acesso em: 28 ago 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Secretaria Municipal de Saúde de Paulo Afonso-BA, por possibilitar a realização da pesquisa bem como aos voluntários pela dedicação e tempo disponibilizados.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ADOLESCENTES ESCOLARES

Moabson de Castro Soares [(1)*], Mayriane Santos Silva [(2)], Beatriz Brito Dos Santos[(3)], Lara Kelly Fonseca de Carvalho [(1)], Lueny Araújo da Silva [(4)], Guilherme Bandeira Marins Candido [(5)], José Roberto Andrade do Nascimento Junior [(6)] Yara Lucy Fidelix [(6)]

[(1)] Colegiado de Psicologia, Campus Centro, UNIVASF

[(2)] Colaborador(a), Programa de Pós-graduação em Psicologia, Campus Centro, UNIVASF

[(3)] Colegiado de Psicologia, Petrolina, UNINASSAU

[(4)] Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF

[(5)] Colaborador(a), Psicologia, Campus Petrolina, Faculdade de Tecnologia e Ciência de Pernambuco, UNIFTC.

[(6)] Orientador(a), Colegiado de Educação Física, Campus Centro, UNIVASF.

*E-mail de contato: moabson.soares@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O período da adolescência é decisivo para estabilização dos processos da saúde física e dos processos cognitivos mentais. Dentre os processos cognitivos mais comuns, está a ocorrência de doenças como a ansiedade, que tendem a apresentar seus primeiros sintomas ainda na adolescência e se estendem até a idade adulta. A prática de exercícios físicos pode atuar como fator de proteção ou de tratamento para os sintomas de depressão em adolescentes. **OBJETIVO:** Investigar a diferença nos sintomas de depressão, ansiedade e estresse em adolescentes de uma escola em tempo integral da cidade de Petrolina-PE em função do sexo, ano escolar, prática de atividade física e qualidade geral do sono. **MÉTODOS:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 5.236.632) e é caracterizado como um estudo transversal, descritivo e quantitativo. A seleção dos participantes aconteceu de forma não probabilística e por conveniência. Foram convidados a participar desta pesquisa adolescentes, de ambos os sexos, com idade entre 14 e 17 anos, de uma escola de ensino médio em tempo integral da cidade de Petrolina-PE. Foi utilizado um questionário sociodemográfico e o *Depression, Anxiety and Stress Scale* (DASS-21) - versão específica para adolescentes brasileiros. Os dados foram analisados no software SPSS versão 25.0 mediante estatística descritiva (média e desvio padrão) e inferencial (teste t de *student* independente e ANOVA *One-Way*). **RESULTADOS:** Participaram 191 estudantes do ensino médio (130 meninas e 61 meninos) e a maioria se declarou de cor de pele parda (n=91). Com relação à quantidade de dias em que praticaram atividade física, os estudantes apresentaram média de 2,85 dias (DP=2,43) na última semana. Em relação a qualidade do sono, nos últimos 30 dias, verificou-se que 46,1% dos estudantes reportaram boa qualidade de sono, 33,4% reportaram qualidade ruim, 12,6% reportaram qualidade muito ruim e 7,9% reportaram qualidade muito boa. Meninas apresentaram maior escore em depressão (10,62±5,99), ansiedade (8,73±5,69), estresse (10,85±5,47) e no escore total da DASS-21 (30,38±15,22) quando comparadas aos meninos ($p<0,01$). Não foi encontrada diferença significativa na comparação dos sintomas de depressão, ansiedade e estresse dos estudantes em função do ano escolar. Em função da prática de atividade física nos últimos 07 dias, houve diferença significativa entre os grupos nos sintomas de estresse ($p = 0,049$), depressão ($p = 0,005$) e no escore total da DASS-21 ($p = 0,013$). Estudantes que praticaram atividade física mais de três dias na última semana apresentaram escores inferiores em todas as variáveis quando comparados de física até três dias. Os estudantes que reportaram qu 30 dias apresentaram escore

superior de ansiedade, depressão e no escore total da DASS-21 quando comparados aos estudantes com qualidade de sono ruim, boa e muito boa ($p<0,01$). **CONCLUSÃO:** As meninas são mais suscetíveis aos sintomas de depressão, estresse e ansiedade, além de que a prática de atividade física e qualidade do sono parecem ser fatores protetores para evitar o desencadeamento de tais sintomas.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Wagner da Silva; ORNELLAS, Fabio Henrique. Exercício físico e depressão: relação entre o exercício físico e o grau de depressão. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, v. 7, n. 42, 2013.

ROCHA, Joel Bruno Angelo et al. Ansiedade em Estudantes do Ensino Médio: Uma Revisão Integrativa da Literatura/Anxiety in High School Students: An integrative review of the literature. ID on line. Revista de psicologia, v. 16, n. 60, p. 141-158, 2022.

SANTOS, Maria Clara Barbuena. O exercício físico como auxiliar no tratamento da depressão. Revista brasileira de fisiologia do exercício, v. 18, n. 2, p. 108-115, 2019.

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e do Exercício (GEPEEX), à escola e aos adolescentes participantes da pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Perfil epidemiológico, tendência temporal e áreas de risco para Chikungunya no Brasil: um estudo ecológico de base populacional, 2017-2023

Paula Esbaltar de Oliveira*[1], Phoebe Silva van Emmerik[1], Marcos César de Souza Santos[1], Brenna Rayane Silva Portela[1], Laura Gomes Pereira[1], Hugo Gabriel Ferreira dos Santos[1], Diogo Uester Silva Matos[2], Thaís Silva Matos[3], Adeilton Gonçalves da Silva Júnior[3], Sávio Luiz Pereira Nunes[4], Rodrigo Feliciano do Carmo[5], Carlos Dornels Freire de Souza[5]

(1) Graduação em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

(2) Pós-Graduação em Ciências em Saúde, UNIVASF.

(3) Faculdade Estácio IDOMED, Secretaria de Saúde de Juazeiro-BA.

(4) Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada, UPE.

(5) Orientadores, Colegiado de Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: paula.esbaltar@discente.univasf.edu.br

Introdução: A febre do Chikungunya é causada por vírus e se caracteriza pelo quadro incapacitante de dores articulares, febre, cefaleia e doença severa com complicações neurológicas ou óbito. Na América Latina, foram registrados 186 mil casos, sendo 97% deles no Brasil (180 mil casos). **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico, a tendência temporal e identificar áreas de risco para a Chikungunya no brasil, 2017-2023. **Métodos:** O estudo ecológico de base populacional se baseou nos casos confirmados de Chikungunya, coletados do Sistema Nacional de Notificação para as macrorregiões e estados brasileiros. As variáveis clínicas e epidemiológicas consideradas incluíram sexo, idade, raça/cor, escolaridade, evolução e taxa de incidência segundo regiões e unidades federadas. Foi usada estatística descritiva para análise do perfil sociodemográfico e clínico; e tendência temporal, utilizando o modelo de regressão por pontos de inflexão (Joinpoint Regressions Model) com o cálculo do percentual de variação anual (AAPC), para a análise de série temporal. Adotaram-se Intervalo de Confiança de 95% e significância de 5%. **Resultados:** Foram registrados 731.711 casos de Chikungunya no Brasil de 2017 a 2023, dos quais 61,33% (n=448.791) corresponderam a mulheres, 65,79% (n=481.411) à faixa etária entre 20-59 anos, 57,08% (n=417.680) relativos à cor parda e, dentre os pacientes com escolaridade relatada, destacam-se aqueles com ensino médio completo ou incompleto, representando 15% (n=109.778) do total. Em relação à clínica, 90,33% (n=660.968) evoluíram com cura e 0,10% (n=222) foram associados a óbitos por agravo de notificação. Quanto à análise temporal, durante o período, o Brasil apresentou tendência estacionária (Taxa de Incidência observada de 80,44 em 2017 e de 61,68 em 2023; AAPC: 3,35%; p=0,770), assim como as regiões Norte (Taxa observada de 79,28 em 2017 e 27,71 em 2023; AAPC: -17,40%; p=0,294), Nordeste (Taxa observada de 229,22 em 2017 e 46,44 em 2023; AAPC: 17,28%;

p=0,327), Centro-Oeste (Taxa observada de 21,64 em 2017 e 29,70 em 2023; AAPC: -4,72%; p=0,907) e Sudeste (Taxa observada de 22,08 em 2017 e 104,34 em 2023; AAPC: -4,09%; p=0,783). A região Sul (Taxa observada de 0,38 em 2017 e 5,69 em 2023; AAPC: 35,15%; p=0,034), no entento, apresentou comportamento crescente. Em relação às Unidades Federativas, destacam-se 5 com tendência de aumento: Amazonas, Alagoas, Sergipe, Bahia e Distrito Federal. Por outro lado, 4 apresentam tendência de declínio na taxa de incidência de Chikungunya na população: Acre, Para, Mato Groso e Espírito Santo. Os demais estados se comportaram de forma estacionária. A maior taxa de incidência em 2017 pertencia ao Ceará (Taxa observada de 1196,77) e, em 2023, a Minas Gerais (Taxa observada de 413,24). **Conclusão:** A Chikungunya acometeu mais pacientes do sexo feminino, de 20-59 anos, de cor parda, com escolaridade até o ensino médio e a maioria evoluiu com cura. Embora a tendência brasileira tenha sido estacionária, o que reflete permanência da infecção, também houve tendência de aumento em certas Unidades Federativas, exibindo cenário de risco para descontrole da transmissão vetorial. Recomenda-de, então, intensificação da atividade da vigilância epidemiológica nessas regiões, assim como adoção de medidas rígidas e direcionadas de combate ao vetor.

REFERÊNCIAS

BANDYOPADHYAY, B. et al. Chikungunya in West Bengal, India. **Tropical Doctor**, v. 39, n. 1, p. 59–60, jan. 2009. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19211436/. Acesso em 21 set. 2024.

DE LIMA, S. T. S. et al. Fatal Outcome of Chikungunya Virus Infection in Brazil. **Clinical Infectious Diseases**, v. 73, n. 7, p. e2436–e2443, 7 ago. 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32766829/. Acesso em 21 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Atualização epidemiológica Chikungunya na Região das Américas - 22 de abril de 2024.** Washington, D.C.: OPAS; 2024. Disponível em: https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-chikungunya-na-regiao-das-americas-22-abril-2024. Acesso em: 21 set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Observatório de Análise Situacional em Saúde (OASIS), ao Grupo de Pesquisa de Doenças Infecciosas e Negligenciadas (GPDIN) e à Universidade Federal do Vale do São Francisco.

ANEXO I

Perfil epidemiológico e tendência temporal da Dengue no Brasil: um estudo ecológico de base populacional, 2016-2023

Phoebe Silva van Emmerik[(1)*], Laura Gomes Pereira[(2)], Brenna Rayane Silva Portela[(2)], Paula Esbaltar de Oliveira[(2)], Marcos César de Souza Santos[(2)], Hugo Gabriel Ferreira dos Santos[(2)], Diogo Uester Silva Matos[(3)],Thais Silva Matos[(4)], Adeilton Gonçalves da Silva Júnior[(4)], Sávio Luiz Pereira Nunes[(5)], Rodrigo Feliciano do Carmo[(6)], Carlos Dornels Freire de Souza[(6)]

[(1)] Autor, Graduação em Medicina, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Graduação em Medicina, Campus Centro, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UNIVASF.

[(4)] Colaborador(a), Faculdade Estácio IDOMED, Secretaria de Saúde de Juazeiro-BA.

[(5)] Colaborador, Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada, Universidade de Pernambuco (UPE).

[(6)] Orientadores, Colegiado de Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: phoebe.emmerik@discente.univasf.edu.br

Introdução: A dengue, arbovirose urbana de maior prevalência no mundo, é causada pelos quatro sorotipos do vírus (DENV-1, 2, 3 e 4), os quais pertencem à família *Flaviviridae*. Desde a década de 90, o Brasil tem registrado alta incidência da doença, acumulando mais de 55% de todos os casos das Américas. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico e a tendência temporal dos casos de dengue no Brasil, 2016 a 2023. **Métodos:** Trata-se de estudo ecológico envolvendo todos os casos prováveis de dengue no Brasil, extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram analisadas as variáveis clínicas e epidemiológicas (idade, sexo, raça/cor, escolaridade, critério de confirmação e evolução), assim como o coeficiente de incidência na população. Foi realizada a análise descritiva do perfil epidemiológico e clínico, seguida de análise da série temporal, utilizando o modelo de regressão por pontos de inflexão (*Joinpoint regression model)*, e calculado o percentual de variação anual (*Annual Percent Change* - APC), o percentual de variação média anual (*Average Annual Percent Change* - AAPC), com o intervalo de confiança de 95% e a significância estatística de 5%. As tendências foram classificadas em crescente, decrescente e estacionária. **Resultados:** Foram registrados 7.972.313 casos de dengue no Brasil durante o período do estudo, sendo 54,9% (n = 4.382.125) do sexo feminino, 62,9% (n = 5.022.268) da faixa etária entre 20-59 anos, 35,1% (n = 2.798.466) eram pessoas pardas, 24,2% (n = 1.931.045) apresentavam escolaridade com duração maior que oito anos e 48,8% (n = 3.894.567)

apresentavam o critério clínico-epidemiológico como critério de confirmação. Além disso, a letalidade pelo agravo notificado foi de 0,06% (n = 4.998). Quanto à análise temporal, o Brasil apresentou uma taxa de incidência observada de 738,40 casos para 100.000 habitantes em 2016 para 744,67 em 2023, demonstrando uma tendência estacionária (APC 14,65%; p=0,256). As regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentaram as maiores taxas de incidência, com destaque para os estados de Minas Gerais (taxa observada de 2.545,79 em 2016 para 1.980,04 em 2023; APC 2,54%; p=0,909) e Mato Grosso do Sul (taxa observada de 1.740,71 em 2016 para 1636,52 em 2023; APC 17,87%; p=0,401). Das 27 unidades federativas, quatro apresentaram tendência crescente (Mato Grosso com APC 20,09%; Distrito Federal com APC 40,85%; Santa Catarina com APC 139,86%; Rio Grande do Sul com APC 129,50%) e uma apresentou tendência decrescente (Espírito Santo com APC -90,58%). Os demais estados apresentaram tendência estacionária. **Conclusão:** O perfil epidemiológico foi caracterizado por predomínio de mulheres, adultos e pardos, com critério de confirmação majoritariamente clínico-epidemiológico. O Brasil apresentou tendência estacionária ao longo da série temporal com disparidades nas tendências temporais nas unidades federativas, o que reflete as fragilidades do sistema de saúde e dos programas de controle ao vetor. É recomendado a promoção de programas contínuos de educação e vigilância para mitigar o impacto da dengue nas regiões brasileiras.

REFERÊNCIAS

Ramos-Castañeda, J. et al. Dengue in Latin America: Systematic Review of Molecular Epidemiological Trends. PLoS neglected tropical diseases, v. 11, n. 1, p. e0005224, 1 jan. 2017.

Nunes, P. C. G. et al. 30 years of fatal dengue cases in Brazil: a review. BMC Public Health, v. 19, n. 1, 21 mar. 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), ao Observatório de Análise Situacional de Saúde (OASIS) e ao Grupo de Pesquisa em Doenças Infecciosas e Negligenciadas (Gpdin).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Investigação da colonização por *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA) em discentes de Medicina no município de Paulo Afonso-BA.

Priscila Canazaro Tenório Batista[(1)], Afonso José Damásio Da Silva Filho[(2)], Gabriela Sales Neiva de Carvalho[(2)], Maria Augusta Maia e Souza Beserra[(2)], Tafna Moreira Ferreira Gomes[(2)], Vanessa Souza Mendes[(2)], Bruno Mello de Matos [(3)]

[(1)] Voluntária, Medicina, *campus* Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a), Medicina, *campus* Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Medicina, *campus* Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato:
priscila.canazaro@discente.edu.univasf.br

Introdução: *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) tem sido considerado o principal micro-organismo causador de infecções de extrema relevância para a saúde pública. A exposição ao ambiente hospitalar aumenta o risco de portar MRSA, podendo haver maior prevalência desse micro-organismo em estudantes da área de saúde. Esses discentes podem se tornar fontes de transmissão de MRSA, expondo pacientes a infecções potencialmente graves, tornando-se fundamental conhecer a prevalência de MRSA no contexto da formação médica e fortalecer medidas de controle de infecções. **Objetivo:** Nesse sentido, este projeto objetivou investigar a prevalência de colonização por MRSA em estudantes de Medicina. **Métodos:** Foram convidados para participar da pesquisa estudantes do curso de Medicina da UNIVASF, *campus* Paulo Afonso, de todos os períodos letivos em vigor naquele momento: 1º, 3º, 5º, 7º e 9º períodos da graduação. Amostras da mucosa nasal e das mãos dos discentes voluntários foram coletadas por meio de swab e transportadas em caldo BHI para o laboratório de Microbiologia da UNIVASF, *campus* Paulo Afonso-BA. Após incubação, foram inoculadas em ágar Manitol Salgado e incubadas, e as amostras presuntivas de *S. aureus* foram submetidas ao teste da catalase. Para as amostras positivas para a catalase, foi realizado o teste de aglutinação para confirmação de *S. aureus*. As cepas com resultados inconclusivos para o teste de aglutinação foram submetidas à prova da DNAse, confirmando a identificação de *S. aureus*. A seguir, foi realizado o teste de sensibilidade à cefoxitina por disco-difusão, para as amostras identificadas como *S. aureus*, para a confirmação de MRSA. Os resultados foram submetidos à análise estatística e considerados significativos aqueles onde $p < 0,05$. **Resultados:** Foram coletadas amostras de 148 voluntários. A análise demonstrou prevalência de 61,49% de colonização por *S. aureus* em mãos e/ou mucosa nasal da população estudada, enquanto a prevalência de MRSA nessa população representou 39,86%. Foi revelada, ainda, a presença de associação entre o avançar dos períodos acadêmicos e a diminuição da presença de *S. aureus* nas mãos e narinas, bem como a diminuição de MRSA nas mãos. Com relação a presença de MRSA nas narinas, não foi observada associação. **Conclusão:** Apesar da observação da diminuição da colonização por *S. aureus* e MRSA com o avançar do curso, foi observada porcentagem de colonização considerável nos discentes de todas as turmas em ambos os locais de coleta. Assim, torna-se necessário um adequado direcionamento de esforços relacionados ao controle de infecções e medidas de higiene, visando o enfraquecimento da cadeia de transmissão deste patógeno e, consequentemente, a melhoria do cenário da saúde pública.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

LEE, Andie S. et al. Methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*. **Nature reviews Disease primers**, v. 4, n. 1, p. 1-23, 2018.

LEMOS, Amanda de Souza et al. Prevalence of *Staphylococcus aureus* and MRSA among Medical students: a literature review. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e347101119536-e347101119536, 2021.

OLIVEIRA, Erika Morganna Neves de et al. Colonization of methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* among healthcare students: An integrative review. **São Paulo Medical Journal**, v. 139, p. 607-614, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos discentes que se voluntariaram para participar do estudo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CARACTERIZAÇÃO DAS MENINGITES EM PACIENTES ATENDIDOS NA REDE PEBA NO PERÍODO DE 2011 A 2023

Rafael Feitosa [(1)*], Cesar Augusto da Silva [(2)]

[(1)] Voluntário, Medicina, Sede, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: rafael.feitosa@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A meningite infecciosa é uma doença de alta morbimortalidade com capacidade de gerar surtos e epidemias em curto intervalo de tempo e com maior ocorrência de óbitos em países de baixo índice sociodemográfico, sendo de notificação compulsória no Brasil. Entre as diversas etiologias, as bacterianas têm destaque e os principais agentes etiológicos são *Streptococcus pneumoniae*, *Neisseria meningitidis* e *Haemophilus influenzae* tipo B. O quadro clínico geralmente é independente da etiologia, com febre, vômitos, cefaleia e rigidez de nuca, e o diagnóstico se baseia na análise do líquido céfalo raquidiano (LCR), com contagem de leucócitos, glicose e proteína, porém este método tem baixa especificidade. Outro método muito utilizado, a cultura da bactéria em LCR, tem baixa sensibilidade e pode ser falso-negativo em até 70% dos casos. Devido à baixa especificidade e sensibilidade nos testes diagnósticos, profissionais devem considerar a epidemiologia local e clínica do paciente para otimizar o diagnóstico e o prognóstico da infecção. **OBJETIVOS**: Caracterizar os agentes etiológicos e o perfil epidemiológico de pacientes com diagnóstico de meningites atendidos na Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (Rede PEBA), no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2023. **MÉTODOS**: Trata-se de estudo ecológico transversal e descritivo dos casos diagnosticados ou em tratamento de meningite em pacientes da Rede PEBA, entre os anos de 2011 e 2023, com dados coletados a partir do Sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAN), de acordo com a macrorregião de residência: Macrorregião de Saúde do Vale do São Francisco e Araripe, em Pernambuco (PE), e o Núcleo Regional de Saúde Norte-Juazeiro, na Bahia (BA). Foram analisados dados epidemiológicos relacionados à faixa etária, sexo, raça e escolaridade, bem como, buscou-se comparar o tipo de saída do programa de tratamento, número de casos ao longo do tempo e as etiologias da meningite. **RESULTADOS**: No período estudado, foram notificados 523 casos de meningite na Rede PEBA,sendo 302 na macrorregião de Saúde do Vale do São Francisco e Araripe (PE) e 221 no Núcleo Regional de Saúde Norte-Juazeiro (BA). Houve evolução variável de notificações ao longo do período, com tendência à queda no lado de Pernambuco e aumento na Bahia. Além disso, há predomínio de infecção em homens, tanto na Bahia (60,26%), quanto em Pernambuco (57,01%), bem como, maior concentração de casos em indivíduos autodeclarados pardos (75,5%) e maiores picos da doença em crianças com menos de 1 ano de idade (20,45%) e entre 20 a 39 anos (18,73%). Analisando-se a etiologia, há predomínio de meningite não especificada (MNE), uma limitação do estudo com dados secundários. A maioria dos pacientes recebeu alta/cura da doença (73%), sendo ainda registrado 15,6% de óbitos. **CONCLUSÃO**: O conhecimento de dados epidemiológicos poderá ser usado para diagnóstico e prognóstico da afecção, uma vez que os métodos padrão têm baixa especificidade ou sensibilidade. Portanto, deve-se considerar a epidemiologia do local e a apresentação clínica em conjunto com exames laboratoriais para um diagnóstico acurado.

REFERÊNCIAS

ORTIZ, Olga Helena Hernández et al. Development of a prediction rule for diagnosing postoperative meningitis: a

cross-sectional study. **Journal of neurosurgery**, v. 128, n. 1, p. 262-271, 2017.

SANTOS, J. et al. Meningite na infância: uma análise das internações hospitalares no brasil. **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago**, p. 7000030-7000030, 2021.

POPLIN, Victoria; BOULWARE, David R.; BAHR, Nathan C. Methods for rapid diagnosis of meningitis etiology in adults. **Biomarkers in medicine**, v. 14, n. 6, p. 459-479, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. César Augusto da Silva pela orientação durante o desenvolvimento deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DETERMINAÇÃO DE CÁLCIO E SÓDIO POR FOTOMETRIA DE CHAMA EM AMOSTRAS DE LEITE IN NATURA DE DIFERENTES PONTOS DE VENDA DE PETROLINA.

Raone Evangelista da Silva[(1)]*, Cedenir Pereira de Quadros[(2)]

[(1)]PIVIC, Farmácia,Campus Centro, UNIVASF.
[(2)] Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*raone.evangelista@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O leite desempenha um papel crucial na alimentação humana devido ao seu alto valor nutricional. É considerado um alimento completo, uma vez que é uma fonte de proteínas, lipídios, carboidratos, minerais e vitaminas(SARCINELLI; SILVA; VENTURINI, 2007). A adulteração do leite é uma prática comum nos pequenos produtores e muitas vezes pode ser identificadas por métodos analíticos, como por exemplo a fotometria de chama. A fotometria de chama é amplamente utilizada em análises bromatológicas, controle de qualidade de alimentos e em várias outras aplicações para determinar a quantidade de íons de metais alcalinos e alcalino-terrosos, como sódio, potássio, lítio e cálcio. Essa técnica é um método simples e acessível em termos de custo, frequentemente empregado para a determinação de Ca, K, Li e Na em inúmeras amostras. (FLUMIGNAN e LIMA, 2016).**OBJETIVO:** Quantificar os teores de cálcio e sódio em amostras de leite *in natura* de diferentes pontos de venda em Petrolina e identificar possíveis alterações de aguagem e adição de sal de cozinha(NaCl).**MÉTODOS:** Foram adquiridos 2000 mL de leite cru em 3 diferentes pontos de venda, na cidade de Petrolina-PE, que foi dividida em 7 regiões. As amostras foram armazenadas em temperatura de refrigeração (2-8ºC), no LQG/Campus Petrolina, garantindo a sua integridade. As curvas-padrão foram construídas a partir da diuição das soluções padrões em 5 pontos, para a realização dos cálculos. As amostras foram diluídas e injetadas no equipamento para leitura do sinal de cada m minerais Ca++, Na++ E K+ a cada 10 segundos. A concentração (média $\pm$ desvio-padrão) de cada mineral foi claculado considerando a equação da reta de cada elemento . Todas as análises foram realizadas em triplicata. **RESULTADOS:** Foram coletadas 21 de amostras nas 7 regiões do município, sendo 3 amostras em cada região. Em relação a análise de cálcio, os resutlados foram de 109,95mg/100ml a 162,42mg/100ml de leite que em comparação com os valores de referencia as amostras R1P2(139,41mg/100ml), R3P1(144,21mg/100ml), R3P2(154,34mg/100ml), R4P2(136,79mg/100ml), R6P (162,42mg/100ml), R6P2(154,34mg/100ml) e R7P3(134,16mg/100ml), apresentaram valores acima. Para o sódio foram de 22,40 mg/100ml a 79,88 mg/100ml de leite a maioria das amostras obtiveram um perfil próximo aos valores da USDA, amostra R5P3(22,40mg/100ml) foi a que apresentou valor abaixo das referências e a R6P1(79,88mg/100ml) apresentou resultado acima de todas as fontes. Já para o potássio variaram de 124,97mg/100ml a 188,13mg/100ml, as amostras R3P2(181,55mg/100ml), R4P2(173,58mg/100ml) e R6P1(188,13mg/100ml) apresentaram resultados acima de todas as literaturas. Após a realização das análises dos leites e comparados aos valores de referência da USDA, TBCA e TACO, conclui-se: Com esse comparativo identificou-se possíveis alterações no leite, com alguns percentuais aumentados e outros diminuídos, que são indícios das principais alterações realizadas no leite in natura atualmente.**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fotometria de chama foi uma ótima ferramenta para o controle de qualidade. Além disso, o estudo demonstrou que os leites informais são comumente adulterados pelas principais práticas de alterações no leite. No entanto se é necessário a realização de mais estudos envolvendo a área.

REFERÊNCIAS

SARCINELLI, M.F.;SILVA, L.C.;VENTURINI, K.S. **Características do Leite.** 2007.

UNIVASF PRPPGI PROen Proex PROAE
CNPq fapesb FACEPE CAPES



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

FLUMIGNAN, L.D.; LIMA, V.S. DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO MÉTODO ANALÍTICO PARA DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE SÓDIO, POTÁSSIO E CÁLCIO EM BIODIESEL POR FOTOMETRIA DE CHAMA. **Revista Brasileira de Energias Renováveis**, v.6, n.1, p. 21-28, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar forças e suporte para para conseguir finalizar este trabalho. Agradece a mim por não ter desistido. Agradeço a UNIVASF e ao Progrmama de Iniciação Cientifica que possibilitaram a execução desse trabalho. Agrade Agradeço ao meu Orientador Prof Cedenir, que sempre ajudou quando foi solicitado. E agradeço ao meu amigo de laboratório e parceiro de Equipe Ellian que sempre me ajudou quando enfrentamos dificuldades.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

MOTIVAÇÃO PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE JUAZEIRO – BA

Renato Pereira Santos[1], Daiane Barbosa Oliveira[2], Manoel [1], Isadora Ellen Cordeiro Amaro[3], Ruan Victor Barbosa Oliveira[1], Nathan Leonardo Gomes Costa[4], José Roberto Andrade do Nascimento Júnior[5], Yara Lucy Fidelix[5]

(1) Colegiado de Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

(2) Colegiado de Educação Física, Campus Sede, UNIVASF.

(3) Colegiado de Psicologia, Campus Petrolina, UNINASSAU.

(4) Mestre em Educação Física, UNIVASF.

(5) Orientador: Colégiado Educação Física, UNIVASF.

E-mail de contato: repesantos@hotmail.com

Introdução: A motivação para as aulas de educação física no ensino médio é fundamental, uma vez que está associada a maior engajamento com as atividades propostas nas aulas e ao desenvolvimento cognitivo e afetivo (Karagiannidis et al., 2015; Oliveira et al., 2020). **Objetivo: I**nvestigar a diferença na motivação para as aulas de educação física de adolescentes escolares da cidade de Juazeiro-BA de acordo com o sexo, tipo de escola, ano escolar e prática de atividade física fora da escola. **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal, de caráter descritivo e abordagem quantitativa (Thomas; Nelson; Silverman, 2012). Participaram 138 adolescentes (57 meninos e 81 meninas) do ensino médio de uma escola privada e duas públicas de Juazeiro-BA. Os participantes foram selecionados de forma não probabilística e por conveniência. Os questionários utilizados foram: O questionário sóciodemografico e o questionário *Perceived Locus of Causality Questionnaire*. As análises de dados seguiram do teste de normalidade dos dados foi avaliada por meio do teste *Kolmogorov-Smirnov,* o teste t de *student* independente para comparar os escores médios da motivação em razão do sexo, prática de atividades físicas além disso, foi realizada uma ANOVA *One-Way* para verificar possíveis diferenças médias entre os anos escolares. A significância adotada foi de $p<0,05$. **Resultados:** Foram encontradas diferenças significativas na motivação intrínseca, onde os meninos apresentaram maior motivação intrínseca para as aulas em comparação com as meninas. Verificou-se diferença significativa entre os grupos na motivação identificada e na amotivação, onde os estudantes de escolas públicas apresentaram escores superiores em comparação aos alunos da escola privada. Ao comparar os resultados das motivações intrínseca, identificada e introjetada, notou-se que os estudantes que a praticava de atividade física fora do ambiente escolar apresentaram motivação mais autônoma em relação àqueles que não praticam, enquanto a amotivação foi maior naqueles que não praticam atividade física fora do ambiente escolar. **Conclusão:** Sexo, o tipo de escola e a prática de atividade física e/ou esportiva podem ser considerados fatores importantes para a motivação intrínseca para as aulas de educação física no ensino médio.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

KARAGIANNIDIS, Yannis et al. The role of motivation and metacognition on the development of cognitive and affective responses in physical education lessons: A self-determination approach. **Motricidade**, v. 11, n. 1, p. 135-150, 2015.

OLIVEIRA, P. S. et al. Motivação e envolvimento nas aulas de educação física de ingressantes ao ensino técnico do instituto federal da Bahia**. Revista Inspirar Movimento e Saúde**, Petrolina, v. 20, n. 3, p. 112-29, 2020.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Artmed Editora, 2009.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESAFIOS, ATRAVESSAMENTOS E POTENCIALIDADES: UM ESTUDO COM PSICÓLOGAS NEGRAS ATUANTES NO SISTEMA CARCERÁRIO

Emylle de Sena Gama[(1)], Francielle Santos do Nascimento[(1)*], José Hermógenes Moura da Costa[2)]

[(1)] Estudante, Psicologia, Campus Petrolina-PE, UNIVASF

[(2)] Orientador, Ciências Sociais, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF

*E-mail de contato: emylle.sena@discente.univasf.edu.br/ francielle.nascimento@discente.univasf.edu.br

RESUMO

Introdução: Os apartheids criminológicos mostram-se como um dos mecanismos de funcionamento do racismo estrutural, que apesar de estarem imbricados nas teias de relações discriminatórias raciais, são apenas seu indicativo último. A grande questão do encarceramento em massa da população negra, principalmente de homens jovens, reside na construção anterior de parâmetros de inclusão/exclusão social (Carvalho, 2015). Ocorre uma evidente violação de direitos e à dignidade humana das pessoas privadas de liberdade, decorrente da desumanização provocada pelo racismo. Como afirmam Malvasi, Dantas e Manzalli (2022), faz-se necessário que haja uma articulação entre as políticas de saúde e as questões relacionadas à dignidade humana, tendo em vista que a saúde é um direito fundamental para o ser humano, muitas vezes desprezado no sistema carcerário. Tendo isso em vista, esse trabalho foi desenvolvido na disciplina de Núcleo Temático - Diversidade e Relações Sociais. **Objetivo:** Abordar o encarceramento de pessoas negras através da perspectiva de profissionais psicólogas negras no contexto carcerário, buscando as possíveis implicações da identificação da própria história na atuação profissional. **Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa transversal, de cunho qualitativo. Participaram do estudo duas profissionais psicólogas, que possuíam histórico de atuação no sistema carcerário de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. As participantes foram recrutadas através de suas redes sociais, para a realização de entrevistas semiestruturadas via plataforma online Google Meet. As interlocuções foram transcritas, e as falas foram examinadas qualitativamente através do método de análise de conteúdo, desenvolvido por Bardin (1997). **Resultados:** O conteúdo do discurso das psicólogas apresentou diversas convergências, como a semelhança com grande parte da população encarcerada, o que reafirmou que, apesar de serem pessoas diferentes, o fator “trabalhar no sistema judicial enquanto psicóloga negra”, exerceu influência sobre a atuação profissional de ambas, gerando atravessamentos identitários no ambiente de trabalho. Outro ponto de convergência que elas levantaram foi o olhar de desumanização que outros profissionais de saúde têm para com quem está em cárcere, o que

se apresenta como entrave para um trabalho humanizado, produzindo muita insatisfação e descontentamento para as profissionais. Além disso, os desafios de exercer a psicologia em um ambiente onde o cuidado é subalternizado, também foi trazido no discurso das participantes. O componente desumanizante das pessoas em cárcere, que supostamente não seriam merecedoras de um tratamento digno, e a visão da Psicologia como área inútil dentro desse contexto, são pontos de convergência nas entrevistas das profissionais. **Conclusão:** O racismo apresenta-se em diversas facetas na sociedade, uma delas é escancarada pelo encarceramento em massa da população jovem negra, o que, entre outras coisas, afeta diretamente a saúde física, mental e a qualidade de vida dessas pessoas. Assim, o discurso sobre a questão dos desafios do contexto carcerário afirmou nossa hipótese, de que ser profissional negra em um ambiente onde há a desumanização de outras pessoas negras de forma constante, gera diversos atravessamentos através do processo de identificação destas profissionais psicólogas com os corpos encarcerados. O presente estudo teve caráter exploratório, produziu algumas evidências a serem problematizadas em outras pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, S. de. O encarceramento seletivo da juventude negra brasileira: a decisiva contribuição do poder judiciário. **Faculdade de Direito da UFMG**, Belo Horizonte, 2015. n. 67, p. 623 - 652.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

MALVASI, Paulo Artur; DANTAS, Heloisa de Souza; MANZALLI, Sofia Fromer. Direitos humanos e saúde: reflexões sobre vida e política no contexto da população carcerária. **Saúde e Sociedade**, v. 31, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente as profissionais entrevistadas que contribuírem com o nosso trabalho. Agradecemos ao nosso orientador Prof. Dr. José Hermógenes Moura da Costa pela atenção e disponibilidade. Por fim, agradecemos à UNIVASF, que permite a nossa inserção e aprimoramento nessa jornada de conhecimento.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

TENDÊNCIA TEMPORAL DA HEPATITE B NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE BASE POPULACIONAL, 2013-2023

Sávio Luiz Pereira Nunes [(1)*], Paula Esbaltar de Oliveira [(2)], Brenna Rayane Silva Portela [(2)], Marcos César de Souza Santos [(2)], Laura Gomes Pereira [(2)], Phoebe Silva van Emmerik [(2)], Diogo Uester Silva Matos [(3)], Thais Silva Matos [(4)], Adeilton Gonçalves da Silva Junior [(4)], Orlando Vieira Gomes [(2)], Jandir Mendonça Nicácio [(2)], Rodrigo Feliciano do Carmo [(2)], Anderson da Costa Armstrong [(2)], Carlos Dornels Freire de Souza [(5)]

[(1)] Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco, UPE.

[(2)] Colegiado de Medicina, *Campus* Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, *Campus* Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Faculdade Estácio, Instituto de Educação Médica, IDOMED.

[(5)] Orientador, Colegiado de Medicina, *Campus* Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: savionunes12@gmail.com

Introdução: A hepatite B é uma infecção aguda ou crônica do fígado, seu agente etiológico é o vírus da hepatite B (HBV). Em 2022, cerca de 254 milhões de indivíduos em todo o mundo apresentaram infecção crônica por HBV, que é a principal causa de carcinoma hepatocelular e cirrose. No Brasil, entre 2000 e 2022, um total de 276.646 casos de hepatite B foram registrados e, entre 2000 e 2021, foram notificados 18.363 óbitos pela doença. A taxa de detecção, por 100.000 habitantes, foi de 8,1 casos em 2012 para 4,3 casos em 2022 (BRASIL, 2023). Em 2016, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu como objetivo global a eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública até 2030. Nesse contexto, apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento da hepatite B por meio do Programa Nacional para Prevenção e Controle das Hepatites Virais, criado em 2002, ainda há diversos limitantes à eliminação da doença, como a subnotificação dos casos, principalmente durante a pandemia de COVID-19. Nesse cenário, são requeridos estudos temporais e espaciais capazes de nortear ações de ampliação ao rastreio, diagnóstico e notificação da população infectada por HBV em âmbito nacional. Objetivo: analisar a tendência temporal de hepatite B no Brasil entre 2013 e 2023. Métodos: As taxas de detecção geral e por sexo de hepatite B, por 100.000 habitantes, para o Brasil, regiões e unidades federativas, entre 2013 e 2023, oriundas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foram obtidas por meio do painel de Indicadores e Dados Básicos das Hepatites nos Municípios Brasileiros (BRASIL, 2024), disponibilizado pelo Ministério da Saúde. O modelo de regressão *joinpoint* foi utilizado para análise da tendência temporal e permitiu o cálculo do percentual de variação anual (APC) (KIM et al., 2000). Resultados: O modelo de regressão *joinpoint* indicou uma tendência decrescente nas taxas de detecção geral de hepatite B no Brasil (APC -6,46%; p = 0,001) e nas regiões Norte (APC -8,09%; p < 0,001),

Centro-Oeste (APC -6,12%; p = 0,001), Sudeste (APC -6,84%; p = 0,001) e Sul (APC -8,11%; p < 0,001). Na região Nordeste (APC -0,78%; p = 0,573) e nos estados do Pará (APC 0,72%; p = 0,661) e Goiás (APC -2,25%; p = 0,291) foram detectadas tendências estacionárias. Em relação às taxas de detecção por sexo, houve tendência decrescente no Brasil e em todas as regiões, exceto no Nordeste, que apresentou tendência estacionária. Conclusão: Os achados deste trabalho contribuem para a compreensão da dinâmica temporal de hepatite B no Brasil, regiões e unidades federativas, o que pode fornecer *insights* para intervenções de saúde pública, de acordo com particularidades regionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Hepatites Virais 2023. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.aids.gov.br. Acesso em: 14 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Indicadores e Dados Básicos das Hepatites nos Municípios Brasileiros 2024. Disponível em: https://indicadoreshepatites.aids.gov.br/. Acesso em: 14 ago. 2024.

KIM, H. J.; FAY, M. P.; FEUER, E. J.; MIDTHUNE, D. N. Permutation tests for joinpoint regression with applications to cancer rates. **Statistical Medicine**, v. 19, n. 3, p. 335–351, 2000.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UNIVASF, FACEPE e CNPq pelo suporte ao trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DE LIPOSSOMA CONTENDO CANABIDIOL *IN VITRO:* Modelo *Allium cepa*

VLADIMIR GOMES VIANA[(1)*], JEFFERSON FELIPE MOREIRA DE SOUSA[(2)], DAVI BERNADO PEREIRA DE FRANÇA[(3)], TALITA MOTA GONÇALVES[(4)], ROSEMAIRY LUCIANE MENDES[(5)]

[(1)] Bolsista FACEPE, Curso de graduação em Farmácia, NANOPEX, Campus Centro – Petrolina, UNIVASF;
[(2)] Curso de graduação em farmácia, NANOPEX, Campus Centro – Petrolina, UNIVASF;
[(3)] Curso de graduação em farmácia, NANOPEX, Campus Centro – Petrolina, UNIVASF;
[(4)] Colegiado de farmácia, NANOPEX, Campus Centro – Petrolina, UNIVASF;
[(5)] Orientador(a), Colegiado de Farmácia, NANOPEX, Campus centro – Petrolina, UNIVASF.

E-mail de contato: vladimir.viana@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer é um conjunto de doenças de origem genética caracterizado pela proliferação celular de maneira autônoma e exarcebada, com capacidade de infiltrar tecidos e órgãos adjascentes e/ou distantes, promovendo as metástases. O tratamento quimioterápico tumoral apresenta efeitos tóxicos em células normais devido a ausência de seletividade. Assim, a busca por fámacos mais seguros e eficazes é imprescindível para melhora terapêutica, destacando entre estes os fármacos de origem vegetal como alternativas para o desenvolvimento de novas drogas antineoplásicas. O canabidiol (CBD) é derivado da *Cannabis sativa* e apresenta efeitos antiproliferativos, pró-apotóticos e antigiogênicos. Entretanto, as caracteristícas fisíco-químicas do CBD dificultam sua disponibilidade no microambiente tumoral. Estuturas nanoméricas podem minimizar essa limitação, tais como os lipossomas. Estes consistem em sistemas direcionados de entrega de drogas que promovem maior seletividade a ação de fármacos, sendo biocompatíveis e biodegradáveis. Dessa forma, o presente estudo avaliou a genotoxicidade da associação lipossoma contendo CBD (LipCBD) no modelo *Allium cepa* como forma de avaliar possíveis efeitos mutagênicos desse sistema de fármaco com potencial terapêutico. **OBJETIVOS:** Avaliar a genotoxicidade de LipCBD. **METODOLOGIA:** A genotoxicidade foi avaliada utilizando-se o modelo *Allium cepa,* adaptado de Fiskesjó (1993). **RESULTADOS:** A análise do índice mitótico (IM) demonstrou por meio da análise ANOVA one-way, ausência de mutagenicidade dos lipossomas brancos e dos lipossomas contendo CBD nas diluições de 1:10 e 1:100 ($p = 0,075$ e $p = 0,237$, respectivamente). Aberrações cromossômicas não foram encontradas no ensaio. **CONCLUSÃO:** A análise de genotoxicidade demonstrou ação não genotóxica dos lipossomas brancos e dos LipCBD nas diluições de 1:10 e 1:100, com os resultados de IM sendo próximos do controle negativo. A ausência de aberrações cromossômicas é outro fator favorável a utilização do sistema LipCBD em estudos futuros. São necessários ensaios *in vitro* utilizando linhagens celulares tumorais e normais para avaliação da citotoxicidade e da seletividade do sistema, além de ensaios *in vivo* para determinação de possível atividade antitumoral, a fim de compreender o potencial terapêutico dos LipCBD.

REFERÊNCIAS

YAN, C. *et al.* Antitumor mechanism of cannabidiol hidden behind cancer hallmarks. **Biochimica et Biophysica Acta - Reviews on Cancer** Elsevier B.V.,.2023.
FISKESJÓ, G. Allium test I: A 2–3 day plant test for toxicity assessment by measuring the mean root growth

of onions (*Allium cepa* L.). **Environmental Toxicology and Water Quality**, v. 8, n. 4, p. 461–470,1993.

AGRADECIMENTOS

FACEPE; LAMUPE - EBSERH/UNIVASF (Laboratórios multiusuários de Pesquisa-HU-UNIVASF); NANOPEX (Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Patologia
Experimental) - UNIVASF



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA IN VIVO DO TRANS-CINAMALDEÍDO EM ÚTERO DE ROEDORES

Wellington Vinicius de Sá Novaes[(1)*], Jennifer Milene Gomes França [(2)], Fabrício Souza Silva [(3)]

[(1)] Voluntario PIVIC da UNIVASF, Farmácia, Campus Centro-Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Centro-Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
wellington.novaes@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A dismenorreia é uma condição que causa dor na parte inferior do abdômen durante o ciclo menstrual, afetando entre 12% e 90% das mulheres. Cerca de 15% das mulheres com dismenorreia têm dificuldades em realizar atividades diárias. Existem dois tipos de dismenorreia: a primária, sem anormalidades associadas, e a secundária, relacionada a alguma enfermidade (Ferries-Rowe; Corey; Archer, 2020). Evidências em estudos mostram que a patogenia da dismenorreia ocorre devido ao aumento da secreção da prostaglandina F2α (PGF2α) e prostaglandina E2 (PGE2), isso ocorre no período de descamação endometrial. Essas prostaglandinas desempenham papel no incremento das contrações miometriais e na vasoconstrição, o que provoca isquemia no útero e a geração de metabólitos anaeróbicos. Esse processo culmina na hipersensibilização das fibras responsáveis pela dor, resultando, por fim, em dor pélvica (Yang et al., 2015). O trans-cinamaldeído, um composto ativo encontrado na canela, demonstra propriedades anti-inflamatórias ao inibir a atividade da ciclooxigenase-2 (COX-2), reduzindo assim a produção de prostaglandinas, mediadores da inflamação e dor. Este efeito ocorre sem alterar a expressão do mRNA de COX-2, indicando que a regulação se dá em nível pós-transcricional. Portanto, o trans-cinamaldeído apresenta potencial como agente terapêutico em condições inflamatórias (Guo et al.2006). **OBJETIVO:** Investigar o possível efeito espasmolítico *in vivo* do trans-cinamaldeído em útero de roedores. **METODOLOGIA:** No estudo, camundongas virgens foram usadas para criar um modelo experimental de dismenorreia primária. Elas foram tratadas com benzoato de estradiol (1 mg/kg/dia) 3 dias consecutivos e, no quarto dia, receberam tratamentos orais com cremofor (controle negativo), trans-cinamaldeído (10, 30 ou 100 mg/kg) ou indometacina (controle positivo). Após 30 minutos do tratamento, foi injetada 0,4 U ocitocina para induzir contoções abdominais, que foram registradas por 30 minutos. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que o grupo controle negativo teve 27,50 contorções abdominais, enquanto o grupo controle positivo teve 6,00. Os grupos tratados com trans-cinamaldeído apresentaram 12,00 (10 mg/kg), 10,00 (30 mg/kg) e 7,00 (100 mg/kg) contorções. Houve uma diferença significativa na concentração de 100 mg/kg em comparação com o grupo controle negativo, indicando a eficácia do trans-cinamaldeído na redução das contorções abdominais em camundongas com dismenorreia primária. Em vista os resultados apresentados, é notório que o trans-cinamaídeio apresenta atividades tocolítica *in vivo*, já que foi visto que o número de contorções abdominiais em camundongas provocada pela ocitocina foram reduzidas, sendo assim, podendo vir a ser um potencialmente útil para tratamento de desordens na contratilidade uterina. Mas ainda são necessários estudos para desvendar mais o mecanismo de ação do trans-cinamaldeído, assim podendo se tornar mais um medicamento para o combate da dismenorreia ou problemas de contrações no útero.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

FERRIES-ROWE, E.; COREY, E.; ARCHER, J. S. Primary Dysmenorrhea. **Obstetrics & Gynecology**, v. 136, n. 5, p. 1047–1058, 6 out. 2020.

YANG, L. et al. An in vivo mouse model of primary dysmenorrhea. **Experimental Animals**, v. 64, n. 3, p. 295–303, 2015.

GUO, J. et al. Cinnamaldehyde reduces IL-1β-induced cyclooxygenase-2 activity in rat cerebral microvascular endothelial cells. **European Journal of Pharmacology**, v. 537, n. 1-3, p. 174-180, maio 2006

AGRADECIMENTOS:
ao CNPq

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REDE URBANA E DEMOGRAFIA: ATUALIZAÇÕES DO ARRANJO POPULACIONAL DE PETROLINA-JUAZEIRO NOS PADRÕES CONCEITUAIS DE HIERARQUIA URBANA

Ana Carolina Jatobá de Souza [(1)], Kauane Ramos da Silva [(2),] Graziella Satos Silva [(1)], Cícero Harisson dos Santos Souza [(3)], Monica Aparecida Tomé Pereira [(4)]

[(1)] Voluntária, Ciências Sociais, Campus Juazeiro, UNIVASF

[(2)] Bolsista do BIA (FECEPE), Administração, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Pos Doc em Geografia, Campus Recife, UFPE

[(4)] Orientadora, Colegiado de Psicologia, UNIVASF

*E-mail de contato: carolina.jatoba@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: Este trabalho analisa, a posição do Arranjo Populacional (AP) composto por Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) em relação da rede urbana brasileira, enfatizando a dinâmica das atividades urbanas e a influência que este aglomerado tece nas cidades circunvizinhas em diferentes estados. **OBJETIVO:** Estudar o arranjo populacional Petrolina e Juazeiro buscando compreender a forma que a inovação e a concentração de serviços de saúde, educação e lazer são atrativas às populações do entorno, e como o acesso a esses serviços gera um deslocamento; **MÉTODOS:** consistem em utilizar um referencial teórico que possibilite a compreensão das dinâmicas urbanas contemporâneas, especificamente o recorte deste trabalho, o arranjo populacional de Petrolina-Juazeiro. Para isso, foram utilizados os trabalhos de pesquisa do IBGE, sobretudo o REGIC (Região de Influência das Cidades), em conjunto com indicadores que posicionam Petrolina e Juazeiro hierarquicamente de acordo com as análises de desenvolvimento das cidades, segundo o Censo 2022; **RESULTADOS:** a assimilação das dinâmicas urbanas existentes nesse Arranjo Populacional confere o deslocamento observado no Vale do São Francisco. Além do movimento pendular intenso que ocorre entre Petrolina e Juazeiro, resultando em uma mancha urbana única, ainda dá origem a um fluxo representativo da posição de Petrolina e Juazeiro como uma “Capital Regional” de nível C – classificação que confere centralidade e gestão territorial para outros 37 municípios, refletindo diretamente na dinâmica populacional da região, que cresce acima da média nacional; Considerações finais: Analisando a linha de pesquisa do IBGE-REGIC, podemos compreender, com um rico referencial teórico, a dinâmica urbana presente no Vale do São Francisco. Além da teoria, observamos o movimento das relações sociais que dão liga a esse dinamismo. Ao compreender a centralidade urbana do Arranjo Populacional (AP) Juazeiro-Petrolina, vemos a capacidade de desenvolvimento da região. Dentro desse contexto, podemos verificar em quais setores está presente o desenvolvimento, quais serviços são oferecidos ou, melhor ainda, quais devem ser aprimorados com o direcionamento e a manutenção de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

IBGE. Região de Influência das Cidades (2018). Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728_folder.pdf Acesso em 08 ago. 2024.

MOURA, R; NAGAMINE, L.; FERREIRA, G. REGIC: trajetória, variações e hierarquia urbana em 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10652. Acesso em 08 ago. 2024.

PEREIRA, M. A. T. Fruticultura, emprego e migração: o caso da região de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Tese (Doutorado em Demografia) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade

Estadual de Campinas. Campinas, SP. 234p. 2012

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão por ter tido a oportunidade de conhecer e adentrar os temas abordados nesta pesquisa, estudar e produzir sobre o Vale do São Francisco me enche os olhos de felicidade. Por fim, agradeço a dedicação e paciência da orientadora dessa pesquisa, Monica tomé, a colaboração de harisson, que foi essencial para construção e desenvolvimento deste trabalho, as colegas que viraram verdadeiras amigas nessa jornada, Grazi, Sarah e Kauanne, a busca por conhecimento em grupo foi essencial para conclusão deste trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A UNIVASF MUDOU MINHA VIDA? REGISTROS HISTÓRICOS PELA PERSPECTIVA DOS PRIMEIROS EGRESSOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Érica Oliveira de Souza [(1)*], Monica Aparecida Tomé Pereira [(2)*]

[(1)] Voluntário, Psicologia, Sede, Univasf

[(2)] Orientadora, Psicologia, Univasf

*E-mail de contato:
erica.souza@discente.univasf.edu.br

Introdução: O desempenho dos Egressos do ensino superior, é um componente dos processos avaliativos quanto à trajetória formativa do corpo discente. Essa constituição da avaliação da trajetória é uma estratégia que possibilita conhecer o perfil profissional desses graduados e indiretamente, podem indicar os fatores que influenciam o percurso deles. Pretende-se avaliar o contexto dos egressos, como *proxy* para analisar o percurso dos egressos para compreender os efeitos da chegada de universidades nas localidades no interior do país. **Objetivo:** Analisar a perspectiva dos primeiros egressos da Universidade Federal do Vale do São Francisco — Univasf, acerca da sua formação, como um componente aproximado dos efeitos das universidades públicas interiorizadas. **Método:** Optou-se pela pesquisa de levantamento, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa. A partir da perspectiva dos primeiros egressos da Univasf, com amostra de 42 participantes — 95% de confiança, 10% de erro máximo admitido e a proporção de interesse de 50% considerando a população conhecida. As informações foram registradas em um formulário virtual, autoaplicável, com 34 questões. Para a análise optou-se pelas ferramentas da estatística descritiva e correlacional, por meio do pacote estatístico Jasp. Para a análise dos conteúdos textuais das perguntas abertas utilizou-se o Iramuteq. **Resultados:** Evidenciou-se que o processo de implantação do Ensino Superior Federal na região do Vale do São Francisco, com a Univasf, possibilitou a chegada do ensino público federal na região, destacando-se o perfil dos alunos ingressantes que eram em sua grande maioria moradores da região. Com o modelo de multicampia a Univasf se instalou em três estados — Bahia, Pernambuco e Piauí, os participantes da pesquisa foram oriundos de todos os campus e

primeiros cursos, sendo: Administração, Arqueologia e Preservação Ambiental, Enfermagem, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Medicina, Psicologia e Zootecnia (Univasf, 2017). Os egressos eram em maioria pardos e pretos, oriundos de escolas particulares, majoritariamente vindos dos estados da Bahia e Pernambuco. Ao analisar a relação entre a interiorização e a capacidade de ocupação para os formandos, observou-se que o mercado da região alocou esses egressos, em grande medida pela boa formação — assim classificada pelos egressos. O que corrobora com o nível de satisfação quanto a sua vida e crescimento profissional, suas expectativas quanto aos cursos e trajeto acadêmico. Todo discurso dos egressos estava alinhado com a satisfação da Univasf, relatando que apesar de percalços na trajetória — como falta de infraestrutura dos campus, falta de professores e materiais, eles reconhecem a importância da instituição tanto para sua formação profissional quanto pessoal. **Conclusão:** A Univasf, ao ser interiorizada, trouxe perspectiva de crescimento para sua região. Analisando os relatos de seus primeiros egressos, mostra-se que houve pluralidade na constituição desse primeiro corpo docente e a importância dessa oportunidade formativa, próxima às suas localidades de origem/residência. Com acompanhamento de egressos é possível ter subsídios para a melhoria na qualidade de ensino, pesquisa e extensão, tripé para formação de profissionais qualificados e indicativos de possíveis aspectos das instituições que possam ter influenciado o caminho formativo, sejam eles positivos ou negativos.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO: apresentação da Univasf, história. Disponível em: http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves. Acesso em: 12 de maio 2024.

AGRADECIMENTOS

Agraadeço a Universidade Federal do Vale do São Francisco e a minha orientadora Monica Aparecida Tomé Pereira



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

CENSO DE 2022, O QUE MUDOU NA REGIÃO DE PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA: O OLHAR PARA A DINÂMICA E COMPOSIÇÃO POPULACIONAL.

Graziella Santos Silva [1] , Ana Carolina Jatobá de Souza [1], Kauane Ramos da Silva [2], Sarah Rayssa dos Santos Luna [2], Cícero Harisson dos Santos Souza [2], Monica Aparecida Tomé Pereira [3]

[1] Voluntária PIVIC, Ciências Sociais, Campus de Juazeiro-BA,UNIVASF.
[2] Bolsista do BIA (FACEPE), Administração, Campus de Petrolina,UNIVASF.
[2] Colaboradora do PIVIC, Ciências Sociais, Campus de Juazeiro, UNIVASF.

[2] Colaborador(a), (CNPQ), Geografia, Campus do Recife, UFPE.
[3] Coordenador (a) , Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
graziella.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução; O projeto de pesquisa tinha como objetivo o estudo de vários processos de transições demográficas e de dinâmicas populacionais, que definem dentre outros, a composição etária de sexo e a movimentação da população em várias áreas. Deste modo, estudou-se através de dados do IBGE como o Censo Demográfico, a relação entre Juazeiro-BA e Petrolina-PE com dezesseis municípios em seu entorno, a partir dos Censos de 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022, juntos formando a RIDEEX (Região Integrada de Desenvolvimento Expandida ou RIDE expandida), expressão definida por Pereira (2012). Desta forma, foi discutido a dinâmica demográfica e sua formação de maneira geral, trazendo questões sobre o rápido desenvolvimento desses municípios entre as décadas de 1970-2022, mas com um olhar mais amplo para as modificações entre 2010 e 2022. Que classificou, a partir da metodologia da REGIC, a região de Juazeiro-BA e Petrolina-PE como uma Capital Regional C, diante os dados do IBGE. Objetivo(s); Descrever as taxas de crescimento populacional, a partir dos censos 1991, 2000, 2010 e 2022, para as Grandes Regiões Geográficas, Unidades da Federação e as principais aglomerações urbanas de Petrolina e Juazeiro, comparando principalmente os resultados preliminares do Censo de 2022, com relação aos censos 1991, 2000, 2010 e 2022. Métodos; Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Para a análise dos dados, foram utilizados procedimentos de organização e apresentação de dados além das técnicas da estatística descritiva e análise temática de dados, fazendo cálculos de taxas das taxas de crescimento e construindo pirâmides etárias, que nos permite perceber, de forma aproximada a razão de sexo entre homens e mulheres e o aumento da população idosa. Resultados: Além de proporcionar o aprendizado sobre o volume populacional crescente nos municípios de Juazeiro- BA e Petrolina- PE, que foi essencial para o estudo das outras etapas, aprendeu-se a fazer calculo de taxas de crescimento populacional e pirâmides etárias, finalizando com um artigo. Conclusão/considerações; Analisando os Censos das décadas

de 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022. E observando as mudanças que ocorreram em Juazeiro-BA e Petrolina-PE de um Censo Demográfico para outro e descrevendo as trocas populacionais de suas principais aglomerações urbanas viu-se que existe uma relação mutua entre os indivíduos dessa região, concluiu-se então que essa relação é importante para o nascimento e crescimento da Capital Regional C e que existe várias variações, como economia e políticas publicas, que fortalece esses laços.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas. 2017.

Carmo R.L., Camargo K. Dinâmica demográfica brasileira recente: padrões regionais de diferenciação. Texto para discussão IPEA 2415, Brasília: Rio de Janeiro, Ipea; 2018.
Acesso em: 20/09/24

PEREIRA, Monica. Fruticultura, Emprego e Migração: O caso da região de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. P, 31-43. São Paulo, 2012.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a oportunidade de poder participar dessa iniciação científica que mudou a minha percepção de Censo e estudos demográficos. Agradeço também a Monica, minha orientadora, Harisson e as meninas, Ana Carolina e Kauane, que me fizeram companhia neste tempo como verdadeiras amigas. Seu apoio e dedicação para conosco foi essencial para o sucesso de nossos trabalhos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Análise da composição estrutural do PIB da Caatinga (2002-2020)

Lusan Silva paiva[(1)], Bruno Ramos Pereira Martins[(2)], Stephane de Souza Gomes[(2)], Ziel Ferreira Lopes[(3)], Leonardo Milanez de Lima Leandro[(3)]

[(1)] Bolsista ITI-SUDENE Impacta Bioeconomia, Ciências Sociais, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Bolsista PIBEX-UNIVASF, Engenharia de Produção, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coordenação Equipe ADM/ECO-SUDENE Impacta Bioeconomia, Engenharia de Produção, Campus Juazeiro, e Administração, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

E-mail de contato: lusan.paiva@discente.univasf.edu.br

Introdução: O trabalho é fruto de pesquisas em andamento, realizadas a partir de uma parceria estratégica que envolve a UNIVASF, a UFPE e a SUDENE, para o desenvolvimento tecnológico e inovação de bioativos e bioinsumos como estratégia de desenvolvimento socioeconômico das cadeias produtivas da agricultura familiar do bioma Caatinga. Mas para indicar um caminho estratégico para o desenvolvimento da Caatinga, é necessário antes produzir um diagnóstico da economia regional. E um dos principais indicadores utilizados para medir a evolução econômica de um território é o seu produto interno bruto, ou seja, a soma de todas as riquezas produzidas em um espaço de tempo. Nessa caracterização, avançou-se sobre 2 questões: qual o tamanho do PIB da Caatinga e como ele é composto. **Objetivo:** O objetivo do trabalho, portanto, foi estimar, com base nos dados disponíveis, o tamanho do PIB da Caatinga, observando ainda seus componentes estruturais. **Métodos:** A principal fonte de dados foi a pesquisa Produto Interno Bruto dos Municípios (IBGE, 2022). Os dados foram coletados no SIDRA, retabulados e organizados com o auxílio de planilhas eletrônicas. Em seguida, foram elaborados gráficos e tabelas sumarizando os resultados. **Resultados:** A Caatinga é o único dos biomas brasileiros que tem toda a sua extensão em território nacional, distribuindo-se por 10 estados da federação, sendo os 9 do Nordeste e mais Minas Gerais, no Sudeste. Conforme anotaram Silva et al. (2017), o bioma é rico e diverso, do ponto de vista biológico. E do ponto de vista econômico? Na atual metodologia de apuração do PIB, os dados disponíveis iniciam no ano de 2002, e a coleta foi realizada até o ano de 2020, quando o PIB da Caatinga totalizou R$ 487 bilhões, o que corresponde a 6,4% do PIB brasileiro. Na sua composição estrutural, o maior valor foi agregado no setor de serviços (39,1%), seguido pela administração pública (27,4%), depois pela indústria (15,5%), pelos impostos gerados (10,4%) e, por fim, pelo valor agregado através das atividades agropecuárias (7,7%). As posições dos setores não se modificaram desde o ano 2002, apesar dos valores relativos serem um pouco diferentes. O setor de serviços cresceu 5,1% no intervalo considerado, a administração pública e a massa de impostos gerados mantiveram-se relativamente estáveis. Já a indústria perdeu 3,6 pontos percentuais de espaço na formação da riqueza regional, assim como as atividades agropecuárias, cuja queda foi de 2 pontos percentuais.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Considerações finais: Os resultados demonstram uma perda de importância da indústria na geração de riqueza da Caatinga, ao mesmo tempo que se eleva a contribuição do setor de serviços. A que se notar, contudo, que a Caatinga atualmente tem uma paisagem econômica que não se vislumbrava há pouco tempo atrás, com equipamentos nos setores de saúde, educação técnica, tecnológica e superior, conectividade, bancos, outras fontes de energia, que ao tempo que mobilizam a vida regional, fortalecem uma trajetória de desenvolvimento pautada na servitização.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto dos Municípios 2021**. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Disponível em https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pib-munic/tabelas. Acesso em: 15 agosto 2024.

SILVA, J. M. C.; LEAL, I. R.; TABARELLI, M. **Caatinga**. The largest tropical dry forest region in South America. Cahm: Springer International Publishing, 2017.

AGRADECIMENTOS

Á Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste e á UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

AS CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS EM TORNO DOS IDEAIS PRÓ E CONTRA ABOLICIONISTAS NO AUXILIADOR DA INDÚSTRIA NACIONAL (1850-1880)

Maria Luiza Magalhães Santos [(1)] Adalton José Marques[(2)]

[(1)] Voluntário PIVIC da UNIVASF, Curso de Psicologia, Petrolina/SEDE, UNIVASF

[(2)] Orientador, Colegiado de Ciências Sociais, UNIVASF

* Email de contato: luiza.magalhaes@discente.edu.br

INTRODUÇÃO: meu plano de trabalho teve como objetivo sistematizar, catalogar e analisar os artigos do periódico *O Auxiliador da Industria Nacional: ou collecção de memorias e notícias interessantes* entre os anos de 1850 e 1880 dedicados às discussões pró e contra abolicionistas com foco na formação dos argumentos e demonstração dos interesses que embasavam ambas as partes do debate;**OBJETIVO(S):** o objetivo geral da pesquisa foi produzir um balanço das razões que levaram o Brasil a ser uma das últimas nações a abolir o sistema social e produtivo baseado na escravização de corpos africanos, relacionando os intelectuais abolicionistas e contra abolicionistas e quais os seus papéis dentro da estrutura política, social e econômica do Império. Para isso, foi preciso mobilizar produções historiográficas que reconstroem contextos, conjunturas e acontecimentos concernentes ao período analisado e analisar os modos pelos quais o problema do desenvolvimento da indústria nacional é acionado nos debates em torno da abolição; **MÉTODOS:** a pesquisa foi realizada dentro da base de dados da plataforma "Hemeroteca Digital Brasileira" que abriga os documentos originais d'*O Auxiliador da Indústria Nacional* de forma digitalizada, caracterizando-se, portanto, como uma pesquisa de base documental. Nessa direção, foram mobilizadas algumas técnicas de manejo documental, sendo as principais: pesquisa por palavras-chave relacionadas diretamente à questão central do plano; sistematização dos escritos dentro de categoriais de análise, também norteadas pela literatura complementar, que contemplaram os objetivos do plano de trabalho; e, por fim, análise desses materiais frente a literatura da área**; RESULTADOS:** os resultados da pesquisa moldaram-se em uma análise contextual e dos fatores que permitiram ou desencadearam os debates a respeito das possibilidades da abolição, com subdivisões focadas primeiramente no plano de fundo intelectual e industrial da época para depois adentrar nas influências internacionais, debates econômicos e principalmente chegar ao imaginário a respeito do *negro* nas elites brasileiras, debate magistralmente realizado por Azevedo (1987) ao analisar os projetos emancipacionistas no Brasil, evidenciando a lógica higienista de ordenamento social dentro desse contexto, que rebaixava o negro à posição serviçal e animalizada e apoiava soluções imigrantistas para formação de um

povo ideal (“puro”) ao futuro do país. Essa análise historiográfica norteou os resultados obtidos neste trabalho e possibilitou as reflexões conclusivas da pesquisa. CONCLUSÃO: a partir da presente análise documental, apoiada na historiografia sobre o período estudado, foi possível entender como estruturalmente o abolicionismo repercute na persistência atual do racismo no Brasil. Isso pode ser visto, na presente análise documental, pela colocação de Sr. Valle Caldre e Fião (1849): “Proibir absolutamente escravos na fazenda-modelo é garantir o trabalho livre contra a preguiça e os vícios da rotina, e segurar benéficos resultados”, colocando o negro escravizado como o atraso da progressão do país. Ideal perpetuado atualmente pela supremacia branca incrustada na relação de dominação de um grupo sobre outro, como pode ser observado na política, na cultura, na economia e que assegura a permanência de privilégios para apenas um grupo e postula péssimas condições de trabalho, de vida e de morte para outro (Bento, 2022).

REFERÊNCIAS

BENTO, Cida. *O pacto da branquitude*. Companhia das letras, 2022.

AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. *Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites--século XIX*. Vol. 6. Annablume, 1987.

CALDRE e FIÃO, José Antônio do Vaile. A substituição dos braços escravos pelos livres. *In* O Auxiliador da Indústria Nacional: ou collecção de memorias e notícias interessantes (1833-1896), 1849 – mês 7, p. 234-252.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Univasf e a PRPPGI pela oportunidade de construção deste trabalho na iniciação científica. Também gostaria de agradecer ao meu orientador Adalton Marques pela oportunidade de construção dessa pesquisa rica em levantamento de artigos e de bibliografia historiagráfica e sociológica, que me possibilitou a produção de sensibilidade, criticidade e delicadeza em relação aos dados analisados.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

BRASIL E REINO UNIDO: ESTRATÉGIAS DIFERENTES PARA OPORTUNIZAR A ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

Anna Clara de Amorim Galdino [(1)] *, Lucivando Costa Barros [(2)], Paulo José Pereira. [(3)]

[(1)] Bolsista PIBIC do, CNPq, Psicologia, Campus Petrolina-PE, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Psicologia, Campus Petrolina-PE, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Engenharia da produção, UNIVASF.

*E-mail de contato: anna.clara@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO:A adoção é um processo legal que transfere os direitos e deveres dos pais biológicos para uma nova família, quando esgotadas as possibilidades de manter o vínculo com a família de origem. Embora seja um ato de amor e responsabilidade parental, enfrenta desafios emocionais, sociais e burocráticos, tanto para adotantes quanto para adotados. **OBJETIVOS**: A pesquisa tem como objetivo analisar as políticas de adoção de crianças e adolescentes no Brasil e no Reino Unido desde o século XX. Especificamente, buscando comparar as legislações de ambos os países, identificar as motivações para o acolhimento de crianças e adolescentes e apresentar as principais diferenças e similaridades entre os projetos e programas de incentivo à adoção ao longo dos anos. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada foi uma revisão sistemática, guiado a pergunta de pesquisa pela estratégia PICO, que engloba "Paciente/População/Problema", "Intervenção", "Comparação/Controle" e "Desfecho". Foram considerados elegíveis artigos até 2024, de qualquer idioma ou desenho de estudo, abordando a adoção de crianças e adolescentes no Brasil e no Reino Unido, com foco nos contextos históricos, culturais e legais. As buscas ocorreram nas bases Scopus, Lilacs, ScienceDirect e Sage Journals, sem restrição de idioma. Dois revisores independentes analisaram títulos e resumos para identificar artigos relevantes. No total, 104 artigos foram incluídos no software RAYYAN, e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 33 artigos foram selecionados, eliminando duplicatas ao longo do processo. **RESULTADOS:** A análise dos 33 artigos identificou cinco categorias temáticas, em que pôde fazer uma interpretação a partir desses eixos que são: políticas de adoção, adoção tardia, apoio pós-adoção, aspectos culturais e sociais, e adoção internacional. Os artigos selecionados foram divididos entre 12 teóricos e 21 empíricos, revelando uma diversidade de abordagens metodológicas e temporais. Os estudos mostram predominância da pesquisa transversal e qualitativa, com foco em explorar os complexos fenômenos relacionados à adoção, tanto no Brasil quanto no Reino Unido. A maioria dos artigos foi publicada em periódicos acadêmicos, refletindo a relevância contínua do tema, observou-se também uma variedade de procedimentos de coleta e análise de dados, com destaque para o uso de dados secundários, entrevistas e análise de conteúdo. As pesquisas longitudinais e experimentais, embora em menor número, trouxeram importantes contribuições ao compreender os impactos a longo prazo da adoção. **CONCLUSÃO:** Em suma, conclui-se destacando a necessidade de maior padronização metodológica e mais estudos longitudinais, a fim de ampliar o entendimento sobre os processos e impactos da adoção, além de fortalecer o apoio às crianças e famílias envolvidas. Os estudos sugerem a importância de uma maior atenção às especificidades dos processos de adoção em diferentes contextos nacionais, assim como a

urgência de fornecer suporte contínuo para as crianças adotadas e suas famílias. A partir desta análise, recomenda-se que futuras pesquisas explorem com mais profundidade os impactos de longo prazo da adoção, especialmente em termos de desenvolvimento psicológico, emocional e relacional das crianças, bem como a efetividade das políticas de adoção em diferentes países.

REFERÊNCIAS

CAMILO, A. V.; CARDIN, V. S. G. Aspectos inovadores da nova lei de adoção sob a perspectiva do planejamento familiar, da paternidade responsável e dos direitos da personalidade. **Rev. Jur. Cesumar**, v. 10, n. 2, p. 537-565, jul./dez. 2010. Disponível em: https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revjuridica/article/view/1741. Acesso em: 23 jul. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, ao CNPq pelo apoio financeiro através da bolsa PIBIC, que foi fundamental para a realização desta pesquisa. Ao meu orientador, expresso minha gratidão por sua orientação, paciência e dedicação durante todo o processo. Sua contribuição foi essencial para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço também a todos que, de alguma forma, contribuíram para a conclusão desta pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

“Pisa na Linha da Umbanda que eu quero ver...” as técnicas de transmutação dos objetos em rituais na Tenda Pai Joaquim das Cachoeiras em São Raimundo Nonato- PI.

Anne Gonçalves Silva Dos Santos[(1)*]

[(1)] Bolsista do/da PIBIC/CNPq, Antropologia, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.

[(3)] Coordenador(a) prof.ª Dr.ª Jaqueline Pereira de Sousa, Antropologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: annessantos@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente projeto “Pisa na Linha da Umbanda que eu quero ver...” as técnicas de transmutação dos objetos em rituais na Tenda Pai Joaquim das Cachoeiras em São Raimundo Nonato-PI, foi realizado na cidade de São Raimundo Nonato, no Estado do Piauí. O trabalho produzido na tenda espírita do pai de santo Celino foi motivado pelo intuito de analisar as dadas polaridades presentes nas linhas espirituais de Direita e de Esquerda dessa religião afro-brasileira, ao qual, avidamente se tem mostrado em seu meio como uma prática que não orbita apenas na aplicabilidade de funções religiosas, mas que perpassa pela existência de seus praticantes, moldando os modos de se praticá-la, e emergindo uma confluência entre os saberes e as narrativas pessoais das comunidades praticantes. Esses rituais acontecem em espaços sagrados e estão de acordo com as “características” das Entidades correspondentes às polaridades das suas linhas. Nesta pesquisa, os conceitos relacionados às representações imagéticas às quais estão associadas às Entidades espirituais, como os Exus e as Pombas giras, perpassam o visual, carregando em si narrativas que foram construídas e associadas ao longo das trajetórias histórico-sociais da religião Umbanda. Na Esquerda, os Exus e as Pombas Giras representam o denso, a escuridão, as cores vermelha e preta: a subversão. Do outro lado, temos os pretos-velhos que trazem serenidade, a cor marrom, a leveza. Esse trabalho visa compreender como são definidas as polaridades, as suas interlocuções religiosas e como acontecem os aspectos determinantes de cada uma dessas linhas. Através de uma análise das representações simbólicas dessas imagens sagradas, esta pesquisa reflexiona sobre como essas imagens ressoam em suas dinâmicas entre as linhas de Direita e Esquerda no simbolismo religioso da Umbanda a partir de uma literatura das Ciências Sociais. Norteando-se pela obra de Mary Douglas, “Pureza e Perigo” (1986) qual propôs como diferentes culturas lidam com o conceito de sagrado, assim sendo, no contexto da Umbanda esses valores podem ser refletidos em suas simbologias como as cores as vestimentas e os elementos quais distinguem as entidades. Durkheim por sua vez, abarcou a análise que constituiu a religião como um fenômeno social que une as comunidades em torno de símbolos e rituais sagrados. Portanto, no contexto da Umbanda, essas fronteiras (sagrado-profano, Direita-Esquerda) delimitam o

conceito de sagrado, conforme citado, mas sobretudo constituiem um núcleo para análise de suas implicações sociais-religiosas.

OBJETIVOS

Os objetivos se basearam na análise e no registro das polaridades encontradas e narradas pelos confraternizadores e trabalhadores da tenda do pai de santo Celino. Esse registro foi realizado com o objetivo primário de materializar e atestar os marcadores que diferenciam Exus, Pombagiras e Pretos velhos, quais, são importantes entidades polares das linhas de Direita e Esquerda da Umbanda, sobretudo afuniladas a compreensão dessas linhas sob a ótica dos adeptos da tenda pai Joaquim das cachoeiras.

MÉTODOS

Para os métodos foi realizado observação participante segundo proposto pelo antropólogo Malinowski; houve-se o Rapport com a comunidade, o convívio para produção de etnografia descritiva, e a aplicação de entrevista estruturada com os responsáveis da tenda. Para a base teórica ocorreu-se o levantamento e análise de bibliografia na área das ciências sociais.

RESULTADOS

A pesquisa resultou matérias como etnografia produzida em campo, entrevistadas que podem ser interpretadas pela história oral, que futuramente podem não só emergir trabalhos no campo da antropologia como também é uma forma de trazer essas comunidades para dialogar com a ciência e seus saberes.

CONCLUSÃO

Conclui-se que fomentar pesquisa acadêmica a área de antropologia da religião se mostrou de suma importância, além de propagar saberes e formas diversas do sagrado , democratizar essas informações a sociedade de um modo geral é uma forma de minimizar ou caminhar para o fim de um preconceito que indubitavelmente é imbricado a realidade religiosa dos praticantes umbandistas brasileiros, em suma, não apenas se produz um conhecimento para o meio acadêmico como faz uma devolutiva social para as comunidades praticantes.

REFERÊNCIAS

DOUGLAS, Mary. Pureza e perigo: um estudo sobre a noção de poluição e tabu. São Paulo: Editora Perspectiva , 1986.
DURHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. 8. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. Capítulo V.
ROHDE, Bruno Faria. A umbanda tem fundamento e é preciso preparar: abertura e movimento o universo umbandista. Salvador, 2010. Capítulos II e III.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Aos agradecimentos dedico meu sincero obrigada a Fundação qual custeou o ampara a essa pesquisa, a CNPq. Agradeço aos envolvidos da comunidade espírita ao qual me receberam e possibilitaram a concretização da pesquisa. Agradeço a UNIVASF, qual foi fundamental na minha jornada. Agradeço por fim, a minha saudosa orientadora quem me proporcionou e me guiou os caminhos durante a iniciação cientifica**.**

19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

O refinamento da administração dos corpos através da institucionalização do tempo: uma análise do primeiro quinquênio dO Auxiliador da Industria Nacional (1833 até 1837)

Emille Almeida Peixoto[(1)]

(1) Bolsista PIBIC da CNPq, Psicologia, Petrolina- Sede, UNIVASF

(2) Adalton José Marques, Ciencias Sociais, UNIVASF

*E-mail de contato: emille.peixoto@discente.univasf.edu.br

Introdução: A proposta foi investigar como o conceito de tempo se tornou central na administração de fazendas durante a expansão da cafeicultura no Vale do Paraíba. Para isso foi preciso examinar as tecnologias de adestramento do corpo escravizado, considerando o valor do tempo em relação à capacidade de produção. Objetivos: sistematizar, catalogar e analisar artigos do primeiro quinquênio do periódico *O Auxiliador da Industria Nacional* que apontam para a maneira como a questão do tempo foi gradativamente se tornando uma questão primordial de administração das fazendas de café, aparecendo tanto em questões técnicas de disciplina do trabalho escravo quanto em um novo modelo espacial concernente à produção desse gênero agrícola. Metodologia: A pesquisa foi ordenada a partir da análise minuciosa de artigos publicados no periódico, caracterizando-se como uma pesquisa de base documental. Os critérios utilizados durante a busca pelos materiais foram constituídos a partir da leitura do sumário de cada volume do periódico, considerando correlações temáticas, e pelo estabelecimento de palavras-chave. Portanto, inicialmente, foram catalogados 9 artigos que apresentam informações relevantes, além disso, foi feito o uso de textos de referência complementar. Resultados: Os resultados da pesquisa baseiam-se em uma análise dos fatores que permitiram o desenvolvimento das novas condições de administração das fazendas, além das novas formas de punição do corpo escravo, correlacionando com o contexto econômico e marcantes mudanças sociais da época. Condições que estão intrinsecamente ligadas a exploração do tempo de trabalho escravo nas Américas. Assim como, na expansão europeia do modo de produção capitalista, à qual se liga estruturalmente, na produção cafeeira brasileira. Com isso, “o que predomina não é a tarefa, mas o valor do tempo quando reduzido a dinheiro. O tempo é agora moeda: ninguém passa o tempo, e sim o gasta” (THOMPSON, 1998, p. 272). Embora o trabalho escravo não seja assalariado, a monetarização do tempo de trabalho escravizado se transforma em razão econômica para os fazendeiros. Portanto, com a intensificação do problema da manutenção e renovação da mão de obra nas fazendas (MARQUESE, 2004, p. 268), foi necessário tratar da conduta de cada

escravizado, expondo que questões de espaço, disciplima, corpo, tempo, punição e produção não se separam do modelo de administração fina desta nova gestão escravista. Assim, essa problematização historiográfica orientou os resultados e conclusões obtidos neste trabalho. Conclusão: Foi possível perceber como a administração do tempo se tornou crucial para a exploração maciça do corpo escravizado, buscando formas de manter a autonomia dos escravos sempre em processo de dissipação através da vigilância e institucionalização. Assim, “A vigilância torna-se um operador econômico decisivo, na medida em que é ao mesmo tempo uma peça interna no aparelho de produção e uma engrenagem específica do poder disciplinar” (FOUCAULT, 2013, p.200). Conclui-se, então, que a prosperidade dos produtores estava intrinsecamente ligada a um sistema de dominação que continuava a explorar os corpos escravizados de maneira sistemática e calculada, considerando o tempo como um fator central. Não diminuindo a crueldade do sistema, mas adaptando-se para atender às novas demandas e exigências do mercado global emergente.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão.* 2. ed. Lisboa: Leya, 2013.
MARQUESE, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
THOMPSON, Edward Palmer. Costumes em comum: cultura popular e classe trabalhadora na Inglaterra, 1780-1850. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

AGRADECIMENTOS

Agradeço sinceramente ao professor Adalton Marques pela orientação valiosa e apoio durante a elaboração deste trabalho. Sua expertise e dedicação foram fundamentais para o desenvolvimento do mesmo. Agradeço também ao Grupo de Estudos Cercos (Grupo de Estudos sobre Cercamentos, Controles e Mercado), cuja troca de conhecimento e colaboração foram essenciais para enriquecer esta pesquisa. Por fim, agradeço ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pelo financiamento da bolsa, que possibilitou a realização deste projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

UNIVASF, PRESENTE! REGISTROS HISTÓRICOS PELA PERSPECTIVA DOS(DAS) DOCENTES E COMUNIDADE EXTERNA

Lucivando Costa Barros[(1)*], Monica Aparecida Tome Pereira [(2)]

[(1)] Bolsista PIBIC do/da CNPq/UNIVASF, PSICOLOGIA, SEDE, UNIVASF.

[(2)] Orientador(a), PSICOLOGIA, UNIVASF.

*E-mail de contato: vandobarrossep@gmail.com

INTRODUÇÃO: a Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) foi criada em 2002 como parte de uma política do governo brasileiro para expandir o acesso à educação superior de qualidade em regiões que apresentavam uma deficiência no número de instituições públicas de Ensino Superior (IES). Este marco, traz elementos que diferenciam a Univasf das outras IES e reforça a necessidade dos estudos e registros que permeiam o papel das universidades públicas e a contribuição que elas trazem às localidades em que estão inseridas. OBJETIVOS: descrever o perfil social, econômico e demográfico dos professores pioneiros, e também identificar as expectativas desses comparando o período de ingresso com o momento atual na Univasf. MÉTODOS: foram utilizados procedimentos e estratégias de organização, resumo e apresentação de dados além das técnicas da estatística descritiva e inferencial e análise temática de dados através do *software* Iramuteq. RESULTADOS: tem-se que a maioria do corpo docente entrevistado é masculino (57,6%) e de cor branca (69,2%). As idades variaram de 45 a 76 anos, com a faixa etária mais frequente entre os 51 a 60 anos (57,6%). A renda mensal atual se enquadra na classe média brasileira com 76% ganhando acima de nove salários mínimos (R$ 12.708,00). A análise lexicográfica pelo *software* Iramuteq, mostrou a existência de 441 segmentos de texto (ST), com aproveitamento de 311 STs (85,44%). Desse corpus emergiram 9802 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos), sendo 2.261 palavras distintas. O conteúdo analisado foi categorizado em quatro classes divididas em dois *subcorpus*, denominados por (A e B). A primeira classe “Efeitos na vida pessoal e profissional” com 26,7% de representatividade no léxico dos entrevistados. Evidencia-se as variadas formas que o trabalho profissional implica em consequências valorativas para os docentes, o trabalho é, portanto, um marco significativo da vida em uma sociedade marcada pelo *status* e reconhecimento identitário. A classe 2 “Criação e expansão da universidade” com 27% de representatividade mostra a contribuição a formação e qualificação das pessoas e a pesquisa em áreas estratégicas para o semiárido interior nordestino. A classe 3 “Funcionamento da Instituição” com 25,4% de representatividade ressalta o funcionamento da Univasf que se baseia no tripé: ensino, pesquisa e extensão. Esses pontos são interdependentes e compõem a missão geral das IES, que têm como objetivo a formação acadêmica, profissional e social dos estudantes. A classe 4 “Implicações do ingresso na Univasf” com 20% de representatividade lexical destaca a percepção dos pioneiros no ano de 2004 refere-se ao sentimento de alegria de estar sendo peça-chave para construção de uma IES. CONCLUSÃO: tem-se que a Univasf, como espaço de trabalho, também se mostra como espaço de familiarização e promoção de bem-estar. As boas sensações com o ingresso na instituição se sobressaem aos desafios e entraves existentes na realidade brasileira das IES. O impacto geracional sobretudo financeiro são os pontos basilares

encontrados, mas destaca-se o papel social desta instituição, que ficará marcada através de décadas pelo seus pioneirismos, inovação e persistência em fincar suas raízes no semiárido nordestino.

REFERÊNCIAS

BOSI, Alfredo. (coord.). **A presença da universidade pública**. Reitoria da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000. [*S. l.: S.v.],* p.1-28, 2000. Disponível em http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/a-presenca-da-universidade-publica. Acesso em 14 abr. 2023.

HENNERICH, J. E. *et al*. O papel da universidade no desenvolvimento tecnológico/ The role of the university in technological development. **Brazilian Journal of Development**, *[S. l.]*, v. 6, n. 2, p. 9556–9569, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n2-315. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/7221. Acesso em: 14 abr. 2023.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PROJETO RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA NO QUILOMBO LAGOAS

Nayla Victoria Holanda da Silva(1)*, José Jaime Macedo Freitas(2

Bolsista PIBIC CNPq, Antropologia, Campus Serra da Capivara , UNIVASF.

(3) Orientador: José Jaime de Freitas Macedo, Antropologia, UNIVASF.

Email de contato: nayla.holanda@discente.univasf.edu.br

Introdução:De acordo com Franco,“O culto aos orixás chegou ao Brasil juntamente com os africanos que atravessaram o Atlântico e foram escravizados aqui na América portuguesa.” (2021, p. 32-33). Pensando na forma como foram trazidos, o seu conforto e união estaria na religião, “Do encontro cultural entre os elementos das três matrizes formadoras da sociedade brasileira-índio,africano e europeu, surgiram às chamadas religiões afro-brasileiras” (FRANCO, p. 33) Religiões como a Umbanda. Afim de valorizar as religiões de matrizes africanas ou, afro-brasileiras. **Objetivo:** O presente estudo foi desenvolvido no Quilombo Lagoas, situado no território Serra da Capivara, no estado do Piauí. No quilombo é marcado a presença de práticas religiosas de matriz africana, essenciais para a preservação da memória e identidade cultural local. O objetivo principal foi mapear e documentar as expressões religiosas de matriz africana no território, identificando os terreiros, benzedores e rezadores, bem como promover a valorização dessas práticas enquanto elementos fundamentais na construção identitária do Quilombo Lagoas.**Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, com a realização de entrevistas semiestruturadas com lideranças religiosas e a participação em eventos culturais e religiosos da comunidade. **Resultados:** Os resultados apontaram para a identificação de diversas práticas religiosas em comunidades quilombolas, com destaque para a Tenda do Pai Joaquim das Cachoeiras. Foi observado que as entidades espirituais desempenham um papel crucial na manutenção da coesão social, além de consolidarem a ancestralidade e espiritualidade afro-brasileira no cotidiano dos moradores. As interações entre os médiuns e as entidades foram registradas como fundamentais para a prática religiosa, evidenciando a importância das cerimônias e rituais no fortalecimento das relações sociais dentro e fora do quilombo.**Conclusão:** A pesquisa alcançou seus objetivos ao mapear e registrar as práticas religiosas, promovendo a preservação da memória cultural e espiritual das comunidades quilombolas. O estudo contribuiu significativamente para o fortalecimento das relações entre os praticantes das religiões de matriz africana e para a valorização contínua dessas tradições enquanto pilares da identidade quilombola.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

PAULO FRANCO, G. As religiões de matriz africana no Brasil: luta, resistência e sobrevivência. Sacrilegens , [S. l.], v. 18, n. 1, p. p. 30–46, 2021. DOI: 10.34019/2237- 6151.2021.v18.34154. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/sacrilegens/article/view/34154. Acesso em: 2 nov. 2024.

AGRADECIMENTOS

A UIVASF, CNPQ, ao meu orientador Jaime Macedo e ao meu pai de santo Marcelino Ferreira.

SCIENTEX
17º Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

JORNADA DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO JOINT



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE NANOEMULSÃO CONTENDO NARINGENINA

Maria Eduarda Reis Castro[(1)*], Louise Moreira de Oliveira[(2)], Marigilson Pontes de Siqueira Moura[(1,2)]

[(1)] Farmácia, Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Programa de Pós-Graduação em Biociências (PPGB), Campus Sede Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato:
eduarda.reis@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: As nanoemulsões (NE) têm sido exploradas como sistemas de liberação de fármacos por sua baixa toxicidade, alta biocompatibilidade e melhora da biodisponibilidade de compostos hidrofóbicos. A naringenina é uma flavanona com ação antioxidante bem estudada, mas seu caráter lipofílico prejudica a biodisponibilidade. Logo, este estudo abordou o desenvolvimento de uma formulação nanoemulsionada para incorporar essa flavanona, visando incrementar sua taxa de dissolução em meio aquoso. **OBJETIVOS:** desenvolver e caracterizar nanoemulsão contendo naringenina. **MÉTODOS:** As formulações foram preparadas por meio do método de inversão por temperatura (PIT) usando lipídio líquido, naringenina e tensoativos. Foram determinados diâmetro médio das gotículas, índice de polidispersão (IPd), bem como potencial Zeta das formulações. O estudo de estabilidade acelerada foi realizado por meio da centrifugação analítica utilizando o equipamento LUMiSizer 611®. A liberação *in vitro* de naringenina foi avaliada em triplicata utilizando a técnica de diálise com membrana de celulose e em tempos pré-determinados foram retiradas alíquotas do meio receptor para quantificação espectrofotométrica UV mediante método analítico desenvolvido para a naringenina. **RESULTADOS:** As três formulações desenvolvidas tinham aparência macroscópica uniforme sendo que N1 e N2 ficaram mais translúcidas, com reflexo azulado e diâmetro médio <100 nm, enquanto N3 mostrou-se opaca e leitosa (>100 nm). O IPd sugeriu que todas foram homogêneas (< 0,2). Os valores de potencial zeta foram inferiores a - 30 mV, bem como o teste de estabilidade acelerada que obteve transmitâncias constantes, indicou uma boa estabilidade física das dispersões. Foi utilizada na liberação *in vitro* a nanoemulsão N2 para incorporar a naringenina, devido ao menor diâmetro (<100nm) e por sua composição lipídica ser mista com triglicerídeos de cadeia média e longa. Foi observado que a naringenina livre possui um perfil de liberação explosiva, pois teve uma rápida liberação nas primeiras horas do estudo. Em 1 h, 42,77 % (±0,71) da naringenina livre havia sido liberada, enquanto a NE liberou 55,53 % (±2,70). Após 12 h, a dispersão grosseira liberou 52,82 % (±3,10) e a NE foi 63,75 % (±7,32). A liberação da substância livre teve pouca variação até o final do experimento, enquanto a forma nanoemulsionada mostrou um padrão gradual, alcançando 93,51 % (±11,50) do conteúdo ao fim das 48 h, no tempo em que a livre só liberou 54,47 % (±2,99) da flavanona. **CONCLUSÃO:** O presente estudo comprovou que a formulação coloidal foi estável e formada por nanogotículas, além disso a nanoemulsão melhorou significativamente o processo de dissolução da naringenina em comparação a sua forma livre.

REFERÊNCIA

SIMÃO, D.O. *et al*. **Preparation and cytotoxicity of lipid nanocarriers containing a hydrophobic flavanone**. Colloids and Surfaces A, v. 601, 2020.

AGRADECIMENTOS

À minha colaboradora Louise, ao meu orientador Prof. Marigilson, à UNIVASF.
Ao Laboratório de Análises in vitro da Policlínica do HU-EBSERH pelas análises de partículas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

IMPACTOS NOS INDICADORES DE SAÚDE POPULACIONAL APÓS IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO PARA PESSOAS COM HIPERTENSÃO E/OU DIABETES

Thalita Kércia Lemos dos Santos[(1)*], Victoria Alves Prado[(2)], Antônio Rafael Alves de Sá [(2)], Luan Andrade Carvalho [(2)], Suanny da Silva Santos[(2)], Williames Matheus Malaquias da Silva [(2)], Johnnatas Mikael Lopes[(3)].

[(1)] Voluntário, PIVITI, Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a): Medicina, Paulo Afonso, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Medicina, Paulo Afonso, UNIVASF.

*E-mail de contato:
thalita.kercia@discente.univasf.edu.br

Introdução: O diabetes mellitus e a hipertensão arterial são doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), de etiologia multifatorial, com alta prevalência no Brasil, que levam a grandes problemas na saúde pública, como à alta mortalidade, incapacidade funcional prematura e redução da qualidade de vida, além disso tais doenças representam dois dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. **Objetivos:** Este projeto trata-se de um ensaio clínico comunitário, que tem por objetivo avaliar os impactos nos indicadores populacionais de internação hospitalar entre serviços de atenção primária com e sem implantação do sistema de monitoramento criado para pacientes com hipertensão e diabetes. **Metodologia:** O estudo será desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde do município de Paulo Afonso, Bahia, no período de outubro de 2023 a outubro de 2024, os dados da pesquisa serão obtidos por meio da alimentação do sistema de monitoramento. **Resultados:** Foram coletados questionários de 80 pacientes no período atual. Desses 80, 28 apresentaram diagnóstico de HAS, 9 de DM e 43 tinham diagnóstico de HAS e DM. Em relação ao processo do levantamento bibliográfico, encontrou-se informações acerca dos tipos de indicadores de saúde que serão avaliados, posteriormente a aplicação do Sistema de Informação Clínico-Epidemiológico para Pessoas com Hipertensão e/ou Diabetes, são estabelecidos na literatura indicadores de saúde referentes a estrutura organizacional e material, ao processo da prestação de atenção à saúde e ao resultado no estado de saúde dos pacientes. **Conclusão:** Estes resultados reforçam a necessidade de maior quantidade de dados sobre os usuários (hipertensos e diabéticos) e a criação de sistemas de monitoramento, para que as unidades de saúde possam elaborar relatórios que sejam úteis nas ações de promoção, prevenção e manejo do Diabetes e da Hipertensão na atenção primária, além da redução de custos para o sistema de saúde.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

Rede Interagencial de Informação para a Saúde (OPAS). Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

Barroso, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arquivos brasileiros de cardiologia, v.116, n.3, p.516-658, 2021.

Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Clannad, 2019. 419p.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao orientador Johnnatas Mikael Lopes, além de todos os profissionais que contribuíram para a execução deste projeto. Ainda agradeço a colaboração dos pacientes e equipe das unidades de saúde visitadas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁLISE COMPARATIVA DA PRECISÃO DE DOIS MODELOS DE LINGUAGEM DE GRANDE ESCALA NA AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ASSISTIDO POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DE DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIDAS

Ana Clara de Castro Silva[(1)*], Aline Rafaela Soares da Silva[(2)], Luiza Azevedo Ferreira[(3)], Humberto Baudel Francisco[(3)], John Alan Rodrigues Dantas[(4)], Henrique Lima Rodrigues[(4)], Adrillany da Costa Santos[(5)], Luiz Alcides Ramires Maduro[(6)], Paulo Adriano Schwingel[(7)], Paula Andreatta Maduro[(8)]

[(1)] Bolsista PIT/EBSERH/HU-UNIVASF do CNPq, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Bolsista CAPES-DS, Doutorado em Reabilitação e Desempenho Funcional, UPE Petrolina, UPE.

[(3)] Bolsista PIBIC-AF do CNPq, Medicina, UPE Santo Amaro, UPE.

[(4)] Bolsista PIBIC do CNPq, Nutrição, UPE Petrolina, UPE.

[(5)] Bolsista PIBIC da FACEPE, Nutrição, UPE Petrolina, UPE.

[(6)] Colaborador, Colegiado de Educação Física, Campus Sede, UNIVASF.

[(7)] Colaborador, Bacharelado em Nutrição, UPE Petrolina, UPE.

[(8)] Orientadora, Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros, HU-UNIVASF/EBSERH.

*E-mail de contato:
anaclara.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: Leishmaniose visceral (LV) é uma doença tropical negligenciada que representa um sério problema de saúde pública em várias regiões do mundo, inclusive em áreas endêmicas do Brasil. O diagnóstico precoce e preciso é essencial para um manejo adequado e redução da mortalidade associada. Com o avanço da inteligência artificial (IA) e dos modelos de linguagem natural, tais como o ChatGPT/GPT-4 (OpenAI OpCo, LLC, São Francisco, CA, EUA), surge a oportunidade de apoiar profissionais de saúde no processo de diagnóstico, especialmente em contextos com recursos limitados. Atualmente a versão denominada de ChatGPT/GPT-4o, uma versão otimizada do GPT-4, promete maior eficiência e acessibilidade. Entretanto, a eficácia comparativa desses modelos no contexto clínico ainda não foi plenamente investigada. **Objetivo:** Avaliar e comparar a precisão diagnóstica do ChatGPT/GPT-4 e ChatGPT/GPT-4o na identificação de casos de LV, contribuindo para a compreensão do papel dessas tecnologias como ferramentas auxiliares no diagnóstico médico. **Métodos:** Este estudo é parte do Programa de Iniciação Tecnológica do Hospital Universitário Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 81217824.0.0000.0282). Um médico infectologista, especialista em LV, elaborou oito casos clínicos de LV, baseados nos perfis epidemiológicos e clínicos de pacientes atendidos no ambulatório do HU-UNIVASF. Utilizando a metodologia de *prompt* único os casos foram apresentados ao ChatGPT/GPT-4 e ChatGPT/GPT-4o de forma independente. Os assistentes virtuais de IA foram solicitados a gerar listas contendo os cinco diagnósticos diferenciais para cada caso. A precisão diagnóstica foi avaliada considerando a inclusão de LV entre os diagnósticos diferenciais e a posição em que essa hipótese foi informada. A estatística descritiva por meio de frequências absoluta e relativa, com intervalos de confiança de 95% ($IC_{95\%}$), foram utilizadas nas estimativas de acurácia. **Resultados:** A comparação entre os modelos na identificação da

LV revelou diferenças significativas em termos de precisão diagnóstica. O ChatGPT/GPT-4 apresentou precisão de 75,0% ($IC_{95\%}$: 40,1–93,7%), identificando a LV como diagnóstico diferencial em seis casos. Em contraste, o ChatGPT/GPT-4o alcançou precisão de 100% ($IC_{95\%}$: 62,8–100,0%), reconhecendo corretamente a LV em todos os casos. Além disso, a precisão da LV como diagnóstico principal identificou que o ChatGPT/GPT-4 posicionou a doença corretamente em 50,0% ($IC^{95\%}$: 21,5–78,5%) dos casos, enquanto o ChatGPT/GPT-4o destacou a LV como diagnóstico principal em 75,0% ($IC_{95\%}$: 40,1–93,7%). Esses resultados indicam que o ChatGPT/GPT-4o demonstrou maior precisão em ambos os aspectos, superando o ChatGPT/GPT-4 na identificação da LV. **Conclusão:** O ChatGPT/GPT-4o oferece uma precisão diagnóstica superior à do ChatGPT/GPT-4 na identificação da LV, tanto ao incluí-la entre os diagnósticos diferenciais quanto ao posicioná-la como o principal diagnóstico. A capacidade do ChatGPT/GPT-4o de reconhecer corretamente a LV em todos os casos analisados ressalta seu potencial como uma ferramenta promissora para o suporte diagnóstico, especialmente em ambientes com recursos limitados. Esses achados sugerem que a integração de tecnologias de IA, como o ChatGPT/GPT-4o, pode se tornar um recurso estratégico no manejo de doenças tropicais negligenciadas, como a LV, contribuindo para aprimorar a qualidade do atendimento médico e reduzir a mortalidade associada.

REFERÊNCIAS

CHAPPUIS, F. *et al*. Visceral leishmaniasis: what are the needs for diagnosis, treatment and control? **Nature Reviews Microbiology**, v. 5, n. 11, p. 873–882, 2007.

MIZUTA, K. *et al*. Can ChatGPT-4 evaluate whether a differential diagnosis list contains the correct diagnosis as accurately as a physician? **Diagnosis (Berlin)**, v. 11, n. 3, p. 321–324, 2024.

TEMSAH, M. H. *et al*. ChatGPT-4 and the Global Burden of Disease Study: advancing personalized healthcare through artificial intelligence in clinical and translational medicine. **Cureus**, v. 15, n. 5, p. e39384, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Iniciação Tecnológica (PIT) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) em parceria com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo suporte fundamental na realização do estudo. Também agradecemos ao Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF) da EBSERH pela infraestrutura e recursos disponibilizados, que foram essenciais para a condução desta investigação. Por fim, agradecemos ainda a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo suporte financeiro. Ana Clara de Castro Silva, Luiza Azevedo Ferreira, Humberto Baudel Francisco, John Alan Rodrigues Dantas e Henrique Lima Rodrigues são bolsistas de Iniciação Tecnológica (PIT) ou Científica (BIC) do CNPq; Aline Rafaela Soares da Silva é bolsista de doutorado da CAPES; Adrillany da Costa Santos é bolsista BIC e Paulo Adriano Schwingel é bolsista de produtividade em pesquisa, ambos pela FACEPE. O projeto de pesquisa é apoiado pelo CNPq através da Chamada Universal 2023 (Processo: 408003/2023-5).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÕES MORFOMÉTRICAS E DE DESEMPENHO DE EQUINOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA EM PROVAS DE VAQUEJADA NO SEMIÁRIDO

Ana Laura Mendonça da Silva[1]; Jayne Ellen Amorim Barbosa[2]; João Pedro Morgado de Souza[2]; Yanna Vargas Sant'Ana Freire de Carvalho[2]; Lucas Moura Ribeiro Afonso[2]; Eulália Alves Barros[3].
[1]Voluntária PIBITI da UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[2]Colaborador, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF
[3]Orientadora, Zootecnia, UNIVASF.
*E-mail de contato: analaura.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A vaquejada é tradicional no Brasil e originária do Nordeste. Dentre as raças utilizadas na vaquejada destaca-se o cavalo Quarto de Milha por ser um animal de temperamento dócil e extremamente veloz em corridas de curtas distâncias. A popularização desse esporte levou a uma maior busca por animais que se destacassem nas provas, ou seja, indivíduos de genética superior. Dentre as possíveis formas de seleção desses animais, destaca-se a avaliação através da morfometria que tem por finalidade identificar características morfológicas que darão ao animal condições para desempenhar aptidões especificas. A avaliação morfométrica é justificada pelo fato que durante a prática da vaquejada é exigido do animal um desempenho diferenciado em certas partes do seu que corpo que dependendo das peculiaridades individuais essa harmonia poderá beneficiar ou não ao cavalo, exigindo o desprendimento de maior ou menor esforço para realização de uma dada tarefa. Objetivo: Objetivou-se avaliar a influência da morfologia, sexo e idade dos animais sobre o desempenho nas provas de vaquejada da modalidade puxada. Métodos: Foram utilizadas 10 medidas morfométricas lineares de 142 cavalos da raça Quarto de Milha com uso de hipômetro e fita métrica. A análise estatística foi realizada com o pacote estatístico do R, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey com nível de significância de 5%. Resultados: Não foram identificadas correlações entre a morfologia, idade e sexo dos animais e os resultados nas provas, evidenciando a existência de um padrão morfológico bem definido dentro da raça e para ambos os sexos. Entre as variáveis morfométricas, a altura da cernelha (AC) e a altura da garupa (AG) foram as que apresentaram maior correlação (0,657). Apesar de baixa (9%) as fêmeas apresentaram uma maior taxa de classificação nas provas quando comparadas com o desempenho dos machos. A ausência de correlação entre a morfologia e os resultados indicam que provavelmente outros fatores estão influenciando o desempenho dos animais nas provas de vaquejada. Conclusão: Portanto, além de melhorias de ordem ambiental é necessário identificar outras características relacionadas com o desempenho a fim garantir a seleção adequada dos animais para essa função.

AGRADECIMENTOS
Agradeço a UNIVASF pelo apoio na execução do presente trabalho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE FILME POLIMÉRICO OBTIDO DA *PASSIFLORA EDULIS* CONTENDO COMPOSTO BIOATIVO DA FORMIGA *Solenopsis sp*.

Isaque BP França[(1)], Esdras S Macedo[(2)], Dráulio Costa Silva[(3)], Rosemairy Luciene Mendes[(2)], Talita Mota Gonçalves [(4)]

[(1)] Voluntário PIBIT UNIVASF– NanoPex, Farmácia, Petrolina, UNIVASF

[(2)] Colaborador – NanoPex, Farmácia, Petrolina, UFPE

[(3)] Colaborador – Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, UNIVASF

[(2)] Colaboradora – NanoPex, Farmácia, Petrolina, UNIVASF

[(4)] Orientadora – NanoPex, Farmácia, Petrolina, UNIVASF

isaque.franca@discente.univasf.edu.br

Introdução: Feridas crônicas, de difícil cicatrização, incluindo úlceras de pressão, venosas e aquelas decorrentes da Diabetes mellitus (DM) são um problema de saúde mundial. Elas ocorrem devido a falhas na evolução de uma ou várias etapas do processo de cicatrização fisiológico e, quando finalmente fecham, resultam em cicatrizes esteticamente desagradáveis e até em invalidez de partes do corpo, com impactos na economia, na saúde e na qualidade de vida dos pacientes. As abordagens terapêuticas tradicionais para o tratamento de feridas crônicas têm demonstrado limitações significativas, normalmente constituídas de uma formulação semissólida acompanhada de um curativo para cobrir a ferida que, em geral, não exerce influência significativa no processo de cicatrização. Para reverter o processo inflamatório e permitir a cicatrização dessas feridas há a necessidade de modular o processo de cicatrização com estratégias inteligentes. **Objetivo:** Dito isto, o objetivo do presente trabalho foi obter uma alternativa inovadora através do design e desenvolvimento de um Filme polimérico (curativo), obtido a partir do polissacarídeo isolado da casca da *Passiflora edulis* (PFCM), e posteriormente incorporar a toxina da formiga *Solenopis sp.* para a regeneração da pele ferida. Desta forma, associa-se as atividades anti-inflamatória e antioxidante da toxina às propriedades biocompatíveis, biodegradáveis e imunomoduladoras do PFCM. **Métodos:** Para tanto, foram produzidos filmes poliméricos, a partir do PFCM, pelo método de Casting. Os filmes foram caracterizados quanto ao aspecto visual, espessura e intumescimento. **Resultados:** Os filmes se apresentaram homogêneos, flexíveis, com uniformidade de cor, sem presença de áreas frágeis e com pequena quantidade de bolhas. A espessura média dos filmes foi 0,1402mm. O intumescimento médio dos filmes para o tempo de 5 minutos foi de 317,5%, e para o tempo de 10 min foi de 423%. **Considerações finais**: Os filmes apresentaram resultados promissores e condizentes com o esperado para o tratamento de feridas crônicas. O alto padrão de intumescimento dos filmes é importante no controle do exsudato presente nesse tipo de ferida. Em função dos resultados, serão conduzidos ensaios *in vitro* e *in vivo* para avaliar o potencial terapêutico dos filmes poliméricos desenvolvidos.

REFERÊNCIAS

BARROS, C. F. et al. Innovative polymeric films for wound healing: a systematic review. *International Journal of Pharmaceutics*, v. 614, p. 121041, 2022.

Silva DC, Freitas ALP, Barros FCN, Lins KOAL, Alves APNN, Alencar NMN, de Figueiredo IST, Pessoa C, de Moraes MO, Costa-Lotufo LV, Feitosa JPA, Maciel JS, de Paula RCM. Polysaccharide isolated from Passiflora edulis: Characterization and antitumor properties. Carbohydr Polym. 2012

Fox, E.G.P.; Pianaro, A.; Solis, D.R.; Delabie, J.H.C.; Vairo, B.C.; Machado, E.A.M.; Bueno, O.C. Intraspecific and intracolonial variation in the profile of venom alkaloids and cuticular hydrocarbons of the fire ant Solenopsis saevissima Smith (Hymenoptera: Formicidae). Psyche 2012, 2012, 398061.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIVASF e ao HU – UNIVASF pelo suporte na realização desse projeto, além do INCT-NANOFARMA.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A UTILIZAÇÃO DO BYOD COMO ESTRATÉGIA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO À MICROBIOLOGIA

Karielly Macedo de Sena[(1)*], Ângela Maria Silva Souza [(2)], João Paulo Rodrigues Santana [(2)], Tiago Souza Leite [(2)], Kedma de Magalhães Lima [(3)]

[(1)] Voluntário(a), Enfermagem, Petrolina, Univasf.

[(2)] Colaborador(a), Enfermagem, Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Orientador(a), Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato:
karielly.sena@discente.univasf.edu.br

RESUMO

Introdução: Com o intuito de promover o aprendizado do educando através de ferramentas eficientes, do ponto de vista pedagógico, as metodologias alternativas voltadas ao ensino de ciência e biologia na área de microbiologia têm sido divulgadas e desenvolvidas em revistas científicas, sites educacionais, e congressos em geral (KIEL; CRISOSTIMO, 2013). Pois a busca de estratégias de ensino que sejam acessíveis, e de baixo custo, é uma tarefa importante para superar as barreiras orçamentárias das instituições públicas de ensino e efetivar o conhecimento dos alunos no estudo dos microrganismos.O Bring Your Own Device (BYOD) na temática de ensino, refere-se a um modelo de tecnologia na qual os alunos trazem, em um dispositivo móvel de propriedade pessoal, vários aplicativos e recursos incorporados para usar em qualquer lugar, a qualquer momento e com a finalidade de aprender. **Objetivo:** Possibilitar a inserção do Bring Your Own Device (BYOD) como estratégia na utilização de materiais alternativos que facilitem o processo de ensino e aprendizagem nas aulas práticas de microbiologia dentro do ambiente acadêmico. **Métodos:** O desenvolvimento das atividades foram voltadas para os discentes de enfermagem do quarto período, da Universidade Federal do Vale do São Francisco, cursando o módulo de Processo de Saúde e Doença (PSD) II. O projeto foi dividido em três etapas: implementação de recursos digitais, interação dos alunos e avaliação do impacto. Foram elaborados e-books interativos abordando temas essenciais da microbiologia, integrando vídeos, leituras complementares e atividades avaliativas. **Resultados:** Desde o início do projeto, foi estabelecido contato com a coordenação do módulo de Processo de Saúde-Doença II, resultando na aprovação da metodologia proposta. Analisou-se o Plano da Disciplina (PD), levando à criação de seis e-books sobre temas como: coleta de amostras, morfologia bacteriana e técnicas de identificação de bactérias. Esses materiais foram disponibilizados progressivamente, e sua eficácia foi avaliada por meio de feedback dos alunos, coletado via Google Forms após a aplicação dos e-books, foram obtidas 11 respostas, nas quais, quando perguntados sobre o conteúdo abordado 81,8% se mostraram extremamente satisfeitos e 18,2% muito satisfeitos, quanto a linguagem utilizada, 72,7% ficaram extremamente satisfeitos, 9,1% muito satifeitos, 9,1% satisfeitos e 9,1% moderadamente satisfeitos. Além disso, 81,8 % acredita que esse projeto seria bem aplicado em outras práticas do curso de enfermagem. **Conclusão:** A implementação do BYOD, por meio da criação de e-books interativos, mostrou-se uma estratégia eficaz para engajar os alunos e facilitar a compreensão dos conceitos de microbiologia. A aceitação dos discentes em relação a essa abordagem inovadora foi positiva, indicando a viabilidade de sua aplicação em futuras práticas pedagógicas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

SONG, Y. “Bring Your Own Device (BYOD)” for seamless science inquiry in a primary school. **Computers & Education**, v. 74, p. 50-60, 2014.

RABELO, et al. Aula prática com material de baixo custo: Uma proposta alternativa para o ensino de microbiologia no ensino fundamental. **Revista Científica Interdisciplinar**, v.1, p. 1-15, 2020.

BARBOSA, F. H. F.; BARBOSA, L. P. J. L. Alternativas metodológicas em Microbiologia - viabilizando atividades práticas. **Revista de Biologia e Ciências da Terra,** 2010.

AGRADECIMENTOS

UNIVASF, Orientadora e Colaboradores.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANÁLISE COMPARATIVA DA PRECISÃO DE DOIS MODELOS DE LINGUAGEM DE GRANDE ESCALA NA AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ASSISTIDO POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DE DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIDAS

Ana Clara de Castro Silva[(1)*], Aline Rafaela Soares da Silva[(2)], Luiza Azevedo Ferreira[(3)], Humberto Baudel Francisco[(3)], John Alan Rodrigues Dantas[(4)], Henrique Lima Rodrigues[(4)], Adrillany da Costa Santos[(5)], Luiz Alcides Ramires Maduro[(6)], Paulo Adriano Schwingel[(7)], Paula Andreatta Maduro[(8)]

[(1)] Bolsista PIT/EBSERH/HU-UNIVASF do CNPq, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Bolsista CAPES-DS, Doutorado em Reabilitação e Desempenho Funcional, UPE Petrolina, UPE.

[(3)] Bolsista PIBIC-AF do CNPq, Medicina, UPE Santo Amaro, UPE.

[(4)] Bolsista PIBIC do CNPq, Nutrição, UPE Petrolina, UPE.

[(5)] Bolsista PIBIC da FACEPE, Nutrição, UPE Petrolina, UPE.

[(6)] Colaborador, Colegiado de Educação Física, Campus Sede, UNIVASF.

[(7)] Colaborador, Bacharelado em Nutrição, UPE Petrolina, UPE.

[(8)] Orientadora, Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros, HU-UNIVASF/EBSERH.

*E-mail de contato:
anaclara.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: Leishmaniose visceral (LV) é uma doença tropical negligenciada que representa um sério problema de saúde pública em várias regiões do mundo, inclusive em áreas endêmicas do Brasil. O diagnóstico precoce e preciso é essencial para um manejo adequado e redução da mortalidade associada. Com o avanço da inteligência artificial (IA) e dos modelos de linguagem natural, tais como o ChatGPT/GPT-4 (OpenAI OpCo, LLC, São Francisco, CA, EUA), surge a oportunidade de apoiar profissionais de saúde no processo de diagnóstico, especialmente em contextos com recursos limitados. Atualmente a versão denominada de ChatGPT/GPT-4o, uma versão otimizada do GPT-4, promete maior eficiência e acessibilidade. Entretanto, a eficácia comparativa desses modelos no contexto clínico ainda não foi plenamente investigada. **Objetivo:** Avaliar e comparar a precisão diagnóstica do ChatGPT/GPT-4 e ChatGPT/GPT-4o na identificação de casos de LV, contribuindo para a compreensão do papel dessas tecnologias como ferramentas auxiliares no diagnóstico médico. **Métodos:** Este estudo é parte do Programa de Iniciação Tecnológica do Hospital Universitário Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 81217824.0.0000.0282). Um médico infectologista, especialista em LV, elaborou oito casos clínicos de LV, baseados nos perfis epidemiológicos e clínicos de pacientes atendidos no ambulatório do HU-UNIVASF. Utilizando a metodologia de *prompt* único os casos foram apresentados ao ChatGPT/GPT-4 e ChatGPT/GPT-4o de forma independente. Os assistentes virtuais de IA foram solicitados a gerar listas contendo os cinco diagnósticos diferenciais para cada caso. A precisão diagnóstica foi avaliada considerando a inclusão de LV entre os diagnósticos diferenciais e a posição em que essa hipótese foi informada. A estatística descritiva por meio de frequências absoluta e relativa, com intervalos de confiança de 95% ($IC_{95\%}$), foram utilizadas nas estimativas de acurácia. **Resultados:** A comparação entre os modelos na identificação da

LV revelou diferenças significativas em termos de precisão diagnóstica. O ChatGPT/GPT-4 apresentou precisão de 75,0% ($IC_{95\%}$: 40,1–93,7%), identificando a LV como diagnóstico diferencial em seis casos. Em contraste, o ChatGPT/GPT-4o alcançou precisão de 100% ($IC_{95\%}$: 62,8–100,0%), reconhecendo corretamente a LV em todos os casos. Além disso, a precisão da LV como diagnóstico principal identificou que o ChatGPT/GPT-4 posicionou a doença corretamente em 50,0% ($IC^{95\%}$: 21,5–78,5%) dos casos, enquanto o ChatGPT/GPT-4o destacou a LV como diagnóstico principal em 75,0% ($IC_{95\%}$: 40,1–93,7%). Esses resultados indicam que o ChatGPT/GPT-4o demonstrou maior precisão em ambos os aspectos, superando o ChatGPT/GPT-4 na identificação da LV. **Conclusão:** O ChatGPT/GPT-4o oferece uma precisão diagnóstica superior à do ChatGPT/GPT-4 na identificação da LV, tanto ao incluí-la entre os diagnósticos diferenciais quanto ao posicioná-la como o principal diagnóstico. A capacidade do ChatGPT/GPT-4o de reconhecer corretamente a LV em todos os casos analisados ressalta seu potencial como uma ferramenta promissora para o suporte diagnóstico, especialmente em ambientes com recursos limitados. Esses achados sugerem que a integração de tecnologias de IA, como o ChatGPT/GPT-4o, pode se tornar um recurso estratégico no manejo de doenças tropicais negligenciadas, como a LV, contribuindo para aprimorar a qualidade do atendimento médico e reduzir a mortalidade associada.

REFERÊNCIAS

CHAPPUIS, F. *et al*. Visceral leishmaniasis: what are the needs for diagnosis, treatment and control? **Nature Reviews Microbiology**, v. 5, n. 11, p. 873–882, 2007.

MIZUTA, K. *et al*. Can ChatGPT-4 evaluate whether a differential diagnosis list contains the correct diagnosis as accurately as a physician? **Diagnosis (Berlin)**, v. 11, n. 3, p. 321–324, 2024.

TEMSAH, M. H. *et al*. ChatGPT-4 and the Global Burden of Disease Study: advancing personalized healthcare through artificial intelligence in clinical and translational medicine. **Cureus**, v. 15, n. 5, p. e39384, 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Iniciação Tecnológica (PIT) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) em parceria com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo suporte fundamental na realização do estudo. Também agradecemos ao Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF) da EBSERH pela infraestrutura e recursos disponibilizados, que foram essenciais para a condução desta investigação. Por fim, agradecemos ainda a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo suporte financeiro. Ana Clara de Castro Silva, Luiza Azevedo Ferreira, Humberto Baudel Francisco, John Alan Rodrigues Dantas e Henrique Lima Rodrigues são bolsistas de Iniciação Tecnológica (PIT) ou Científica (BIC) do CNPq; Aline Rafaela Soares da Silva é bolsista de doutorado da CAPES; Adrillany da Costa Santos é bolsista BIC e Paulo Adriano Schwingel é bolsista de produtividade em pesquisa, ambos pela FACEPE. O projeto de pesquisa é apoiado pelo CNPq através da Chamada Universal 2023 (Processo: 408003/2023-5).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Avaliação da eficácia de carrapaticidas comerciais e do extrato bruto hexânico de *Neoglaziovia variegata* contra o carrapato *Rhipicephalus microplus* e avaliação da toxicidade subcrônica *in vivo*

Eduardo de Andrade Martins[(1)*], Giovanna Bertipalha de Paula Martins[(2)], Maryana da Camara Craveiro Gonçalves de Magalhães[(2)], Marina de Oliveira Andrade[(2)], Darlene Glória Gonçalves Lopes da Costa[(3)], Vanessa Souza Inoue[(3)] ,Thais Souza Cunha[(3)] , Luana Fernandes Matos[(4)], Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida[(5)] , Mauricio Claudio Horta [(6)]

[(1)] Bolsista PIBITI do CNPq, Medicina veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(2)] Graduação, Medicina veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(3)] Pós-Graduação, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(4)] Pós-Graduação, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[(5)] Coorientador(a) Farmácia, Campus sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(6)] Orientador(a), Medicina veterinária, UNIVASF

*E-mail de contato: eduardo.martins@discente.univasf.edu.br

Introdução: O carrapato do boi, *Rhipicephalus microplus*, causa grandes prejuízos a pecuária brasileira, seja pela depreciação do couro ou pela transferência de agentes como *Babebia bovis, Babesia bigemina* e *Anaplasma marginale.* A principal forma de controle é realizada por carrapaticidas sintéticos. No entanto, quando usados de forma indevida, pode ocasionar intoxicação nos animais, contaminação ambiental e o aparecimento de cepas resistentes. O aumento uso de plantas como fitoterápicos tem aumentado o interesse tanto da indústria como de institutos de pesquisa, por apresentarem menor impacto ambiental e menor custo. *Neoglaziovia variegata*, planta endêmica da Caatinga conhecida como Caroá, já teve confirmado seu efeito carrapaticida *in vitro*, no entanto se faz necessário estudos que avaliem a toxicidade sub-crônica *in vivo*, a fim de avaliar por um período de tempo se o produto testado causa efeitos tóxicos em animais. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de acaricidas sintéticos em carrapatos de vida livre e a toxicidade sub-crônica do extrato hexânico de *N. variegata*. **Métodos:** Fêmeas ingurgitadas foram coletadas em bovinos de cinco propriedades, livre do uso de carrapaticida há 90 dias, e submetidas ao teste biocarrapaticidograma utilizando carrapaticidas sintéticos. Foi realizada a coleta das folhas de *N. variegata*, visando processamento para a obtenção do extrato hexânico bruto. A toxicidade sub-crônica oral foi realizado de acordo com o protocolo OCDE 407 (2008), sendo utilizados 40 camundongos Swiss albinos, machos e fêmeas nulíparas não grávidas, divididos aleatoriamente em quatro grupos de 10 indivíduos, com 5 fêmeas e 5 machos em cada. Três grupos receberam doses decrescentes (100 mg/kg, 50 mg/kg, 25 mg/kg) do extrato bruto hexânico de *N. variegata* e o grupo controle recebeu o veículo (solução salina + Tween 80 a 1%). A administração foi feita via oral (gavagem), todos os dias, no período de 28 dias. Parâmetros fisiológicos foram avaliados e ao término foi realizado a necropsia dos animais. **Resultados:** 2,2 diclorovinil dimetilfosfato + Cipermetrina apresentaram o menor efeito em todos os parâmetros, em relação a eficácia o fipronil

2,5% + Piriproxifen 2,5%, Cipermetrina, Deltametrina e Diclórvos + Clorfenvinfós está de acordo com os parâmetros segundo a portaria 48/1997 do MAPA, sendo a eficácia maior que 95%. Em relação a toxicidade sub-crônica, os animais não apresentaram problemas fisiológicos gerados pela administração do extrato hexânico de *N. variegata*. **Conclusão:** A partir do teste de biocarrapaticidograma podemos acompanhar o processo de resistências desses carrapatos, incentivando o rodízio de medicamentos a fim de controlar a população de carrapato e diminuir a pressão seletiva de carrapatos resistentes. Os resultados do teste de toxicidade sub-crônica demonstraram que o extrato não gerou alterações nos camundongos. Desta forma, o presente terá continuidade para realização do teste de toxicidade crônica e de irritabilidade dérmica, visando a realização de formulações fitoterápicas para utilização em animais, propiciando a diminuição da contaminação ambiental, e auxílio no controle de populações de carrapatos presentes nos bovinos, criando alternativas para os produtores e médicos veterinários acerca da resistência desses ectoparasitas.

REFERÊNCIAS

ABBAS, R. Z. et al. Acaricide resistance in cattle ticks and approaches to its management: The state of play. Veterinary Parasitology, v. 203, n. 1, p. 6–20, 16 jun. 2014.

LIMA-SARAIVA, S.R.G.; SARAIVA, H.C.C.; SILVA, J.C.; LIMA, J.T.; SIQUEIRA- FILHO, J.A.; DAMASCENO, P.K.F.; BRANCO, C.R.C; BRANCO, A.; AMORIM, E.L.C.; ALMEIDA, J.R.G.S.; Antinociceptive effect of the ethanolic extract of Neoglaziovia variegata (Bromeliaceae) in mice. Journal of Medicinal Plants Research v. 6, p.5330–5336, 2012

SELLES, S. M. A. et al. Acaricidal and Repellent Effects of Essential Oils against Ticks: A Review. Pathogens, v. 10, n. 11, p. 1379, nov. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador e co-orientador, aos grupos NEPLAME e LADOPAR, pelo auxílio nas atividades. Além disso, agradeço a UNIVASF e a CNPQ.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Emprego do Lapachol para a Síntese de Híbridos 1,3-Tiazóis com Potencial Leishmanicida

Emilly Jayanne Rodrigues Silva[(1)*], Ingrid Louise Santos de Souza[(2)], Arlan de Assis Gonsalves[(2)], Cleônia Roberta Melo Araújo[(3)]

[(1)] Bolsista PIBIT da UNIVASF, Farmácia, Campus Centro-Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Centro-Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: emillyjay260404@gmail.com

INTRODUÇÃO: As leishmanioses são doenças parasitárias causadas pelo protozoário do gênero *Leishmania*. A transmição ocorre durante o repasto sanguíneo de flebotomíneos infectados, sendo endêmicas em várias regiões, e com alta incidência no Brasil. A terapia farmacológica têm limitações como efeitos indesejados graves e resistência parasitária. As naftoquinonas naturais, como o lapachol e a β-lapachona, possuem diversas atividades biológicas, incluindo propriedade antibacteriana, antifúngica, antiparasitária, antiviral, anti-inflamatória e citotóxica. Os tiazóis são heterocíclicos nitrogenados de cinco membros e têm potenciais aplicações farmacêuticas, incluindo atividade antiparasitária. **OBJETIVO:** Considerando o potencial antiparasitário das naftoquinonas e dos tiazóis, esse trabalho teve por objetivo a síntese de híbridos inéditos do tipo iminaftalen-2-ona 1,3-tiazóis (**TZ1** e **TZ3**) a partir do lapachol. **METODOLOGIA:** O lapachol foi extraído do cerne do ipê amarelo empregando a extração base-ácido. A β-lapachona (β-Lap) foi sintetizada através da ciclização ácida utilizando H_2SO_4 concentrado. A β-Lap foi submetida a reação com tiossemicarbazida para a geração da tiossemicarbazona (TSC1). E a TSC1 foi colocada para reagir com a 2-bromoacetofenona e a 2-bromo-4'-cloroacetofenona, formando os híbridos iminaftalen-2-ona tiazóis (**TZ1** e **TZ3**). Todos os compostos obtidos foram caracterizados por Cromatografia em Camada Delgada Analítica (CCDA), determinação do ponto de fusão (PF), e suas estruturas foram elucidadas por Ressonância Magnética Nuclear de ^{1}H e ^{13}C (RMN ^{1}H e ^{13}C). **RESULTADOS:** O lapachol foi obtido a partir da madeira do ipê com rendimento de 2,3% (m/m), PF 136,5–137 °C. A β-Lap foi obtida com rendimento de 90% e PF 153-154 °C. TSC1 foi obtida como um sólido amorfo alaranjado com rendimento de 78,37% PF 211-214 °C. Os híbridos tiazolínicos **TZ1** e **TZ3** foram obtidos com sólidos de coloração cor vermelha com rendimento de 84% e 54%, respectivamente. **TZ1** e **TZ3** apresentaram PF de 200°C e 205°C, respectivamente. No espectro de RMN de ^{1}H do **TZ1** os sinais de hidrogênio foram devidamente atribuídos com adequadas multiplicidade e integral. Os sinais em δ 7,12 ppm referente ao H do anel tiazol, o simpleto em δ 1,46 ppm e os tripletos em δ 1,88 e δ 2,66 ppm referentes a iminonaftalen-2-ona. No espectro de RMN de ^{13}C de **TZ1** os sinais de carbono foram devidamente atribuídos, sendo identificado em δ 26,84 ppm os carbonos alifáticos e δ 179,86 ppm o sinal do carbono carbonila referentes ao iminonaftalen-2-ona e o sinal δ 167,76 ppm referente ao carbono do anel tiazol ligado ao N. No espectro de RMN de ^{1}H de **TZ3** os sinais de hidrogênio foram devidamente atribuídos com adequadas multiplicidade e integral, foram identificados os sinais: δ 7,09 ppm referente ao H do anel tiazol, o simpleto em δ 1,46 ppm e os tripletos em δ 1,88 e δ 2,66 ppm referentes a iminonaftalen-2-ona. No espectro de RMN de ^{13}C de **TZ3** os sinais de carbono foram devidamente atribuídos, sendo identificado em δ 26,81 ppm os carbonos alifáticos e δ 179,92 ppm o sinal do carbono carbonila do referentes ao iminonaftalen-2-ona. **CONCLUSÃO:** Os híbridos **TZ1** e **TZ3** foram obtidos com

rendimentos satisfatórios e suas estruturas foram elucidadas por RMN.

REFERÊNCIAS

BERALDO, H. Semicarbazonas e tiossemicarbazonas: o amplo perfil farmacológico e usos clínicos. **Quimica nova**, v. 27, n. 3, p. 461–471, 2004

FERREIRA, S. B. et al. Beta-Lapachona: Sua Importância em Química Medicinal e Modificações Estruturais. **Revista Virtual de Química**, v. 2, n. 2, p. 140–160, 2024.

ALMEIDA, L. et al. In vivo antileishmanial activity and histopathological evaluation in Leishmania infantum infected hamsters after treatment with a furoxan derivative. **Biomedicine and Pharmacotherapy**, v. 95, n. August, p. 536–547, 2017.

AGRADECIMENTOS:
Ao CNPq, à FACEPE (APQ-0788-1.06/22 e APQ-0184-1.06/24) e ao Grupo de Química Aplicada à Farmácia (GQAF-UNIVASF).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO PRECOCE DE LESÕES EM TAMBAQUI (*Colossoma Macropomum*) POR MEIO DA TERMOGRAFIA DE INFRAVERMELHO

Guilherme Araújo Santana[(1)*], Rafael Silva Marchão[(2)], Gilmar Amaro Pereira[(2)], Aline da Silva Rocha[(2)], Rafael Carvalho da Silva[(2)], Rozzanno Antônio Cavalcante Reis[(4)], Alice de Jesus Santana[(2)], Mirella Pereira de Freitas[(2)], Rodrigo Lima Avelino[(2)], José Fernando Bibiano de Melo[(3)].

[(1)] Bolsista PIBITI do/da, (CNPq), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientador(a) ou colaborador(a), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador(a), Zootecnia, UNIVASF.

[(4)] Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF), rua Presidente Dutra, nº 160, CEP 56304-914, Centro, Petrolina, PE, Brasil.

*E-mail de contato: guilherme.araujo@discente.univasf.edu.br

Introdução: No cultivo de peixes, fatores relacionados a doenças, em especial bacterioses podem causar estresse aos animais, levando a lesões cutâneas e morte. Nesse sentido, a termografia de infravermelho (TIV) pode ser uma ferramenta de diagnóstico precoce através das medidas de temperatura corporal para auxiliar no diagnóstico. **Objetivo:** Assim objetivou-se avaliar por termografia de infravermelho, se há alteração na distribuição térmica corpórea em tambaquis (*Colossoma macropomum*) desafiados com *Aeromonas hydrofila* e verificar a presença de lesões nos peixes. **Material e Métodos:** Para isso, sete peixes foram anestesiados (eugenol, 50 mg L-1) e receberam uma injeção intraperitoneal com 100 µl de solução de *Aeromonas hydrophila* contendo 1,0 x CFU ml^{-1}. Durante os sete dias do desafio bacteriano, todos os peixes foram submetidos à avaliação termográfica, uma vez ao dia, para estabelecer um método de diagnóstico precoce de lesões em peixes. Foram obtidas três imagens superficiais do corpo dos animais, para avaliação da distribuição térmica corpórea conforme Silva et al., (2021) e Bispo et al., (2021), nas regiões das lesões no corpo do animal (crânio-caudal, dorso-ventral e globo ocular), provocadas pela bactéria. Para isso foi utilizado um termovisor FLIR E6 com emissividade de 0,98. As imagens foram analisadas no software FLIRTools. Os dados foram expressos em média ± erro-padrão. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e submetidos ao teste de comparação de médias de Tukey (5%). **Resultados:** Observou-se que houve uma redução significativa ($p<0,05$) nos valores de temperatura superficial da região dorso-ventral antes da inoculação com os demais dias de avaliação (dia 0= 28,19 ± 0,1 ^{0}C; dia 7= 26,78 ± 0,1^{0}C). O mesmo padrão de redução da temperatura, foi observado também na região crânio-caudal (dia 0= 28,12 ± 0,1 ^{0}C; dia 7= 26,74 ± 0,1^{0}C), mostrando uma diferença significativa ($p<0,05$) com o dia (1) um, sendo o primeiro dia de inoculação, com o sétimo dia. Para a região do globo ocular (dia 0= 28,13 ± 0,1 ^{0}C; dia 7= 26,77 ± 0,1^{0}C), observou-se diferenças significativas ($p<0,05$) com os dias antes da inoculação e o dia final, assim como os dias cinco e seis comparados ao dia sete, respectivamente. Observou-se um total de 184 lesões nos animais, iniciando no

terceiro dia até o sétimo com 8, 40, 50, 43 e 43 lesões, respectivamente. **Conclusão:** Conclui-se que após a inoculação com *Aeromonas hydrofila*, houve redução na temperatura superficial nas regiões avaliadas dos peixes e presença de lesões cutâneas nos animais.

REFERÊNCIAS

SILVA, A.; SILVA, R. N. B.; SILVA, T. R. R.; SILVA, B. M.; VIANA, V. S.; PEREIRA, G. A.; LISTA, F. N.; SOUZA, A. M.; ROCHA, D. R.; MELO, J. F. B. Thermal amplitude in tilapia (*Oreochromis niloticus*) of different body weights by infrared thermography. Anais do III Simpósio Ibero-Americano de Marcas de Qualidade de Produtos Cárneos e Cadeia Produtiva da Carne, 2021.

SILVA, R. N. B.; SILVA, A.; SILVA, T. R. R.; SILVA, B. M.; VIANA, V. S.; PEREIRA, G. A.; LISTA, F. N.; SOUZA, A. M.; ROCHA, D. R.; MELO, J. F. B. Perspectives on the use of infrared thermography to assess the edible parts of tilapia (*Oreochromis niloticus*). Anais do III Simpósio Ibero-Americano de Marcas de Qualidade de Produtos Cárneos e Cadeia Produtiva da Carne, 2021.

AGRADECIMENTOS

À Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF) por ceder os animais para experimentação, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por promover a infraestrutura essencial para o avanço do projeto; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa no programa PIBITI; ao grupo de pesquisa NEPAQUI pelo apoio e ao Prof. José Fernando Bibiano pela orientação.


UNIVASF
PRPPGI
PROen
PRO-REITORIA DE ENSINO
Proex
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO
PROae
CNPq
fapesb
FACEPE
CAPES



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Adaptação transcultural e validação da versão brasileira do Questionário Health Sciences Evidence Based Practice Questionnaire (HS-EBP) no contexto dos Hospitais Universitário Federais (HUF) do Nordeste brasileiro.

Jadson Galdino da Silva Costa[(1)*], Mariza Reis do Amaral[(2)], Bruna Silva Souto[(2)], Gilvan Rodrigues da Cruz Junior[(2)], Victor Daniel Santos Silva[(4)], Carlos Eduardo da Silva[(2)], Darla Mirelly dos Santos Peixoto[(2)], Maria Hiandra Santos Xavier[(2)], Temístocles Italo de Santana[(5)], Cynthia Layse Ferreira de Almeida[(3)], Paula Eloíse de Sousa Campos[(6)], Ferdinando Oliveira Carvalho[(7)], Gyllyandeson de Araújo Delmondes[(8)]

[(1)] Bolsista PIBITI da UNIVASF, Curso de Graduação em Enfermagem, Campus Petrolina Sede, UNIVASF.

[(2)] Colaborador(a),Curso de Graduação em Enfermagem, Campus Petrolina Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Colegiado de Enfermagem, Campus Petrolina Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Curso de Graduação em Farmácia, Campus Petrolina Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(5)] Colaborador, Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU/Petrolina-PE.

[(6)] Colaboradora, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas e da Saúde - PPGCSB, UNIVASF.

[(7)] Colaborador, Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas e da Saúde - PPGCSB, UNIVASF.

[(8)] Orientador, Enfermagem,UNIVASF.

*E-mail de contato: jadson.silva@discente.univasf.edu.br

Introdução: A Prática Baseada em Evidências (PBE) visa aprimorar a assistência em saúde no Brasil, mas sua adoção pelos profissionais enfrenta desafios como falta de conhecimento e resistência por mudanças nas rotinas (FERRAZ et al., 2020). **Objetivo:** Validar a versão brasileira do questionário HS-EBP (Health Sciences Evidence Based Practice Questionnaire) em Hospitais Universitários Federais (HUF) do Nordeste. **Métodos:** Foram aplicados métodos estatísticos para analisar dados reais e simulados, estes gerados com o pacote MASS no software R mantendo as médias e covariâncias das variáveis originais. Ajustou-se um modelo de Análise Discriminante Linear (LDA), e o Critério de Informação de Akaike (AIC) foi empregado para selecionar o modelo mais adequado. Análises descritivas e o coeficiente alfa de Cronbach foram calculados para avaliar a confiabilidade dos dados. A adequação da amostra para análise fatorial foi verificada pelos índices Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) e teste de Bartlett. As Análises Fatoriais Exploratórias (AFE) e Confirmatórias (AFC) foram realizadas usando a matriz de correlação e o método Robust Diagonally Weighted Least Squares (RDWLS). A adequação dos modelos foi avaliada por meio dos índices RMSEA, CFI, TLI e BIC. **Resultados:** A validade da ferramenta foi confirmada em diversos contextos amostrais. Os dados reais de 25 participantes mostraram médias entre 5,88 e 9,68, com desvios

padrão de 0,63 a 2,83, indicando uma percepção positiva da PBE. Simulações com 100 e 200 indivíduos apresentaram médias de 7,07 a 8,48 e 5,45 a 6,19, respectivamente, refletindo a variabilidade dos tamanhos amostrais. A confiabilidade foi alta, com alfas de Cronbach de 0,89 nos dados reais e de 0,85 e 0,87 nas simulações. A adequação da amostra para análise fatorial foi confirmada pelo índice KMO (0,85) e pelo teste de Bartlett ($p < 0,01$). Para os dados reais, a matriz de correlação não foi fatorada devido à limitação amostral. As AFE dos dados simulados sugeriram que amostras maiores, especialmente de 200 respostas, são mais adequadas para análises fatoriais. Na AFC com 200 respostas, o modelo trifatorial teve desempenho ligeiramente superior (RMSEA de 0,03, CFI de 0,72, TLI de 0,71). **Conclusão:** A validação da versão brasileira do questionário HS-EBP confirmou que, apesar das limitações amostrais nos dados reais, a ferramenta é válida e confiável para avaliar a PBE nos HUF. A análise dos dados simulados indicou que amostras maiores proporcionam índices de ajuste mais precisos nas análises fatoriais. Os índices de ajuste para o modelo trifatorial e a estrutura unifatorial corroboram a adequação da ferramenta. Destaca-se que os dados simulados são de extrema importância, pois reforçam a capacidade da ferramenta em oferecer uma avaliação consistente e confiável da PBE, e orientam futuras pesquisas e aplicações práticas. Recomenda-se a continuidade da coleta de dados para aprimorar os resultados e validar a precisão dos métodos analíticos aplicados nas simulações.

REFERÊNCIAS

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 30, n. 2, p. e300232, 2020.

BARTLETT, M. S. Tests of significance in factor analysis. British Journal of Statistical Psychology, v. 7, p. 77-85, 1954.

SCHWENCK, R. C. B.; DOMENICO, E. B. L. de. Adaptação transcultural e validação do “Health Sciences Evidence Based Practice Questionnaire” para o português do Brasil. Revista Mineira de Enfermagem, v. 27, e-149, 2023.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de manifestar minha profunda gratidão à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo apoio recebido através das bolsas de estudo. O suporte proporcionado a nós, alunos, tem sido essencial para nossa formação e desenvolvimento. Adicionalmente, o Professor Dr. Gyllyandeson Delmondes, coordenador deste projeto, e todas as pessoas envolvidas, as quais desempenharam um papel vital na realização deste trabalho. Minha trajetória acadêmica tem sido significativamente enriquecida por essa generosidade e dedicação. É extremamente satisfatório contar com essa oportunidade, que nos permite perseguir nossos objetivos educacionais e realizar nossos sonhos. Continuarei a valorizar esse presente, dedicando-me com afinco ao aprendizado e à pesquisa científica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Desenvolvimento de aplicativo de predição de ganho de peso corporal de animais por meio de câmeras 3D e visão computacional

João Paulo Nascimento Izidoro de Brito [(1)], Cintia Mirely de Araujo [(2)], Mário Adriano avila Queiroz [(3)]

(1) Bolsista PIBITI da UNIVASF ou Voluntário, Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

.

(2) Coorientador (a) ou Colaborador (a), Zootecnia, Universidade Estadual do Piauí, UESPI.

(2)

[(3)] Orientador (a), Zoootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato:
joao.izidoro@discente.univasf.edu.br

Introdução: O consumo residual (CAR) é, uma medida utilizada que nos permiti determinar animais com baixa exigência de mantença. O sistema de visão computacional (SVC), demostra um grande potencial dento da pecuária de precisão, pois é possível reduzir custos de gestão e otimizar a tomada de decisões na produção, além de permitir novas possibilidades para a seleção de animais em pesquisas de melhoramento genético voltadas para nutrição animal, (Szelisk, 2011). As aplicações de SVC estão em expansão e já há produtos comerciais, como sensores e softwares. Contudo, ainda há desafios que exigem pesquisas para o desenvolvimento bem-sucedido de soluções autônomas capazes de fornecer informações para a tomada de decisões. **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalhou foi desenvolver um sistema integrado utilizando visão computacional para investigar as relações entre eficiência alimentar por meio do CAR, o ganho de peso e imagens de profundidade, avaliar a relação entre peso corporal e ganho de peso, predito por sistemas de visão computacional, com os valores observados durante confinamento de caprinos, além de investigar a possibilidade de desenvolver um aplicativo como ferramenta de gestão da produção animal utilizando câmera 3D e visão computacional. **Metodologia:** O presente trabalho foi desenvolvido na Fazenda Experimental da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Petrolina – PE. Foram utilizados 60 caprinos SPRD, em dois grupos machos e fêmas, com peso vivo médio inicial de 18 kg ± 3,76. Utilizaram-se baias individuais cobertas e providas de comedouro e bebedouro. Inicialmente, todos os animais foram pesados, identificados e tratados contra ecto e endoparasitas. Para obtenção das imagens, foi instalada uma câmera RealSense D457 a uma altura de dois metros acima da balança. A câmera foi configurada em uma resolução de 848 x 480 pixels, onde obteve-se coletas de imagens por 20 segundos e 30 *frames* obtidos de cada animal. Concomitantemente a aquisição das imagens, os animais eram pesado em uma balança eletrônica de 200kg. O período experimental durou cerca de 77 dias, onde ocorreu um período de 14 dias para adptação das instalações e alimentação. As imagens eram obtidas aproximadamente a cada 13 dias, assim como a pesagem da cada animal. As imagens tridimensionais

dos animais foram armazenadas em um servidor de dados (plataforma Microsoft Azure Cloud: Binary Large Object). Para interpretação e processamento das imagens obteve-se o auxílio do Departamento de Ciência Animal da Universidade de Wisconsin-Madison, Estados Unidos, onde quinzenalmente ocorriam reuniões por meio do meeting. **Resultados:** As relações entre o CAR dos animias apresentou valores médios diferentes, tanto no grupo de machos e de fêmeas, também houve diferença entre os valores médios entre sexo, onde os machos apresentaram melhores médias. O desenvolvimento do aplicativo encontra-se em fase teste. **Considerações finais**: Consumo Alimentar Residual entre machos e fêmeas, pelos valores de média possibilita entender que animais com CAR negativo possivelmente são mais eficientes no uso de alimentos. O uso de aplicativos facilita a tomada de decisão. Contudo, ainda são necessários mais investimentos em pesquisa para o aperfeiçoamento do uso da visão computacional dentro da cadeia produtiva animal.

REFERÊNCIAS

SZELISK R. Computer vision : algorithms applications. In: Gries D, Schneider FB. London: Springer-Verlag (2011).

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF pela concessão da bolsa PIBITI, essencial para o desenvolvimento deste projeto. Ao grupo de pesquisa LEMA, que foi de suma importância para a execução do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

APOIO NA IMPLANTAÇÃO DE RECURSOS DE BUSINESS INTELLIGENCE NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE DORMENTES-PE

José Victor Cruz Rebouças[(1)]

[(1)] Bolsista PIBITI do, CNPq, Engenharia da Computação, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(3)] Jorge Luis Cavalcanti Ramos, Engenharia da Computação, UNIVASF

*E-mail de contato: josevictorcruzrb@gmail.com

INTRODUÇÃO: Este estudo realizou o planejamento e a implantação de ferramentas de Business Intelligence (BI) para análise de dados, monitoramento e apresentação dos indicadores mais relevantes para a gestão municipal da educação em municípios de pequeno porte do semiárido nordestino. **OBJETIVOS:** Os objetivos do vigente estudo foram: identificar quais os indicadores municipais mais relevantes para o monitoramento de uma rede educacional; coletar um conjunto de dados mais expressivos para os indicadores educacionais em uma rede pública municipal de educação; identificar as possibilidades e oportunidades para adoção de recursos de Business Intelligence para apoiar a Secretaria Municipal de Educação de municípios de pequeno porte; e definir um conjunto de métricas, gráficos e visuais que permitam uma melhor exibição e interpretação dos indicadores educacionais do município. **MÉTODOS:** A metodologia adotada foi a CRISP-EDM, sendo uma adaptação da metodologia CRISP-DM (Acrônimo de CRoss-Industry Standard Process for Data Mining), que utiliza um processo cíclico e dividido em 6 (seis) fases de mineração e análise de dados educacionais, visando a geração de conhecimento para os diversos atores do processo educacional. **RESULTADOS:** Como resultados desse estudo, observou-se que a aplicação de ferramentas de Business Intelligence na educação promoveu uma evolução significativa no processo de gestão educacional, fazendo com que os gestores educacionais sejam capazes de identificar padrões, tendências e oportunidades antes invisíveis, permitindo a tomada de decisões mais estratégicas; além disso, também foi-se possível facilitar a identificação de abordagens para otimização de recursos, melhoria da eficiência operacional e de oportunidades de crescimento, fazendo com que políticas de melhorias educacionais possam ser estudadas e baseadas em uma base de dados coesa. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, este estudo demonstrou a viabilidade e o potencial da implementação de ferramentas de Business Intelligence (BI) na gestão da educação em municípios de pequeno porte do semiárido nordestino. Ao adotar a metodologia CRISP-EDM, foi possível identificar e monitorar indicadores educacionais relevantes, coletar dados de forma mais eficiente e gerar insights valiosos para a tomada de decisões. Os resultados obtidos evidenciam que a utilização de BI contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino, otimização de recursos e desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes, promovendo uma gestão educacional “orientada a dados” e a resultados.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, J. **Utilizando Business Intelligence para apoiar a gestão da educação municipal: um estudo de caso na cidade de São Paulo.** 2017. Tese (Doutorado em Ciência da Computação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

RAMOS, Jorge Luis Cavalcanti; RODRIGUES, Rodrigo Lins; SILVA, João Carlos Sedraz; OLIVEIRA, Pamella Letícia Silva de. CRISP-EDM: uma proposta de adaptação do Modelo CRISP-DM para mineração de dados educacionais. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO (SBIE), 31. , 2020, Online. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 1092-1101. DOI: https://doi.org/10.5753/cbie.sbie.2020.1092.

TABLEAU (org.). O que é business intelligence? Seu guia sobre o BI e por que ele é importante. **Tableau**, 2022. Disponível em https://www.tableau.com/pt-br/learn/articles/business-intelligence. Acesso em 2 jul. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão da Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e agradeço ao meu orientador Jorge Luis Cavalcanti Ramos por todos os ensinamentos e apoio durante este processo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ALGORITMO PARA PROGNÓSTICO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO E/OU DIABETES.

Luan Andrade Carvalho[(1)], Williames Matheus Malaquias da Silva[(2)], Suanny da Silva Santos[(2)], Thalita Kércia Lemos dos Santos[(2)], Victoria Alves Prado[(2)], Antônio Rafael Alves de Sá[(2)], Johnnatas Mikael Lopes[(3)]

[(1)] Bolsista PIBITI do CNPq, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF

[(2)] Colaboradores, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF

[(3)] Orientador, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF

E-mail de contato:
luan.carvalho@discente.univasf.edu.br;
johnnatas.lopes@univasf.edu.br

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são doenças crônicas que têm se destacado como importantes causas de hospitalizações e óbitos precoces na população brasileira. Tais condições representam desafios significativos para a saúde pública, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), devido à alta complexidade dos fatores de risco associados. Este projeto propõe uma abordagem inovadora para enfrentar esses desafios, utilizando um sistema de monitoramento clínico-epidemiológico. O objetivo principal é estimar a capacidade preditiva desse sistema, acompanhando uma amostra de 865 indivíduos com HAS e/ou DM em Paulo Afonso-BA, desde 2019. **Objetivos:** O projeto visa, de forma geral, desenvolver um sistema capaz de prever internações e óbitos em pessoas com HAS e/ou DM, promovendo intervenções mais eficazes. Especificamente, busca-se construir algoritmos de Machine Learning que possibilitem a estratificação de grupos vulneráveis, utilizando redes neurais, k-nearest neighbors e Random Forest. A expectativa é que, com a coleta e análise dos dados, seja possível contribuir para a elaboração de políticas de prevenção e gestão da saúde pública. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido em várias etapas. Na primeira, foram coletados dados da terceira onda do estudo epidemiológico, os quais serviram como base para a construção dos algoritmos de Machine Learning. A programação foi feita em Python, utilizando bibliotecas como Scikit-learn e TensorFlow. Até o momento, foram coletados questionários de 80 pacientes. Desses, 28 apresentaram diagnóstico de HAS, 9 de DM e 43 tinham ambos os diagnósticos. A análise desses dados tem permitido identificar perfis de risco, porém, a estruturação dos algoritmos para prever internações e óbitos ainda depende da ocorrência de mais desfechos significativos. **Resultados:** Embora os resultados até o momento sejam descritivos, eles indicam que a estratificação de risco é viável e pode auxiliar no desenvolvimento de intervenções mais assertivas na APS. Contudo, o projeto enfrenta limitações devido ao número ainda reduzido de desfechos registrados,

o que impacta a capacidade de treinar e validar os algoritmos. O sistema de monitoramento clínico-epidemiológico também está em fase de desenvolvimento, com foco no aprimoramento do banco de dados e da programação back-end. **Conclusão:** A validação do algoritmo será realizada por meio da curva Receiver Operating Characteristic (ROC), que assegurará a precisão das estimativas de risco à medida que mais dados forem coletados. Este projeto representa um avanço significativo na integração entre saúde e tecnologia, e espera-se que ele contribua para a redução das taxas de internação e mortalidade em pessoas com HAS e DM. Além disso, a produção de artigos científicos e relatórios contribuirá para a formulação de políticas públicas voltadas à prevenção e ao manejo dessas doenças.

Palavras-chave: Epidemiologia - Doenças Crônicas - Inteligência Artificial – Prognóstico – Prevenção - Sistema de Informação.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Valéria Cristina Delfino de et al. Complicações micro e macrovasculares em pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2 em atendimento ambulatorial. **Revista Rene**, v. 18, n. 6, p. 787-93, nov-dez 2017.
- ASSUNÇÃO, Suelen Cordeiro et al. Conhecimento e atitude de pacientes com diabetes mellitus da Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery**, v. 21, n. 4, 2017.
- BARRETO, Maria Nelly Sobreira de Carvalho et al . Análise do acesso ao tratamento medicamentoso para hipertensão e diabetes na
- Estratégia de Saúde da Família no Estado de Pernambuco, Brasil. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo , v. 18, n. 2, p. 413-424, June 2015.
- CARVALHO FILHA, Francidalma Soares Sousa; NOGUEIRA, Lídya Tolstenko; MEDINA, Maria Guadalupe. Avaliação do controle de hipertensão e diabetes na Atenção Básica: perspectiva de profissionais e usuários. **Saúde debate**, Rio de Janeiro , v. 38, n. spe, p. 265-278, Oct. 2014.
- Censo Demográfico | IBGE. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/ciencia-tecnologia-e-inovacao/9662censodemografico-2010.html?=&t=o-que-e . Acesso em: 22 junho. 2020.
- DA SILVA, Daniele Braz et al. Associação entre hipertensão arterial e diabetes em centro de saúde da família. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 24, n. 1, p. 16-23, jan - mar 2011.
- DA SILVA OOLIVEIRA, Aline et al. ANÁLISE DO GERENCIAMENTO NO PROGRAMA HIPERDIA ATRAVÉS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO. TCC-Enfermagem, 2018.
- DANTAS, Rosimery Cruz de Oliveira; RONCALLI, Angelo Giuseppe. Protocolo para hipertensos assistidos na Atenção Básica em Saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva** , Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 295-306, janeiro 2019.
- DE SOUZA, Jacqueline Fontes. Avaliação de um aplicativo para auxílio à tomada de decisão de mobilizar pacientes críticos. **Saúde.com**, v. 11, n. 1, p. 59-68, jun. 2015.
- FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, julho - setembro 2009.
- GIROTTO, Edmarlon; ANDRADE, Selma Maffei de; CABRERA, Marcos Aparecido Sarriá. Análise de três fontes de informação da atenção básica para o monitoramento da hipertensão arterial. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 19, n. 2, p. 133-141, jun. 2010.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

- HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a Pesquisa Clínica:** uma abordagem epidemiológica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- MALTA, Malta et al . Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 44, n. 3, p. 559-565, Junho 2010.
- MALACHIAS, M. V. B.; SOUZA, W. K. S. B.; PLAVNIK F. L.; RODRIGUES, C. I. S.; BRANDÃO, A. A.; NEVES, M. F. T. et al. **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2016.
- MARQUES, Joana Brás Varanda; FREITAS, Denise de. Método DELPHI: caracterização e potencialidades na pesquisa em Educação. **Pro-Posições**, Campinas , v. 29, n. 2, p. 389-415, Aug. 2018 .
- MONTEIRO, E. K. R.; SANTOS, J. A. M.; SANTOS, A. A. P. PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA DA
- GESTÃO DO CUIDADO: UMA PROPOSTA PARA ATUALIZAÇÃO. **Revista de Saúde Dom Alberto**, v. 4, n. 1, p. 77-90, jun. 2019.
- PAULA, Milena Lima de; JORGE, Maria Salete Bessa; MORAIS, Jamine Borges de. O processo de produção científica e as dificuldades para utilização de resultados de pesquisas pelos profissionais de saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 23, e190083, 2019.
- SANTOS, Zélia Maria de Sousa Araújo; LIMA, Helder de Pádua. Tecnologia educativa em saúde na prevenção da hipertensão arterial em trabalhadores: análise das mudanças no estilo de vida. **Texto & Contexto Enferm**. v. 17, n. 1, p. 90-7, jan - mar 2008.
- SILVEIRA, A. O. S. M. et al. Complicações crônicas em diabetes, estratégias e qualidade dos serviços. **Blucher Education Proceedings**, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2017.
- SOUSA, Natanael Aguiar de; LIMA, Joab da Silva; TEIXEIRA, Taynã Cesário; LINHARES, Carlito Braga; MONTES, João Vitor Lopes; MARQUES, João Vitor Souza. Fatores de Risco e Complicações em Diabéticos/Hipertensos Cadastrados no Hiperdia. **SANARE**, Sobral, v..18, n. 01, p.31-39, Jan - Jun 2019.
- STOPA, Sheila Rizzato et al. Uso de serviços de saúde para controle da hipertensão arterial e do diabetes mellitus no município de São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, p. e190057, 2019.
- AMANCIO, Jadson Oliveira Santos et al. Perfil dos usuários do hiperdia com pé diabético de um município baiano. **SEMOCSemana de Mobilização Científica-Alteridade, Direitos Fundamentais e Educação**, 2019.
- World Health Organization 2003. Screening for type 2 diabetes, report of a World Health Organization and International Diabetes Federation meeting. Disponível em: http://www.who.int/diabetes/publications/en/screening_mnc03.pdf. Acesso em 26/06/2020.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, que possibilitou o desenvolvimento deste projeto. Agradeço também ao meu orientador, Johnnatas Mikael Lopes, cuja orientação sábia e dedicação incansável foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho e ao apoio contínuos ao longo da pesquisa.

Agradeço aos colegas do grupo de pesquisa pela colaboração e troca de ideias que enriqueceram este trabalho. Além disso, sou grato aos profissionais da área da saúde que contribuíram com suas experiências e conhecimentos, tornando este projeto mais robusto. Por fim, agradeço à Universidade Federal do Vale do São



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Francisco (UNIVASF) pelo ambiente acadêmico estimulante e pelos recursos oferecidos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DO EFEITO ANTIMICROBIANO DO CLORIDRATO DE BROMEXINA EM *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* E SEU POTENCIAL ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE MASTITES EM RUMINANTES

Maria Fernanda Ferreira de Paula [(1)] *, Natilene Silva dos Santos [(2)], Nayara Andreo [(3)] e Mateus Matiuzzi da Costa [(4)]

[(1)] Bolsista PIBITI do CNPq, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF
[(2)] Colaboradora, Mestrado em Ciências veterinárias, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF
[(3)] Colaboradora, Pós-doutoranda, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF
[(4)] Coordenador, Colegiado de Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: fernanda.paula@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A mastite é uma das principais doenças que acometem rebanhos bovinos. Dentre os patógenos relacionados, *Staphylococcus aureus* é mais frequentemente encontrado em casos de mastite recorrentes e crônicos, e apresenta-se como um desafio terapêutico. Diante disso, a busca por alternativas e fármacos adjuvantes que ampliem as possibilidades de tratamentos e reduzam a utilização de antimicrobianos contribui para a sanidade animal e avanço da cadeia de produção de leite. Nesse contexto, torna-se relevante a avaliação da atividade antimicrobiana e potencial sinérgico do cloridrato de bromexina (BHC), para novas perspectivas do tratamento da mastite em rebanhos leiteiros. **OBJETIVOS:** Avaliar o efeito antimicrobiano do BHC frente a isolados de *S. aureus*, bem como sua interferência na produção de biofilme e potencial sinérgico com a gentamicina. **MÉTODOS:** Foram utilizadas duas cepas padrão de *S. aureus* (ATCC 33591 e ATCC 259223) e sete isolados de *S. aureus* oriundos de bovinos com mastite infecciosa (WE 7, WE 8, WE 9, WE 10, AL 1 e AL 2). Avaliou-se a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) do BHC (Sigma Aldrich®) e da gentamicina (Sigma Aldrich®) frente aos *S. aureus* citados, através do método de microdiluição em caldo, nas concentrações iniciais de, 1 mg/mL e 0,125 mg/mL, respectivamente. Foi realizada quantificação da produção de biofilme dos isolados e avaliação da interferência do BHC (concentração referente à CIM) na produção de biofilme, além da mensuração do potencial sinérgico entre BHC e gentamicina através do método *Checkerboard*, utilizando concentrações referentes à CIM de cada isolado. **RESULTADOS**: Os resultados da CIM e CBM demonstraram que o BHC não possui atividade antimicrobiana na concentração analisada no estudo, enquanto a gentamicina possui CIM e CBM de 0,95 µg/mL à 7,81 µg/mL, revelando sensibilidade dos isolados ao antimicrobiano. A maioria (85,71%) dos isolados apresentaram forte produção de biofilme, enquanto 14,28%, moderada produção. O BHC interferiu na produção de biofilme de 57,14% dos isolados. Dentre estes, 50% passou a apresentar uma fraca produção, enquanto os demais mostraram produção moderada. Quanto ao sinergismo, o BHC junto à gentamicina apresentou antagonismo em 22,22% dos isolados. Em 54,14% dos isolados, a associação entre o BHC e gentamicina apresentou índice de concentração inibitória fracionada (ICIF) de 0.09 a 0.5, representando sinergia entre os compostos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que existe uma alta susceptibilidade das cepas de *S. aureus* à gentamicina e que apesar do BHC não apresentar atividade antimicrobiana em concentrações abaixo de 1 mg/mL, foi capaz de interferir na formação de biofilme de *S. aureus,* um importante fator de virulência observado em casos de mastites persistentes ou recidivantes. Adicionalmente, os achados sinérgicos demonstram potencial adjuvante do BHC em relação à gentamicina, podendo ser associados no tratamento de mastite bovina, visando um uso racional de antimicrobianos no incentivo à sanidade bovina em cadeias de produção leiteira.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

CUCARELLA, Carme *et al.* Bap, uma proteína de superfície de *Staphylococcus aureus* surface protein envolvida na formação de biofilmes. **Revista de Bacteriologia**, v. 183, n. 9, p. 2888-2896, 2001.

SHABAN, Nema S. *et al*. Efeito da bromexina na farmacocinética da tilmicosina em Frangos de corte. **Revista de Biomedicina e Farmacologia**, v. 12, n. 3, p. 1085-1093, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal da UNIVASF, à UNIVASF e ao CNPq pela bolsa e incentivo à pesquisa. À CAPES e FACEPE pelo apoio financeiro. Estendo ainda os agradecimentos ao Prof. Dr. Mateus Matiuzzi, por toda orientação e incentivo durante o projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

POTENCIAL FOTOPROTETOR DO CAULIM E ÁCIDO SALICÍLLICO PARA MITIGAR OS EFEITOS DA ALTA IRRADIAÇÃO SOLAR EM PLANTAS DE HELICÔNIAS

Ramires de Freitas Pofirio[(1)], Rafaela Ribeiro de Souza[(2)], Andreina de Carvalho Souza[(3)], Heberte Fernandes de Figueredo [(4)], Raphael Reis da Silva[(4)], Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante [(5)]

[(1)] Bolsista PIBITI, Engenharia Agronômica, Campus ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coorientadora, Programa de Pós-graduação em Agrtonomia-Produção Vegetal, , UNIVASF

[(3)] Colaborador (a), Engenharia Agronômica, Campus ciências agrárias, UNIVASF.

[(4)] Colaborador (a), Programa de Pós-graduação em Agronomia-Produção Vegetal, UNIVASF.

[(5)] Orientador(a Engenharia Agronômica, Campus ciências agrárias, UNIVASF.

ramires.fporfirio@discente.univasf.edu.br

Introdução: As helicônias são plantas tropicais de grande relevância ornamental. No entanto, mesmo sendo espécies adaptadas ao clima tropical, o cultivo em áreas com alta irradiação solar causa estresse, comprometendo o crescimento, desenvolvimento e produtividade das mesmas. **Objetivo:** O presente estudo objetivou a avaliação do potencial fotoprotetor do caulim e ácido salicílico na mitigação de estresse por alta irradiação solar em diferentes genótipos de helicônias (*H. psittacorum* x *H. spathocircinata* cv. Golden Torch; *H. psittacorum* cv. Red Opal; *H. bihai* cv. Lobster Claw Two e rostrata) cultivadas sob sol pleno. **Metodologia:** O delineamento experimental utilizado foi o delineamento inteiramente causalizado (DIC) com os tratamentos distribuídos em arranjo fatorial, onde os fatores avaliados foram diferentes genótipos, e ostratamentos de; Controle (T-)), Caulim® (T+) e ácido salicílico nas concentrações de 0,1 g L^{-1} ,(AS1) 0,2 g L^{-1} (AS2) e 0,3 g L^{-1}(AS3) As aplicações dos tratamentos foi realizada a cada 30 dias, totalizando 6 aplicações. Durante todo o período experimento foram realizadas avaliações de crescimento como, área de touceira, emissão de brotos e emissão de folhas novas. Além disso, para a avaliação do estado fisiológico das plantas foram realizados medidas de índice de clorofilas a, b e total, bem como a fluorescência da clorofila realizada pelo fluorômetro portátil FluorPen, modelo FP110-LM/D. Também foi realizado a colheita e contabilidade do número de hastes florais produzidas. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott ($p \leq 0,05$). Observou-se maior crescimento nas plantas tratadas com caulim, AS2 e AS3. Em relação ao conteúdo de clorofilas, os tratamentos com AS nas concentrações de 0,2 e 0,3 g L^{-1} resultaram em índices de clorofilas a, b e total superiores aos demais. Para a fluorescência da clorofila a, os tratamentos com caulim, AS2 e AS3 apresentaram rendimentos quânticos fotossintéticos próximos de 0,8, indicando alívio do estresse oxidativo e maior eficiência fotossintética. Ao longo do experimento, a produção de hastes florais foi baixa, com florescimento apenas nos genótipos *H. bihai*, *H*. cv. Red e *H.* cv. Golden Torch, sendo este último o que apresentou a maior taxa de produção, especialmente nas plantas tratadas com AS, superando o

controle.

Conclusão: Os tratamentos com caulim e ácido salicílico (AS) melhoraram o crescimento, a eficiência fotossintética e a produção de hastes florais em alguns genótipos, com destaque para *H.* cv. Golden Torch. No entanto, apesar dos resultados promissores, é necessário realizar novos estudos em plantas com menor idade e alto potencial produtivo, a fim de validar e otimizar essas práticas em larga escala.

REFERÊNCIAS

DA SILVA SOUZA, Geisse Carla et al. Morphoanatomical and physiological mechanisms of heliconia genotypes in response to varied solar irradiation conditions: The key to successful cultivation in sunny tropical regions. **Scientia Horticulturae**, v. 337, p. 113511, 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a CNPq e à UNIVASF pela oportunidade de desenvolver este trabalho relevante quanto à floricultura no semiárido brasileiro.

Agradeço também à minha orientadora Profa.Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante e coorientadora Dra. Rafaela Ribeiro de Souza, e ao grupo POVASF por todo empenho para o andamento e sucesso do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA PARA USO DA ESPECTROSCOPIA NIR NO MONITORAMENTO RÁPIDO DA FERMENTAÇÃO ALCOÓLICA EM TANQUES DE VINIFICAÇÃO

Adna Esthefani de Matos SOUZA [(1)], Daniel dos Santos COSTA2[(2)]

[(1)] Bolsista PIBITI da, UNIVASF, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Engenharia Agricola e Ambiental, UNIVASF.

*E-mail de contato:
adna.esthefani@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A fermentação alcoólica é crucial na vinificação, com parâmetros como temperatura e densidade influenciando diretamente a qualidade do vinho. O monitoramento em tempo real desses fatores pode otimizar o controle do processo, mas as soluções tecnológicas ainda são limitadas na indústria (JACKSON R. S. 2008).**OBJETIVO(S):** O objetivo geral foi avaliar a viabilidade da espectroscopia NIR no monitoramento da fermentação alcoólica, enquanto os específicos incluíram o desenvolvimento e seleção de modelos preditivos para açúcares, acidez e densidade, além da validação de um protótipo de monitoramento em laboratório e em condições operacionais reais. **MÉTODOS:** A metodologia envolveu o processamento dos dados espectrais em Python para a seleção dos melhores modelos de calibração, com base nas métricas de viés, RMSE e R^2, comparando os modelos pelo menor RMSECV e maior R^2cv. A plataforma foi desenvolvida utilizando Node.js com Express no backend. O frontend, feito em React com Plotly.js, exibiu gráficos dinâmicos dos parâmetros de fermentação, como teor alcoólico potencial. O protótipo foi testado em ambiente laboratorial, simulando condições controladas de vinificação, com ajustes realizados para otimizar a visualização dos dados.**RESULTADOS:** Os espectros de absorbância do mosto de uva foram pré-processados com a primeira derivada de Savitzky-Golay, que suavizou e destacou variações locais, facilitando a detecção de picos. A correção MSC reduziu a dispersão da luz, uniformizando os espectros, enquanto a normalização SNV corrigiu variações de fundo e espessura das amostras. Para desenvolver os modelos preditivos dos parâmetros físico-químicos, foram aplicados os métodos PLSR e PCR.Os modelos preditivos apresentaram coeficiente de determinação (R^2cv) de 0.77, 0.90, 0.71, 0.16, 0.95 e 0.95 para vinho branco e 0.05, 0.29, 0.17, 0.57, 0.92 e 0.94 para vinho tinto, com RMSECV de 0.39, 0.03, 0.37, 0.02, 4.92 e 11.94 para vinho branco e de 0.66, 0.04, 0.09, 0.03, 10.04 e 22.02 para vinho tinto. Após a seleção dos melhores modelos preditivos para quantificar açúcares, acidez e densidade, foi testado um protótipo de plataforma de monitoramento da fermentação em tanques de vinificação, validado em laboratório. A plataforma, desenvolvida com React para o front-end e gráficos com Plotly, permitiu a visualização interativa dos dados. A estrutura do projeto foi organizada em diretórios

de front-end e back-end, com arquivos de servidor garantindo a interação eficiente dos dados. **CONCLUSÃO:** O protótipo da plataforma para monitoramento da fermentação alcoólica se mostrou consideravelmente eficaz, mas sua precisão ainda precisa ser validada. A utilização de espectroscopia NIR e técnicas de processamento de dados foi crucial para aprimorar as análises dos parâmetros monitorados. Futuros testes em ambientes operacionais reais são essenciais para garantir a robustez e a aplicabilidade da plataforma em escala industrial, contribuindo para um controle mais preciso do processo fermentativo e uma produção vinícola de alta qualidade.

REFERÊNCIAS

RONALD S. JACKSON (autor). Wine Science: Principles and Applications. Academic Press is an imprint of Elsevier, 2008.

Bruce W. ZOECKLEIN,Kenneth C. FUGELSANG, Barry H. GUMP and Fred S. NURY (autores). Wine Analysis and Production. Aspen Publishers, Maryland, Springer, 2000.

Roger B. BOULTON, Vernon L. SINGLETON, Linda F. BISSON and Ralfh E. KUNKEE (autores). Principles and Practices of Winemaking. Chapman & Hall, New York, Springer, 1996.

CAPELLO, M. Vinhos do Vale do São Francisco. Disponível em: <https://gmconline.com.br/gastronomia/os-vinhos-do-vale-do-saofrancisco/>.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus razão e motivo da minha existência, agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) pela concessão da bolsa, a UNIVASF pela infraestrutura e ao meu orientador professor Dr. Daniel dos Santos Costa pela confiança e apoio.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESENVOLVIMENTO DE REDUTOR DE ESTRESSE A BASE DE PROLINA E SILÍCIO PARA MANGUEIRAS

Amanda Castro Mariano 1[(1)]*2[(2)] Prof. Dr.Ítalo Herbert Lucena Cavalcante,Eliezer Santurbano Gervasio 3[(3]

[(1)] Bolsista UNIVASF do/da, (CNPq, Engenharia Agronômica, Campus Ciências agrárias, Univasf.

[(2)]Colaborador e Orientador,Engenharia Agronômica, Campus Ciências agrárias, Univasf.

[(3)] Coordenador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências agrárias, Univasf.

*E-mail de contato:amanda.cmariano@discente.univasf.edu.br

Introdução: A mangueira (Mangifera indica L.) é uma cultura vital no Vale do São Francisco, enfrentando desafios significativos de produtividade devido ao estresse abiótico, como altas temperaturas e intensa luminosidade. Esses fatores comprometem a eficiência fotossintética e a qualidade dos frutos, afetando negativamente a produção e a lucratividade dos agricultores. A prolina, um aminoácido que se acumula em plantas sob estresse, apresenta propriedades osmoprotetoras e estabilizadoras das estruturas celulares. Pesquisas indicam que a aplicação exógena de prolina pode aumentar a resistência ao estresse abiótico, melhorando a tolerância e a produtividade das mangueiras. Essa abordagem apresenta um grande potencial para o desenvolvimento de agentes mitigadores de estresse adaptados às condições semiáridas, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e a resiliência agrícola. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi desenvolver um bioestimulante à base de prolina para reduzir o estresse em mangueiras e avaliar sua aplicação em alface, uma cultura sensível que pode servir como bioindicador. **Métodos:** O projeto foi dividido em três etapas: desenvolvimento de soluções de prolina no Laboratório de Química da UNIVASF, teste de fitotoxicidade em alface e testes de campo no setor de Fruticultura. As soluções foram formuladas com diferentes concentrações de prolina, armazenadas em recipientes escuros para evitar fotodegradação. A estabilidade da prolina e o pH da solução foram analisados. Em campo, a solução foi testada em mangueiras e alface, com análises bioquímicas e de extravasamento de eletrólitos. **Resultados:** Nos ensaios iniciais, a adição de silicato de potássio à solução de prolina resultou em precipitados indesejados. As amostras foram organizadas em três blocos, cada um contendo três tratamentos e três repetições, totalizando 27 amostras. No bloco A, testaram-se prolina (T1), silicato de potássio 10% + prolina (T2) e silicato de potássio 20% + prolina (T3). O bloco B incluiu prolina + ácido ascórbico (T4) e silicato de potássio combinado com ácido ascórbico. No bloco C, utilizou-se prolina + ácido cítrico (T7) e suas combinações. A análise qualitativa revelou pigmentação nas soluções do bloco B, indicando reações de oxirredução. Nos testes de campo, a aplicação de prolina mostrou resultados variados entre as variedades de mangueira. Na variedade Keitt, 24 horas após a

aplicação, as plantas não tratadas apresentaram melhor integridade celular, mas, após 7 dias, o tratamento demonstrou menor dano na membrana celular. Em alface, o teste de fitotoxicidade foi satisfatório, sem danos físicos visíveis, e as análises de extravasamento de eletrólitos indicaram que o tratamento com prolina melhorou a integridade celular. **Conclusão:** Os resultados indicam que a aplicação de prolina pode efetivamente mitigar os efeitos do estresse abiótico em mangueiras e alface, com respostas variáveis entre as cultivares. Essa abordagem não só melhora a resistência ao estresse, mas também contribui para a sustentabilidade da produção agrícola no semiárido, destacando o potencial do bioestimulante como uma prática inovadora para aumentar a resiliência das culturas.

REFERÊNCIAS

CUNHA, J. R. et al. Water deficit in mango trees: physiological responses and induction of flowering. Journal of Agricultural Science, v. 14, n. 3, p. 1-12, 2022;
SHARMA, R. et al. Impact of water stress on photosynthesis and accumulation of carbohydrates in mango (Mangifera indica L.). Scientia Horticulturae, v. 273, p. 109641, 2020;
DE LOS SANTOS-VILLALOBOS, S. et al. Effects of water deficit on carbohydrate accumulation and flowering in mango (Mangifera indica L.). Plant Physiology and Biochemistry, v. 70, p. 432-439, 2013;
LAXMAN, R. H. et al. Water stress-induced flowering in mango: physiology and molecular aspects. Acta Horticulturae, v. 1111, p. 193-200, 2016;
MITTLER, R. ROS are good. Trends in Plant Science, v. 22, n. 1, p. 11-19, 2017.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à UNIVASF pela oportunidade de crescimento e aprendizado na área de pesquisa e inovação. Agradeço especialmente ao meu orientador, Ítalo Herbert Lucena Cavalcante, e aos meus coorientadores, Mônica Cristina Rezende Zuffo Borges, Luan dos Santos Silva e Lucas Henrique Maciel, pelos valiosos ensinamentos ao longo de toda a jornada.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ADITIVO MODULADOR DA FERMENTAÇÃO RUMINAL DE CAPRINOS E OVINOS A PARTIR DE PLANTAS DA CAATINGA

Valéria da Silva Guimarães [(1)*], Emilly Cristine de Lima Gomes [(2)]; Steyce Neves Barbosa [(2)], Guilherme Urias Menezes Novaes [(3)], Márcia Marília de Souza Silva[(3)],Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida[(3)], Daniel Ribeiro Menezes[(4)]

[(1)] Bolsista PIBITI/CNPq, Medicina veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradores do grupo de estudos em caprinos leiteiros- GECAL, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Colaboradores do grupo de Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: valeria.guimaraes@discente.univasf.edu.br

Introdução. A inclusão de compostos secundários das plantas, como taninos, como aditivos de dietas para a nutrição pode melhorar o ganho de peso corporal. Dentre as alternativas forrageiras nativas destacam-se a Jurema-Preta (*Mimosa tenuiflora*), o Juazeiro (*Ziziphus joazeiro*) e a Catingueira (*Caesalpinea bracteosa*). **Objetivo.** Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo desenvolver um produto modulador da fermentação ruminal de caprinos e ovinos a partir de plantas da Caatinga. **Metodologia.** As plantas descritas foram submetidas à seleção e descartou-se as que possuíam pragas e doenças, foram realizadas as análises bromatológicas, para obtenção dos extratos as plantas foram concentradas em álcool por um período de 72horas, em seguida foram colocadas no rotavapor, posteriormente as amostras foram liofilizadas para determinação do teor de compostos fenólicos e flavonoides; e atividade antioxidante dos extratos etanólicos brutos. **Resultados.** Os teores médios (%) de matéria seca (MS), proteína bruta, fibra em detergente neutro e ácido, e matéria orgânica foram, respectivamente, 46,18%; 17,36%; 40,64%; 41,12%; 93,91%. Nas três plantas foram encontrados compostos fenólicos e flavonoides; e atividade antioxidante. Os dados foram comparados pelos testes de ANOVA, seguido de Tukey, $p < 0.05$. **Conclusão.** Os extratos das plantas Jurema-Preta (*Mimosa tenuiflora*), o Juazeiro (*Ziziphus joazeiro*) e a Catingueira (*Caesalpinea bracteosa*) oriundas da Caatinga, apresentam potencial para serem utilizados na dieta de pequenos

ruminantes como modulador da fermentação ruminal, tendo em vista suas características apresentadas.

REFERÊNCIAS

DETMANN, E.; SOUZA, M.A.; VALADARES FILHO, S.C.; QUEIROZ, A.C.; BERCHIELLI, T.T.; SALIBA, E.O.E.; CABRAL, L.S.; PINA, D.S.; LADEIRA, M.M.; AZEVEDO, J.AG. Métodos para análise de alimentos**. (INCT - Ciência animal).** Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, p.214,2012.

ROCHA, H. S, PAES, J. B., MINÁ, A. J. S., & DE OLIVEIRA, E. Caracterização físico mecânica da madeira de jurema-preta (Mimosa tenuiflora) visando seu emprego na indústria moveleira. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias,** v. 10, n. 2, p. 262-267, 2015.

SINGLETON, V. L.; ROSSI JR., J. A. Colorimetry of total phenolics with phosphomolybdic-phosphotungstic acid reagents. **American Journal of Enology and Viticulture**, v. 16, n. 3, p. 144–158, 1965.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por promover a estrutura necessária para o desenvolvimento do projeto; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa; ao grupo de estudos em caprinos leiteiros- GECAL e ao Núcleo de Estudos e Pesquisas de Plantas Medicinais pelo apoio na execução do trabalho, e ao prof. Dr. Daniel Ribeiro Menezes pela orientação.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Caracterização físico-química dos dentes de ovinos para confecção de pinos ortopédicos (*Ovis aires*)

Maria Clara Azevedo Cruz[1],Nelson Cárdenas Olivier[2], Alan Christie da Silva Dantas[2], Márcia Bento Moreira[3], Maria Angélica Miglino[4], Ana Caroline dos Santos[5], Marcelo Domingues de Faria[6]

[1]Bolsista PIBITI, discente do curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[2]Colaborador, Docente do Colegiado de Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.
[3]Colaborador, Docente do Colegiado de Medicina Veterinária, Campus Juazeiro, UNIVASF.
[4]Colaborador, Docente da Universidade de Marília, UNIMAR.
[5]Colaborador, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – USP
[6]Orientador, Curso de Medicina Veterinária, UNIVASF.

maria.cruz@discente.univasf.edu.br

Introdução: Lesões por meio de traumas ortopédicos são cada vez mais comuns, tanto na medicina humana quanto na veterinária, ocasionados pelos elevados índices de traumas ou por doenças que trazem deficiência de metabolitos ósseos (Costa *et at*., 2015). Deste modo, um dos maiores desafios da ortopedia é obter rápida regeneração, melhoria da qualidade de vida do paciente e menor custo (Alves *et al.*, 2015). Então, se faz necessário o estudo de biomateriais que sejam osseointegráveis para confecção de equipamentos ortopédicos, com alta eficiência. Técnicas e implantes de biomateriais cirúrgicos vêm crescendo com intuito de melhorar a qualidade de vida do paciente, reduzir custos e ampliar a segurança das metodologias empregadas em eventuais traumas ou degenerações ósseas. Com o avanço nas práticas de produção animal, os resíduos muitas vezes não encontram destino adequado, tornando necessário, buscas para que o material possa, além de ser descartado corretamente, servir para outros fins. Com o avanço nas práticas de produção animal, surgiram usos alternativos e tratamento de resíduos pecuários. Porém, a produção de biomateriais pode ser um método mais eficiente de gestão de resíduos de origem animal com geração de aplicações biomédicas e farmacêuticas avançadas (Tarafdar *et al.*,2021).**Objetivo:**O objetivo do estudo foicaracterizar física e quimicamente os dentes de ovinos para produçãode pinos ortopédicos.**Métodos:** Os dentes ovinos foram mensurados (comprimento, largura e espessura), com massa estabelecida e resistência aferida. A composição mineral foi aferida em microscópio eletrônico de varredura (MEV). **Resultados:**Suas dimensões e resistência mecânica, principalmente em relação aos molares e pré-molares, destacaram-se pela robustez e capacidade de suportar grandes cargas, características essenciais para aplicações ortopédicas. Apresentando alta concentração de cálcio (com média superior a 31%), enquanto a presença de fósforo (cerca de 18,64%) que contribuem para a manutenção da rigidez. E também, a quantidade minima de elementos como sódio e magnésio. Essas características

físicas fazem dos dentes de ovinos uma excelente opção ao desenvolvimento de materiais ortopédicos**. Conclusão:**Os biomateriais funcionais são uma nova classe de materiais que apresentam bioatividade e adaptabilidade em qualquer estágio do crescimento ósseo (Rehman *et al.*, 2018), que possibilitam maior eficiência na osseointegração, osseoindução e osseocondução. A confecção de pinos ortopédicos, provindos de matéria-prima de baixo custo, abundante e que muitas vezes se tornam resíduos descartados erroneamente, como os dentes de ovinos, possibilitará que estes materiais sejam adquiridos com maior facilidade, tornando futuramente, cirurgias ortopédicas mais acessíveis financeiramente.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. G. L. *et al.* Matriz porosa do BV60S no tratamento de defeitos ósseos críticosem rádios de cães. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, [s.l.], v. 67, n. 4, p.993-1002, ago. 2015. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1678-4162-7744.

COSTA, Bruna D. *et al.* Neoformação óssea e osteointegração de biomateriais micro e nanoestruturados em ovinos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, [s.l.], v. 35, n. 2, p.177-187, fev. 2015. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0100-736x2015000200015.

GASTARDELO, Tiane Alves Rocha; MELZ, Laércio Juarez. WORLDWIDE AND BRAZILIAN SWINE BREEDING. **Revista Unemat de Contabilidade**, Tangará da Serra-mt, v. 3, n. 6, p.72-92, dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/266/260>. Acesso em: 12 abr. 2019

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H.-G. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 6. ed. Porto Alegre : Artmed, 2016, cap 07. P. 325.

MARANHÃO, Rebecca Lima A. **Dinâmica da produção de ovinos no Brasil durante o período de 1976 a 2010**. Monografia de final de curso, Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Humanas, Departamento de Geografia, DF, 2013.

REHMAN, Mubashar; MADNI, Asadullah; WEBSTER, Thomas J. A era dos biomateriais biofuncionais em ortopedia: o que o futuro reserva?, **Expert Review of Medical Devices**, v. 15, n. 3, p. 193-204, 2018, DOI: 10.1080/17434440.2018.1430569

SHIRANE, Henrique Yassuhiro*et al.* Implantes de biomateriais em falha óssea produzida na fíbula de ratos. **Revista Brasileira de Ortopedia**, [s.l.], v. 45, n. 5, p.478-482, 2010. Georg ThiemeVerlag KG. http://dx.doi.org/10.1590/s0102-36162010000500017.

VALENTE, Fabrício Luciani *et al.* Hydroxyapatite, polycaprolactone and alendronate composites for bone regeneration in rabbits' olecranon: histological features. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, [s.l.], v. 68, n. 2, p.543-547, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1678-4162-8343.

VALENTE, Fabrício Luciani *et al.* Hydroxyapatite-lignin composite as a metallic implant-bone tissue osseointegration improver: experimental study in dogs. **Ciência Rural**, [s.l.], v. 46, n. 2, p.324-329, 20 out. 2015. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0103-8478cr20150110.

WANG, Jiaolong*et al.* Biodegradable polymer membranes applied in guided bone/tissue regeneration: A Review. **Polymers**, [s.l.], v. 8, n. 4, p.115-135, 29 mar. 2016. MDPI AG. http://dx.doi.org/10.3390/polym8040115.

XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2013, 13., 2013, Recife - Pe. Caprinocultura no Nordeste do Brasil e em Pernambuco. Recife - PE: UFRPE, 2013, p. 3.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha familia que tanto me apoiou durante esse ano que foi tão desafiador, em especial ao meu pai que se põe disponivel e disposto a fazer tudo por mim, espero poder fazer tudo por ele também um dia.

Aos amigos que fiz na caminhada da faculdade, sem vocês não saberia como equilibrar tudo que a graduação pede sem me perder.

Ao meu orientador Marcelo Domingues de Faria, por tantas lições e ensinamentos que vão além da area acadêmica.

E, por último, a CNPQ, que durante esse ano financiou o projeto para que fosse viavel a execução do mesmo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK INTERATIVO COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRANSPORTES TERRESTRES

Ângela Maria Silva Souza[1]; Simone Coelho Amestoy[2]; João Paulo Rodrigues Santana[3]; Valéria Alves da Silva [4]; Luanna Costa Pacheco de Souza [5]

(1) Bolsista PIBITI do CNPQ, Enfermagem, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

(2) Orientadora, Docente do Colegiado de Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

(3) Colaborador, Acadêmico de Enfermagem, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

(4) Colaboradora, Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

(5) Colaboradora, Colaboradora, Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) HU (UNIVASF).

angela.souza@univasf.discente.edu.br

Introdução: O Brasil se posiciona como o terceiro país no mundo em número de mortes decorrentes de acidentes de trânsito, o que ressalta a premente necessidade de implementar medidas eficazes para enfrentar essa grave problemática social. Embora iniciativas governamentais, como a Lei Seca, tenham contribuído para melhorias significativas, a carência de especificidade nas estratégias adotadas pode comprometer sua eficácia. Pesquisas voltadas à caracterização epidemiológica dos acidentes oferecem dados fundamentais para o desenvolvimento de políticas de prevenção mais robustas. Essa abordagem implica análise minuciosa dos perfis das vítimas, dos tipos de veículos envolvidos e das causas subjacentes aos eventos. Além disso, a concepção de ferramentas tecnológicas, como um e-book interativo, pode desempenhar um papel crucial na educação da população acerca da segurança no trânsito, promovendo, assim, a saúde e a qualidade de vida. **Objetivos:** Construir um e-book interativo como tecnologia educativa para a prevenção de acidentes de transportes terrestres. **Métodos:** O presente estudo retrata a criação de um e-book interativo sobre acidentes de transportes terrestres. **Resultados:** A integração de tecnologias educativas no e-book resultou na inclusão de links para artigos, vídeos, podcasts e livros, ampliando suas funcionalidades. A elaboração seguiu um planejamento metódico, conforme os princípios estabelecidos por Beneditti (2012) como elementos metodológicos. Inicialmente, foi realizado um estudo do público-alvo, permitindo a adequação da linguagem e do conteúdo, o escopo definiu os elementos técnicos necessários, enquanto a estrutura organizou a hipermídia de forma acessível, já o esqueleto planejou o design da interface e navegação, por fim a superfície focou na composição visual atrativa. Para garantir a relevância do conteúdo, foi realizada uma triagem fundamentada na "Caracterização epidemiológica dos acidentes de transportes terrestres atendidos no Hospital Universitário Dr. Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF)", assegurando a seleção de materiais atualizados e pertinentes. Após a revisão, o e-book foi apresentado de forma interativa aos alunos do ensino médio, utilizando um jogo de tabuleiro dinâmico que envolveu

os participantes de maneira lúdica. No HU-UNIVASF, foram dispostos cartazes com QR Codes, facilitando o acesso ao material por profissionais e pacientes, minimizando o risco de contaminação. O e-book também foi disponibilizado via drive nas alas de Clínica Ortopédica, Clínica Médica e Sala Vermelha, assegurando sua ampla circulação e uso educativo. **Conclusão:** Em síntese, o projeto representa um avanço significativo na educação em saúde, ao integrar um e-book interativo com recursos multimídia que atendem ao crescente consumo digital de informações. A combinação de e-books com o uso de QR Codes evidenciam uma abordagem inovadora e prática, promovendo o engajamento e a disseminação eficaz de conteúdos. Essas estratégias não apenas aprimoram a acessibilidade e a navegação, mas também asseguram que o material seja pertinente e adaptado ao público-alvo.

REFERÊNCIAS

BENEDETTI, Sarah Martinelli. E-book interativo: hipermídia no livro eletrônico. Universidade de Caxias do Sul, 2012. Disponível em: https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/1369. Acesso em agosto de 2023.

OMS - Organização Mundial da Saúde: G*lobal status report on road safety,* 2018. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241565684 Acessado em novembro de 2023.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão ao CNPq pelo apoio essencial que possibilitou a realização deste projeto, proporcionando recursos e incentivos para o desenvolvimento da pesquisa. Agradeço também à minha orientadora, Simone, cuja orientação, conhecimento e dedicação foram fundamentais para guiar cada etapa deste trabalho. Sua inspiração e comprometimento foram essenciais para o sucesso desta jornada, e sou imensamente grata por sua confiança e apoio contínuos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Guia Prático Para Prática de Exercícios Físicos da Diabetes Mellitus tipo 1 em adultos: Atuação Multiprofissional

Leiticiany Melo dos Santos 1[(1)] , Tamy Beatriz Ferreira de Sá Martins 2 [(2)] , Pablo Gabriel da Sivla Santos 3 [(4)], Reginaldo Luiz do Nascimento 4 [(4)], Fernanda Mendes Almeida 5 [(4)] , Jorge Luiz de Brito Gome 6 [(5)]

[(1)] Bolsista PIBITI, Curso de Graduação em Educação Física Bacharelado, Campus Petrolina- PE, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Curso de Graduação em Medicina, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

[(3)] Colaborador, Mestre em Cíências da Saúde e Biológicas Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Colaborador, Curso de Graduação em Educação Física, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF..

[(5)] Orientador, Curso de Graduação em Educação Física, UNIVASF.

*E-mail de contato: leiticianys@gmail.com

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune que causa destruição das células beta do pâncreas, comprometendo a produção de insulina. A prática de exercícios físicos desempenha um papel essencial no controle glicêmico e na qualidade de vida de pessoas com DM1. Este guia fornece orientações baseadas em evidências científicas sobre a prescrição de exercícios físicos para adultos com DM1, destacando seus benefícios e cuidados necessários. Além disso, um estudo foi realizado para avaliar como diferentes modalidades de exercício afetam a glicemia, com atenção para possíveis diferenças entre homens e mulheres. **Objetivo**: Fornecer informações práticas sobre o impacto dos exercícios no controle glicêmico e prevenção de complicações em pessoas com DM1. O estudo analisou os efeitos de diferentes tipos de exercícios (aeróbico, resistido e combinado) sobre a glicemia, levando em conta diferenças entre gêneros. **Métodos**: 29 adultos com DM1 foram submetidos a cinco sessões de exercício: musculação, corrida contínua, corrida intervalada, corrida intervalada + musculação e musculação + corrida intervalada. A glicemia foi medida antes, imediatamente após e 20 minutos após cada sessão. As atividades aeróbicas foram realizadas em esteiras com intensidade moderada (40-60%), enquanto as resistidas incluíram exercícios de força com intensidade de 60% das repetições máximas. **Resultados**: Todos os tipos de exercício reduziram significativamente a glicemia ($p<0,05$). O exercício resistido de 30 minutos teve maior estabilidade glicêmica, especialmente em homens. Exercícios aeróbicos de 30 minutos contínuos mostraram maior risco de hipoglicemia nos dois sexos, enquanto_exercícios combinados de 45 minutos, também podem causar maior queda se o aeróbico for após a musculação. **Conclusão**: O exercício físico é eficaz no controle glicêmico agudo de

adultos com DM1. Porém, devem tomar cuidado com sessões contínuas de 30 minutos e ou com exercícios de maior duração (como o exercício combinado com aeróbico no final) pela possibilidade de hipoglicemia aguda induzida pelo exercício físico. O sexo é uma variável a ser considerada na prescrição.

REFERÊNCIAS

RIDDELL, Michael C. et al. Exercise management in type 1 diabetes: a consensus statement. The Lancet Diabetes & Endocrinology, v. 5, n. 5, p. 377-390, 2017.

COLBERG, Sheri R. et al. Physical activity/exercise and diabetes: a position statement of the American Diabetes Association. Diabetes care, v. 39, n. 11, p. 2065, 2016.

PEREIRA W, Vancea D, Oliveira R, Freitas Y, Nunes R, Bertoluci M. Atividade física e exercício no DM1. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022).

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à UNIVASF pelo financiamento da bolsa PIBIT e a todos os envolvidos no projeto EFCAD.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Atividade antibacteriana de microfibras poliméricas contendo levofloxacino em feridas infectadas

Ricardo Silva Batista Segundo [(1)*], Gustavo Morais Nascimento[(2)], Fernanda Pires de Almeida Ribeiro[(2)], Lóren Sthefany dos Santos Ribeiro[(2)], Jeovana Luisa Alves Barbosa[(2)],Fabrício Souza Silva[(3)]

[(1)]Bolsista PIBITI do CNPq, Colegiado de Farmácia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Colegiado de Farmácia,Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Orientador, Colegiado de Farmácia, UNIVASF.
ricardo.batista@discente.univasf.edu.br

Introdução:A presença de bactérias patogênicas nas feridas pode comprometer gravemente o processo de cicatrização, retardando o reparo tecidual e aumentando o risco de complicações, como infecções sistêmicas. A colonização bacteriana frequentemente precede a infecção, tornando-se um desafio clínico significativo. O levofloxacino é um antibiótico de amplo espectro eficaz contra várias bactérias gram-positivas e gram-negativas, incluindo cepas resistentes. No entanto, seu uso sistêmico está associado a efeitos colaterais, como distúrbios gastrointestinais e neurológicos. A técnica de electrospinning permite a produção de micro/nanofibras poliméricas com potencial para encapsulamento de fármacos, sendo uma estratégia promissora para a liberação controlada de antibióticos. Estas fibras, quando aplicadas em feridas, podem atuar como curativos que protegem contra infecções e otimizam a entrega de medicamentos, melhorando a cicatrização.**Objetivo(s):**O objetivo deste estudo foi encapsular levofloxacino em microfibras poliméricas de Eudragit® L-100 utilizando a técnica de electrospinning e avaliar a atividade antibacteriana *in vitro*. Além disso, buscou-se avaliar a atividade antibacteriana dessas microfibras contra *Staphylococcus aureus e Pseudomonas aeruginosa*, assim como seu impacto em feridas infectadas.**Métodos:** Os testes in vitro foram realizados com as bactérias *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, usando o método de difusão em disco para avaliar a atividade antibacteriana das microfibras. Os testes in vivo foram conduzidos em modelo animal, onde feridas foram induzidas e infectadas com *Staphylococcus aureus*, e os animais foram divididos em três grupos: sem tratamento (basal), tratado com microfibras sem levofloxacino e tratado com microfibras contendo o fármaco. As feridas foram monitoradas por 7 dias para avaliação da cicatrização e da carga bacteriana.**Resultados:**As microfibras produzidas com Eudragit® L-100 apresentaram boa organização estrutural e incorporação eficiente do levofloxacino. Os testes in vitro mostraram que as microfibras contendo levofloxacino exibiram uma atividade antibacteriana significativa contra *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, com zonas de inibição maiores do que as observadas nos grupos controle. Nos testes in vivo, o grupo tratado com microfibras contendo o antibiótico apresentou uma redução substancial na área da ferida após 7 dias, em comparação com os grupos basal e de microfibras sem levofloxacino. Além disso, houve uma diminuição significativa da carga bacteriana nas feridas tratadas com levofloxacino, indicando a eficácia das microfibras na inibição do crescimento bacteriano e aceleração do processo de cicatrização.**Conclusão/Considerações Finais:**Este estudo demonstrou que as microfibras poliméricas

contendo levofloxacino são uma estratégia promissora para o tratamento de feridas infectadas, proporcionando uma liberação controlada do fármaco e promovendo uma cicatrização mais eficaz. A técnica de electrospinning mostrou-se eficiente na produção de curativos antimicrobianos que podem reduzir a infecção bacteriana e otimizar o processo de cicatrização, minimizando os efeitos adversos do levofloxacino administrado sistemicamente. Essas evidências sugerem o potencial das microfibras para aplicação em curativos avançados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. S. **Otimização de micro/micro/nanofibras de polímeros biocompatíveis sintetizadas pela técnica de eletrofiação para aplicações farmacológicas**. Orientador: Prof. Dr. Helinando Pequeno de Oliveira; Prof. Dr. Marcio Luis Ferreira Nascimento. 2015. 111 p. Tese (Doutorado em Engenharia Industrial) - Programa de Pós Graduação em Engenharia Industrial, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

LIU, X. et al. Electrospun medicated nanofibers for wound healing: Review. **Membranes**, v. 11, n. 10, 2021.

VALIZADEH, A. et al. Levofloxacin nanoemulsion gel has a powerful healing effect on infected wound in streptozotocin-induced diabetic rats. **Drug Delivery and Translational Research**, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador Fabricio Souza Silva, pelo apoio, incentivo e parceria. Agradeço ao Laboratório de Farmacologia Experimental (LAFEX) e ao CNPq pelo incentivo.